UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**CIÊNCIAS SOCIAIS**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH431	**ANTROPOLOGIA**

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2020.2	50 discentes

PRÉ-REQUISITO(S)
NENHUM

CO-REQUISITO(S)
NENHUM

CARÁTER		**OBRIGATÓRIA**	**X**	**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68	**-**	**-**	**68**	68 horas de atividades síncronas: aula dialogada (online), seminários apresentados pelos estudantes etc.	-

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Principais conceitos teóricos e metodológicos da antropologia. Questão epistemológica e delimitação do âmbito da antropologia. Objeto formal e principais ramos e estudos especializados. Iniciação à pesquisa de campo. Preconceito, discriminação, raça, racismo. Contribuições da antropologia para pensar a sociedade em uma perspectiva transcultural. Interdisciplinaridade. Interface antropologia/serviço social.

OBJETIVOS

Apresentar de forma reflexiva alguns conceitos antropológicos aos discentes;

Apontar as contribuições da antropologia para o campo de atuação da museologia;

Desenvolver junto aos discentes um olhar crítico sobre a sociedade e os comportamentos humanos, estimulando, além das competências profissionais especializadas de sua área, uma atuação profissional mais abrangente e transcultural, contribuindo para uma prática profissional respeitosa das diferenças culturais e isenta de preconceitos de qualquer natureza.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O conteúdo programático será definido no início do semestre e discutido com os discentes.

METODOLOGIA

A disciplina está organizada para ocorrer em um encontro remoto semanal de quatro horas dividido em duas partes: a primeira se define por aula do docente que apresentará o tema da aula baseado em leituras e documentos audiovisuais, com plena abertura para indagações e observações dos discentes; a segunda sessão irá priorizar o diálogo com e entre os discentes. Será privilegiado o uso de recursos audiovisuais (filmes, documentários etnográficos, registros fotográficos) para alimentar debates de caráter antropológico e transdisciplinar. Serão empregadas metodologias ativas, colaborativas e participativas, para que a aula expositiva ceda lugar a momentos de discussão e reflexão.

Plataforma: Google Meet, Zoom, Whatsapp.

Independente da plataforma digital utilizada, as atividades realizadas (aulas, frequência, avaliações e resultados) serão devidamente registradas no SIGAA da UFRB.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será realizada em duas etapas: 1) Resenha critica individual ; 2) Seminário coletivo.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. *O Trabalho do Antropólogo*. São Paulo: UNESP, 1998.

LARAIA, Roque de Barros. *Cultura: Um Conceito Antropológico*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.

LÉVI-STRAUSS, Claude. *Raça e História*. Editorial Presença, 2000.

Complementar:

GOULD, Stephen Jay. *A Falsa Medida do Homem*. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1991.

MAIO, Marcos Chor e VENTURA DOS SANTOS, Ricardo (orgs.). *Raça, Ciência e Sociedade*. Rio de Janeiro, Centro Cultural do Banco do Brasil/Editora da Fiocruz, 1996.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
28/06/21 a 01/10/21	O conteúdo programático será definido no início do semestre suplementar e discutido com os discentes.		68 HORAS

DOCENTE RESPONSÁVEL

Nome: XAVIER GILLES VATIN

Titulação: DOUTORADO Em exercício na UFRB desde: 21/09/2006

Assinatura:



Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
Presidente do Conselho Diretor do CAHL	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH	Formação do Brasil Contemporâneo

ANO	SEMESTRE,2	MÓDULO DE DISCENTES
2020	Calendário Acadêmico Suplementar	30

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68			68	28	40

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Instauração e colapso do Estado Novo. Industrialização e urbanização. O surgimento de novos sujeitos políticos. Nacionalismo, desenvolvimentismo e inserção dependente no sistema capitalista mundial. A modernização conservadora e a ditadura militar. Transição democrática e neoliberalismo.

OBJETIVOS

- Analisar o panorama social, econômico e político do Brasil em seus diversos projetos e práticas, com enfoque para o período pós 1930
- Desenvolver uma reflexão crítica acerca da realidade brasileira: análise de aspectos singulares e estruturais da consolidação e do desenvolvimento capitalista no Brasil, tendo em vista um estudo da sociedade brasileira contemporânea em sua configuração inicial.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- As contradições do projeto de construção do Brasil contemporâneo
- O processo de instalação/implantação dos governos após 1930 e suas reações
- Os regimes autoritários: 1937/1945 e 1964/1985
- O desenvolvimentismo no Brasil
- Movimentos sociais urbanos
- A vida privada no Brasil republicano.

METODOLOGIA

- Aula expositiva (complementada com recursos audiovisuais), via Google Meet
- Estudo de textos: análises, debates, seminários

- Pesquisa: elaboração de conceitos.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Produção de textos com base nas discussões feitas em sala.
- Seminários em grupo
- Apresentação de conceitos básicos para a compreensão do período pós1930 até a transição do século para o século XXI.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, José Murilo de. *Cidadania no Brasil:* O longo caminho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
JÚNIOR, Caio Prado. *Formação do Brasil Contemporâneo.* São Paulo: Brasiliense; Publifolha, 2000.
HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil.* Rio de Janeiro: José Olympio, 1989.
NOVAIS, Fernando.(Coord.) *História da Vida Privada no Brasil.* São Paulo: Cia. das Letras, 1998. Vol.3.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARDOSO, Sérgio. (org.) *Retorno ao republicanismo***.** Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2004.
CARVALHO, José Murilo. *A formação das Almas: O imaginário da República no Brasil.* São Paulo: Cia das Letras, 1990.
CARVALHO, José Murilo . *Pontos e bordados: escritos de História e Política.* Belo Horizonte, UFMG, 1998.
CHALOUB, Sidney. *Trabalho, Lar e Botequim.* São Paulo: Brasiliense, 1995.
COSTA, Emília Viotti da. *Da Monarquia à República.* São Paulo: Brasiliense, 1987.
DE LUCCA, Tânia R. *A revista do Brasil.* São Paulo: UNESP, 1999.
FAUSTO, Boris. (Org.). *História Geral da Civilização Brasileira – O Brasil Republicano.* São Paulo: Difel, 1986. Tomo III, vol. 3.
FAUSTO, Boris. *A Revolução de 1930.* São Paulo: Brasiliense, 1983.
FAUSTO, Boris. *Trabalho Urbano e Conflito social.* São Paulo: Difel, 1983.
GOMES, Ângela de Castro. *História e Historiadores.* Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1997.
HARDMAN, Francisco F. *Nem Pátria, Nem Patrão: Vida Operária e Cultura Anarquista no Brasil.* São Paulo: Brasiliense, 1984.
HOLANDA, Sérgio Buarque de. *O Caminho da República.* In. HGCB – *O Brasil Monárquico.* São Paulo: Difel, 1983. Tomo II, vol. 5.
JANOTTI, Maria de Lourdes. *O Coronelismo: Uma Política de Compromisso.* São Paulo: Brasiliense, 1994.
LEAL, Victor Nunes. *Coronelismo, Enxada e Voto.* São Paulo:Alfa-ômega, 1975.
NOVAIS, Fernando. (Coord.) *História da Vida Privada no Brasil.* São Paulo: Cia. das Letras, 1998. Vol. 4.
RAGO, Margareth. *Do Cabaré ao Lar: A Utopia da Cidade Disciplinar.* Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.
SCHWARCZ, Lilia. *O Espetáculo das Raças.* São Paulo: Cia. das Letras, 1995.
SEVCENKO, Nicolau. *Literatura como Missão: Tensões sociais e Criação cultural na Primeira República.* São Paulo: Brasiliense, 1995..
SEVCENKO, Nicolau. *Orfeu Extático na Metrópole.* São Paulo: Cia. das Letras, 1998.
VELLOSO, Mônica Pimenta. *Modernismo no Rio de Janeiro.* Rio de Janeiro: FGV editora, 1996.
VISCARDI**,** Cláudia Ribeiro. *O teatro das oligarquias.* Belo Horizonte: CArte, 2001.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM ( ) NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTE RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE

Nome: Eliazar João da Silva Assinatura: Eliazar João da Silva

Titulação:Doutorado	Em exercício na UFRB desde: 11/09/2013

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do XXXXX**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 296	INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS ACADÊMICOS

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2020	2020.2	25 DISCENTES

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68	XX	XX	68	28 h	40h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

O conhecimento como prática. O conhecimento científico, o filosófico e o senso comum. Demarcação entre ciência e filosofia. Neutralidade. Subjetividade e Ideologia. O problema como ponto de partida do conhecimento. Problema e hipótese. Variáveis, indicadores e índices. A lógica da pesquisa.

OBJETIVOS

Possibilitar a reflexão sobre a universidade, a sociedade e a produção do conhecimento científico;

Provocar a discussão sobre o mundo universitário e o papel social da Universidade – ensino, pesquisa e extensão;

A afiliação estudantil e a permanência no Ensino Superior;

Discutir sobre conhecimento científico, filosófico e o sendo comum - o debate sobre a "neutralidade" na pesquisa;

Compreender a relação entre o Serviço Social e a Pesquisa - a Dimensão Investigativa;

Conhecer e estimular a produção acadêmica e científica, através do conhecimento de formatos e estratégias de escrita acadêmica, da construção do Currículo Lattes, de plataformas e extensões que colaboram na leitura e escrita acadêmica;

Promover o conhecimento sobre a Pesquisa em Serviço Social através de rodas de conversas com Assistentes Sociais pesquisadores (as), nas quais possam dialogar sobre os desenhos das pesquisas, método/metodologias e seus desafios contemporâneos;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I Unidade – Universidade e Sociedade;

- Leitura de textos e o estudo sobre a Universidade-Sociedade; Ensino, Pesquisa e Extensão; Afiliação e Permanência no Ensino Superior;

II Unidade – O Serviço Social e a Pesquisa;

- Leitura de textos sobre o Serviço Social e a produção do conhecimento e a relevância da dimensão investigativa na formação e como instrumento de atuação profissional do Serviço Social;

III Unidade – Conversa com Pesquisadores (as);

- Rodas de conversas com Assistentes Sociais sobre o universo da pesquisa na produção de conhecimento e na prática profissional.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada será composta pelo empreendimento de atividades síncronas e assíncronas:

- As atividades síncronas são mediadas através de discussão e debates sobre os temas e textos de referência na plataforma google meet, somadas a atividades assíncronas (vídeos e elaboração conceitual).

PROCEDIMENTOS DE AVALIACÃO DA APRENDIZAGEM

O processo avaliativo será permanente, realizado através da participação nas atividades síncronas e assíncronas, de apresentações em grupo e de um trabalho escrito que deverá ser entregue de forma individual.

Neste sentido, a avaliação consistirá:

Atividades Assíncronas semanais;
Produção de dados sobre o perfil dos estudantes;

Apresentação de textos em grupos;

Resumo (500 palavras) produzido a partir das leituras e apresentações articuladas com os debates realizados com convidadas/convidados;

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

ECO, Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 2007.

LUBISCO, N. MM e VIEIRA, S.C. Manual de estilo acadêmico. Salvador: EDUFBA, 2005

KÖCHE, J. C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação á pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2006

SALOMON, D. Como fazer uma Monografia. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

SARTORI, G. A política. Brasília: Editora UNB, 1997.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Ney Luiz Teixeira. Retomando a temática da "sistematizacão da prática" em Servico Social. 2006.

BOURGUINON, Jussara Ayres et al. A particularidade histórica da pesquisa no Serviço Social. 2005.

CHAUÍ, Marilena. A universidade pública sob nova perspectiva. **Revista brasileira de educação**, n. 24, p. 5-15, 2003.

GUERRA, Yolanda; CFESS. Dimensão investigativa no Serviço Social. **CFESS. Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS**, 2009.

HERINGER, R. "Organizando o pensamento": dsafios da rotina acadêmica num curdo d epedagogia. In: RESENDE, Franciele Daiane Rodrigues. SANTOS, GG dos; SAMPAIO, SM R; CARVALHO, A. Observatório da vida estudantil: avaliação e qualidade no ensino superior: formar como e para que mundo? Salvador: Edufba, 2015. 342 p. **Caderno CRH**, v. 29, n. 77, p. 395-398, 2016.

MARSIGLIA, Regina Maria Giffoni. Orientacões básicas para a pesquisa. **Serviço Social e saúde: formação e trabalho profissional. São Paulo: OPAS, OMS, Ministério da Saúde**, 2006.

MELLO, Alex Fiúza; DE ALMEIDA FILHO, Naomar; RIBEIRO, Renato Janine. Por uma universidade socialmente relevante. **Atos de pesquisa em educação**, v. 4, n. 3, p. 292-302, 2009.

MENDES, Jussara Maria Rosa; ALMEIDA, Bernadete de Lourdes Figueiredo de. As recentes tendências da pesquisa em Serviço Social. **Servico Social & Sociedade**, n. 120, p. 640-661, 2014.

MORAES, Carlos Antônio de Souza; JUNCÁ, Denise Chrysóstomo de Moura; SANTOS, Katarine de Sá. Para quê, para quem, como? Alguns desafios do cotidiano da pesquisa em servico social. **Servico Social & Sociedade**, n. 103, p. 433-452, 2010.

MOTA, Ana Elizabete. Servico Social brasileiro: profissão e área do conhecimento. **Revista katalysis**, v. 16, n. SPE, p. 17-27, 2013.

PEREIRA, Potyara AP. A utilidade da pesquisa para o servico social. **Servico Social e Saúde**, v. 4, n. 1, p. 17-28, 2005.

SANTOS, Boaventura de Sousa; ALMEIDA FILHO, Naomar de. **A universidade no século XXI: para uma universidade nova**. Almedina, 2008.

SANTOS, Renata Conceicão; DOS SANTOS, Georgina Gonçalves. A Ufrb Entre A Inclusão E A Exclusão: A Mobilidade Internacional Em Uma Instituição Socialmente Referenciada.

SOUZA, Greyssy Kelly Araujo de. As expectativas de futuro e as redes de sociabilidade: Um estudo em duas escolas públicas estaduais da Bahia e Rio de Janeiro. **Desafios para o ensino superior brasileiro no contexto contemporâneo**, v. 22290, p. 36, 2020.

_____, Greyssy Kelly Araujo; SANTOS, Dyabe Brito Reis. Os "Novos" Universitários E Os (Des) Caminhos Para A Afiliação Estudantil E A Permanência. Revista Olhares Sociais. UFRB, 2014.

_____, Greyssy Kelly Araujo de. Pesquisa e Afiliação: a permanência de estudantes oriundos de escolas públicas na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

SPOSATI, Aldaíza. Pesquisa e produção de conhecimento no campo do Serviço Social. **Revista Katálysis**, v. 10, n. SPE, p. 15-25, 2007.

RONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
Atividades Síncr onas e Assíncronas			
1ª Semana	Apresentação dos participantes e da proposta; Aproximação com a metodologia de trabalho via plataformas virtuais; Pactuação das estratégias de aprendizagem e das plataformas de desenvolvimento do trabalho - Google meet e grupo whatsapp; Pactuações pedagógicas das atividades síncronas e assíncronas; Introdução do tema - A Universidade e a Sociedade	Aula síncrona dialogada no google meet; Criação do grupo de whatsapp – envio e recebimento de atividades e comunicação entre estudantes e a docente;	2h síncrona 2h Assíncronas O que sabemos sobre o conteúdo da disciplina? O que se sabe sobre o conhecimento científico e a universidade?
2ª Semana	O papel Social da Universidade A univerisdade e o Território Ensino, pesquisa e Extensão	Aula síncrona dialogada no google meet;	2h síncrona 3h Assíncronas Vídeo/ Lives/ Mesas/ Podcast
3ª Semana	A universidade e o "novo" público A afiliação estudantil e a permanência material e simbólica na universidade;	Aula síncrona dialogada no google meet;	2h síncrona 3h Assíncronas Vídeo/ Lives/ Mesas/ Podcast
4ª Semana	O campo acadêmico e os desafios da rotina universitária	Aula síncrona dialogada no google meet;	2h síncrona 3h Assíncronas Fazer currículo Plataforma Lattes; Responder o Formulário google forms – o perfil da turma e os desafios do ensino remoto;
5ª Semana	A historicidade da produção do conhecimento no Serviço Social	Aula síncrona dialogada no google meet;	2h síncrona 3h Assíncronas Organizar grupos para aula compartilhada (3 ou 4 componentes) Orientação dos grupos
6ª Semana	**Avaliação 1 -** Aula Compartilhada	Aula síncrona dialogada no google meet; Apresentação dos grupos com powerpoint	2h síncrona 3h Assíncronas Organização das apresentações
7ª Semana	**Avaliação 1** - Aula Compartilhada	Aula síncrona dialogada no google meet; Apresentação dos grupos com powerpoint	2h síncrona 3h Assíncronas Vídeo/ Lives/ Mesas/ Podcast
8ª Semana	A sistematização da prática Orientações básicas para pesquisas no Serviço Social	Aula síncrona dialogada no google meet; Debate sobre temas de pesquisas em Serviço Social;	2h síncrona 3h Assíncronas Buscar o currículo Lattes do/da convidado(a) e elaborar uma pergunta sobre sua trajetória ou tema da atividade;
9ª Semana	Conversa com Pesquisadores (as) - 2 convidados (as)	Aula síncrona dialogada no google meet; Debate sobre temas de pesquisas em Serviço Social;	2h síncrona 3h Assíncronas Buscar o currículo Lattes do/da convidado(a) e elaborar uma pergunta sobre sua trajetória ou tema da atividade;

10ª Semana	Conversa com Pesquisadores (as) - 2 convidados (as)	Aula síncrona dialogada no google meet; Debate sobre temas de pesquisas em Serviço Social;	2h síncrona 3h Assíncronas Buscar o currículo Lattes do/da convidado(a) e elaborar uma pergunta sobre sua trajetória ou tema da atividade;
11ª Semana1	Conversa com Pesquisadores (as) - 2 convidados (as) (as)	Aula síncrona dialogada no google meet; Debate sobre temas de pesquisas em Serviço Social;	2h síncrona 3h Assíncronas Ajustes do trabalho a ser entregue; Orientações sobre o Resumo;
12ª Semana	**Avaliação 2** – Resumo de até 500 palavras Leitura dos Resumos entregues (leitura pública)	Aula síncrona dialogada no google meet; **Entrega da avaliação escrita e leitura do trabalho;**	2h síncrona 3h Assíncronas Sistematizar e articular sobre o que aprendeu na disciplina para a avaliação compartilhada;
14ª Semana	Avaliação compartilhada da disciplina, do docente, dos discentes e da experiência remota; Apresentação do perfil inicial da turma referênte aos desafios academicos por eles descritos; Visita ao Currículo Lattes dos estudantes;	Aula síncrona dialogada no google meet;	2h síncrona 2h Assíncronas Vídeo/ Lives/ Mesas/ Podcast

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:
DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE
Nome: GREYSSY KELLY ARAUJO DE SOUZA Assinatura: Titulação: Doutorado. Em exercício na UFRB desde: 01/03/2020 Assinatura: Greyssy Kelly Araujo de Souza

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	Serviço Social

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	Seminário Temático: o profissional do Serviço Social

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	**2020.1**	30

PRÉ-REQUISITO(S)
Não se aplica

CO-REQUISITO(S)
Não se aplica

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
34	00	00	34	**40 % do Total da Carga Horária Horas** **14 horas**	**60 % do total da Carga Horária** **20 horas**

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Concepção da profissão: breve contextualização do seu surgimento e significado social; a profissão na atualidade; o Projeto ético-político profissional contemporâneo. Os órgãos de representação da categoria e instrumentos normatizadores da profissão. Diretrizes curriculares para graduação em Serviço Social; projeto pedagógico do curso; o estágio supervisionado. As demandas atuais da profissão e os espaços sócio-ocupacionais.

OBJETIVOS

Apresentar o curso de Serviço Social e as entidades organizativas da profissão; Discutir e analisar a natureza do Serviço Social e identificar os principais campos de atuação da profissão; fomentar debates e reflexões acerca do marco legal e normativo da profissão; Apresentar o Código de Ética, as diretrizes curriculares nacionais e a Lei que regulamenta a profissão (Lei.8.662/1993) e a relação com o Projeto Ético-Político do Serviço Social, em articulação com os campos de atuação profissional; Fomentar debates e reflexões sobre o Serviço Social brasileiro na contemporaneidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I - A TRAJETÓRIA DO SERVIÇO SOCIAL COMO PROFISSÃO – DA ORIGEM AOS DIAS ATUAIS

1. O que é o Serviço Social. O que faz o assistente social (Gênese e dias atuais)

2. CFESS/ CRESS: Regulamentação da Profissão e as atribuições privativas do Assistente Social/. Lei de Regulamentação da profissão e Código de Ética profissional.

3. MESS/ ENESSO: A organização do Movimento estudantil de Serviço Social

4. ABEPSS: As diretrizes curriculares do curso de Serviço Social e o Projeto Político- pedagógico do Curso de Serviço Social da UFES.

Unidade II – PROJETO ÉTICO POLÍTICO PROFISSIONAL DO SERVIÇO SOCIAL BRASILEIRO

1. Projeto de sociedade e projeto profissional;

2. A construção do Projeto Ético Político do Serviço Social

Unidade III - SERVIÇO SOCIAL NA CONTEMPORANEIDADE

1. Apresentação dos espaços sócio-ocupacionais do trabalho do Assistente Social (Saúde, assistência, Idoso, Previdência Social, dentre outros).

2. Apresentação das demandas contemporâneas para o trabalho do Assistente Social;

3. Desafios e possibilidades postos aos profissionais de Serviço Social frente a consolidação do projeto ético-político profissional

METODOLOGIA

O desenvolvimento do curso será através de uma metodologia ativa de aprendizagem, mediante a qual os conteúdos e ideias centrais serão construídos coletivamente por meio de debates e discussões criticas, aliando teoria e prática baseado em literaturas e vivencias e experiências acadêmicas, profissionais. O desenvolvimento do curso se dará a partir do uso de atividades síncronas e assíncronas com a realização de:

a) Aulas expositivas dialogadas, exibição de filmes e ou documentários ;

b) Fóruns de discussão;

c) Estudos dirigidos individuais e em grupo;

d) Webinário sobre o trabalho profssional;

Obs: De acordo com o artigo 5º, § 1, da Resolução CONAC nº 19 / 2020 : " Durante o período do Calendário Suplementar, serão utilizadas, de preferência, plataformas da instituição (Turma Virtual do SIGAA, Moodle) ou de organizações parceiras (Google Sala de Aula, Google Meet) da UFRB para o desenvolvimento das atividades.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Será realizada em duas etapas:

(I) SIGAAliação formativa, que se caracteriza pelo diagnóstico do conhecimento prévio do discente, com a identificação de lacunas a serem superadas no repertório discente, pela identificação de mudanças de percurso eventualmente necessárias em função das competências e habilidades a serem desenvolvidas individualmente pelos discentes, e pela garantia da reconstrução do conhecimento, tendo em vista o acompanhamento e reorientação contínua do processo de aprendizagem.

(II) SIGAAliação somativa, que se caracteriza por ser uma SIGAAliação pontual do processo de aprendizagem, realizada periodicamente, tendo em vista a identificação do grau de domínio dos objetivos preestabelecidos e a aferição dos resultados alcançados" (RESOLUÇÃO CONAC 004/2018, p. 27).

Entre os dispositivos mobilizados para efetuar a SIGAAliação formativa destacam- se os portfólios, os diários online, as múltiplas tarefas (questionários, projeto e relatórios de pesquisa) e a SIGAAliação por pares. Outro recursos/ instrumentos poderão ser utilizados no processo SIGAAliativo, entre eles: questionários, lista de exercícios, produção de textos, fóruns, resolução de problemas em grupo, frequência nas atividades em grupos com no máximo cinco (05) participantes por grupo.

No decorrer do curso será explicitado os métodos de SIGAAliação da aprendizagem por atividade realizada , os critérios de SIGAAliação de cada atividade e o peso de cada atividade na composição da média da atividade formativa e somativa.

BIBLIOGRAFIA

De acordo com o artigo 1º, §4, da Resolução CONAC nº 19/2020 "a bibliografia poderá ser indicada até o início das atividades, seja ela disponível pela UFRB ou pelo acesso aos acervos das bibliotecas digitais que contenham as referências básicas dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC)".

Bibliografia Básica

ALMEIDA, Ney Luiz Teixeira de. Retomando a temática da "sistematização da prática" em Serviço Social. 2006.

CONSELHO Federal do Serviço Social. Atribuições Privativas do (a) assistente social. CFESS, fev.2002.

ESTEVÃO, A. M. O que é Serviço Social. São Paulo: Brasiliense (Col. Primeiros Passos).

IAMAMOTO, M. e CARVALHO R. Modernos Agentes da justiça e da caridade. IN: Relações sociais e Serviço Social. 9. ed. São Paulo: Cortez, Lima, Peru: Celats, 1993, (cap. II, parte II).

IAMAMOTO, Marilda Villela et al. Os espaços sócio-ocupacionais do assistente social. **Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS**, p. 341-375, 2009.

_____. 80 anos do Serviço Social no Brasil: a certeza na frente, a história na mão. **Serviço Social & Sociedade**, n. 128, p. 13-38, 2017.

_____. O Serviço Social na contemporaneidade. São Paulo: Cortez, 1998.

MOTA, Ana Elizabete. Espaços ocupacionais e dimensões políticas da prática do assistente social. **Serviço Social & Sociedade**, n. 120, p. 694-705, 2014.

NETTO, J. P. Transformações societárias e serviço social. Serviço Social & Sociedade, nº 50. São Paulo: Cortez, 1996.

Bibliografia Complementar

YAZBEK, Maria Carmelita. "70 anos de profissão: fortalecendo o Projeto Ético Político do Serviço Social". Temporalis, 12 ano VI, n. 12 – Julho a dezembro de 2006.

RAICHELIS, Raquel. Proteção social e trabalho do assistente social: tendências e disputas na conjuntura de crise mundial. In: Revista Serv. Soc. Soc., São Paulo, n. 116, p. 609-635, out./dez. 2013.

YAZBEK, Maria Carmelita. O significado sócio Histórico da profissão. In: Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais. Brasílica: CFESS/ ABEPSS,2009

Obs: Serão utilizados sites e documentos publicados pelas entidades organizativas as categoria: ENESSO, CFESS e ABEPSS.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

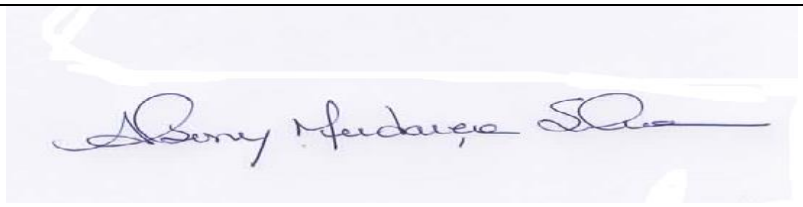
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
Aula 0 1 28/06T 01 29/06 T 02	Delimitação do Objeto da Disciplina. Panorama da história Serviço Social no Brasil	01 horas de duração (aulas síncronas pela plataforma Meet) Encontro virtual 1- Apresentação docente e discentes 2- Apresentação da metodolgia de trabalho	02 horas de atividades Acompanhamento no SIGAA dos fóruns de discussões e atividades de fixação;

		3- Definição dos cinco grupos das atividades assincronas; Orientação tarefas assincronas	Assistir Documentário/Filme indicada pela docente sobre o tema. Leitura de textos em PDF de acordo com a ementa da disciplina
Aula 0 2 **05/07 T 01** **06/07 T02**	O que é o Serviço Social. O que faz o assistente social (Gênese e dias atuais)?	02 horas de duração (aulas síncronas pela plataforma Meet) Encontro virtual	02 horas de atividades Acompanhamento no SIGAA dos fóruns de discussões e atividades de fixação; Assistir Documentário/Filme indicada pela docente sobre o tema. Leitura de textos em PDF de acordo com a ementa da disciplina
Aula 0 3 **12/07 T 01** **13/07 T02**	CFESS/ CRESS: Regulamentação da Profissão e as atribuições privativas do Assistente Social/. Lei de Regulamentação da profissão e Código de Ética profissional. MESS/ ENESSO: A organização do Movimento estudantil de Serviço Social	02 horas de duração (aulas síncronas pela plataforma Meet) Encontro virtual	02 horas de atividades Acompanhamento no SIGAA dos fóruns de discussões e atividades de fixação; Assistir Documentário/Filme indicada pela docente sobre o tema. Leitura de textos em PDF de acordo com a ementa da disciplina
Aula 0 4 **19/07 T 01** **20/07T02**	ABEPSS: As diretrizes curriculares do curso de Serviço Social e o Projeto Político-pedagógico do Curso de Serviço Social da UFES	01 horas de duração (aulas síncronas pela plataforma Meet) Encontro virtual	02 horas de atividades Acompanhamento no SIGAA dos fóruns de discussões e atividades de fixação; Assistir Documentário/Filme indicada pela docente sobre o tema. Leitura de textos em PDF de acordo com a ementa da disciplina
Aula 0 5 **26/07 T 01** **27/002T02**	Projeto de sociedade e projeto profissional; A construção do Projeto Ético Político do Serviço Social	02 horas de duração (aulas síncronas pela plataforma Meet) Encontro virtual	02 horas de atividades Acompanhamento no SIGAA dos fóruns de discussões e atividades de fixação; Assistir Documentário/Filme indicada pela docente

			sobre o tema. Leitura de textos em PDF de acordo com a ementa da disciplina
Aula 0 6 **02/08 T 01** **03/08 T02**	Apresentação dos espaços sócio-ocupacionais do trabalho do Assistente Social (Saúde, assistência, Idoso, Previdência Social, dentre outros). Apresentação das demandas contemporâneas para o trabalho do Assistente Social;	02 horas de duração (aulas síncronas pela plataforma Meet) Encontro virtual	02 horas de atividades Acompanhamento no SIGAA dos fóruns de discussões e atividades de fixação; Assistir Documentário/Filme indicada pela docente sobre o tema. Leitura de textos em PDF de acordo com a ementa da disciplina
Aula 0 7 **09/08 T 01** **10/08 T02**	Desafios e possibilidades postos aos profissionais de Serviço Social frente a consolidação do projeto ético-político profissional	02 horas de duração (aulas síncronas pela plataforma Meet) Encontro virtual	02 horas de atividades Acompanhamento no SIGAA dos fóruns de discussões e atividades de fixação; Assistir Documentário/Filme indicada pela docente sobre o tema. Leitura de textos em PDF de acordo com a ementa da disciplina
Aula 0 8 **16/08** **17/08**	Reflexão sobre os espaços ocupacionais	02 horas de duração	02 horas Produção ds vídeos produzidos pelas equipes sobre o trabalho profissional
Aula 09 **23/04** **24/04**	Webinário sobre o exercício profissioanl	03 horas de duraçaõ	Utilização do Canal de Youtube com a participação de profissionais

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.1
Nome: ALBANY MENDONÇA SILVA



Titulação: Doutorado em Política Social Em exercício na UFRB desde: 20/08/2008

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	Serviço Social

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH224	Fundamentos de Filosofia

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2021 - Calendário Acadêmico - 2020.2	25

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68h			68h	21h	47h

EMENTA

A filosofia a partir de seus problemas nos âmbitos da filosofia teórica e prática. A emergência dos problemas filosóficos nos textos clássicos e sua forma contemporânea na literatura atual. (1) Realidade e aparência; (2) O problema da consciência; (3) O problema mente-corpo; (4) Determinismo e liberdade; (5) Ética e filosofia política; (6) Juízo de gosto e experiência estética.

OBJETIVOS

- Despertar no discente o interesse por questões filosóficas;
- Alimentar o espírito crítico-reflexivo em relação aos temas estudados;
- Estimular a prática da leitura, interpretação, compreensão, raciocínio crítico e problematização, no que diz respeito aos temas da filosofia e das outras áreas do conhecimento.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1
- A fenomenologia crítica de Kant:
  - A sensibilidade e o fenômeno;
  - O pensamento e o fenômeno;
  - Para além dos fenômenos

Unidade 2
- Observações sobre transvaloração e verdade em Nietzsche (Sergio Fernandes);
- Crepúsculo dos ídolos: o problema de Sócrates (Friedrich Nietzsche);

- O mal-estar na civilização (Sigmund Freud);
- Os paradoxos do prazer em Freud (Luiz Monzani);
- Eros e civilização – sob o domínio do princípio de realidade (Herbert Marcuse);
- A noção de progresso à luz da psicanálise (Herbert Marcuse).

METODOLOGIA

A cada encontro remoto (aulas dialogadas – atividade síncrona), conversaremos sobre textos previamente selecionados e disponibilizados. A leitura prévia dos textos se faz necessária e fundamental para que o diálogo proposto possa fluir e ser profícuo. A cada encontro, portanto, o discente terá espaço para colocar suas questões, tirar dúvidas, comentar e problematizar o que foi lido, a partir do exercício interpretativo exigido naturalmente no decorrer das leituras filosóficas. Após cada encontro, o discente terá um prazo para elaborar e enviar um comentário escrito ou redação (produção de texto – atividade assíncrona), acerca da obra estudada, sendo que esses trabalhos escritos serão objetos de avaliação, assim como a presença/participação dos discentes nos encontros remotos. Poderão também ser indicados filmes e/ou documentários diretamente relacionados ao nosso conteúdo, para serem vistos e discutidos. Espera-se, portanto, um bom aproveitamento do discente, no que diz respeito à sua capacidade de interpretação, apreensão, entendimento e discernimento acerca dos assuntos tratados no decurso do semestre.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Serão levados em conta, além da presença/participação dos discentes nos encontros remotos, a elaboração e a pertinência dos trabalhos escritos acerca dos textos estudados (produção de texto). Os trabalhos escritos serão avaliados (peso 1) e a nota final será calculada por média aritmética. Teremos, então, duas médias (Unidade 1-prof. Roberto e Unidade 2-prof. Sergio), que serão somadas e divididas por 2, para obtenção da Média Final. Também será levado em conta a capacidade do aluno em relação à apreensão, entendimento e discernimento dos assuntos tratados nas aulas dialogadas e nos trabalhos escritos. Vale ressaltar que, no caso de haver discentes portadores de algum tipo de deficiência/dificuldade, as avaliações serão devidamente adaptadas às peculiaridades do problema de cada um.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

- FREUD, Sigmund. "O mal-estar na civilização" (1929). In: *Obras Completas*, vol. 18. Trad. de Paulo César de Souza. São Paulo: Cia. das Letras, 2010.

- KANT, I. *Crítica da razão pura*. São Paulo: Abril Cultural, 1980.

- NIETZSCHE, Friedrich. *Crepúsculo dos ídolos* ou como se filosofa com o martelo. Trad. de Paulo César de Souza. São Paulo: Cia. das Letras, 2006.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

- DELEUZE, Gilles. *A filosofia crítica de Kant*. Tradução de Germiniano Franco. Lisboa: Edições 70.

- MARCUSE, Herbert. *Cultura e psicanálise*. Trad. de Wolfgang Leo Maar, Robespierre de Oliveira e Isabel Loureiro. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

- _____. *Eros e civilização*. Uma interpretação filosófica do pensamento de Freud. Trad. de Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

- MONZANI, Luiz Roberto. "Os paradoxos do prazer em Freud". In: FULGENCIO, Leopoldo; SIMANKE, Richard.

Freud na Filosofia Brasileira. São Paulo: Escuta, 2006.

- PASCAL, Georges. *Compreender Kant*. Petrópolis: Editora Vozes, 2011..

Outras Indicações Bibliográficas

- FERNANDES, Sergio Augusto Franco. "Observações sobre transvaloração e verdade em Nietzsche". In: *Revista Análise e Síntese*, ano 6, nº 12. Salvador: Faculdade São Bento, 2007.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
29/06	-Apresentação do componente – Sobre o uso dogmático do pensamento – (Roberto);	Aula dialogada	3:30h assincrônicas + 1:30h sincrônica
07/07	- Da importância da faculdade de sentir (Roberto);	Aula dialogada	3:30h assincrônicas + 1:30h sincrônica
14/07	- As intuições e as sensações (Roberto);	Aula dialogada	3:30h assincrônicas + 1:30h sincrônica
21/07	- A dependência dos fenômenos (Roberto);	Aula dialogada	3:30h assincrônicas + 1:30h sincrônica
28/07	- As categorias do pensamento e sua relação com o objeto (Roberto);	Aula dialogada	3:30h assincrônicas + 1:30h sincrônica
04/08	- A faculdade de julgar (Roberto)	Aula dialogada	3:30h assincrônicas + 1:30h sincrônica
11/08	- A razão em conflito (Roberto);	Aula dialogada	3:30h assincrônicas + 1:30h sincrônica
18/08	-Observações sobre transvaloração e verdade em Nietzsche. (Sergio)	Aula dialogada	3:30h assincrônicas + 1:30h sincrônica
24/08	-Crepúsculo dos ídolos: o problema de Sócrates. (Sergio)	Aula dialogada	3:30h assincrônicas + 1:30h sincrônica
31/08	-O mal-estar na civilização. (Sergio)	Aula dialogada	3:30h assincrônicas + 1:30h sincrônica
07/09	-FERIADO	-FERIADO	-FERIADO

14/09	-O paradoxo do prazer em Freud. (Sergio)	Aula dialogada	3:30h assincrônicas + 1:30h sincrônica
21/09	-Eros e civilização: sob o domínio do princípio de realidade. (Sergio)	Aula dialogada	3:30h assincrônicas + 1:30h sincrônica
28/09	-A noção de progresso à luz da psicanálise. (Sergio)	Aula dialogada	1:30h assincrônica + 1:30h sincrônica

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.3

Nome: Roberto Rivelino Evangelista da Silva Assinatura: _____

Titulação: Doutor. Em exercício na UFRB desde: 07/2008

Nome: Sergio Augusto Franco Fernandes. Assinatura: _____

Titulação: Doutor Em exercício na UFRB desde: 04/12/2009

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**SERVIÇOSOCIAL**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
CAH436	**SERVIÇO SOCIAL, TRABALHO E QUESTÃO SOCIAL**

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2020.2	Calendário Acadêmico	30

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
85h	XX	XX	85h	**SÍNCRONAS**	**ASSÍNCRONAS**
				28h trabalhadas por meio de atividades síncronas, como aula dialogada (online) pela plataforma meet, seminários apresentados pelos discentes, *chats* etc.	40h trabalhadas por meio de atividades assíncronas, como fórum de discussão, vídeo aula expositiva, filmes, estudo dirigido, resenhas etc.

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

O Serviço Social, a questão social e o processo de trabalho. Serviço social definição e elucidação dos pressupostos profissionais. A centralidade do trabalho na compreensão da questão social. Metamorfose da questão social. O mundo de trabalho hoje. Exclusão e desigualdade social na contemporaneidade.

OBJETIVOS

GERAL:

- Propiciar aos discentes elementos possibilitadores de uma reflexão crítica sobre o capitalismo e a questão social na sociedade capitalista e sua relação com os processos de produção e reprodução das desigualdades sociais;

ESPECÍFICOS:

- Analisar as múltiplas expressões da questão social na contemporaneidade, destacando as distintas configurações da questão social no Brasil;

- Analisar sobre a centralidade das categorias de trabalho e luta de classes, como também sua interface com o Serviço Social frente as diversas expressões da questão social na contemporaneidade;
- Analisar o projeto ético-político do Serviço Social e as respostas político-institucionais à questão social.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I UNIDADE

1. AS TRANSFORMAÇÕES NO MUNDO DO TRABALHO NO CAPITALISMO CONTEMPORÂNEO.

O processo de produção/reprodução social: trabalho e sociabilidade;
Trabalho: categoria fundante do ser social;
A centralidade do trabalho e a questão social;
As metamorfoses no mundo do trabalho;
Qual a crise da sociedade do trabalho?
Crise capitalista e os impactos no mundo do trabalho;

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Ricardo. Adeus ao trabalho? ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. 2. Ed. – São Paulo: Cortez; Campinas, SP: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1995.

ANTUNES, Ricardo. Crise capitalista contemporânea e as transformações no mundo do trabalho. In: Capacitação em Serviço Social e política social: Módulo 1: Crise contemporânea, Questão social e Serviço Social – Brasília: CEAD, 1999.

LESSA, Sérgio. O processo de produção/reprodução social: trabalho e sociabilidade. In: Capacitação em Serviço Social e política social: Módulo 2: Crise contemporânea, Questão social e Serviço Social – Brasília: CEAD, 1999.

LESSA, Sérgio. Trabalho: categoria fundante do ser social. In: Trabalho e proletariado no capitalismo contemporâneo / Sérgio Lessa. – São Paulo: Cortez, 2007. (p.139 -146).

NETTO, José Paulo. Transformações societárias e Serviço Social - notas para uma análise prospectiva da profissão no Brasil. In Serviço Social e Sociedade São Paulo: Cortez, n. 50, pp. 87-132, abril. 1996.

II UNIDADE

2. A QUESTÃO SOCIAL NA CONTEMPORANEIDADE

O processo de produção e reprodução da questão social na sociedade capitalista;
Questão social: demarcações conceituais;
O significado contemporâneo da questão social e exclusão ao acesso aos direitos econômicos, políticos e sociais;
Metamorfoses da questão social na contemporaneidade e a reestruturação das políticas sociais;
Expressões contemporâneas da questão social no Brasil.

REFERÊNCIAS

IAMAMOTO, Marilda V. A questão social no capitalismo. Revista Temporalis. Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social – ABEPSS, Brasília nº 3, pp.9 – 32, jan/jun, 2001.

IAMAMOTO, Marilda Vilela. Questão Social no Brasil contemporâneo. In: Serviço Social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social. 2ª edição – São Paulo: Cortez, 2008.

NETTO, José Paulo. Cinco notas a propósito da "questão social". In: Revista Temporalis 3, jan./ jun.,. Brasília: ABEPSS, 2001. (p.41-49).

MONTAÑO, Pobreza, "questão social" e seu enfrentamento. In: Serviço Social & Sociedade, São Paulo, n.110.p.270-287. Abr./jun.2012

PASTORINI, Alejandra. A categoria "questão social" em debate. 2ed. - São Paulo: Cortez, 2007. (Coleção Questões da Nossa Época, vol. 109).

PEREIRA, Potyara Amazoneida. Perspectivas teóricas sobre a questão social no Serviço Social. In: Temporális, nº 7. Porto Alegre: ABEPSS, 2004. p. 112-122.

PEREIRA, Potyara Amazoneida. A metamorfose da questão social e a reestruturação das políticas sociais. In: Capacitação em Serviço Social e política social: Módulo 1: Crise contemporânea, Questão social e Serviço Social – Brasília: CEAD, 1999.

YASBEK, Maria Carmelita. Pobreza e exclusão social: expressões da questão social no Brasil. Revista Temporalis 3, jan./ jun. Brasília: ABEPSS, 2001. (p. 33-39).

III UNIDADE

3. SERVIÇO SOCIAL E QUESTÃO SOCIAL

O fazer profissional do Assistente Social frente às expressões da "questão social" no Brasil;
Desafios para o Serviço Social no enfrentamento à "questão social";
A construção do projeto ético político do Serviço Social frente à crise contemporânea;
A Questão social como matéria prima do exercício profissional.

REFERÊNCIAS

BOSCHETTI, Ivanete. Assistência Social e Trabalho no Capitalismo. São Paulo: Cortez Editora, 2016.

BOSCHETTI, Ivanete. Crise do Capital e Política Social IN: BOSCHETTI, Ivanete, BEHRING, Elaine R., SANTOS, Silvana Mara M. e MIOTO, Regina T. (Orgs.). Capitalismo em Crise, Política Social e Direitos. São Paulo: Cortez Editora, 2010.

IAMAMOTO, Marilda Vilela. Projeto profissional, espaços ocupacionais e trabalho do Assistente Social na atualidade. **Revista Em Questão**. Brasília, fev. 2002.

IAMAMOTO, Marilda Vilela. O trabalho do assistente social frente às mudanças do padrão de acumulação e de regulação social. In: Capacitação em Serviço Social e política social: Módulo 1: Crise contemporânea, Questão Social e Serviço Social – Brasília:CEAD,1999.

IAMAMOTO, Marilda Vilela. Serviço Social e as respostas político-institucionais à questão social. In: Serviço Social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social. 2ª edição. - São Paulo: Cortez, 2008. (p. 195-210).

NETTO, José Paulo. A construção do projeto ético político do serviço social frente à crise contemporânea. In: Capacitação em Serviço Social e política social: Módulo 1: Crise contemporânea, Questão Social e Serviço Social – Brasília:CEAD,1999.

NETTO, José Paulo. **As relações entre questão social e serviço social**. [S. l.]:[s.n.], 2002. Atividade Programada do Programa de Estudos de Pós Graduados em Serviço Social. Junho/2002.

SANTOS, Viviane de Medeiros dos. Transformações societárias: repercussões para o Serviço Social. In: R. Katál, Florianópolis, v.23, n. 1, p.53-62, jan./abr.2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTEL, Robert. A nova Questão Social. In: Metamorfoses da Questão Social: uma questão crônica do salário. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1998.
CASTEL, Robert. As transformações da questão social. Tradução Mariângela Belfiore-Wanderley. In: WANDERLEY, Mariangela Belfore, BÓGUS, Lucia; YAZBEk, Maria Carmelita (Orgs.) Desigualdade e a questão social. São Paulo: EDUC, 1997. p. 161-190.

IAMAMOTO, Marilda V. Transformações societárias, alterações no mundo do trabalho e Serviço Social. Revista Ser Social. Brasília: UNB, n. 5, pp. 45-78.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
AULA 1 02/2021	TRABALHO E SOCIABILIDADE;	Atividades síncronas pela plataforma Meet – Encontro virtual dialogado – 3h/semanais. (Aula dialogada e debate)	Atividades Assíncronas com acompanhamento pelo sigaa, e-mail – 2h/semanais. (Leitura, fichamentos, resenhas, sínteses, estudo dirigido, vídeo aula expositiva, filmes, documentários, etc)
AULA 2 03/2021	FORDISMO, TOYOTISMO E ACUMULAÇÃO FLEXÍVEL	Atividades síncronas pela plataforma Meet – Encontro virtual – 3h/semanais (Aula dialogada e debate)	Atividades Assíncrona com acompanhamento pelo sigaa, e-mail – 3h/semanais (Leitura, fichamentos, resenhas, sínteses, estudo dirigido, vídeo aula expositiva, filmes, documentários, etc)
AULA 3 03/2021	AS METAMORFOSES DOMUNDO DO TRABALHO	Atividades síncronas pela plataforma Meet – Encontro virtual – 3h/semanais (Aula dialogada e debate)	Atividades Assíncrona com acompanhamento pelo sigaa, e-mail – 3h/semanais (Leitura, fichamentos, resenhas, sínteses, estudo dirigido, vídeo aula expositiva, filmes, documentários, etc)
AULA 4 03/2021	DIMENSÕES DA CRISE CONTEMPORÂNEA DO SINDICALISMO: IMPASSESE DESAFIOS	Atividades síncronas pela plataforma Meet – Encontro virtual – 3h/semanais (Aula dialogada e debate)	Atividades Assíncrona com acompanhamento pelo sigaa, e-mail – 3h/semanais (Leitura, fichamentos, resenhas, sínteses, estudo dirigido, vídeo aula expositiva, filmes, documentários, etc)
AULA 5 03/2021	QUAL A CRISE DA SOCIEDADE DO TRABALHO	Atividades síncronas pela plataforma Meet – Encontro virtual – 3h/semanais (Aula dialogada e debate)	Atividades Assíncrona com acompanhamento pelo sigaa, e-mail – 3h (Leitura, fichamentos, resenhas, sínteses, estudo dirigido, vídeo aula expositiva, filmes, documentários, etc)

AULA 6 03/2021	O PROCESSO DE PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO DA QUESTÃO SOCIAL NA SOCIEDADE CAPITALISTA;	Atividades síncronas pela plataforma Meet – Encontro virtual – 3h/semanais (Aula dialogada e debate)	Atividades Assíncrona com acompanhamento pelo sigaa, e-mail – 3h/semanais (Leitura, fichamentos, resenhas, sínteses, estudo dirigido, vídeo aula expositiva, filmes, documentários, etc)
AULA 7 04/2021	QUESTÃO SOCIAL: DEMARCAÇÕES CONCEITUAIS;	Atividades síncronas pela plataforma Meet – Encontro virtual – 3h/semanais (Aula dialogada e debate)	Atividades Assíncrona com acompanhamento pelo sigaa, e-mail – 3h/semanais (Leitura, fichamentos, resenhas, sínteses, estudo dirigido, vídeo aula expositiva, filmes, documentários, etc)
AULA 8 04/2021	O SIGNIFICADO CONTEMPORÂNEO DA QUESTÃO SOCIAL E EXCLUSÃO AO ACESSO AOS DIREITOS ECONÔMICOS, POLÍTICOS E SOCIAIS;	Atividades síncronas pela plataforma Meet – Encontro virtual – 3h/semanais (Aula dialogada e debate)	Atividades Assíncrona com acompanhamento pelo sigaa, e-mail – 3h/semanais (Leitura, fichamentos, resenhas, sínteses, estudo dirigido, vídeo aula expositiva, filmes, documentários, etc)
AULA 9 04/2021	METAMORFOSES DA QUESTÃO SOCIAL NA CONTEMPORANEIDADE E A REESTRUTURAÇÃO DAS POLÍTICAS SOCIAIS; EXPRESSÕES CONTEMPORÂNEAS DA QUESTÃO SOCIAL NO BRASIL.	Atividades síncronas pela plataforma Meet – Encontro virtual – 3h/semanais (Aula dialogada e debate)	Atividades Assíncrona com acompanhamento pelo sigaa, e-mail – 3h/semanais (Leitura, fichamentos, resenhas, sínteses, estudo dirigido, vídeo aula expositiva, filmes, documentários, etc)
AULA 10 04/2021	EXPRESSÕES CONTEMPORÂNEAS DA QUESTÃO SOCIAL NO BRASIL	Atividades síncronas pela plataforma Meet – Encontro virtual – 3h/semanais (Aula dialogada e debate)	Atividades Assíncrona com acompanhamento pelo sigaa, e-mail – 3h/semanais (Leitura, fichamentos, resenhas, sínteses, estudo dirigido, vídeo aula expositiva, filmes, documentários, etc)
AULA 11 05/2021	O FAZER PROFISSIONAL DO ASSISTENTE SOCIAL	Atividades síncronas pela plataforma Meet – Encontro virtual – 3h/semanais (Aula dialogada e debate)	Atividades Assíncrona com acompanhamento pelo sigaa, e-mail – 3h/semanais

	FRENTE ÀS EXPRESSÕES DA "QUESTÃO SOCIAL" NO BRASIL;		(Leitura, fichamentos, resenhas, sínteses, estudo dirigido, vídeo aula expositiva, filmes, documentários, etc)
AULA 12 05/2021	DESAFIOS PARA O SERVIÇO SOCIAL NO ENFRENTAMENTO À "QUESTÃO SOCIAL" NA CONTEMPORANEIDADE;	Atividades síncronas pela plataforma Meet – Encontro virtual – 3h/semanais (Aula dialogada e debate)	Atividades Assíncrona com acompanhamento pelo sigaa, e-mail – 3h/semanais (Leitura, fichamentos, resenhas, sínteses, estudo dirigido, vídeo aula expositiva, filmes, documentários, etc)
AULA 13 05/2021	A CONSTRUÇÃO DO PROJETO ÉTICO POLÍTICO DO SERVIÇO SOCIAL FRENTE À CRISE CONTEMPORÂNEA;	Atividades síncronas pela plataforma Meet – Encontro virtual – 3h/semanais (Aula dialogada e debate)	Atividades Assíncrona com acompanhamento pelo sigaa, e-mail – 3h/semanais (Leitura, fichamentos, resenhas, sínteses, estudo dirigido, vídeo aula expositiva, filmes, documentários, etc)
AULA 14 05/2021	A QUESTÃO SOCIAL COMO MATÉRIA PRIMA DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL.	Atividades síncronas pela plataforma Meet – Encontro virtual – 3h/semanais (Aula dialogada e debate)	Atividade Assíncrona com acompanhamento pelo sigaa, e-mail – 2h/semanais (Leitura, fichamentos, resenhas, sínteses, estudo dirigido, vídeo aula expositiva, filmes, documentários, etc)
TOTAL 14	**CARGA HORÁRIA 85h**	**42h**	**43h**

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE

Nome: ILZMAR SILVA PEREIRA Assinatura: 

Titulação: DOUTORA Em exercício na UFRB desde: 03/12/2009

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
Artes, Humanidades e Letras	Serviço Social

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
	Fundamentos Históricos Teóricos e Metodológicos do Serviço Social I

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	Calendário Acadêmico	25 discentes

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68			68 hs	20 horas	48 horas

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

A gênese do Serviço Social e seus condicionantes históricos, políticos e sociais. A origem da questão social. A emergência do Serviço Social como do projeto global das ciências sociais, suas inspirações teórico-metodológicas. O surgimento do Serviço Social na Europa e nos Estados Unidos. Suas expressões na América Latina em especial no Brasil.

OBJETIVOS

Compreender o significado sócio-histórico da emergência e legitimação da profissão nos contextos nacional e internacional;
-Compreender a configuração da sociedade burguesa em suas especificidades relativas a divisão social do trabalho, à propriedade privada e divisão de classes e do saber, suas relações de exploração e dominação, alienação e resistência.
- Identificar as principais influências filosóficas e teórico-metodológicas no Serviço Social (neotomismo, positivismo/funcionalismo);
- Conhecer as construções clássicas tradicionais da profissão, do período de sua emergência e legitimação- enfatizando o trabalho com indivíduos e grupos, situando criticamente o debate teórico-metodológico do ponto de vista do projeto profissional hegemônico em períodos históricos determinados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1a Semana: Conjuntura do surgimento do serviço social no Brasil: no contexto internacional e nacional

2ª Semana: Capitalismo monopolista e serviço social: a divisão gênero, classe e raça do trabalho.

3ª Semana: As expressões da questão social: principais categorias teóricas de legitimação das opressões.

4ª Semana: Capitalismo Monopolista e Serviço social: à propriedade privada e divisão de classes e do saber, suas relações de exploração e dominação, alienação e resistência.

5ª Semana As expressões da questão social: pós-abolição e imigração.

6ª Semana: A legitimação e profissionalização do serviço social: o código de ética de 1947.

7ª Semana: As primeiras escolas de serviço social: a influência da igreja católica.

8ª Semana: As influencias das teorias sociais e filosóficas no serviço social: o tomismo e o neotomismo

9ª Semana: As influencias das teorias sociais e filosóficas no serviço social: o positivismo e o funcionalismo

10ª Semana: Serviço Social: identidade e alienação

11ª Semana: Serviço Social: identidade e alienação

12ª Semana: A conjuntura política nacional e internacional das décadas de 1940 à 1960: governos Jânio Quadros, Juscelino Kubistchek e João Goulart.

13ª Semana: O trabalho dos assistentes sociais junto a indivíduos, grupos e comunidade: as expressões do conservadorismo.

14ª Semana: A história do Serviço Social na América Latina.

METODOLOGIA

Ao apresentar em grandes linhas aspectos conceituais, históricos dos fundamentos históricos teóricos e metodológicos no Brasil, o curso busca avançar na compreensão dos nexos teóricos existentes entre o Serviço Social e a conjuntura política de sua emergência no plano nacional e internacional situando a discussão sobre o debate da divisão de gênero classe e raça do trabalho e a questão social. O modelo do curso prevê atividades em tempo sincrônico. Composto de aulas remotas, dialogadas sincrônica, com duração de trinta a quarenta e cinco minutos, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza as assincrônica estão previstas considerando a criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet). Acompanhamento pelo SigAA e email

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Seguindo princípios construtivistas e interativos da avaliação da aprendizagem, este processo transcorrerá a partir da construção colaborativa dos critérios em que serão necessariamente contempladas a realização de atividades de caráter individual e grupal onde os estudantes deverão poder contrastar e articular os principais conceitos teóricos que se relacional o tema. Discutida e construída em grupo, a proposta deverá prevê a realização de seminários e entrega de relatório final, resultado da articulação entre a leitura das referências bibliográficas sobre os fundamentos históricos, teóricos e metodológicos da formação do assistente social na primeira metade do século XX. A avaliação de aprendizagem deverá ter como pressuposto seu caráter formativo, processual, contínuo e interativo, sem, entretanto, desconsiderar, os dispositivos previstos nas regras internas da instituição, em especial o regulamento de ensino de graduação.

BIBLIOGRAFIA

Básica (mínimo 03):

CASTRO, Manuel M. História do Serviço Social na América Latina. São Paulo: Cortez, 1993. Capítulos I, II e III

IAMAMOTTO, Marilda Vilella. Relações Sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de uma interpretação histórica- metodológica.São Paulo: Cortez; Celats, 1996. Parte II

_____. Renovação e conservadorismo no Serviço Social: Ensaios críticos. São Paulo: Cortez, 1997. Parte I- páginas 17-53

MARTINELLI, M. L. Serviço Social: identidade e alienação. S. Paulo, Cortez, 1995. Capítulo III

NETTO, J. P. Capitalismo monopolista e serviço social. S. Paulo, Cortez, 1996. Capítulo I

CIRSNE, Mirla. Feminismo e Consciência de Classe no Brasil. São Paulo: Cortez,. 2014

GONZÁLEZ, Lélia. Racismo e sexismo na cultura brasileira. In: Movimentos sociais urbanos, minorias étnicas e outros estudos. Brasília: ANPOCS, 1983.

Complementar:

ABAGNANO, Nicola. Dicionário de Filosofia. Atlas, 2005

BARTLETT, H. M. A base do Serviço Social. S. Paulo, Pioneira, 1979.

BRANDÃO SOUZA. Simone. Lésbicas, entendidas, mulheres viados, ladies as várias identidades sexuais e de gênero que reiteram e subvertem a heteronorma em uma unidade prisional feminina da Bahia. Tese de Doutorado, UFBA, 2018.

HAMILTON, G. Teoria e prática do Serviço Social de casos. Rio de Janeiro, Agir, 1976.

KONOPKA, G. Trabalho social com grupos. Rio de Janeiro, Zahar, 1968.

LIMA, A. A. Serviço Social no Brasil. Ideologia de uma década. S. Paulo, Cortez, 1987.

NISBET, R. O conservadorismo. Lisboa, Estampa, 1982.

VERDÉS-LÉROUX, J. Trabalhador social. Prática. Habitus. Ethos. Formas de intervenção. S. Paulo, Cortez, 1996

GUIMARÃES, Antônio Sérgio Alfredo. Racismo e antirracismo no Brasil. São Paulo: Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo: Ed. 34, 1999.

CLEMENTE, F, da S. Novas manifestações de racismo e sexismo contra mulheres negras e contradiscursos das ativistas digitais negras. Tese de doutorado, UFPE, 2019.

MUNANGA, Kabengele. Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia. *In*: BRANDÃO, André Augusto Pereira (org.). *Cadernos PENESB*: Programa de Educação sobre Negro na Sociedade, Brasileira. n. 10, Niterói: Editora UFF, 2004. p. 15-34.

SAFFIOTI, Heleieth B. Gênero, Patriarcado e Violência. São Paulo: Editora Perseu Abramo. 2004

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1ª semana 1/7/21	Conjuntura do surgimento do serviço social no Brasil: no contexto internacional e nacional	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza as assincrônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 2 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA
2ª semana 8/7/21	Capitalismo monopolista e serviço social: a divisão gênero, classe e raça do trabalho.	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas.	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 3 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA

		Atividades de natureza as assincrônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	
3ª semana 15/7/21	As expressões da questão social: principais categorias teóricas de legitimação das opressões.	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza as assincrônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 3 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA
4ª semana 22/7/21	Capitalismo Monopolista e Serviço social: à propriedade privada e divisão de classes e do saber, suas relações de exploração e dominação, alienação e resistência.	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza as assincrônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 3 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA
5ª semana 29/7/21	As expressões da questão social: pós-abolição e imigração.	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza as assincrônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 3 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA
6ª semana 5/8/21	A legitimação e profissionalização do serviço social: o código de ética de 1947.	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 3 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA

		seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza as assincrônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	
7ª semana 12/8/21	As primeiras escolas de serviço social: a influência da igreja católica.	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza as assincrônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 3 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA
8ª semana 19/8/21	As influencias das teorias sociais e filosóficas no serviço social: o tomismo e o neotomismo.	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza as assincrônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 3 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA
9ª semana 26/8/21	As influencias das teorias sociais e filosóficas no serviço social: o positivismo e o funcionalismo	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza as assincrônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	
10ª semana 2/9/21	Serviço Social: identidade e alienação.	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários.	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 3 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA

		Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza as assincrônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	
11ª semana 9/9/21	Servico social: identidade e alienação	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza as assincrônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 3 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA
12ª semana 16/9/21	A conjuntura política nacional e internacional das décadas de 1940 à 1960: governos Jânio Quadros, Juscelino Kubistchek e João Goulart.	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza as assincrônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 3 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA
13ª semana 23/9/21	O trabalho dos assistentes sociais junto a indivíduos, grupos e comunidade: as expressões do conservadorismo.	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza as assincrônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 3 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA

14ª semana 30/9/21	A história do Serviço Social na América Latina.	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza as assincrônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 2 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE
Profª Drª Marcia da Silva Clemente

Nome: Marcia da Silva Clemente Assinatura:

Titulação: Doutorado em Serviço Social

Em exercício na UFRB desde: 2009

Nome: **Profª Drª Marcia da Silva Clemente**

Assinatura: _____

Titulação: Dra Serviço Social Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

NI

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____

_____
Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____
Presidente do Conselho Diretor do XXXXX

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	Serviço Social

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
CH435	ECONOMIA POLITICA

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2020.2	30

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68h	--	--	--	Uma média de 40% da disciplina com carga horária trabalhada por meio de atividades síncronas, como aula dialogada (online), seminários apresentados pelos estudantes, *chats* etc.	Uma média de 60% da disciplina com carga horária trabalhada por meio de atividades assíncronas, como fórum de discussão, videoaula expositiva, estudo dirigido, lista de exercício etc.

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Os sistemas econômicos, gênese e evolução do capitalismo. Principais correntes do pensamento econômico e a Economia Política: o liberalismo, o keynesianismo, o Neoliberalismo. A crítica marxista da Economia Política e as correntes teóricas contemporâneas. Projetos societários e modos de organização das relações econômicas e políticas de produção e reprodução. Dinâmica de economia mundial e brasileira na contemporaneidade. Realização de pesquisas diretas que possibilitem aos discentes uma maior compreensão do sistema econômico da região do Recôncavo Baiano e entorno regional.

OBJETIVOS

Capacitar o discente ao entendimento das noções gerais de economia, seus compartimentos, os grandes conceitos, princípios fundamentais e principais questões: bens, necessidades, como e o que produzir, como distribuir; propiciar a compreensão da história das teorias econômicas, suas contribuições à análise e resolução das questões econômicas, seus limites e aplicações práticas; conhecer os conceitos de crescimento, desenvolvimento e subdesenvolvimento econômico; discutir questões fundamentais da economia

contemporânea, como o processo de globalização da economia mundial e seus rebatimentos socioeconômicos e espaciais; conduzir o discente à percepção da importância da economia para as práticas do Serviço Social.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 - Conceitos e princípios fundamentais da Ciência Econômica
Economia e as suas conceituações; os problemas econômicos centrais; necessidades, bens e serviços; os compartimentos da economia: a economia descritiva; a teoria econômica e a política econômica; recursos e fatores de produção; agentes e setores econômicos
2 - A história da teoria econômica, dos clássicos aos atuais modelos de expectativas
Teorias: Clássica, Marxista, Neoclássica, Keynesiana
Análise de conceitos econômicos: renda; classes produtivas e improdutivas; equilíbrio econômico; liberalismo econômico; papel do Estado; excedente de produção; capitalismo; forças produtivas; exército industrial de reserva; concorrência perfeita; demanda efetiva; organização industrial
3- Dinâmica da economia mundial e brasileira na contemporaneidade
Planos econômicos; ações de política economia; indicadores macroeconômicos
4- Globalização econômica e seus impactos
Rebatimentos espaciais da globalização
Globalização e desenvolvimento econômico e social
5 – Pesquisa direta sobre aspectos da microeconomia e da macroeconomia do Recôncavo baiano e entorno regional

METODOLOGIA

Em consonância com o artigo 5º, §1, da Resolução CONAC nº 19/2020, serão utilizadas as plataformas institucionais (Turma Virtual do SIGAA e Moodle) e o Google Meet para o desenvolvimento das atividades.
A carga horária será distribuída com atividades síncronas (aula dialogada, seminários apresentados pelos estudantes, chats e etc) e assíncronas (videoaula expositiva, fórum de discussão, estudo dirigido, pesquisa, trabalhos em grupo, produção de textos colaborativos pelos estudantes e etc.), de acordo com o cronograma estabelecido.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será processual, considerando o grau de interesse e a participação dos/as estudantes no curso. Será fundamentada nos seguintes critérios: desempenho nas avaliações e trabalhos escritos; elaboração de sínteses; seminários temáticos sobre os temas tratados na disciplina (apresentação oral e trabalho escrito);projeto de intervenção; atividades em grupo e individuais; assiduidade e participação.
O peso de cada atividade na composição da média da atividade formativa será pactuado na apresentação do plano de curso da disciplina e pode ter alteração no decorrer da mesma, de acordo com o que for pactuado com os/as discentes.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

MARX, Karl (1859). Para a crítica da economia política. In MARX, K. **Para a crítica da economia política**: Salário preço e lucro; O rendimento e suas fontes. São Paulo: Abril Cultural, 1982.
NETTO, J. P. e BRAZ, M. **Economia política**: uma introdução crítica. São Paulo: Cortez, 2006.
NUNES, Avelãs. **Uma Introdução à Economia Política**. São Paulo: Quartier Latin, 2007

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

ARAÚJO, Carlos Roberto Vieira. **História do Pensamento Econômico, uma abordagem introdutória**. São Paulo: Atlas, 1988.
CHESNAIS, F. **A mundialização do capital**. São Paulo: Xamã, 1996.
HUNT, E. K. **História do Pensamento Econômico**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.
KEYNES, J. M. **A teoria geral do emprego, juro e da moeda**. São Paulo: Abril Cultural, 1983.
MARSHALL, Alfred. **Princípios de economia** (2 volumes). São Paulo: Abril Cultural, 1982.
RICARDO, David. **Princípios de Economia e Tributação**. São Paulo: Abril Cultural, 1982.
SMITH, Adam. **A Riqueza das Nações**. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

Endereços Eletrônicos

Fundação Getúlio Vargas-SP: http://www.fgvsp.br
Revista Exame: http://www.uol.com.br/exame
Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI): sei.ba.gov.br
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE): ibge.gov.br
www.periodicos.ufsc.br/index.php/katalysis/index

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
28/06/2021	Apresentação da disciplina e do plano de curso Apresentação inicial: Principais conceitos de economia. Fundamentos de Economia, A Economia e a necessidade de escolha; A Economia e seus Principais Compartimentos Rossetti, Cap. III. Roberto Troster e Francisco Mochón, Cap. 1.	Avaliação diagnóstica – atividade sincrônica na qual serão utilizadas questões que possibilitem a percepção dos docentes quanto à compreensão dos discentes para com a temática a ser abordada. Discussão pormenorizada e ajustes no plano de curso da disciplina e nas atividades programadas. Apresentação da proposta dos Seminários com textos.	2h de atividades síncronas 3 horas de atividades assíncronas, nas quais os discentes irão ler o texto da aula 2 (**Economia Política, uma introdução crítica, de José Paulo Netto e Marcelo Braz, p. 15-28).** .
05/07/2021	Aula dialogada sobre **Capítulo introdutório do livro: Economia Política, uma introdução crítica, de José Paulo Netto e Marcelo Braz, p. 15-28.** .	Apresentação dialogada dos textos indicados. Divisão da classe em grupos para a realização dos seminários e distribuição dos temas e datas respectivas.	2 horas de atividades síncronas 3 horas de atividades assíncronas, nas quais os discentes irão responder às questões indicadas pela docente, referentes ao texto **Capítulo 02 do livro: Economia Política, uma introdução crítica, de José Paulo Netto e Marcelo Braz, p. 54-77.**
12/07/2021	Aula debate sobre o **Capítulo 02 do livro: Economia Política, uma introdução crítica, de José Paulo Netto e Marcelo Braz, p. 54-77.** Escolas do Pensamento Econômico: Fisiocratas e Clássicos	Apresentação dialogada sobre Economia Política	2 horas de atividades síncronas 3 horas de atividades assíncronas, nas quais os discentes irão responder às questões indicadas pela docente, referentes ao texto**03 do livro: Economia Política, uma introdução crítica, de José Paulo Netto e Marcelo Braz, p. 78-94.**

19/07/2021	Aula dialogada sobre o Capítulo **03 do livro: Economia Política, uma introdução crítica, de José Paulo Netto e Marcelo Braz, p. 78-94.**	Apresentação dialogada de Economia Política	2 horas de atividades síncronas – apresentação dialogada e 3 horas de atividades assíncronas, nas quais os discentes irão realizar leitura e fichamento ou resumo de um do texto Adam Smith. Uma Introdução à Economia Política. Nunes, Antônio José de Avelãs. São Paulo: Quartier Latin, 2007, Capítulo V.
26/07/2021	Seminário Grupo 1 Apresentação de Trabalho de Discentes (Grupo 1) – Adam Smith. Uma Introdução à Economia Política. Nunes, Antônio José de Avelãs. São Paulo: Quartier Latin, 2007, Capítulo V.	Apresentação dialogada Seminário Adam Smith .	2 horas de atividades síncronas – apresentação dialogada e 3 horas de atividades assíncronas, nas quais os discentes irão realizar leitura e fichamento ou resumo dos textos Thomas Robert Malthus e David Ricardo. Uma Introdução à Economia Política. Nunes, Antônio José de Avelãs. São Paulo: Quartier Latin, 2007, Capítulos VII e VIII.
02/08/2021	Seminário Grupo 2 Apresentação de Trabalho de Discentes (Grupo 2) Thomas Robert Malthus e David Ricardo. Uma Introdução à Economia Política. Nunes, Antônio José de Avelãs. São Paulo: Quartier Latin, 2007, Capítulos VII e VIII.	Apresentação dialogada Seminário Thomas Malthus e David Ricardo	2 horas de atividades síncronas – apresentação dialogada 3 horas de atividades assíncronas, nas quais os discentes irão realizar leitura e fichamento ou resumo do Texto: Karl Marx - Uma Introdução à Economia Política. Nunes, Antônio José de Avelãs. São Paulo: Quartier Latin, 2007, Capítulo XI.
09/08/2021	Seminário Grupo 3 Apresentação de Trabalho de Discentes (Grupo 3) – Karl Marx - Uma Introdução à Economia Política. Nunes, Antônio José de Avelãs. São Paulo: Quartier Latin, 2007, Capítulo XI.	Apresentação dialogada Seminário Karl Marx	2 horas de atividades síncronas – apresentação dialogada e 3horas de atividades assíncronas, nas quais os discentes irão realizar leitura e fichamento ou resumo do Texto: O Marginalismo e a rotura com a perspectiva Clássica-Marxista - Uma Introdução à Economia Política. Nunes, Antônio José de Avelãs. São Paulo: Quartier Latin, 2007, Capítulo XII.
16/08/2021	Seminário Grupo 4 Apresentação de Trabalho de Discentes (Grupo 4) - O Marginalismo e a rotura com a perspectiva Clássica-Marxista - Uma Introdução à Economia Política. Nunes, Antônio José de Avelãs. São Paulo: Quartier Latin, 2007, Capítulo XII.	Apresentação dialogada Seminário Marginalistas	2 horas de atividades síncronas – apresentação dialogada e 3 horas de atividades assíncronas, nas quais os discentes irão realizar leitura e fichamento/resumo do texto Da Revolução Keynesiana à Contra-Revolução Monetarista. Uma Introdução à Economia Política. Nunes, Antônio José de Avelãs. São

			Paulo: Quartier Latin, 2007, Capítulo XIII.
23/08/2021	Seminário Grupo 5 Apresentação de Trabalho de Discentes Da Revolução Keynesiana à Contra-Revolução Monetarista. Uma Introdução à Economia Política. Nunes, Antônio José de Avelãs. São Paulo: Quartier Latin, 2007, Capítulo XIII.	Apresentação dialogada Seminário Keynes	2 horas de atividades síncronas – apresentação dialogada e 3 horas de atividades assíncronas, nas quais os discentes irão realizar leitura e fichamento/resumo dos textos do Grupo 1 - Capítulo 08 do livro: Economia Política, uma introdução crítica, de José Paulo Netto e Marcelo Braz - O Imperialismo e do Grupo 2 - Texto: Capítulo 09 do livro: Economia Política, uma introdução crítica, de José Paulo Netto e Marcelo Braz
30/08/2021	Seminário Grupos1e 2 Grupo 1 - Texto: Capítulo 08 do livro: Economia Política, uma introdução crítica, de José Paulo Netto e Marcelo Braz O Imperialismo Grupo 2 - Texto: Capítulo 09 do livro: Economia Política, uma introdução crítica, de José Paulo Netto e Marcelo Braz	Apresentação dialogada Seminário O Imperialismo e O Capitalismo Contemporâneo	2 horas de atividades síncronas – apresentação dialogada e 3 horas de atividades assíncronas, nas quais os discentes irão realizar leitura e fichamento/resumo dos textos do Grupo 3 - Texto Capitalismo (base teórica: livro Dowbor – A era do capital improdutivo; capítulos 1, 2 e 3), e do Grupo 4 - livro Dowbor – A era do capital improdutivo; capítulos 5 e 10
06/09/2021	Seminário Grupos 3 e 4 Grupo 3 - Texto Capitalismo (base teórica: livro Dowbor – A era do capital improdutivo; capítulos 1,2e 3). Grupo 4 - livro Dowbor – A era do capital improdutivo; capítulos 5 e 10	Apresentação dialogada Seminários Capital Improdutivo – Dowbor, capítulos 1,2 e 3 e capítulos 5 e 10	2 horas de atividades síncronas – apresentação dialogada; 3 horas de atividades assíncronas, nas quais os discentes irão realizar leitura e fichamento/resumo do texto do grupo 5- A era do capital improdutivo; capítulo 12; 3 horas nas quais os discentes irão produzir a apresentação do trabalho final.
13/09/2021	Seminário Grupo 5 Aula dialogada sobre Capitalismo (base teórica: livro Dowbor – A era do capital improdutivo; capítulo 12).	Apresentação dialogada Seminários Capital Improdutivo	2 horas de atividades síncronas – 3 horas de atividades assíncronas, nas quais os discentes irão realizar leitura e fichamento/resumo dos textos do grupo 6; 3 horas nas quais os discentes irão produzir a apresentação do trabalho final.

20/09/2021	Entrega e apresentação do trabalho final – Diagnóstico Sócio Econômico de um município do Recôncavo Baiano (Grupos 1, 2 e 3)	Apresentação dos trabalhos finais pelos grupos 1, 2 e 3	2 horas de atividades síncronas – Apresentação dos trabalhos finais
27/09/2021	Entrega e apresentação do trabalho final – Diagnóstico Sócio Econômico de um município do Recôncavo Baiano (Grupos 4 e 5)	Apresentação dos trabalhos finais pelos grupos 4 e 5 Entrega da versão final do Projeto de Intervenção	

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE: calendário acadêmico 2020.2
Nome: Lúcia Maria Aquino de Queiroz. Assinatura: Titulação: Doutora em exercício na UFRB desde: 06/08/2008

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**Serviço Social**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
	Teoria Social I

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2020	2	Indique o número de estudantes do componente

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
85	XX	XX	85	43	**42**

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

A emergência da sociedade industrial e a consolidação do pensamento social moderno. A configuração da sociologia como campo científico. Principais conceitos teóricos e metodológicos da sociologia. As matrizes clássicas da teoria social.

OBJETIVOS

- Apresentar o contexto histórico de surgimento da sociologia;
- Relacionar as divisões da sociologia em diferentes correntes de pensamento às divisões existentes na sociedade de classes;
- Debater as teorias, conceitos e métodos dos clássicos da sociologia (Marx, Durkheim e Weber);
- Explanar as diferenças entre positivismo, historicismo e marxismo;
- Introduzir as obras principais do pensamento de Marx: O Manifesto Comunista, Os Manuscritos Parisienses, A Ideologia Alemã e O Capital.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I Unidade: O surgimento da sociologia

- Contexto histórico: ciência moderna, revolução inglesa e revolução francesa;
- Sociedade de classes e pensamento sociológico.

II Unidade: positivismo, historicismo e marxismo

- Ideologia e ciências sociais (Michael Löwy)
- Positivismo
- Historicismo
- Marxismo

III Unidade: O pensamento de Karl Marx

- O Manifesto Comunista;
- Manuscritos parisienses (trabalho e alienação);
- O Capital (mercadoria, fetichismo da mercadoria e modo de produção capitalista);
- A Ideologia Alemã e o materialismo histórico.

METODOLOGIA

A metodologia consistirá em aulas expositivas e debates, bem como em leituras dirigidas.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação consistirá (1) num trabalho escrito envolvendo as duas primeiras unidades e (2) num seminário em grupo relativo à terceira unidade. Cada equipe deverá entregar um texto sobre o seminário. Na data de realização dos seminários, os membros individuais de cada equipe deverão se reunir com o docente para apresentarem ao docente suas atividades de leitura dirigida (na ocasião, questões poderão ser formuladas pelo docente sobre as leituras dirigidas desenvolvidas pelos discentes). O seminário (incluindo o texto da equipe) valerá oito pontos e as leituras dirigidas dois pontos. De igual forma, as leituras dirigidas servirão como frequência da disciplina. **OBSERVAÇÃO:** antes dos seminários, o docente se reunirá com cada equipe para orientar a organização dos seminários e sugerir textos. A quantidade seminários durante cada encontro dependerá da quantidade de discentes na disciplina. Poderão ser utilizadas, nesse caso, cargas horárias maiores que duas horas, inicialmente destinadas às atividades síncronas, bem como poderão ser sugeridos novos temas além dos já listados no cronograma.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

BOUDON, R (dir.). Tratado de Sociologia. Rio de Janeiro. Jorge Zahar, 1995

DURKHEIM, Emile. As Formas elementares da vida religiosa. São Paulo: Martins Fontes: 2002.

DURKHEIM, Emile. O suicídio. São Paulo: Martins Fontes: 2002

MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. A Ideologia Alemã. São Paulo: Ática, 1983

GERTZ, R. (org.) Max Weber & Karl Marx.São Paulo: Hucitec, 1997.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

MARX, Karl, ENGELS, Friedrich. O Capital. Vol. l e 2. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003
WEBER, Max. Economia e Sociedade. 2 volumes. Brasília: editora Universidade de Brasília, 1991.
GIDDENS, Anthony. Capitalismo e Moderna Teoria Social. 3 ed.Lisboa: Ed. Presença, 1990
LALLEMENT, Michel. Historia das Idéias Sociológicas I e li . 2 ed. Petrópolis: Vozes, 2003.
ARON, Raymond. As Etapas do Pensamento Sociológico. São Paulo: Editora Martins Fontes/Editora da UnB:1982
WEBER, Max. A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo. Ed. Liv. Pioneira, 1967.

Outras Indicações Bibliográficas

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
30/06	Apresentação da disciplina	Aulas expositivas, debates e seminários nos encontros síncronos/leituras dirigidas na carga horária assíncrona.	2 horas de atividades síncronas e 3 horas assíncronas.
07/07	O surgimento da sociologia		
14/07	As correntes clássicas da sociologia		
21/07	Funcionalismo e críticas ao funcionalismo		
28/07	Ideologia e ciências sociais		
04/08	Positivismo		
11/08	Historicismo		
18/08	Marxismo		
25/08	Entrega da primeira atividade e debate em sala de aula		
01/09	Seminário O manifesto comunista		
08/09	Seminário A noção filosófica de alienação em Marx		
22/09	Seminário O Capital e o método da Economia Política		
29/09	Seminário A Ideologia Alemã e as Teses sobre Feuerbach		

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM ( ) NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.2

Nome: Diogo Valença de Azevedo Costa	Assinatura: _____
Titulação: Doutorado em Sociologia pela UFPE	Em exercício na UFRB desde: 02/02/2009
Nome: _____	Assinatura: _____
Titulação:_____	Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**_____/_____/_____**
_____ Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	**_____/_____/_____**
_____ Presidente do Conselho Diretor do CAHL	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH 442	METODOLOGIA DA PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2020	2	25

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68	XX	XX	68	42 HORAS	26 HORAS

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

A importância da pesquisa no processo de intervenção do Serviço Social. A construção do conhecimento em Serviço Social. Etapas de construção do projeto que aponte referencial teórico, objetivos, métodos. Relatório de pesquisa.

OBJETIVOS

- Compreender o processo de produção de conhecimento no Serviço Social e suas determinações contemporâneas;
- Discutir os fundamentos teórico-metodológicos da pesquisa no Serviço Social;
- Reconhecer o lugar do método em pesquisa em Serviço Social;
- Compreender o processo de construção do conhecimento e seus rebatimentos éticos;
- Identificar as particularidades de pesquisa em Serviço Social e demandas contemporâneas;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – ELEMENTOS SOBRE A PRÁTICA E O ENSINO DA PESQUISA NO SERVIÇO SOCIAL

- A pesquisa e a produção de conhecimento
- Fundamentos históricos e teóricos da pesquisa no Serviço Social
- O papel político-acadêmico da ABEPSS na consolidação da pesquisa no Serviço Social;
- A dimensão investigativa da profissão

UNIDADE II – O DEBATE CONTEMPORÂNEO DA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO NO SERVIÇO SOCIAL

- Perspectivas teórico-metodológicas da pesquisa e a particularidade histórica da pesquisa em Serviço Social;
- A produção de conhecimento em Serviço Social na GRADUAÇÃO E pós graduação ~~e na graduação~~ E elementos contemporâneos;
- Fases da pesquisa: do projeto ao relatório e comunicações.

METODOLOGIA

Como atividades síncronas serão realizadas aulas expositivas, reflexivas e dialogadas utilizando debates sobre a bibliografia indicada.
As atividades assíncronas consistirão em acesso a filmes e vídeos que remetem ao debate sobre pesquisa, consultas a bancos de dados, portais de teses e dissertações, artigos e livros, utilização de ferramentas de pesquisa na web e realização de pesquisa bibliográfica sobre a produção científica do Serviço Social nos últimos 10 anos com apresentação de seminário com os resultados.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação é dialética e reflexiva, na qual o docente estará atento aos avanços cognitivos, afetivos, relacionais e sociais do estudante. Os instrumentos avaliativos devem sempre se constituir em elementos que favoreçam a construção do conhecimento pelo aluno a partir de suas experiências e práticas. As avaliações serão processuais, podendo ser alteradas no decorrer do semestre, e será realizada da seguinte forma:

- **I Unidade:** Trabalho escrito individual – ensaio acadêmico (8,0) e Seminários em grupo (2,0) – Peso 01;
- **II Unidade:** Seminários em grupo (4,0) e Trabalho Escrito em grupo – artigo ou relatório de pesquisa (6,0) – Peso 01.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

BOURGUIGNON, J.A. A particularidade histórica da pesquisa no Serviço Social. **Revista Katálysis**. Florianópolis v. 10 n. esp. p. 46-54, 2007.

GUERRA, Yolanda. A dimensão investigativa no exercício profissional. In: CFESS/ABEPSS. **Serviço Social**: direitos e competências profissionais. Brasília, 2009. (p. 701-717).

LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas.** Porto Alegre: ARTMED, 1999.

NETTO, J. P. Introdução ao método na teoria social. In: CFESS/ABEPSS. **Serviço Social**: direitos e competências profissionais. Brasília, 2009. (p. 657-700).

MENDES, Jussara Maria Rosa; ALMEIDA, Bernadete de Lourdes Figueiredo de. As recentes tendências da pesquisa em Serviço Social. **Serv. Soc. Soc.**, São Paulo , n. 120, p. 640-661, dez. 2014 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-66282014000400003&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 03 maio 2021. https://doi.org/10.1590/0101-6628.002.

Bibliografia complementar

ABESS/CEDEPSS. *Caderno ABESS* n. 07. **Caderno Especial**: Formação Profissional: trajetórias e desafios. Cortez, São Paulo: 1996.

ALCOFORADO, Mirtes Guedes. Elaboração de Projetos de Pesquisa. In: CFESS/ABEPSS. **Serviço Social**: direitos e competências profissionais. Brasília, 2009. (p. 719-738).

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro, 2005, 9 p.

_____. **NBR 6023**: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002, 22 p.

_____. **NBR 10520**: informação e documentação – citações em documentos – apresentação. Rio de Janeiro, 2002, 7 p.

BARROCO, M. L. Serviço Social e pesquisa: implicações éticas e enfrentamentos políticos. In: ABEPSS. **Temporalis**. n. 17. Brasília: ABEPSS, 2009. (p. 131-142).

BARROCO, M. L. e TERRA, S. H. Ética, trabalho e formação profissional. In:_____. **Código de Ética do/a Assistente Social comentado**. CFESS, Cortez: São Paulo, 2012. (p. 97 – 106)

MATTAR, João. **Metodologia científica na era da informática**. 3ª ed. São Paulo. Saraiva. 2008.

MINAYO, M.C.S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde.** 9ª ed. São Paulo: Hucitec, 2006

MINAYO, Maria Cecilia de Souza, DESLANDES, Suely Ferreira. **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 30ª ed. Petrópolis. Vozes. 2012.
.
NOGUEIRA, Vera Maria Ribeiro e SILVA, Vani Rabassa da. Ética em pesquisa, Plataforma Brasil e a produção de conhecimento em ciências humanas e sociais. **Ser Social**. v. 14. n. 30. Brasília: 2012. (p. 190-209).

SÁ-SILVA, Jackson Ronie. ALMEIDA, Cristóvão Domingos de. GUINDANI, Joel Felipe. Pesquisa Documental: pistas teóricas e metodológicas. **Revista Brasileira de História & Ciências Sociais**. Ano I, Número I. Julho de 2009. www.rbhcs.com. ISSN: 2175-3423

SETUBAL, A. A. A ineliminável relação da pesquisa com a produção do conhecimento científico. In: ____. **Pesquisa em Serviço Social**: utopia e realidade. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2009. (p. 27 – 69).

Outras indicações bibliográficas

ALMEIDA, N. L. T. Retomando a temática da "sistematização da prática" em Serviço Social. In: MOTA, A. E. et al (Org.). **Serviço Social e saúde**: formação e trabalho profissional. 4. Ed. São Paulo: Cortez. Brasília/DF: OPAS, OMS, Ministério da Saúde, 2009. (p. 399-408).

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GUERRA, Yolanda. A pós-graduação em Serviço Social no Brasil: um patrimônio a ser preservado. In: ABEPSS. **Temporalis**. n. 22. Brasília: ABEPSS, 2011. (p. 125-158).

GUIMARÃES, A. S. A. Como trabalhar com "raça" em sociologia. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, 29(01) 93-108, 2003.

IAMAMOTO, M. V. A pós-graduação em Serviço Social e os rumos da pesquisa. In:_____. **Serviço Social em tempo de capital fetiche**. São Paulo: Cortez, 2007. (p. 452-471).

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica..** 5ª Edição. São Paulo.Atlas 2003.

LIMA SANTOS, Leila. **Textos de Serviço Socia**l. Cortez: São Paulo, 1993.

MARSIGLIA, R. M. G. Orientações básicas para a pesquisa. In: MOTA, A. E. et al (Org.). **Serviço Social e saúde**: formação e trabalho profissional. 4. Ed. São Paulo: Cortez. Brasília/DF: OPAS, OMS, Ministério da Saúde, 2009. (p. 383-398).

MAURIEL, A. P. O. Os Grupos Temáticos de Pesquisa da ABEPSS na relação entre pós-graduação e graduação. In: **Revista Katálysis**. v. 20. Florianópolis, 2017.

MINAYO, M. C. **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2002.

OLIVEIRA, Eleonora Menicucci de. "O feminismo desconstruindo e reconstruindo o conhecimento". ***Revista Estudos Feministas***, 16 (1):229-245, janeiro-abril 2008. http://www.scielo.br/pdf/ref/v16n1/a21v16n1.pdf

RICHARDSON, Roberto Jarry & col. **Pesquisa Social**. Métodos e Técnicas. 3. ed. revista e ampliada. São Paulo: Atlas, 1999.

SARDENBERG, Cecilia Maria Bacellar, "Da Crítica Feminista à Ciência. Uma Ciência Feminista?". In: COSTA, Ana Alice Alcântara & SARDENBERG, Cecilia Maria Bacellar (Orgs.). **Feminismo, Ciência e Tecnologia**, Salvador: Coleção Bahianas, 2002, pp.:89-120.
http://www.neim.ufba.br/site/arquivos/file/feminismocienciencia.pdf

YAZBEK, Maria Carmelita. Os fundamentos históricos e teórico-metodológicos do Serviço Social brasileiro na contemporaneidade. In: CFESS/ABEPSS. **Serviço Social**: direitos e competências profissionais. Brasília, 2009. (p. 143-163).

SUGESTÕES de SITES PARA PESQUISAS:

CEEL- Centro de Estudos em Educação e Linguagem

http://www.ufpe.br/ceel/ceel-livros-para-download.html
Programa de Pós-graduação em Letras UFPE

http://www.pgletras.com.br/

SCIELO - portal de revistas online
http://www.scielo.org/php/index.php
Google books - portal de livros online

http://books.google.com/
Google acadêmico

http://scholar.google.com.br/
Biblioteca digital monografias UNB

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
28.06.2021	Pesquisa e produção do conhecimento em Serviço Social	Aula expositiva na plataforma google meeting: apresentação do componente, levantamento de expectativas e debate inicial sobre pesquisa em Serviço Social. Assistir ao Filme indicado abaixo e relacionar com pesquisa Quanto vale ou é por quilo? Sérgio Bianchi 2005 https://www.youtube.com/watch?v=ACfdCYbyfI0	3 horas síncronas 2 horas assíncronas
05.07.2021	Pesquisa e produção do conhecimento em Serviço Social	Aula expositiva na plataforma google meeting: o método científico e o conhecimento em Serviço Social Estudo dirigido: a pesquisa em Serviço Social e a Dimensão Investigativa da Profissão	3 horas síncronas 2 horas assíncronas
12.07.2021	Pesquisa e produção do conhecimento em Serviço Social	Aula expositiva na plataforma google meeting sobre o texto A particularidade histórica da pesquisa em Serviço Social Estudo dirigido: a partir da leitura dos textos indicados os discentes devem elaborar o esboço de pesquisa a partir da seguinte questão: quais as temáticas e modelagens da pesquisa em Serviço Social?	3 horas síncronas 2 horas assíncronas
19.07.2021	Fundamentos históricos e teóricos da pesquisa no Serviço Social	Aula expositiva na plataforma google meeting com docente convidada: A ABEPPSS, a pesquisa e os fundamentos do Serviço Social Estudo dirigido: leitura do texto de Netto	3 horas síncronas 2 horas assíncronas
26.07.2021	A particularidade Histórica da Pesquisa em Serviço Social e método	Aula expositiva na plataforma google meeting: discussão do texto de Netto Alinhamento das propostas de pesquisa Preparação do seminário e do trabalho escrito	3 horas síncronas 2 horas assíncronas
02.08.2021	Perspectivas teórico metodológicas	Aula expositiva na plataforma google meeting: Seminários e	3 horas síncronas

		painel de debates – A metodologia da pesquisa em Serviço Social de apresentação dos textos estudados Início da pesquisa de revisão	2 horas assíncronas
09.08.2021	Perspectivas teórico metodológicas	Aula expositiva na plataforma google meeting: a pesquisa bibliográfica – fundamentação teórica e categorias analíticas Pesquisa de revisão DATA LIMITE PARA ENTREGA DO TRABALHO ESCRITO	3 horas síncronas 2 horas assíncronas
16.08.2021	A produção de conhecimento em Serviço Social na graduação e pós graduação elementos contemporâneos; O lugar das epistemologias na produção na graduação e na pós graduação em SS Fases da pesquisa: do projeto ao relatório e comunicações.	Aula expositiva na plataforma google meeting: a pesquisa bibliográfica – objetivos e método Pesquisa de revisão	3 horas síncronas 2 horas assíncronas
23. 08.2021	A produção de conhecimento em Serviço Social na pós graduação e na graduação elementos contemporâneos; O lugar das epistemologias na produção na graduação e na pós graduação em SS Fases da pesquisa: do projeto ao relatório e comunicações.	Aula expositiva na plataforma google meeting: a pesquisa bibliográfica – sistematização, categorização e análise Pesquisa de revisão	3 horas síncrona 2 horas assíncronas
30.08.2021	A produção de conhecimento em Serviço Social na pós graduação e na graduação elementos contemporâneos; O lugar das epistemologias na produção na graduação e na pós graduação em SS Fases da pesquisa: do projeto ao relatório e comunicações.	Aula expositiva na plataforma google meeting: a pesquisa bibliográfica – sistematização, categorização e análise/discussão dos resultados Pesquisa de revisão	3 horas síncronas 2 horas assíncronas
06.09.2021 (verificar data para reposição caso seja feriado)	A produção de conhecimento em Serviço Social na pós graduação e na graduação elementos contemporâneos; O lugar das epistemologias na produção na graduação e na pós	Aula expositiva na plataforma google meeting: a pesquisa bibliográfica – sistematização, categorização e análise/discussão dos resultados	3 horas síncronas 2 horas assíncronas

	graduação em SS Fases da pesquisa: do projeto ao relatório e comunicações.	Pesquisa de revisão	
13.09.2021	Fases da pesquisa: do projeto ao relatório e comunicações.	Aula expositiva na plataforma google meeting: a pesquisa bibliográfica – sistematização, categorização e análise/discussão dos resultados Pesquisa de revisão	3 horas assíncronas 2 horas assíncronas
20.09.2021	Fases da pesquisa: do projeto ao relatório e comunicações.	Aula expositiva na plataforma google meeting: a pesquisa bibliográfica – sistematização, categorização e análise/discussão dos resultados Pesquisa de revisão	3 horas síncronas 2 horas assíncronas
27.09.2021	Avaliação do semestre	Seminário de apresentação resultados da pesquisa DATA LIMITE PARA ENTREGA DO ARTIGO FINAL OU RELATÓRIO DE PESQUISA	3 horas assíncronas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO ( )
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.1

Nome: Silvia de Oliveira Pereira Assinatura: 

Titulação: Doutorado_____ Em exercício na UFRB desde: 31/03/2015

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH 442	METODOLOGIA DA PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2	25

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68	XX	XX	68	28 HORAS	40 HORAS

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

A importância da pesquisa no processo de intervenção do serviço social. A construção do conhecimento em Serviço Social. Etapas de construção do projeto que aponte referencial teórico, objetivos, métodos. Relatório de pesquisa.

OBJETIVOS

- Compreender o processo de produção de conhecimento no Serviço Social e suas determinações contemporâneas;
- Discutir os fundamentos teórico-metodológicos da pesquisa no Serviço Social;
- Reconhecer o lugar do método em pesquisa em Serviço Social;
- Compreender o processo de construção do conhecimento e seus rebatimentos éticos;
- Identificar as particularidades de pesquisa em Serviço Social e demandas contemporâneas;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – ELEMENTOS SOBRE A PRÁTICA E O ENSINO DA PESQUISA NO SERVIÇO SOCIAL

- A pesquisa e a produção de conhecimento
- Fundamentos históricos e teóricos da pesquisa no Serviço Social
- O papel político-acadêmico da ABEPSS na consolidação da pesquisa no Serviço Social;
- A dimensão investigativa da profissão

UNIDADE II – O DEBATE CONTEMPORÂNEO DA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO NO SERVIÇO SOCIAL

- Perspectivas teórico-metodológicas da pesquisa e a particularidade histórica da pesquisa em Serviço Social;
- A produção de conhecimento em Serviço Social na pós graduação e na graduação elementos contemporâneos;
- Fases da pesquisa: do projeto ao relatório e comunicações.

METODOLOGIA

Como atividades síncronas serão realizadas aulas expositivas, reflexivas e dialogadas utilizando debates sobre a bibliografia indicada.

As atividades assíncronas consistirão em acesso a filmes e vídeos que remetem ao debate sobre pesquisa, consultas a bancos de dados, portais de teses e dissertações, artigos e livros, utilização de ferramentas de pesquisa na web e realização de pesquisa bibliográfica sobre a produção científica do Serviço Social nos últimos 10 anos com apresentação de seminário com os resultados.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação é dialética e reflexiva, na qual o docente estará atento aos avanços cognitivos, afetivos, relacionais e sociais do estudante. Os instrumentos avaliativos devem sempre se constituir em elementos que favoreçam a construção do conhecimento pelo aluno a partir de suas experiências e práticas. As avaliações serão processuais, podendo ser alteradas no decorrer do semestre, e será realizada da seguinte forma:

- **I Unidade:** Trabalho escrito individual – ensaio acadêmico (8,0) e Seminários em grupo (2,0) – Peso 01;
- **II Unidade:** Seminários em grupo (4,0) e Trabalho Escrito em grupo – artigo ou relatório de pesquisa (6,0) – Peso 01.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

BOURGUIGNON, J.A. A particularidade histórica da pesquisa no Serviço Social. **Revista Katálysis**. Florianópolis v. 10 n. esp. p. 46-54, 2007.

GUERRA, Yolanda. A dimensão investigativa no exercício profissional. In: CFESS/ABEPSS. **Serviço Social**: direitos e competências profissionais. Brasília, 2009. (p. 701-717).

LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas.** Porto Alegre: ARTMED, 1999.

NETTO, J. P. Introdução ao método na teoria social. In: CFESS/ABEPSS. **Serviço Social**: direitos e competências profissionais. Brasília, 2009. (p. 657-700).

MENDES, Jussara Maria Rosa; ALMEIDA, Bernadete de Lourdes Figueiredo de. As recentes tendências da pesquisa em Serviço Social. **Serv. Soc. Soc.**, São Paulo , n. 120, p. 640-661, dez. 2014 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-66282014000400003&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 03 maio 2021. https://doi.org/10.1590/0101-6628.002.

Bibliografia complementar

ABESS/CEDEPSS. *Caderno ABESS* n. 07. **Caderno Especial**: Formação Profissional: trajetórias e desafios. Cortez, São Paulo: 1996.

ALCOFORADO, Mirtes Guedes. Elaboração de Projetos de Pesquisa. In: CFESS/ABEPSS. **Serviço Social**: direitos e competências profissionais. Brasília, 2009. (p. 719-738).

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro, 2005, 9 p.

_____. **NBR 6023**: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002, 22 p.

_____. **NBR 10520**: informação e documentação – citações em documentos – apresentação. Rio de Janeiro, 2002, 7 p.

BARROCO, M. L. Serviço Social e pesquisa: implicações éticas e enfrentamentos políticos. In: ABEPSS. **Temporalis**. n. 17. Brasília: ABEPSS, 2009. (p. 131-142).

BARROCO, M. L. e TERRA, S. H. Ética, trabalho e formação profissional. In:_____. **Código de Ética do/a Assistente Social comentado**. CFESS, Cortez: São Paulo, 2012. (p. 97 – 106).

MINAYO, M.C.S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde.** 9ª ed. São Paulo: Hucitec, 2006.

NOGUEIRA, Vera Maria Ribeiro e SILVA, Vani Rabassa da. Ética em pesquisa, Plataforma Brasil e a produção de conhecimento em ciências humanas e sociais. **Ser Social**. v. 14. n. 30. Brasília: 2012. (p. 190-209).

SETUBAL, A. A. A ineliminável relação da pesquisa com a produção do conhecimento científico. In: ____. **Pesquisa em Serviço Social**: utopia e realidade. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2009. (p. 27 – 69).

Outras indicações bibliográficas

ALMEIDA, N. L. T. Retomando a temática da "sistematização da prática" em Serviço Social. In: MOTA, A. E. et al (Org.). **Serviço Social e saúde**: formação e trabalho profissional. 4. Ed. São Paulo: Cortez. Brasília/DF: OPAS, OMS, Ministério da Saúde, 2009. (p. 399-408).

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GUERRA, Yolanda. A pós-graduação em Serviço Social no Brasil: um patrimônio a ser preservado. In: ABEPSS. **Temporalis**. n. 22. Brasília: ABEPSS, 2011. (p. 125-158).

IAMAMOTO, M. V. A pós-graduação em Serviço Social e os rumos da pesquisa. In:_____. **Serviço Social em tempo de capital fetiche**. São Paulo: Cortez, 2007. (p. 452-471).

LIMA SANTOS, Leila. **Textos de Serviço Socia**l. Cortez: São Paulo, 1993.

MARSIGLIA, R. M. G. Orientações básicas para a pesquisa. In: MOTA, A. E. et al (Org.). **Serviço Social e saúde**: formação e trabalho profissional. 4. Ed. São Paulo: Cortez. Brasília/DF: OPAS, OMS, Ministério da Saúde, 2009. (p. 383-398).

MAURIEL, A. P. O. Os Grupos Temáticos de Pesquisa da ABEPSS na relação entre pós-graduação e graduação. In: **Revista Katálysis**. v. 20. Florianópolis, 2017.

MINAYO, M. C. **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2002.

RICHARDSON, Roberto Jarry & col. **Pesquisa Social**. Métodos e Técnicas. 3. ed. revista e ampliada. São Paulo: Atlas, 1999.

YAZBEK, Maria Carmelita. Os fundamentos históricos e teórico-metodológicos do Serviço Social brasileiro na contemporaneidade. In: CFESS/ABEPSS. **Serviço Social**: direitos e competências profissionais. Brasília, 2009. (p. 143-163).

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
28.06.2021	Pesquisa e produção do conhecimento em Serviço Social	Aula expositiva na plataforma google meeting: apresentação do componente, levantamento de expectativas e debate inicial sobre pesquisa em Serviço Social. Assistir ao Filme indicado abaixo e relacionar com pesquisa Quanto vale ou é por quilo? Sérgio Bianchi 2005 https://www.youtube.com/watch?v=ACfdCYbyfI0	3 horas síncronas 2 horas assíncronas
05.07.2021	Pesquisa e produção do conhecimento em Serviço Social	Aula expositiva na plataforma google meeting: o método científico e o conhecimento em Serviço Social Estudo dirigido: a pesquisa em Serviço Social e a Dimensão Investigativa da Profissão	3 horas síncronas 2 horas assíncronas
12.07.2021	Pesquisa e produção do conhecimento em Serviço Social	Aula expositiva na plataforma google meeting sobre o texto A particularidade histórica da pesquisa em Serviço Social Estudo dirigido: a partir da leitura dos textos indicados os discentes devem elaborar o esboço de pesquisa a partir da seguinte questão: quais as temáticas e modelagens da pesquisa em Serviço Social?	3 horas síncronas 2 horas assíncronas
19.07.2021	Fundamentos históricos e teóricos da pesquisa no Serviço Social	Aula expositiva na plataforma google meeting com docente convidada: A ABEPPSS, a pesquisa e os fundamentos do Serviço Social Estudo dirigido: leitura do texto de Netto	3 horas síncronas 2 horas assíncronas

26.07.2021	A particularidade Histórica da Pesquisa em Serviço Social e método	Aula expositiva na plataforma google meeting: discussão do texto de Netto Alinhamento das propostas de pesquisa Preparação do seminário e do trabalho escrito	3 horas síncronas 2 horas assíncronas
02.08.2021	Perspectivas teórico metodológicas	Aula expositiva na plataforma google meeting: Seminários e painel de debates – A metodologia da pesquisa em Serviço Social de apresentação dos textos estudados Início da pesquisa de revisão	3 horas síncronas 2 horas assíncronas
09.08.2021	Perspectivas teórico metodológicas	Aula expositiva na plataforma google meeting: a pesquisa bibliográfica – fundamentação teórica e categorias analíticas Pesquisa de revisão DATA LIMITE PARA ENTREGA DO TRABALHO ESCRITO	3 horas síncronas 2 horas assíncronas
16.08.2021	A produção de conhecimento em Serviço Social na pós graduação e na graduação elementos contemporâneos; Fases da pesquisa: do projeto ao relatório e comunicações.	Aula expositiva na plataforma google meeting: a pesquisa bibliográfica – objetivos e método Pesquisa de revisão	3 horas síncronas 2 horas assíncronas
23. 08.2021	A produção de conhecimento em Serviço Social na pós graduação e na graduação elementos contemporâneos; Fases da pesquisa: do projeto ao relatório e comunicações.	Aula expositiva na plataforma google meeting: a pesquisa bibliográfica – sistematização, categorização e análise Pesquisa de revisão	3 horas síncrona 2 horas assíncronas
30.08.2021	A produção de conhecimento em Serviço Social na pós graduação e na graduação elementos contemporâneos; Fases da pesquisa: do projeto ao relatório e comunicações.	Aula expositiva na plataforma google meeting: a pesquisa bibliográfica – sistematização, categorização e análise/discussão dos resultados Pesquisa de revisão	3 horas síncronas 2 horas assíncronas
06.09.2021 (verificar data para reposição caso seja feriado)	A produção de conhecimento em Serviço Social na pós graduação e na graduação elementos contemporâneos; Fases da pesquisa: do projeto ao relatório e comunicações.	Aula expositiva na plataforma google meeting: a pesquisa bibliográfica – sistematização, categorização e análise/discussão dos resultados Pesquisa de revisão	3 horas síncronas 2 horas assíncronas

13.09.2021	Fases da pesquisa: do projeto ao relatório e comunicações.	Aula expositiva na plataforma google meeting: a pesquisa bibliográfica – sistematização, categorização e análise/discussão dos resultados Pesquisa de revisão	3 horas assíncronas 2 horas assíncronas
20.09.2021	Fases da pesquisa: do projeto ao relatório e comunicações.	Aula expositiva na plataforma google meeting: a pesquisa bibliográfica – sistematização, categorização e análise/discussão dos resultados Pesquisa de revisão	3 horas síncronas 2 horas assíncronas
27.09.2021	Avaliação do semestre	Seminário de apresentação resultados da pesquisa DATA LIMITE PARA ENTREGA DO ARTIGO FINAL OU RELATÓRIO DE PESQUISA	3 horas assíncronas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO ( )
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.2

Nome: Silvia de Oliveira Pereira Assinatura:

Titulação:Doutorado_____ Em exercício na UFRB desde: 31/03/2015



Nome: Izadora Ribeiro Silva Costa Assinatura:

Titulação: Mestrado em Estudos Interdisciplinares em Mulheres, Gênero e Feminismo

Porfª Substituta em Exercício desde 01/03/2021

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____	

Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
Centro de Artes, Humanidades e Letras	**Serviço Social**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH449	**Ciência Política**

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2020.2	2	

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68h			68h	28h	40h

EMENTA

Teoria Política Clássica. A formação do Estado moderno. Instituições e doutrinas políticas do século XX. A Sociedade Civil. Social-democracia do pós Segunda Guerra Mundial. Crise do Estado da social-democracia. Neoliberalismo e Formas de Estado supranacional. A discussão contemporânea sobre a formação do Estado Brasileiro. A constituição e as ideologias dos principais partidos políticos brasileiros.

OBJETIVOS

- Capacitar os discentes a compreender temas e conceitos fundamentais da teoria política moderna e contemporânea: as relações entre sociedade e Estado, formas de governo, representação, cidadania e participação;
- Apresentar e debater questões contemporâneas da teoria política, com ênfase no debate sobre a democracia e o contexto brasileiro (instituições e sistemas políticos, partidos políticos e ideologias);
- Compreender e analisar tipos e graus de ação estatal sobre a sociedade em diferentes correntes teóricas e vertentes ideológicas: absolutismo, liberalismo, social-democracia, neoliberalismo e socialismo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1: O que é ciência política?

1.1 O campo da ciência política e suas definições principais
1.2 Política e poder

UNIDADE 2: A formação do Estado Moderno e seus teóricos fundamentais / Contrapontos com o Brasil

2.1 Estado e Sociedade no pensamento de Maquiavel
2.2 Os contratualistas: Hobbes, Locke e Rousseau
2.3 Montesquieu: leis e divisão dos poderes / Organização institucional dos poderes no Brasil
2.4 Tocqueville: democracia e cultura cívica / Cidadania e participação no Brasil

UNIDADE 3: Instituições e doutrinas políticas do século XX

3.1 Liberalismo e neoliberalismo / Neoliberalismo no Brasil
3.2 Social-democracia

UNIDADE 4: O estado brasileiro: formação, sistemas e partidos políticos

5.1 Estrutura política e o contexto contemporâneo
5.2 Problemas empíricos atuais: movimentos sociais, eleições e partidos políticos

METODOLOGIA

Devido ao caráter excepcional do semestre letivo remoto, o programa da disciplina será desenvolvido através de atividades síncronas e assíncronas.

As atividades síncronas serão realizadas via reunião do Google Meet (web conferência e *chat*) para aulas expositivas, discussões de referências bibliográficas, dinâmicas de grupo, debates e orientações pessoais e/ou em grupo. Elas serão realizadas de acordo com o interesse colaborativo da turma e suas condições de acesso aos recursos tecnológicos e de comunicação (computador, celular, tablet, conexão de internet etc.).

As atividades assíncronas incluirão leituras e fichamentos de textos (disponibilizados em PDF), fóruns de discussão, videoaulas (YouTube e outras plataformas), questionários, produção de resenhas críticas e de outros materiais textuais, bem como orientação individual e avaliação. Além disso, o contato com os aluno será via e-mail, além de chat e fórum na plataforma SIGAA, com a possibilidade de criação de um grupo de e-mail ou *WhatsApp* para troca de informações e orientações.

Para a construção do conhecimento de forma colaborativa e participativa com os estudantes, eles deverão produzir e discutir conteúdos relativos ao tema, assim como sugerir meios de interação e produção na relação ensino-aprendizagem. A avaliação da carga horária das atividades assíncronas cumprida pelos estudantes se baseará na realização dos exercícios, leituras e demais propostas especificadas no cronograma de atividades do curso.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem ocorrerá no decorrer da disciplina. Serão adotados como critérios de avaliação:

- A frequência e participação nas diferentes atividades síncronas e assíncronas de ensino;
- Execução das atividades assíncronas propostas;
- Leitura, síntese e discussão dos textos solicitados com antecedência para as atividades síncronas;

- Cumprimento dos prazos de entrega das atividades assíncronas;
- Compreensão e domínio do conteúdo trabalhado.

A carga horária destinada para cada atividade, síncrona ou assíncrona, será base para nota de avaliação tanto pela frequência dos estudantes, quanto pela sua produtividade nas atividades realizadas. Cada atividade terá uma pontuação, cuja soma totalizará a nota final.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular:

BOBBIO, N,. Teoria generale della política. Torino: Einaudi, 1999,

CHEVALLIER, J. J. História do pensamento político, Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1982.

TOCQUEVILLE, A. A democracia na América. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

MARX, K. O 18 brumário de Louis Bonaparte. In: MARX, K. e ENGELS, F. Obras escolhidas. Lisboa: Edições Avante, 1982.

SANTOS, B.S. (org) A globalização e as ciências sociais. São Paulo: Cortez Editora, 2002.

OFFE, C. Problemas estruturais do Estado capitalista. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984.

BOBBIO, N. A teoria das formas de governo. Brasília: Editora UNB, 1997

DRAIBE, S. Rumos e metamorfoses, Estado e industrialização no Brasil: 1930 1960, São Paulo: Paz e Terra, 1985

PAIVA ABREU, M. (org.) A ordem do progresso, cem anos de política republicana no Brasil, 1889-1989, Rio de Janeiro: Campus, 1992

Bibliografia complementar:

MORAES, Reginaldo C. Liberalismo e Neoliberalismo - uma introdução comparativa. Disponível em: https://reginaldomoraes.files.wordpress.com/2011/06/lib_neolib_compara.pdf

VIEIRA, Evaldo. A Social-Democracia, longo caminho até a Terceira Via. Currículo sem Fronteiras, v. 13, n. 2, p. 182-203, maio/ago. 2013. Disponível em: http://www.curriculosemfronteiras.org/vol13iss2articles/vieira.pdf

WEFFORT, Francisco (Org.). Os clássicos da Política. Vol. 1 e 2. São Paulo: Ática, 2006.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Datas	Conteúdo	Estratégias de Ensino e Aprendizagem	Carga Horária Discente
Aula 1 29/06/21	Apresentação da disciplina – conteúdo, cronograma, metodologia e formas de avaliação Introdução: O que é ciência política?	**Atividade síncrona**: Aula via Google Meet **Atividade assíncrona**: Texto 1: Cap. 2. P. 11-21 WEFFORT, Francisco (Org.). Os clássicos da	**Síncrona:** Aula com duração de 2h. **Assíncrona:** Leitura de texto - 3h

		Política. Vol. 1. São Paulo: Ática, 2006	
Aula 2 06/07/21	O Estado Moderno: breve histórico e trajetória Maquiavel: natureza humana; política; *Virtù* e *Fortuna*; a atemporalidade de "O Príncipe"	**Atividade síncrona**: Aula via Google Meet **Atividade assíncrona**: Texto 2: Cap. 3. WEFFORT, Francisco (Org.). Os clássicos da Política. Vol. 1. São Paulo: Ática, 2006	**Síncrona:** Aula com duração de 2h. **Assíncrona:** Leitura de texto - 3h
Aula 3 13/07/21	Contratualismo: introdução Os contratualistas: Hobbes, Locke, Rousseau Reflexões sobre o estado de natureza hobbesiano e o filme "Senhor das Moscas"	**Atividade síncrona**: Aula via Google Meet **Atividade assíncrona:** Texto 3: Cap. 4. p. 64-71 WEFFORT, Francisco (Org.). Os clássicos da Política. Vol. 1. São Paulo: Ática, 2006	**Síncrona:** Aula com duração de 2h. **Assíncrona:** Leitura de texto - 3h
Aula 4 20/07/21	Os contratualistas: Hobbes, Locke, Rousseau	**Atividade síncrona:** Aula via Google Meet **Atividade assíncrona:** Texto 4: Cap 6. P. 143-153 WEFFORT, Francisco (Org.). Os clássicos da Política. Vol. 1. São Paulo: Ática, 2006	**Síncrona:** Aula com duração de 2h. **Assíncrona:** Leitura de texto - 3h
Aula 5 27/07/21	Os contratualistas: Hobbes, Locke, Rousseau Orientações para Atividade 1	**Atividade síncrona:** Aula via Google Meet **Atividade assíncrona:** Atividade 1 no Google Forms: os contratualistas	**Síncrona:** Aula com duração de 2h. **Assíncrona:** Atividade no Google Forms - 3h
Aula 6 03/08/21	Montesquieu: as leis e os 3 poderes	**Atividade síncrona:** Aula via Google Meet **Atividade assíncrona:** Texto 5: Cap 5. P. 87-94	**Síncrona:** Aula com duração de 2h. **Assíncrona:** Leitura de texto - 3h

		WEFFORT, Francisco (Org.). Os clássicos da Política. Vol. 1. São Paulo: Ática, 2006	
Aula 7 10/08/21	A constituição dos 3 poderes no Brasil Orientações para Atividade 2 Tocqueville: democracia e cultura cívica	**Atividade síncrona** Aula via Google Meet **Atividade assíncrona:** Leitura dirigida do Texto 6: PAIVA, Angela Randolpho. Cultura cívica na consolidação democrática: atualidade de um conceito Disponível em: http://desigualdadediversidade.soc.puc-rio.br/media/novo16%20DeD%20_%20n%C2%BA%209%20-%20artigo%2011%20-%20ANGELA.pdf	**Síncrona:** Aula com duração de 2h. **Assíncrona:** Leitura de texto - 3h
Aula 8 17/08/21	Tocqueville: democracia e cultura cívica Debate: cultura cívica, participação e cidadania no Brasil	**Atividade síncrona:** Aula via Google Meet **Atividade assíncrona:** Atividade 2: Resenha crítica	**Síncrona:** Aula com duração de 2h. **Assíncrona:** Produção textual de resenha crítica ref.: texto 6 - 3h
Aula 9 24/08/21	Liberalismo e neoliberalismo Discussão sobre neoliberalismo no Brasil Vídeo no Youtube: https://www.youtube.com/watch?v=DVxELIxHN7Y	**Atividade síncrona:** Aula via Google Meet **Atividade assíncrona:** Texto 7: MORAES, Reginaldo C. Liberalismo e Neoliberalismo - uma introdução comparativa Disponível em: https://reginaldomoraes.files.wordpress.com/2011/06/lib_neolib_compara.pdf	**Síncrona:** Aula com duração de 2h. **Assíncrona:** Leitura de texto - 3h
Aula 10 31/08/21	Social-democracia: trajetórias e o “estado de bem-estar social”	**Atividade síncrona:** Aula via Google Meet **Atividade assíncrona:** Texto 8: VIEIRA, Evaldo. A Social-Democracia,	**Síncrona:** Aula com duração de 2h. **Assíncrona:** Leitura de texto - 3h

		longo caminho até a Terceira Via Disponível em: http://www.curriculosemfronteiras.org/vol13iss2articles/vieira.pdf	
Aula 11 14/09/21	Brasil: estrutura política e contexto contemporâneo Orientações Atividade 3	**Atividade síncrona:** Aula via Google Meet **Atividade assíncrona:** Texto 9: Entrevista com o Prof. Luiz Werneck Vianna	**Síncrona:** Aula com duração de 2h. **Assíncrona:** Leitura de texto - 3h
Aula 12 21/09/21	Brasil: movimentos sociais, eleições e partidos políticos	**Atividade síncrona:** Aula via Google Meet (expositiva) **Atividade assíncrona:** Atividade 3 no Google Forms: neoliberalismo e brasil contemporâneo	**Síncrona:** Aula com duração de 2h. **Assíncrona:** Atividade no Google Forms - 3h
Aula 13 28/09/21	Brasil: movimentos sociais, eleições e partidos políticos Fechamento e balanço do semestre	**Atividade síncrona:** Aula via Google Meet **Atividade assíncrona:** Responder questionário referente à autoavaliação e avaliação do curso	**Síncrona:** Aula com duração de 2h. **Atividade Assíncrona:** Responder questionário no Google Forms - 3h.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE:

Nome: Clarissa dos Santos Veloso Assinatura: Clarissa dos S. Veloso

Titulação: Doutora Em exercício na UFRB desde: 01/03/2020

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	

_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	Serviço Social

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
CAH440	PROCESSOS DE TRABALHO E SERVIÇO SOCIAL I

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021.2	3º	

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68h	--	--	--	Uma média de 40% da disciplina com carga horária trabalhada por meio de atividades síncronas, como aula dialogada (online), seminários apresentados pelos estudantes, *chats* etc.	Uma média de 60% da disciplina com carga horária trabalhada por meio de atividades assíncronas, como fórum de discussão, videoaula expositiva, estudo dirigido, lista de exercício etc.

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Atuação do serviço social no mundo do trabalho. O serviço social e a divisão sócio-técnica do trabalho. As demandas postas para a profissão. Os diversos campos da atuação profissional.

OBJETIVOS

Propiciar o debate acerca do trabalho enquanto atividade humana, destacando a reflexão do trabalho no capitalismo enquanto processo de valorização, a fim de subsidiar o entendimento da categoria trabalho e processo de trabalho.

Refletir sobre o serviço social enquanto especialização do trabalho coletivo participe de distintos processos de trabalho, analisando a configuração do trabalho do assistente social na contemporaneidade diante das mudanças ocorridas no papel do Estado e da adoção de um novo modelo de organização e gestão, cujo foco envolve a descentralização, municipalização e controle social.

Analisar as particularidades do trabalho profissional nos diferentes espaços ocupacionais do assistente social, destacando as dimensões teórico-metodológico, ético-política e técnico-operativas.

Conhecer a inserção dos assistentes sociais em processos interdisciplinares.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I – Trabalho e Serviço Social
- Contextualização do significado Ontológico-social do trabalho na constituição do ser social;
- O trabalho enquanto processo de valorização de capital: o trabalho abstrato
- Processo de trabalho

II– Mercado de Trabalho e Serviço Social:
- Serviço Social como especialização do trabalho coletivo

• O Serviço Social inserido em processos de trabalho
• O trabalho do assistente social nos diferentes processos de trabalho: particularidades do Estado, das empresas e do Terceiro Setor
III – Webinário do trabalho profissional

METODOLOGIA

Em consonância com o artigo 5º, §1, da Resolução CONAC nº 19/2020, serão utilizadas as plataformas instituicionais (Turma Virtual do SIGAA e Moodle) e o Google Meet para o desenvolvimento das atividades.
A carga horária será distribuída com atividades síncronas (aula dialogada, seminários apresentados pelos estudantes, chats e etc) e assíncronas (videoaula expositiva, fórum de discussão, estudo dirigido, pesquisa. , trabalhos em grupo, estudo de caso, produção de textos colaborativos pelos estudantes e etc), de acordo com o cronograma estabelecido. A disciplina será desenvolvida mediante apresentação de vídeos, aulas expositivas e dialogadas, discussão de textos, sendo indispensável a leitura prévia da bibliografia indicada.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação ocorrerá da seguinte forma:
(I) Avaliação sistemática, realizada durante as atividades síncronas – Esta avaliação será feita através de um somatório das avaliações realizadas nos encontros semanais;
(II) Avaliação da produção e apresentação dos vídeos sobre as dimensões teórico-metodológico, ético-política e técnico-operativa do trabalho profissional do assistente social.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica:
ANTUNES, Ricardo. **Adeus ao trabalho: ensaio sobre a metamorfose e a centralidade do mundo do trabalho**. 8ed. São Paulo: Cortez, 2002
BAHIA ANALISE & DADOS. População, pobreza e desigualdade. V.17, n.1, abr/jun2007
BATISTA, Alfredo, **Processos de trabalho: da manufatura à máquina moderna**. In Serviço Social e Sociedade. São Paulo: Cortez, n. 118. p.209-238. Abril/Junho.2014. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/sssoc/n118/a02n118.pdf Acessado em 20 de maio de 2014.
FALEIROS, Vicente de Paula. **Espaços institucional e espaço profissional.** In Saber Profissional e Poder Institucional**.** 6. Ed. São Paulo**:** Cortez, 2018 Cap. 2 p. 41 a 58.
_____, Estratégias em Serviço Social. São Paulo: Cortez, 1997
GUERRA, Yolanda; ORTIZ, Fátima. VALENTE, Joana; FIALHO, Nádia. ELEMENTOS PARA O DEBATE CONTEMPORÂNEO DA "QUESTÃO SOCIAL": a importância de seus fundamentos Disponível em: https://bit.ly/2RVZpEm Acessado em 5 de junho de 2015.
IAMAMOTO, Marilda V. **A prática como trabalho e a inserção do Assistente Social em processos de trabalho**. In O Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional. 2 ed. São Paulo**: Cortez,** 2000
IAMAMOTO, Marilda. **Os espaços sócio-ocupacioanais do assistente social**. Disponível em: https://bit.ly/3eNfp4l Acessado em: 12 de maio de 2014.
IAMAMOTO, Marilda. **Serviço Social em Tempo de Capital Fetiche.** 2 ed. São Paulo. Cortez. 2008**. Cap. 1**
YASBEK, Maria Carmelita. **O significado socio-histórico da profissão**. Disponível em: https://bit.ly/3om3aPj Acessado em: 12 de maio de 2014.
LESSA, S. **Serviço Social e Trabalho: porque o Serviço Social não é Trabalho**. Maceió: Edufal, 2007.
SILVA, Ivone. **Questão social e serviço social na formação sócio-historica brasileira**. In: Temporalis. Brasilia:DF, ano 13,n.25, p. 261- 278, jan/jun. 2013. Disponível em https://bit.ly/3fl2rd7 Acessado em: 16 de maio de 2021
Bibliografia complementar:
ALMEIDA, Magali da Silva. Exercício do Serviço Social sem ser discriminado nem discriminar, por questões de inserção de classe social, gênero, etnia, religião, nacionalidade, opção sexual, idade e condição física. **Projeto ético-político e exercício profissional em Serviço Social. Org. Conselho Regional de Serviço Social–Rio de Janeiro**, 2013. Disponível em https://bit.ly/3bsXA8Q Acessado em: 16 de maio de 2021.
ALMEIDA, Silvio. Racismo estrutural. Pólen Produção Editorial LTDA, 2019.
ENGELS, Friedrich. O papel do trabalho na transformação do macaco em homem. Disponível: https://bit.ly/2RnrTqv Acessado em 20 maio 2014.
GUERRA, Yolanda. **A instrumentalidade no trabalho do assistente social**. Disponível em: https://bit.ly/3yfJAZL Acessado em 20 maio 2014.
FALEIROS, Vicente de P. O serviço social no cotidiano. In Serviço Social e Sociedade. São Paulo: Cortez, n. 120. p.706-722. Out/Dez.2014. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/sssoc/n120/07.pdf Acessado em: 16 de maio de 2021.
FORTI, Valeria; GUERRA, Yolanda. **Na prática a teoria é outra**. _____.; _____.(Org.). Serviço Social: temas, textos e contextos. Rio de Janeiro: Lumen Juris, p. 3-23, 2010. Disponível em: https://bit.ly/2QnLNBb Acessado em 16 de maio de 2021.
GRANEMANN, Sara. O processo de produção e reprodução social: trabalho e sociabilidade. Serviço Social, p. 223-238, 2009. Disponível em: http://cressrn.org.br/files/arquivos/s709726Gx6l8W29E12Si.pdf Acessado em: 16 de maio de 2021.
IAMAMOTO, Marilda Villela. **O Serviço Social na cena contemporânea. Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais.** Brasília: CFESS/ABEPSS, v. 1, p. 16-50, 2009.Disponivel em: https://bit.ly/33OHulC Acessado em: 16 de maio de 2021.
IAMAMOTO, Marilda Vilela. **Capital fetiche, questão social e Serviço Social**. Serviço Social em tempo de capital fetiche, Cap II, p. 195-208, 2007.
MATOS, Maurílio. **Competências sobre a atribuições e competências profissionais de assistentes sociais na atualidade**. In: In Serviço Social e Sociedade. São Paulo: Cortez, n. 124. p.678-698, out/dez.2015.
XAVIER, Arnaldo; MIOTO,Regina C. T. Reflexões sobre a prática profissional do assistente social: relação teoria-pratica, historicidade e materialização cotidiana. In: Textos e Contexto. Porto Alegre. v. 13, n. 2, p. 355-365, jul/dez, 2014.

YAZBEK,Maria Carmelita. A dimensão política do serviço social. In Serviço Social e Sociedade. São Paulo: Cortez, n. 120. p. 677- 693. Out/dez. .2014. Disponível em https://www.scielo.br/pdf/sssoc/n120/05.pdf

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
Aula 1	Encontro 1 – Apresentação docente e das (os) discentes. Discussão do Plano de Curso.	Dinâmica de apresentação; Discussão pormenorizada e ajustes no plano de curso da disciplina Atividade de apresentação e expectativa sobre a disciplina. Apresentação da modalidade de avaliação da disciplina Apresentação do roteiro para assistir a live e o estudo dirigido do texto Aula dialogada através da plataforma Google Meet	2h de atividades síncronas 3h de atividades assíncronas, nas quais as estudantes irão ler o texto ANTUNES, Ricardo. Adeus ao trabalho: ensaio sobre a metamorfose e a centralidade do mundo do trabalho. 8ed. São Paulo: Cortez, 2002
Aula 2	- As contradições da relação capital x trabalho - A prática como trabalho e a inserção do Assistente Social em processos de trabalho.	Trabalhar na perspectiva de sala de aula invertida, onde cada estudante apresenta os pontos vistas a partir da leitura do texto. Aula dialogada através da plataforma Google Meet;	2h de atividades síncronas 3h de atividades assíncronas, nas quais as estudantes irão ler o texto BATISTA, Alfredo, Processos de trabalho: da manufatura à máquina moderna. In Serviço Social e Sociedade. São Paulo: Cortez, n. 118. p.209-238. Abril/Junho.2014.
Aula 3	- O desenvolvimento das forças produtivas	Trabalhar na perspectiva de sala de aula invertida, onde cada estudante apresenta os pontos vistas a partir da leitura do texto. Aula dialogada através da plataforma Google Meet;	2h de atividades síncronas 3h de atividades assíncronas, nas quais as estudantes irão ler o texto SILVA, Ivone. Questão social e serviço social na formação sócio-historica brasileira.In: Temporalis. Brasilia:DF, ano 13,n.25, p. 261- 278, jan/jun. 2013.
Aula 4	- Processo de trabalho, produção e reprodução das relações sociais; - Questão Social e a sua apropriação pelos assistentes sociais	Trabalhar na perspectiva de sala de aula invertida, onde cada estudante apresenta os pontos vistas a partir da leitura do texto. Aula dialogada através da plataforma Google Meet;	2h de atividades síncronas 3h de atividades assíncronas, nas quais as estudantes irão ler o texto GUERRA, Yolanda; ORTIZ, Fátima. VALENTE, Joana; FIALHO, Nádia. ELEMENTOS PARA O DEBATE CONTEMPORÂNEO DA "QUESTÃO SOCIAL": a importância de seus fundamentos Disponível: em: http://www.periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/rppublica/article/view/3823/1954 Acesso em 04 de maio 2021
Aula 5	- As mudanças no padrão de acumulação capitalista e o Serviço Social	Trabalhar na perspectiva de sala de aula invertida, onde cada estudante apresenta os pontos vistas a partir da leitura do texto. Aula dialogada através da plataforma Google Meet;	2h de atividades síncronas 3h de atividades assíncronas, nas quais as estudantes irão ler o IAMAMOTO, Marilda V. A prática como trabalho e a inserção do Assistente Social em processos de trabalho. in O Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional. 2 ed. São Paulo: Cortez,
Aula 6	- Estado, relações sociais na contemporaneidade e as implicações para o Serviço Social,	Trabalhar na perspectiva de sala de aula invertida, onde cada estudante apresenta os pontos vistas a partir da leitura do texto. Aula dialogada através da plataforma Google Meet;	2h de atividades síncronas 3h de atividades assíncronas, nas quais as estudantes irão ler o FALEIROS, Vicente de Paula. Saber Profissional e Poder Institucional. 6. Ed. São Paulo**: Cortez,** 2000
	- O debate sobre trabalho produtivo, improdutivo e o trabalho imaterial	Trabalhar na perspectiva de sala de aula invertida, onde cada estudante apresenta os pontos	2h de atividades síncronas 3h de atividades assíncronas, nas quais as estudantes irão ler o

Aula 7		vistas a partir da leitura do texto. Aula dialogada através da plataforma Google Meet;	Serviço Social e Trabalho: porque o Serviço Social não é Trabalho. Maceió: Edufal, 2007. Capítulo I – O Serviço Social e as Ciências Sociais.
Aula 8	- As metamorfoses do trabalho no século XX e os impactos no trabalho profissional	Trabalhar na perspectiva de sala de aula invertida, onde cada estudante apresenta os pontos vistas a partir da leitura do texto. Aula dialogada através da plataforma Google Meet;	2h de atividades síncronas 3h de atividades assíncronas, nas quais as estudantes irão ler o LESSA, S. Serviço Social e Trabalho: porque o Serviço Social não é Trabalho. Maceió: Edufal, 2007. Capítulo III – Trabalho e Reprodução
Aula 9	- As contradições institucionais e a inserção do assistente social; - O Serviço Social na divisão do trabalho	Trabalhar na perspectiva de sala de aula invertida, onde cada estudante apresenta os pontos vistas a partir da leitura do texto. Aula dialogada através da plataforma Google Meet;	2h de atividades síncronas 3h de atividades assíncronas, nas quais as estudantes irão ler o LESSA, S. Serviço Social e Trabalho: porque o Serviço Social não é Trabalho. Maceió: Edufal, 2007 Capítulo V – As classes e os assistentes sociais
Aula 10	- A inserção do Serviço Social na divisão sócio-técnica do trabalho	Trabalhar na perspectiva de sala de aula invertida, onde cada estudante apresenta os pontos vistas a partir da leitura do texto. Aula dialogada através da plataforma Google Meet;	2h de atividades síncronas 3h de atividades assíncronas, nas quais as estudantes irão ler o FALEIROS, Vicente de Paula. Estratégias em Serviço Social. São Paulo: Cortez, 1997
Aula 11	- Espaços sócio-ocupacionais, relações de trabalho e o Serviço Social;	Trabalhar na perspectiva de sala de aula invertida, onde cada estudante apresenta os pontos vistas a partir da leitura do texto. Aula dialogada através da plataforma Google Meet;	2h de atividades síncronas 3h de atividades assíncronas, nas quais as estudantes irão ler o IAMAMOTO, Marilda. Os espaços sócio-ocupacioanais do assistente social. Disponível em: http://unifesp.br/campus/san7/images/servico-social/Texto_introdutorio_Marilda_Iamamoto.pdf. Acessado em: 12 de maiso de 2014.
Aula 12	- Prática Social: a ultrapassagem do fatalismo e do messianismo na prática profissional. - O debate contemporâneo da reconceituação do Serviço Social: ampliação e aprofundamento do marxismo.	Júri Simulado: Serviço Social é trabalho?	2h de atividades síncronas 3h de atividades assíncronas, nas quais as estudantes irão ler o IAMAMOTO, Marilda Villela. O Serviço Social na cena contemporânea. Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, v. 1, p. 16-50, 2009.
Aula 13	Apresentação dos vídeos sobre as dimensões teórico-metodológico, ético-política e técnico-operativa do trabalho profissional do assistente social.	Aula expositiva / Dialogada	2h de atividades síncronas 3h de atividades assíncronas, nas quais as estudantes irão assistir ao vídeo A pratica profissional do Assistente Social na atualidade https://www.youtube.com/watch?v=69mhcDPMHkU
Aula 14	Webinário do trabalho profissional Finalização e avaliação da disciplina	Apresentação do trabalho final e avaliação da disciplina. Aula dialogada, no intuito de construir síntese das leituras e discussões construídas ao longo das aulas. E avaliação da disciplina. **Entrega do trabalho final**	2h de atividades síncronas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE: caledário suplementar 2020
Nome: Leila Carine dos Reis Conceição. Assinatura: Titulação: Mestra. Em exercício na UFRB desde: 01/03/2021

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
	FUNDAMENTOS HISTÓRICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL III

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2020	2	30

PRÉ-REQUISITO(S)
FHTM I E FHTM II

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68	68		68	As atividades síncronas contarão com a carga horária total de 28 horas aulas, com a presença e coordenação da docente responsável pelo componente curricular, com encontro semanal plataforma Google Meet, a partir de aulas expositivas, dialogadas.	As atividades assíncronas serão realizadas em uma carga horária total de 40 horas, a partir de leituras de textos, vídeos, documentários, elaboração de estudos dirigidos e artigo.

Ementa

Serviço Social e as transformações da questão social. As formas de expressão e enfrentamento da questão social. Polêmicas teóricas e metodológicas em Serviço Social na contemporaneidade. Relação contemporânea com as Ciências Sociais e as novas referências teóricas. A produção teórico-metodológica do Serviço Social. Os campos de intervenção em Serviço Social.

OBJETIVOS

Objetivo Geral**:**

Analisar a profissão inscrita na divisão social e técnica do trabalho, expressa em uma especialização do trabalho coletivo, no marco da totalidade da vida social burguesa, capitalista, e sua relação intrínseca com as sequelas da "questão social".

Objetivos Específicos:

. Compreender, criticamente, as diversas expressões da 'questão social", no marco do capitalismo contemporâneo e as respostas de enfrentamentos teórico-metodológicos, ético-políticos e técnico-operativos do Serviço Social na contemporaneidade.
. Realizar um curso de extensão, articulado com o grupo de estudos e pesquisas, Natureza, Trabalho, Ontologia Social e Serviço Social – NATOSS, sob a coordenação da líder do grupo de pesquisa e docente da disciplina, para analisarmos a profissão nas relações pretéritas e presentes, prospectivamente. A partir do temário: "Serviço Social, entre passado e o presente: conservadorismos e resistências".

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – Serviço Social em tempo de capital fetiche

1. A profissão no marco das relações sociais burguesa;
2. O Serviço Social na contemporaneidade e a "questão social".

Unidade II – O Serviço Social e as diversas sequelas da "questão social" no marco de crise estrutural do capital

1. A "questão social" e o objeto de intervenção profissional, a matéria prima;
2. A "questão social" na América Latina e Brasil: a relação entre superexploração, racismo e sexismo no marco do capital imperialismo.

Unidade III – Produções, contemporâneas, de conhecimentos em Serviço Social

1. Serviço Social: Trabalho ou Ideologia e/ou "Complexos Ideológicos"?
2. O Sincretismo no Serviço Social;
3. Pobreza e Serviço Social;
4. Técnicas e Estratégias em serviço Social;
5. O estado de "arte" dos instrumentos e técnicas no Serviço Social;
6. A organização político organizativa da profissão;
7. Gênero, Sexualidades, Direitos Humanos e Serviço Social;
8. Ética, Ontologia e Serviço Social;
9. Trabalho e direitos no Brasil contemporâneo;
10. Seguridade Social, Orçamento e Fundo Público no contexto ultraliberal e conservador-reacionário.

METODOLOGIA

O conteúdo da disciplina será desenvolvido a partir das atividades síncronas semanais. As aulas dialogadas, expositivas, realizar-se-ão na plataforma adotada pela UFRB, Google Meet, serão ministradas pela docente, com organização e exploração do tema, articulados às referências bibliográficas, aos conceitos e categorias, na interação precípua entre teoria e prática. Para analisarmos, criteriosamente, os Fundamentos Históricos e Teórico- Metodológicos da profissão, elegeremos o método materialista, dialético e histórico, na relação entre passado e presente, à compreensão da profissão em contexto de capital fetiche, ultraliberalismo e conservadorismo reacionário na sociedade burguesa contemporânea. As atividades assíncronas perpassarão os estudos com constantes leituras de textos, vídeos, documentários, artigos e a elaboração de um artigo final como um dos instrumentos de avaliação do processo ensino-aprendizagem

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Presença efetiva nas atividades síncronas, com a leitura e participação nas aulas ministradas, semanalmente, dialogadas, realizadas na plataforma Google Meet, a partir de referências bibliográficas indicadas e encaminhas ao e-mail da turma em PDF, antecipadamente, referentes ao tema proposto. As atividades assíncronas contarão com: elaboração de artigos atinentes ao conteúdo da disciplina sob orientação da docente e organização para apresentação e publicação dos estudos desenvolvidos em eventos.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular:

IAMAMOTO, Marilda. O Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional. São Paulo: Cortez, 1999.

BAUMAN, Zygmunt. Globalização: as consequências humanas. São Paulo: Jorge Zahar, Editor, 1999.

SOARES, Laura. O desastre Social. Rio de Janeiro: Record, 2003.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

IAMAMOTO, Marilda. Relações Sociais e Serviço Social: esboço de uma interpretação histórico-metodológica. São Paulo: Cortez, 1996.

_____. Serviço Social em tempo de capital fetiche. São Paulo: Cortez, 2006.

_____.Trabalho e indivíduo Social. São Paulo: Cortez, 2002.

MARTINELLI, Maria Lúcia. Serviço Social: Identidade e Alienação. São Paulo: Cortez, 1987.

VASCONCELOS, Ana Maria. A prática do Assistente Social na saúde. São Paulo: Cortez, 2003.

Outras Indicações Bibliográficas
SOARES, Lúcia Maria. Sincretismo e Serviço Social. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Tese de Doutorado. Rio de Janeiro, 2017.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
01/07	Apresentação do Plano à turma, apresentação docente, discentes e monitora (o). Planejamento coletivo da disciplina.	Aula na plataforma Google Meet, expositiva dialogada e com exposição de ideias discentes, 2 horas, síncronas.	Estudo dirigido e pesquisa bibliográfica, 3 horas assíncronas.
08/07	Introdução e mapeamento geral do conteúdo ementário d disciplina FHTM III.	Aula na plataforma Google Meet, expositiva dialogada e com exposição de ideias discentes, 2 horas, síncronas	Pesquisa bibliográfica e live acerca do Serviço Social brasileiro, 3 horas assíncronas.
15/07	Serviço Social, relações sociais capitalistas e "questão social".	Aula na plataforma Google Meet, expositiva dialogada e com exposição de ideias discentes, 2 horas, síncronas.	Pesquisa bibliográfica e documentário, 3 horas assíncronas.
22/07	As expressões da "questão social" no processo de reprodução da totalidade da vida social.	Aula na plataforma Google Meet, expositiva dialogada e com exposição de ideias discentes, 3 horas, síncronas.	Estudo dirigido, 3 horas. Pesquisa bibliográfica, 3 horas assíncronas.

05/08	Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional.	Aula na plataforma Google Meet, expositiva dialogada e com exposição de ideias discentes, 2 horas, síncronas.	3 horas assíncronas, curso de extensão.
12/08	Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional.	Aula na plataforma Google Meet, expositiva dialogada e com exposição de ideias discentes, 2 horas, síncronas.	3 horas assíncronas em curso de extensão.
19/08	As particularidades da "questão social" no Brasil.	Aula na plataforma Google Meet, expositiva dialogada e com exposição de ideias discentes, 2 horas, síncronas.	3 horas assíncronas em pesquisa bibliográfica.
26/08	As particularidades da "questão social" no Brasil.	Aula na plataforma Google Meet, expositiva dialogada e com exposição de ideias discentes, 2 horas, síncronas.	3 horas assíncronas em entrevista.
02/09	As particularidades da "questão social" no Brasil.	Aula na plataforma Google Meet, expositiva dialogada e com exposição de ideias Discentes, 2 horas, síncronas.	3 horas assíncronas em grupo de estudo e pesquisa.
09/09	Serviço Social, superexploração, sexismo e racismo.	Aula na plataforma Google Meet, expositiva dialogada e com exposição de ideias discentes, 3 horas, síncronas.	3 horas assíncronas em pesquisa bibliográfica.
16/09	Serviço Social, sexismo e racismo.	Aula na plataforma Google Meet, expositiva dialogada e com exposição de ideias discentes, 2 horas síncronas.	3 horas assíncronas em estudo dirigido e leituras de textos.
23/09	Seminário temático: Serviço Social, Trabalho e Ideologia e ou complexo ideológico?	Aula na plataforma Google Meet, expositiva dialogada e com exposição de ideias discentes, 2 horas, síncronas.	3 horas assíncronas em leituras de textos e live.
30/09	Seminário Temático e avaliação da disciplina.	Aula na plataforma Google Meet, expositiva dialogada e com exposição de ideias discentes, 2 horas síncronas.	3 horas assíncronas em leituras de textos e live.

Obs.: 29/07/2021 –Feriado de aniversário de Cruz das Almas.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE
Nome: Rosenária Ferraz de Souza Assinatura: _____
Titulação: Doutorado em Serviço Social Em exercício na UFRB desde: 19/01/2010
Nome: _____Assinatura: _____
Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**_____/_____/_____**
_____ Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	**_____/_____/_____**
_____ Presidente do Conselho Diretor do CAHL	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	SERVIÇO SOCIAL

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
	FUNDAMENTOS HISTÓRICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL III

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2	30

PRÉ-REQUISITO(S)
FHTM I E FHTM II

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**
CARGA HORÁRIA				
ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL				
SÍNCRONAS			**ASSÍNCRONAS**	
28 HORAS			40 HORAS	

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
68	68		68	**SÍNCRONAS**	**ASSÍNCRONAS**
				As atividades síncronas contarão com a carga horária total de 28 horas aulas, com a presença e coordenação da docente responsável pelo componente curricular, com encontro semanal plataforma Google Meet, a partir de aulas expositivas, dialogadas.	As atividades assíncronas serão realizadas em uma carga horária total de 40 horas, a partir de leituras de textos, vídeos, documentários, elaboração de estudos dirigidos e artigo.

Ementa

Serviço Social e as transformações da questão social. As formas de expressão e enfrentamento da questão social. Polêmicas teóricas e metodológicas em Serviço Social na contemporaneidade. Relação contemporânea com as Ciências Sociais e as novas referências teóricas. A produção teórico-metodológica do Serviço Social. Os campos de intervenção em Serviço Social.

OBJETIVOS

Objetivo Geral**:**

Analisar a profissão inscrita na divisão social e técnica do trabalho, expressa em uma especialização do trabalho coletivo, no marco da totalidade da vida social burguesa, capitalista, e sua relação intrínseca com as sequelas da "questão social".

Objetivos Específicos:

. Compreender, criticamente, as diversas expressões da 'questão social", no marco do capitalismo contemporâneo e as respostas de enfrentamentos teórico-metodológicos, ético-políticos e técnico-operativos do Serviço Social na contemporaneidade.

. Realizar um curso de extensão, articulado com o grupo de estudos e pesquisas, Natureza, Trabalho, Ontologia Social e Serviço Social – NATOSS, sob a coordenação da líder do grupo de pesquisa e docente da disciplina, para analisarmos a profissão nas relações pretéritas e presentes, prospectivamente. A partir do temário: "Serviço Social, entre passado e o presente: conservadorismos e resistências".

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – Serviço Social em tempo de capital fetiche e

1. O Serviço Social na contemporaneidade e a "questão social".
2. A "questão social" e o objeto de intervenção profissional, a matéria prima;
3. A "questão social" na América Latina e Brasil: a relação entre superexploração, racismo e sexismo no marco do capital imperialismo.
4. As diversas sequelas da "questão social" no marco de crise estrutural do capital

Unidade III – Produções, contemporâneas, de conhecimentos em Serviço Social

1. Serviço Social: Trabalho ou Ideologia e/ou "Complexos Ideológicos"?
2. O Sincretismo no Serviço Social;
3. Pobreza e Serviço Social;

4. Técnicas e Estratégias em serviço Social;
5. O estado de "arte" dos instrumentos e técnicas no Serviço Social;
6. A organização político organizativa da profissão;
7. Gênero, Sexualidades, Direitos Humanos e Serviço Social;
8. Ética, Ontologia e Serviço Social;
9. Trabalho e direitos no Brasil contemporâneo;
10. Seguridade Social, Orçamento e Fundo Público no contexto ultraliberal e conservador-reacionário.

METODOLOGIA

O conteúdo da disciplina será desenvolvido a partir das atividades síncronas semanais. As aulas dialogadas, expositivas, realizar-se-ão na plataforma adotada pela UFRB, Google Meet, serão ministradas pela docente, com organização e exploração do tema, articulados às referências bibliográficas, aos conceitos e categorias, na interação precípua entre teoria e prática. Para analisarmos, criteriosamente, os Fundamentos Históricos e Teórico- Metodológicos da profissão, elegeremos o método materialista, dialético e histórico, na relação entre passado e presente, à compreensão da profissão em contexto de capital fetiche, ultraliberalismo e conservadorismo reacionário na sociedade burguesa contemporânea. As atividades assíncronas perpassarão os estudos com constantes leituras de textos, vídeos, documentários, artigos e a elaboração de um artigo final como um dos instrumentos de avaliação do processo ensino-aprendizagem

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Presença efetiva nas atividades síncronas, com a leitura e participação nas aulas ministradas, semanalmente, dialogadas, realizadas na plataforma Google Meet, a partir de referências bibliográficas indicadas e encaminhas ao e-mail da turma em PDF, antecipadamente, referentes ao tema proposto. As atividades assíncronas contarão com: elaboração de fichamentos atinentes ao conteúdo da disciplina sob orientação da docente e organização para apresentação e publicação dos estudos desenvolvidos em eventos

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular:

IAMAMOTO, Marilda. **O Serviço Social na contemporaneidade:** trabalho e formação profissional. São Paulo: Cortez, 1999.

BAUMAN, Zygmunt. **Globalização: as consequências humanas**. São Paulo: Jorge Zahar, Editor, 1999.

SOARES, Laura. **O desastre Social**. Rio de Janeiro: Record, 2003.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

IAMAMOTO, Marilda. **Relações Sociais e Serviço Social: esboço de uma interpretação histórico-metodológica.** São Paulo: Cortez, 1996.

_____. Serviço Social em tempo de capital fetiche. São Paulo: Cortez, 2006.

_____.**Trabalho e indivíduo Social.** São Paulo: Cortez, 2002.

MARTINELLI, Maria Lúcia. **Serviço Social:** Identidade e Alienação. São Paulo: Cortez, 1987.

VASCONCELOS, Ana Maria. **A prática do Assistente Social na saúde.** São Paulo: Cortez, 2003.

Outras Indicações Bibliográficas

SOARES, Lúcia Maria. **Sincretismo e Serviço Social.** Universidade Federal do Rio de Janeiro. Tese de Doutorado. Rio de Janeiro, 2017.

SANTOS, Manuela Fonseca Pinheiro. **Serviço Social e descolonialidade: relações entre Questão Colonial e Questão Social no Brasil.** Anais Eletrônicos do Congresso Epistemologias do Sul v. 2. n. 1. 2018.

CISNE, Mirla. **Feminismo e marxismo:** apontamentos teórico-políticos para o enfrentamento das desigualdades sociais. Serv. Soc. Soc., São Paulo, n. 132, p. 211-230, maio/ago. 2018 211
http://dx.doi.org/10.1590/0101-6628.138

SOARES, Lúcia.**Sincretismo do Serviço Social e Intenção de Ruptura.** Anais do 16º Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social. 2018

SANTOS, Jamerson Murillo Anunciação.**Três notas sobre o sincretismo no Serviço Social.** Serv. Soc. Soc., São Paulo, n. 119, p. 531-559, jul./set. 2014

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
01/07	Apresentação do Plano à turma, apresentação docente, discentes e monitora (o). Planejamento coletivo da disciplina.	Aula na plataforma Google Meet, expositiva dialogada e com exposição de ideias discentes, 2 horas, síncronas.	Estudo dirigido e pesquisa bibliográfica, 3 horas assíncronas.
08/07	Introdução e mapeamento geral do conteúdo	Aula na plataforma Google Meet, expositiva dialogada	Pesquisa bibliográfica e live acerca do Serviço

	ementário d disciplina FHTM III.	e com exposição de ideias discentes, 2 horas, síncronas	Social brasileiro, 3 horas assíncronas.
15/07	Serviço Social, relações sociais capitalistas e "questão social".	Aula na plataforma Google Meet, expositiva dialogada e com exposição de ideias discentes, 2 horas, síncronas.	Pesquisa bibliográfica e documentário, 3 horas assíncronas.
22/07	As expressões da "questão social" no processo de reprodução da totalidade da vida social.	Aula na plataforma Google Meet, expositiva dialogada e com exposição de ideias discentes, 3 horas, síncronas.	Estudo dirigido, 3 horas Pesquisa bibliográfica, 3 horas assíncronas. 3 horas assíncronas, curso de extensão.
29/07	Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional.	Aula na plataforma Google Meet, expositiva dialogada e com exposição de ideias discentes, 2 horas, síncronas.	3 horas assíncronas em curso de extensão.
05/08	Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional.	Aula na plataforma Google Meet, expositiva dialogada e com exposição de ideias discentes, 2 horas, síncronas.	3 horas assíncronas em pesquisa bibliográfica. 3 horas assíncronas em entrevista.
12/08	As particularidades da "questão social" no Brasil.	Aula na plataforma Google Meet, expositiva dialogada e com exposição de ideias discentes, 2 horas, síncronas.	3 horas assíncronas em grupo de estudo e pesquisa.
19/08	As particularidades da "questão social" no Brasil.	Aula na plataforma Google Meet, expositiva dialogada e com exposição de ideias discentes, 2 horas, síncronas.	3 horas assíncronas em pesquisa bibliográfica.
26/08	As particularidades da "questão social" no Brasil.	Aula na plataforma Google Meet, expositiva dialogada e com exposição de ideias Discentes, 2 horas, síncronas.	3 horas assíncronas em estudo dirigido e leituras de textos.

02/09	Serviço Social, superexploração, sexismo e racismo.	Aula na plataforma Google Meet, expositiva dialogada e com exposição de ideias discentes, 3 horas, síncronas.	3 horas assíncronas em leituras de textos e live. 3 horas assíncronas em estudo dirigido e leituras de textos.
09/09	Serviço Social, sexismo e racismo.		
16/09	Serviço Social, sexismo e racismo.	Aula na plataforma Google Meet, expositiva dialogada e com exposição de ideias discentes, 3 horas, síncronas.	3 horas assíncronas em leituras de textos e live. 3 horas assíncronas em estudo dirigido e leituras de textos.
23/09	Seminário temático: Serviço Social, Trabalho e Ideologia e ou complexo ideológico?	Aula na plataforma Google Meet, expositiva dialogada e com exposição de ideias discentes, 2 horas síncronas.	3 horas assíncronas em leituras de textos e live.
30/09	Seminário Temático e avaliação da disciplina.	Aula na plataforma Google Meet, expositiva dialogada e com exposição de ideias discentes, 2 horas, síncronas.	3 horas assíncronas em leituras de textos e live

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE

Nome: Izadora Ribeiro Silva Costa Assinatura:

Titulação: Mestrado em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismo

Profª Substituta em exercício na UFRB desde: 01/03/2021

Nome: Profa. Rosenária Ferraz Assinatura: _____

Titulação: Doutora em Serviço Social Em exercício na UFRB desde: 19/01/2010

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
Artes, Humanidades e Letras	Serviço Social

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
	Fundamentos Históricos Teóricos e Metodológicos do Serviço Social II

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	Calendário Acadêmico Suplementar	25 discentes

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68			68 hs	28 horas	40 horas

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA
O desenvolvimento de comunidade e sua tradução na América Latina - a crítica ao conservadorismo nos anos sessenta. - O Movimento de Reconceituação. A construção do Método em Serviço Social na América Latina tendências e críticas. A modernização do Serviço Social no Brasil em meados do século XX – documentos de Araxá a Teresópolis. O legado da Reconceituação. O projeto profissional no final do século XX. A tradição marxista e a polêmica da pluralidade no Serviço Social.

OBJETIVOS
- Discutir o desenvolvimento de comunidade no contexto internacional, especificamente na América Latina;

- Conhecer as condições sócio-históricas que produziram a emergência do Movimento de Reconceituação da profissão na América Latina e no Brasil;
- Destacar a importância do processo de Renovação da Profissão e as principais perspectivas que derivaram desta dinâmica: a perspectiva modernizadora, a reatualização do conservadorismo e a intenção de ruptura;
- Propiciar um debate sobre o cenário contemporâneo e as novas tendências e perspectivas produzidas diante das atuais transformações societárias.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1a Semana A conjuntura sócio-histórica, política e ideológica dos anos 1960 até o fim dos anos 1980.

2ª Semana: O Desenvolvimento de Comunidade: a influência Norte-Americana, rebatimentos no Brasil e América Latina.

3ª Semana: As condições sócio-históricas que produziram o Movimento de Reconceituação do Serviço Social na América Latina e no Brasil.

4ª Semana: Movimento de Reconceituação do Serviço Social na América Latina e no Brasil.

5ª Semana - Enfoques básicos, tendências e representantes na América Latina e no Brasil.

6ª Semana: Conjuntura política que se desenvolveu o movimento de reconceituação no Brasil.

7ª Semana: O Movimento de Renovação do Serviço Social no Brasil: a erosão do serviço social tradicional.

8ªSemana: A autocracia burguesa e a ruptura com as bases do Movimento de Reconceituação: as direções a renovação do Serviço Social no Brasil.

9ª Semana: A perspectiva modernizadora e o estrutural-funcionalismo :os documentos de Araxá e Teresópolis

10ª Semana: A reatualização do conservadorismo e o pensamento fenomenológico

11ª Semana: - Os movimentos de resistência a autocracia burguesa, dos anos 1960 até o fim dos anos 1980:sujeitos sociais na perspectiva de gênero, classe e raça.

12ª Semana: A intenção de ruptura e o pensamento marxista: o método BH

13ª Semana: O projeto profissional no final do século XX e a tradição marxista: principais transformações societárias./PROJETO ÉTICO POLÍTICO DO SERVIÇO SOCIAL

14ª Semana: De que marxismo estamos falando no Serviço Social?

METODOLOGIA

Ao apresentar em grandes linhas aspectos conceituais, históricos dos fundamentos históricos teóricos e metodológicos no Brasil, o curso busca avançar na compreensão dos nexos teóricos existentes entre o Serviço Social e a conjuntura política da segunda metade do século XX no plano nacional e internacional situando a discussão sobre o debate da divisão de gênero classe e raça do trabalho e a questão social. O movimento de reconceituação do serviço social (perspectiva modernizadora, reatualização do conservadorismo e intenção de ruptura). O modelo do curso prevê atividades em tempo sincrônico. Composto de aulas remotas, dialogadas sincrônica, com duração de trinta a quarenta e cinco minutos, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza as assincrônica estão previstas considerando a criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet). Acompanhamento pelo SigAA e email.E PLATAFORMA CLASSROOM*

*Em observância com a Gestão

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Seguindo princípios construtivistas e interativos da avaliação da aprendizagem, este processo transcorrerá a partir da construção colaborativa dos critérios em que serão necessariamente contempladas a realização de atividades de caráter individual e grupal onde os estudantes deverão poder contrastar e articular os principais conceitos teóricos que se relacional o tema. Discutida e construída em grupo, a proposta deverá prevê a realização de seminários e entrega de relatório final, resultado da articulação entre a leitura das referências bibliográficas sobre os fundamentos históricos, teóricos e metodológicos da formação do assistente social segunda metade do século XX. A avaliação de aprendizagem deverá ter como pressuposto seu caráter formativo, processual, contínuo e interativo, sem, entretanto, desconsiderar, os dispositivos previstos nas regras internas da instituição, em especial o regulamento de ensino de graduação.

BIBLIOGRAFIA

Básica (mínimo 03):

AMMANN, Safira Bezerra. **Ideologia do Desenvolvimento de Comunidade no Brasil.** 10 ed. São Paulo. Cortez, 2003. páginas 29-99 (cap. 1 e 2).

IAMAMOTTO, Marilda Vilella. **Relações Sociais e Serviço Social no Brasil**: esboço de uma interpretação histórico-metodológica.. São Paulo: Cortez; CELATS, 1996. (capítulo IV e Parte I- capítulo II).

_____. **Renovação e conservadorismo no Serviço Social:** Ensaios críticos. São Paulo:

Cortez, 1997.(cap.III e IV)
NETTO, José Paulo. Ditadura e Serviço Social. São Paulo, Cortez, 1990. (capítulo II)
_____. O Movimento de Reconceituação-40 anos depois. In: Serviço Social e Sociedade número 84. São Paulo, Cortez. 2005.
SILVA, Maria Ozanira da Silva e. O Serviço Social e o Popular: resgate teórico-metodológico do projeto profissional de ruptura. 4a. ed. São Paulo: Cortez, 2007 (capítulo I- a partir da página 27 e capítulo II).

Complementar

ALMEIDA, Anna Augusta de. Possibilidade e Limites do Serviço Social. Rio de Janeiro. Ed. Francisco Alves,1980.
BIANCHI, Álvaro. O laboratório de Gramsci filosofia, história, política. São Paulo. Alameda, 2008.
CASTRO, Manuel Manrique. História do Serviço Social na América Latina. 4 ed. São Paulo: Cortez, 1993.
CBCISS. Teorização do Serviço Social: Documentos de Araxá, Teresópolis, Sumaré. RJ. Editora Agir, 1986.
MOTA. A.E. AMARAL. A (org). Cenários e Pelejas do Serviço Social Brasileiro. Cortez, São Paulo, 2016.
NETTO, José Paulo. O Leitor de Marx. Civilização Brasileira, Rio de Janeiro,2012.
SIMIONATTO, Ivete and NEGRI, Fabiana. Gramsci e a produção do conhecimento no Serviço Social brasileiro. *Rev. katálysis* [online]. 2017, vol.20, n.1, pp.13-2
SOUZA, Jamerson. Tendências Ideológicas do Conservadorismo. Tese de Doutorado, UFPE, 2016.
SANTOS, Leila Lima. Textos de Serviço Social. 5a. ed. São Paulo: Cortez, 1989.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1ª semana 30/06 E 01/07	A conjuntura sócio-histórica, política e ideológica dos anos 1960 até o fim dos anos 1980.	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários, NA PLATAFORMA DO GOOGLE MEET Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas, PODENDO UTILIZAR-SE DESSAS ESTRATÉGIAS COMO ATIVIDADES QUE COMPÕEM A AVALIAÇÃO PROCESSUAL Atividades de natureza ~~as~~ assincrônica: criação de fóruns	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 2 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA AMMANN, Safira Bezerra. **Ideologia do Desenvolvimento de Comunidade no Brasil.** 10 ed. São Paulo. Cortez, 2003. páginas 29-99 (cap. 1 COMPLEMENTAR: CAP2 ATIVIDADE ASÍNCRONA: REALIZAR LEITURA DO CAP 1 E FAZER UMA LINHA DO TEMPO COM PRINCIPAIS EVENTOS, INFLUÊNCIAS QUE MARCARAM A INFLUÊNCIA NORTE AMERICANA E O

		de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva, REALIZAÇÃO DE RESENHAS E/OU FICHAMENTOS DE CAPÍTULOS OU TEXTOS, DEBATE DE. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet) OU ATIVIDADES UTILIZANDO O CLASSROOM, LEITURA COMPLEMENTAR DE TEXTOS PREVISTOS NO DRIVE DA TURMA	DESENVOLVIMENTO DE COMUNIDADE NO BRASIL. PODE SER FEITO NO COMPUTADOR, RASCUNHO, CADERNO, MATERIAL DISPONÍVEL PARA 08/03.
2ª semana 07/07 08/08	APRENSENTAÇÃO DA DOCENTE + REVISÃO DA FHTMSS1 O Desenvolvimento de Comunidade: a influência Norte-Americana, rebatimentos no Brasil e América Latina. .	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza as assincrônica-: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 3 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA REFERÊNCIA BÁSICA : AMMANN, Safira Bezerra. **Ideologia do Desenvolvimento de Comunidade no Brasil.** 10 ed. São Paulo. Cortez, 2003. páginas 29-99 (cap. 1 COMPLEMENTAR: CAP2 ATIVIDADE ASÍNCRONA: REALIZAR LEITURA DO CAP 1 E FAZER UMA LINHA DO TEMPO COM PRINCIPAIS EVENTOS, INFLUÊNCIAS QUE MARCARAM A INFLUÊNCIA NORTE AMERICANA E O DESENVOLVIMENTO DE COMUNIDADE NO BRASIL. PODE SER FEITO NO COMPUTADOR, RASCUNHO, CADERNO, MATERIAL DISPONÍVEL PARA 08/03.

3ª semana 14/07 15/07	As condições sócio-históricas que produziram o Movimento de Reconceituação do Serviço Social na América Latina e no Brasil.	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza as assincrônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 3 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA
4ª semana 21/07 22/07	Movimento de Reconceituação do Serviço Social na América Latina e no Brasil	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza as asincraônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 3 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA
5ª semana 28/07 29/07	Enfoques básicos, tendências e representantes na América Latina e no Brasil	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários.	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 3 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA

		Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza as assincrônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	
6ª semana 04/08 05/08	Conjuntura política que se desenvolveu o movimento de reconceituação no Brasil.	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza as assincrônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 3 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA
7ª semana 11/08 12/08	O Movimento de Renovação do Serviço Social no Brasil: a erosão do serviço social tradicional	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas.	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 3 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA

		Atividades de natureza as assincrônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	
8ª semana 18/08 19/08	A autocracia burguesa e a ruptura com as bases do Movimento de Reconceituação: as direções da renovação do Serviço Social no Brasil.	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza as assincrônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 3 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA
9ª semana 25/08 26/08	A perspectiva modernizadora e o estrutural-funcionalismo :os documentos de Araxá e Teresópolis	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza as asincraônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração	

		de slides. Plataforma web (google meet)	
10ª semana 01/09 02/09	A reatualização do conservadorismo e o pensamento fenomenológico	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza as assincrônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 3 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA
11ª semana 08/09 09/09	Os movimentos de resistência a autocracia burguesa, dos anos 1960 até o fim dos anos 1980:sujeitos sociais na perspectiva de gênero, classe e raça.	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza as assincrônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 3 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA
12ª semana 15/08 16/08	A intenção de ruptura e o pensamento marxista: o método BH	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários.	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 3 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA

		Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza as asincraônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	
13ª semana 22/09 23/09	O projeto profissional no final do século XX e a tradição marxista: principais transformações societárias. INCLUIR O PROJETO ÉTICO POLÍTICO: TEXTO DE ALESSIVÂNIA MOTA	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza as assincrônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 3 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA
14ª semana 29/09 30/09	De que marxismo estamos falando no serviço social?	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas.	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 2 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA

		Atividades de natureza as assincrônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE 2020.2
Profa. Ma. Izadora Ribeiro Silva Costa

Nome: Izadora Ribeiro Silva Costa Assinatura: 

Titulação: Mestrado em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismo

Profa. Substituta Em exercício na UFRB desde: 01/03/2021

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____

_____
Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____

Presidente do Conselho Diretor do XXXXX

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	Serviço Social

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH 445	Ética Profissional

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2020	2	30

PRÉ-REQUISITO(S)
--

CO-REQUISITO(S)
--

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68h	--	--	68h	Uma média de 40% da disciplina com carga horária trabalhada por meio de atividades síncronas, como aula dialogada (online), seminários apresentados pelos estudantes, *chats* etc.	Uma média de 60% da disciplina com carga horária trabalhada por meio de atividades assíncronas, como fórum de discussão, videoaula expositiva, estudo dirigido, lista de exercício etc.

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Ética e deontologia. Ética e moral. A dimensão ético-moral na vida social e sua influência no âmbito profissional.

OBJETIVOS

GERAL:

Possibilitar a reflexão sobre o debate ético profisional no Serviço Social.

ESPECÍFICOS:

- Discutir temas referentes aos fundamentos éticos da vida social;
- Debater sobre a dimensão ético-moral na vida social e sua influência no âmbito profissional;
- Estimular a reflexão relacionada aos desafios éticos e profissionais contemporâneos

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – Os fundamentos éticos da vida social;
Unidade II – A dimensão ético-moral na vida social e sua influência no âmbito profissional;
Unidade III – Desafios éticos e profissionais contemporâneos.

METODOLOGIA

Em consonância com o artigo 5º, §1, da Resolução CONAC nº 19/2020, serão utilizadas as plataformas instituicionais (Turma Virtual do SIGAA e Moodle) e o Google Meet para o desenvolvimento das atividades.
A carga horária será distribuída com atividades síncronas (aula dialogada, seminários apresentados pelos estudantes, chats e etc) e assíncronas (videoaula expositiva, fórum de discussão, estudo dirigido, pesquisa, trabalhos em grupo, estudo de caso, produção de textos colaborativos pelos estudantes e etc), de acordo com o cronograma estabelecido.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será processual, considerando o grau de interesse e a participação dos/as estudantes no curso. Será fundamentada nos seguintes critérios: desempenho nas avaliações e trabalhos escritos; elaboração de sínteses; seminários temáticos sobre os temas tratados na disciplina (apresentação oral e trabalho escrito); atividades em grupo e individuais; assiduidade e participação.
O peso de cada atividade na composição da média da atividade formativa será pactuado na apresentação do plano de curso da disciplina e pode ter alteração no decorrer da mesma, de acordo com o que for pactuado com os/as discentes.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

BARROCO Maria Lucia Silva. Ética e Serviço Social. São Paulo: Cortez, 2001.
BONETTI, Dilséia Adeodata. Serviço Social e ética. São Paulo: Cortez, 1996.
KISNERMAN, Natálio. Ética para o Serviço Social. 6 ed. Petrópolis: Vozes, 1991.
RIOS, Terezinha A. Ética e Competência (Questões da nossa época) Editora Cortez, São Paulo, 2001.
TUGENDHAT, Ernst. Lições sobre ética. Rio de Janeiro: Vozes, 1997.

Bibliografia Complementar:

BRASIL, Código de ética do Assistente Social. Lei 8.662/93 de regulamentação da profissão – 3 ed. Brasília:Conselho Federal de Serviço Social, 1997. Aprovado em 13 de março de 1993 com alterações introduzidas pelas resoluções CFESS n. 290/94, 293/94 e 333/96.
BRITES Cristina e MIONE, Apolinário S. Ética Profissional e Práxis. CFESS. Editora Serra Dourada. Brasília/DF, 2000.
CAMARGO, Marculino. Fundamentos de ética geral e profissional. 2 Petrópolis: Vozes, 2001.
SANCHEZ E Vazquez. A ética. 22ª. edição Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
TERRA, Sylvia. Ética e Instrumentos Processuais. CFESS. Editora Serra Dourada, Brasília/DF, 2000.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
Primeiro dia de aula	Apresentação da disciplina	Discussão pormenorizada e ajustes no plano de curso da disciplina e discussão conjunta sobre a categoria	Xs discentes sistematizarão suas sínteses desta aula de forma escrita. Média de carga horária: 3h

		Ética.	assíncronas e 2h síncronas.
4 aulas	**Unidade I –** Os fundamentos éticos da vida social;	Debate dialogado e atividades de leituras e escrita (individuais e em grupos), seminários, síntese de filmes, entre outras.	Média de carga horária: 12h assíncronas e 8h síncronas.
6 aulas (seminário	**Unidade II –** A dimensão ético-moral na vida social e sua influência no âmbito profissional;	Debate dialogado e atividades de leituras e escrita (individuais e em grupos), seminários, síntese de filmes, entre outras.	Média de carga horária: 12h assíncronas e 8h síncronas.
2 aulas	**Unidade III –** Desafios éticos e profissionais contemporâneos.	Debate dialogado e atividades de leituras e escrita (individuais e em grupos), seminários, síntese de filmes, entre outras.	Média de carga horária: 12h assíncronas e 8h síncronas.
Ultima dia de aula	Avaliação da disciplina	Entrega e apresentação do trabalho final. Finalização e avaliação da disciplina	Indicação para xs discentes elaborarem uma avaliação escrita da disciplina. Média de carga horária: 3h assíncronas e 2h síncronas.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.1

Nome: Andréa Alice Rodrigues Silva Assinatura: _____

Titulação: Doutora Em exercício na UFRB desde: 06/08/2018

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
Artes, Humanidades e Letras	**Serviço Social**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	
CAH	PROCESSO DE TRABALHO II	
ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2020.2	25 discentes

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68			68 hs	28 horas	40 horas

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

As práticas e demandas do Serviço Social na contemporaneidade. Os rumos da profissão.

OBJETIVOS

Fomentar o debate sobre a formação e exercício profissional, levando em consideração as dimensões teórico-metodológico, ético-político e técnico- operativo.

Analisar a inserção do serviço social no mercado de trabalho, destacando as particularidades, demandas e desafios para o trabalho do assistente social na contemporaneidade.

Promover um processo de reflexão sobre os rumos da profissão, a partir da realização dos ciclos de debates coma presença de profissionais das diversas áreas de atuação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Configuração dos impactos do mundo do trabalho e as repercussões no trabalho do assistente social na contemporaneidade.

Demandas e estratégias de atuação do Serviço Social na contemporaneidade

Os diferentes espaços sócio ocupacionais do assistente social, destacando as dimensões teórico-metodológicas, ético-político, técnico- operativo.

METODOLOGIA

O modelo do curso prevê atividades em tempo sincrônico. É composto de aulas remotas, dialogadas sincrônicas, com duração de duas horas, incluindo debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza assincrônica estão previstas também considerando a criação de fóruns de discussão, estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet). Acompanhamento pelo SIGAA e e-mail

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Seguindo princípios construtivistas e interativos da avaliação da aprendizagem, este processo transcorrerá a partir da construção colaborativa dos critérios em que serão necessariamente contempladas a realização de atividades de caráter individual e grupal onde os estudantes deverão poder contrastar e articular os principais conceitos teóricos que suportam o tema. Discutida e construída em grupo, a proposta deverá prever a realização de seminários e entrega de relatório final, resultado da articulação entre a leitura das referências bibliográficas e as demais atividades propostas. A avaliação de aprendizagem deverá ter como pressuposto seu caráter formativo, processual, contínuo e interativo, sem, entretanto, desconsiderar, os dispositivos previstos nas regras internas da instituição, em especial o regulamento de ensino de graduação.

BIBLIOGRAFIA

ANTUNES, Ricardo; FILGUEIRAS, Vitor. Plataformas digitais, Uberização do trabalho e regulação no Capitalismo contemporâneo. Contracampo, Niterói, v. 39, n. 1, p. 27-43, abr./jul. 2020.

GUERRA, Yolanda. A dimensão técnico operativa do exercício profissional. In: SANTOS, Cláudia Mônica dos; BACKX, Sheila; GUERRA, Yolanda (Org.). A Dimensão Técnico-operativa no Serviço Social: desafios contemporâneos. Juiz de Fora: Ed. UFJF, 2012. p. 39-70.

IAMAMOTO. Marilda Villela. Os espaços sócio ocupacionais do assistente social. **In: Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais-** Brasília: CFESS-ABEPSS, 2009. P. 342-375.

_____. O Serviço Social na cena contemporânea. **In: Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais-** Brasília: CFESS-ABEPSS, 2009. P. 15-50.

_____. As Dimensões Ético-políticas e Teórico-metodológicas no Serviço Social Contemporâneo. **In: Serviço Social e Saúde: formação e trabalho profissional** - São Paulo: Cortez, 2009. P. 161-196.

KOÌKE, Maria Marieta. Formação Profissional em Serviço Social: exigências atuais. **In: Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais-** Brasília: CFESS-ABEPSS, 2009. P. 201-219.

MOTA, Ana Elizabete. Crise contemporânea e as transformações na produção capitalista. In: Serviço Social, Direitos Sociais e Competências Profissionais. Brasília: CFESS-ABEPSS,, p.51-67, 2009.

TONET, Ivo. Expressões socioculturais da crise capitalista na atualidade. In: Serviço Social, Direitos Sociais e Competências Profissionais. Brasília: CFESS-ABEPSS,, p.107-122, 2009.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM ( ) NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE Profª Drª Simone Brandão Souza
Nome: **Profª Drª Simone Brandão Souza** Assinatura: Titulação: Doutorado em Cultura e Sociedade Em exercício na UFRB desde: Agosto de 2009

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do XXXXX**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH 448	Política Social I

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2020.2	**25 DISCENTES**

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	x	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
85	XX	XX	85	36h	49h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

As políticas sociais no Estado capitalista e questão da cidadania. Políticas sociais e sua relação com o serviço social. As relações entre Estado, sociedade civil e diferentes esferas de governo na formulação de políticas sociais. O estudo das políticas brasileiras de educação. Família, infância e juventude, idoso e cidades

OBJETIVOS

- Contextualizar a gênese e desenvolvimento das políticas sociais na sociedade capitalista;
- Analisar as diferentes trajetórias históricas na consolidação das políticas sociais;
- Conhecer as diferentes classificações das políticas sociais;
- Fornecer elementos teórico-históricos que possibilitem o entendimento e discussão acerca da implementação das políticas sociais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1: Gênese e Desenvolvimento das Políticas Sociais no Estado Capitalista.

a) Discussão sobre a dinâmica do Estado Capitalista;
b) As primeiras iniciativas de medidas de políticas sociais;
c) O liberalismo e a negação da política social;

Unidade 2: O Estado de Bem-estar social e o Regime de Acumulação Fordidsta - Keynesiano

d) A experiência do Estado de Bem-Estar Social e o seu debate conceitual;
e) O regime de Acumulação Keynesiano Fordista e a Generalização da Política Social
f) Os diferentes Regimes de bem estar social

Unidade 3 : Crise capitalista e a influencia neoliberal nas políticas sociais

g) O avanço do neoliberalismo;

h) Propostas neoliberais de políticas sociais na Europa e América Latina;

Tendências contemporâneas nas políticas sociais;

METODOLOGIA

A metodologia utilizada será composta pelo empreendimento de atividades síncronas e assíncronas:

- As atividades síncronas são mediadas através de discussão e debates sobre os temas e textos de referência na plataforma google meet, somadas a atividades assíncronas (vídeos e elaboração conceitual) a serem enviadas via sigaa turma virtual.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Para mensurar o processo de aprendizagem recorre-se a avaliação processual enquanto um instrumento que possibilita de forma permanente acompanhar o desempenho do aluno, levando em consideração os seguintes parâmetros:

Assiduidade às aulas;
Capacidade de análise dos textos a serem discutidos;
Realização das atividades assíncronas;
Desempenho nas avaliações;

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

BÁSICA:

BEHRING, Elaine R. & BOSCHETTI, Ivanete. **Política Social**: fundamentos e historia. São Paulo: Cortez, 2006.

PEREIRA, Potyara A. P. **Política Social**: temas e questões. São Paulo: Cortez, 2010.

MONTAÑO, Carlos ; DURIGUETTO, Maria Lúcia. **Estado, classe e movimento social**. São Paulo: Cortez (Biblioteca básica do Serviço Social), 2010.

ANDERSON, Perry. Balanço do Neoliberalismo. *In*: SADER, Emir; GENTILI, Pablo (Org.). **Pós-Neoliberalismo**: As Políticas Sociais e o Estado Democrático. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

LAURELL, Asa C. (org.). **Estado e Políticas Sociais no Neoliberalismo**. São Paulo: Cortez, 2004.

Complementar:

ESPING-ANDERSEN, Gosta. As três economias políticas do Welfare state. *In*: **Lua Nova**. Rio de Janeiro, nº. 24, 1991.

FALEIROS, V. P. **A política social do estado capitalista**. 8.ed. São Paulo: Cortez, 2000.

MARSHALL, Theodore H. **Cidadania, Classe Social e Status**. Rio de Janeiro: Zahar, 1967.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE

Atividades Síncronas			
29.06.2021	Introdução à disciplina	Aula síncrona no google meet	2 h
UNIDADE 1 Gênese e Desenvolvimento das Políticas Sociais no Estado Capitalista.			
06.07.2021	Discussão sobre a dinâmica do Estado Capitalista e Política Social	Aula síncrona no google meet	6 h
13.07.2021	Discussão sobre a dinâmica do Estado Capitalista e Política Social	Aula síncrona no google meet	
20.07.2021	Discussão sobre a dinâmica da produção capitalista e questão social	Aula síncrona no google meet	6 h
27.07.2021	Discussão sobre a dinâmica da produção capitalista e questão social	Aula síncrona no google meet	
03.08.2021	As primeiras iniciativas de medidas de políticas sociais	Aula síncrona no google meet	6 h
10.08.2021	Cidadania e Modernidade	Aula síncrona no google meet	2 h
UNIDADE 2: O Estado de Bem-estar social e o Regime de Acumulação Fordidsta - Keynesiano			
17.08.2021	O liberalismo e a negação da política social.	Aula síncrona no google meet	2 h
24.08.2021	A experiência do Estado de Bem-Estar Social e o seu debate conceitual	Aula síncrona no google meet	3 h
31.08.2021	O regime de Acumulação Keynesiano Fordista e a Generalização da Política Social	Aula síncrona no google meet	3 h
14.09.2021	Os diferentes Regimes de bem estar social	Aula síncrona no google meet	2 h
UNIDADE 3 : Crise capitalista e a influencia neoliberal nas políticas sociais			
21.09.2021	O avanço do neoliberalismo	Aula síncrona no google meet	2 h
28.09.2021	Política Social do Neoliberalismo	Aula síncrona no google meet	2 h
Carga Horária de Atividades Síncronas			36 horas
Atividades Assíncronas			
DATAS	**CONTEÚDO**	**ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM**	**CARGA HORÁRIA DISCENTE**
Unidade 1	Exercícios de fixação (10,00)	Responder a atividades no AVA	18h
Unidade 2	Exercícios de fixação (10,00)	Responder Atividades no AVA	17h
Semana 3	Exercício de Fixação (10,00)	Elaborar questionário a ser aplicado	14h
Total de atividades síncronas			49 horas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____
Nome: FABRICIO FONTES DE ANDRADE Assinatura: _____
Titulação:_Doutorado Em exercício na UFRB desde: 06/08/2010
Nome: _____Assinatura: _____
Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**_____/_____/_____**
_____ Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	**_____/_____/_____**
_____ Presidente do Conselho Diretor do Centro de Artes Humanidades e Letras	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH 448	Política Social I

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2020.2	**25 DISCENTES**

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	x	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
85	XX	XX	85	36h	49h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

As políticas sociais no Estado capitalista e questão da cidadania. Políticas sociais e sua relação com o serviço social. As relações entre Estado, sociedade civil e diferentes esferas de governo na formulação de políticas sociais. O estudo das políticas brasileiras de educação. Família, infância e juventude, idoso e cidades

OBJETIVOS

- Contextualizar a gênese e desenvolvimento das políticas sociais na sociedade capitalista;
- Analisar as diferentes trajetórias históricas na consolidação das políticas sociais;
- Conhecer as diferentes classificações das políticas sociais;
- Fornecer elementos teórico-históricos que possibilitem o entendimento e discussão acerca da implementação das políticas sociais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1: Gênese e Desenvolvimento das Políticas Sociais no Estado Capitalista.

a) Discussão sobre a dinâmica do Estado Capitalista;
b) As primeiras iniciativas de medidas de políticas sociais;
c) O liberalismo e a negação da política social;

Unidade 2: O Estado de Bem-estar social e o Regime de Acumulação Fordidsta - Keynesiano

d) A experiência do Estado de Bem-Estar Social e o seu debate conceitual;
e) O regime de Acumulação Keynesiano Fordista e a Generalização da Política Social
f) Os diferentes Regimes de bem estar social

Unidade 3 : Crise capitalista e a influencia neoliberal nas políticas sociais

g) O avanço do neoliberalismo;

h) Propostas neoliberais de políticas sociais na Europa e América Latina;

Tendências contemporâneas nas políticas sociais;

METODOLOGIA

A metodologia utilizada será composta pelo empreendimento de atividades síncronas e assíncronas:

- As atividades síncronas são mediadas através de discussão e debates sobre os temas e textos de referência na plataforma google meet, somadas a atividades assíncronas (vídeos e elaboração conceitual) a serem enviadas via sigaa turma virtual.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Para mensurar o processo de aprendizagem recorre-se a avaliação processual enquanto um instrumento que possibilita de forma permanente acompanhar o desempenho do aluno, levando em consideração os seguintes parâmetros:

Assiduidade às aulas;
Capacidade de análise dos textos a serem discutidos;
Realização das atividades assíncronas;
Desempenho nas avaliações;

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

BÁSICA:

BEHRING, Elaine R. & BOSCHETTI, Ivanete. **Política Social**: fundamentos e historia. São Paulo: Cortez, 2006.

PEREIRA, Potyara A. P. **Política Social**: temas e questões. São Paulo: Cortez, 2010.

MONTAÑO, Carlos ; DURIGUETTO, Maria Lúcia. **Estado, classe e movimento social**. São Paulo: Cortez (Biblioteca básica do Serviço Social), 2010.

ANDERSON, Perry. Balanço do Neoliberalismo. *In*: SADER, Emir; GENTILI, Pablo (Org.). **Pós-Neoliberalismo**: As Políticas Sociais e o Estado Democrático. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

LAURELL, Asa C. (org.). **Estado e Políticas Sociais no Neoliberalismo**. São Paulo: Cortez, 2004.

Complementar:

ESPING-ANDERSEN, Gosta. As três economias políticas do Welfare state. *In*: **Lua Nova**. Rio de Janeiro, nº. 24, 1991.

FALEIROS, V. P. **A política social do estado capitalista**. 8.ed. São Paulo: Cortez, 2000.

MARSHALL, Theodore H. **Cidadania, Classe Social e Status**. Rio de Janeiro: Zahar, 1967.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE

Atividades Síncronas			
01.07.2021	Introdução à disciplina	Aula síncrona no google meet	2 h
UNIDADE 1 Gênese e Desenvolvimento das Políticas Sociais no Estado Capitalista.			
08.07.2021	Discussão sobre a dinâmica do Estado Capitalista e Política Social	Aula síncrona no google meet	6 h
15.07.2021	Discussão sobre a dinâmica do Estado Capitalista e Política Social	Aula síncrona no google meet	
22.07.2021	Discussão sobre a dinâmica da produção capitalista e questão social	Aula síncrona no google meet	6 h
05.08.2021	Discussão sobre a dinâmica da produção capitalista e questão social	Aula síncrona no google meet	
12.08.2021	As primeiras iniciativas de medidas de políticas sociais	Aula síncrona no google meet	6 h
19.08.2021	Cidadania e Modernidade	Aula síncrona no google meet	2 h
UNIDADE 2: O Estado de Bem-estar social e o Regime de Acumulação Fordidsta - Keynesiano			
26.08.2021	O liberalismo e a negação da política social.	Aula síncrona no google meet	2 h
02.09.2021	A experiência do Estado de Bem-Estar Social e o seu debate conceitual	Aula síncrona no google meet	3 h
09.09.2021	O regime de Acumulação Keynesiano Fordista e a Generalização da Política Social	Aula síncrona no google meet	3 h
16.09.2021	Os diferentes Regimes de bem estar social	Aula síncrona no google meet	2 h
UNIDADE 3 : Crise capitalista e a influencia neoliberal nas políticas sociais			
23.09.2021	O avanço do neoliberalismo	Aula síncrona no google meet	2 h
30.09.2021	Política Social do Neoliberalismo	Aula síncrona no google meet	2 h
Carga Horária de Atividades Síncronas			36 horas
Atividades Assíncronas			
DATAS	**CONTEÚDO**	**ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM**	**CARGA HORÁRIA DISCENTE**
Unidade 1	Exercícios de fixação (10,00)	Responder a atividades no AVA	18h
Unidade 2	Exercícios de fixação (10,00)	Responder Atividades no AVA	17h
Semana 3	Exercício de Fixação (10,00)	Elaborar questionário a ser aplicado	14h
Total de atividades síncronas			49 horas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____
Nome: FABRICIO FONTES DE ANDRADE Assinatura: _____
Titulação:_Doutorado Em exercício na UFRB desde: 06/08/2010
Nome: _____Assinatura: _____
Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**_____/_____/_____**
_____ Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	**_____/_____/_____**
_____ Presidente do Conselho Diretor do Centro de Artes Humanidades e Letras	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	Serviço Social

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
CAH453	ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2020.2	30

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68h	--	--	--	Uma média de 40% da disciplina com carga horária trabalhada por meio de atividades síncronas, como aula dialogada (online), seminários apresentados pelos estudantes, *chats* etc.	Uma média de 60% da disciplina com carga horária trabalhada por meio de atividades assíncronas, como fórum de discussão, videoaula expositiva, estudo dirigido, lista de exercício etc.

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Noções gerais de Administração e as Escolas da Administração. Introdução ao planejamento, sua evolução histórica e diferentes concepções, identificando o planejamento institucional e o das ações profissionais. A ação do serviço social na gestão de organizações públicas e privadas. As novas tendências em gestão e avaliação de políticas e projetos sociais..

OBJETIVOS

Capacitar o discente ao entendimento das noções gerais da administração e do planejamento, compreendendo os significados e a importância da administração para as organizações sociais. Propiciar a compreensão das teorias da administração, investigando elementos que possibilitem uma reflexão crítica sobre as teorias organizacionais e os modelos gerenciais na organização do trabalho e nas políticas sociais. Apresentar e discutir os conceitos de planejamento, seus processos e componentes, a racionalidade do planejamento; o planejamento como processo técnico-político, o planejamento estratégico. Apresentar o debate teórico-metodológico no campo da Gestão e do Planejamento de Planos, Programas e Projetos Sociais. Contribuir para que o discente

possa estruturar um projeto de intervenção e conduzir à percepção da importância da administração e do planejamento para a formação profissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 - Noções gerais da administração
Significado de Administração; papel e importância da administração para as organizações sociais; relações entre a teoria e a prática da administração.
2 - Escolas da Administração
A Administração Científica, a Escola das Relações Humanas, a Escola do Processo de Administração, a Teoria das Organizações e o Pensamento Sistêmico. As organizações no início do Terceiro Milênio.
3- Planejamento
Conceitos de planejamento; processos e componentes do planejamento; a racionalidade do planejamento.
Planejamento como processo técnico-político; Planejamento estratégico e participativo; Planejamento e Gestão Social; Planejamento social: conceito, histórico, função, intencionalidade, instrumentação.
Estudos de caso
4- Projeto de Intervenção
Estruturação, desenvolvimento e implantação de projeto de intervenção

METODOLOGIA

Em consonância com o artigo 5º, §1, da Resolução CONAC nº 19/2020, serão utilizadas as plataformas institucionais (Turma Virtual do SIGAA e Moodle) e o Google Meet para o desenvolvimento das atividades.
A carga horária será distribuída com atividades síncronas (aula dialogada, seminários apresentados pelos estudantes, chats e etc) e assíncronas (videoaula expositiva, fórum de discussão, estudo dirigido, pesquisa, trabalhos em grupo, projeto de intervenção, produção de textos colaborativos pelos estudantes e etc.), de acordo com o cronograma estabelecido.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será processual, considerando o grau de interesse e a participação dos/as estudantes no curso. Será fundamentada nos seguintes critérios: desempenho nas avaliações e trabalhos escritos; elaboração de sínteses; seminários temáticos sobre os temas tratados na disciplina (apresentação oral e trabalho escrito);projeto de intervenção; atividades em grupo e individuais; assiduidade e participação.
O peso de cada atividade na composição da média da atividade formativa será pactuado na apresentação do plano de curso da disciplina e pode ter alteração no decorrer da mesma, de acordo com o que for pactuado com os/as discentes.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

BAPTISTA, Myrian V. Planejamento social intencionalidade e instrumentação. São Paulo: Veras Editora, 2003.
GANDIM, D. A prática do planejamento participativo. Rio de Janeiro: Vozes, 1998.
MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à Administração. São Paulo: Atlas, 1989.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

BOSCHETTI, Ivanete. Avaliação de políticas, programas e projetos sociais. In: CFESS/ABEPSS.Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília, CFESS/ABEPSS/CEAD-UnB, 2009 (p. 575 - 591).BRAVERMAN, H. Trabalho e capital monopolista: a degradação do trabalho no século XX Tradução de Nathanael C Caixeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.
CARVALHO, Maria do Carmos Brant de. Gestão Social e Trabalho Social: desafíos e percursos metodológicos. São Paulo: Cortez, 2014. CFESS. Código de Ética do/a Assistente Social. Lei 8662/1993 de Regulamentação da Profissão. 10.ed. Brasília, 2012.

Disponível em: http://www.cfess.org.br/arquivos/CEP_CFESSSITE.pdf. Acesso em: 29/08/2016.DOWBOR, L. Introdução ao Planejamento Municipal. São Paulo: Brasiliense, 1987.
CHIANCA, Thomaz. MARINO, Eduardo. SCHIESARI, Laura. Desenvolvendo a cultura de Avaliação em Organizações da Sociedade Civil. São Paulo: Global, 2001.
COUTO, Berenice Rojas. Formulação do projeto de trabalho profissional. In: CFESS/ABEPSS. Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília, CFESS/ABEPSS/CEADUnB, 2009 (p. 651-663).FRITSCH, Rosângela. Planejamento estratégico: instrumental para a intervenção do serviço social? In: Revista Serviço Social e Sociedade, nº 52. São Paulo: Cortez, 1996. (p.127- 145).
INSTITUTO DE ESTUDOS ESPECIAIS. Diretrizes para elaboração de Planos Municipais de Assistência Social. São Paulo: IEE/PUC, 1998.
MIOTO, Regina; NOGUEIRA, Vera Sistematização, Planejamento e Avaliação das Ações dos Assistentes Sociais no Campo da Saúde. In: MOTA, A. E. et al. (Org) Serviço Social e Saúde: Formação e Trabalho Profissional. São Paulo: OPAS, OMS, MS, Cortez, 2006, p. 273-303.
OLIVEIRA, Djalma de P. R. Planejamento Estratégico. São Paulo: Atlas, 1993.
SILVA, Ademir da S. A gestão da Seguridade Social brasileira: entre a política pública e o mercado. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2007 (capítulos 1 e 4.)
TEIXEIRA, Joaquina Barata. Formulação, administração e execução de políticas públicas. In: CFESS/ABEPSS. Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília, CFESS/ABEPSS/CEAD-UnB, 2009 (p. 553-570).

Outras Indicações Bibliográficas

www.abepss.org.br
www.cfess.org.br
www.periodicos.ufsc.br/index.php/katalysis/index

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
29/06/2021	Apresentação da disciplina e do plano de curso	Avaliação diagnóstica – atividade sincrônica na qual serão utilizadas questões que possibilitem a percepção dos docentes quanto à compreensão dos discentes para com a temática a ser abordada. Discussão pormenorizada e ajustes no plano de curso da disciplina e do Plano de Intervenção Social. Apresentação da proposta dos Seminários com textos.. Visão e objetivos na vida.	2h de atividades síncronas 3 horas de atividades assíncronas, nas quais os alunos irão ler os textos da aula 2.
06/07/2021	Aula dialogada sobre Introdução à Administração e Escola da Administração Científica - Taylor Discussão do texto "A Ideologia Administrativa das grandes corporações". TRAGTENBERG, Maurício. Administração, poder e ideologia. São Paulo: Cortez, 1987.	Apresentação dialogada dos textos indicados. Divisão da classe em grupos para a realização dos seminários e distribuição dos temas e datas respectivas.	2 horas de atividades síncronas 3 horas de atividades assíncronas, nas quais os alunos irão responder às questões indicadas pela docente, referentes ao texto "A Ideologia Administrativa das grandes corporações".
13/07/2021	Aula debate sobre Administração Científica – Gilbreth e Ford	Apresentação dialogada sobre Administração Científica	2 horas de atividades síncronas 3 horas de atividades assíncronas, nas quais os alunos irão responder às

	Estudo e apresentação do seguinte livro: BAPTISTA, Myrian Veras. *Planejamento Social*: intencionalidade e instrumentação. São Paulo: Veras Editora, Lisboa: CPIHTS, 2000. Discussão do texto – condução alunos (Grupo 1) – A racionalidade do planejamento e o planejamento como processo político (p. 13-24). Discussão do texto – condução alunos (Grupo 2) – O planejamento como processo técnico-político e Construção/reconstrução do objeto: sobre o que planejar (p. 27-38).	**IDENTIFICAÇÃO E OBJETIVOS DO PLANO DE INTERVENÇÃO – INDICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL**	questões indicadas pelos componentes dos grupos 1 e 2
20/07/2021	Aula dialogada sobre Escola Clássica da Administração Fayol **Estudo e apresentação do seguinte livro: BAPTISTA, Myrian Veras. *Planejamento Social*: intencionalidade e instrumentação. São Paulo: Veras Editora, Lisboa: CPIHTS, 2000** Discussão do texto – condução alunos (Grupo 3) – Estudo de situação (p. 39-72) Discussão do texto – condução alunos (Grupo 4) – Identificação de prioridades de intervenção e definição de objetivos e estabelecimento de metas (p.73-85)	Apresentação dialogada Escola Clássica da Administração Fayol Escola Comportamental	2 horas de atividades síncronas – apresentação dialogada e 3 horas de atividades assíncronas, nas quais os alunos irão responder às questões indicadas pelos componentes dos grupos 3 e 4
27/07/2021	Aula dialogada sobre Escola de Relações Humanas **Estudo e apresentação do seguinte livro: BAPTISTA, Myrian Veras. *Planejamento Social*: intencionalidade e instrumentação. São Paulo: Veras Editora, Lisboa: CPIHTS, 2000** Discussão do texto – condução alunos (Grupo 5) – Análise de alternativas de intervenção; Planificação e Implementação (p.87-104) Discussão do texto – condução alunos (Grupo 6) – Implantação e execução e Controle; Avaliação e Retomada do processo (p.105-122)	Apresentação dialogada Escola Relações Humanas .	2 horas de atividades síncronas – apresentação dialogada e 3 horas de atividades assíncronas, nas quais os alunos irão responder às questões indicadas pelos componentes dos grupos 5 e 6
03/08/2021	Aula dialogada sobre Administração por qualidade Discussão do Texto: Gestão do trabalho no paradigma da flexibilização e a crise	Apresentação dialogada Administração por qualidade e Texto: Gestão do trabalho no paradigma da flexibilização e a	2 horas de atividades síncronas – apresentação dialogada 3 horas de atividades assíncronas, nas quais os

	do emprego: compreensão necessária à formação profissional. Autora: Roseni Inês Marconato Pinto	crise do emprego: compreensão necessária à formação profissional. Autora: Roseni Inês Marconato Pinto. **CONHECIMENTO, SITUAÇÃO E ENTRAVES VIVENCIADOS PELA ORGANIZAÇÃO OBJETO DE INTERVENÇÃO**	alunos irão responder questões do Texto: Gestão do trabalho no paradigma da flexibilização e a crise do emprego: compreensão necessária à formação profissional. Autora: Roseni Inês Marconato Pinto
10/08/2021	Seminário Grupo 1 SILVA, Ademir da S. A gestão da Seguridade Social brasileira: entre a política pública e o mercado. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2007 (capítulo 1 – A gestão social na virada do século: entre a política pública e a estratégia de mercado)	**SERVIÇO SOCIAL E GESTÃO SOCIAL** **Seminário Grupos 1**	2 horas de atividades síncronas – apresentação dialogada e 3horas de atividades assíncronas, nas quais os alunos irão realizar leitura e fichamento/resumo dos textos do grupo 1.
17/08/2021	Seminário Grupo 2 SILVA, Ademir da S. A gestão da Seguridade Social brasileira: entre a política pública e o mercado. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2007 (capítulos 4- As relações entre Estado e Sociedade: novas formas da gestão social no Brasil)	**SERVIÇO SOCIAL E GESTÃO SOCIAL** **Seminário Grupo 2** 1ª avaliação do Projeto de Intervenção – Entrega da primeira parte do Projeto de Intervenção	2 horas de atividades síncronas – apresentação dialogada e3 horas de atividades assíncronas, nas quais os alunos irão realizar leitura e fichamento/resumo dos textos do grupo 2.
24/08/2021	Seminário Grupo 3 COUTO, Berenice Rojas. Formulação do projeto de trabalho profissional. In: CFESS/ABEPSS. Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília, CFESS/ABEPSS/CEADUnB, 2009 (p. 651-663).	**PLANEJAMENTO COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO** **Seminário Grupo 3** **MAPEAMENTO E COBERTURA DA REDE LOCAL PRESTADORA DE SERVIÇOS POR NÍVEL DE PROTEÇÃO SOCIAL - PLANO DE INTERVENÇÃO**	2 horas de atividades síncronas – apresentação dialogada e 3 horas de atividades assíncronas, nas quais os alunos irão realizar leitura e fichamento/resumo dos textos do grupo 3
31/08/2021	Seminário Grupo 4 TEIXEIRA, Joaquina Barata. Formulação, administração e execução de políticas públicas. In: CFESS/ABEPSS. Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília, CFESS/ABEPSS/CEAD-UnB, 2009 (p. 553-570).	**PLANEJAMENTO COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO** **Seminário Grupo 4**	2 horas de atividades síncronas – apresentação dialogada e 3 horas de atividades assíncronas, nas quais os alunos irão realizar leitura e fichamento/resumo dos textos do grupo 4
14/09/2021	Seminário Grupo 5 BOSCHETTI, Ivanete. Avaliação de políticas, programas e projetos sociais. In: CFESS/ABEPSS.Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília, CFESS/ABEPSS/CEAD-UnB, 2009 (p. 575 - 591).	A AVALIAÇÃO NO PROCESSO DE GESTÃO SOCIAL **Seminário Grupo 5**	2 horas de atividades síncronas – apresentação dialogada; 3 horas de atividades assíncronas, nas quais os alunos irão realizar leitura e fichamento/resumo dos textos do grupo 5; 3 horas nas quais os discentes irão produzir a apresentação do trabalho final.

21/09/2021	Seminário Grupo 6 CHIANCA, Thomaz. MARINO, Eduardo. SCHIESARI, Laura. Desenvolvendo a cultura de Avaliação em Organizações da Sociedade Civil. São Paulo: Global, 2001	A AVALIAÇÃO NO PROCESSO DE GESTÃO SOCIAL **Seminário Grupo 6**	2 horas de atividades síncronas – 3 horas de atividades assíncronas, nas quais os alunos irão realizar leitura e fichamento/resumo dos textos do grupo 6; 3 horas nas quais os discentes irão produzir a apresentação do trabalho final.
28/09/2021	Entrega e apresentação do trabalho final	Apresentação dos trabalhos finais pelos grupos Entrega da versão final do Projeto de Intervenção	2 horas de atividades síncronas – Apresentação dos trabalhos finais

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE: calendário acadêmico 2020.2
Nome: Lúcia Maria Aquino de Queiroz. Assinatura: Titulação: Doutora em exercício na UFRB desde: 06/08/2008

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
Centro de Artes, Humanidades e Letras	**Serviço Social**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH449	**Teoria Social III**

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2020.2	2	

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
85h			85h	28h	57h

EMENTA

Estudo das principais correntes e autores contemporâneos. Boudon: o individualismo metodológico. Giddens: teoria da estruturação. Habermas: a teoria da ação comunicativa. Bourdieu: o estruturalismo genético.

OBJETIVOS

- Capacitar os alunos a compreender as principais correntes da teoria social contemporânea desenvolvidas a partir da segunda metade do século XX e no início do século XXI;
- Compreender e debater os esforços da teoria social para compatibilizar os princípios das teorias estruturalistas-holistas com aqueles próprios das teorias da ação, com foco em quatro autores: Pierre Bourdieu, Anthony Giddens, Raymond Boudon e Jürgen Habermas;
- Discutir o pensamento sociológico desses autores abordando os seguintes temas: modernidade e pós-modernidade; desafios da globalização; processos de produção de identidade individual e coletiva na contemporaneidade; desigualdades sociais;
- Debater as possibilidades e os limites metodológicos e teóricos das abordagens sociológicas contemporâneas expostas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1: Dilemas teóricos da sociologia e o "novo movimento teórico"

1.1 Dilemas: Estrutura e ação; Consenso e Conflito; A formação do mundo moderno
1.2 O novo movimento teórico

UNIDADE 2: Pierre Bourdieu e o estruturalismo construtivista

2.1 Introdução: contexto e influências
2.2 Noções-chave: *habitus*, campos, capital
2.3 A dimensão simbólica da ordem social
2.4 Gosto, classes, desigualdades e distinção

UNIDADE 3: Anthony Giddens, teoria da estruturação e modernidade tardia

3.1 Elementos da teoria da estruturação
3.2 Formas de pesquisa empírica
3.3 Contornos e desafios da Modernidade
3.4 Estilo de vida e trajetória do eu na contemporaneidade

UNIDADE 4: Raymond Boudon e o individualismo metodológico

4.1 Agência e Estrutura
4.2 A obra de Boudon sobre educação e desigualdades

UNIDADE 5: Teoria crítica de Habermas

5.1 Teoria da ação comunicativa
5.2 Esfera pública e democracia

METODOLOGIA

Devido ao caráter excepcional do semestre letivo remoto, o programa da disciplina será desenvolvido através de atividades síncronas e assíncronas.

As atividades síncronas serão realizadas via reunião do Google Meets (web conferência e *chat*) para aulas expositivas, discussões de referências bibliográficas, dinâmicas de grupo, debates e orientações pessoais e/ou em grupo. Elas serão realizadas de acordo com o interesse colaborativo da turma e suas condições de acesso aos recursos tecnológicos e de comunicação (computador, celular, tablet, conexão de internet etc.).

As atividades assíncronas incluirão leituras e fichamentos de textos (disponibilizados em PDF), fóruns de discussão, videoaulas (YouTube e outras plataformas), questionários, produção de resenhas críticas e de outros materiais textuais, bem como orientação individual e avaliação. Além disso, o contato com os aluno será via e-mail, além de chat e fórum na plataforma SIGAA, com a possibilidade de criação de um grupo de e-mail ou *WhatsApp* para troca de informações e orientações.

Para a construção do conhecimento de forma colaborativa e participativa com os estudantes, eles deverão produzir e discutir conteúdos relativos ao tema, assim como sugerir meios de interação e produção na relação ensino-aprendizagem.

A avaliação da carga horária das atividades assíncronas cumprida pelos estudantes se baseará na realização dos exercícios, leituras e demais propostas especificadas no cronograma de atividades do curso.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem ocorrerá no decorrer da disciplina. Serão adotados como critérios de avaliação:

- A frequência e participação nas diferentes atividades síncronas e assíncronas de ensino;
- Execução das atividades assíncronas propostas;
- Leitura, síntese e discussão dos textos solicitados com antecedência para as atividades síncronas;
- Cumprimento dos prazos de entrega das atividades assíncronas;
- Compreensão e domínio do conteúdo trabalhado.

A carga horária destinada para cada atividade, síncrona ou assíncrona, será base para nota de avaliação tanto pela frequência dos estudantes, quanto pela sua produtividade nas atividades realizadas. Cada atividade terá uma pontuação, cuja soma totalizará a nota final.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular:

BOUDON, Raymond. A Ideologia: ou a Origem das Ideias Recebidas. São Paulo: Ática, 1989

BOURDIEU, Pierre. Razões práticas: sobre a teoria da ação. Campinas: Papirus, 1996.

BOURDIEU, Pierre. O poder do simbólico. Lisboa: Diefel/Bertrand Brasil, 1989.

GIDDENS, Anthony. A Constituição da Sociedade. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

LAHIRE, Bernard. Homem Plural. Petrópolis: Vozes, 2002.

Bibliografia complementar:

ALEXANDER, Jeffrey. "O novo movimento teórico". Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 2, n. 4, 1987. Disponível em http://portal.anpocs.org/portal/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=285&Itemid=203

CORCUFF, Philippe. As novas sociologias. São Paulo, EDUSC, 2001.

GIDDENS, Anthony. As consequências da modernidade. São Paulo: Unesp, 1991.

GIDDENS, Anthony. Modernidade e Identidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

GIDDENS, Anthony. Sociologia. 4ªed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

HABERMAS, Jürgen. Mudança Estrutural da Esfera Pública: investigações sobre uma categoria da sociedade burguesa. São Paulo: Ed. Unesp, 2014 [1962/1990]. (Prefácio de 1990).

HABERMAS, Jürgen. Teoria do Agir Comunicativo. São Paulo: Martins Fontes, 2012[1981]

HAMLIN, Cynthia Lins. "Boudon: Agência, estrutura e individualismo metodológico." Lua Nova, n. 48, 1999.

HERMANO, Roberto Thiry-Cherques. “Pierre Bourdieu: a teoria na prática”. Rev. Adm. Pública [online]. 2006, vol.40, n.1, pp.27-53. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/rap/v40n1/v40n1a03.pdf.

RODRIGUES, Renan de Oliveira. “A sociologia de Bernard Lahire e suas críticas à sociologia de Pierre Bourdieu.” Sinais, n. 22, Jan-Jun. 2018, Vitória. Disponível em: https://periodicos.ufes.br/sinais/article/view/18654#:~:text=Como%20os%20indiv%C3%ADduos%20incorporam%20o,qualquer%20pesquisador%20em%20ci%C3%AAncias%20sociais.’

SILVA, Filipe Carreira da. “Habermas e a esfera pública: reconstruindo a história de uma ideia.” Sociologia, Problemas e Práticas [online]. 2001, n.35

THIRY-CHERQUES, Hermano Roberto. “Pierre Bourdieu: a teoria na prática”. Rev. Adm. Pública [online]. 2006, vol.40, n.1.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
Datas	**Conteúdo**	**Estratégias de Ensino e Aprendizagem**	**Carga Horária Discente**
Aula 1 30/06/21	Apresentação da disciplina – conteúdo, cronograma, metodologia e formas de avaliação Introdução: sociologia e seus dilemas teóricos	**Atividade síncrona**: Aula via Google Meet **Atividade assíncrona**: Texto 1: Ler Cap 21. GIDDENS. A. Sociologia. Disponível em https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3114970/mod_resource/content/1/Anthony_Giddens_Sociologia.pdf	**Síncrona:** Aula com duração de 2h. **Assíncrona:** Leitura de texto - 4h
Aula 2 07/07/21	Introdução: sociologia e seus dilemas teóricos Orientações para atividade 1	**Atividade síncrona**: Aula via Google Meet **Atividade assíncrona**: Atividade 1 no Google Forms: dilemas da sociologia	**Síncrona:** Aula com duração de 2h. **Assíncrona:** Atividade no Google Forms - 4h
Aula 3 14/07/21	O novo movimento teórico e teorias recentes	**Atividade síncrona**: Aula via Google Meet **Atividade assíncrona:** Texto 2: Ler artigo THIRY-CHERQUES, Hermano Roberto. “Pierre Bourdieu: a teoria na prática”. Disponível em https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-	**Síncrona:** Aula com duração de 2h. **Assíncrona:** Leitura de texto - 4h

		76122006000100003&script=sci_abstract&tlng=pt	
Aula 4 21/07/21	Introdução à Pierre Bourdieu Noções-chave de Pierre Bourdieu (*habitus*, campos, capital)	**Atividade síncrona:** Aula via Google Meet **Atividade assíncrona:** Texto 3: BOURDIEU, Pierre. O camponês e seu corpo. Rev. Sociol. Polit. [online]. 2006, n.26, pp.83-92. Disponível em https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-76122006000100003&script=sci_abstract&tlng=pt	**Síncrona:** Aula com duração de 2h. **Assíncrona:** Leitura de texto - 4h
Aula 5 28/07/21	Noções-chave de Pierre Bourdieu (*habitus*, campos, capital) Orientações para atividade 2: *Habitus e capital: um relato pessoal* (Tema: Noção de *habitus*, capital e história de vida: a experiência individual como social e historicamente construída)	**Atividade síncrona:** Aula via Google Meet **Atividade assíncrona:** Produção textual para atividade 2: *Habitus e capital: um relato pessoal*	**Síncrona:** Aula com duração de 2h. **Atividade assíncrona:** Produção textual para atividade 2 - 4h
Aula 6 04/08/21	Classes, desigualdades, gosto e distinção Dinâmica 1: *Quem não gosta de samba, bom sujeito não é?* (Tema: Problematizações sobre classes e gosto natural)	**Atividade síncrona:** Aula via Google Meet **Atividade assíncrona:** Texto 4: Giddens em pílulas (3): a dualidade entre ação e estrutura, por Gabriel Peters. Disponível em: https://blogdolabemus.com/2016/12/21/giddens-em-pilulas-3-a-dualidade-entre-acao-e-estrutura/	**Síncrona:** Aula com duração de 2h. **Assíncrona:** Leitura de texto - 4h
Aula 7 11/08/21	Introdução à teoria da estruturação de Giddens	**Atividade síncrona** Aula via Google Meet **Atividade assíncrona:**	**Síncrona:** Aula com duração de 2h. **Assíncrona:** Leitura e fichamento de texto - 4h.

		Texto 4: Giddens em pílulas (3): a dualidade entre ação e estrutura, por Gabriel Peters. Disponível em: https://blogdolabemus.com/2016/12/21/giddens-em-pilulas-3-a-dualidade-entre-acao-e-estrutura/	
Aula 8 18/08/21	Teoria da estruturação Modernidade, Pós-modernidade e globalização: desafios e contornos	**Atividade síncrona:** Aula via Google Meet **Atividade assíncrona:** texto 5: Ler Cap 3. GIDDENS, A. Modernidade e Identidade. Disponível em https://drive.google.com/file/d/1mEVZIDHSvHG3MO1KT-ONsY4Ekxn-UBoZ/view	**Síncrona:** Aula com duração de 2h. **Atividade Assíncrona:** Leitura de texto - 4h.
Aula 9 25/08/21	Reflexividade e estilos de vida na modernidade tardia Documentário *Modernidade Reflexiva* Orientações para a atividade 3	**Atividade síncrona:** Aula via Google Meet **Atividade assíncrona:** Atividade 3 no Google Forms: Sociologia de A. Giddens	**Síncrona:** Aula com duração de 2h. **Atividade Assíncrona:** Questões no Google Forms - 4h
Aula 10 01/09/21	Introdução à Sociologia de R. Boudon O individualismo metodológico de R. Boudon	**Atividade síncrona:** Aula via Google Meet **Atividade assíncrona:** Texto 6: Ler artigo HAMLIN, Cynthia Lins. Boudon: agência, estrutura e individualismo metodológico. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-64451999000300004	**Síncrona:** Aula com duração de 2h. **Atividade Assíncrona:** Leitura de texto - 4h
Aula 11 08/09/21	R. Boudon: educação e desigualdades	**Atividade síncrona:** Aula via Google Meet **Atividade assíncrona:** Texto 6: Ler artigo HAMLIN, Cynthia Lins. Boudon: agência, estrutura e individualismo	**Síncrona:** Aula com duração de 2h. **Atividade Assíncrona:** Leitura de texto - 4h.

		metodológico. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-64451999000300004	
Aula 12 15/09/21	Introdução: Habermas Habermas: esfera pública e democracia	**Atividade síncrona:** Aula via Google Meet (expositiva) **Atividade assíncrona:** Texto 7: Ler SILVA, Filipe Carreira da. Habermas e a esfera pública: reconstruindo a história de uma ideia. Disponível em http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0873-65292001000100006	**Síncrona:** Aula com duração de 2h. **Atividade Assíncrona:** Leitura de texto - 4h.
Aula 13 22/09/21	Habermas: esfera pública e democracia Orientações para atividade 4	**Atividade síncrona:** Aula via Google Meet (expositiva) **Atividade assíncrona:** Produção textual para atividade 4: Resenha de síntese dos principais pontos das teorias de Boudon e Habermas abordados e discutidos	**Síncrona:** Aula com duração de 2h. **Atividade Assíncrona:** Produção textual para atividade 4 - 4h.
Aula 14 29/09/21	Fechamento e balanço do semestre	**Atividade síncrona:** Aula via Google Meet **Atividade assíncrona:** Responder questionário referente à autoavaliação e avaliação do curso	**Síncrona:** Aula com duração de 2h. **Atividade Assíncrona:** Responder questionário no Google Forms - 4h.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE:

Nome: Clarissa dos Santos Veloso Assinatura: Clarissa dos S. Veloso

Titulação: Doutora Em exercício na UFRB desde: 01/03/2020

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	Serviço Social

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
CAH446	OFICINA INSTRUMENTAL TÉCNICO-OPERATIVO I

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021.2	5º	

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
34h	--	--	--	Uma média de 40% da disciplina com carga horária trabalhada por meio de atividades síncronas, como aula dialogada (online), seminários apresentados pelos estudantes, *chats* etc.	Uma média de 60% da disciplina com carga horária trabalhada por meio de atividades assíncronas, como fórum de discussão, videoaula expositiva, estudo dirigido, lista de exercícios etc.

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Apresentar a discussão sobre o agir profissional, através de uma abordagem que diferencia a concepção de Instrumentalidade e Instrumentos, compreendendo que instrumentalidade está diretamente associada ao planejamento da intervenção profissional, e os instrumentos como ferramentas da intervenção profissional.

OBJETIVOS

- Possibilitar que os discentes possam compreender e se apropriar de aspectos referentes aos espaços sócio-ocupacionais e ao fazer profissional do assistente social (inserido em um programa social).
- Estimular o (a) discente ao procedimento investigativo da realidade da vida material/subjetiva da população usuária dos serviços sociais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I - Mitos e Dilemas na Relação entre Teoria, Prática, Instrumentos e Técnicas no Serviço Social
1. Instrumentalidade e o exercício profissional do Assistente Social
1.1 - A concepção de Instrumentalidade: conceito, discussões e perspectivas.
1.2 - Serviço Social e instrumentalidade: rebatimento na prática profissional.

Unidade II - Na prática a teoria é outra?
2.1-A relação dialética entre teoria e prática
2.2- Trabalho, instrumentalidade, teleologia, práxis e causalidade
Unidade II - Seminário Temático: Os Diversos Espaços Sócio-Ocupacionais e as Dimensões Teórico-Metodológica, Ético-Política e Técnico-Operativa da Prática Profissional

3.1- A posição dos fins e a busca dos meios na prática profissional do assistente social 3.2- Os diversos instrumentos e técnicas no exercício profissional do assistente social.

METODOLOGIA
Em consonância com o artigo 5º, §1, da Resolução CONAC nº 19/2020, serão utilizadas as plataformas instituicionais (Turma Virtual do SIGAA e Moodle) e o Google Meet para o desenvolvimento das atividades. A carga horária será distribuída com atividades síncronas (aula dialogada, seminários apresentados pelos estudantes, chats e etc) e assíncronas (videoaula expositiva, fórum de discussão, estudo dirigido, pesquisa, trabalhos em grupo, estudo de caso, produção de textos colaborativos pelos estudantes e etc), de acordo com o cronograma estabelecido. A disciplina será desenvolvida mediante apresentação de vídeos, aulas expositivas e dialogadas, discussão de textos, sendo indispensável a leitura prévia da bibliografia indicada.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
A avaliação será processual, considerando o grau de interesse e a participação dos/as estudantes no curso. Será fundamentada nos seguintes critérios: desempenho nas avaliações e trabalhos escritos; elaboração de sínteses; seminários temáticos sobre os temas tratados na disciplina (apresentação oral e trabalho escrito); atividades em grupo e individuais; assiduidade e participação. O peso de cada atividade na composição da média da atividade formativa será pactuado na apresentação do plano de curso da disciplina e pode ter alteração no decorrer da mesma, de acordo com o que for pactuado com os/as discentes.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

CARDOSO, Maria de Fátima Matos. Reflexões sobre Instrumentais em SeviçoSocial. 2008.

GUERRA, Iolanda. A instrumentalidade do Serviço Social. São Paulo: Cortez, 1995.

GUERRA, Iolanda. A Instrumentalidade no Trabalho do Assistente Social. Cadernos do Programa de Capacitação Continuada para Assistentes Sociais, "Capacitação em Serviço Social e Política Social", Módulo 4. Disponível em https://bit.ly/3e6tqKG.

GUERRA, Yolanda; BACKX, Sheila; DOS SANTOS, Cláudia Mônica. A dimensão técnico-operativa no Serviço Social: desafios contemporâneos. Cortez Editora, 2017; p. 45-74.

IAMAMOTO, Marilda Villela et al. Os espaços sócio-ocupacionais do assistente social. **Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS**, p. 341-375, 2009.7

_____, Atribuições Privativas do/a Assistente Social em Questão. 1. ed. ampliada. Brasília: CFESS, 2012.

LAVORATTI, Cleide; COSTA, Dorival. Instrumentos técnico-operativos no serviço social: um debate necessário. Ponta Grossa: Estúdio Texto, 2016.

MARTINELLI, M.L. Um novo olhar para questão dos instrumentais técnicos operativos do Serviço Social. Serviço Social e Sociedade nº 45, São Paulo: Cortez, 1994.

SANTOS, Claudia; Monica dos. Os instrumentos e técnicas: mitos e dilemas na formação profissional do assistente social no Brasil. Rio de Janeiro: PPGSS/UFRJ, 2006. (Cap.3) Disponível em https://bit.ly/3oVlcaK

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

AGUILAR, Maria José & ANDER-EGG, Ezequiel. Avaliação de serviços e programas sociais. Petrópolis: Vozes, 1994.

BAPTISTA, Myrian V. Planejamento Social - intencionalidade e instrumentação. São Paulo, Veras, 2000.

CARVALHO, Anésia de Souza. Metodologia da Entrevista. Rio de Janeiro, Agir, 1981. São Paulo, Cortez, 1985.

LUKÁCS, Georg. Os Principais Fundamentais da Ontologia em MAX. Rio de Janeiro: Civilização, 1978.

MARX, Karl. Para a Crítica da Economia Política. Abril Cultural: São Paulo, 1983.

LESSA, Sérgio. Lukács e a ontologia: uma introdução. Disponível em: https://bit.ly/35OkqF3 Acesso 12 jan. 2021

MARTIELLI, M. L. Serviço Social: identidade e alienação. São Paulo. Cortez. 1995.(cap. III)

SILVA, Ilda Lopes R. da. Mary Richmond – um olhar sobre os fundamentos do serviço social. Rio de Janeiro, CBCISS, 2004 (Col. Helena Iraci Junqueira, vol. 2).

Outras Indicações Bibliográficas

www.abepss.org.br
www.cfess.org.br
www.periodicos.ufsc.br/index.php/katalysis/index

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
		Dinâmica de apresentação. Discussão pormenorizada e ajustes no plano de curso da disciplina	2h de atividades síncronas 2 horas de atividades assíncronas, nas quais os alunos irão ler o texto

Aula 1	Apresentação da disciplina e do plano de curso	Atividade de apresentação e expectativa sobre a disciplina. Apresentação da modalidade de avaliação da disciplina	GUERRA, Iolanda. A Instrumentalidade no Trabalho do Assistente Social. Cadernos do Programa de Capacitação Continuada para Assistentes Sociais, "Capacitação em Serviço Social e Política Social", Módulo 4. Disponível em https://bit.ly/3e6tqKG. Estudo dirigido apresentando as principais ideias do texto:
Aula 2	Aula dialogada sobre a Instrumentalidade no Trabalho do Assistente Social. E organização dos seminários.	Discussão do texto proposto na aula anterior; Aula dialogada através da plataforma Google Meet	2h de atividades síncronas 2 horas de atividades assíncronas, nas quais os alunos irão ler o texto GUERRA, Yolanda; BACKX, Sheila; DOS SANTOS, Cláudia Mônica. A dimensão técnico-operativa no Serviço Social: desafios contemporâneos. Cortez Editora, 2017. pág. 109 a 125 - Instrumental técnico e o serviço social Assistir ao vídeo: NEGA https://www.youtube.com/watch?v=AEk1_NUrPXY
Aula 3	As diversas tipologias instrumentais presentes historicamente na profissão. Os limites e potencialidades dos diversos instrumentos técnico-operativos	Apresentação do Mapa Mental com as principais ideias sobre o texto; Discussão do texto proposto na aula anterior; Aula dialogada através da plataforma Google Meet	2h de atividades síncronas 2 horas de atividades assíncronas, nas quais os alunos irão ler o texto Ler o texto: GUERRA, Iolanda. A instrumentalidade do Serviço Social. São Paulo: Cortez, 1995. p.149 a 193; Assistir o vídeo: Vida Maria https://www.youtube.com/watch?v=yFpoG_htum4&t=452s
Aula 4	Os instrumentais técnico-operativos articulados ao trabalho profissional em processos de trabalho. Falar sobre os instrumentos Diretos e indiretos, puxando o diálogo para a atividade do seminário;	Discutir a atividade proposta na aula anterior; Aula dialogada através da plataforma Google Meet	2h de atividades síncronas 2 horas de atividades assíncronas, nas quais os alunos irão ler o texto: CATEGORIAS FUNDAMENTAIS PARA A COMPREENSÃO DA INSTRUMENTALIDADE NO TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL; Odete Fernandes in INSTRUMENTAIS TECNICO-OPERATIVOS NO SERVICO SOCIAL
Aula 5	A articulação entre as dimensões teórico-metológica, ético-política e técnico-operativa? Instrumentos de Apreensão e Intervenção na Realidade;	Discutir a atividade proposta na aula anterior; Aula dialogada através da plataforma Google Meet	2h de atividades síncronas 2 horas de atividades assíncronas, nas quais os alunos irão ler os textos OS INSTRUMENTOS E TÉCNICAS ENQUANTO COMPONENTES DA DIMENSÃO TÉCNICOOPERATIVA DO SERVIÇO SOCIAL: aproximações acerca da observação e da abordagem. Lorena Ferreira Portes; Melissa Ferreira Portes *in* **Instrumentos técnico-operativos no Serviço Social: um debate necessário**/ Cleide Lavoratti; Dorival Costa (Org.). Ponta Grossa:Estúdio Texto,2016.261p.;2.300Kb.

			A ENTREVISTA NO SERVIÇO SOCIAL: características, usos e significados. Cleide Lavoratti in Instrumentos técnico-operativos no Serviço Social: um debate necessário/ Cleide Lavoratti; Dorival Costa (Org.). Ponta Grossa:Estúdio Texto,2016.261p.;2.300Kb.
Aula 6	Seminário Temático: Instrumentais - Conhecer para Aplicar -	Discutir a atividade proposta na aula anterior; Aula dialogada através da plataforma Google Meet	2h de atividades síncronas 2 horas de atividades assíncronas, nas quais os alunos irão ler os textos CONSIDERAÇÕES SOBRE A VISITA DOMICILIAR: instrumento técnico-operativo do Serviço Social; Maria Salete da Silva, Reidy Rolim de Moura. *in* **Instrumentos técnico-operativos no Serviço Social: um debate necessário**/ Cleide Lavoratti; Dorival Costa (Org.). Ponta Grossa:Estúdio Texto,2016.261p.;2.300Kb; REFLEXÕES TÉCNICO-OPERATIVAS SOBRE A PERÍCIA SOCIAL. Dorival da Costa; Márcia Terezinha de Oliveira. *in* **Instrumentos técnico-operativos no Serviço Social: um debate necessário**/ Cleide Lavoratti; Dorival Costa (Org.). Ponta Grossa:Estúdio Texto,2016.261p.;2.300Kb;
Aula 7	Seminário Temático: Instrumentais - Conhecer para Aplicar -	Discutir a atividade proposta na aula anterior; Aula dialogada através da plataforma Google Meet	2h de atividades síncronas 2 horas de atividades assíncronas, nas quais os alunos irão ler o texto MOTA, Ana Elizabete. Espaços ocupacionais e dimensões políticas da prática do assistente social. **Serviço Social & Sociedade**, n. 120, p. 694-705, 2014.
Aula 8	Os Diversos Espaços Sócio-Ocupacionais e as Dimensões Teórico-Metodológica, Ético-Política e Técnico-Operativa da Prática Profissional	Discutir a atividade proposta na aula anterior; Aula dialogada através da plataforma Google Meet	2h de atividades síncronas 2 horas de atividades assíncronas, nas quais os alunos irão ler o texto IAMAMOTO, Marilda Villela et al. Os espaços sócio-ocupacionais do assistente social. Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, p. 341-375, 2009.
Aula 9	Oficina Pedagógica com assistentes sociais acerca dos Diversos Espaços Sócio-Ocupacionais e as Dimensões Teórico-Metodológica, Ético-Política e Técnico-Operativa da Prática Profissional	Aula dialogada através da plataforma Google Meet	2h de atividades síncronas IAMAMOTO, Marilda Villela. Atribuições Privativas do/a Assistente Social em Questão. 1. ed. ampliada. Brasília: CFESS, 2012.
Aula 10	Avaliação dos seminários. Finalização e avaliação da disciplina	Avaliação dos seminários, com a pontuação pelas docentes dos aspectos positivos e dos itens que podem ser melhorados. Autoavaliação e avaliação da disciplina	2h de atividades síncronas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE: calendário suplementar 2021
Nome: Leila Carine dos Reis Conceição. Assinatura: Titulação: Mestra. Em exercício na UFRB desde: 01/03/2021

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**_____/_____/_____**
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	**_____/_____/_____**
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

Avaliação: participação, fichamento dos textos, relatório dos seminários e trabalho final

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS	**SERVIÇO SOCIAL**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
	POLITICA SOCIAL II

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2020 2	30

PRÉ-REQUISITO(S)
POLITICA SOCIAIL I

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68	-	-	68	40	28 HS

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

As políticas sociais no Estado capitalista e a questão da cidadania. Políticas sociais e sua relação com o serviço social. As relações entre a sociedade civil e as diferentes esferas do governo na formulação de políticas sociais. O estudo das políticas brasileiras de seguridade social: saúde, previdência social e assistência social

OBJETIVOS

Avançar na compreensão dos nexos teóricos existentes entre o Serviço Social e as políticas sociais, situando a discussão sobre o contexto que solicita o profissional de Serviço Social para atuar no planejamento, execução e gestão das políticas sociais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1ª ASPECTOS TEORICOS CONCEITUAIS - ASPECTOS HISTÓRICOS - Revisitando O Conceito

1.1 Afinal o que são políticas sociais?
1.2 Estado da Arte das Pesquisas Sobre o Tema
1.4 As políticas de Proteção Social
1.5 Rememorando Aspectos históricos das Políticas Sociais2 -- Os caminhos da Welfare State. Fim de Linha?
1.5 Os itinerários das políticas de proteção no país
1.6 O Sistema de Seguridade Social

2 ª. PARTE: SITUANDO A DISCUSSAO

2.1 Era dos Extremos: Fluidez dos conceitos pobreza, exclusão
2.2 Questão Social e políticas sociais
2.3 Assistência Como Política Pública
2.4 As políticas Públicas de Inclusão: os desafios de profissional diante de propostas neoliberal

3ª. PARTE: SERVIÇO SOCIAL E POLÍTICAS SOCIAL

3.1 Assistente Social, profissional que atua na formulação planejamento e execução de políticas públicas
3.2 Políticas de recortes Geracionais: Infância, adolescência e juventude, idosos
3.3 O assistente social, os campos tradicionais e as nova demandas

4ª. PARTE: POLITICAS SOCIAIS TENDENCIAS CONTEMPORANEAS - PANDEMIA e DIREITOS SOCIAIS

4.1 Pandemia e direitos sociais
4.2 Pandemia e desigualdades

5ª PARTE POLITICAS SOCIAIS TENDENCIAS CONTEMPORANEAS - A QUESTÃO ÉTNICO RACIAL

5.1 Questão social, questão racial, que relação?
5.2 A desigualdade racial e pobreza no Brasil
5.3 Vidas que importam? Um desafio para política pública
5.4 Quais políticas? Quais sujeitos

6ª PARTE: POLITICAS SOCIAIS TENDENCIAS CONTEMPORANEAS - GENERO E POLITICAS SOCIAIS

7.1 Necropolítica e política social
7.2 Corpos dispensáveis e politica social
7.3 Política pública e gestão da diversidade

7º. E O SERVIÇO SOCIAL COM ISSO?

METODOLOGIA

Ao apresentar em grandes linhas aspectos conceituais, históricos, a situação e tendências contemporâneas das políticas sociais no Brasil, o curso busca avançar na compreensão dos nexos teóricos existentes entre o Serviço Social e as políticas sociais, situando a discussão sobre o contexto que solicita o profissional de Serviço Social para atuar no planejamento, execução e gestão das políticas sociais de temas e agenda relacionados. O modelo do curso prevê atividades em tempo sincrônico. Composto de aulas remotas, dialogadas sincrônica, com duração de trinta a quarenta e cinco minutos, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza as assincrônica estão previstas considerando a criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet). Acompanhamento pelo SigaA e e-mail

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Seguindo princípios construtivistas e interativos da avaliação da aprendizagem, este processo transcorrerá a partir da construção colaborativa dos critérios em que serão necessariamente contempladas a realização de atividades de caráter individual e grupal onde os estudantes deverão poder contrastar e articular os principais conceitos teóricos que suportam o tema. Discutida e construída em grupo, a proposta deverá prevê a realização de seminários e entrega de relatório final, resultado da articulação entre a leitura das referências bibliográficas e a observação do funcionamento das políticas sociais em nível local. A avaliação de aprendizagem deverá ter como pressuposto seu caráter formativo, processual, contínuo e interativo, sem, entretanto, desconsiderar, os dispositivos previstos nas regras internas da instituição, em especial o regulamento de ensino de graduação.

BIBLIOGRAFIA

REFERENCIAS BÁSICAS

BEHRING, Elaine R. & BOSCHETTI, Ivanete. **Política Social**: fundamentos e historia. São Paulo: Cortez, 2006.

FALEIROS, Vicente de Paula. O que é política social. São Paulo: Brasiliense. Coleção Primeira Passos. 5ª. Edição, 3ª. Reimpressão, 2007

PEREIRA, Potyara A. P. **Política Social**: temas e questões. São Paulo: Cortez, 2010.

MONTAÑO, Carlos; DURIGUETTO, Maria Lúcia. **Estado, classe e movimento social**. São Paulo: Cortez (Biblioteca básica do Serviço Social), 2010.

ANDERSON, Perry. Balanço do Neoliberalismo. *In*: SADER, Emir; GENTILI, Pablo (Org.). **Pós-Neoliberalismo**: As Políticas Sociais e o Estado Democrático. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

REFERENCIAS COMPLEMENTARES :

AGUIÃO, Silvia. Quais políticas, quais sujeitos? Sentidos da promoção da igualdade de gênero e raça no Brasil (2003-2015). **cadernos pagu**, n. 51, 2017.

ALMEIDA, Lia de Azevedo; GOMES, Ricardo Corrêa. Processo das políticas públicas: revisão de literatura, reflexões teóricas e apontamentos para futuras pesquisas. **Cad. EBAPE.BR**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 3, p. 444-455, Sept. 2018 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-39512018000300444&lng=en&nrm=iso>. Access on 30 Jan. 2020. http://dx.doi.org/10.1590/1679-395164108

ALMEIDA-FILHO, Naomar. Pandemia de Covid-19 no Brasil: equívocos estratégicos induzidos por retórica negacionista. **Principais elementos**, p. 214-225, 2021.

ARRETCHE, Marta. "Financiamento federal e gestão local de políticas sociais: o difícil equilíbrio entre regulação, responsabilidade e autonomia". Ciência e Saúde Coletiva. Abrasco, vol.8, nº 2, 2003.

_____ "Mitos da descentralização – Mais democracia e eficiência nas políticas públicas"? Revista Brasileira de Ciências Sociais, nº 31 v.11, junho de 1996.

_____ "Políticas Sociais no Brasil: descentralização em um Estado federativo". Revista Brasileira de Ciências Sociais, vol.14, nº 40, junho de 1999.

BENTO, Berenice. **Transviad@ s: gênero, sexualidade e direitos humanos**. EdUFBA, 2017.

BICHIR, RENATA. NOVAS AGENDAS, NOVOS DESAFIOS REFLEXÕES SOBRE AS RELAÇÕES ENTRE TRANSFERÊNCIA DE RENDA E ASSISTÊNCIA SOCIAL NO BRASIL. **Novos estud. CEBRAP**, São Paulo , v. 35, n. 1, p. 111-136, Mar. 2016 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-33002016000100006&lng=en&nrm=iso>. access on 06 Apr. 2021. https://doi.org/10.25091/s0101-3300201600010006

BOSCHETTI, Ivanete; BEHRING, Elaine Rossetti. Assistência Social na pandemia da covid-19: proteção para quem ?. **Serv. Soc. Soc.** , São Paulo, n. 140, pág. 66-83, abril de 2021. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-66282021000100066&lng=en&nrm=iso>. acesso em 05 de maio de 2021. Epub em 22 de fevereiro de 2021. https://doi.org/10.1590/0101-6628.238

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria nº 2.528/GM. *Política de Saúde do Idoso*, de 19 de outubro de 2006.
BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria nº 399/GM. *Perspectivas e desafios para o planejamento das ações do pacto pela vida/saúde da população idosa 2006/2007*.
BRASIL. Lei nº 8.842, de 04 de janeiro de 1994. *Dispõe sobre a Política Nacional do Idoso, cria o Conselho Nacional do Idoso e dá outras providências*. Brasília, Presidência da República. Disponível em <www.planalto.gov.br>. Acesso em: 10/04/2007.

BRASIL. Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. *Dispõe sobre o Estatuo do Idoso e dá outras providências*. Brasília, Presidência da República. Disponível em <www.planalto.gov.br>. Acesso em: 10/04/2007.

BRASIL, Lei Nº 8.069/90 de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providencias. Brasília, Presidência da República.

BRASIL. Ministério da Previdência e Assistência Social. Secretaria de Estado de Assistência Social. Lei Orgânica de Assistência Social. Brasília: DOU, 07/12/1993.

BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. "Diretrizes do SUAS Elaboradas pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome".

CHOR, Dóra; LIMA, Claudia Risso de Araujo. Aspectos epidemiológicos das desigualdades raciais em saúde no Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 21, p. 1586-1594, 2005.

CAMARANO, Ana Amélia et al. *Idosos brasileiros: indicadores de condições de vida e de acompanhamento de políticas*. Brasília: Presidência da República Subsecretaria de Direitos Humanos, 2005.

CAMPOS, Maria Machado Malta. Educação e políticas de combate à pobreza. *Revista Brasileira de Educação.* Set/ou/nov/dez, 2003 n.24 p. 183-191

CATTANI, Antonio David. Desigualdades socioeconômicas: conceitos e problemas de pesquisa. **Sociologias**, Porto Alegre, n. 18, Dec. 2007. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S151745222007000200005&lng=en&nrm=iso>. Access on19 Sept. 2009. doi: 10.1590/S1517-45222007000200005.

DE ARAÚJO MADEIRA, Maria Zelma. Questão racial e opressão: desigualdades raciais e as resistências plurais na sociedade capitalista. **Argumentum**, v. 9, n. 1, p. 21-31, 2017.

DE CERQUEIRA LUZ, Monica Abud Perez. Pandemia reforçando as desigualdades raciais existentes no Brasil.

DE JESUS, Jaqueline Gomes. Operadores do direito no atendimento às pessoas trans. **Revista Direito e Práxis**, v. 7, n. 15, p. 537-556, 2016.

DO NASCIMENTO, Janaína Xavier. Políticas públicas e desigualdade de gênero na sociedade brasileira: considerações sobre os campos do trabalho, da política e da ciência. **Mediações-Revista de Ciências Sociais**, v. 21, n. 1, p. 317-337, 2016.

DE OLIVEIRA, Ana Claudia Delfini Capistrano. Agendas de gênero nas políticas públicas no Brasil (1980-2016). **Revista Feminismos**, v. 5, n. 2/3, 2017.

DUBET, François. A escola e a exclusão. *Cadernos de Pesquisa*, nº 119, p. 29-45, jul, 2003.

FARAH, Marta Ferreira Santos et al . Gênero e política pública: panorama da produção acadêmica no Brasil (1983-2015). **Cad. EBAPE.BR**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 3, p. 428-443, Sept. 2018 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-39512018000300428&lng=en&nrm=iso>. Access on 30 Jan. 2020. http://dx.doi.org/10.1590/1679-395164868.

FARIA, Carlos Aurélio P. . Ideias, conhecimento e políticas públicas. Um inventário sucinto das principais vertentes analíticas recentes. Revista Brasileira de Ciências Sociais, São Paulo, v. 18, n. 51, p. 21-30, 2003

FONSECA, Francisco. A trama conflituosa das políticas públicas: Lógicas e projetos em disputa**. EBAPE.BR** , Rio de Janeiro, v. 14, n. spe, p. 406-417, julho de 2016. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-39512016000700406&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 30 de janeiro de 2020. http://dx.doi.org/10.1590/1679-395162646

GALINDO, Ernesto Pereira; PEDREIRA JÚNIOR, Jorge Ubirajara. A Cor da moradia: apontamentos sobre raça, habitação e pandemia. 2021

GIANEZINI, Kelly; MANIQUE BARRETTO, Letícia; GIANEZINI, Miguelangelo; Lauxen, Sirlei de Lourdes; Barbosa, Gabriel Dario; de Souza Vieira, Reinaldo POLÍTICAS PÚBLICAS: definições, processos e constructos no século XXI Revista de Políticas Públicas, vol. 21, núm. 2, 2017, pp. 1065-1084 Universidade Federal do Maranhão São Luís, Brasil

GONÇALVES, Renata. Quando a questão racial é o nó da questão social. **Revista Katálysis**, v. 21, n. 3, p. 514-522, 2018.

HERINGER, Rosana. Desigualdades raciais no Brasil: síntese de indicadores e desafios no campo das políticas públicas. **Cadernos de Saude publica**, v. 18, p. S57-S65, 2002.

KOGA, Dirce; SANT'ANA, Raquel Santos; MARTINELLI, Maria Lúcia. Questão étnico-racial: desigualdades, lutas e resistência. **Serviço Social & Sociedade**, n. 133, p. 399-405, 2018.

LAVALLE, Adrián Gurza; HOUTZAGER, Peter P.; CASTELLO, Graziela Representação política e organizações civis: novas instâncias de mediação e os novos desafios de legitimidade. Revista Brasileira de Ciências Sociais. São Paulo, v. 21, n. 60, 2006.

LEITE, Vanessa. "Em defesa das crianças e da família": refletindo sobre discursos acionados por atores religiosos "conservadores" em controvérsias públicas envolvendo gênero e sexualidade. **Sexualidad, Salud y Sociedad (Rio de Janeiro)**, n. 32, p. 119-142, 2019.

NOVELLINO, Maria Salet Ferreira. Os estudos sobre feminização da pobreza e políticas públicas para mulheres. **Anais**, p. 1-12, 2016.

OSORIO, Rafael Guerreiro. **A desigualdade racial da pobreza no Brasil**. Texto para Discussão, 2019.

OLIVEIRA, Jaime. A teoria política e políticas sociais: notas para uma investigação. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro. 169-186. Abr-jun, 1989.

PASE, Hemerson Luiz; MELO, Claudio Corbo. Políticas públicas de transferência de renda na América Latina. **Rev. Adm. Pública**, Rio de Janeiro , v. 51, n. 2, p. 312-329, Mar. 2017 . Available from <http:// www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-76122017000200312&lng=en&nrm=iso>. access on 30 Jan. 2020. http://dx.doi.org/10.1590/0034-7612150770

RODRIGUES Ferraz, Ana Targina. 2014. "Políticas Sociais Na Contemporaneidade: O Fim Do Caminho? / Social Policies Today: The End of the Road?". *Textos & Contextos (Porto Alegre)* 13 (2):232 -43. https://doi.org/10.15448/1677-9509.2014.2.18165

ROCON, Pablo Cardozo; SODRÉ, Francis; DUARTE, Marco José de Oliveira. Questões para o trabalho profissional do Assistente Social no processo transexualizador. **Revista Katálysis**, v. 21, n. 3, p. 523-533, 2018.

ROMERO BACHILLER, Carmen; MONTENEGRO, Marisela. Políticas públicas para la gestión de la diversidad sexual y de género: Un análisis interseccional. **Psicoperspectivas**, v. 17, n. 1, p. 64-77, 2018.
.

SILVA, Maria Ozanira da Silva e, YASBECK, Maria Carmelita, GIOVANNI Geraldo di. A Política Social Brasileira no Século XXI. A prevalência dos programas de transferência de renda. São Paulo: Cortez, 2007 – 3ª. Edição.

SILVEIRA, Jucimeri Isolda. Assistência social em risco: conservadorismo e luta social por direitos. **Serv. Soc. Soc.**, São Paulo , n. 130, p. 487-506, dez. 2017 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-66282017000300487&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 06 abr. 2021. https://doi.org/10.1590/0101-6628.120.

SPOSATI, Aldaiza. Descaminhos da segurança social e desproteção social no Brasil. **Ciênc. saúde coletiva** , Rio de Janeiro, v. 23, n. 7, pág. 2315-2325, julho de 2018. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232018000702315&lng=en&nrm=iso>. acesso em 06 de abril de 2021. https://doi.org/10.1590/1413-81232018237.10202018 .

SOUSA, C. R. de M. A pandemia da COVID-19 e a necropolítica à brasileira. **Revista de Direito**, *[S. l.]*, v. 13, n. 01, p. 01-27, 2021. DOI: 10.32361/2021130111391. Disponível em: https://periodicos.ufv.br/revistadir/article/view/11391. Acesso em: 5 maio. 2021.

SOUZA, Jessé "A gramática social da desigualdade brasileira" in REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS SOCIAIS, Vol.1, nº 54, fevereiro de 2004.

TELLES, Vera. Silva. . Direitos Sociais: afinal do que se trata?. Revista USP, SÃO PAULO, v. 37, p. 34-45, 1998.

THEODORO, Márcio; DELGADO, Guilherme. Política social: universalização ou focalização – subsídios para o debate. *Políticas sociais:* acompanhamento e análise. Brasília, Ipea, DF, n.7, ago. 2003.

THEODORO, Mário; JACCOUD, Luciana; OSÓRIO, Rafael. As políticas públicas e a desigualdade racial no Brasil: 120 anos após a abolição. **Brasília: Ipea**, p. 97-118, 2008.

UGÁ, Vivian. Dominguez. . A categoria pobreza nas formulações de política social do Banco Mundial. Revista de Sociologia e Política, Curitiba, v. 23, p. 55-62, 2004.

VAZQUEZ, Claudia Lazcano; TONELI, Maria Juracy Filgueiras; OLIVEIRA, João Manuel de. Necropolítica, políticas públicas interseccionales y ciudadanía trans*. **Ex aequo**, Lisboa , n. 40, p. 141-156, dez. 2019 .

YAZBEK, Maria Carmelita; RAICHELIS, Raquel; SANT'ANA, Raquel. Questão social, trabalho e crise em tempos de pandemia. **Serv. Soc. Soc.** , São Paulo, n. 138, pág. 207-213, agosto de 2020. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-66282020000200207&lng=en&nrm=iso>. acesso em 05 de maio de 2021. Epub 29 de maio de 2020. https://doi.org/10.1590/0101-6628.209 .

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1ª semana	**1ª ASPECTOS TEORICOS CONCEITUAIS - ASPECTOS HISTÓRICOS - Revisitando O Conceito** 1.1 Afinal o que são políticas sociais? 1.2 Estado da Arte das Pesquisas Sobre o Tema 1.7 As políticas de Proteção Social 1.6 Rememorando Aspectos históricos das Políticas Sociais2 -- Os caminhos da Welfare State. Fim de Linha? 1.8 Os itinerários das políticas de proteção no país 1.9 O Sistema de Seguridade Social	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza assíncrona: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	1 HORA DE ATIVIDADE SINCRONICA E 3 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA
2ª semana	**1ª ASPECTOS TEORICOS CONCEITUAIS - ASPECTOS HISTÓRICOS - Revisitando O Conceito** 1.1 Afinal o que são políticas sociais? 1.2 Estado da Arte das Pesquisas Sobre o Tema 1.10 As políticas de Proteção Social 1.7 Rememorando Aspectos históricos das Políticas Sociais2 -- Os caminhos da Welfare State. Fim de Linha? 1.11 Os itinerários das políticas de proteção no país 1.12 O Sistema de Seguridade Social	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza assíncrona: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	1 HORA DE ATIVIDADE SINCRONICA E 3 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA
3ª semana	**2 ª. PARTE: SITUANDO A DISCUSSAO** 2.1 Era dos Extremos: Fluidez dos conceitos pobreza, exclusão 2.2 Questão Social e políticas sociais 2.3 Assistência Como Política Pública 2.4 As políticas Públicas de Inclusão: os desafios de profissional diante de propostas neoliberal	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza assíncrona: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	1 HORA DE ATIVIDADE SINCRONICA E 3 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA
4ª semana	**2 ª. PARTE: SITUANDO A DISCUSSAO**	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários.	1 HORA DE ATIVIDADE SINCRONICA E 3 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA

	2.1 Era dos Extremos: Fluidez dos conceitos pobreza, exclusão 2.2 Questão Social e políticas sociais 2.3 Assistência Como Política Pública 2.4 As políticas Públicas de Inclusão: os desafios de profissional diante de propostas neoliberal	Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza assíncrona: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	
5ª semana	**3ª. PARTE: SERVIÇO SOCIAL E POLÍTICAS SOCIAL** 3.1 Assistente Social, profissional que atua na formulação planejamento e execução de políticas públicas 3.2 Políticas de recortes Geracionais: Infância, adolescência e juventude, idosos 3.3 O assistente social, os campos tradicionais e as nova demandas	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza assíncrona: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	1 HORA DE ATIVIDADE SINCRONICA E 3 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA
6ª semana	**3ª. PARTE: SERVIÇO SOCIAL E POLÍTICAS SOCIAL** 3.1 Assistente Social, profissional que atua na formulação planejamento e execução de políticas públicas 3.2 Políticas de recortes Geracionais: Infância, adolescência e juventude, idosos 3.3 O assistente social, os campos tradicionais e as nova demandas	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza assíncrona: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	1 HORA DE ATIVIDADE SINCRONICA E 3 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA
7ª semana	**3ª. PARTE: SERVIÇO SOCIAL E POLÍTICAS SOCIAL** 3.1 Assistente Social, profissional que atua na formulação planejamento e execução de políticas públicas 3.2 Políticas de recortes Geracionais: Infância, adolescência e juventude, idosos 3.3 O assistente social, os campos tradicionais e as nova demandas	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza assíncrona: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	1 HORA DE ATIVIDADE SINCRONICA E 3 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA

8ª semana	**4ª. PARTE: POLITICAS SOCIAIS** **TENDENCIAS CONTEMPORANEAS - PANDEMIA e DIREITOS SOCIAIS** 4.1 Pandemia e direitos sociais 4.2 Pandemia e desigualdades	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza assíncrona: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	1 HORA DE ATIVIDADE SINCRONICA E 3 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA
9ª semana	**4ª. PARTE: POLITICAS SOCIAIS TENDENCIAS CONTEMPORANEAS - PANDEMIA e DIREITOS SOCIAIS** 4.1 Pandemia e direitos sociais 4.2 Pandemia e desigualdades	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza assíncrona: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	1 HORA DE ATIVIDADE SINCRONICA E 3 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA
10ª semana	**5ª PARTE POLITICAS SOCIAIS TENDENCIAS CONTEMPORANEAS - A QUESTÃO ÉTNICO RACIAL** 5.1 Questão social, questão racial, que relação? 5.2 A desigualdade racial e pobreza no Brasil 5.3 Vidas que importam? Um desafio para política pública 5.4 Quais políticas? Quais sujeitos	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza assíncrona: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	1 HORA DE ATIVIDADE SINCRONICA E 3 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA
11ª semana	**5ª PARTE POLITICAS SOCIAIS TENDENCIAS CONTEMPORANEAS - A QUESTÃO ÉTNICO RACIAL** 5.1 Questão social, questão racial, que relação? 5.2 A desigualdade racial e pobreza no Brasil 5.3 Vidas que importam? Um desafio para política pública 5.4 Quais políticas? Quais sujeitos	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza assíncrona: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	1 HORA DE ATIVIDADE SINCRONICA E 3 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA
12ª semana	**SEMINÁRIOS TEMATICOS**	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários	1 HORA DE ATIVIDADE SINCRONICA E 3 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA

		temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza assíncrona: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	
13ª semana		Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza assíncrona: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	1 HORA DE ATIVIDADE SINCRONICA E 3 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA
14ª semana	**6ª PARTE: POLITICAS SOCIAIS TENDENCIAS CONTEMPORANEAS - GENERO E POLITICAS SOCIAIS** 7.1 Necropolítica e política social 7.2 Corpos dispensáveis e politica social 7.3 Política pública e gestão da diversidade	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza assíncrona: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	1 HORA DE ATIVIDADE SINCRONICA E 3 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA
15ª semana	**6ª PARTE: POLITICAS SOCIAIS TENDENCIAS CONTEMPORANEAS - GENERO E POLITICAS SOCIAIS** 6.1 . Necropolítica e política social 6.2 Corpos dispensáveis e politica social 6.3 Política pública e gestão da diversidade	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza assíncrona: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	1 HORA DE ATIVIDADE SINCRONICA E 3 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA
16ª semana	7ª E O SERVIÇO SOCIAL COM ISSO? SEMINÁRIO TEMATICO	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza assíncrona: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de	1 HORA DE ATIVIDADE SINCRONICA E 3 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA

		computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	
17ª semana	**AVALIAÇÃO FINAL DE CURSO**	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza assíncrona: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	1 HORA DE ATIVIDADE SINCRONICA E 3 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE
Nome: GEORGINA GONÇALVES DOS SANTOS    ASSINATURA Titulação: DOUTORADO Em exercício na UFRB desde: FEVEREIRO DE 2009

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**SERVIÇOSOCIAL**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
CAH 468	**GESTÃO SOCIAL**

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2020.2	Calendário Acadêmico Suplementar	30

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		**OBRIGATÓRIA**	**X**	**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
68h	XX	XX	68h	**SÍNCRONAS**	**ASSÍNCRONAS**
				28h trabalhadas por meio de atividades síncronas, como aula dialogada (online) pela plataforma meet, seminários apresentados pelos discentes, *chats* etc.	40h trabalhadas por meio de atividades assíncronas, como fórum de discussão, vídeo aula expositiva, filmes, estudo dirigido, resenhas etc.

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

O contexto e emergência da questão, seus fundamentos teóricos e interfaces e especificidade com os campos da administração, das políticas sociais e das políticas econômicas. Gestão social e esfera pública. Estratégia e instrumentos da gestão social: participação e controle social, intersetorialidade. Economia social, redes sociais e parcerias. A gestão social em contexto de crise de emprego e renda. Sustentabilidade política das organizações da economia social e do terceiro setor.

OBJETIVOS

GERAL:

Compreender os fundamentos básicos inerentes ao processo de formulação e gestão das políticas sociais no Brasil na perspectiva da formação de profissionais qualificados do ponto de vista teórico-técnico, ético e político.

ESPECÍFICOS:

Possibilitar o entendimento sobre os elementos constitutivos das novas relações entre Estado e Sociedade no Brasil contemporâneo;

Identificar os limites e possibilidades de construção da esfera pública no âmbito das políticas sociais, envolvendo a participação ativa da sociedade civil na sua formulação e implementação;

Fornecer subsídios para análise do orçamento e financiamento das políticas sociais;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I

Gestão social no contexto do debate sobre as relações Estado e Sociedade Civil.

1. Gestão social e desigualdade social
2. As novas formas de gestão social na contemporaneidade e o processo de descentralização das políticas sociais. As novas relações entre Estado e Sociedade Civil: Conselhos Gestores de Políticas Sociais
3. As funções gerenciais básicas: direção, organização, planejamento e Controle.

Referências

MONTAÑO, Carlos. Das "lógicas do Estado" às "lógicas da sociedade civil": Estado e "terceiro setor" em questão. **Serviço Social e Sociedade**, São Paulo, ano XX, n. 59, 1999.

MONTAÑO, Carlos; DURIGUETTO, Maria Lúcia. **Estado, classe e movimento social**. São Paulo: Cortez, 2010. (Bibliografia básica de Serviço Social; v. 5).

SILVA, Ademir Alves da. **A gestão da seguridade social brasileira:** entre a política pública e o mercado. São Paulo: Cortez, 2006. (Capítulo 3 e 4 – p. 89 - 185).

SILVA JR., Jeová Torres (org.), et all. **Gestão Social: Práticas em Debate, Teorias em Construção.** 1ª edição, Laboratório Interdisciplinar de Estudos em Gestão Social. UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ/CAMPUS CARIRI, 2008.

SOUZA FILHO, R.; GURGEL, CLAUDIO. A função organização na gestão de políticas programas e projetos. **In: Gestão democrática e serviço social - princípios e propostas para a intervenção crítica.** 1ª. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2016. v. 1. cap. 6, p. 172-305.

Unidade II

Participação, financiamento e controle democrático das políticas sociais

1. Redefinição das relações entre democratização e representação de interesses populares nas decisões políticas a partir da Constituição Federal de 1988 – marco de uma nova institucionalidade democrática.
2. A questão da participação – sociedade civil e espaço público dos conselhos gestores de políticas sociais e em que medida os Conselhos Gestores de Políticas Públicas se configuram como mecanismos de consolidação da esfera pública, contribuindo no processo de formulação e gestão de políticas sociais?
3. O fundo público e o financiamento das políticas sociais no Brasil.

Referências

ARRETCHE, Marta T. S. Federalismo e políticas sociais no Brasil: problemas de coordenação e autonomia. In: São Paulo em Perspectiva, n. 18, Vol. 2, p. 17-26, 2004.

ARRETCHE, Marta T. S. Políticas sociais no Brasil: descentralização em um Estado federativo. In: ***Revista brasileira de Ciências Sociais*** [online]. 1999, vol.14, n.40, pp. 111-141.

BEHRING, Elaine Rossetti. Acumulação capitalista, fundo público e política social. In: BOSCHETTI, Ivanete; BEHRING, Elaine Rossetti; SANTOS, Silvana Mara de Morais; MIOTO, Regina Célia Tamaso (Orgs). **Política social no capitalismo: tendências contemporâneas.** São Paulo: Cortez, 2008.

BOSCHETTI, Ivanete; SALVADOR, Evilásio. Orçamento da seguridade social e política econômica: perversa alquimia. **Revista Serviço Social e Sociedade**, v. 87, São Paulo: Cortez, 2006.

CARVALHO, Maria do Carmo A. A. e TEIXEIRA, Ana Claudia (Orgs). **Conselhos Gestores de Políticas Públicas.** São Paulo: Polis, 2000.

Conselho Nacional de Assistência Social. Caderno de textos: subsídios para debates: participação e controle social do SUAS / Conselho Nacional de Assistência Social, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. – Brasília, DF: CNAS, MDS, 2009.

FATTORELLI, Maria Lúcia. **A dívida pública é um mega esquema de corrupção institucionalizado**. Por Renan Truffi – publicado em 09/06/2015, última modificação 09/06/2015. Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br/economia/201ca-divida-publica-e-um-mega-esquema-de-corrupcao-institucionalizado201d-9552.html>. Acesso em: 15 jul. 2017.

NOGUEIRA, Marco Aurélio. Gestão Participativa, Estado e Democracia. In:_____ **Um Estado para a sociedade civil: temas éticos e políticos da gestão democrática.** São Paulo: Cortez, 2004 (Cap. 3).

PEDRINI, Dalila Maria; ADAMS, Telmo; SILVA, Vini Rabassa da (Orgs.). **Controle social das políticas públicas: caminhos, descobertas e desafios**. São Paulo: Paulus, 2007.

SALVADOR, Evilásio da Silva. **Fundo público e Seguridade Social no Brasil.** São Paulo: Cortez, 2010. (Capítulo 1 e 2).

SALVADOR. Evilásio da silva. Crise do Capital e o Socorro do Fundo Público. IN:BOSCHETTI, Ivanete, BEHRING, Elaine R., SANTOS, Silvana Mara M. e MIOTO, Regina T. (Orgs.). Capitalismo em Crise, Política Social e Direitos. São Paulo: Cortez Editora, 2010

RAICHELIS, Raquel. Democratizar a gestão das Políticas Sociais: um desafio a ser enfrentado pela sociedade civil. In: MOTA, Ana Elizabete et all (Orgs). **Serviço Social e Saúde: formação e trabalho profissional.** São Paulo: Cortez, 2006.

RAICHELIS, Desafios da gestão democrática das políticas sociais. In: CFESS; ABEPSS-CEAD/NED-UNB. Capacitação em Serviço Social e Política Social. **Política Social**. Brasília: UNB, Centro de Educação Aberta, Continuada a Distância. [2000]. Módulo 3, p. 71-85.
RAICHELIS, Raquel. **Esfera Pública e Conselhos de Assistência Social**: caminhos da construção democrática. São Paulo: Cortez, 1988.

RAICHELIS, Raquel. Assistência Social e Esfera Pública: os conselhos no exercício do controle social. **Serviço Social e Sociedade**, São Paulo, Ano XIX, n. 56, p. 77-96, mar. 1998b.

SILVA, Frederico Barbosa da; JACCOUD, Luciana e BEGHIN, Nathalie. Políticas sociais no Brasil: participação social, conselhos e parcerias. In: SILVA, Frederico Barbosa da et all. **Questão Social e Políticas Sociais no Brasil Contemporâneo.** Brasília: IPEA, 2005.

SOUZA FILHO, Rodrigo de; GURGEL, Claudio. **Gestão Democrática e Serviço Social:** princípios e propostas para a intervenção crítica. São Paulo: Cortez, 2018.

STEIN, Rosa Helena. Implementação de políticas sociais e descentralização político-administrativa. In: CFESS; ABEPSS-CEAD/NED-UNB. Capacitação em Serviço Social e Política Social. **Política Social.** Brasília: UNB, Centro de Educação Aberta, Continuada a Distância. [2000], p.71-85, Modulo 3.

METODOLOGIA

Em consonância com a proposta do curso, partimos do pressuposto de que o ensino/aprendizagem deve criar condições para que o discente possa apreender e refletir criticamente sobre a realidade sociohistórica numa perspectiva de totalidade social. A disciplina pretende propiciar uma metodologia ativa ao discente, desenvolver condições de problematizar e analisar as novas formas de gestão social no contexto das relações Estado e Sociedade Civil, apropriando-se de categorias teóricas indispensáveis à formação de um profissional crítico e propositivo de modo que o discente possa analisar numa perspectiva crítica a gestão das políticas sociais fundamentada nos princípios e diretrizes que orientam a sua efetivação no Brasil a partir da constituição de 1988: o processo de descentralização, participação e controle social, como também fornecer subsídios para análise do orçamento e financiamento das políticas sociais na contemporaneidade.
O desenvolvimento do curso se dará a partir do uso de atividades síncronas e assíncronas com a realização de abordagem do conteúdo com uma sequência articulada, distribuídos da seguinte forma: vídeos aulas dialogadas pela plataforma google meet; estudos dirigidos individuais e em grupo; apresentação de seminários e/ou trabalhos escritos; Fóruns de discussão; produção de textos; trabalhos em grupo e/ou individual; exposições de vídeos; filmes e/ou documentários, de forma que os discentes possam exercitar sua criatividade e sua capacidade crítica.

Obs: De acordo com o artigo 5º, §1, da Resolução CONAC nº 19/2020: “Durante o período do Calendário Suplementar, serão utilizadas, de preferência, plataformas da instituição (Turma Virtual do SIGAA, Moodle)

ou de organizações parceiras (Google Sala de Aula, Google Meet) da UFRB para o desenvolvimento das atividades.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Na avaliação será observada a participação nas discussões realizadas através das vídeos aulas, considerando a totalidade que envolve as dimensões do processo ensino-aprendizagem, como fichamentos, resenhas, trabalhos em grupos, trabalhos individuais, produção de textos, apresentação de Seminários temáticos, de forma que o professor possa avaliar no discente, a apreensão do conteúdo e, sobretudo, a sua capacidade crítica.

.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, Alba Pinho. **Crise e golpe de Estado**: o que está acontecendo com o Brasil? Publicado em 19 de agosto de 2016. Disponível em: <http://www.social.mg.gov.br/images/documentos/capacita_suas/textos_complementares/crise_golpe.pdf>. Acesso em: 19 nov.2016.

MONTAÑO, Carlos. **Por que el "impeachment" em curso em Brasil es um golpe de estado**. Rio de Janeiro, 21/5/2016.

NETTO, José Paulo. Uma face contemporânea da barbárie. In: ENCONTRO INTERNACIONAL "CIVILIZAÇÃO OU BARBÁRIE" SERPA, 3. **Anais...** 30-31 de outubro/1º de novembro de 2010. Disponível em: <https://pcb.org.br/portal/docs/umafacecontemporaneadabarbarie.pdf>. Acesso em: 22 jun. 2017.

PEREIRA, Ilzamar Silva. PRECARIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL E PRIVATIZAÇÃO DO FUNDO PÚBLICO: O MARCO REGULATÓRIO DAS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL EM ANÁLISE / Rio de Janeiro, 2018. 233 f. (Tese de Doutorado).

RELATÓRIO FINAL DA CPI DAS ONGS. Ministro-chefe da Controladoria-Geral da União, Jorge Hage. Brasília, out. 2010.

Alguns sites recomendados:

TONET, Ivo. http://www.geocities.com/ivotonet/
INESC - Instituto de Estudos Sócio-Econômicos - http://www.inesc.org.br/
IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - http://www.ipea.gov.br
GRAMSCI E O BRASIL - http://www.acessa.com/gramsci/
PERIÓDICOS CAPES - http://www.periodicos.capes.gov.br/
Marco Aurélio Nogueira - http://marcoanogueira.blogspot.com/
Domínio Público – Pesquisa básica: www.**dominiopublico**.gov.br/

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
AULA 1 09/2020	Conceituando e definindo Gestão Social	Atividades síncronas pela plataforma Meet – Encontro virtual dialogado – 2h/semanais. (Aula dialogada e debate)	Atividades Assíncronas com acompanhamento pelo sigaa, e-mail – 2h/semanais. (Leitura, fichamentos, resenhas, sínteses, estudo dirigido, vídeo aula expositiva, filmes, documentários, etc)
AULA 2 09/2020	Reflexões e discussões sobre Políticas Sociais e Gestão Social	Atividades síncronas pela plataforma Meet – Encontro virtual – 2h/semanais (Aula dialogada e debate)	Atividades Assíncrona com acompanhamento pelo sigaa, e-mail – 3h/semanais (Leitura, fichamentos, resenhas, sínteses, estudo dirigido, vídeo aula expositiva, filmes, documentários, etc)
AULA 3 09/2020	Formulação e Gestão de Políticas Sociais	Atividades síncronas pela plataforma Meet – Encontro virtual – 2h/semanais (Aula dialogada e debate)	Atividades Assíncrona com acompanhamento pelo sigaa, e-mail – 3h/semanais (Leitura, fichamentos, resenhas, sínteses, estudo dirigido, vídeo aula expositiva, filmes, documentários, etc)
AULA 4 10/2020	Conselho, Plano e Fundo nas Políticas Sociais	Atividades síncronas pela plataforma Meet – Encontro virtual – 2h/semanais (Aula dialogada e debate)	Atividades Assíncrona com acompanhamento pelo sigaa, e-mail – 3h/semanais (Leitura, fichamentos, resenhas, sínteses, estudo dirigido, vídeo aula expositiva, filmes, documentários, etc)
AULA 5 10/2020	O futuro da Gestão Social: Perspectivas e Desafios	Atividades síncronas pela plataforma Meet – Encontro virtual – 2h/semanais (Aula dialogada e debate)	Atividades Assíncrona com acompanhamento pelo sigaa, e-mail – 3h (Leitura, fichamentos, resenhas, sínteses, estudo dirigido, vídeo aula expositiva, filmes, documentários, etc)
AULA 6 10/2020	Gestão Participativa Estado e Democracia	Atividades síncronas pela plataforma Meet – Encontro virtual – 2h/semanais (Aula dialogada e debate)	Atividades Assíncrona com acompanhamento pelo sigaa, e-mail – 3h/semanais (Leitura, fichamentos, resenhas, sínteses, estudo dirigido, vídeo aula expositiva, filmes, documentários, etc)

AULA 7 10/2020	Gestão Participativa Estado e Democracia	Atividades síncronas pela plataforma Meet – Encontro virtual – 2h/semanais (Aula dialogada e debate)	Atividades Assíncrona com acompanhamento pelo sigaa, e-mail – 3h/semanais (Leitura, fichamentos, resenhas, sínteses, estudo dirigido, vídeo aula expositiva, filmes, documentários, etc)
AULA 8 11/2020	As funções gerenciais básicas: direção, organização, planejamento e Controle.	Atividades síncronas pela plataforma Meet – Encontro virtual – 2h/semanais (Aula dialogada e debate)	Atividades Assíncrona com acompanhamento pelo sigaa, e-mail – 3h/semanais (Leitura, fichamentos, resenhas, sínteses, estudo dirigido, vídeo aula expositiva, filmes, documentários, etc)
AULA 9 11/2020	Financiamento das Políticas Sociais e Fundo Público	Atividades síncronas pela plataforma Meet – Encontro virtual – 2h/semanais (Aula dialogada e debate)	Atividades Assíncrona com acompanhamento pelo sigaa, e-mail – 3h/semanais (Leitura, fichamentos, resenhas, sínteses, estudo dirigido, vídeo aula expositiva, filmes, documentários, etc)
AULA 10 11/2020	Discussão sobre financiamento das políticas sociais na atual conjuntura	Atividades síncronas pela plataforma Meet – Encontro virtual – 2h/semanais (Aula dialogada e debate)	Atividades Assíncrona com acompanhamento pelo sigaa, e-mail – 3h/semanais (Leitura, fichamentos, resenhas, sínteses, estudo dirigido, vídeo aula expositiva, filmes, documentários, etc)
AULA 11 11/2020	O manejo da dívida pública - (Maria Lucia Fatorelli)	Atividades síncronas pela plataforma Meet – Encontro virtual – 2h (Aula dialogada e debate)	Atividades Assíncrona com acompanhamento pelo sigaa, e-mail – 3h/semanais (Leitura, fichamentos, resenhas, sínteses, estudo dirigido, vídeo aula expositiva, filmes, documentários, etc)
AULA 12 12/2020	A distribuição da carga tributària: quem paga a conta? (Evilàsio Salavador)	Atividades síncronas pela plataforma Meet – Encontro virtual – 2h/semanais (Aula dialogada e debate)	Atividades Assíncrona com acompanhamento pelo sigaa, e-mail – 3h/semanais (Leitura, fichamentos, resenhas, sínteses, estudo dirigido, vídeo aula expositiva, filmes, documentários, etc)
AULA 13 12/2020	Gestão democrática e controle social	Atividades síncronas pela plataforma Meet – Encontro virtual – 2h/semanais (Aula dialogada e debate)	Atividades Assíncrona com acompanhamento pelo sigaa, e-mail – 3h/semanais (Leitura, fichamentos, resenhas, sínteses, estudo dirigido, vídeo

			aula expositiva, filmes, documentários, etc)
AULA 14 12/2020	Desafios da Participação e Controle Social na Gestão Social	Atividades síncronas pela plataforma Meet – Encontro virtual – 2h/semanais (Aula dialogada e debate)	Atividade Assíncrona com acompanhamento pelo sigaa, e-mail – 2h/semanais (Leitura, fichamentos, resenhas, sínteses, estudo dirigido, vídeo aula expositiva, filmes, documentários, etc)
TOTAL 14	**CARGA HORÁRIA 68h**	**28h**	**40h**

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE
Nome: ILZMAR SILVA PEREIRA Assinatura: 
Titulação: DOUTORA Em exercício na UFRB desde: 03/12/2009

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____

Presidente do Conselho Diretor

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
Centro de Artes Humanidades e Letras	**Serviço Social**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
G CAH 486	Cidadania e Legislação social

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2020	2	30

PRÉ-REQUISITO(S)
NÃO SE APLICA

CO-REQUISITO(S)
NÃO SE APLICA

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68	00	00	68	40% do Total da Carga Horária Horas 28 horas	60% do total da Carga Horária 40 horas

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Ordenamento jurídico do país. A estruturação do direito no Brasil. As formas de direito fundamentais da cidadania e suas implicações nas políticas de seguridade social, políticas sociais e do trabalho. Concepções de cidadania.

OBJETIVOS

GERAL:

Propiciar aos alunos o debate acerca das concepções de cidadania, bem como das instituições de Direito no Brasil, Direitos e Garantias Fundamentais da cidadania, organização do Estado e as Legislações Sociais, em uma perspectiva crítica e propositiva.

ESPECÍFICOS:

- Compreender as várias frentes de intervenção do Direito, de acordo com a legislação em vigor refletindo sobre a sua importância no contexto social;

Capacitar o aluno para uma compreensão crítica do Direito e sua articulação com os processos sociais, percebendo as interfaces existentes entre o Direito e o Serviço Social.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Primeira Unidade.

- Cidadania:

1. Primeiras aproximações
2. Cidadania no Brasil
3. Cidadania e modernidade.

- O que é Direito:
  1. Direito e cidadania
  2. Conceito e concepções acerca do Direito
  3. História do direito no Brasil

Segunda Unidade.

- O Estado e a Constituição:
  1. Constituição Federal
  2. Constituição Estadual
  3. Remédios Jurídicos Constitucionais

- Legislações sociais

  1. LOAS, ECA, SUS;
  2. LDB, Estatuto da Cidade;
  3. Estatuto da Igualdade Racial e Estatuto do Idoso
  4. Lei Maria da Penha, outras.

METODOLOGIA

O curso será ministrado através de metodologia ativa de aprendizagem, ou seja, atividades on-line. Os conteúdos serão ministrados através de debates e em um processo de construção coletiva, baseado em vivências práticas e relacionadas com a conjuntura contemporânea do Brasil.
O desenvolvimento do curso se dará a partir do uso de atividades síncronas e assíncronas com a realização de:
a) Aulas expositivas dialogadas, exibição de filmes e ou documentários ;
b) Fóruns de discussão;
c) Estudos dirigidos individua ou em grupo;
d) Apresentação de seminários e/ou trabalhos escritos e oficinas temáticas;
e) Realização de jogos e mapas mentais para facilitar o aprendizado.

Serão utilizadas as plataformas da instituição: Turma Virtual do SIGAA; Plataforma Moodle; Google Sala de Aula; Google Meet, da UFRB para o desenvolvimento das atividades.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação ocorrerá da seguinte forma:

(I) Avaliação sistemática, realizada durante as atividades síncronas – Esta avaliação será feita através de um somatório das avaliações realizadas nos encontros semanais;

(II) Avaliação pontual do processo de aprendizagem, realizada periodicamente, tendo em vista a identificação dos objetivos preestabelecidos e a aferição dos resultados alcançados" (RESOLUÇÃO CONAC 004/2018, p. 27). Entre os dispositivos mobilizados para efetuar a avaliação formativa destacam-se os portfólios, os diários online, as múltiplas tarefas (questionários, projeto e relatórios de pesquisa) e a avaliação por pares..

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

COUTINHO, Carlos Nelson.N. Notas sobre cidadania e modernidade. In: Praia Vermelha: estudos de política e Teoria Social vol. 1, no 1, 1o sem. 1997. Rio de Janeiro, UFRJ, 1997.
SANTOS, Wanderley Guilherme, 1987. Cidadania e Justiça. A política social na ordem brasileira. Rio de

Janeiro: Campus.
PINSKY, Jaime (org) Historia da Cidadania. Rio de Janeiro: Contexto, 2003.

Bibliografia Complementar:

SIMÕES, Carlos. Curso de Direito do Serviço Social. Biblioteca Básica de Serviço Social, V. 3. São Paulo: Cortez, 2007.
BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de
7outubro de 1988. São Paulo: Saraiva; 1999.
COVRE, M. de L. M. O que é cidadania?. São Paulo, Brasiliense, 1991;
SPINK, Mary J. (org.) A cidadania em construção. São Paulo: Cortez Editores, 1994, p.15-57.
TRINDADE, J. D. L. História social dos Direitos Humanos. São Paulo, Petrópolis, 2002.

Serão utilizadas legislações sociais atualizadas e revisadas, além de textos sugeridos em grupo na primeira semana de aulas.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	MATERIAL/ATIVIDADES/CARGA HORÁRIA/ DISCENTE
AULA 01 29/ 06	Apresentação da equipe: professora e tirocinante; Apresentação da disciplina, construção do compromisso de funcionamento das atividades da disciplina durante as atividades síncronas,	Apresentação docente e equipe de tirocionio e moniotores e discentes; Apresentação da metodolgia de trabalho; Definição dos grupos das atividades assincronas; Orientação tarefas assincronas; Repasse de textos e filmes que serão utilizados; Apresentação da modalidade de avaliação da disciplina Apresentação do roteiro para assistir ao filme Aula dialogada através da plataforma Google Meet	Filme: que horas ela volta – filme longa metragem para análise de violação de direitos e cidadania Para assistir ao filme será disponibilizado um roteiro através do e-mail da turma 02 horas de atividades sincronas e 02 horas de atividades assíncronas. O filem será debatido na aula seguinte.
AULA 02 06 / 07	Debate acerca do Filme e divisão das equipes para as tarefas durante o semestre Início dos debates acerca de cidadania (origem da palavra)	Aula dialogada através da plataforma Google Meet; Acompanhamento através do SIGAA e Google sala de aula Google meet.	02 horas de atividades sincronas e 02 horas de atividades assíncronas. Filmes para debater na aula da próxima semana.

		Perguntas norteadoras para o debate. 1. O que mais lhe chamou atenção no filme biutiful? 2. Eleja dois direitos violados no filme – os mais graves na sua opinião. 3. Que cenas mais lhe chamou atenção – eleja duas cenas. 4. Com uma frase como você define o filem? Organizar os debates de acordo com o filme.	https://youtu.be/xF0JJ-fosys Vídeo do senado sobre cidadania https://youtu.be/CRSi-5q54uU Diálogos com a Periferia
AULA 03 13 / 07	Introdução acerca da palavra cidadania e cidadania na história	Aula dialogada através da plataforma Google Meet; Jogo didático Acompanhamento através do SIGAA e Google sala de aula	02 horas de atividades sincronas e 03 horas de atividades assíncronas. https://youtu.be/wV4ZXfQPt2s https://youtu.be/mVrTgPcIUgw
AULA 04 20/07	Cidadania: tipos e percursos (texto de José Murilo de Carvalho).	Aula dialogada através da plataforma Google Meet;	
AULA 05 27 / 07	Capitalismo e uso da cidadania Texto: A dominação globalizada: estrutura e dinâmica da dominação burguesa no Brasil De: Francisco de Oliveira	Aula dialogada através da plataforma Google Meet; Estudo dirigido Acompanhamento através do SIGAA e Google sala de aula	02 horas de atividades sincronas e 03 horas de atividades assíncronas. https://youtu.be/yp0o0sAvZlk https://youtu.be/yQRJfD5PTnI
AULA 06 03/08	TEXTO – Cidadania e a modernidade: Autor: Carlos Nelson Coutinho	Aula dialogada através da plataforma Google Meet; Estudo dirigido Acompanhamento através do SIGAA e Google sala de aula	02 horas de atividades sincronas e 02 horas de atividades assíncronas.
AULA 07 10/08	O que é DIREITO? Debate acerca do documentário Direito achado na Rua Entrevista Emicida no Roda Viva	Aula dialogada através da plataforma Google Meet; Estudo dirigido	02 horas de atividades sincronas e 03 horas de atividades assíncronas.

		Acompanhamento através do SIGAA e Google sala de aula	Direito achado na Rua https://youtu.be/HGQnBwKOICY Entrevista com Emicida Roda Viva https://youtu.be/pDV3SGzV3m4
AULA 08 17/08	História das constituições brasileiras	Aula dialogada através da plataforma Google Meet; Estudo dirigido Acompanhamento através do SIGAA e Google sala de aula	02 horas de atividades sincronas e 03 horas de atividades assíncronas História das constituições https://youtu.be/lViaYqJ10BA
AULA 09 24/08	Constituição Federal – Legislações sociais Constituição do Estado da Bahia	Aula dialogada através da plataforma Google Meet; Jogo de palavras (atividade lúdica) Acompanhamento através do SIGAA e Google sala de aula	02 horas de atividades sincronas e 03 horas de atividades assíncronas História da constituição brasileira https://youtu.be/BJbEIZdQkXA Princípios Constitucionais https://youtu.be/nV7D7w-NpoE
AULA 10 31/08	**Papel do Ministério Público e remédios Jurídicos constitutcionais**	Aula dialogada através da plataforma Google Meet; Estudo dirigido Acompanhamento através do SIGAA e Google sala de aula	02 horas de atividades sincronas e 03 horas de atividades assíncronas Papel do Ministério Público https://youtu.be/LdUZvqc4LEo Remédios jurídicos constitucionais https://youtu.be/8U3I83z-sI4
AULA 11 **11/09 Aula em reposição ao dia 07/09 – Feriado Nacional**	SUS/ SUAS/ECA	Aula dialogada através da plataforma Google Meet; Estudo dirigido Acompanhamento através do SIGAA e Google sala de aula	02 horas de atividades sincronas e 03 horas de atividades assíncronas O que você precisa saber sobre o SUS https://youtu.be/SdJ9aZPL0OU O que é o SUS https://youtu.be/PB0lfqDEqzM O que é o SUAS https://youtu.be/hxRTE88HvCo Estatuto da criança e do Adolescente – ECA https://youtu.be/xHeimJk8YoQ ECA https://youtu.be/nFW3SKeaF2k
AULA 12 14/09	Igualdade Racial/Maria da Penha	Aula dialogada através da plataforma Google Meet; Estudo dirigido Acompanhamento através do SIGAA e Google sala de aula	02 horas de atividades sincronas e 03 horas de atividades assíncronas Estatuto da Igualdade Racial https://youtu.be/Oz25y2PmD9s

			https://youtu.be/X61PGNpQflQ Lei Maria da Penha https://youtu.be/wdK-w03Cnpk https://youtu.be/GBU-nJNlnd0
AULA 13 21/09	Estatuto da Cidade/Estatuto do Idoso	Aula dialogada através da plataforma Google Meet; Estudo dirigido Acompanhamento através do SIGAA e Google sala de aula	02 horas de atividades sincronas e 03 horas de atividades assíncronas Estatuto da cidade https://youtu.be/Sf_Noxfh9hI https://youtu.be/fw8ZfGjTusA Estatuto Do idoso https://youtu.be/RHaguhtH4GU https://youtu.be/PDdSx8w8AYo
AULA 14 28/09	Prazo final para entrega das cartilhas Seminário final de avaliação da disciplina	Aula dialogada através da plataforma Google Meet; Exibição de video sobre população em situação de rua Acompanhamento através do SIGAA e Google sala de aula	02 horas de atividades sincronas e 03 horas de atividades assíncronas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE SUPLEMENTAR 2020

Nome: Heleni Duarte Dantas de Ávila Assinatura:

Titulação: Doutorado Em exercício na UFRB desde: 02_/12_/_2009

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**SERVIÇO SOCIAL**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
	GERONTOLOGIA

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2020.1	30

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		**OBRIGATÓRIA**	**X**	**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68				28 HORAS	40 HORAS.

EMENTA

Propiciar conhecimentos básicos nas áreas de Geriatria e Gerontologia aos alunos do Curso de Serviço Social, despertando-os para a problemática da questão médico-social do envelhecimento em nosso País, capacitando-os para trabalharem com as questões sociais advindas dessa faixa etária. Avaliação dos diversos programas médico-sociais, implementados para a Terceira Idade.

OBJETIVOS

GERAL:

Propiciar conhecimento sobre as múltiplas dimensões da velhice e do envelhecimento, tendo em vista a constituição da gerontologia enquanto ciência multidisciplinar.

ESPECÍFICOS:

• Apreender a velhice e o envelhecimento a partir da perspectiva biopsicossocial, tendo em vista as principais implicações dessas dimensões na vida cotidiana da pessoa idosa.

• Apresentar as principais conquistas em termos legais, voltadas para a pessoa idosa, tendo em vista os desafios no que tange ao processo de implementação dessas leis.

• Analisar os principais indicadores sobre as condições sociais e de saúde da pessoa idosa, tendo em vista as implicações desses dados no que se refere à qualidade de vida da pessoa idosa.

• Avaliar os principais programas sociais voltados para a população idosa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I- Gerontologia: uma ciência multidisciplinar

• As contribuições da Gerontologia e o processo de envelhecimento

• As múltiplas faces da velhice: aspectos físicos, psicológicos e sociais do envelhecimento

II- Características sociodemográficas da população Idosa:

• A população idosa brasileira: indicadores sociais e de saúde

• Escolaridade, raça e etnia: elementos de exclusão social dos idosos

III – Velhice e Direitos sociais

• Principais legislações voltadas para a população idosa;

• Avanços e retrocessos em termos legislativos quanto à proteção social da pessoa idosa

IV – Programas médico-sociais, voltados para terceira idade

• Panorama dos principais programas voltados para a população idosa

- • As contribuições do Serviço Social e os direitos sociais da pessoa idosa.

METODOLOGIA

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Seguindo os princípios da avaliação da UFRB anteriores ao momento da pandemia, o foco é no deslocamento do discente frente aos objetos pedagógicos geradores de aprendizagem. Serão oferecidos formas de autoavaliação em função das atividades oferecidas. Aula expositiva, debates, seminários, pesquisa sobre os temas, leitora e debate dos textos.

O percurso pode ser alterado a partir do desenvolvimento dos discentes na produção de conhecimento sobre os temas e atividades propostas. Produção textual, produção de seminários, participação e frequência nas aulas e atividades, assiduidade, participação no Grupo da disciplina

Considerada enquanto processo, a avaliação será realizada de forma permanente e cumulativa, através de produções individuais de textos e exposição, combinados com trabalhos de pesquisa e extensão a serem socializados para alem da sala de aula

BIBLIOGRAFIA

De acordo com o artigo 1º, §4, da Resolução CONAC nº 19/2020 “a bibliografia poderá ser indicada até o início das atividades, seja ela disponível pela UFRB ou pelo acesso aos acervos das bibliotecas digitais que contenham as referências básicas dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC)”.

Básica:

BARROS, Myrian Lins. (Org.). Velhice ou Terceira Idade? Rio de Janeiro: FGV, 1998
CANOAS, Cilene Swain. A condição humana do velho. São Paulo: Cortez Editora.
TEIXEIRA, Solange (Org). Serviço social e envelhecimento. Teresina: EDUFPI, 2020.

Complementar:

• AZEVEDO, A L. Velhice e seus processos sócio-históricos. Lisboa: Argumento, 2001.
• BOSI, E.. Memória e Sociedade: lembranças de velhos. São Paulo-SP: Companhia das Letras, 1994.
•

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

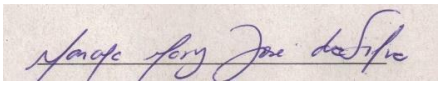
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1 síncrona	Apresentação da disciplina, aproximação com a metodologia de trabalho via plataformas virtuais. Pactuação das estratégias de aprendizagem e das plataformas de desenvolvimento do trabalho: Google meet e WhatZap	Criação do Grupo do Grupo de WhatZap onde ocorrerão os debates, envio e recebimento das atividades	2 horas.
assíncrona	Avaliação sondagem (avaliação formativa)sobre o que se sabe sobre o conteúdo da disciplina		2 horas.
2 síncrona	Aula expositiva: CONCEITOS BÁSICOS EM PROCESSO DE ENVELHECIMENTO E GERONTOLOGIA	Aula dialogada com Avaliação de sondagem	2 horas.
assíncrona	Leitura texto base 1	Aula dialogada	3 horas.
3 síncrona	Aula expositiva: CONCEITOS BÁSICOS EM PROCESSO DE ENVELHECIMENTO E GERONTOLOGIA	Aula dialogada	2 horas
assíncrona	Leitura texto base 1	Aula dialogada	3 horas
4 síncrona	Aula expositiva: CONCEITOS BÁSICOS EM PROCESSO DE ENVELHECIMENTO E GERONTOLOGIA	Debate sobre os conteúdos produzidos tirar as dúvidas construídas sobre o conteúdo	2 horas.
assíncrona	Leitura texto base 2	Escuta orienta um/a veloho/a	3 horas
5 síncrona	Aula expositiva: CONCEITOS BÁSICOS EM PROCESSO DE ENVELHECIMENTO E GERONTOLOGIA	Aula expositiva debatendo o conceito de	2 horas.
assíncrona	Leitura texto base 2	Tendo como base a Constituição Federal selecionar os aspectos que se transformaram em políticas públicas. Produção de dúvidas e resultados via Whatzap	3 horas
6 síncrona	Aula expositiva: CONCEITOS BÁSICOS EM PROCESSO DE ENVELHECIMENTO E GERONTOLOGIA	Aula dialogada	2 horas
assíncrona	Leitura texto base 3	Discentes escolheram temáticas a serem avaliadas: saúde, educação, habitação, transporte,	3 horas

		assistência social entre outras temáticas	
7 sincrona	CONVIDADOS	*Professor convidado para diálogo com os discentes	2 horas.
assincrona	Leitura texto base 3	Centro na transformação dos direitos sociais e políticas publicas.	3 horas.
8 síncrona	ORIENTAÇÕES PARA SEMINARIS INTERATIVOS	Aula expositiva, dialogada e sinalizadora das principais demandas para os seminários	2 horas.
assincrona	Auto-organização dos discentes em 5 grupos com escolhas de temários a serem aprofundadas	Escolha de equipes de trabalho e temas das equipes para a construção da exposição via seminário	3 horas.
9 síncrona	Seminário Interativo Final da disciplina: ENVELHECIMENTO E PRECONCEITO	Seminário Interativo Final da disciplina	2 horas.
assíncrona	Produção do seminário	Seminário Interativo Final da disciplina. Orientação por grupos	3 horas.
10 síncrona	Seminário Interativo Final da disciplina: ENVELHECIMENTO E HOMOSEXUALIDADE	Seminário Interativo Final da disciplina	2 horas.
assíncrona	Produção do seminário	Produção do seminário em equipes	
11 síncrona	Seminário Interativo Final da disciplina: ENVELHECIMENTO E MORTE	Seminário Interativo Final da disciplina. V	3 horas
assíncrona	Produção do seminário	Produção do seminário em equipes. Orientação por grupos.	
12 síncrona	Seminário Interativo Final da disciplina: Seminário Interativo Final da disciplina: ENVELHECIMENTO E COVID	Seminário Interativo Final da disciplina	3 horas
assíncrona	Produção do seminário	Produção do seminário em equipes. Orientação por grupos.	
13 síncrona	Seminário Interativo Final da disciplina: ENVELHECIMENTO E EDUCAÇÃO	Seminário Interativo Final da disciplina	2 horas.
assíncrona	Produção do seminário	Produção do seminário em equipes. Orientação por grupos.	3 horas
14 sincrona	Avaliação da disciplina, do professor, dos discente e da experiencia da UFRB	Entrega de da avaliação escrita	2 horas.
assíncrona	Produçao escrita	Discussão escrita do processo de aprendizagem. A metodologia deve incluir	1 horas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: MARCELA MARY JOSÉ DA SILVA Assinatura: 

Titulação: DOUTORA Em exercício na UFRB desde: 26/01/2010

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**_____/_____/_____**
_____ Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	**_____/_____/_____**
_____ Presidente do Conselho Diretor do CAHL	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	Serviço Social

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH451	OFICINA INSTRUMENTAL II

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021.2	6º	

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
34h	--	--	--	Uma média de 40% da disciplina com carga horária trabalhada por meio de atividades síncronas, como aula dialogada (online), seminários apresentados pelos estudantes, *chats* etc.	Uma média de 60% da disciplina com carga horária trabalhada por meio de atividades assíncronas, como fórum de discussão, vídeo aula expositiva, estudo dirigido, lista de exercícios etc.

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Estudar a competência técnico-operativa do Serviço Social, sua utilização nos processos de conhecimento e intervenção profissional do assistente social. A postura crítico-reflexiva acerca das dimensões, dos saberes, das habilidades e das atitudes na construção das estratégias de intervenção, em especial na elaboração dos instrumentos de trabalho. A documentação, os registros e os instrumentais privativos, experimentar a tipologia dos instrumentos: elaboração de relatórios, pareceres, entrevistas, visitas domiciliares, investigação, planejamento de trabalho em grupo, reunião e assembleia.

OBJETIVOS

- Possibilitar que os discentes possam compreender e se apropriar de aspectos referentes aos espaços sócio-ocupacionais e ao fazer profissional do assistente social (inserido em um programa social).
- Estimular o (a) discente ao procedimento investigativo da realidade da vida material/subjetiva da população usuária dos serviços sociais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I - Os instrumentos técnico-operativos e o Serviço Social na história

1.1 – As diversas tipologias instrumentais presentes historicamente na profissão

1.2 - Os limites e potencialidades dos diversos instrumentos técnico-operativos
1.3 – Os instrumentais técnico-operativos articulados ao trabalho profissional em processos de trabalho
Unidade II - Os Diversos Espaços Sócio-Ocupacionais e as Dimensões Teórico-Metodológica, Ético-Política e Técnico-Operativa da Prática Profissional
2.1- A posição dos fins e a busca dos meios na prática profissional do assistente social
2.2- Os diversos instrumentos e técnicas no exercício profissional do assistente social.
Unidade III - Seminário Temático: Na prática a teoria é outra?

METODOLOGIA

Em consonância com o artigo 5º, §1, da Resolução CONAC nº 19/2020, serão utilizadas as plataformas instituicionais (Turma Virtual do SIGAA e Moodle) e o Google Meet para o desenvolvimento das atividades.
A carga horária será distribuída com atividades síncronas (aula dialogada, seminários apresentados pelos estudantes, chats e etc) e assíncronas (videoaula expositiva, fórum de discussão, estudo dirigido, pesquisa, trabalhos em grupo, estudo de caso, produção de textos colaborativos pelos estudantes e etc), de acordo com o cronograma estabelecido. A disciplina será desenvolvida mediante apresentação de vídeos, aulas expositivas e dialogadas, discussão de textos, sendo indispensável a leitura prévia da bibliografia indicada.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação ocorrerá da seguinte forma:
(I) Avaliação sistemática, realizada durante as atividades síncronas – Esta avaliação será feita através de um somatório das avaliações realizadas nos encontros semanais;
(II) Avaliação pontual do processo de aprendizagem, realizada periodicamente, tendo em vista a identificação dos objetivos preestabelecidos e a aferição dos resultados alcançados" (RESOLUÇÃO CONAC 004/2018, p. 27). Entre os dispositivos mobilizados para efetuar a avaliação formativa destacam-se os portfólios, os diários online, as múltiplas tarefas (questionários, projeto e relatórios de pesquisa) e a avaliação por pares.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

CARDOSO, Maria de Fátima Matos. Reflexões sobre Instrumentais em Serviço Social. 2008.
CFESS (org) . O estudo social em perícias, laudos e pareceres técnicos, Notas de estudo de Serviço Social
GUERRA, Iolanda. A instrumentalidade do Serviço Social. São Paulo: Cortez, 2014.
SANTOS, Cláudia; Mônica dos. Os instrumentos e técnicas: mitos e dilemas na formação profissional do assistente social no Brasil. Rio de Janeiro: PPGSS/UFRJ, 2006. (Cap.3) Disponível em https://bit.ly/3oVlcaK
MAGALHÃES, Selma Marques. Avaliação e linguagem: relatórios, laudos e pareceres. Veras, 2006. p. 21 a 46

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

LESSA, Sérgio. Lukács e a ontologia: uma introdução. Disponível em: https://bit.ly/35OkqF3 Acesso 12 jan. 2021
LUKÁCS, Georg. Os Principais Fundamentais da Ontologia em MAX. Rio de Janeiro: Civilização, 1978.
MARTIELLI, M. L. Serviço Social: identidade e alienação. São Paulo. Cortez. 1995.(cap. III)
MARX, Karl. Para a Crítica da Economia Política. Abril Cultural: São Paulo, 1983.
SILVA, Ilda Lopes R. da. Mary Richmond – um olhar sobre os fundamentos do serviço social. Rio de Janeiro, CBCISS, 2004 (Col. Helena Iraci Junqueira, vol. 2).

Outras Indicações Bibliográficas

CFESS. Legislações e Resoluções sobre o Trabalho do/a assistente social. Brasília: CFESS, 2011.
RIBEIRO, Cristiane Jaques. Problematizando o instrumento Visita domiciliar
http://www.rle.ucpel.tche.br/index.php/rsd/article/viewFile/346/304. Sociedade em Debate, Pelotas, 16(1): 209-221, jan.-jun./2010
SARMENTO, Helder Boska Moraes. Serviço Social, das funções tradicionais aos desafios diante das novas formas de regulação sociopolíticas. Acesso em : 05/09/2017. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/katalysis/article/viewFile/6034/5603>
TRINDADE, Rosa Lúcia Prédes. Desvendando as determinações sócio-históricas do instrumental técnico-operativo do Serviço Social na articulação entre demandas sociais e projetos profissionais. Temporalis, Nº4, Julho a dezembro de 2001. Brasília: ABEPSS, Grafline.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
Aula 1	Apresentação da professora; Apresentação da disciplina, construção do compromisso de funcionamento das atividades da disciplina durante as atividades síncronas;	Dinâmica de apresentação Discussão pormenorizada e ajustes no plano de curso da disciplina Atividade de apresentação e expectativa sobre a disciplina. Apresentação da modalidade de avaliação da disciplina Apresentação do roteiro para assistir ao documentário Apresentação da metodologia de discussão do documentário: Aula dialogada através da plataforma Google Meet	2 horas de atividades síncronas 2 horas de atividades assíncronas, nas quais as estudantes irão responder às questões indicadas pela docente, para tanto precisarão assistir ao documentário O Caso Gabriel Fernandez (Episódio 1). ler o texto: Breve Reflexões sobre os fundamentos históricos, teóricos e metodológicos do Serviço Social. in CARDOSO, Maria de Fátima Matos. Reflexões sobre Instrumentais em Serviço Social. 2008.
Aula 2	Aula debate sobre as dimensões éticas no emprego dos instrumentais técnico-operativos no trabalho do assistente social. **Fazer sorteio eletrônico** Divisão da classe em grupos para a realização dos seminários e distribuição dos temas e datas respectivas.	Aula dialogada através da plataforma Google Meet Discussão do texto e do vídeo proposto como atividade assíncrona	2 horas de atividades síncronas e 2 horas de atividades assíncronas, nas quais os alunos irão responder às questões indicadas pelas docentes, a partir da leitura do texto "SANTOS, Cláudia; Mônica dos. Os instrumentos e técnicas: mitos e dilemas na formação profissional do assistente social no Brasil. Rio de Janeiro: PPGSS/UFRJ, 2006. (Cap.3) Disponível em https://bit.ly/3oVlcaK pág 112 a 135 Assistir ao documentário: Ônibus 174 - https://vimeo.com/240313562
Aula 3	Aula dialogada sobre Serviço Social, das funções tradicionais aos desafios diante das novas formas de regulação sociopolítica.	Aula dialogada através da plataforma Google Meet Discussão do documentário: O Caso Gabriel Fernandez à luz das dimensões da atuação profissional do Serviço Social	2 horas de atividades síncronas 2 horas de atividades assíncronas, nas quais as estudantes irão ler o texto: GUERRA, Iolanda. A instrumentalidade do Serviço Social. São Paulo: Cortez, 1995. p.149 a 193; Responder ao questionário proposto. E assistir ao vídeo: A Dor Reprimida: violência obstétrica e mulheres negras (documentário) https://www.youtube.com/watch?v=vSisihZCnHg
Aula 4	Aula sobre instrumentos do Serviço Social	Aula dialogada através da plataforma Google Meet Discussão do texto proposto como atividade assíncrona.	2h de atividades síncronas 2 horas de atividades assíncronas, nas quais os alunos irão ler o texto MAGALHÃES, Selma Marques. Avaliação e linguagem: relatórios, laudos e pareceres. Veras, 2006. p. 21 a 46
Aula 5	Aula debate sobre os instrumentos e técnicas: mitos e dilemas na formação profissional do assistente social no Brasil	Aula dialogada através da plataforma Google Meet Discussão do texto e do vídeo proposto como atividade assíncrona	2 horas de atividades síncronas e 2 horas de atividades assíncronas, nas quais as estudantes irão ler o texto OBSERVAÇÃO SOCIAL: Uma observação Sensível in CARDOSO, Maria de Fátima Matos. Reflexões sobre Instrumentais em Serviço Social. 2008.

Aula 6	Aula debate; Seminário Temático: Na prática a teoria é outra?	Apresentação do seminário a partir da leitura dos textos propostos e da discussão do estudo de caso apresentado.	2 horas de atividades síncronas e 2 horas de atividades assíncronas, nas quais as estudantes irão ler os textos ENTREVISTA SOCIAL: Prestação de um serviço social in CARDOSO, Maria de Fátima Matos. Reflexões sobre Instrumentais em Serviço Social. 2008. e o texto VISITAS SOCIAIS: Domiciliar, institucional, hospitalar, para conhecer os serviços e outras.
Aula 7	Aula debate; Seminário Temático: Na prática a teoria é outra?	Apresentação do seminário a partir da leitura dos textos propostos e da discussão do estudo de caso apresentado.	2 horas de atividades síncronas e 2 horas de atividades assíncronas, nas quais as estudantes irão ler Ler o texto: OFICINA DE SERVIÇO SOCIAL: ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS E LAUDOS. e o texto RELATÓRIO SOCIAL: Os registros em situação de exclusão in CARDOSO, Maria de Fátima Matos. Reflexões sobre Instrumentais em Serviço Social. 2008.
Aula 8	Aula debate; Seminário Temático: Na prática a teoria é outra?	Apresentação do seminário a partir da leitura dos textos propostos e da discussão do estudo de caso apresentado.	2 horas de atividades síncronas e 2 horas de atividades assíncronas, nas quais as alunas irão ler o texto: IAMAMOTO, Marilda Villela et al. Os espaços sócio-ocupacionais do assistente social. Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, p. 341-375, 2009. Dialogar com os currículos das profissionais que contribuirão com as próximas aulas, elaborando duas questões, uma para cada convidada, por equipe de trabalho.
Aula 9	Aula debate sobre o trabalho do assistente social: **Assistência Social**	Caracterizar as instituições/politicas das convidadas montar perguntas para as convidadas, por equipe;	2 horas de atividades síncronas e
Aula 10	Aula debate sobre o trabalho do assistente social: **Saúde**	Caracterizar as instituições/politicas das convidadas montar perguntas para as convidadas, por equipe;	2 horas de atividades síncronas
Aula 11	Aula debate sobre o trabalho do assistente social: **Sociojurídico**	Caracterizar as instituições/politicas das convidadas montar perguntas para as convidadas, por equipe;	2 horas de atividades síncronas
Aula 12	Finalização e avaliação da disciplina	Aula dialogada, no intuito de construir síntese das leituras e discussões construídas ao longo das aulas. E avaliação da disciplina. **Entrega do trabalho final**	2 horas de atividades síncronas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE: calendário suplementar 2020
Nome: Leila Carine dos Reis Conceição. Assinatura: Titulação: Mestra em Planejamento Territorial. Em exercício na UFRB desde: 01/03/2021

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

Avaliação: participação, fichamento dos textos, relatório dos seminários e trabalho final

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH 457	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2020	2	25

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
34	XX	XX	34	22 HORAS	12 HORAS

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

A elaboração do projeto do trabalho de conclusão. A relação entre linhas de pesquisa, campo de estágio e opções teórico-metodológicas.

OBJETIVOS

Discutir o processo de construção do conhecimento no Serviço Social;
Elaborar o projeto de monografia a partir dos fundamentos da pesquisa em Serviço Social;
Compreender as etapas necessárias à construção de projeto de pesquisa;
Estabelecer objeto de pesquisa pertinente e atinente ao Serviço Social;
Realizar levantamento bibliográfico pertinente ao objeto de pesquisa definido;
Construir objetivos, referencial teórico e metodologia de pesquisa pertinentes ao objeto de pesquisa definido;
Utilizar adequadamente as normas do trabalho científico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I UNIDADE

- A pesquisa como produção do conhecimento;
- O objeto de pesquisa e o Serviço Social
- O Objeto de estudo e problema de pesquisa.
- Revisão da literatura.

II UNIDADE

- Justificativa/Objetivos/Referencial teórico-metodológico;
- A discussão ética no trabalho científico;

- Normas do trabalho científico.

METODOLOGIA

Como atividades síncronas serão realizadas aulas expositivas, reflexivas e dialogadas utilizando debates sobre a bibliografia indicada. Apresentação seguida de debate das propostas de pesquisa dos discentes de modo a facilitar a construção dos projetos individuais.

As atividades assíncronas consistirão em acesso a filmes e vídeos que remetem ao debate sobre pesquisa, consultas a bancos de dados, portais de teses e dissertações, artigos e livros. Consulta a gerenciadores de referências. Estudos dirigidos e debates em subgrupos.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação é dialética e reflexiva. As avaliações serão processuais, tendo como ponto de culminância o Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso – monografia.

Em termos de avaliação formativa, a docente estará atenta aos avanços cognitivos, afetivos, relacionais e sociais do estudante a partir dos debates em classe. Os instrumentos para a avaliação formativa serão:

a participação nas aulas

os debates decorrentes das apresentações das propostas de pesquisa de cada discente

os estudos dirigidos para contribuir com escrita das seções do Projeto de TCC

A avaliação somativa consistirá em:

Primeira versão do Projeto de TCC (peso 4)

A apresentação do projeto de TCC em seminário (peso 1)

O Projeto de TCC escrito (peso 5)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

BAPTISTA, Myrian Veras. Investigação Social. Lisboa, Portugal, CPIHTS, 2002.

BAUER, Martin, Gastell (ed.). Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som. Trad. de Pedrinho A.

ECO, Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Editora Perspectiva, 1983.

EDUC – PUC/SP – 2000.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Editora Atlas, , 1989.

LAVILLE, Christian, DIONNE, Jean. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul Ltda; Belo Horizonte: Editora UFMG. 1999

Bibliografia complementar

ALCOFORADO, Mirtes Guedes. Elaboração de Projetos de Pesquisa. In: CFESS/ABEPSS. **Serviço Social**: direitos e competências profissionais. Brasília, 2009. (p. 719-738).

BOURGUIGNON, Jussara Ayres **A particularidade histórica da pesquisa no Serviço Social**. São Paulo : Veras Editora; Ponta Grossa, PR: Editora UEPG, 2015.

LAKATOS, Eva Maria & MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007, p. 43-77.

MINAYO, M. C. **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2002.

RICHARDSON, Roberto Jarry & col. **Pesquisa Social**. Métodos e Técnicas. 3. ed. revista e ampliada. São Paulo: Atlas, 1999.

SETUBAL, A. A. **Pesquisa em Serviço Social**: utopia e realidade. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

Outras indicações bibliográficas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro, 2005, 9 p.

_____. **NBR 10520**: informação e documentação – citações em documentos – apresentação. Rio de Janeiro, 2002, 7 p.

_____. **NBR 6023**: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002, 22 p.

CFESS. **Atribuições Privativas do Assistente Social em questão**. Brasília: CFESS, 2002. (p. 26 – 46).

NOGUEIRA, Vera Maria Ribeiro e SILVA, Vani Rabassa da. Ética em pesquisa, Plataforma Brasil e a produção de conhecimento em ciências humanas e sociais. **Ser Social**. v. 14. n. 30. Brasília: 2012. (p. 190-209).

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
29.06.2021	Pesquisa e produção do conhecimento em Serviço Social	Aula expositiva na plataforma google meeting: apresentação do componente e apresentação das propostas iniciais de pesquisa. Filme – Janela da Alma. Documentário de João Jardim. 2001 https://www.youtube.com/watch?v=4F87sHz6y4s	1 hora síncrona 1 hora assíncrona
06.07.2021	Pesquisa e produção do conhecimento em Serviço Social	Aula expositiva na plataforma google meeting: apresentação e discussão das propostas iniciais de pesquisa Estudo dirigido: a pesquisa em Serviço Social	2 horas síncronas 1 hora assíncrona
13.07.2021	O problema de pesquisa: a construção do objeto	Aula expositiva na plataforma google meeting: o problema de pesquisa Estudo dirigido: Justificativa e problema de pesquisa	1 hora síncrona 1 hora assíncrona
20.07.2021	O problema de pesquisa: a revisão e o estado da arte	Aula expositiva na plataforma google meeting: problema, pergunta e revisão discussão sobre os temas de pesquisa Estudo dirigido: revisão, mapa temático e matriz de referências Justificativa e problema de pesquisa	2 horas síncronas 1 hora assíncrona
27.07.2021	Objetivos de pesquisa	Aula expositiva na plataforma google meeting: objetivos de pesquisa	1 hora síncrona

		Oficina em grupos: construção de objetivos	1 hora assíncrona
03.08.2021	Da justificativa aos objetivos	Aula expositiva na plataforma google meeting: apresentação e debate dos esboços iniciais da pesquisa objetivos de pesquisa Estudo dirigido: revisão, mapa temático e matriz de referências	2 horas síncronas 1 hora assíncrona
10.08.2021	Da justificativa aos objetivos	Aula expositiva na plataforma google meeting: apresentação e debate dos esboços iniciais da pesquisa objetivos de pesquisa Estudo dirigido: revisão, mapa temático e matriz de referências DATA LIMITE PARA ENTREGA DA PRIMEIRA VERSÃO DO PROJETO	2 horas síncronas 1 hora assíncrona
17.08.2021	As correntes do pensamento social e os percursos metodológicos da pesquisa, aética em pesquisa e as normas do trabalho científico	Aula expositiva na plataforma google meeting Levantamento e estudo sobre método e técnicas em pesquisa	1 hora síncrona 1 hora assíncrona
24. 08.2021	As correntes do pensamento social e os percursos metodológicos da pesquisa, aética em pesquisa e as normas do trabalho científico	Aula expositiva na plataforma google meeting Levantamento e estudo sobre método e técnicas em pesquisa	1 horas síncrona 1 hora assíncrona
31.08.2021	As correntes do pensamento social e os percursos metodológicos da pesquisa, aética em pesquisa e as normas do trabalho científico	Aula expositiva na plataforma google meeting: apresentação dos discentes sobre as propostas de pesquisa Preparação para o Seminário de pesquisa	2 horas síncronas 1 hora assíncrona
07.09.2021 (verificar data para reposição caso seja feriado)	As correntes do pensamento social e os percursos metodológicos da pesquisa, aética em pesquisa e as normas do trabalho científico	Aula expositiva na plataforma google meeting: apresentação dos discentes sobre as propostas de pesquisa Preparação para o Seminário de pesquisa	2 horas síncronas 1 hora assíncrona
14.09.2021	Comunicação e validação dos projetos	Seminário final através do google meeting em seções simultâneas com a presença de docentes convidados para discussão	3 horas síncronas 1 hora assíncrona
21.09.2021	Comunicação e validação dos projetos	Orientações finais individualizadas ou em sub grupos	1 hora síncrona

28.09.2021	Avaliação do semestre	Aula expositiva na plataforma google meeting: avaliação coletiva do semestre DATA LIMITE PARA ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO PROJETO	1 hora síncrona

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO ( )
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.1

Nome: Silvia de Oliveira Pereira Assinatura: 

Titulação:Doutorado_____ Em exercício na UFRB desde: 31/03/2015

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH	OFICINA DE INFORMÁTICA

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2020	2020.2	**25 DISCENTES**

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68	XX	XX	68	28 h	40h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

. Noções básicas de informática, edição de textos, planilhas, gráficos, base de dados e segurança no uso de dados. Introdução do uso de softwares e extensões para análise de dados estatísticos.

OBJETIVOS

Discutir a incorporação das tecnologias de informação no âmbito do Serviço Social;
Apresentar e discutir os processos de obtenção, organização e análise dos dados produzidos pela pesquisa do tipo quantitativo.

Outro objetivo é discutir a utilização da Estatística na pesquisa social, estimulando a pesquisa e a interpretação dos principais indicadores sociais e exercitando as principais técnicas da Estatística Descritiva;

Finalmente, objetiva-se a prática de ferramentas da informática no âmbito da pesquisa: explorar algumas bases de dados relevantes em arquivo Excel, tais como as do IBGE, PNAD, SUS, obtendo dados para análise.

Utilizar [illegible]

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A centralidade da pesquisa de survey na abordagem quantitativa: objetivos, características principais, discussão do survey eleitoral.
• Conceitos básicos: Estatística - surgimento enquanto campo do conhecimento; definições e objetivos. A Estatística Descritiva e a Inferência Estatística.
• A Estatística como instrumento descritivo:
-organização dos dados; construção de distribuições de frequências
- representações gráficas usuais: construção e interpretação de gráficos e ta-

belas
- análise de séries estatísticas sob os aspect os: tendência central, dispersão e assimetria
- principais medidas descritivas sintéticas (média aritmética, mediana, desvi o padrão e outras): conceito e utilização;
Aplicabilidade Estatística usando excel;
Coleta de dados usando internet;

METODOLOGIA

A metodol ogia utilizada será composta pelo empreendimento de atividades síncronas e assíncronas:

- As atividades síncronas são mediadas através de discussão e debates sobre os temas e textos de referência na plataforma google meet, somadas a atividades assíncronas (vídeos e ela boração conceitual) a serem enviadas via sigaa turma virtual.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O processo avaliativo será permanente, realizado através da participação nas atividades síncronas e assíncronas, bem como de um trabalho individual a serentregue/apresentado por escrito ao final da disciplina.

Neste sentido, a avaliação consistirá em III UNIDADES:

Leitura e Exercícios de fixa ção;

Elaboração Questionário, frequencia dos dados/casos;

Análise descritiva e crítica de dados estatistidos;

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PRATES, W. O. **Estatística aplicada às ciências sociais aplicadas** I. Salvador: UFBA, Faculdade de Ciências Contábeis; Superintendência de Educação a Distância, 2017. 112 p.
BARBETTA, P. P. Estatística Aplicada às Ciências Sociais. 2ª ed. Rio de Janeiro: UFSC, 1998, 283 p.
CRESPO, A. A. Estatística fácil. 16ª ed. S. Paulo: Saraiva, 1998, 224 p.
LEVIN, J.; FOX, J. A.; FORDE, D. R. Estatística Aplicada às Ciências Humanas. 11ª ed. S. Paulo: Pearson, 2004, 460 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

QUEIROZ, Maristela Gomes. A incorporação das tecnologias de informação no âmbito do serviço social. **ETIC-ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA-ISSN 21-76-8498**, v. 4, n. 4, 2008.
COLMÁN, Evaristo. Notas sobre o ensino de informática nos cursos de Serviço Social". **Serviço Social em Revista**, v. 7, n. 1.
CARVALHO, Isabel Cristina Louzada; KANISKI, Ana Lúcia. A sociedade do conhecimento e o acesso à informação: para que e para quem?. **Ciência da informação**, v. 29, n. 3, p. 33-39, 2000.
WAISELFISZ, Julio Jacobo; LÁPIS, Borracha. **Mapa das desigualdades digitais no Brasil**. UNESCO Brasil, 2007.
VELOSO, Renato. Serviço social, trabalho e tecnologia da informação. **Revista Em Pauta: teoria social e realidade contemporânea**, n. 27, p. 71-90, 2011.
GROSSI, Márcia Gorett Ribeiro; DA COSTA, José Wilson; DOS SANTOS, Ademir José. A exclusão digital: O reflexo da desigualdade social no Brasil. **Nuances: estudos sobre Educação**, v. 24, n. 2, p. 68-85, 2013.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES
Síncronas e Assíncronas

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
Aula 1	APRESENTAÇÃO DOS PARTICIPANTES E DA PROPOSTA; PACTUAÇÕES PEDAGÓGICAS (ATIVIDADES SÍNCRONAS E ASSÍNCRONAS); AJUSTES DO CRONGRAMA E INTRODUÇÃO DO TEMA;	Aula expositiva / Dialogada	2 h de atividades síncronas 3h de atividades assíncronas
Aula 2	UNIDADE I - LEITURA E DEBATE DE TEXTOS	Aula expositiva / Dialogada Leitura de Textos, Construção de base de dados, leitura de dados, busca de base de dados através de relatórios e plataformas oficiais; Uso de Excel; Atividades Assíncronas;	2 h de atividades síncronas 3h de atividades assíncronas
Aula 3	UNIDADE I - LEITURA E DEBATE DE TEXTOS	Aula expositiva / Dialogada Leitura de Textos, Construção de base de dados, leitura de dados, busca de base de dados através de relatórios e plataformas oficiais; Uso de Excel; Atividades Assíncronas;	2 h de atividades síncronas 3h de atividades assíncronas
Aula 4	UNIDADE I - LEITURA E DEBATE DE TEXTOS	Aula expositiva / Dialogada Leitura de Textos, Construção de base de dados, leitura de dados, busca de base de dados através de relatórios e plataformas oficiais; Uso de Excel; Atividades Assíncronas ;	2 h de atividades síncronas 3h de atividades assíncronas
Aula 5	AVALIAÇÃO 1 E ATIVIDADES PARA a 1ª NOTA DA DISCIPLINA	Aula expositiva / Dialogada Leitura de Textos, Construção de base de dados, leitura de dados, busca de base de dados através de relatórios e plataformas oficiais; Uso de Excel; Atividades Assíncronas;	2 h de atividades síncronas 3h de atividades assíncronas
Aula 6	CONCEITOS BÁSICOS DE ESTATÍSTICA; USO DE DRIVES E CLOUDS; SEGURAÇA E BACKUP DE DADOS;	Aula expositiva / Dialogada Leitura de Textos, Construção de base de dados, leitura de dados, busca de base de dados através de relatórios e plataformas oficiais; Uso de Excel; Atividades Assíncronas;	2 h de atividades síncronas 3h de atividades assíncronas
Aula 7	CONCEITOS BÁSICOS DE ESTATÍSTICA EDITORES DE TEXTOS E DADOS (WORD E EXCEL); INTRODUÇÃO SOBRE OS PRINCIPAIS SOFWARES DE PESQUISA;	Aula expositiva / Dialogada Leitura de Textos, Construção de base de dados, leitura de dados, busca de base de dados através de relatórios e plataformas oficiais; Uso de Excel; Atividades Assíncronas;	2 h de atividades síncronas 3h de atividades assíncronas
Aula 8	CONCEITOS BÁSICOS DE ESTATÍSTICA REPRESENTAÇÕES GRÁFICAS; BUSCA DE BASES DE DADOS OFICIAIS – IBGE; PNAD, DATA SUS, dentre outras;	Aula expositiva / Dialogada Leitura de Textos, Construção de base de dados, leitura de dados, busca de base de dados através de relatórios e plataformas oficiais; Uso de Excel; Atividades Assíncronas;	2 h de atividades síncronas 3h de atividades assíncronas

Aula 9	CONCEITOS BÁSICOS DE ESTATÍSTICA REPRESENTAÇÕES GRÁFICASUSUAIS: CONSTRUÇÃO E INTERPRETAÇÃO DE GRÁ FICOS E TABELAS	Aula expositiva / Dialogada Leitura de Textos, Construção de base de dados, leitura de dados, busca de base de dados através de relatórios e plataformas oficiais; Uso de Excel; Atividades Assíncronas;	2 h de atividades síncronas 3h de atividades assíncronas
Aula 10	ANÁLISE DE SÉRIES ESTATÍSTICAS SOB OS ASPECT OS: TENDÊNCIA CENTRAL; COLETA DE DADOS USANDO INTERNET;	Aula expositiva / Dialogada Leitura de Textos, Construção de base de dados, leitura de dados, busca de base de dados através de relatórios e plataformas oficiais; Uso de Excel; Atividades Assíncronas;	2 h de atividades síncronas 3h de atividades assíncronas
Aula 11	CONSTRUÇÃO DE ITENS + COLETA DE DADOS	Aula expositiva / Dialogada Leitura de Textos, Construção de base de dados, leitura de dados, busca de base de dados através de relatórios e plataformas oficiais; Uso de Excel; Atividades Assíncronas;	2 h de atividades síncronas 3h de atividades assíncronas
Aula 12	MANEJO DE BANCO DE DADOS E CONSTRUÇÃO DE TABELAS E GRAFICOS	Aula expositiva / Dialogada Leitura de Textos, Construção de base de dados, leitura de dados, busca de base de dados através de relatórios e plataformas oficiais; Uso de Excel; Atividades Assíncronas;	2 h de atividades síncronas 3h de atividades assíncronas
Aula 13	AVALIAÇÃO 2 E ATIVIDADES PARA a 2ª NOTA DA DISCIPLINA: ANALISE DE DADOS - TABELAS E GRÁFICOSCONSTRUIDOS PELA TURMA	Aula expositiva / Dialogada Leitura de Textos, Construção de base de dados, leitura de dados, busca de base de dados através de relatórios e plataformas oficiais; Uso de Excel; Atividades Assíncronas;	2 h de atividades síncronas 3h de atividades assíncronas
Aula 14	AULA FINAL	Aula dialogada, no intuito de construir síntese das leituras e discussões construídas ao longo das aulas. E avaliação da disciplina.	2 h de atividades síncronas 3h de atividades assíncronas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: GREYSSY KELLY ARAUJO DE SOUZA Assinatura:

Titulação: DOUTORA. Em exercício na UFRB desde: 01/03/2021



UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	Serviço Social

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
CAH446	Formulação, Implementação e Avaliação de Políticas Sociais

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021.1	7º	

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68h	--	--	--	Uma média de 40% da disciplina com carga horária trabalhada por meio de atividades síncronas, como aula dialogada (online), seminários apresentados pelos estudantes, *chats* etc.	Uma média de 60% da disciplina com carga horária trabalhada por meio de atividades assíncronas, como fórum de discussão, videoaula expositiva, estudo dirigido, lista de exercício etc.

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Elementos do processo de elaboração e implementação de políticas sociais. As etapas do processo decisório. Representação de interesses, arena e atores. Governabilidade e governança. Modelos de análise e avaliação de políticas sociais.

OBJETIVOS

Geral :

Analisar os principais modelos e perspectivas teóricas sobre a formulação, implementação e avaliação de políticas públicas sociais, buscando identificar os marcos conceituais, desenhos e instrumentos.

Específicos :

(1) Conhecer o debate sobre a distinção entre análise e avaliação de políticas públicas.
(2) Discutir a análise de políticas sociais no contexto das políticas públicas.
(3) Discutir os conceitos envolvidos na análise e avaliação de políticas sociais.
(4) Conhecer os principais métodos e modelos utilizados para elaboração das políticas sociais, problematizando os limites dessas metodologias com uma perspectiva crítica.
(5) Estudar as principais dimensões para elaboração e análise de políticas sociais: abrangências dos direitos, orçamento, controle democrático, relação entre as esferas de governo.
(6) Analisar uma política (ou programa) social, à luz do quadro teórico selecionado, identificando:
- contextualização sócio-histórica de origem e expansão;
- princípios orientadores dos direitos previstos e assegurados;
- potencialidade e implicações na redução das desigualdades;
- as relações entre Estado e sociedade civil constituintes do processo de formulação, gestão, implementação e controle social democrático;

As formas de financiamento e do gasto orçamentário.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. **Unidade I**
   Delimitação do Objeto da Disciplina, Tendências e Abordagens na Análise e Avaliação de Políticas Sociais (Construção de quadro de referência explicativo à luz de abordagens e modelos correntes)

2. **Unidade II**
   Perspectivas metodológicas e Análise e Elaboração de Políticas Sociais
   (Análise de propostas e de desempenhos de políticas sociais. Técnicas de análise e elaboração de de políticas sociais)
   Dimensões Fundamentais para Análise das Políticas Sociais.
   (Análise de propostas e de desempenhos de políticas sociais. Técnicas de análise de políticas sociais.
   (Análise empírico-factual de políticas sociais concretas)

METODOLOGIA

Em consonância com o artigo 5º, §1, da Resolução CONAC nº 19/2020, serão utilizadas as plataformas instituicionais (Turma Virtual do SIGAA e Moodle) e o Google Meet para o desenvolvimento das atividades.
A carga horária será distribuída com atividades síncronas (aula dialogada, seminários apresentados pelos estudantes, chats e etc) e assíncronas (videoaula expositiva, fórum de discussão, estudo dirigido, pesquisa, trabalhos em grupo, estudo de caso, produção de textos colaborativos pelos estudantes e etc), de acordo com o cronograma estabelecido. A disciplina será desenvolvida mediante apresentação de vídeos, aulas expositivas e dialogadas, discussão de textos, sendo indispensável a leitura prévia da bibliografia indicada.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será processual, considerando o grau de interesse e a participação dos/as estudantes no curso. Será fundamentada nos seguintes critérios: desempenho nas avaliações e trabalhos escritos; elaboração de sínteses; seminários temáticos sobre os temas tratados na disciplina (apresentação oral e trabalho escrito); atividades em grupo e individuais; assiduidade e participação.
O peso de cada atividade na composição da média da atividade formativa será pactuado na apresentação do plano de curso da disciplina e pode ter alteração no decorrer da mesma, de acordo com o que for pactuado com os/as discentes.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

ARRETCHE, Marta. Tendências no estudo sobre avaliação. In RICO, Elizabeth (Org.), **Avaliação de políticas sociais: uma questão em debate**. 4ª edição. São Paulo: Cortez Editora, 2006, p. 29-40. (Introdução)

PEREIRA, Potyara A. P. Política social: temas & questões. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2009. Capítulo 5 "concepções e propostas de política social", p. 163-202.

SALVADOR, Evilasio; TEIXEIRA, Sandra. **ORÇAMENTO E POLÍTICAS SOCIAIS: metodologia de análise na perspectiva crítica**. **Revista de Politicas Publicas (UFMA**), v. 18, p. 15-32, 2014.

MULLER, Pierre. SUREL, Yves. **A análise das políticas públicas**. Pelotas: Educat, 2002. Introdução (p.7-10) Capítulo 1, o que é uma política pública?(p. 11-30).

NETTO. José Paulo. **Introdução ao Método na Teoria Social**. In: CFESS/ABEPSS. Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais. Brasília: CFESS, ABEPSS, 2009. P. 667-700.

TEIXEIRA, Joaquina Barata et al. **Formulação, administração e execução de políticas públicas.** Serviço social: direitos sociais e competências profissionais, 2009.

Complementar:

ALVES, Adriana Amaral Ferreira. **A avaliação de políticas sociais orientada pelo materialismo histórico de inspiração marxiana**. Argumentum, v. 3, n. 1, p. 125-137, 2011.

BRAVO, Maria Inês Souza; CORREIA, Maria Valéria Costa. **Desafios do controle social na atualidade.** Serviço Social & Sociedade, n. 109, p. 126-150, 2012.

BEHRING, Elaine. Brasil em contrarreforma: desestruturação do Estado e perda de direitos. São Paulo: Cortez Editora, 2003. **Cap. 2 A formação do capitalismo brasileiro – interpretações do passado e do presente, p. 77-126. Cap. 3 Brasil: entre o futuro e passado, o presente dilacerado, p. 127-170**.

BOSCHETTI, Ivanete. **Avaliação de políticas, programas e projetos sociais.** In: CFESS/ABEPSS. Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais. Brasília: CFESS, ABEPSS, p. 575-593.

BOSCHETTI, Ivanete. **Assistência Social e Trabalho no Capitalismo**. São Paulo, Cortez, 2016. Cap. 3 Expansão da Assistência Social e Reprodução da Força de Trabalho em Contexto de Crise do Capital, p. 109-172.

CARVALHO, M.C. B. **Avaliação Participativa – uma escolha metodológica**. in RICO, Elizabeth Melo (org.). Avaliação de Política Sociais: Uma Questão em Debate. São Paulo: Cortez: IEE, 1998.

FARIA, Carlos Aurélio Pimenta de. **A Política da Avaliação de Políticas Públicas**. Revista Brasileira de Ciências Sociais, São Paulo, vol. 20, n. 59, outubro 2005, p.97-169

PEREIRA, Potyara; STEIN, Rosa. **Política Social: universalidade versus focalização. Um olhar sobre América Latina**. In: BOSCHETTI, I.; BEHRING, E. R.; SANTOS, S. M. M.; MIOTO, R. C. T.. (Org.). Capitalismo em crise, política social e direitos. São Paulo: Cortez, 2010, v., p. 106-130.
SALVADOR, Evilasio. **Fundo público e seguridade social no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2010. Capítulo 3 – Orçamento e financiamento tributário do fundo público pós-real, p. 172-229
SALVADOR, Evilásio. **O controle democrático no financiamento e gestão do orçamento da Seguridade Social no Brasil. 2012.**
THEODORO, Mário; DELGADO, Guilherme. **Política social: universalização ou focalização — subsídios para o debate**. IPEA — Políticas Sociais — acompanhamento e análise, Brasília, n. 7, ago. 2003

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
Aula 1	Encontro 1 – Apresentação docente e das (os) discentes. Discussão do Plano de Curso.	Dinâmica de apresentação; Discussão pormenorizada e ajustes no plano de curso da disciplina Atividade de apresentação e expectativa sobre a disciplina. Apresentação da modalidade de avaliação da disciplina Apresentação do roteiro para assistir a live e o estudo dirigido do texto Aula dialogada através da plataforma Google Meet	2h de atividades síncronas 3h de atividades assíncronas, nas quais os alunos irão ler o texto PEREIRA, Potyara. Política social: temas e questões. São Paulo: Cortez Editora, 2008. Capítulo 5 "concepções e propostas de política social", p. 163- 179 Assistir a live: Estado, Política Social e Trabalho Profissional https://www.facebook.com/abepss/videos/327249761771775
Aula 2	Significado da política social e conceitos correlatos. Divisão social do bem-estar e diferentes tipos de regimes.	Trabalhar na perspectiva de sala de aula invertida, onde cada estudante apresenta os pontos vistas a partir da leitura do texto. Aula dialogada através da plataforma Google Meet;	2h de atividades síncronas 3horas de atividades assíncronas, nas quais os alunos irão ler o texto PEREIRA, Potyara. Política social: temas e questões. São Paulo: Cortez Editora, 2008. Capítulo 5 "concepções e propostas de política social", p. 179- 201
Aula 3	Tendências e perspectivas da política social. Política pública como constructo social e de pesquisa. Os problemas na análise de políticas públicas. Análise para além da abordagem sequencial. Distinção entre análise e avaliação de políticas sociais.	Trabalhar na perspectiva de sala de aula invertida, onde cada estudante apresenta os pontos vistas a partir da leitura do texto. Aula dialogada através da plataforma Google Meet; Discutir a partir do estudo dirigido, a divisão social do bem-estar e diferentes tipos de regimes. Tendências e perspectivas da política social. Política pública como constructo social e de pesquisa. Os problemas na análise de políticas públicas. Análise para além da abordagem sequencial. Distinção entre análise e avaliação de políticas sociais.	2h de atividades síncronas 3horas de atividades assíncronas, nas quais os alunos irão ler o texto ARRETCHE, Marta. Tendências no estudo sobre avaliação. In RICO, Elizabeth (Org.), Avaliação de políticas sociais: uma questão em debate. 4ª edição. São Paulo: Cortez Editora, 2006, p. 29-40 Assistir: https://www.youtube.com/watch?v=zTiXEiBWiF4
Aula 4	Avaliação de políticas e programas sociais enquanto momento do processo das políticas públicas. Elementos para definição dos tipos de avaliação. Tipos de avaliação. Avaliação, Análise de políticas sociais e concepção de Estado. Implantação dos sistemas de avaliação de políticas públicas. Diferentes	Trabalhar na perspectiva de sala de aula invertida, onde cada estudante apresenta os pontos vistas a partir da leitura do texto. Aula dialogada através da plataforma Google Meet; Discutir a partir da leitura do texto.	2h de atividades síncronas 3horas de atividades assíncronas, nas quais os alunos irão ler o texto FARIA, Carlos Aurélio Pimenta de. A Política da Avaliação de Políticas Públicas. Revista Brasileira de Ciências Sociais, São Paulo, vol. 20, n. 59, outubro 2005, p.97-169. Assistir a live A condição das

	correntes na análise de políticas públicas. Crítica à visão racionalista. Caráter político da avaliação de políticas públicas.		políticas sociais no Brasil em contexto de pandemia e da crise do Capital https://youtu.be/Qsevl_u8eXw
Aula 5	**Orientações acerca da elaboração da Primeira atividade avaliativa da disciplina: Uma proposta de análise de uma política social ou programa social** contendo: justificativa; objetivos e procedimentos metodológicos (10 pontos) no máximo 04 páginas. Em dupla ou trio. Avaliação de políticas e programas sociais enquanto momento do processo das políticas públicas. Elementos para definição dos tipos de avaliação. Tipos de avaliação. Avaliação, Análise de políticas sociais e concepção de Estado. Implantação dos sistemas de avaliação de políticas públicas. Diferentes correntes na análise de políticas públicas. Crítica à visão racionalista. Caráter político da avaliação de políticas públicas.	Trabalhar na perspectiva de sala de aula invertida, onde cada estudante apresenta os pontos vistas a partir da leitura do texto. Aula dialogada através da plataforma Google Meet;	2h de atividades síncronas 3horas de atividades assíncronas, nas quais os alunos irão ler o texto: ALVES, Adriana Amaral Ferreira. A avaliação de políticas sociais orientada pelo materialismo histórico de inspiração marxiana. Argumentum, v. 3, n. 1, p. 125-137, 2011. NETTO. José Paulo. Introdução ao Método na Teoria Social. In: CFESS/ABEPSS. Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais. Brasília: CFESS, ABEPSS, 2009. P. 667-700. Assistir ao vídeo: INTRODUÇÃO AO MÉTODO DE MARX com JOSÉ PAULO NETTO (primeira parte) - PPGPS/SER/UnB, 19/04/2016 https://www.youtube.com/watch?v=2WndNoqRiq8
Aula 6	Compreender a partir da perspectiva metodológica a análise e avaliação das políticas sociais. A crítica ao pluralismo e o ecletismo nas ciências sociais. Método crítico para análise de políticas sociais. Análise crítica Marxista das principais correntes na avaliação/análise de políticas sociais. Aspectos e dimensões para análise e avaliação das políticas sociais.	Trabalhar na perspectiva de sala de aula invertida, onde cada estudante apresenta os pontos vistas a partir da leitura do texto. Construir a discussão a partir da apresentação do mapa mental contendo a relação entre o método na Teoria Social e a avaliação de políticas sociais.	2h de atividades síncronas 3horas de atividades assíncronas, nas quais os alunos irão ler o texto BOSCHETTI, Ivanete. Avaliação de políticas, programas e projetos sociais. In: CFESS/ABEPSS. Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais. Brasília: CFESS, ABEPSS, p. 575-593. Assistir ao vídeo: Assistência Social, Renda Básica e o Trabalho Profissional diante da COVID-19 https://www.youtube.com/watch?v=1HPdTpvGIK4&list=PLEVI7aUAMxeLZFhk3eK5WxF03r1poeqTk
Aula 7	Formulação e avaliação de políticas sociais. Tipologias de avaliação de políticas e programas. A incorporação e aplicação do método dialético marxista na análise de políticas sociais. Direitos sociais e avaliação/análise de políticas sociais. Críticas as avaliações gerenciais.	Uso de um Quizz de pergunta e resposta, onde cada estudante pode acompanhar seu avanço nas fases a partir das respostas corretas as perguntas elencadas. Responder ao Quizz com síntese dos principais conceitos discutidos até está aula. Utilizar as respostas para auxiliar a discussão em sala e identificar como podem auxiliar na construção da avaliação de uma política social, consequentemente, na construção do trabalho final...	2h de atividades síncronas 3horas de atividades assíncronas, nas quais os alunos irão ler o texto BEHRING, Elaine. Brasil em contrarreforma: desestruturação do Estado e perda de direitos. São Paulo: Cortez Editora, 2003. Cap. 2 A formação do capitalismo brasileiro – interpretações do passado e do presente, p. 77-126. Cap. 3 Brasil: entre o futuro e passado, o presente dilacerado, p. 127-170.

			Assistir ao vídeo: Elaine Behring Golpe, Estado e crise política https://www.youtube.com/watch?v=7AX3J4PlRHo&t=90s
Aula 8	Tensões da formação social no Brasil. Escravismo tardio. Modernização escravista e impactos no capitalismo dependente. Modernização conservadora x Contrarreforma. Plano Real e recomposição burguesa no Brasil.	Trabalhar na perspectiva de sala de aula invertida, onde cada estudante apresenta os pontos vistas a partir da leitura do texto.	2h de atividades síncronas 3horas de atividades assíncronas, nas quais os alunos irão ler o texto CARVALHO, M.C. B. Avaliação Participativa – uma escolha metodológica. in RICO, Elizabeth Melo (org.). Avaliação de Política Sociais: Uma Questão em Debate. São Paulo: Cortez: IEE, 1998.
Aula 9	Aspectos e dimensões para análise e avaliação das políticas sociais. Método para análise do orçamento das políticas sociais. Fundo público e orçamento púbico. Direção e relevância dos gastos orçamentários. Financiamento das políticas sociais na perspectiva da totalidade. Controle democrático do orçamento e das políticas sociais.	Apresentação da síntese dos conceitos apreendidos até esta aula, a partir das lacunas identificadas no preenchimento do do Quizz. Identificação dos principais aspectos da Política Social escolhida para a atividade final, a partir da discussão do texto Avaliação Participativa – uma escolha metodológica.	2h de atividades síncronas 3horas de atividades assíncronas, nas quais os alunos irão ler o texto PEREIRA, Potyara; STEIN, Rosa. Política Social: universalidade versus focalização. Um olhar sobre América Latina. In: BOSCHETTI, I.; BEHRING, E. R.; SANTOS, S. M. M.; MIOTO, R. C. T.. (Org.). **Capitalismo em crise, política social e direitos**. São Paulo: Cortez, 2010, v. , p. 106-130. THEODORO, Mário; DELGADO, Guilherme. **Política social: universalização ou focalização — subsídios para o debate.** IPEA — Políticas Sociais — acompanhamento e análise, Brasília, n. 7, ago. 2003 Assistir a live: 03 pensadores para ENTENDER o Brasil | LISTÃO - https://www.youtube.com/watch?v=M9F-Ql9H4xc
Aula 10	Dimensão da configuração e abrangência dos direitos. Universalidade, Seletividade e Focalização. Direitos sociais e direitos humanos. Marxismo e direitos humanos.	Trabalhar na perspectiva de sala de aula invertida, onde cada estudante apresenta os pontos vistas a partir da leitura do texto com tema central nos conceitos Universalidade, Seletividade e Focalização	2h de atividades síncronas 3horas de atividades assíncronas, nas quais os alunos irão ler o texto BOSCHETTI, Ivanete. **Assistência Social e Trabalho no Capitalismo**. São Paulo, Cortez, 2016. Cap. 3 Expansão da Assistência Social e Reprodução da Força de Trabalho em Contexto de Crise do Capital, p. 109-172.
Aula 11	Analise da política de assistência social à luz de referenciais marxistas.	Trabalhar na perspectiva de sala de aula invertida, onde cada estudante apresenta os pontos vistas a partir da leitura do texto.	2h de atividades síncronas 3horas de atividades assíncronas, nas quais os alunos irão ler o texto SALVADOR, Evilário. **Fundo público e seguridade social no Brasil.** São Paulo: Cortez, 2010. Capítulo 3 – Orçamento e financiamento tributário do fundo público pós-real, p. 172-229. Assistir a live: Fundo Público, Valor e Ajuste Fiscal. Elaine Rossetti Behring (UERJ) e Evilasio Salvador (UnB) - https://www.youtube.com/watch?v=wDTveN-um9M Pesquisa: Transparência e Prestação de Contas: https://www.gov.br/cidadania/pt-br/transparencia-e-prestacao-de-

			contas?_authenticator=00102600b00e8e2dbed2e1804ec5f8a7c8cec71b o Sistema de Avaliação e Monitoramento de Políticas e Programas Sociais (SAGI)
Aula 12	Dimensão de análise de política social: fundo público, orçamento e financiamento. A crise do Estado Social. Padrão de financiamento do capitalismo. Categoria fundo público. Fundo público e Estado Social. Financeirização da riqueza e as mudanças na proteção social. Financiamento das políticas sociais. Direção e totalidade dos gastos sociais. O processo e o ciclo orçamentário no Brasil. Fundo público e Estado Social. Financeirização da riqueza e as mudanças na proteção social. O processo e o ciclo orçamentário no Brasil.	Trabalhar na perspectiva de sala de aula invertida, onde cada estudante apresenta os pontos vistas a partir da leitura do texto.	2h de atividades síncronas 3horas de atividades assíncronas, nas quais os alunos irão ler o texto BRAVO, Maria Inês Souza; CORREIA, Maria Valéria Costa. Desafios do controle social na atualidade. Serviço Social & Sociedade, n. 109, p. 126-150, 2012. SALVADOR, Evilásio. O controle democrático no financiamento e gestão do orçamento da Seguridade Social no Brasil. 2012.
Aula 13	Dimensão Gestão e controle social democrático. Democracia no capitalismo contemporâneo. Formação da democracia no Brasil. Democracia representativa. Democracia participativa.	Trabalhar na perspectiva de sala de aula invertida, onde cada estudante apresenta os pontos vistas a partir da leitura do texto. Apresentação da análise da política social, por equipe	2h de atividades síncronas 3h de atividades assíncronas, nas quais os alunos irão ler TEIXEIRA, Joaquina Barata et al. Formulação, administração e execução de políticas públicas. Serviço social: direitos sociais e competências profissionais, 2009.
Aula 14	Finalização e avaliação da disciplina	Apresentação da avaliação da Política Pública escolhida. Apresentação do trabalho final e avaliação da disciplina. Aula dialogada, no intuito de construir síntese das leituras e discussões construídas ao longo das aulas. E avaliação da disciplina. **Entrega do trabalho final**	3h de atividades síncronas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE: caledário suplementar 2020
Nome: Leila Carine dos Reis Conceição. Assinatura: Titulação: Mestra. Em exercício na UFRB desde: 01/03/2021

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**SERVIÇO SOCIAL**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
	PROJETO DE TCC I

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2020.2	20

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

PRIORIDADE PARA DISCENTE CURSANDO TCC II

CARÁTER		**OBRIGATÓRIA**	**X**	**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
34				22	12 HORAS.

EMENTA

A elaboração do projeto do trabalho de conclusão. A relação entre linhas de pesquisa, campo de estágio e opções teórico-metodológicas.

OBJETIVOS

1. Discutir o processo de construção do conhecimento no Serviço Social;
2. Elaborar o projeto de monografia a partir dos fundamentos da pesquisa em Serviço Social;
3. Compreender as etapas necessárias à construção de projeto de pesquisa;
4. Estabelecer objeto de pesquisa pertinente e atinente ao Serviço Social;
5. Realizar levantamento bibliográfico pertinente ao objeto de pesquisa definido;
6. Construir objetivos, referencial teórico e metodologia de pesquisa pertinentes ao objeto de pesquisa definido;
7. Utilizar adequadamente as normas do trabalho científico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Os conteúdos serão desenvolvidos em duas unidades:

I UNIDADE

- A pesquisa como produção do conhecimento;
- O objeto de pesquisa e o Serviço Social
- O Objeto de estudo e problema de pesquisa.

- Revisão da literatura.

II UNIDADE

- Justificativa/Objetivos/Referencial teórico-metodológico;
- A discussão ética no trabalho científico;
- Normas do trabalho científico.

METODOLOGIA

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Seguindo os princípios da avaliação da UFRB anteriores ao momento da pandemia, o foco é no deslocamento do discente frente aos objetos pedagógicos geradores de aprendizagem. Serão oferecidos formas de autoavaliação em função das atividades oferecidas. Aula expositiva, debates, seminários, pesquisa sobre os temas, leitora e debate dos textos.

O percurso pode ser alterado a partir do desenvolvimento dos discentes na produção de conhecimento sobre os temas e atividades propostas. Produção textual, produção de seminários, participação e frequência nas aulas e atividades, assiduidade, participação no Grupo da disciplina

BIBLIOGRAFIA

De acordo com o artigo 1º, §4, da Resolução CONAC nº 19/2020 "a bibliografia poderá ser indicada até o início das atividades, seja ela disponível pela UFRB ou pelo acesso aos acervos das bibliotecas digitais que contenham as referências básicas dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC)".

Básica

BAPTISTA, Myrian Veras. Investigação Social. Lisboa, Portugal, CPIHTS, 2002.
BAUER, Martin, Gastell (ed.). Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som. Trad. de Pedrinho A.
GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Editora Atlas, , 1989.

Bibliografia complementar

BOURGUIGNON, Jussara Ayres **A particularidade histórica da pesquisa no Serviço Social**. São Paulo : Veras Editora; Ponta Grossa, PR: Editora UEPG, 2015.
LAKATOS, Eva Maria & MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007, p. 43-77.
MINAYO, M. C. **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2002.

- Neste item podem ser listados elementos como artigos científicos, páginas da internet, entre outros.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

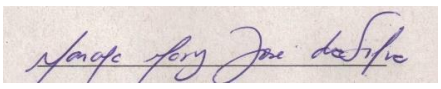
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1 aula síncrona	Apresentação da disciplina, aproximação com a metodologia de trabalho via plataformas virtuais. Pactuação das estratégias de aprendizagem e das plataformas de desenvolvimento do trabalho: Google meet e WhatZap	Criação do Grupo do Grupo de WhatZap onde ocorrerão os debates, envio e recebimento das atividades	2 horas.

assíncrona	Avaliação sondagem (avaliação formativa)sobre o que se sabe sobre o conteúdo da disciplina		1 horas.
2 aula síncrona	Aula expositiva estrutura de projeto	Aula expositiva na plataforma google meeting: apresentação e discussão das propostas iniciais de pesquisa	2 horas.
assíncrona	Filme – Janela da Alma. Documentário de João Jardim. 2001 https://www.youtube.com/watch?v=4F87sHz6y4s		1 horas.
3 aula síncrona	Estrutura de projeto	Aula expositiva na plataforma google meeting: apresentação e discussão das propostas iniciais de pesquisa	2 horas
assíncrona	Levantamento de objetos do Filme		1 horas
4 aula síncrona	Estrutura de projeto	Aula expositiva na plataforma google meeting: apresentação e discussão das propostas iniciais de pesquisa	2 horas.
assíncrona	Exercício simulado de cada elemento		1 horas
5 aula síncrona	Estrutura de projeto	Aula expositiva na plataforma google meeting: apresentação e discussão das propostas iniciais de pesquisa	2 horas.
assíncrona	Elaboração de tema e objeto de pesquisa		1 horas
6 aula síncrona	Motivações, justificativa e objetivos de pesquisa	Aula expositiva na plataforma google meeting: apresentação e discussão das propostas iniciais de pesquisa	2 horas.
assíncrona	Exercício simulado de cada elemento		1 horas
7 aula sincrona	Motivações, justificativa e objetivos de pesquisa	Aula expositiva na plataforma google meeting: apresentação e discussão das propostas iniciais de pesquisa	2 horas.
assincrona	Exercício simulado de cada elemento	ENTREGA PRIMEIR AFASE DO PRJETO	1 horas
8 aula síncrona	Fundamentação teórica e fontes de dados (históricos, conceituais, legais e estatísticos)	Aula expositiva na plataforma google meeting: apresentação e discussão das propostas iniciais de pesquisa	2 horas.
assincrona	Exercício simulado de cada elemento		1 horas
9 aula síncrona	Fundamentação teórica e fontes de dados (históricos,	Aula expositiva na plataforma google meeting: apresentação e discussão das propostas iniciais de pesquisa	2 horas.

	conceituais, legais e estatísticos)		
assíncrona	Produção textual	ENTREGA DA SEGUNDA FASE DO PROJETO	1 horas
10 aula síncrona	Metodologia, métodos e instrumentos de pesquisa	Aula expositiva na plataforma google meeting: apresentação e discussão das propostas iniciais de pesquisa	2 horas.
assíncrona	Exercício simulado de cada elemento		1 horas
11 aula síncrona	Metodologia, métodos e instrumentos de pesquisa	Aula expositiva na plataforma google meeting: apresentação e discussão das propostas iniciais de pesquisa	2 horas.
assíncrona	Exercício simulado de cada elemento		1 horas
12 aula síncrona	Revisão geral dos projetos	Aula expositiva na plataforma google meeting: apresentação e discussão das propostas iniciais de pesquisa	2 horas.
assíncrona	Produção textual final		1 horas
13 aula síncrona	Revisão geral dos projetos	Aula expositiva na plataforma google meeting: apresentação e discussão das propostas iniciais de pesquisa	2 horas.
assíncrona	Produção textual final		1 horas
14 aula sincrona	Apresentação do projeto	Entrega de da avaliação escrita	2 horas.
assíncrona	Produçao escrita	Discussão escrita do processo de aprendizagem. A metodologia deve incluir	1 horas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: MARCELA MARY JOSÉ DA SILVA Assinatura: 

Titulação: DOUTORA Em exercício na UFRB desde: 26/01/2010 Nome: _____Assinatura: _____ Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**_____/_____/_____**
_____ Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	**_____/_____/_____**
_____ Presidente do Conselho Diretor do CAHL	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Jornalismo/ Cinema e Audiovisual

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH299	Teorias da Comunicação

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2020.2	40

PRÉ-REQUISITO(S)
Não há

CO-REQUISITO(S)
Não há

CARÁTER	x	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
85	00	00	68	34	41

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

O que é teoria. Comunicação mediatizada. Estudo das origens e das correntes iniciais da comunicação. Contribuições interdisciplinares para a constituição das teorias da comunicação. As correntes e os autores mais significativos. Desdobramentos atuais das correntes fundamentais.

OBJETIVOS

1. Compreender o percurso do surgimento do campo da Comunicação Social.
2. Identificar principais matrizes da reflexão sobre o fenômeno da comunicação e dos processos de significação e troca de informações.
3. Refletir sobre o alcance contemporâneo das diferentes reflexões no âmbito da comunicação midiatizada.
4. Analisar como as teorias contribuem para o estudo da sociedade contemporânea.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I . Sociologias da Comunicação

O Funcionalismo e a pesquisa em media effects. Agulha Hipodérmica , Teoria dos Usos e Gratificações, Agenda Setting, Cultivo, Efeitos de Terceira Pessoa

A Teoria Crítica (Indústria Cultural e Reprodutibilidade Técnica)

I I . Problemas de significação e sentido

A Semiologia e a significação das mensagens

Abordagem midiológica (Marshall McLuhan)

Experiência e sensibilidades (Martin-Barbero)

I I I . Cultura, pós-colonialismo e Comunicação

Diásporas e comunicação (Stuart Hall)

Perpectivismos (Muniz Sodré e Viveiros de Castro)

METODOLOGIA

Esta disciplina de 85 horas está prevista para ser oferecida em 14 semanas de aula, em formato remoto. É uma disciplina voltada para alunos de primeiro semestre e, por isso, múltiplas atividades foram pensadas e distribuídas ao longo do semestre para favorecer a interação na turma e o acolhimento de todos e cada um. Os encontros semanais síncronos – a ocorrer no Google Meet - terão duas horas de duração. Nestes encontros, ocorrerá um misto de palestras dialogadas, apresentação dos trabalhos e instrução de tarefas, sempre de maneira participativa. As demais atividades serão realizadas de maneira assíncrona e incluem fichamento de textos, elaboração de mapas conceituais, exibição de filmes etc., de modo a que os conteúdos apresentados em sala sejam aprofundados. Textos e materiais, bem como o programa da disciplina, serão disponibilizados via SIGAA.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação constará de:

a) prova escrita

b) produção de material (jornalístico ou audiovisual) acerca de um dos autores e/ou hipóteses teóricas estudadas na disciplina

BIBLIOGRAFIA

Básica

ADORNO, Theodor W. "A indústria Cultural" (Trad. de Amélia Cohn). In: COHN, Gabriel (Org.). **Comunicação e Indústria Cultural**, 5ª., São Paulo: T.A. Queiroz, 1987.

BENJAMIN, Walter. A obra de arte na época de sua reprodutibilidade técnica. In: LIMA, Luiz Costa (Org.). **Teoria da Cultura de Massa**, 6ª, Rio de Janeiro: Ed. Paz e Terra, 2000.

BOUGNOUX, Daniel. **Introdução às ciências da comunicação**. Bauru, SP: EDUSC, 1999.

BARTHES, Roland. **Elementos de Semiologia**. 16 ed. São Paulo: Cultrix, 2006

_____. **Mitologias**. 9 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1993.

BERGER, Peter & LUCKMANN, Thomas. **A construção social da realidade**: tratado de sociologia do conhecimento. Petrópolis: Vozes, 1976.

ECO, Umberto. "A teoria da informação" In: ECO, Umberto. **Obra Aberta. Forma e indeterminação nas poéticas contemporâneas** (Trad. de Giovanni Cutolo), 8ª, São Paulo: Perspectiva, 1991.

GOMES, Itania Maria Mota. **Efeito e Recepção: a interpretação do processo receptivo em duas tradições de investigação sobre os media**. Rio de Janeiro: E-Papers, 2004.

GUIMARÃES, César & LEAL, Bruno. (2008). Experiência estética e experiência mediada. **Revista Intexto**, volume 02/19, p. 01 – 14.

HALL, Stuart. **Da Diáspora: identidade e mediações culturais.** Belo Horizonte / Brasília: Editora da UFMG e UNESCO, 2003.

LASSWELL, Harold. "A estrutura e a função da comunicação na sociedade" (Trad. de Gabriel Cohn). In: COHN, Gabriel (Org.). **Comunicação e Indústria Cultural**, 5ª., São Paulo: T.A. Queiroz Ed., 1987.

LIMA, Luiz Costa.**Teoria da cultura de massa**. 2 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

MARTIN-BARBERO, Jesus. **Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia**. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2001.

McLUHAN, Marshall. **Os meios de comunicação como extensões do homem**. São Paulo: Editora Cultrix, Ltda, 1964.

MATTELART, Armand.; MATTELART, Michele. **História das teorias da comunicação**. 2 ed. São Paulo: Loyola, 1999.

SODRÉ, Muniz. **Pensar Nagô**. Petrópolis: Vozes, 2017.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. **Metafísicas canibais: elementos para uma antropologia pós-estrutural**. São Paulo: UBU editora, 2018.

Complementar

BRAGA, Jose Luiz. **A sociedade enfrenta sua midia:** dispositivos sociais de critica mediatica. Sao Paulo Paulus, 2006.

CARDOSO FILHO, Jorge. Cultivo mediático e suas conseqüências: um problema e duas propostas para análise de efeitos dos media. **Contemporânea (UFBA)**, Volume 05, n. 01/02, dez 2007.

COLLING, Leandro. Agenda-setting e framing: reafirmando os efeitos limitados. **Revista Famecos***,* Porto Alegre, n. 14, 2001.

_____. O "estado da arte" dos estudos sobre mídia e eleições presidenciais de 1989 a 2002. **Diálogos Possíveis**, v. 06, n.2, 2007.

DALMONTE, Edson. Dos efeitos fortes à hipótese de percepção de efeito de terceira pessoa: uma verificação empírica. **Contemporânea (UFBA)**, v. 04, n. 01, 2006.

ECO, Umberto. **Apocalípticos e integrados**. 6 ed. São Paulo: Perspectiva, 2001.

ESCOSTEGUY, Ana Carolina D. **Cartografias dos estudos culturais**: uma versão latino-americana. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

FRANCA, Vera, HOHLFELDT, Antonio e MARTINO, Luiz C. Org. **Teorias da Comunicação** conceitos, escolas e tendencias. Petropolis, RJ Vozes, 2001.

NETO, Antônio Fausto, PRADO, José Luiz Aidar e PORTO, Sérgio Dayrrel. **Campo da comunicação / caracterizações, problematizações e perspectivas**. João Pessoa: Ed. Universitária, 2001.

PEIRCE, Charles S. **Semiótica**. São Paulo: Editora Perspectiva, 1995.

PINTO, Julio. **O ruído e outras inutilidades. Ensaios de comunicação e semiótica**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

STEINBERG, Charles (org.). **Meios de Comunicação de Massa**. São Paulo: Cultrix, 1970.

WOLF, Mauro. **Teorias da comunicação**. Lisboa: Editorial Presença, 1994.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Jorge L. C. Cardoso Filho __Assinatura: _____

Titulação: Doutor Em exercício na UFRB desde: 26_/09_/2011

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	21_____/05_____/2021_____

_____
Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____
Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS CAHL	COMUNICAÇÃO SOCIAL/JORNALISMO

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
CAH 795	**OFICINA DE JORNALISMO ONLINE**

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2020.2	20

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
34	51		85	26	59

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Informação on line. Tipos de textos on line. Redação e edição de textos para web, wap e pager. A abrangência e a instantaneidade da comunicação em meio digital na cultura contemporânea. Elaboração de produto laboratorial.

OBJETIVOS

1. Refletir sobre a convergência digital, novas mídias e seus impactos sociais para compreender as transformações do jornalismo contemporâneo;
2. Conhecer as principais características e especificidades do jornalismo praticado na web, as fontes e os principais recursos on-line para poder apurar, armazenar, produzir e difundir informações jornalísticas;
3. Praticar e experimentar formas de escrita e de composição jornalística para a web.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – O jornalismo em ambientes digitais

1.1 Cultura da convergência/cultural digital;

1.2 As fases do jornalismo digital;

1.3 Propriedades do jornalismo digital;

1.4 Aspectos conceituais relacionados à quarta fase do jornalismo digital, assente em bases de dados

UNIDADE II – Prática laboratorial do jornalismo on line

2.1 A multimidialidade no texto jornalístico;

2.2 Integração das mídias (áudio, vídeo, imagens, animação)

2.3 Práticas do webjornalismo: edição, pauta, apuração e fontes

METODOLOGIA

- Uso da Turma do Sigaa para cronograma, indicação de links para aula e de vídeos, além de textos;
- Aula síncrona dialogada e participativa via Google Meet;
- Exibição de vídeos;
- Leitura e debate de textos e sobre produtos jornalísticos;
- Palestras/lives com profissionais;
- Exercícios e prática laboratorial (com desenvolvimento de notas, pauta, apuração, entrevista e produção de textos com acompanhamento individual).

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

SERÃO DUAS NOTAS VALENDO 10 PONTOS PARA MÉDIA SEMESTRAL:

1) Avaliação 1 - Global, processual, envolvendo frequência, participação, desempenho, criatividade e responsabilidade de cada aluno e da equipe – avaliação do prof. (5 pontos) + autoavaliação do discente (5 pontos):

2) Avaliação 2 – soma dos exercícios de prática laboratorial:

- Produção de material noticioso para o Reverso Online
- Produção de blogs temáticos individuais ou em duplas
- Realização de miniseminário

Obs.: a presença na aula síncrona será contabilizada e registrada no Sigaa semanalmente, e na aula assíncrona, mediante entrega dos exercícios.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

LEVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.
NEGROPONTE, Nicholas. **A vida digital**. São Paulo: Cia. Das letras, 2006
WARD, Micke. **Jornalismo Online**. São Paulo: Rocca, 2006.

Bibliografia Complementar:

BOTTON, Alain de. **Notícias – Manual do usuário**. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2015.

CANAVILLAS, João; RODRIGUES, Catarina & GIACOMELLI (orgs.) **Narrativas jornalísticas para dispositivos móveis**. Covilhã, Portugal: LabCom/Universidade da Beira Interior, Coleção: Livros LabCom, 2019. Disponível em: http://www.labcom.ubi.pt/ficheiros/201904041416-201902_narrativasjjornalisticas_jcanavilhascrodriguesfgiacomelli.pdf. Acesso em 13/05/2021.

CANAVILHAS, João (org.). **Webjornalismo: 7 caraterísticas que marcam a diferença**. Covilhã, Portugal: LabCom, UBI, 2014.

FERRARI, Pollyana **Comunicação digital na era da participação**. [recurso eletrônico] / Pollyana Ferrari -- Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2016. Disponível em: https://3c290742-53df-4d6f-b12f-6b135a606bc7.filesusr.com/ugd/48d206_9d6da1faeb7c44bc8b0cf3c9f00667cb.pdf. Acesso em 13/05/2021.

FERRARI, Pollyana. **Jornalismo digital.** São Paulo: Contexto, 2003.

FERREIRA, Paula Araújo, LUZ, Cristina Rego Monteiro & MACIEL, Ines Maria Silva. **As redes sociais como fonte de informação: uso do Whatsapp como ferramenta de apuração da notícia**. **In:** ANAIS do Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação XXXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Rio de Janeiro - RJ – 4 a 7/9/2015.

FOLHA DE S. PAULO. **Manual da Redação: As normas de escrita e conduta do principal jornal do país.** São Paulo: Publifolha, 21a. edição, 2018 / 1a. reimpressão, 2018.

JENKINS, Henry. **Cultura da convergência.** 2. ed. São Paulo: Aleph, 2009. 428 p.

LEMOS, André. **Cibercultura: Tecnologia e vida social na cultura contemporânea**. Porto Alegre-RS: Editora Sulina, 8ªed., 2016.

LEMOS, André. **A tecnologia é um vírus: pandemia e cultura digital.** Porto Alegre-RS: Editora Sulina, 1ª edição – 2021.

MACHADO, Elias; PALACIOS, Marcos (org.) **O ensino do jornalismo em redes de alta velocidade.** Salvador: Edufba, 2007.

MATTOS, Sérgio. **O contexto midiático.** Salvador: Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, 2009.

_____ **A Revolução Digital e os Desafios da Comunicação**. Cruz das Almas: EDUFRB, 2013.

PINTO, Ana Estela de S. **Jornalismo diário: reflexões, recomendações, dicas, exercícios**. São Paulo: Publifolha, 2009.

SALAVERRIA, Ramon. *Multimedialidade: informar para cinco sentidos*. **In:** CANAVILHAS, João (org.). **Webjornalismo: 7 caraterísticas que marcam a diferença**. Covilhã: LabCom, UBI, 2014.

SODRÉ, Muniz e FERRARI, Helena. **Técnicas de reportagem: notas sobre a narrativa jornalística.** São Paulo: Summus, 1986.

SOUZA FILHO, FONSENCA, Washington José de & ANJOS, Adalton (orgs.). **GJOL 20 anos: trajetória da pesquisa na pós-graduação.** Salvador: EDUFBA, 2020. Disponível em: https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/32611. Acesso em 13/05/2021.

Outras Indicações Bibliográficas:

Grupo de Pesquisa em Jornalismo On-Line da UFBA - https://gjol.net/

ANAIS DO INTERCOM 2021 e 2020

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS ***(TERÇA-FEIRA)***	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
29/06	**Aula 1 -** Apresentação da proposta da disciplina Apresentação dos alunos Avaliação diagnóstica As fases do jornalismo digital; Exibir vídeo: *O Que é Webjornalismo e Como Utilizar nos Dias de Hoje* https://www.youtube.com/watch?v=oqroK7YO3qA	**Das 14h às 16h** – aula síncrona – via Google Meet	4 horas – atividades assíncronas **Leitura do texto nº 1 –** **Exercício 1** – fazer o resumo informativo do Texto nº 1 para entrega por e-mail dia 6/07 **Assistir vídeos** - Como Richard Gingras, do Google, vê o jornalismo online Link: https://www.youtube.com/watch?v=CYGmWcXtlYM
06/07	**Aula 2 -** Propriedades do jornalismo	**Das 14h às 16h** – aula	4 horas – atividades assíncronas

	digital;	síncrona - via Google Meet	**Exercício 2 -** Em equipes: observar e discutir exemplos de cibermeios diversos e a proceder à aplicação de parte das ferramentas para a avaliação da qualidade de cibermeios, de preferência locais, a saber: multimidialidade, hipertextualidade, usabilidade, memória, interatividade, dentre outros. Em seguida, devem produzir um relatório descritivo e analítico sobre como os cibermeios selecionados incorporam tais características/propriedades, quais as lacunas, inovações, deficiências etc. Entrega por e-mail dia 13/07; **Leitura do texto nº 2/Assistir vídeo** (a definir)
13/07	**Aula 3 -** Aspectos conceituais relacionados à 4ª fase do jornalismo digital, assente em bases de dados Apresentação dos resultados do Exercício 2 pelas equipes	**Das 14h às 16h** – aula síncrona - via Google Meet	4 horas – atividades assíncronas **Leitura do texto nº 3 -** A multimidialidade no texto jornalístico
20/07	**Aula 4 -** A multimidialidade no texto jornalístico	**Das 14h às 16h** – aula síncrona – via Google Meet	4 horas – atividades assíncronas **Exercício 3** – QUIZ sobre linguagem jornalística a ser respondido no SIGAA até dia 27/07
27/07	**Aula 5 -** Webinar com Edvaldo Pereira Lima sobre o livro *Joelmir Beting - O jornalista de economia mais influente do Brasil*	**Das 14h às 16h** – aula síncrona - via Google Meet	4 horas – atividades assíncronas **Exercício 4 –** Produzir um texto noticioso Entrega dia 3/08 via e-mail: hericalene@ufrb.edu.br
3/08	**Aula 6 -** Integração das mídias (áudio, vídeo, imagens, animação)/ Discussão sobre projeto de Dossiê – cada um vai fazer uma pauta	**Das 14h às 16h** – aula síncrona - via Google Meet	4 horas – atividades assíncronas **Exercício 5** – Apuração – O chech-list para notícias da internet Fonte: JUNIOR, Luiz Costa Pereira. Exercícios de jornalismo – 50 atividades didáticas. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2016. **Exercício 6** – Preparar pauta Entrega dia 10/08 via e-mail: hericalene@ufrb.edu.br **Leitura do texto nº 4** – "Ideias fundamentais" (cap. 3), de Ana Estela de Sousa Pinto **Vídeo 1 – Como fazer uma pauta?** https://www.youtube.com/watch?v=-YKAgsZGQOc **Vídeo 2** – **Aprenda a fazer uma pauta jornalística em 5 passos** - 3 - https://www.youtube.com/watch?v=Vm

			Ge3CXWzx8
10/08	**Aula 7** - Rotinas produtivas em organizações jornalísticas - Bate-papo com profissional da imprensa baiana – Victor Rosa (atuou no portal do A Tarde)	**Das 14h às 16h** – aula síncrona – via Google Meet	4 horas – atividades assíncronas **Exercício 7** – Produzir texto noticioso Entrega dia 10/08 via e-mail: hericalene@ufrb.edu.br
17/08	**Aula 8** - Devolutiva das pautas com comentários	**Das 14h às 16h** – aula síncrona – via Google Meet	4 horas – atividades assíncronas **Exercício 8** – Corte este texto Fonte: JUNIOR, Luiz Costa Pereira. Exercícios de jornalismo – 50 atividades didáticas. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2016. Entrega dia 24/08 via e-mail: hericalene@ufrb.edu.br
24/08	**Aula 9** - Rotinas produtivas em organizações jornalísticas Bate-papo com profissional da imprensa baiana – Luana Souza	**Das 14h às 16h** – aula síncrona – via Google Meet	**Exercício 9** – Produzir texto noticioso Entrega dia 31/08 via e-mail: hericalene@ufrb.edu.br
31/08	**Aula 10 -** Devolutiva/Comentários sobre os textos produzidos	**Das 14h às 16h** – aula síncrona – via Google Meet	4 horas – atividades assíncronas Apuração da reportagem pro Dossiê
7/09	Feriado		
14/09	**Aula 11** - Redação da reportagem pro Dossiê, com material fotográfico e de áudio e vídeo	**Das 14h às 16h** – aula síncrona – via Google Meet	4 horas – atividades assíncronas **Exercício 10**– Redação da reportagem pro Dossiê, com material fotográfico e de áudio e vídeo Entrega dia 21/09 via e-mail: hericalene@ufrb.edu.br
21/09	**Aula 12 -** Edição do Dossiê e postagem no *Reverso On line*	**Das 14h às 16h** – aula síncrona – via Google Meet	4 horas – atividades assíncronas Edição do Dossiê e postagem no Reverso On line
28/09	**Aula 13 -** Avaliação do semestre/entrega de resultados	**Das 14h às 16h** – aula síncrona – via Google Meet	Autoavaliação dos discentes sobre o processo de aprendizagem

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE
Nome: **Hérica Lene** Assinatura: Hérica Lene Oliveira Brito Titulação: Doutorado e pós-doutorado em Comunicação e Cultura pela UFRJ Em exercício na UFRB desde: 19/09/2011

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	21 / 05 / 2021
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS	

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCHA305	Oficina de Fotojornalismo

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2020.2	30

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**x**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
34	51		85	40	45

EMENTA

História do Fotojornalismo. Técnicas de registro fotográfico. O analógico e o digital no jornalismo. Gêneros do Fotojornalismo. Relacionamento do repórter fotográfico com o fato e o texto.

OBJETIVOS

- Conhecer e “percorrer” a trajetória da imagem fotográfica, do processo analógico ao digital, contextos históricos e implicações práticas;
- Relacionar os conceitos teóricos e a prática no fotojornalismo;
- Refletir sobre a importância da fotografia de imprensa;
- Refletir acerca das complexas questões éticas que orbitam o cotidiano do fotojornalismo;
- Possibilitar o domínio de técnicas/estéticas/linguagens;
- Familiarizar a turma estudante com o uso de equipamentos aliados a recursos digitais (softwares) básicos;
- Discutir o fotojornalismo em tempos de convergência e múltiplas plataformas;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1) Introdução à fotografia: aspectos históricos (Introdução).
2) A câmara escura.
3) Apresentação dos conceitos e da história da imagem, da fotografia e do fotojornalismo ao longo do tempo, permeando os conceitos analógico e digital (contextualização com a época em que foram criadas e na atualidade).
4) As complexas relações entre a imagem fotográfica e o real.
5) Os dispositivos técnicos da fotografia (câmeras, objetivas, softwares: Introdução).
6) Princípios da composição fotográfica e a prática do fotojornalismo.
7) O triângulo da exposição: diafragma – velocidade – ISO.
8) Noções básicas de iluminação: ataque – compensação - contraluz
9) Os processos de edição da "manipulação" digital.
10) Reflexões acerca da ética no fotojornalismo.
11) O fotojornalismo e sua importância documental.
12) Os dispositivos técnicos da fotografia (câmeras, objetivas, sofwares - práticas).
13) A relação fotojornalista X redação.
14) A pauta e o uso de legenda.
15) As editorias e o fotojornalismo: aspectos teóricos e práticos;
16) Prática em edição de fotojornalismo.

METODOLOGIA

- Aulas on line (através da plataforma google meet) interativas, com exposições de professor e estudantes, compartilhamento de fotos, filmes, vídeos.
- Uso de textos suporte em seminários individuais.
- Uso de plataformas interativas para postagem de material produzido (blog memorial)
- Atividades práticas, exposições virtuais e uma exposição física
- Apresentação e análise dos trabalhos realizados e debate sobre os resultados alcançados.

A disciplina será dividida em 3 fases, de acordo com cada módulo temático:

ETAPA 1:

1.1 Introdução à imagem fotográfica: aspectos históricos e reflexões teóricas.

1.2 A imagem fotográfica e o recorrente "embate" com o "real": captura ou construção.

1.3 Apresentação dos conceitos e da história da imagem, da fotografia e do fotojornalismo ao longo do tempo.

1.4 Os dispositivos técnicos da fotografia (câmeras, objetivas, recursos digitais – INTRODUÇÃO).

ETAPA 2:

2.1 Princípios da composição fotográfica e a prática do fotojornalismo.

2.2 O triângulo da exposição: diafragma – velocidade - iso

2.3 Os processos de edição/pós produção, “manipulação digital”.

2.4 Conflitos éticos/estéticos e as linguagens fotojornalísticas

2.5 Os dispositivos técnicos da fotografia (câmeras, objetivas, softwares: PRÁTICAS).

2.6 A relação fotojornalista X redação.

2.7 Princípios básicos da iluminação (a luz de “três pontos”: ataque – compensação - contraluz

ETAPA 3 (PRÁTICAS E EXERCÍCIOS & ENCONTROS COM FOTOJORNALISTAS):

3.1 As editorias e o fotojornalismo: aspectos teóricos e práticos;

3.2 Encontros com fotojornalistas

3.3 Fotojornalismos em tempos de convergência e múltipltaformas.

3.4 Prática do fotojornalismo em tempos pandêmicos.

3.5 Elaboração dos “ENSAIO FOTOGRÁFICO” (trabalho final)

A plataforma usada será o SIGAA para as atividades de aprendizagem assíncronas e o Google Meet para os encontros síncronos.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será processual: participação, exercícios, projeto e auto-avaliação.
Cada atividade será apresentada/ solicitada com a devida exposição dos critérios de avaliação e o peso de cada atividade na composição da média da atividade formativa.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

BARTHES, Roland. **A câmara clara**: nota sobre a fotografia. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1984.
KOSSOY, Boris. **Fotografia e História**. 2ª ed. Ver. São Paulo:Ateliê Editorial, 2001.
DUBOIS, Philippe. **O ato fotográfico e outros ensaios.** Campinas, SP: Papirus, 1993.
SOUZA, Jorge Pedro. **Introdução à história, às técnicas e à linguagem.** Florianópolis. Letras Contemporâneas, 2004.
SONTAG, Susan. **Sobre fotografia**. São Paulo. Companhia das letras, 2004

_____BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

R Lohmann. 2019. **A objetividade no fotojornalismo: do testemunho ao traço do real**. R Lohmann, ATMP Barros. Comunicação & Inovação 19 (40), 56-70, 2018.

Cinco hipóteses sobre o fotojornalismo em cenários de convergência. Discursos Fotográficos, Londrina, v.8, n.12, p.31-52, jan./jun. 2012.

BARTHES, Roland. A mensagem fotográfica. In: BARTHES, Roland. O óbvio e o obtuso: ensaios críticos III. Rio de

Janeiro: Nova Fronteira, 1990.

FELZ, Jorge Carlos. Fotojornalismo na web: atualização de alguns conceitos e usos a partir da análise das imagens fotojornalísticas disponíveis no UOL Notícias. In: Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo, 6, 2008, São Paulo.

LONGHI, Raquel; D'ANDRÉA, Carlos (org.). Jornalismo Convergente – reflexões, apropriações, experiências. Florianópolis: Insular, 2012.

ROUILLÉ, André. A fotografia: entre documento e arte contemporânea. São Paulo: SENAC Editora, 2009.

_____. Blogs fotojornalísticos: outras narrativas possíveis na cultura digital. 2015. 200 f. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação) - Universidade do Vale do Rio dos Sinos, UNISINOS, São Leopoldo-RS, 2015.

_____. Da foto à fotografia: os jornais precisam de fotógrafos? Revista Contemporânea, v. 12, 2014. p. 39-54.

SILVA JUNIOR, JOSE AFONSO. O fotojornalismo depois da fotografia. Modelos de configuração da cadeia produtiva do fotojornalismo em tempos de convergência digital. 2011. (Relatório de pesquisa).

BUITONI, Dulcília Helena Schroeder. Fotografia e jornalismo: a informação pela imagem. São Paulo: Saraiva, 2011.

HEDGECOE, John. **O novo manual de fotografia**. 4.ed. São Paulo: SENAC, 2005.

LINS, A e VALENTE, R. **Fotojornalismo, Informação, técnica e Arte**. Campo Grande: UFMS, 1997

PRÄKEL, David. **Composição.** 2.ed.São Paulo: Bokman, 2013.

RORIZ, Aydano. **52 lições de fotografia digital**. São Paulo: Europa, 2013.

HACKING, Julliet. **Tudo sobre fotografia**. Rio de Janeiro: Sextante, 2012.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
28/06	Apresentação d(a)os participantes e da disciplina.	Formulário de apresentação e vídeo Encontro Google meet	5h
05/07 a 26/07	Introdução à imagem fotografica: aspectos históricos (Introdução). Apresentação dos conceitos e da história da imagem, da fotografia e do fotojornalismo ao longo do tempo, permeando os conceitos analógico e digital (contextualização com a época em que foram criadas e na atualidade).	Visionamento de filmes e diversas obras, leitura e debates dos textos da bibliografia básica, participação no fórum de discussão e exercícios. Encontro Google meet	20h
02.08 a 30.08	Os dispositivos técnicos da fotografia (câmeras,	Participação de fotojornalistas convidados	30h

	objetivas, recursos digitais - Introdução). A composição fotográfica O triângulo da exposição Princípios da composição fotográfica e a prática do fotojornalismo.	Encontro Google meet. Aula expositiva, visionamento de filmes, vídeos, tutoriais... etc	
06.09 a 27.09	Os processos de edição da manipulação digital e ética no fotojornalismo. O fotojornalismo e sua importância documental. Os dispositivos técnicos da fotografia (câmeras, objetivas, softwares – ATIVIDADES PRÁTICAS). A relação fotojornalista X redação. A composição fotográfica na prática do fotpjornalismo; Reflexões acerca da ética no fotojornalismo. As editorias e o fotojornalismo: aspectos teóricos e práticos; Prática em edição de fotojornalismo. Debate e produção da exposição final.	Nova rodada de exercícios práticos, motivados pelos webnários e pela bibliografia complementar, destinada à produção das fotografias para a exposição final. Encontro Google meet Finalização das imagens que comporão a exposição final da disciplina, a ser compartilhada em plataforma on line. Encontro Google meet	30h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO ( )
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____
Nome: Danilo Marques Scaldaferri

Titulação: Doutor



Assinatura:

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: 31/11/2012

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	21 / 05 / 2021
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS CAHL	COMUNICAÇÃO SOCIAL/JORNALISMO

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
CAH 790	**FUNDAMENTOS E TÉCNICAS DA COMUNICAÇÃO**

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2020.2	20

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
85			85	28	57

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Os fundamentos da comunicação humana. Comunicação e sociedade. As condições de produção, circulação e o consumo de mensagens através dos variados veículos de comunicação social. As políticas que determinam e condicionam o processo de informação. As diversas formas de controle da informação. O conhecimento e suas possibilidades. A pesquisa científica e a teoria do conhecimento. O ato de estudar: leitura, análise e interpretação de textos. A redação científica: fichamentos, resenhas, revisão bibliográfica e relatórios de pesquisa. Apresentação técnica do trabalho científico e as normas da ABNT.

OBJETIVOS

1. Diferenciar os textos científicos e suas características;
2. Relacionar comunicação e informação com o desenvolvimento das sociedades modernas e identificar o jornalismo, seus gêneros e formatos nos diferentes veículos de comunicação;
3. Construir uma visão crítica sobre o papel da comunicação na sociedade da informação e do conhecimento e a cultura digital

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – **Introdução à redação científica**

1.1 Introdução aos estudos acadêmicos: o que é revisão bibliográfica; tipos de textos científicos (conceitos e características) de sinopse e resumo; resenha; relatório; artigo científico; *paper* ou comunicação científica;

1.2 Como montar um seminário e apresentações acadêmicas;

Unidade II – **Fundamentos da Comunicação e do Jornalismo**

2.1 O campo da comunicação: comunicação e informação e o mundo pós-moderno;

2.2 Comunicação e contexto social

2.3 A mídia e o desenvolvimento das sociedades modernas

2.4 O significado do jornalismo, gêneros e formatos jornalísticos; a forma da notícia;

Unidade III – **Panorama geral: "A mídia na sociedade da informação e do conhecimento e a cultura digital"**

- O sistema midiático, mercantilização e poder mundial
- Internet, sociedade em rede e ciberespaço
- O ciberespaço e a economia da atenção
- Mídia global, neoliberalismo e imperialismo
- Cultura da mídia e triunfo do espetáculo
- Cultura da convergência
- Pandemia e cultural digital
- O influenciador digital e seu estabelecimento como marca e dispositivo
- Comunicação e política: o príncipe eletrônico
- Conexões entre mídia, história e memória

METODOLOGIA

- Uso da Turma do Sigaa para cronograma, indicação de links para aula e de vídeos, além de textos;
- Aula síncrona dialogada e participativa via Google Meet;
- Exibição de vídeos;
- Leitura e debate de textos e sobre produtos jornalísticos;
- Palestras/lives com profissionais;
- Exercícios

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

SERÃO DUAS NOTAS VALENDO 10 PONTOS PARA MÉDIA SEMESTRAL:

1) Avaliação 1 - Global, processual, envolvendo frequência, participação, desempenho, criatividade e responsabilidade de cada aluno – soma dos exercícios (6 pontos) + autoavaliação do discente (4 pontos)

2) Avaliação 2 –Seminário sobre "A mídia na sociedade da informação e do conhecimento e a cultura digital" (trabalho escrito dentro das normas da ABNT + apresentação).

Obs.: a presença na aula síncrona será contabilizada e registrada no Sigaa semanalmente, e na aula assíncrona, mediante entrega dos exercícios.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

JENKINS, Henry. **Cultura da convergência.** 2. ed. São Paulo: Aleph, 2009. 428 p.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas.** São Paulo: Atlas, 2011, 11ª edição.

THOMPSON, John B. **A mídia e a modernidade: uma teoria social da mídia.** 13. ed. Petrópolis: Vozes, 2012. 358 p.

Complementar:

BAHIA, Juarez. **Jornal, história e técnica: as técnicas do jornalismo.** Volume 2. Rio de Janeiro: MauadX, 2009, 5º ed.

BARBOSA, Marialva. **História da Comunicação no Brasil.** Petrópolis-RJ: Editora Vozes, 2013.

BRIGGS, Asa & BURKE, Peter. **Uma história social da mídia: de Gutenberg à internet.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. Tradução Maria Carmelita Pádua Dias, 2004.

CITELLI, Adilson... (et al.). **Dicionário de comunicação: escolas, teorias e autores.** São Paulo: Contexto, 2014.

ERBOLATO, Mário. **Técnicas de Codificação em Jornalismo: redação, captação e edição no jornal diário**. 5ª ed. São Paulo: Ática, 2002.

FILHO, João Freire & HERSCHMANN, Micael (orgs.). **Novos rumos da cultura da mídia: indústrias, produtos, audiências**.Rio de Janeiro: Mauad X, 2007.

FILHO, Jorge & PITOMBO, Renata (orgs.). **Interfaces comunicacionais.** Cruz das Almas-BA: Editora UFRB, 2014.

IANNI, Octávio. **Enigmas da modernidade-mundo.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003, 3ª ed.

LEMOS, André. **A tecnologia é um vírus: pandemia e cultura digital.** Porto Alegre-RS: Editora Sulina, 1ª edição – 2021.

MAFFESOLI, Michel. *A comunicação sem fim (teoria pós-moderna da comunicação)*. **In:** MARTINS, Francisco Menezes & SILVA, Juremir Machado**. A genealogia do virtual – comunicação, cultura e tecnológicas do imaginário.** Porto Alegre: Sulina, 2004, p.20-32.

MORAES, Dênis (org.). **Por uma outra comunicação – mídia, mundialização cultural e poder**. Rio de Janeiro: Editora Record, 2003.

MORAES, Dênis de (org.). **Sociedade midiatizada.** Rio de Janeiro: Mauad, 2006.

MORAES, Dênis; RAMONET, Ignacio e SERRANO, Pascual (org.). **Mídia, poder e contrapoder: da concentração monopólica à democratização da informação**. Rio de Janeiro: Faperj, 2013.

PARENTE, André (org.). **Tramas da rede: novas dimensões filosóficas, estéticas e políticas da comunicação**. Porto Alegre: Editora Sulina, 2010.

SILVA, Juremir Machado. *Interfaces: Michel Maffesoli, teórico da comunicação*. **In: Dossiê Michel Maffesoli** – Revista Famecos, nº 25, dezembro de 2004.

SODRÉ, Muniz. **Reinventando a cultura: a comunicação e seus produtos**. Petrópolis-RJ: Editora Vozes, 1996.

SPERB, Nanachara Carolina. *O influenciador digital e seu estabelecimento como marca e dispositivo***. In:** ANAIS do 41º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Joinville - SC – 2 a 8/09/2018. Disponível em: http://portalintercom.org.br/anais/nacional2018/resumos/r13-1841-1.pdf . Acesso em 19 de fevereiro de 2019.

SITES PARA CONSULTAS:

www.bocc.ubi.pt

www.comuniquese.com.br

www.portalintercom.org.br

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS ***(Quinta-feira)***	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1º/07	**Aula 1 -** Apresentação da proposta da disciplina Apresentação dos alunos Avaliação diagnóstica	**Das 14h às 16h** – aula síncrona – via Google Meet	4 horas – atividades assíncronas **Leitura dos textos para a próxima aula:** Texto nº 1 – Publicações Científicas Texto nº 2 – Resumo. **In**: MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas.** São Paulo: Atlas, 2011, 11ª edição. **Assistir vídeo:** Texto de divulgação científica https://www.youtube.com/watch?v=7yRNQltdVj4
08/07	**Aula 2 -** Aspectos do texto acadêmico ou científico; revisão bibliográfica; e tipos de texto: artigo científico; Paper ou comunicação científica; monografia; dissertação; tese/ O Resumo: tipos e como fazer	**Das 14h às 16h** – aula síncrona - via Google Meet	4 horas – atividades assíncronas **Assistir ao vídeo:** All work and all play (legendado), realizado pela BOX1824 https://www.youtube.com/watch?v=F12DAS-ZNDY **Exercício 1** – Fazer resumo do tipo indicativo a partir das informações do vídeo "Allwork and all play" – entrega até dia 15/07 por e-mail hericalene@ufrb.edu.br

			Leitura do Texto 3 para a próxima aula: MAFFESOLI, Michel. *A comunicação sem fim (teoria pós-moderna da comunicação)*. **In:** MARTINS, Francisco Menezes & SILVA, Juremir Machado**. A geneaologia do virtual – comunicação, cultura e tecnológicas do imaginário.** Porto Alegra: Sulina, 2004, p.20-32. **Texto de apoio para entender Maffesoli:** SILVA, Juremir Machado. *Interfaces: Michel Maffesoli, teórico da comunicação*. **In: Dossiê Michel Maffesoli** – Revista Famecos, nº 25, dezembro de 2004.
15/07	**Aula 3** - Redação científica: Resumo/ Discussão sobre o texto nº 3 - A comunicação sem fim (teoria pós-moderna da comunicação)	**Das 14h às 16h** – aula síncrona - via Google Meet	4 horas – atividades assíncronas **Exercício 2** – Fazer resumo informativo do texto nº 3 – Entrega até dia 22/07 por e-mail hericalene@ufrb.edu.br **Leitura do Texto 4 para a próxima aula:** MEDEIROS, João Bosco. *Resenha*. **In**: MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas.** São Paulo: Atlas, 2011, 11ª edição, p.145-162.
22/07	**Aula 4 –** Retorno sobre o exercício 1 / Redação científica: Resenha	**Das 14h às 16h** – aula síncrona – via Google Meet	4 horas – atividades assíncronas **Exercício 3:** Análise de resenha **Exercício 4** – QUIZ sobre redação científica a ser respondido no SIGAA até dia 29/07 entrega até dia 29/07 por e-mail hericalene@ufrb.edu.br **Assistir ao filme "Obrigado por fumar"** **Exercício 5** – Redigir uma resenha (resumo crítico) sobre o FILME para entrega até dia 29/07 por e-mail hericalene@ufrb.edu.br
29/07	Aula 5 – **Comentários sobre os Resumos Informativos/ Relatório/**	**Das 14h às 16h** – aula síncrona - via Google Meet	4 horas – atividades assíncronas **Leitura do texto nº 5 –** Relatório **Exercício 6:** Relatório de evento/live – entrega até dia 5/08 por e-mail hericalene@ufrb.edu.br
5/08	**Aula 6 -** Como montar e apresentar um seminário Organização do seminário (Avaliação 2) Devolutiva das resenhas do filme com comentários/	**Das 14h às 16h** – aula síncrona – via Google Meet	4 horas – atividades assíncronas **Leitura do texto nº 6 para a próxima aula:** Capítulos 1 e 2 THOMPSON, John B. **A mídia e a modernidade –uma teoria social da mídia.** 11ª edição, 2009.
12/08	**Aula 7**- Discussão sobre o texto 6: Comunicação e contexto social/ A mídia e o desenvolvimento das sociedades modernas	**Das 14h às 16h** – aula síncrona – via Google Meet	4 horas – atividades assíncronas **Assistir Vídeos – Manipulação da Massa** https://www.youtube.com/watch?v=aW

			Qc0e9toys **Como a prensa de Gutemberg mudou o mundo** https://www.youtube.com/watch?v=4p6aH7n26pA **Exercício 7:** Estudo dirigido individual sobre o texto 6 entrega até dia 19/08 por e-mail hericalene@ufrb.edu.br
19/08	Aula 8 - Seminário sobre "A mídia na sociedade da informação e do conhecimento e a cultura digital"	**Das 14h às 16h** – aula síncrona – via Google Meet	4 horas – atividades assíncronas Leitura do texto e elaboração do trabalho escrito dentro das normas da ABNT + apresentação
26/08	Aula 9 - Seminário sobre "A mídia na sociedade da informação e do conhecimento e a cultura digital"	**Das 14h às 16h** – aula síncrona – via Google Meet	4 horas – atividades assíncronas Leitura do texto e elaboração do trabalho escrito dentro das normas da ABNT + apresentação
2/09	Aula 10 Seminário sobre "A mídia na sociedade da informação e do conhecimento e a cultura digital"	**Das 14h às 16h** – aula síncrona – via Google Meet	4 horas – atividades assíncronas Leitura do texto e elaboração do trabalho escrito dentro das normas da ABNT + apresentação
9/09	Aula 11 - Seminário sobre "A mídia na sociedade da informação e do conhecimento e a cultura digital"	**Das 14h às 16h** – aula síncrona – via Google Meet	4 horas – atividades assíncronas Leitura do texto e elaboração do trabalho escrito dentro das normas da ABNT + apresentação
16/09	Aula 12 - Seminário sobre "A mídia na sociedade da informação e do conhecimento e a cultura digital"	**Das 14h às 16h** – aula síncrona – via Google Meet	4 horas – atividades assíncronas Leitura do texto e elaboração do trabalho escrito dentro das normas da ABNT + apresentação
23/09	Aula 13 - Seminário sobre "A mídia na sociedade da informação e do conhecimento e a cultura digital"	**Das 14h às 16h** – aula síncrona – via Google Meet	4 horas – atividades assíncronas Leitura do texto e elaboração do trabalho escrito dentro das normas da ABNT + apresentação
30/09	Avaliação do semestre/entrega de resultados	**Das 14h às 16h** – aula síncrona – via Google Meet	Autoavaliação dos discentes sobre o processo de aprendizagem

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE
Nome: **Hérica Lene** Assinatura: Hérica Lene Oliveira Brito Titulação: Doutorado e pós-doutorado em Comunicação e Cultura pela UFRJ Em exercício na UFRB desde: 19/09/2011

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	21 / 05 / 2021
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**JORNALISMO**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH 797	PROJETO EM COMUNICAÇÃO

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2020.2 (remoto)	Até 20 DISCENTES

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
85	-	-	85	26 horas (encontros de 2h às quartas-feiras, das 16h às 18h)	59 horas

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Especificidade da comunicação social como campo de conhecimento. Definição de objeto em comunicação. Linhas de pesquisa em comunicação. O projeto de pesquisa, o texto monográfico e os relatórios de pesquisa. Elaboração do projeto de pesquisa.

OBJETIVOS

Desenvolver habilidades técnicas aliadas a reflexões teóricas na prática de elaboração dos textos acadêmicos e dos projetos de pesquisa científica na área de Comunicação; despertar e estimular a capacidade de produzir conhecimento a partir da análise crítica e sistemática de uma realidade específica e/ou da observação de produções variadas dentro de um campo de estudo definido.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

- A pesquisa científica em Comunicação;
- O conhecimento científico;
- O projeto de pesquisa

UNIDADE II
- Características do texto acadêmico;
- Normas de formatação;
- Fontes de Pesquisa

UNIDADE III
- Linhas de pesquisa em Comunicação;
- Técnicas de pesquisa;
- Métodos e abordagens da investigação científica

METODOLOGIA

Aulas expositivas e participativas baseadas em pesquisa bibliográfica aliadas à exibição de material de apoio relacionado aos exemplos correspondentes, discussões em sala, pesquisa orientada e prática de reescrita.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será processual, com base na participação, na frequência e no retorno das atividades propostas, além da contribuição nos encontros de relatoria e será realizada através dos seguintes instrumentos:

- **Avaliação I (10,0):** Relatoria dos Projetos (4,0) + entrega do esboço (6,0)
- **Avaliação II (10,0):** Defesa oral (3,0) + entrega do Projeto Final (7,0)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
LOPES, Maria Immacolata Vassalo. **Pesquisa em Comunicação: Formulação de um modelo metodológico**. 9 ed. São Paulo: Edições Loyola, 2009.
LUBISCO, Nídia Maria Lienert; VIEIRA, Sônia Chagas. **Manual de estilo acadêmico: monografias, dissertações e teses**. 4 ed. Salvador: Edufba, 2008.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

AZEVEDO, Israel Belo de. **O prazer da produção científica**. Piracicaba: Ed. Unimep, 1995.
BOAVENTURA, Edivaldo M. **Metodologia da Pesquisa: monografia, dissertação, tese**. São Paulo: Atlas, 2004.
BORDENAVE, Juan. E. Diaz. **O que é Comunicação**. Coleção Primeiros Passos. São Paulo: Brasiliense, 1997.
COSTELLA, Antônio. **Comunicação*:* do grito ao satélite.** São Paulo: Mantiqueira, 1984.
DEMO, Pedro. **Introdução à metodologia da ciência.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 1987.
GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais**. Rio de Janeiro: Record, 1997.
LAKATOS, Eva; MARCONI, Marina. **Fundamentos de metodologia científica.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.
LEAL, Raimundo. **Fundamentos de metodologia científica.** Salvador: Egba, 1997.
SANTOS, Boaventura de Souza. **Um discurso sobre as ciências.** 12. ed. Porto: Afrontamento, 2001.
SERPA, Luiz Felipe. A crise do conhecimento científico. In: **Ciência e historicidade.** Salvador, [s.n.], 1991. p. 11-18.
SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez Editora, 2000.
SIQUEIRA, Sueli. **O trabalho e a pesquisa científica**: Uma construção do conhecimento. Governador Valadares, 1999.

YIN, Robert. Conduzindo estudos de caso: coleta de evidências. In: **Estudo de caso: planejamento e métodos**. Porto Alegre: Bookman, 2001.

Outras Indicações Bibliográficas

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. A ciência como forma de conhecimento. **Revista Ciência & Cognição**, vol. 8, 2006, p. 127-142.
BARROS, Antonio Teixeira de; JUNQUEIRA, Rogério Diniz. A elaboração do projeto de pesquisa. In: DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio (orgs.). **Métodos e Técnicas de Pesquisa em Comunicação**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.
BOOTH, Wayne C.; COLOMB, Gregory G.; WILLIAMS, Joseph M.. **A arte da pesquisa**. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
BRAGA, José Luiz. Para começar um projeto de pesquisa. **Revista Comunicação & Educação**, ano X, nº 3, set/dez. 2005.
MACHADO, C. V.; DOURADO, D. A.; SANTOS, J.G.; SANTOS, N. (2020). **Ciência contaminada** – analisando o contágio da desinformação sobre coronavírus no youtube. Disponível em: https://laut.org.br/ciencia-contaminada.pdf?utm_source=twitter&utm_medium=social&utm_campaign=cincia_contaminada.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
30/06	Apresentação da disciplina Projeto em Comunicação; levantamento de possíveis temas a serem trabalhados pelos(as) discentes; o primeiro passo de uma investigação científica; exercício.	Aula dialogada sobre o conteúdo da disciplina. Apresentação e discussão das formas de interação propostas para a turma. Indicação de texto para leitura para a próxima aula.	4h30 – leitura de textos sobre o conteúdo da aula síncrona e registro de apontamentos.
07/07	Discussão, comentários e questionamentos sobre a leitura realizada; exercício nos anais do JPJor sobre o problema de pesquisa.	Aula dialogada com base na leitura proposta, reflexões teóricas e exemplos práticos. Indicação de texto para leitura para a próxima aula.	4h30 - estudo dirigido para a próxima aula síncrona com base nos apontamentos da turma.
14/07	Discussão do texto lido. Retorno ao problema de pesquisa, reformulação do problema; teste do problema; ajustes no problema. // Definição das relatorias.	Aula dialogada com base na leitura proposta, reflexões teóricas e exemplos práticos.	4h30 - estudo dirigido para a próxima aula síncrona e registro de apontamentos (diário de pesquisa).
21/07	Pesquisa de similares; reformulação, teste e	Reflexões com base nas leituras realizadas e nos exercícios propostos.	4h30 - estudo dirigido para a próxima aula síncrona

	eventuais ajustes do problema de pesquisa.		
28/07	Justificativa e "estado da arte"; como elaborar a justificativa e a revisão da literatura para o projeto. Exercícios para as próximas duas aulas.	Refletir teoricamente sobre este item do projeto de pesquisa e realizar o exercício proposto para entender a importância da articulação entre ciência e sociedade.	4h30 - estudo dirigido para a próxima aula síncrona.
04/08	Exercício: teste de consistência da justificativa.	Atividade prática relacionada a um dos itens do projeto de pesquisa.	4h30 - estudo dirigido para a próxima aula síncrona.
11/08	Apresentação da revisão da literatura: principais autores(as) encontrados(as) sobre os conceitos chave do projeto.	Atividade prática relacionada a um dos itens do projeto de pesquisa.	4h30 - estudo dirigido para a próxima aula síncrona.
18/08	A pesquisa em Jornalismo. Metodologia. Principais eventos, autores, linhas de pesquisa, abordagens, modelos de análise e técnicas.	Reflexões com base nas leituras realizadas e nos exercícios propostos.	4h30 - estudo dirigido para a próxima aula síncrona.
25/08	Discussão do núcleo básico do projeto (problema, justificativa, objetivos e metodologia) atentando para a relação entre os itens.	Atividade prática relacionada a um dos itens do projeto de pesquisa.	4h30 – preparação de autores e relatores para a atividade avaliativa da próxima aula síncrona.
01/09	AV1: Relatoria. Autores expõem o esboço do projeto enviado previamente para o e-mail dos relatores com cópia para a professora. Relatores apresentam suas considerações.	Atividade avaliativa individual	4h30 – preparação dos autores para a defesa oral de seus projetos.

08/09 15/09 22/09	AV2 (parte 1): Defesa oral do projeto.	A partir do dia 08 de setembro, as aulas serão destinadas às defesas orais.	4h30 - Atividade discente que servirá como parte da avaliação individual.
29/09	AV2 (parte 2): Entrega da versão final do projeto. Balanço de resultados do semestre remoto.	Discussão sobre a experiência do semestre em atividades não presenciais, balanço dos resultados alcançados.	4h30 para ajustes e escrita final do projeto. Consolidação dos conteúdos trabalhados e dos processos vivenciados.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE 2020.1 (remoto)
Nome: Leila Nogueira Assinatura: Leila Nogueira
Titulação: Doutora em Comunicação e Cultura Contemporâneas
Em exercício na UFRB desde: 04/08/2009

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	21 / 05 / 2021
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	**Comunicação Social / Jornalismo**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 300	**Teorias do Jornalismo**

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	**2020.2**	**30**

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
85	00	00	85	**40**	**45**

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

O jornalismo como demanda da sociedade contemporânea. O estatuto do discurso jornalístico: o jornalismo como modalidade do conhecimento. Jornalismo como acionamento de práticas discursivas para a compreensão da atualidade. Estudo das correntes e dos autores mais significativos das teorias do jornalismo. O jornalismo como elemento mediador e transformador.

OBJETIVOS

Apresentar estudos contemporâneos sobre o jornalismo, sua origem moderna, consolidação histórica e social. Abordar a dimensão cultural e principais teorias do jornalismo para a analisar e caracterizar a diversidade do jornalismo no século XXI. Destacar o jornalismo como um constituidor e constituinte dos valores da sociedade, em sua prática cultural e como atividade profissional.

METODOLOGIA

Aula participativa, leitura, discussão e produção de textos sobre o tema trabalhado na exposição, seminários, exibição de audiovisuais e data show.

AVALIAÇÃO

Avaliação através da participação nas aulas, contribuição e envolvimento com o debate em sala, apresentação de seminários e trabalhos sobre os temas do componente curricular. A participação nas aulas no decorrer do semestre será avaliada como parte da nota da III Unidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I Unidade:

1. Jornalismo - modernidade e presença contemporânea.
a. Características da modernidade e consolidação do jornalismo;
b. A mediação jornalística e sua dimensão social;
c. Padrão, singularidades e características no espaço público
d. A notícia e o rito da *objetividade* e *imparcialidade*;
e. Jornalismos – corporativo, público/cívico/cidadão e o jornalismo *integral*.

II Unidade:

2. O Jornalismo como forma de conhecimento, campo de estudos e conceitos
a. O campo do Jornalismo e as tendências dos estudos;
b. a teoria do espelho; a teoria organizacional;
c. o newsmaking – a construção da notícia a teoria;
d. o gatekeeper; a teoria interacionista;
e. teorias construcionistas; a teoria estruturalista.

III Unidade:

3. Jornalismo, a construção de consensos e hegemonias.
a. Agenda setting;
b. Enquadramento;
c. O jornalismo como ação social, cultural, política e econômica.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

1. MORETZSOHN, Sylvia. **Pensando contra os fatos: jornalismo e cotidiano**: do senso comum ao senso crítico. Rio de Janeiro, Revan, 2007.
2. SIMÕES, Paula Guimarães **Algumas contribuições de Robert E. Park para o campo da Comunicação**. Disponível em: https://casperlibero.edu.br › uploads › 2016/09. Acesso em 16/janeiro/2020.
3. TRAQUINA, Nelson (Org.). **Jornalismo:** questões, teorias e estórias. Lisboa: Vega, 1993.
4. _____. **Teorias do Jornalismo** vol.1. Florianópolis, Insular, 2004.
5. _____. **Teorias do Jornalismo** vol.2. Florianópolis, Insular, 2005.

COMPLEMENTAR:

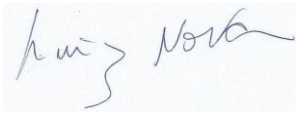
1. FERRÉS, Joan. **Televisão Subliminar**: socializando através de comunicações despercebidas. Porto Alegre, Artes Médicas, 1998. 288p.
2. HACKETT, Robert. Declínio de um paradigma? A parcialidade e a objectividade nos estudos dos media noticiosos in TRAQUINA, Nelson (org.), **JORNALISMO**: Questões, Teorias e "Estórias". Lisboa, Vega, 1993. 101-130p.
3. HELLER, Agnes. **O cotidiano e a História**. São Paulo, Paz e Terra, 2000.121p.
4. MATTELART, Armand. MATTELART, Michèle. História das Teorias da Comunicação. São Paulo: Loyola, 1999.
5. PORTO, Mauro. Enquadramento da mídia e política in RUBIM, Antônio Albino Canelas (org.). **Comunicação e Política**: conceitos e abordagens. Salvador, EDUFBA, 2004. 73-104pp.
6. WILLIAMS, Raymond. **Marxismo e Literatura**. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1977, 1-117pp.
7. WOLF, Mauro. **Teorias da Comunicação.** Lisboa: Presença, 1985.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM ( ) NÃO (**x**)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE	
Nome: Luiz Henrique Sá da Nova	**Assinatura:** 
Titulação: Doutor	**Em exercício na UFRB desde:** 29/09/2006

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	21 / 05 / 2021
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL – Centro de Artes, Humanidades e Letras	Comunicação - Jornalismo

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
CAH008	Estética da Comunicação

ANO	**SEMESTRE**
2021	2020.2

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**	

CARGA HORÁRIA			
TEÓRICA	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
85	85	**SÍNCRONAS**	**ASSÍNCRONAS**
		29	**56**

EMENTA

As condições da experiência estética proporcionada pelas formas de expressão contemporânea (em tudo que envolve a fruição, a interpretação e a avaliação de seus produtos). Os aspectos sensíveis envolvidos em toda forma de comunicação, inclusive a verbal. O duplo vínculo dos produtos com a história da arte e a experiência ordinária.

OBJETIVOS

Promover a compreensão de que a Estética da Comunicação deve ir além da análise poética das linguagens plásticas contemporâneas e do exercício da crítica dos produtos midiáticos. Ela deve envolver um empenho teórico capaz de dar conta da artisticidade própria desses produtos, associando-os a história da arte, a tecnologia e a experiência cotidiana. Para tanto, será considerada a dimensão da sensibilidade e as dinâmicas perceptivas; o processo artístico e a artisticidade; bem como os aspectos envolvidos na recepção, como o gosto e a crítica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução
Definição, alcance e limitações da "Estética" como disciplina filosófica. Singularidade da "Estética da Comunicação" frente a outras abordagens teóricas do campo comunicacional.

Modulo I - A dimensão da sensibilidade na estética
Natureza e tarefa da Estética – Luigi Pareyson
Percepção e Gestalt – Maurice Merleau-Ponty
Estética e sensibilidade – Mario Perniola

Modulo II – A dimensão da arte na estética
Definições da arte – Alfredo Bosi
As artes na era digital – Monclar Valverde
O processo artístico – Luigi Pareyson

Modulo III – A dimensão da crítica na estética
Funcionalidade e contemplação na arte – Renata Cidreira
Recepção e interpretação da arte – Luigi Pareyson
Gosto e crítica na arte – Marcelo Coelho

METODOLOGIA

Aulas expositivas. Apresentação de textos por meio de Seminários. Exibição de material audiovisual: filmes e vídeos, seguidos de discussão. Exercícios práticos realizados em sala.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Prova (10,0)
- Trabalhos (10,0)
- Seminários (10,0)

BIBLIOGRAFIA

Básica (mínimo 03):

MERLEAU-PONTY, Maurice. **Conversas – 1948**. Trad. Fabio Landa, Eva Landa. São Paulo: Martins Fontes, 2004

PAREYSON, Luigi. **Os Problemas da Estética**. Tradução de Maria Helena Nery Garcez. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

VALVERDE, Monclar. **Estética da comunicação**. Salvador: Quarteto, 2007.

Complementar:

BOSI, Alfredo. **Reflexões sobre a Arte**. São Paulo: Ática, 1985.

CANEVACCI, Massimo. **Antropologia da Comunicação Visual**. Trad. Julia Polinésio e Vilma da Souza. SP: Brasiliense, 1990.

CIDREIRA, Renata Pitombo. **Os Sentidos da Moda**. São Paulo: Annablume, 2005.

COELHO, Marcelo. **Crítica cultural: teoria e prática**. São Paulo: Publifolha, 2006.

DEWEY, John. A Arte como Experiência In **Os Pensadores**. Trad. Murilo Leme. São Paulo: Abril S.A. Cultural e Industrial, 1974.

GREENBERG, Clement. **Estética doméstica**. Tradução de André Carone. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.

JAUSS, H-R. **A História da Literatura como Provocação à Teoria Literária**. Trad. Sérgio Tellaroli. SP: Ática, 1994.

MERLEAU-PONTY, M. **Textos Escolhidos**. Trad. Pedro de Souza Moraes. SP: Abril Cultural (Coleção Os Pensadores, vol.XLI), 1975.

PAREYSON, L. **Estética - Teoria da Formatividade**. Trad. Ephraim Ferreira Alves. Petrópolis, RJ: Vozes, 1993.

PARRET, H. **A Estética da Comunicação**. Trad. Roberta Pires de Oliveira. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1997.

VALVERDE, Monclar (Organização). **As formas do sentido**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

WATZLAWICK, Paul et ali. **Pragmática da Comunicação Humana**. Tradução de Álvaro Cabral. São Paulo: Cultrix, 1993.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
29/06/21	Natureza e tarefa da estética.	Atividade síncrona: aula dialogada Atividade assíncrona: pesquisa bibliográfica sobre os temas da disciplina.	Atividade síncrona: 02 horas Atividade assíncrona: 04 horas

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
06/07/21	Percepção e Gestalt.	Atividade síncrona: aula dialogada	Atividade síncrona: 02 horas Atividade assíncrona: 04 horas

		Atividade assíncrona: leitura do manual para debate em sala de aula.	
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
13/07/21	Estética e sensibilidade.	Atividade síncrona: aula dialogada Atividade assíncrona: leitura dos textos e elaboração de resenha crítica	Atividade síncrona: 02 horas Atividade assíncrona: 04 horas
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
20/07/21	Estética e sensibilidade II.	Atividade síncrona: aula dialogada Atividade assíncrona: leitura dos textos e elaboração de resenha crítica	Atividade síncrona: 02 horas Atividade assíncrona: 04 horas
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
27/07/21	Definições da arte I.	Atividade síncrona: aula dialogada Atividade assíncrona: leitura dos textos e elaboração de resenha crítica	Atividade síncrona: 02 horas Atividade assíncrona: 04 horas
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
03/08/21	Definições da arte II.	Atividade síncrona: aula dialogada Atividade assíncrona: leitura dos textos e elaboração de resenha crítica	Atividade síncrona: 02 horas Atividade assíncrona: 04 horas
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
10/08/21	As artes na era digital.	Atividade síncrona: aula dialogada	Atividade síncrona: 02 horas Atividade assíncrona: 04 horas

		Atividade assíncrona: leitura dos textos e elaboração de resenha crítica	
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
17/08/21	Processo artístico I.	Atividade síncrona: aula dialogada Atividade assíncrona: leitura dos textos e elaboração de resenha crítica	Atividade síncrona: 02 horas Atividade assíncrona: 04 horas
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
24/08/21	Processo artístico II.	Atividade síncrona: aula dialogada Atividade assíncrona: leitura dos textos e elaboração de resenha crítica	Atividade síncrona: 02 horas Atividade assíncrona: 04 horas
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
31/08/21	Funcionalidade e contemplação na arte.	Atividade síncrona: aula dialogada Atividade assíncrona: leitura de texto para subsidiar elaboração do projeto final	Atividade síncrona: 02 horas Atividade assíncrona: 04 horas
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
07/09/21	Feriado nacional		
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
14/09/21	Recepção e interpretação da arte.	Atividade síncrona: aula dialogada. Atividade assíncrona: elaboração do projeto final	Atividade síncrona: 02 horas Atividade assíncrona: 04 horas
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
21/09/21	Gosto e critica na arte.	Atividade síncrona: aula dialogada	Atividade síncrona: 02 horas

		Atividade assíncrona: elaboração do projeto	Atividade assíncrona: 04 horas
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
28/09/21	Entrega e debate sobre os trabalhos apresentados. Avaliação final do curso.	Atividade síncrona: aula dialogada Atividade assíncrona: apresentação do projeto final.	Atividade síncrona: 03 horas Atividade assíncrona: 04 horas

DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE

Nome: Robério Marcelo Rodrigues Ribeiro Assinatura: Robério Marcelo

Titulação: Doutor em Comunicação Em exercício em IES desde: 08/2006

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	21/05/2021

Robério Marcelo

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Comunicação Social - Jornalismo

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH304	Editoração e Processos Gráficos

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2020	2	20

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
34	51		85	29H	56H

EMENTA

Abordagem contemporânea das novas tecnologias de comunicação. A digitalização como a base técnica das novas mídias derivadas da convergência da telefonia, da transmissão de dados, da radiodifusão e das redes de computador. A influência da cultura da interface, tipografia, medidas gráficas, famílias, estilos e fontes. Percepção visual: leis da Gestalt, elementos visuais, teoria das cores, edição de textos e imagens (Infografia).

OBJETIVOS

- Habilitar o aluno a identificar e utilizar os recursos de edição de texto e imagens
- Aplicar os princípios gráficos na criação e produção de impressos
- Abordar a importância da aplicação dos princípios da computação gráfica na comunicação e na criação de interfaces e produtos digitais, ajustados ao mercado e aos interesses do público.
- Promover a leitura técnica dos elementos de composição de impressos.
- Desenvolver no aluno técnicas de percepção para a criação de layouts eficientes em editoração de revistas, jornais e outras peças gráficas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Percepção visual: leis da Gestalt.
- Teoria das cores. O espaço em branco e das cores.
- A tipografia. Medidas gráficas, famílias, estilos e fontes.
- Layout: edição de textos e imagens.
- As novas tecnologias e suas possibilidades criativas
- Os quatro pilares da arquitetura da informação e os elementos de organização do projeto gráfico voltados para expandir e melhorar a experiencia do usuário.
- Sistemas de composição e técnicas de impressão.
- Tipos e formatos de impressos para publicidade.
- Noções básicas de planejamento de mídia digitais.
- Planejamento, elaboração de projeto, apresentação e acompanhamento de produtos e campanhas publicitárias.

METODOLOGIA

- Aulas dialogadas e interativas através da plataforma Google Meet
- Postagem de Power points, links de vídeos e de conteúdos digitais atuais, contextualizados com temas trabalhados nas aulas.
- Uso de chat para compartilhamentos de matérias, artigos, postagens e comentários de trabalhos.
- Atividades práticas relacionadas aos conteúdos trabalhados.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação ocorrerá de forma contínua e processual, levando em conta a participação do discente em sala de aula e sua evolução durante o curso.

Avaliação I

- Atividade prática sobre teoria e psicodinâmica das cores no Jornalismo

- Criação de blog jornalístico a partir do uso das cores e tipologias adequadas.

- Elaboração e apresentação de um projeto gráfico.

- Participação e frequência.

Avaliação II

- Atividade em grupo de pesquisa sobre técnicas de impressão e formatos de impresso

- Apresentação de uma campanha digital, aplicando as técnicas e teorias discutidas ao longo do semestre.

- Participação e frequência.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

LEÃO, Lucia. Cibercultura. São Paulo: Nojosa, 2003.

COLARO, Antonio. Projeto Gráfico: Teoria e técnica da diagramação. São Paulo. Summuns, 2010.

STEVEN, JOHNSON. Cultura da interface. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

WILLIAMS, Robin. Design para quem não é designer. Callis, 2008.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

CHINEN, Nobu. Design gráfico. Curso completo. São Paulo: Scala, 2011.

FALLEIROS, Dario Pimentel. O mundo gráfico da informática. São Paulo: Futura,2003

GOBE, Marc. Brandam: O design emocional na humanização das marcas. São Paulo: Rocco, 2010.

GUERRA, Fabiana; Terce, Mirela. Design digital: conceitos e aplicações para websites, animações, vídeos e webgames. Editora Senac São Paulo. Edição do Kindle.

MESQUITA, Francisco. Comunicação Visual, Design na Publicidade. São Paulo: Media XX, 2015.

PERROTTA, Isabella. Tipos e Grafias. Rio de Janeiro: Senac Rio.2015

SANT'ANNA, Armando. Propaganda: teoria, técnica, pratica. 7. ed. rev. atual. São

Paulo: Pioneira, 1999.

SILVA, Rafael Souza. Diagramação: o planejamento visual gráfico na comunicação impressa. 5. ed. São Paulo: Summus, 1985.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
02/07	Apresentação da docente e dos discentes e ambientação na plataforma. Apresentação do conteúdo, da metodologia e do processo avaliativo. Estabelecimento do contrato pedagógico.	Encontro Síncrono na sala virtual do Google Meet -Apresentação dos docentes e discentes, discussão dos conteúdos a serem trabalhados e estabelecimento do contrato pedagógico. Atividades Assíncronas: - Leitura dirigida de artigo sobre estudo da percepção, compartilhado em PDF -Compartilhamento de material no Power point com exercícios sobre percepção humana e imagem mental.	2H síncronas. 4H assíncronas
09/07	Percepção visual. Atenção seletiva, distorção seletiva e lembrança seletiva. As principais ferramentas da Gestalt.	Encontro Síncrono na sala virtual do Google Meet -Aula expositiva dialogada e interativa. - Contextualização a partir de exemplos visuais. Atividades Assíncronas: -Material da aula postado na plataforma digital para fixação do conteúdo.	2H síncronas. 4H assíncronas

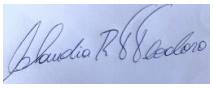
		- Postagens e comentários no chat sobre pontos relevantes doa artigo compartilhado na aula anterior.	
16/07	Teoria das cores. O espaço em branco e das cores. A psicodinâmica das cores na Publicidade.	Encontro Síncrono na sala virtual do Google Meet -Aula expositiva dialogada e interativa. Atividades Assíncronas: - Material da aula postado na plataforma digital para fixação do conteúdo. -Atividade prática sobre teoria e psicodinâmica das cores no jornalismo. (atividade avaliativa)	2H síncronas. 4H assíncronas
23/07	Layout: edição de textos e imagens.	Encontro Síncrono na sala virtual do Google Meet -Aula expositiva dialogada e interativa. Atividades Assíncronas: - Material da aula postado na plataforma digital para fixação do conteúdo - Postagens e comentários no chat da atividade solicitada na aula anterior	2H síncronas. 4H assíncronas
30/07	A tipografia. Medidas gráficas, famílias, estilos e fontes.	Encontro Síncrono na sala virtual do Google Meet -Aula expositiva dialogada e interativa. Atividades Assíncronas: - Material da aula postado na plataforma digital para fixação do conteúdo -Criação de um blog jornalístico a partir do uso das cores e tipologias adequadas. (atividade Avaliativa)	2H síncronas. 4H assíncronas
06/08	Design gráfico - Os quatro pilares da arquitetura da informação	Encontro Síncrono na sala virtual do Google Meet -Aula expositiva dialogada e interativa. Atividades Assíncronas: -Postagens e comentários no chat da peça solicitada na aula anterior - Pesquisar projetos visuais gráficos, analisando aspectos relevantes da arquitetura da informação.	2H síncronas. 4H assíncronas
13/08	Os elementos de organização do projeto gráfico voltados para expandir e melhorar a experiencia do usuário	Encontro Síncrono na sala virtual do Google Meet -Aula expositiva dialogada e interativa. Atividades Assíncronas:	2H síncronas. 4H assíncronas

		- Material da aula postado na plataforma digital para fixação do conteúdo. - Atividade avaliativa: Elaboração de um projeto gráfico, estruturado a partir dos aspectos da arquitetura da informação e visando melhorar a experiência do usuário. Entrega:25/08 (Atividade avaliativa)	
20/08	As novas mídias e suas possibilidades criativas	Encontro Síncrono na sala virtual do Google Meet -Aula expositiva dialogada e interativa. Atividades Assíncronas: - Material da aula postado na plataforma digital para fixação do conteúdo. -Início da elaboração do projeto gráfico -Chat para orientação na elaboração do projeto gráfico	2H síncronas. 4H assíncronas
27/08	Sistemas de composição e técnicas de impressão- Os processos mais comuns e suas aplicações- Processos digitais de impressão.	Encontro Síncrono na sala virtual do Google Meet Aula expositiva dialogada e interativa. -Organização dos grupos e sorteio dos temas para atividade de pesquisa. Atividades Assíncronas: - Entrega dos projetos gráficos -Compartilhamento dos temas de pesquisa sobre técnicas de impressão e formatos de impresso (Atividade avaliativa)	2H síncronas. 4H assíncronas
03/09	Planejamento, elaboração de projeto digital, apresentação e acompanhamento de produtos e campanhas publicitárias.	Encontro Síncrono na sala virtual do Google Meet - Aula expositiva dialogada e interativa. Atividades Assíncronas: - Material da aula postado na plataforma digital para fixação do conteúdo. -Disponibilização do roteiro com orientações para o planejamento e criação de campanha para mídias digitais. (Atividade avaliativa final) -Sorteio pelo chat da ordem de atendimento das equipes para consultoria no dia 15/09	2H síncronas. 4H assíncronas
10/09	Noções básicas de planejamento de mídias digitais	Encontro Síncrono na sala virtual do Google Meet	2H síncronas. 4H assíncronas

		-Apresentação dos trabalhos sobre técnicas de impressão e formatos de impresso	
17/09	Consultoria e orientação de equipes para trabalho final	Encontro Síncrono na sala virtual do Google Meet -Orientação das equipes separadamente na ordem previamente sorteada Atividades Assíncronas: - Reunião de equipes para desenvolvimento da atividade final	2H síncronas. 4H assíncronas
24/09	Apresentação final das campanhas para mídias digitais.	Encontro Síncrono na sala virtual do Google Meet	2H síncronas. 4H assíncronas
01/10	Feedback das apresentações com as considerações dos colegas e da docente. Avaliação e autoavaliação do componente curricular.	- Encontro Síncrono na sala virtual do Google Meet para considerações sobre apresentações. Atividades Assíncronas: Autoavaliação e avaliação do componente curricular no ambiente virtual através do google forms.	2H síncronas. 4H assíncronas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE _____

Nome: Claudia Regina Trindade Teodoro Assinatura: 

Titulação: Mestre Em exercício na UFRB desde: 01/03 /2020

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	21 / 05 / 2021

_____
Coordenadora

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____
Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**JORNALISMO**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH 794	COMUNICAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2020.2 (remoto)	Até 20 DISCENTES

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
85	-	-	85	26 horas (encontros de 2h às quintas-feiras, das 16h às 18h)	59 horas

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Abordagem contemporânea para os entrelaces entre comunicação social, ciência e tecnologia. As interfaces comunicacionais para temas ligados ao meio ambiente e à sociedade. O jornalismo científico e as formas de divulgação das concepções, políticas e usos tecnológicos da sociedade.

OBJETIVOS

Oferecer ao discente os elementos teóricos e práticos necessários para o desenvolvimento do raciocínio científico e da reflexão crítica a partir do conceito de ciências. O estudante deve ser capaz de aplicar as ferramentas da comunicação contemporânea e as especificidades do jornalismo nos processos de difusão, divulgação e disseminação das pautas relacionadas aos segmentos das ciências e da tecnologia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

- Conhecimento tradicional
- Conhecimento religioso
- Conhecimento filosófico
- O conhecimento científico e a tecnologia

UNIDADE II

- Popularização do conhecimento científico
- Disseminação, difusão e divulgação científica
- Publicações e veículos segmentados e especializados
- Políticas de C & T e de divulgação do conhecimento científico

UNIDADE III

- O jornalismo e o conhecimento científico
- As fontes de informação em C & T
- A relação entre jornalistas e cientistas
- A cultura digital e o jornalismo científico

METODOLOGIA

Aulas dialogadas e participativas baseadas na leitura da bibliografia indicada, exibição de material de apoio relacionado aos exemplos teóricos correspondentes, uso de plataformas digitais para interação, discussões em grupo, estudo dirigido, exercícios práticos e análise crítica.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será processual, com base na participação, na frequência e no retorno das atividades propostas, além da participação em seminários individuais e/ou em grupo.

Avaliação 1 – avaliação individual – (8,0) + 2,0 participação e frequência

Avaliação 2 – Seminários em grupo - análise da articulação entre comunicação, ciência e tecnologia em um produto midiático (8,0) + 2,0 participação e frequência

Critérios para os seminários:

- Dinâmica da apresentação;
- Objetividade e clareza nas ideias apresentadas;
- Identificação dos aspectos distintivos do produto;
- Argumentação crítica considerando a proposta do produto;
- Análise articulada com as reflexões teóricas desenvolvidas;

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

CANCLINI, Nestor. **A globalização imaginada**. São Paulo: Iluminuras, 2003.
LEVY, Pierre. **O que é o virtual?** São Paulo: Editora 34, 1996.
ORTIZ, Renato. **A moderna tradição brasileira**: cultura brasileira e indústria cultural, 2a. Ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1989, pp. 113-148.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

BRITTOS, Valério (Org.). **Comunicação, informação e espaço público**: exclusão no mundo globalizado. Rio de Janeiro: Papel & Virtual, 2002. 205p.
BUENO, Wilson da Costa. **Jornalismo científico no Brasil**. São Paulo: ECA/USP, 1988.

BURKETT, Warren. **Jornalismo científico**: como escrever sobre ciência, medicina e alta tecnologia para os meios de comunicação. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1990.
STEVEN, JOHNSON. **Cultura da interface**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
VOGT, Carlos; POLINO, Carmelo. **Percepção Pública da Ciência**: resultados da pesquisa na Argentina, Brasil, Espanha e Uruguai. Campinas/São Paulo: Editora da Unicamp/Fapesp, 2003.

Outras Indicações Bibliográficas

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. A ciência como forma de conhecimento. **Revista Ciência & Cognição**, vol. 8, 2006, p. 127-142.
MACHADO, C. V.; DOURADO, D. A.; SANTOS, J.G.; SANTOS, N. (2020). **Ciência contaminada** – analisando o contágio da desinformação sobre coronavírus no youtube. Disponível em: https://laut.org.br/ciencia-contaminada.pdf?utm_source=twitter&utm_medium=social&utm_campaign=cincia_contaminada.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
01/07	Apresentação do conteúdo da disciplina, metodologia, avaliações e discussões de sugestões discentes para incluir no conteúdo ou nos fluxos de atividade, de acordo com a proposta da disciplina.	Aula dialogada sobre o conteúdo da disciplina e sobre os textos que serão discutidos. Apresentação e discussão das formas de interação propostas para a turma. Indicação de texto para leitura para a próxima aula.	4h30 – leitura de textos sobre o conteúdo da aula síncrona e registro de apontamentos.
08/07	Discussão do texto lido e dos apontamentos trazidos pela turma. Conhecimento tradicional.	Aula dialogada com base na leitura proposta, reflexões teóricas e exemplos práticos.	4h30 - estudo dirigido para a próxima aula síncrona e contribuições individuais no fórum on line.
15/07	Discussão do texto lido e dos apontamentos trazidos pela turma. Conhecimento religioso.	Aula dialogada com base na leitura proposta, reflexões teóricas e exemplos práticos.	4h30 - estudo dirigido para a próxima aula síncrona e registro de apontamentos sobre produções audiovisuais.
22/07	Discussão dos comentários do fórum. Conhecimento filosófico.	Reflexões com base nas leituras propostas e na apreciação de produtos audiovisuais.	4h30 - estudo dirigido para a próxima aula síncrona
29/07	O conhecimento científico e a tecnologia.	Refletir teoricamente sobre o texto/vídeo proposto como exemplo para entender a	4h30 - estudo dirigido para a próxima aula síncrona.

		articulação entre ciência e tecnologia.	
05/08	Popularização do conhecimento científico.	Refletir com base em sugestão de texto lido e exibição de exemplos, qual a percepção da população sobre a ciência, como o negacionismo se revela e confronta fatos científicos com opiniões sem base na ciência.	4h30 - estudo dirigido para a próxima aula síncrona e contribuições individuais no fórum on line.
12/08	Disseminação, difusão e divulgação científica.	Refletir sobre o potencial de disseminação de conteúdo das mídias sociais.	4h30 - estudo dirigido para a próxima aula síncrona.
19/08	As redes de desinformação e as fontes de informação em C&T.	Refletir com base em estudos e analisar exemplos de uma plataforma digital.	4h30 - estudo dirigido para a próxima aula síncrona.
26/08	Publicações e veículos segmentados e especializados.	Propor atividade em grupo para execução pelos alunos. Sugestão: lançar uma problemática a ser debatida pelos discentes que, na próxima aula, devem apresentar uma solução.	4h30 - Atividade discente (que servirá como avaliação individual). Tarefa assíncrona. Contribuições a partir das leituras sugeridas e da questão proposta.
02/09	Políticas de C & T e de divulgação do conhecimento científico.	Refletir e analisar vídeos informativos em diferentes formatos que contribuem para a divulgação da ciência.	4h30 para organização de cada seminário, a partir das leituras sugeridas, preparação da apresentação, escolha do produto para análise de cada grupo.
09/09 16/09 23/09	Seminários/debates	A partir do dia 09 de setembro, as aulas dialogadas serão destinadas a seminários em grupo, com apresentação e análise de produtos sugeridos e analisados pela turma. Neste momento, além da docente envolvida na condução da disciplina, também podem participar fontes convidadas para os debates.	4h30 para organização de cada seminário, a partir das leituras sugeridas, preparação da apresentação, escolha do produto para análise de cada grupo

30/09	Balanço de resultados	Discussão sobre a experiência do semestre em atividades não presenciais, balanço dos resultados alcançados.	4h30 - consolidação dos conteúdos trabalhados e dos processos vivenciados.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE 2020.1 (remoto)
Nome: Leila Nogueira Assinatura: Leila Nogueira Titulação: Doutora em Comunicação e Cultura Contemporâneas Em exercício na UFRB desde: 04/08/2009

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	21 / 05 / 2021
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	**Comunicação Social / Jornalismo**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH316	**Comunicação e Política**

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	**2020.2**	**30**

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
85	00	00	85	**40**	**45**

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Conceitos e princípios inerentes à Ciência Política e a Comunicação, enfatizando a crescente relação entre estes dois campos do saber. Reflexão sobre a importância do marketing político. A polêmica sobre as novas formas de representação política, centradas principalmente no papel da mídia.

OBJETIVOS

Apresentar, em painéis, os diversos temas constitutivos das relações entre comunicação e política, discutindo aspectos históricos de forma a permitir massa crítica ao discente, para o entendimento particular e interativo entre a mídia, em particular o jornalismo, e a sociedade, possibilitando um posicionamento ético e autônomo, como profissional e cidadão.

METODOLOGIA

Aula participativa, leitura, discussão e produção de textos sobre o tema trabalhado na exposição, seminários, exibição de audiovisuais e data show.

AVALIAÇÃO

Avaliação através da participação nas aulas, contribuição e envolvimento com o debate em sala, apresentação de seminários e trabalhos sobre os temas do componente curricular. A participação nas aulas no decorrer do semestre será avaliada como parte da nota da III Unidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I Unidade:

1. Discutir a essencialidade da política como ação ampliada e campo específico do poder.
a. Abordar a política como prática social, a contemporaneidade como Idade Mídia - cenários;
b. Apresentar o Estado como estrutura de poder e representação política, na modernidade;
c. Poder, poder político e política – *sociedade civil* e *hegemonia* - demandas privadas, tornadas públicas;
d. A política moderna e Idade Mídia: singularidades e características, *governos e espaço público*;
e. Democracia, democracia representativa, eleições, ritual e disputa pela administração do Estado;

II Unidade:

2. Identificar a formação da opinião no processo de construção de consensos e hegemonias.
a. A contemporaneidade e a mídia, culturas e valores que constroem e favorecem políticas;
b. Ampliação dos sujeitos políticos, identidades e diversidade da pauta política;
c. Singularidades do público-privado nas práticas hegemônicas, eleitorais, pré e pós-eleitorais;
d. Mídia e marketing como mediação indispensável entre a hegemonia, o Estado e o espaço público;
e. Manifestações urbanas e redes sociais; espaço público e algoritmos; política e especificidades.

III Unidade:

3. O Jornalismo como forma de conhecimento, enquadramento e senso comum.
a. Cenários, olhares diversos – econômico, político, social, cultural -, fragmentações identitárias;
b. Pautas em evidência, enquadramento dominante e abordagens possíveis;
c. Qual jornalismo e de qual política fala e participa, como parte do sistema midiático.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

1. BOBBIO, Norberto. ***Estado, governo, sociedade***; por uma teoria geral da política 11ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1999, 173p.
2. GOMES, Wilson. ***Transformação da política na Era da comunicação de massa***. São Paulo, Paulus, 2004. 451p.
3. IANNI, Octávio, ***Enigmas da modernidade mundo***. RJ, Civilização Brasileira, 2000. 319p.
4. MORETZSOHN, Sylvia. **Pensando contra os fatos: jornalismo e cotidiano**: do senso comum ao senso crítico. Rio de Janeiro, Revan, 2007, 304p.
5. RUBIM, Antônio Albino Canelas (org.). **Comunicação e Política**: conceitos e abordagens. Salvador, EDUFBA, 2004. 578p.

COMPLEMENTAR:

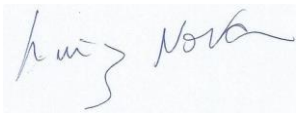
1. AZEVEDO, Fernando Antônio. **Agendamento da Política** In RUBIM, Antônio Albino Canelas (org.). *Comunicação e Política*: *conceitos e abordagens*. Salvador, EDUFBA, 2004. 41-71pp.
2. BOURDIEU, Pierre. **O Poder Simbólico** 3ed, RJ, Bertrand Brasil, 2000. 318p.
3. CHAMPAGNE, Patrick. **Formar a opinião:** o novo jogo político. Petrópolis, RJ, Vozes, 1996.
5. CARNOY, Martin. **Estado e teoria política** 2ed. Campinas, SP, Papirus, 1988. 89-117pp.
6. CARVALHO, Maria do Carmo Brant de e NETTO, José Paulo. **Cotidiano:** conhecimento e crítica. São Paulo, Cortez, 2005.
7. CHAUÍ, Marilena. **Simulacro e poder**. São Paulo, Editora Perseu Abramo, 2006. 144p. 05-78pp.
8. _____. Conferência O esquecimento da Política in **Ciclo de Debates Cultura e Pensamento** – O Silêncio dos Intelectuais. Rio de Janeiro, 22/agosto/2005.
9. DIJK, Teun A. van. **Discurso e poder**. São Paulo, Contexto, 2008, 39-85pp.
10. FERRÉS, Joan. **Televisão Subliminar**: socializando através de comunicações despercebidas. Porto Alegre, Artes Médicas, 1998. 288p.
11. HACKETT, Robert. Declínio de um paradigma? A parcialidade e a objectividade nos estudos dos media noticiosos in TRAQUINA, Nelson (org.), **JORNALISMO**: Questões, Teorias e "Estórias". Lisboa, Vega, 1993. 101-130p.
12. HELLER, Agnes. **O cotidiano e a História**. São Paulo, Paz e Terra, 2000.121p.
13. LIMA, Venício A. **Mídia**: teoria e política. SP, Fundação Perseu Abramo, 2001. 368p.
14. _____. **Mídia**: Crise política e poder no Brasil. SP, Editora Fundação Perseu Abramo, 2006. 176p.

15. MARTÍN-BARBERO, Jesús. **Dos meios e das mediações**: comunicação, cultura e hegemonia 2ed. RJ, Editora UFRJ, 2001. 369p.
16. MIGUEL, Luís Felipe. **Política e mídia no Brasil**: episódios da história recente. Brasília, Plano Editora, 2002. 137p.
17. MONTAÑO, Carlos & DURIGUETTO, Maria Lúcia. **Estado, classe e movimento social**. São Paulo, Cortez, 2010.
18. MOTTA, Luiz Gonzaga (org.). **Imprensa e poder**. Brasília, Editora UnB; São Paulo, Imprensa Oficial do Estado, 2002. 366p.
19. NOVA, Luiz. **Eleição 2000**: o Príncipe do cotidiano na Cidade da Bahia. 2003. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Culturas Contemporâneas) - Faculdade de Comunicação, Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador. Disponível em:<http://bocc.ubi.pt/pag/nova-luiz-dissertacao.pdf>.
20. PORTO, Mauro. Enquadramento da mídia e política in RUBIM, Antônio Albino Canelas (org.). **Comunicação e Política**: conceitos e abordagens. Salvador, EDUFBA, 2004. 73-104pp.
21. RUBIM, Antônio Albino Canelas; AZEVEDO, Fernando Antônio, **Mídia e Política no Brasil**: Estudos e Perspectivas, 1998. Disponível em: <http://www.bocc.uff.br/pag/rubim-albino-midia-politica-brasil.pdf>.
22. RUBIM, Antônio Albino Canelas. **Novas configurações das eleições na Idade Mídia**. Disponível em: <http://www.unb.br/fac/comunicacaoepolitica/Albino2000.pdf>.
23. _____. *Espetáculo política e mídia*. Disponível em: <http://www.unb.br/fac/comunicacaoepolitica/Albino2002.pdf>.
24. SANTA RITA, Chico. **Batalhas eleitorais**: (25 anos de marketing político). São Paulo, Geração Editorial, 2002. 260p.
25. SARTORI, Giovanni. **Homo videns**: televisão e pós-pensamento. Bauru, SP, EDUSC, 2001. 152p.
26. SCHWARTZENBERG, Roger-Gérard. **O Estado Espetáculo**. São Paulo, Difel, 1978: 359p.
27. SEMERARO, Giovanni. **Gramsci e a sociedade civil**: cultura e educação para a democracia. Petrópolis, RJ, Vozes, 1999. 280p.
28. TORRETA, André. **Como ganhar seu voto**: marketing político. São Paulo, Oficina de Textos, 2003. 96p.
29. TRINDADE, Eneus. **Propaganda, identidade e discurso**: brasilidades midiáticas. Porto Alegre, Sulina, 2012. 191p.
30. WEBER, Max. **A política como vocação**. Brasília, Editora UnB, 2003. 110p.
31. WILLIAMS, Raymond. **Marxismo e Literatura**. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1977, 1-117pp.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (**x**)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE

Nome: Luiz Henrique Sá da Nova **Assinatura:**



Titulação: Doutor **Em exercício na UFRB desde:** 29/09/2006

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	21 / 05 / 2021
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL)	**Bacharelado em Comunicação Social/Jornalismo**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH297	**Oficina de Textos**

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2020.2	40

PRÉ-REQUISITO(S)

Não há

CO-REQUISITO(S)

Não há

CARÁTER	x	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
34h	34h	00	68h	24h	44h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Questões sociais da linguagem que interferem na produção e na utilização da língua escrita. Produção e interpretação de textos. Análise das funções linguísticas. Texto identificado como acadêmico, embasado nos padrões científicos de produção e divulgação de conhecimento.

OBJETIVOS

- Identificar tipos de discursos proferidos ou escritos socialmente;
- Exercitar a escrita, com produção de textos de acordo com a norma culta da língua portuguesa, principalmente acadêmicos;
- Ser capaz de: descrever, narrar e dissertar.
- Conhecer os gêneros textuais

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – **Introdução à Oficina de Texto**

1.1 Conceitos: composição, redação, produção textual
1.2 Matrizes discursivas e suas qualidades: narração; descrição; dissertação
1.3 Exercícios de produção textual de narração, descrição e dissertação

Unidade II – **Tipos de texto e técnicas de comunicação escrita**

2.1 Escrita e: interação, contextualização, intertextualidade e coerência

2.2 Gêneros textuais: da literatura (romance, conto, crônica, poesia); do jornalismo (notícia, reportagem, comentário, artigo, editorial, crônica, ensaio, carta, crítica); da publicidade (o anúncio)

2.3 Exercícios de produção textual

2.4 Tópicos de Língua portuguesa e exercícios de concordância verbal e nominal; ortografia; pontuação; acentuação.

METODOLOGIA

O curso será ministrado de forma síncrona e assíncrona. Os encontros síncronos, de acordo com o cronograma, consistirão de aulas dialogas por meio da plataforma Google Meet. As aulas dialogadas terão com ponto de partida atividades realizadas de forma assíncrona. As atividades assíncronas, conforme o cronograma, será disponibilizada semanalmente, podendo o/a discente acessar no Google Class. Neste ambiente, vão ser disponibilizado textos, áudios, vídeos, além da orientação para as atividades.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação ocorrerá de modo contínuo e processual com base na presença/interação à plataforma virtual.

AVA 1 – Participação (10% da nota final). Compreende a participação nos momentos síncronos e assíncronos.

AVA 2 – Produções textuais (60% da nota final). Compreende o conjunto dos textos produzidos ao longo do curso

AVA 3 – Seminário (20% da nota final).

AVA 4 – Autoavaliação (10% da nota final). Formulário a ser preenchido do final do curso.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

Básica:

GUEDES, Paulo Coimbra. **Da redação à produção textual**: o ensino da escrita. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

FIORIN, José Luiz; PLATÃO, Francisco. **Para entender o texto**: leitura e redação. 6ª ed. São Paulo: Ática, 1998.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e escrever**: estratégias de produção textual. 2ª ed. São Paulo: Contexto, 2011.

KÖCHE, Vanilda S; MARINELLO, Adriane F.; BOFF, Odete Maria B. **Estudo e produção de texto**: gêneros textuais do relatar, narrar e descrever. 2ª ed. Petrópolis: Vozes, 2014

FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristovão. **Práticas de texto para estudantes universitários**. Petrópolis: Vozes, 2016.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

ANDRADE, Maria Margarida de; HENRIQUES, Antônio. **Língua Portuguesa**: noções básicas para cursos superiores. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BAGNO, Marcos. **A normal oculta**: língua e poder na sociedade brasileira. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

BAGNO, Marcos. **Preconceito linguístico**: o que é, como se faz. 54ª ed. São Paulo: Edições Loyola, 2011.

BENJAMIN, Walter. **Obras escolhidas I**: magia e técnica; arte e política. 8ª ed. São Paulo: Brasiliense, 2012.

FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristovão. **Oficina de texto**. Petrópolis: Vozes, 2016.

FERRAREZI JÚNIOR, Celso; TELES, Iara M. **Gramática do brasileiro:** uma nova forma de entender a nossa língua. São Paulo: Globo, 2008.

MEDEIROS, João Bosco. **Como escrever textos**: gêneros e sequências textuais. São Paulo: Atlas, 2017.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica**: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 12ª ed. São Paulo: Atlas, 2019.

OLIVEIRA, Jorge L. (org.). **Guia prático de leitura e escrita**. 3ª ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

KÖCHE, Vanilda S.; BOFF, Odete Maria B.; PAVANI, Cinara F. **Prática textual**: atividades de leitura e escrita. 11ª ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

THOMÉ, Cláudia. **Leitura de ouvido**: crônicas do cotidiano pelas ondas do rádio. Curitiba: Appris, 2015.

UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL. **Comunicação e expressão**. Curitiba: Ibepex, 2008

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
28/06 a 18/07 3 semanas	1.Ambientação na plataforma. 2. Apresentação da ementa, conteúdo programático, estratégias de ensino e aprendizagem. 3. Língua e sociedade 4. Níveis de Leitura	Encontro síncrono para estabelecimento do contrato do curso. Atividades assíncrona de leitura dirigida, com participação em fórum de discussão no Google Sala de Aula	Encontros síncronos: 30/06 – Não haverá aula 07/07 das 14:00 às 16:00h 14/07 das 14:00 às 16:00h (4h) Atividades assíncronas: 10h Total: 14h
19/07 a 08/08 3 semanas	5. Olhar, imaginar, escrever 6. Narração	Encontro síncrono para discussão do ponto a partir de leituras prévias. Atividades assíncronas de leituras e escutas dirigidas.	Encontro síncrono: 21/07 das 14:00 às 16:00h 28/07 das 14:00 às 16:00h 04/08 das 14:00 às 16:00h (6h) Atividades assíncronas: 10h Total: 16h
09/08 a 29/08 3 semanas	7. Descrição	Encontro síncrono para discussão do ponto a partir de leituras prévias. Atividades assíncronas de leituras e escutas dirigidas. Exercícios de gramática aplicada.	Encontros síncronos: 11/08 das 14:00 às 16:00h 18/08 – Não haverá aula 25/08 das 14:00 às 16:00h (4h) Atividades assíncronas: 10h Total: 14h
30/08 a 19/09 3 semanas	8. Dissertação 9. Texto Crítico	Encontro síncrono para discussão do ponto a partir de leituras prévias. Atividades assíncronas de leituras e escutas dirigidas.	Encontros síncronos: 01/09 das 14:00 às 16:00h 08/09 das 14:00 às 16:00h 15/09 das 14:00 às 16:00h (6h)

			Atividades assíncronas: 10h Total: 16h
20/09 a 26/09 1 semana	10. Gêneros textuais	Seminário	Encontros síncronos: 22/09 das 14:00 às 16:00h (2h) Atividades assíncronas: 2h Total: 4h
27/09 a 02/10 1 semana	11. Avaliação e autoavaliação do componente curricular.	Encontro síncrono para o encerramento e avaliação do componente curricular.	Encontro Síncrono: 29/09 das 14:00 às 16:00h (2h) Atividades assíncronas: 2h Total: 4h
14 semanas			Atividades Síncronas: 24h Atividades Assíncronas: 44h Total: 68h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.2

Nome: Guilherme Moreira Fernandes Assinatura: Guilherme Moreira Fernandes

Titulação: Doutor Em exercício na UFRB desde: 1º/08/2018

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	21/05/2021

_____
Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____
Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	COMUNICAÇÃO SOCIAL - JORNALISMO

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH 791	**Fundamentos da Expressão e Comunicação Artística**

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2020.2	até 40 discentes

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
34	51	XX	85	33 horas de aulas dialogadas (Google Meet) e chat (grupo da turma)	52 horas

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Contribuições das artes para as narrativas visuais em comunicação. Enlaces entre a expressão e comunicação artística e importância da imagem para o jornalismo impresso e digital. A fotografia, a charge e infografia enquanto expressões artísticas e seus respectivos papéis na comunicação.

OBJETIVOS

- Propiciar reflexões acerca dos imbricamentos entre linguagens artísticas e suas expressões e a comunicação, considerando aspectos históricos, teóricos e práticos;
- Facultar mais abrangente compreensão de contribuições das artes para as narrativas visuais em comunicação;
- Promover a ampla percepção acerca da importância da fotografia, da charge, caricatura, ilustração e infografia enquanto expressões que englobam arte e comunicação e seus possíveis usos no jornalismo.
- Motivar os discentes a elaborar produtos aplicando os aspectos teóricos estudados a partir da realização de trabalho individual e em dupla ou equipe, apresentado e debatendo os resultados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Apresentação. Programa com ênfase na ementa e avaliação. O que é mapa mental. Atividades: leitura de texto e produção de mapa mental (individual).
2. Noções básicas sobre arte e comunicação. O que é pictograma. Atividades: leitura de texto e elaboração de pictograma (individual).
3. Elementos básicos da comunicação visual. O que é card. Atividades: leitura de texto, elaboração e postagem de card (individual).
4. Formas de expressão artística. Atividades: pesquisa sobre música, movimentos musicais e artistas que marcaram época. Elaboração de folder sobre um dos temas pesquisados. Postagem acompanhada de texto curto ou curiosidade sobre o tema (individual).
5. História Geral da Arte e sua importância. A arte ocidental através dos séculos. Movimentos que marcaram época. Atividades: pesquisa: artistas e obras emblemáticas – I Postagem acompanhada de texto curto ou curiosidade sobre o tema (individual).
6. História Geral da Arte e sua importância. A arte ocidental através dos séculos. Movimentos que marcaram época. Atividades: pesquisa: artistas e obras emblemáticas – II Postagem acompanhada de texto curto ou curiosidade sobre o tema (individual).
7. O cinema e sua importância. Gêneros. Atividades: pesquisa: filmes que marcaram época. Postagem acompanhada de texto curto ou curiosidade sobre o tema.
8. Seminário: gravura. Seminário: Grafite. Atividade: elaboração de folder sobre o assunto (equipe).
9. Seminário: charge, caricatura, cartoon. Seminário: Ilustração. Atividade: elaboração de folder sobre o assunto (equipe).
10. Seminário: História em quadrinhos. Seminário: História em quadrinhos no Brasil Atividade: elaboração de folder sobre o assunto (equipe).
11. O infográfico. Atividades: definição de tema. Início de pesquisa (equipe).
12. A fotografia: ângulos de tomada e regras básicas de composição. Atividades: leitura, elaboração de gif a partir de fotografias realizadas com celular, postagem dos gifs e comentários (individual).
13. O que é o virtual. Atividades: orientações - produção de infográfico. Questionário para autoavaliação.
14. Apresentação de trabalhos realizados ao longo do período, avaliação do semestre.

METODOLOGIA

- Uso de Turma do Sigaa para registro dos assuntos, envio de Power Points, links de vídeos, textos e notícias.
- Uso de plataforma digital para aulas dialogadas (Google Meet).
- Uso de chat para complementar os conteúdos, postagens de trabalhos e resultados de pesquisas.
- Leitura de textos, realização de pesquisas e de produtos experimentais.
- Promoção de discussões sobre o conteúdo através de chat, renovando os temas e debates de modo colaborativo e interativo.
- Aplicação de questionário para autoavaliação.
- Análise dos trabalhos realizados e diálogos sobre os resultados alcançados.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Proposta para avaliação processual:

- Aula 1 (Atividade assíncrona). mapa mental (Individual. Valor: 1 ponto).
- Aula 2 (Atividade assíncrona) elaboração de pictograma (Individual. Valor: 1 ponto)
- Aula 3 (Atividade assíncrona). Produção de card (Individual. Valor: 1 ponto).
- Aula 4 (Atividade assíncrona). Elaboração de folder (Individual. Valor: 1 ponto).
- Aulas 5 e 6 (Atividade assíncrona). Pesquisa e postagem de síntese (Individual. Valor: 1 ponto).
- Aula 7 (Atividade assíncrona). Pesquisa e postagem de síntese (Individual. Valor: 1 ponto).
- Aulas 8, 9 e 10 (Atividade assíncrona). Seminário. Produção de folder (Equipe. Valor: 2 pontos).
- Aula 11 (Atividade assíncrona). Produção de infográfico (Equipe. Valor: 1 ponto).
- Aula 14 (Atividade assíncrona). Questionário para autoavaliação (Valor: 1 ponto).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JANSON, H. W. **História Geral da Arte**. 2ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001. 3 v.

LIMA, Luiz Costa (org.). **Teoria da cultura de massa**. 7. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2005

ORTIZ, Renato. **Cultura e modernidade.** São Paulo: Brasiliense, 1991.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR DO COMPONENTE CURRICULAR

DONDIS, A. Donis. **Sintaxe da linguagem visual.** São Paulo: Martins Fontes: 2003.

GOMBRICH, E. H. **A história da arte**. 16. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

LEVY, Pierre. **O que é o virtual?** São Paulo: Editora 34, 2005.

MOYA, Álvaro (Org.). **Shazam!** São Paulo: Perspectiva, 1977.

PEDROSA, Israel. **Da cor à cor inexistente.** Rio de Janeiro: SENAC, 2009.

RAMALHO, José Antonio; PALACIN, Vitché. ***Escola de fotografia***. São Paulo: Futura, 2004.

SANTAELLA, Lúcia. O homem e as máquinas. In: DOMINGUES, Diana (Org.). **A arte no século XXI A humanização das tecnologias**. São Paulo: UNESP, 1997.

TEIXEIRA, Tattiana**. Infografia e jornalismo**. Salvador: Edufba, 2010.

17 objetivos do desenvolvimento sustentável.**Plataforma Agenda 2030.** Disponível em: http://www.agenda2030.org.br/ods/17/

Design com pictogramas na comunicação visual requer alguns cuidados. **Bump Comunicação Visual.** Disponível em: http://www.bump.com.br/blog/?p=402#:~:text=O%20design%20com%20pictogramas%20na,por%20meio%20de%20desenhos%20figurativos.

Gosta de música? **Obablog.** Disponível em: https://blog.obabox.com.br/generos-estilos-e-ritmos-musicais/

O QUE é gif? Definição e principais características deste formato de imagem. Disponível em: https://www.futuraexpress.com.br/blog/o-que-e-gif/

Filmes e documentários recomendados: Frida (Netflix). Caravaggio. Com amor, Van Gogh (Netflix). Camile Claudel. Basquiat - traços de uma vida. Lixo extraordinário. Ian Spalter – Design de produtos digitais (Netflix). Fronteiras do Pensamento – Pierre Levy. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=pwG5pG9Hp_Y&ab_channel=braskemsa

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
Aula 1 **29/6**	Apresentação da docente, dos discentes. Apresentação do programa do componente curricular com ênfase na ementa e na proposta de avaliação processual, comentando sua importância para a formação dos estudantes. O que é mapa mental. Orientações para atividades.	Uso de sala virtual Google Meet. Apresentação de Power Point. 1h. Chat - Comentários da turma sobre mapas mentais realizados (a serem mediados pela docente) 1h. 4h assíncronas: • Leitura de texto – SANTAELLA, Lúcia. O homem e as máquinas. • Elaboração de mapa mental (https://www.goconqr.com/pt-BR/mapas-mentais/ Canva ou similar gratuito). Atividade avaliativa – valor: 1 ponto. • Postar no chat e comentar.	2h síncronas. 4h assíncronas.
Aula 2 **6/7**	Noções básicas sobre arte e comunicação. O que é pictograma. Orientações para atividades.	Uso de sala virtual Google Meet. Apresentação de Power Point. 1h. Chat – Postagens dos pictogramas realizados (a serem mediados pela docente) 1h. 4h assíncronas: • Revisão do assunto pelo Power Point enviado (Sigaa). • Leitura dos textos: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: http://www.agenda2030.org.br/sobre/ e 17 objetivos do desenvolvimento sustentável. **Plataforma Agenda 2030.** Disponível em: http://www.agenda2030.org.br/ods/17/ • Produção de pictograma. Atividade avaliativa – valor: 1 ponto. Postagem do pictograma no chat. Comentários.	2h síncronas. 4h assíncronas.
Aula 3 **13/7**	Elementos básicos da comunicação visual. O que é card. Orientações para atividades.	Uso de sala virtual Google Meet. Apresentação de Power Point. 1h.	2h síncronas. 4h assíncronas.

		Chat – Postagens dos cards realizados (comentários a serem mediados pela docente) 1h. 4h assíncronas: • Revisão do assunto pelo Power Point enviado (Sigaa). • Leitura de texto sobre os elementos básicos da comunicação visual. • Elaboração de card com frase. Atividade avaliativa – valor: 1 ponto. • Postagem do card no chat. Comentários.	
Aula 4 **20/7**	Formas de expressão artística. Orientações para atividades.	Uso de sala virtual Google Meet. Apresentação de Power Point. 1h. Chat – Postagens dos folders (comentários a serem mediados pela docente) 1h. 4h assíncronas: • Revisão do assunto pelo Power Point enviado (Sigaa). • Pesquisa sobre música, movimentos musicais e artistas que marcaram época. • Elaboração de folder sobre um dos temas pesquisados. Atividade avaliativa – valor: 1 ponto.	2h síncronas. 4h assíncronas.
Aula 5 **27/7**	História Geral da Arte e sua importância. A arte ocidental através dos séculos. Movimentos que marcaram época (I). Orientações para atividades.	Uso de sala virtual Google Meet. Apresentação de Power Point. 1h. Chat – Postagens dos textos (comentários a serem mediados pela docente) 1h. 4h assíncronas: • Revisão do assunto pelo Power Point enviado (Sigaa). • Pesquisa: artistas e obras emblemáticas. • Elaboração de síntese contendo curiosidade sobre o tema e imagem de destaque relacionada à pesquisa (individual).	2h síncronas. 4h assíncronas.

Aula 6 **3/8**	História Geral da Arte e sua importância. A arte ocidental através dos séculos. Movimentos que marcaram época (II). Orientações para atividades. (organização das equipes por temas).	Uso de sala virtual Google Meet. Apresentação de Power Point. 1h. Chat – Postagens dos textos (comentários a serem mediados pela docente) 1h. 4h assíncronas: • Revisão do assunto pelo Power Point enviado (Sigaa). • Pesquisa: artistas e obras emblemáticas. • Elaboração de síntese contendo curiosidade sobre o tema e imagem de destaque relacionada à pesquisa (individual). Atividade avaliativa – valor: 1 ponto.	2h síncronas. 4h assíncronas.
Aula 7 **10/8**	O cinema e sua importância. Gêneros. Orientações para atividades.	Uso de sala virtual Google Meet. Apresentação de Power Point. 1h. Chat – Postagens (comentários a serem mediados pela docente) 1h. 4h assíncronas: • Revisão do assunto pelo Power Point enviado (Sigaa). • Pesquisa e postagem de síntese, cartaz, links para filmes e documentários, resenhas, entrevistas etc. (individual). Atividade avaliativa – valor: 1 ponto.	2h síncronas. 4h assíncronas.
Aula 8 **17/8**	Seminário: gravura. Seminário: Grafite. Orientações para atividades.	3h assíncronas: Atividades • Preparação para os seminários. • Elaboração de power point e folder. 3h Síncronas: Uso de sala virtual Google Meet. Apresentação de dois seminários - 2h. Atividade avaliativa – valor: 2 pontos. Chat – Envio dos folders discussões sobre os assuntos (comentários a serem mediados pela docente) 1h.	3h síncronas. 3h assíncronas.

Aula 9 **24/8**	Seminário: charge, caricatura, cartoon. Seminário: ilustração. Orientações para atividades.	3h assíncronas: Atividades Preparação para os seminários. Elaboração de power point e folder. 3h Síncronas: Uso de sala virtual Google Meet. Apresentação de dois seminários - 2h. Atividade avaliativa – valor: 2 pontos. Chat – Envio dos folders discussões sobre os assuntos (comentários a serem mediados pela docente) 1h.	3h síncronas. 3h assíncronas.
Aula 10 **27/8**	Seminário: História em Quadrinhos. Seminário: História em Quadrinhos no Brasil. Orientações para atividades.	3h assíncronas: Atividades Preparação para os seminários. Elaboração de power point e folder. 3h Síncronas: Uso de sala virtual Google Meet. Apresentação de dois seminários - 2h. Atividade avaliativa – valor: 2 pontos. Chat – Envio dos folders discussões sobre os assuntos (comentários a serem mediados pela docente) 1h.	3h síncronas. 3h assíncronas.
Aula 11 **31/8**	O infográfico. Orientações para atividades.	Uso de sala virtual Google Meet. Apresentação de Power Point. 1h. Chat – Postagens (comentários a serem mediados pela docente) 1h. 4h assíncronas: • Revisão do assunto pelo Power Point enviado e bibliografia indicada (Sigaa). • Pesquisa e referências visuais. Formação de duplas e definição de tema para produção de	2h síncronas. 4h assíncronas.

		infográfico. Início de pesquisa sobre tema (Chat). Atividade avaliativa – valor: 2 pontos.	
Aula 12 **14/9**	A fotografia: ângulos de tomada e regras básicas de composição.	Uso de sala virtual Google Meet. Apresentação de Power Point. 1h. Chat – Postagens (comentários a serem mediados pela docente) 1h. 4h assíncronas: • Revisão do assunto pelo Power Point enviado (Sigaa). • Leitura de entrevista. • Produção de ilustrações e gifs a partir de fotografias e/ou vídeos realizados com celular. • Postagens e comentários no chat.	2h síncronas. 4h assíncronas.
Aula 13 **21/9**	O que é o virtual.	Uso de sala virtual Google Meet. Apresentação de Power Point. 1h. Chat – Postagens (comentários a serem mediados pela docente) 1h. 4h assíncronas: • Revisão do assunto pelo Power Point enviado (Sigaa). • Assistir ao vídeo: Fronteiras do Pensamento – Pierre Levy. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=pwG5pG9Hp_Y&ab_channel=braskemsa • Orientações finais – produção de infográfico. Envio até 24/9.	2h síncronas. 4h assíncronas.
Aula 14 **28/9**	Apresentação dos trabalhos realizados. Avaliação do semestre.	Uso de sala virtual Google Meet. Apresentação dos trabalhos finais para comentários das equipes e mediação da docente. 2h. Chat – Postagens	3h síncronas. 3h assíncronas.

		(comentários a serem mediados pela docente) 1h. 4h assíncronas: • Autoavaliação. Atividade avaliativa – valor: 1 ponto. • Conferência das notas.	

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE 2020.2
Nome: Juciara Maria Nogueira Barbosa Assinatura: Juciara Nogueira Titulação: Doutorado. Em exercício na UFRB desde: 14/9/2011

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**21/5/2021**
Coordenador	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Jornalismo

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH796	Comunicação, Mídia e Imagem

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2020.2	40

PRÉ-REQUISITO(S)
Não há

CO-REQUISITO(S)
Não há

CARÁTER	x	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
85	00	00	68	34	41

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Os meios de comunicação e sua evolução histórica, social e tecnológica, com destaque para o campo das semióticas. O estudo das mídias a partir de suas linguagens visuais. A produção visual de produto de comunicação. Conceitos básicos para a análise semiótica de aspectos gráficos das mídias impressas (jornais e revistas) e eletrônicas (televisão e internet). A análise dos sentidos produzidos nas inter-relações entre textos verbais e não-verbais.

OBJETIVOS

1. Discutir as transformações históricas, sociais e tecnológicas das mídias de forma articulada às transformações nos processos de significação.
2. Identificar os processos semióticos e semiológicos de produção, interpretação e crítica dos textos midiáticos, enfatizando os produtos visuais dos campos da informação e do entretenimento.
3. Promover exercícios de análise de imagens diversas (grafismos, tirinhas, caricaturas, peças publicitárias, cartazes, vídeos etc)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – Mídias e sistemas de significação

Os processos de significação nas mídias

Signos, significantes e significados

Imagem, precariedade e rasgadura

Unidade II – O universo icônico nos campos da informação e do entretenimento

Semiose visual e iconologia

Reconhecimento e disjunção na semiose gráfica

Ações e sentidos de testemunho no discurso visual

Unidade III – Ler e experimentar as imagens

A experiência com as imagens
Uma pragmática das imagens
As relações entre imagens e "estruturas de apelo"
Condições cognitivas e sociais da compreensão estética;

METODOLOGIA

Esta disciplina de 85 horas está prevista para ser oferecida em 14 semanas de aula, em formato remoto. É uma disciplina voltada para alunos de sexto semestre e, por isso, múltiplas atividades foram pensadas e distribuídas ao longo do semestre para favorecer a interação na turma e o acolhimento de todos e cada um. Os encontros semanais síncronos – a ocorrer no Google Meet - terão duas horas de duração. Nestes encontros, ocorrerá um misto de palestras dialogadas, apresentação dos trabalhos e instrução de tarefas, sempre de maneira participativa. As demais atividades serão realizadas de maneira assíncrona e incluem fichamento de textos, elaboração de mapas conceituais, exibição de filmes etc., de modo a que os conteúdos apresentados em sala sejam aprofundados. Textos e materiais, bem como o programa da disciplina, serão disponibilizados via SIGAA.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação processual será feita em duas etapas da disciplina. Na primeira, apresenta-se oralmente uma proposta de paper final (tema, objeto, corpus empírico, fundamentação teórica e metodologia). Na segunda etapa, entrega do paper (entre 07 e 12 pags), versando sobre um dos temas da disciplina, com estudo empírico realizado.

BIBLIOGRAFIA

Básica

BARTHES, Roland. **O Óbvio e o Obtuso**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990.

_____. A mensagem fotográfica. In: COSTA LIMA, Luiz (org.). **Teoria da Cultura de Massa**. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

BOUGNOX, Daniel. **Introdução às Ciências da Comunicação**. Bauru, EDUSC, 1999.

BRIGGS, Asa; BURKE, Peter. **Uma história social da mídia** — de Gutenberg à Internet. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

DIDI-HUBERMAN, Georges. **Diante da imagem**. São Paulo: Editora 34, 2017.

DONDIS, Donis A. **Sintaxe da Linguagem Visual**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

ECO, Umberto. **Semiótica e Filosofia da Linguagem**. Lisboa: Instituto Piaget, 2001.

FUENTES, Rodolfo. **A prática do design gráfico**: Uma metodología criativa. São Paulo: Rosari, 2006.

MONDZAIN, Marie Jose. **Imagem, ícone e economia**: as fontes bizantinas do imaginário contemporâneo. Rio de Janeiro: Contraponto/Museu de Arte do Rio, 2013

PARRET, Herman. **A Estética da Comunicação: além da pragmática**. Campinas: Unicamp, 1997.
PEIRCE, Charles S. **Semiótica**. São Paulo: Editora Perspectiva, 1995.

PICADO, Benjamim. Ícones, Instantaneidade, Interpretação: por uma pragmática da recepção pictórica na fotografia. **Galáxia**. 9 (2005)

PINTO, Julio. **O ruído e outras inutilidades. Ensaios de comunicação e semiótica**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

SCHNEIDER, Greice. **O Olhar Obliquo: narrativa visual na fotografia de Robert Doisneau**. Dissertação (mestrado em Comunicação e Cultura Contemporâneas, FACOM-

UFBA). 2005.

WERBURG, Aby. **Histórias de fantasma para gente grande**: escritos, esboços e conferência. São Paulo: Cia das Letras, 2015.

Complementar

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da Criação Verbal**. 4 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BERGER, Peter & LUCKMANN, Thomas. **A construção social da realidade**: tratado de sociologia do conhecimento. Petrópolis: Vozes, 1976.

ECO, Umberto. **A estrutura ausente**. 7 ed. São Paulo: Perspectiva, 2003.

_____. **O conceito de texto**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1984.

FABBRI, Paolo. **El Giro Semiótico**. Barcelona: Editorial Gedisa, 2000.

_____. **Tacticas de los signos**. Barcelona: Editorial Gedisa, 1995.

GREIMAS, Algirdas. **Da imperfeição**. São Paulo: Hacker Editores, 2002.

Gombrich, Ernest H. Meditações sobre um Cavalinho de Pau e Outros Ensaios**. São Paulo: Edusp, 1999.**

HJELMSLEV, Louis. **Ensaios Linguísticos**. São Paulo: Perspectiva, 1991.

SEARLE, John. **Os actos de fala**. Coimbra: Editora Almedina, 1984.

TATIT, Luiz. **Musicando a Semiótica**. São Paulo: Annablume, 1997.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Jorge L. C. Cardoso Filho __Assinatura: _____

Titulação: Doutor Em exercício na UFRB desde: 26_/09_/2011

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	21_____/05_____/2021_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL)	**Bacharelado em Comunicação Social/Jornalismo**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH308	**Comunicação, Ética e Legislação**

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2020.2	30

PRÉ-REQUISITO(S)
Não há

CO-REQUISITO(S)
Não há

CARÁTER	x	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
85h	00h	00	85h	24h	61h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Ética profissional. O direito à informação. Leis que regem a imprensa. Regulamentação profissional. Conceitos de verdade. Deveres e direitos do jornalista, sua responsabilidade social e seu papel histórico no Brasil. Análise de casos de cobertura jornalística.

OBJETIVOS

Refletir sobre a era dos direitos e o direito como fenômeno social;

Familiarizar o discente com a legislação que rege a profissão do jornalista;

Contribuir para o debate sobre a Ética jornalística;

Conhecer o código de ética dos Jornalistas, ANJ, Fenaj, Abert, Conar.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – Comunicação, Mídia, Moral, Ética e Legislação

Comunicação e Mídia
Comunicação e Moralidade
Comunicação e Direito
Comunicação e Dispositivos Legais
Censura e Mentalidade Censória
Ética na Pesquisa em Comunicação

Unidade II – Jornalismo, Moral, Ética e Legislação

Filosofia do Jornalismo
Jornalismo e Moralidade
Jornalismo e Ética Profissional
Jornalismo e Direito
Censura ao Jornalismo
Deontologia do Jornalismo

Unidade III – Ética no Jornalismo

Sobre ética e imprensa
Sobre ética e meios de comunicação
Conduta ética do jornalismo
Observatórios midiáticos
Casos representativos de cobertura jornalística

METODOLOGIA

O curso será ministrado de forma síncrona e assíncrona. Os encontros síncronos, de acordo com o cronograma, consistirão de aulas dialogas por meio da plataforma Google Meet. As aulas dialogadas terão com ponto de partida atividades realizadas de forma assíncrona. As atividades assíncronas, conforme o cronograma, será disponibilizada semanalmente, podendo o/a discente acessar no Google Classroom. Neste ambiente, vão ser disponibilizado textos, áudios, vídeos, além da orientação para as atividades.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação ocorrerá de modo contínuo e processual com base na presença/interação à plataforma virtual.

AVA 1 – Participação (20% da nota final). Compreende a participação nos momentos síncronos e assíncronos.

AVA 2 – Produções textuais (40% da nota final). Compreende o conjunto dos textos produzidos ao longo do curso.

AVA 3 – Seminários (30% da nota final).

AVA 4 – Autoavaliação (10% da nota final). Formulário a ser preenchido do final do curso.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

BOBBIO, Norberto. **A Era dos direitos**. São Paulo: Atlas, 2004.

BUCCI, Eugênio. **Sobre ética e imprensa**. São Paulo: Cia das Letras, 2000.

CHRISTOFOLETTI, Rogério. **Ética no jornalismo**. São Paulo: Contexto, 2008.

ECO, Umberto. **Cinco escritos morais**. Rio de Janeiro: Record, 1998.

KUCINSKI, Bernardo. **A síndrome da antena parabólica**: ética no jornalismo brasileiro. São Paulo: Perseu Abramo, 1998.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

ARBEX JR., José. **Showrnalismo**: a notícia como espetáculo. 3ª ed. São Paulo: Casa Amarela, 2001.

BARBEIRO, Heródoto; LIMA, Paulo Rodolfo. **Manual de jornalismo para rádio, TV e novas mídias**. Rio de Janeiro: Campus, 2013.

BARROS FILHO, Clóvis. **Ética na Comunicação**: da informação ao receptor. São Paulo: Moderna, 1995

BELTRÃO, Luiz. **Iniciação à filosofia do jornalismo**. 2ª ed. São Paulo: Edusp, 1992.

BRAGA, José Luiz. **A sociedade enfrenta sua mídia**: dispositivos sociais de crítica midiática. São Paulo: Paulus, 2006.

CHAPARRO, Manuel C. **Pragmática do jornalismo**. São Paulo: Summus, 1994.

CHRISTOFOLETTI, Rogério; MOTTA, Luiz Gonzaga (org.). **Observatórios de mídia**: olhares da cidadania. São Paulo: Paulus, 2008.

FERNANDES, Guilherme Moreira. **Mentalidade Censória e Telenovela na Ditadura Militar**. 2018. 439f. Tese (Doutorado em Comunicação e Cultura) – Programa de Pós-graduação em Comunicação, Escola de Comunicação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.

FOUCAULT, Michel. **Ditos e escritos**. Vol. 5: Ética, sexualidade, política. 2ª ed. Trad. Elisa Monteiro, Inês A. D. Barbosa. Org. Manoel Barros da Mota. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006.

ENGELS, Friedrich. **A origem da Família, da Propriedade Privada e do Estado**. Trad. Leandro Konder. Rio de Janeiro: Bestbolso, 2014.

KUSHNIR, Beatriz. **Cães de Guarda**: jornalistas e censores, do AI-5 à Constituição de 1988. 1ª ed. rev. São Paulo: Boitempo, 2012.

MARQUES DE MELO, José; SATHLER, Luciano (org.). **Direitos à Comunicação na Sociedade da Informação**. São Bernardo do Campo: Metodista, 2005.

MARTINO, Luís M. S. **Métodos de Pesquisa em Comunicação**: projetos, ideias, práticas. Petrópolis: Vozes, 2018.

MATTOS, Sérgio. **Mídia controlada**: a história da censura no Brasil e no mundo. São Paulo: Paulus, 2005.

NIETZSCHE, Friedrich W. **A Genealogia da moral**. 4ª ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

PAIVA, Raquel (org.). **Ética, cidadania e imprensa**. Rio de Janeiro: Mauad, 2002.

ROSA, Fellipe A. M. **Sociologia do direito**: o fenômeno jurídico como fato social. 8ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1984.

TÓFOLI, Luciene. **Ética no jornalismo**. Petrópolis: Vozes, 2008.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
28/06 a 18/07 3 semanas	1.Ambientação na plataforma. 2. Apresentação da ementa, conteúdo programático, estratégias de ensino e aprendizagem. 3. Ética e Moral	Encontro síncrono para estabelecimento do contrato do curso. Atividades assíncrona de leitura dirigida, com participação em fórum de discussão no Google Sala de Aula	Encontros síncronos: 31/06 – Não haverá aula 08/07 das 14:00 às 16:00h 15/07 das 14:00 às 16:00h (4h) Atividades assíncronas: 13h Total: 17h
19/07 a 08/08 3 semanas	4. Moral e Moralidade 5. A Era dos Direitos	Debate a partir de Eco (1998) e Bobbio (2004). Realização de seminários. Atividades assíncrona de leitura dirigida, com participação em fórum de discussão no Google Sala de Aula	Encontro síncrono: 22/07 das 14:00 às 16:00h 29/07 das 14:00 às 16:00h 05/08 das 14:00 às 16:00h (6h) Atividades assíncronas: 13h Total: 19h
09/08 a 29/08 3 semanas	5. Direito à informação e à comunicação 6. Constituição Federal 7. Sentidos do jornalismo (responsabilidade e liberdade) 8. Jornalismo e Direito	Aulas dialogadas a partir de leituras dirigidas. Atividades assíncrona de leitura dirigida, com participação em fórum de discussão no Google Sala de Aula	Encontros síncronos: 12/08 das 14:00 às 16:00h 19/08 – Não haverá aula 26/08 das 14:00 às 16:00h (4h) Atividades assíncronas: 13h. Total: 17h.
30/08 a 26/09 4 semanas	9. Ética no Jornalismo 10. Observatórios midiáticos	Aula dialogada, estudos de casos e realização de debates e seminários. Atividades assíncrona de leitura dirigida, com participação em fórum de discussão no Google Sala de Aula.	Encontros síncronos: 02/09 das 14:00 às 16:00h 09/09 das 14:00 às 16:00h 16/09 das 14:00 às 16:00h 23/09 das 14:00 às 16:00h (8h) Atividades assíncronas: 18h Total: 26h
27/09 a 02/10 1 semana	11. Avaliação e autoavaliação do componente curricular.	Encontro síncrono para o encerramento e avaliação do componente curricular. Preenchimento da ficha de avaliação e autoavaliação do componente curricular.	Encontro Síncrono: 30/09 das 14:00 às 16:00h (2h) Atividades assíncronas: 4h Total: 6h
14 semanas			Atividades Síncronas: 24h Atividades Assíncronas: 61h Total: 85h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.2

Nome: Guilherme Moreira Fernandes Assinatura: Guilherme Moreira Fernandes

Titulação: Doutor Em exercício na UFRB desde: 1º/08/2018

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	21 / 05 / 2021
_____ Valério Marcello _____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL – Centro de Artes, Humanidades e Letras	Comunicação - Jornalismo

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
CAHL 798	**Laboratório de Edição Jornalística**

ANO	**SEMESTRE**
2021	2020.2

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**	

CARGA HORÁRIA			
TEÓRICA	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
		SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
85	85	29	**56**

EMENTA

O jornalismo e o novo contexto tecnológico: A convergência digital. a prática jornalística e as técnicas de edição. Segmentação e especialização de conteúdos e narrativas jornalísticas. Pesquisa, apuração, sistematização e circulação de informações em rede. Linha Editorial. Critérios de noticiabilidade e hierarquização da notícia. Critérios de classificação e seleção de notícias e a relação dos processos com as teorias do jornalismo. Construção e edição de gêneros jornalísticos. Aspectos e recursos gráfico-textuais. Rotinas de produção ligados à função do editor. Design gráfico. Projetos Gráfico e Editorial. Elaboração de produto laboratorial.

OBJETIVOS

Apresentar um conjunto de conhecimento que capacite o aluno a refletir sobre o papel estratégico da edição jornalística, abordando seus aspectos técnicos e éticos. Preparar os estudantes para as atividades de decisão jornalística ligadas à função de editor e suas implicações na construção da realidade. Discutir e elaborar projetos editoriais.

.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O processo de edição no jornalismo. Conceituação (gatekeepers e newsmaking; exigência mecadológica, políticas editoriais). Critérios de noticiabilidade em edição. Arquitetura e hierarquia da informação jornalística. Função do editor (papel estratégico, elementos básicos da edição, dilemas éticos). Edição de notícia (Práticas d edição em diferentes meios e plataformas) Projeto e produção gráfico-editorial (O que é e como prepará-lo. Utilização de recursos gráfico-visuais).

METODOLOGIA

Aulas expositivas e debates acerca das técnicas mais utilizadas no desempenho da função de editor. Elaboração, edição e apresentação de um projeto editorial gráfico de um produto experimental (revista, jornal, impresso ou digital) pelos alunos. Prática laboratorial orientada pelo professor.

Com relação às atividades síncronas, serão utilizadas aulas expositivas e dialogadas e chats. Discussão de textos e de cases de grandes empresas jornalísticas, exibição de audiovisuais e data show, objetivando a produção de um projeto de produto experimental.

Com relação às atividades assíncronas, serão realizados estudos dirigidos e produção de resenhas. A frequência nas atividades assíncronas será aferida pela entrega das resenhas e participação nos debates.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Ao longo do curso, os alunos entregarão 05 (cinco) resenhas de quatro laudas cada, em que cada uma valerá 2,0 pontos, totalizando ao final 10 pontos (dez) pontos equivalentes à primeira avaliação. Não será permitida a entrega fora do prazo estabelecido. As resenhas serão feitas a partir de textos encaminhados pelo docente da disciplina. Os textos referentes às leituras complementares das aulas também serão distribuídos por e-mail pelo docente.

Ao final do curso, o aluno deverá entregar um projeto final, que valerá 10 (dez) pontos, correspondente à segunda avaliação. A média final (10,0 – dez) será calculada pela soma das resenhas e do projeto.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

ERBOLATO, Mário. **Técnicas de codificação em jornalismo – redação, captação e edição no jornal**

diário. São Paulo: Ática, 2001.

LOPES, Dirceu Fernandes (org**.). Edição em jornalismo impresso**. São Paulo: Edicon, 1998.

MEDINA, Cremilda. **Notícias – um produto à venda – Jornalismo na sociedade urbana e industrial**. São Paulo: Editora Summus, 1988.

PEREIRA JUNIOR, Alfredo Vizeu. **Decidindo o que é notícia – Os bastidores do telejornalismo**. Porto Alegre: EIPUCRS, 2003.

TRAQUINA, Nelson. **Teoria do jornalismo – porque as notícias são como são**. Vol. 1. Florianópolis: Insular, 2004.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

BARBRIRO, Heródoto & LIMA. Paulo Rodolfo de. **Manual de radiojornalismo**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

BELTRÃO, Luiz. **Jornalismo opinativo**. Porto Alegre: Sulina, 1980.

BERGER, Christa. Do jornalismo: toda notícia que couber, o leitor apreciar e o anunciante aprovar, a gente publica. In: **O Jornal – da forma ao sentido**. Brasília: Editora da Universidade de Brasileira. Coleção Comunicação, 2ª edição, 2002.

FOLHA DE S. PAULO. **Manual de redação**. São Paulo: Publifolha, 2007.

LENE, Hérica. Edição Jornalística: objetividade na seleção e classificação. IN: **Observatório da Imprensa**, edição nº 6501, 02/09/2008. (artigo)

MARQUES DE MELO, José. **História do jornalismo – itinerário crítico, mosaico contextual**. São Paulo: Editora Paulus, 2012.

MARTINS, Eduardo. **Manual de Redação e estilo de O Estado de S. Paulo**. São Paulo: O Estado de S. Paulo, 1997.

MATTOS, Sérgio. **Jornalismo Fonte e Opinião**. Salvador: Quarteto Editora, 2011.

MATTOS, Sérgio. **Vida privada no contexto público**. Salvador: Quarteto Editora, 2015.

MATTOS, Sérgio. **José Marques de Melo: Um Poço de Saberes**. Salvador: Quarteto, 2019.

O GLOBO. **Manual de Redação e estilo**. Luis Garcia (org.) Rio de Janeiro: O Globo, 1995.

PEREIRA JR., Luiz Costa. **Guia para edição jornalística**. Petrópolis: Vozes, 2006.

PINHEIRO, P. **Edição: conceitos e técnicas**. São Paulo: Contexto, 2006.

SOUSA, Luciane Zuê. Edição Jornalística: uma prática ainda (in)definida pela teoria. (artigo, PDF).

Links de vídeos para consulta- Edição Jornalística

https://www.youtube.com/watch?v=-L91OEUlhtM&feature=youtu.be
sobre os 140 anos do estadão

https://www.youtube.com/watch?v=uDxfGSh5Dxs - sobre a Ditadura

https://www.youtube.com/watch?v=ZRmDbVtowII - Intervenção no Estadão

https://www.youtube.com/watch?v=u3da9skF-Bk - Estadão – as primeiras décadas

https://www.youtube.com/watch?v=yuju_YfU2oM - os 14º anos do Estadão

TV GLOBO
https://www.youtube.com/watch?v=bk3X6oZbOO8 - 50 anos da Globo – parte 1
https://www.youtube.com/watch?v=tEc_Xcy051Q - 50 anoa da Globo – parte 2
https://www.youtube.com/watch?v=gYWeikIlIm0 = 50 anos de jornalismo na TV – década da democracia – parte 3

https://www.youtube.com/watch?v=SXZDH3hlZHg - Especial 50 anos de Propagandas Completo

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORARIA DISCENTE
28/06/21 Aula 01	Apresentação do programa da disciplina- normas, horário, avaliações. Debate sobre o que é edição, o que é ser editor. Funções na mídia e em diversas plataformas: impresso, eletrônico/digital, poder de decisão e responsabilidades. O planejamento de uma nova edição (em jornal, radio, TV e online) O que existe de similaridades e diferenças. Reunião de Pauta, como é feita e planejada cada edição, com reunião de pauta, seleção das pautas e dos repórteres que vão	Atividade síncrona: aula dialogada Atividade assíncrona: pesquisa bibliográfica sobre os temas da disciplina	Atividade síncrona:02 horas Atividade assíncrona: 04 horas

	participar da cobertura dos assuntos previstos e imprevistos.		
05/07/21 Aula 02	Técnicas de Edição Jornalística- apresentando as noções básicas de edição: o que é editar (tempo e espaço) valorização da noticia na edição, o valor do fato, editorializar pauta, relação com as fontes, dilemas editoriais, exercício em sala de aula.	Atividade síncrona: aula dialogada Atividade assíncrona: pesquisa bibliográfica sobre os temas da disciplina **Leitura obrigatória/Resenha 01**: LENE, Hérica. Edição Jornalística: objetividade na seleção e classificação. **Observatório da Imprensa**, ed. 6501, de 02/09/2008	Atividade síncrona:02 horas Atividade assíncrona: 04 horas
12/07/21 Aula 03	**Os Dilemas Editoriais** - o respeito à fonte, relacionamento jornalista com as fontes, com as assessorias, com os seus editores, a agenda de fintes do jornal e do jornalista, a quebra da pauta, a falta de ética, gravações não autorizadas, respeito às vítimas. -O poder da edição;	Atividade síncrona: aula dialogada Atividade assíncrona: pesquisa bibliográfica sobre os temas da disciplina **Leitura obrigatória/resenha 02**: MAROCO, Beatriz; BERGER, Christa. A dupla falta do editor de jornal, nos livros e cursos de jornalismo.	Atividade síncrona:02 horas Atividade assíncrona: 04 horas
19/07/21 Aula 04	**O Planejamento da Notícia** – Técnicas de Edição Jornalística Planejamento da notícia nas diversas plataformas midiáticas, distribuição dos assuntos por paginas editoriais. Cobertura no tempo. O que é cobertura de rotina e o que é cobertura inesperada. Como planejar a pauta e organizar a edição. A cobertura do inesperado exemplo cobertura do Assalto ao ônibus 174/Rio.	Atividade síncrona: aula dialogada Atividade assíncrona: pesquisa bibliográfica sobre os temas da disciplina **Leitura obrigatória/resenha 03:** SOUZA, Luciene Zuê. Edição Jornalística: uma pratica ainda (in)definida pela teoria.	Atividade síncrona:02 horas Atividade assíncrona: 04 horas

26/07/21 Aula 05	O Planejamento da noticia: O planejamento impresso de grandes eventos, a cobertura do inesperado. Distribuição de funções e textos assinados por mais de um repórter. Pesquisa, apuração e sistematização dos conteúdos. .	Atividade síncrona: aula dialogada Atividade assíncrona: pesquisa bibliográfica sobre os temas da disciplina **Leitura obrigatória/resenha 04**: FERREIRA JUNIOR, José. As transformações gráfico-visuais dos jornais brasileiros.	Atividade síncrona:02 horas Atividade assíncrona: 04 horas
02/08/21 Aula 06	Linha editorial – critérios de noticiabilidade e hierarquização da noticia Projeto Editorial- uma introdução , primeiras noções, discussão do assunto sobre o projeto final.	Atividade síncrona: aula dialogada Atividade assíncrona: pesquisa bibliográfica sobre os temas da disciplina **Leitura obrigatória/resenha 05**: CRUZ, Joseany Rodrigues. A configuração da primeira página de um jornal popular em uma perspectiva discursivo-cognitiva. In **Memento**, v.6, n.2/ jul./dez. , 2015	Atividade síncrona:02 horas Atividade assíncrona: 04 horas
09/08/21 Aula 07	**Infográficos** –cuidados na construção, elaboração e edição de infográficos nas diversas plataformas. Conceitos- O Infovisual –como apresentar a noticia. Quando usar o infográfico. A importância do texto jornalístico e do infográfico. Questões éticas – o que fazer.	Atividade síncrona: aula dialogada Atividade assíncrona: pesquisa bibliográfica sobre os temas da disciplina **Leitura obrigatória/debate** Mattos, Sérgio. Como Jorge Calmon via o jornalismo e o jornalista. **Intercom- revista Brasileira de Ciências da Comunicação**, São Paulo, v.33, p.311-320, n. 1, jan./jun., 2010.	Atividade síncrona:02 horas Atividade assíncrona: 04 horas

		MORETZZONHON, Sylvia Debossan. Uma empresa, dois jornais. Um abismo. **Observatório da Imprensa,** 26/05/2015	
16/08/21 Aula 08	-O papel do editor e o processo de decisões durante o fechamento das paginas. - Escolha e hierarquização das matérias. Seleção de fotografias. -As rotinas de produção ligadas ao editor.	Atividade síncrona: aula dialogada Atividade assíncrona: pesquisa bibliográfica sobre os temas da disciplina **Leitura obrigatória/debate**: SILVA, Gesele; ROCHA, Paula Melani. As funções do editor no jornalismo impresso: percepção de estudantes de jornalismo em Ponta Grossa.	Atividade síncrona:02 horas Atividade assíncrona: 04 horas
23/08/21 Aula 9	O editor e a interação com o a equipe editorial. A necessidade do editor sair da redação. -Reuniões de pauta e de avaliação diária.	Atividade síncrona: aula dialogada Atividade assíncrona: pesquisa bibliográfica sobre os temas da disciplina **Leitura para debate:** BASILE, Sidnei. A agenda da imprensa e a agenda do governo. (palestra proferida em 17/06/2004) FRANCO, Bernardo Mello. O editor tem que sair do armário.	Atividade síncrona:02 horas Atividade assíncrona: 04 horas
30/08/21 Aula 10	**<u>Projeto Editorial – o Caso da Folha -</u>** (formula, projeto, conceito editorial, projeto editorial , marketing editorial e o projeto da *Folha de S. Paulo*	Atividade síncrona: aula dialogada Atividade assíncrona: pesquisa bibliográfica sobre os temas da disciplina **Leitura para debate**: SILVA, Rafael Souza. O grafismo como linguagem	Atividade síncrona:02 horas Atividade assíncrona: 04 horas

		(02/05/2007)	
06/09/21 Aula 11	Continuação do **Projeto Editorial – o Caso da Folha -** (formula, projeto, conceito editorial, projeto editorial , marketing editorial e o projeto da *Folha de S. Paulo*	Atividade síncrona: aula dialogada Atividade assíncrona: pesquisa bibliográfica sobre os temas da disciplina Leitura para debate: QUADROS, Itanael. Uma introdução ao jornalismo visual ou à tessitura gráfica da noticia. INTERCOM, XXVII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.	Atividade síncrona:02 horas Atividade assíncrona: 04 horas
13/09/21 Aula 12	Continuação do Projeto Editorial – Caso da Folha e sobre o ombusdman	Atividade síncrona: aula dialogada Atividade assíncrona: **Elaboração do projeto final** **Leitura para debate:** GRIZZO FILHO, Arnaldo; SCHOR, Arnaldo. A história e o saber crítico de Aberto Dines. In OXISDAQUESTÂO, 2010.	Atividade síncrona:02 horas Atividade assíncrona: 04 horas
20/09/21 Aula 13	Debate sobre os textos enviados referentes ao design gráfico de jornais e revistas. Orientação relacionada à confecção do projeto do produto final	Atividade síncrona: aula dialogada Atividade assíncrona: **Elaboração do projeto final** **Leitura para debate:** HOELTZ, Mirela. Design Grafico – dos espelhos às janelas de papel. DAMASCENO, Patricia Lopes. Design de jornais: projeto gráfico, diagramação e seus elementos. Como diagrama uma revista.	Atividade síncrona:02 horas Atividade assíncrona: 04 horas
27/09/21 Aula 14	Apresentação dos trabalhos e avaliação final da disciplina.	Atividade síncrona: aula dialogada	Atividade síncrona:02 horas

		Atividade assíncrona: **Apresentação individual dos projetos** .	Atividade assíncrona: 04 horas

DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE	
Nome: Sérgio Augusto Soares Mattos	Assinatura:_____
Titulação: Doutor em Comunicação	Em exercício em IES desde: 04/08/2008

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	**_____/_____/_____**
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL – Centro de Artes, Humanidades e Letras	Comunicação - Jornalismo

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
CAHL 312	**Assessoria de Comunicação**

ANO	**SEMESTRE**
2021	2020.2

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**	

CARGA HORÁRIA			
TEÓRICA	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
		SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
85	85	29	**56**

EMENTA

Organização e funções da Assessoria de Comunicação. Elaboração, execução e avaliação de planos, programas e projetos de comunicação estratégica. Atividades do Jornalismo, das Relações Públicas e da Publicidade. Comunicação Institucional e Corporativa. A visão que a mídia tem das instituições e vice-versa. Influências dos veículos de comunicação na gestão das organizações. O jornalista trabalhando como fonte. Das assessorias aos birôs de comunicação. *Press Releases*, *house organs* e outras ferramentas da Assessoria de Comunicação

OBJETIVOS

Possibilitar ao aluno um aprofundamento teórico e prático com a atividade de Assessoria de Imprensa no contexto da Comunicação Organizacional. Gerar conhecimento e sinergia com o universo da mediação entre instituições e a sociedade. Compreender as virtudes e as idiossincrasias da geração e da difusão de informação jornalística do setor produtivo. Entender o papel do Jornalista, do profissional de Relações Públicas e do Publicitário no trabalho de Comunicação Institucional e Empresarial. Preparar os alunos para o exercício da atividade de mediação. A Assessoria de Imprensa como um mercado promissor ao campo de atuação de jornalistas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – INTRODUÇÃO À ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

1. Apresentação dos conceitos e da origem da atividade de assessoria em comunicação. O que é e como funciona uma assessoria de comunicação. A história da Assessoria de Comunicação. As primeiras assessorias de imprensa no Brasil. A institucionalização da Assessoria de Comunicação (Abracom, Aberje, Abracorp, Comunique-se e outras. Panorama da Comunicação Organizacional e política. Qual é o seu papel, objetivos, formas de atuação. Comunicação interna e externa. O que os meios de comunicação querem e esperam das assessorias de comunicação.comunicação institucional, empresarial, organizacional, governamental, integrada, mercadológica, sindical. A importância da pauta. A importância da assessoria exercer bem suas funções de comunicação: informar, coordenar, motivar, socializar, expressar e controlar. A ética, a credibilidade e originalidade no desempenho da assessoria.Barreiras na comunicação e as estratégias de abordagem: o jornalista como publico fim e não como público-meio. O assessor como fonte de informação. O mercado de trabalho.

2. **UNIDADE II – A COMUNICAÇÃO NAS ORGANIZAÇÕES**

A importância da assessoria nas organizações públicas e privadas. Organização, método e princípio de uma Assessoria. Como implantar e administrar uma agência de comunicação: montagem, operação e estratégias de uma rede eficiente de informações. A estrutura de uma assessoria de comunicação privada ou pública e seu relacionamento com os mais diversos públicos. . Os recursos físicos e humanos. Instrumentos de trabalho. Procedimentos. As novas tecnologias. Produtos e serviços de uma agência de comunicação. O que é resultado em assessoria de comunicação. Métricas em assessoria de comunicação. Mensuração de preços e serviços prestados por uma assessoria de comunicação. Institutos de verificação de circulação e audiência da mídia (IVC, IBOPE e outros). Análise e avaliação de resultados. O clipping impresso e o clipping eletrônico. As funções de pesquisa e planejamento, pesquisa e análise de mercado. Diagnostico de problemas de comunicação em instituições públicas, privadas e do terceiro setor. Técnicas de comunicação dirigida em mídia impressa e eletrônica. A mídia digital. Campanhas e propagandas.

3. **UNIDADE III – PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE COMUNICAÇÃO E ASSESSORIA NA PRÁTICA**

O planejamento estratégico e integrado do trabalho de assessoria de comunicação. Estratégias de comunicação. Planejamento estratégico em assessoria de comunicação. Plano de comunicação. Planejamento estratégico de Comunicação e execução de projetos de comunicação. O que é e como fazer um Plano de Comunicação/Assessoria de Imprensa. Estratégia de comunicação para atingir o publico alvo. Como planejar uma divulgação jornalística (o **press release**: o processo de produção da notícia, a pauta e veiculação. O conversa com o cliente: o **briefing**, o planejamento, metas, plano e estratégia, release, deadline, **follow up**. O que é mídia segmentada. Como identificar e "vender" a notícia, o produto, evitar o "engodo". O que pode ou deve ser divulgado. Provocar a notícia – a sugestão de pauta. Evitar a notícia, Acompanhar a notícia. A audiência e a notícia. A mensagem e a escolha do canal. O tempo e a notícia. **Agenda setting**. Comunicados. Encontros informais. Conferências de imprensa: preparação de entrevista (individual ou coletiva), material informativo, local horário, coffe-brak, etc. A importância do **Mailling** atualizado. Noções de eventos, cerimonial e de planejamento.

METODOLOGIA

Com relação às atividades síncronas, serão utilizadas aulas expositivas e dialogadas e chats. Discussão de textos e de cases de grandes empresas públicas e privadas, exibição de audiovisuais e data show, objetivando a produção de um projeto de comunicação estratégico para clientes reais

Com relação às atividades assíncronas, serão realizados estudos dirigidos e produção de resenhas. A frequência nas atividades assíncronas será aferida pela entrega das resenhas e participação nos debates.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Ao longo do curso, os alunos entregarão 05 (cinco) resenhas de quatro laudas cada, em que cada uma valerá 2,0 pontos, totalizando ao final 10 pontos (dez) pontos equivalentes à primeira avaliação. Não será permitida a entrega fora do prazo estabelecido. As resenhas serão feitas a partir de textos encaminhados pelo docente da disciplina. Os textos referentes às leituras complementares das aulas também serão distribuídos por e-mail pelo docente.

Ao final do curso, o aluno deverá entregar um projeto final, que valerá 10 (dez) pontos, correspondente à segunda avaliação. A média final (10,0 – dez) será calculada pela soma das resenhas e do projeto.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

FENAJ. Manual de Assessoria de Imprensa. São Paulo, 2007. Disponível em: http://www.fenaj.org.br/mobicom/manual_de_assessoria_de_imprensa.pdf.

MAFFEI, Maristela. **Assessoria de Imprensa** – como se relacionar com a mídia. São Paulo: Contexto, 2004.

DUARTE , Jorge. **Assessoria de imprensa e relacionamento com a mídia**: teoria e técnica. Editora Atlas, 2010.

SCHIMITZ, Aldo. **Jornalista a serviço das fontes**. Florianópolis: Combook, 2015. (e-book a ser fornecido pelo docente da disciplina)

TORQUATO, Gaudêncio. **Tratado de comunicação organizacional e política**. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2002.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

BIAZUS, Natalia; BAPTISTA, Maria Luiza. Comunicação-trama e interação complexa de sujeitos em relações públicas. Foz

do Iguaçu, Intercom, 2014.

CHAPARRO, Manuel Carlos. **A comunicação organizacional e a imprensa**: como melhorar o seu relacionamento. Revista Comunicação Empresarial, ano II, nº 41, 4º semestre, 2001. Disponível em: HTTP://www.sinprop.org.br/clipping/2002/149.htl

CHAPARRO, Manuel Carlos. A comunicação organizacional e a imprensa: como melhorar o seu relacionamento. **Revista Comunicação Empresarial,** ano II, n.451, 2001.

COSTA FILHO, Ismar Capistrano. A assessoria de comunicação como mediadora da esfera publicada. Curitiba, Intercom, 2009.

DUARTE, Jorge Antonio Menna. Assessoria de imprensa: o caso brasileiro. São Paulo: Intercom: **Revista Brasileira de Ciências da Comunicação**, v. 24, 2001, pp. 79-105.

KUNSCH, Margarida. **Planejamento de Relações Públicas na comunicação integrada**. São Paulo: Summus, 2003.

KUNSCH, Margarida (org.). **Comunicação organizacional** (vol. 1): histórico, fundamentos e processos. São Paulo: Saraiva, 2009.

Souza, Ricardo. Como vencer uma crise em seis meses: o caso Petrobras. **ESPM-Diálogo**, ano 1, n.1, abril 2011, pp. 50-58

TORQUATO, Gaudêncio. **Comunicação empresarial, comunicação institucional**: conceitos, estratégia, sistemas, estrutura, planejamento e técnica. São Paulo: Summus, 1986

VIANA, Francisco. **Comunicação empresarial de A a Z**. São Paulo: Editora Cla, 2004.

SITES PARA CONSULTAS:

www.aberje.com.br

www.observatorodaimprensa.com.br

www.bocc.ubi.pt

www.comunicaquese.com.br

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
29/06/21	Apresentação do conteúdo programático **Unidade I – Introdução à Assessoria de Comunicação**.	Atividade síncrona: aula dialogada Atividade assíncrona: pesquisa	Atividade síncrona: 02 horas Atividade assíncrona: 04 horas

	Apresentação dos conceitos e da origem da atividade de assessoria em comunicação. O que é e como funciona uma assessoria de comunicação. : A história da Assessoria de Comunicação. As primeiras assessorias de imprensa no Brasil.	bibliográfica sobre os temas da disciplina Leitura complementar: **Manual de Assessoria de Comunicação da FENAJ**.	

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
06/07/21	A institucionalização da assessoria de comunicação (Abracom, Aberje, Abracorp, Comunique-se e outras. Panorama da comunicação organizacional e política. Qual é o seu papel, objetivos, formas de atuação. Comunicação interna e externa.	Atividade síncrona: aula dialogada Atividade assíncrona: leitura do manual para debate em sala de aula. Leitura complementar: **Manual de Assessoria de Comunicação da FENAJ**	Atividade síncrona: 02 horas Atividade assíncrona: 04 horas
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
13/07/21	O que os meios de comunicação querem e esperam das assessorias de comunicação. Comunicação institucional, empresarial, organizacional, governamental, integrada, mercadológica, sindical. A importância da pauta. A importância da assessoria exercer bem suas funções de comunicação: informar, coordenar, motivar, socializar, expressar e controlar.	Atividade síncrona: aula dialogada Atividade assíncrona: leitura dos textos e elaboração de resenha crítica **Leitura obrigatória/Resenha 01:** CHAPARRO, Manuel Carlos. A comunicação organizacional e a imprensa: como melhorar o seu relacionamento. **Revista Comunicação Empresarial**, ano II, n. 41, 2001.	Atividade síncrona: 02 horas Atividade assíncrona: 04 horas
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO	CARGA HORÁRIA

		E APRENDIZAGEM	DISCENTE
20/07/21	A ética, a credibilidade e originalidade no desempenho da assessoria. Barreiras na comunicação e as estratégias de abordagem: o jornalista como público fim e não como público-meio. O assessor como fonte de informação. O mercado de trabalho.	Atividade síncrona: aula dialogada Atividade assíncrona: leitura dos textos e elaboração de resenha crítica **Leitura obrigatória/Resenha 02:** DUARTE,Jorge Antonio Menna. Assessoria de Imprensa: O caso brasileiro. Intercom, **Revista Brasileira de Ciências da Comunicação**, v. 24, 2001, pp. 79-105.	Atividade síncrona: 02 horas Atividade assíncrona: 04 horas
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
27/07/21	**Unidade II – A Comunicação nas Organizações** A importância da assessoria nas organizações públicas e privadas. Organização, método e principio de uma Assessoria	Atividade síncrona: aula dialogada Atividade assíncrona: leitura dos textos e elaboração de resenha crítica **Leitura obrigatória/Resenha 03**: COSTA FILHO, Ismar Capistrano. A assessoria de comunicação como mediadora da esfera publica. Curitiba, Intercom, 2009.	Atividade síncrona: 02 horas Atividade assíncrona: 04 horas
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
03/08/21	Como implantar e administrar uma agência de comunicação: montagem, operação e estratégias de uma rede eficiente de informações. A estrutura de uma assessoria de comunicação privada ou pública e seu relacionamento	Atividade síncrona: aula dialogada Atividade assíncrona: leitura dos textos e elaboração de resenha crítica **Leitura obrigatória/Resenha**	Atividade síncrona: 02 horas Atividade assíncrona: 04 horas

	com os mais diversos públicos. . Os recursos físicos e humanos. Instrumentos de trabalho. Procedimentos.	**04:** BIAZUS, Natalia; BAPTISTA, Maria Luiza. Comunicação-trama e interação complexa de sujeitos em Relações Públicas. Foz do Iguaçu, Intercom, 2014	
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
10/08/21	As novas tecnologias. Produtos e serviços de uma agência de comunicação. O que é resultado em assessoria de comunicação. Métricas em assessoria de comunicação. Mensuração de preços e serviços prestados por uma assessoria de comunicação. Institutos de verificação de circulação e audiência da mídia (IVC, IBOPE e outros). Análise e avaliação de resultados. O clipping impresso e o clipping eletrônico.	Atividade síncrona: aula dialogada Atividade assíncrona: leitura dos textos para debate em sala de aula: SCHIMITZ, Aldo. **Jornalista a serviço das fontes**. Florianópolis, Combook, 2015.	Atividade síncrona: 02 horas Atividade assíncrona: 04 horas
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
17/08/21	As funções de pesquisa e planejamento, pesquisa e análise de mercado. Diagnostico de problemas de comunicação em instituições públicas , privadas e do terceiro setor. Técnicas de comunicação dirigida em mídia impressa e eletrônica. A mídia digital. Campanhas e propagandas.	Atividade síncrona: aula dialogada Atividade assíncrona: leitura dos textos e elaboração de resenha crítica **Leitura obrigatória/Resenha 05:** SOUZA, Ricardo. Como vencer uma crise em seis meses: o caso Petrobras. **ESPM-Diálogo**, ano 1, n. 1, abril 211, pp. 50-58.	Atividade síncrona: 02 horas Atividade assíncrona: 04 horas

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
24/08/21	Unidade III Planejamento estratégico de Comunicação e Assessoria na Prática. O planejamento estratégico e integrado do trabalho de assessoria de comunicação. Estratégias de comunicação. planejamento estratégico em assessoria de comunicação.	Atividade síncrona: aula dialogada Atividade assíncrona: leitura do textos para debate em sala de aula: SCHIMITZ, Aldo. **Jornalista a serviço das fontes**. Florianópolis, Combook, 2015	Atividade síncrona: 02 horas Atividade assíncrona: 04 horas
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
31/08/21	Plano de comunicação. Planejamento estratégico de Comunicação e execução de projetos de comunicação. O que é e como fazer um plano de comunicação/assessoria de imprensa.	Atividade síncrona: aula dialogada Atividade assíncrona: leitura de texto para subsidiar elaboração do projeto final	Atividade síncrona: 02 horas Atividade assíncrona: 04 horas
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
07/09/21	Feriado nacional	Atividade síncrona: aula dialogada Atividade assíncrona: leitura de texto distribuído para subsidiar o projeto final	Atividade síncrona: 02 horas Atividade assíncrona: 04 horas
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
14/09/21	Estratégia de comunicação para atingir o publico alvo. Como planejar uma divulgação jornalística (o **press release**: o processo de produção da notícia, a pauta e veiculação. O Conversa com o	Atividade síncrona: aula dialogada. Atividade assíncrona: elaboração do projeto final	Atividade síncrona: 02 horas Atividade assíncrona: 04 horas

	cliente: o **briefing**, o planejamento, metas, plano e estratégia, release, deadline, **follow up**. O que é mídia segmentada. Como identificar e "vender" a noticia, o produto , evitar o "engodo". O que pode ou deve ser divulgado. Provocar a noticia – a sugestão de pauta. Evitar a noticia, Acompanhar a noticia. A audiência e a noticia. A mensagem e a escolha do canal. O tempo e a noticia. **Agenda setting**. Comunicados.		
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
21/09/21	Encontros informais. Conferências de imprensa: preparação de entrevista (individual ou coletiva), material informativo, local horário, coffe-brak, etc. A importância do **Mailling** atualizado. Noções de eventos, cerimonial e de planejamento.	Atividade síncrona: aula dialogada Atividade assíncrona: elaboração do projeto	Atividade síncrona: 02 horas Atividade assíncrona: 04 horas
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
28/09/21	Entrega e debate sobre os trabalhos apresentados. Avaliação final do curso.	Atividade síncrona: aula dialogada Atividade assíncrona: apresentação do projeto final.	Atividade síncrona: 03 horas Atividade assíncrona: 04 horas

DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE	
Nome: Sérgio Augusto Soares Mattos	Assinatura:_____
Titulação: Doutor em Comunicação	Em exercício em IES desde: 04/08/2008

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	21 / 05 / 2021
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CENTRO DE ARTES HUMANIDADES E LETRAS	CINEMA E AUDIOVISUAL

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
CAH 197	OFICINA DE TEXTO

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2020.2	15

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS (T/P)	**ASSÍNCRONAS (T/P)**
28	40		68	27	41

EMENTA
Texto e contexto, leitura do mundo e leitura do texto; texto e textualidade, compreensão e interpretação do texto. Discurso e texto: características e interação: componentes articuladores dos discursos. Texto e coesão: relação entre os componentes textuais. Discurso e coerência: a unicidade dos componentes discursivos. A

exposição de ideias: a dissertação. O texto referencial fundamentado em pesquisa de informações sobre atualidade (leitura sistemática de jornais, revistas, ficção, noticiário televisivo e outros). Exercícios de produção e interpretação de textos.

OBJETIVOS

1) Motivar o aluno para trabalhar com a linguagem escrita, descobrindo o prazer do texto.
2) Incentivar o domínio da Linguagem Escrita através de Oficinas de Produção de Textos.
3) Criar condições de aprendizado para a produção de textos individuais dos alunos.
4) Acompanhar, orientar e corrigir a produção dos textos nas várias etapas e dos temas .

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A linguagem no contexto histórico; aquisição da escrita e linguagem verbal
2. A Leitura, o texto e o contexto – interpretação e produção textual.
3. A escrita em perspectiva Inter semiótica (escrita/literatura; escrita/jornal; escrita/TV; escrita/cinema)

METODOLOGIA

Aulas síncronas: As aulas síncronas serão realizadas em 2 horas semanais durante os quatorze (14) encontros do semestre, mediadas através da Plataforma do Google Meet. As aulas serão de exposição e diálogo dos conteúdos apresentados e produzidos na disciplina. Ao final de 03 aulas faremos uma avaliação coletiva das atividades propostas e das questões, dificuldades e acertos na realização e acompanhamento.
Atividades não-síncronas: Os discentes realizarão atividades de leitura, pesquisa e produção de textos em formatos e temas diversos, com acompanhamento e *feed back* pelo Sigaa. Todo o conteúdo no processo de realização dos textos e também bibliografias ficarão disponíveis no Google drive e no Sigaa para consulta e acompanhamento.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1- Acompanhamento da produção processual dos textos nas várias etapas de elaboração dos projetos. Todas as etapas serão avaliadas individualmente nos prazos definidos para sua realização.
2- Elaboração do texto final dos projetos no formato padrão.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Principal:

Chartier, Roger. *Os Desafios da Escrita*. Editora UNESP, São Paulo, 2002.
Kury, Adriano da Gama. *Para Falar e Escrever Melhor o Portuguê*s. Lexikon, São Paulo, 2008.
Llosa, Mario Vargas. *Cartas a um Jovem escritor*. Elsevier Editora, São Paulo, 2006.
Perissé, Gabriel. *A Arte da Palavra*. Editora Manole, Barueri, 2003.
Ong, Walter. *Oralidade e Cultura Escrita*. Papirus, Campinas, 1998.

Bibliografia Secundária

Borges, Jorge Luís. *Esse Ofício do Verso*. Companhia das Letras, São Paulo, 2000.
Calvino, Ítalo. *Palomar*. Companhia das Letras, São Paulo, 1994.
_____. Seis Propostas para o Próximo Milênio. Companhia das Letras, São Paulo, 1990.

Lobato, Monteiro Lobato. *Emília no País da Gramática*. Editora Brasiliense, São Paulo, 2004.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
01/07	1-Introdução e apresentação da disciplina; O texto e a escrita na História(Google Meet)	1) Apresentação oral dos conteúdos, exibição de pequenos vídeos e conteúdos da internet;	1-2 horas de aula síncrona + 03 horas assíncronas
08/07	2- O prazer do texto; o texto como expressão da subjetividade (Google Meet)	2- Escrita de texto individual - formato livre	2-2 horas de aula síncrona + 03 horas assíncronas
15/07	3 - Apresentação de várias formas de texto e suas especificidades de elaboração. (Google Meet)	3- Acompanhamento e revisão da Produção dos textos (SIGAA)	3-2 horas de aula síncrona + 03 horas assíncronas
22/07	4- A pesquisa na produção do texto escrito (Google Meet)	4 – Acompanhamento e revisão da Produção dos textos (SIGAA)	4-2 horas de aula síncrona + 03 horas assíncronas
29/07	5 - Escolhas de temas para a turma elaborar textos; Aprofundamento dos temas escolhidos para a produção dos textos (Google Meet)	5 – Acompanhamento e revisão da Produção dos textos na etapa de Resumo e Introdução (SIGAA)	5-2 horas de aula síncrona + 03 horas assíncronas
05/08	6 - O texto investigativo; exemplos e produção de exercícios (Google Meet)	6 – Acompanhamento e revisão da Produção dos textos (SIGAA)	6-2 horas de aula síncrona + 03 horas assíncronas
12/08	7 - O texto investigativo; exemplos e produção de exercícios (Google Meet)	7 - Acompanhamento e revisão da Produção dos textos (SIGAA)	7-2 horas de aula síncrona + 03 horas assíncronas
19/08	8 - O texto literário; exemplos e produção de exercícios (Google Meet)	8 - Acompanhamento e revisão da Produção dos textos (SIGAA)	8-2 horas de aula síncrona + 03 horas assíncronas

26/08	9- O texto literário; exemplos e produção de exercícios (Google Meet)	9 - Acompanhamento e revisão da Produção dos textos (SIGAA)	9-2 horas de aula síncrona + 03 horas assíncronas
02/09	10 - O texto Acadêmico; exemplos e produção de exercícios (Google Meet)	10 - Acompanhamento e revisão da Produção dos textos na etapa de Metodologia e Cronograma (SIGAA)	10-2 horas de aula síncrona + 03 horas assíncronas
09/09	11- O texto Acadêmico; exemplos e produção de exercícios (Google Meet)	11- Acompanhamento e revisão da Produção dos textos (SIGAA)	11-2 horas de aula síncrona + 03 horas assíncronas
16/09	12 - Apresentação e discussão das dinâmicas de grupos a partir dos temas escolhidos (Google Meet)	12- Acompanhamento e revisão da Produção dos textos (SIGAA)	12-2 horas de aula síncrona + 03 horas assíncronas de aprendizagem e produção de conhecimento
23/09	13 – Discussão dos projetos finalizados (Google Meet)	13- Apresentação coletiva dos projetos finalizados	13-2 horas de aula síncrona + 03 horas assíncronas
30/09	14 – Avaliação Final (Google Meet)	14- Discussão dos processos de produção dos projetos, interação, etc.	14-2 horas de aula síncrona + 03 horas assíncronas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.1

Nome: Rita de Cássia Gomes Barbosa Lima Assinatura:

Titulação: Professor Associado I Em exercício na UFRB desde: 01/08/2008

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**12/05/2021**

Amaranta Cesar dos Santos. _____ **Coordenadora**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CENTRO DE ARTES HUMANIDADES E LETRAS	CINEMA E AUDIOVISUAL

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
CAH 259	METODOLOGIA DE PESQUISA E ELABORAÇÃO DE PROJETO

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2020.2	15

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA				
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**

28	40		68	**SÍNCRONAS (T/P)**	**ASSÍNCRONAS (T/P)**
				27	41

EMENTA
Especificidade da comunicação social como campo de conhecimento. Definição de objeto em comunicação. Linhas de pesquisa em comunicação. O projeto de pesquisa, o texto monográfico e os relatórios de pesquisa. Elaboração do projeto de pesquisa.

OBJETIVOS
1) Criar condições de aprendizado para a Realização do Projeto de Pesquisa que servirá de base para o Trabalho de Conclusão do Curso (TCC), seja na forma de monografia ou de produto audiovisual. 2) Acompanhar, orientar e corrigir a produção processual dos textos nas várias etapas de realização dos projetos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1) Estudo teórico e discussão de estratégias conceituais e etapas para elaboração do projeto de pesquisa; 2) Apresentação e discussão dos modelos e critérios para definição do projeto de pesquisa; 3) Definição do projeto a ser desenvolvido; 4) Definição e discussão de objetivos, recortes metodológicos e fundamentação teórica dos projetos de pesquisa; 5) Compreensão e realização na forma de texto das etapas de elaboração do projeto de pesquisa; 6) Realização processual de projeto de pesquisa na forma de monografia ou produto audiovisual.

METODOLOGIA
Aulas síncronas: As aulas síncronas serão realizadas em 2 horas semanais durante os quatorze (14) encontros do semestre, mediadas através da Plataforma do Google Meet. As aulas serão de exposição e diálogo dos conteúdos apresentados na disciplina, bem como de acompanhamento e discussão das várias etapas dos textos produzidos para a realização dos projetos. Ao final de 03 aulas faremos uma avaliação coletiva das atividades propostas e das questões, dificuldades e acertos na realização e acompanhamento. **Atividades não-síncronas:** Os discentes realizarão atividades de definição dos projetos individuais; produção de textos das várias versões das etapas do projeto, com acompanhamento e *feed back* pelo Sigaa. Todo o conteúdo e as várias versões das etapas no processo de realização dos projetos ficarão disponíveis no Google drive para consulta e acompanhamento.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
1- Acompanhamento da produção processual dos textos nas várias etapas de elaboração dos projetos. Todas as etapas serão avaliadas individualmente nos prazos definidos para sua realização. 2- Elaboração do texto final dos projetos no formato padrão.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica;

GONSALVES, Elisa Pereira. **Conversas sobre Iniciação à Pesquisa Científica**. Campinas, Alinea, 2011.
GOLDEMBERG, Miriam. **A Arte de Pesquisar**. Rio de Janeiro, Record, 2003.
RAMOS, Fernão, **A Socine e os estudos de cinema na universidade brasileira**. in_ http://periodicos.ufes.br/gmj/article/view/541/375.

Bibliografia Complementar;

AZEVEDO, Israel Belo de. **O prazer da produção científica**. Piracicaba: Ed. Unimep, 1995. LOPES, Maria Immacolata Vassalo. **Pesquisa em Comunicação**. São Paulo: Ed. Loyola, 1997.
RAMOS, Natália & SERAFIM, José Francisco. **Cinema e mise en scène: histórico, método e perspectivas da pesquisa intercultural**. in_http://www.revistarepertorioteatroedanca.tea.ufba.br/13/arq_pdf/cinemaemiseenscene.pdf

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
29/06	1-Introdução e apresentação da disciplina; Diálogos sobre questões e definição dos projetos de pesquisa, estrutura básica, formatos, etc.) (Google Meet)	1-Apresentação do conteúdo; de projetos já realizados; 2 - Apresentação e discussão do Manual do Curso para a produção de projetos; 3 - discussão sobre as ideias dos projetos dos alunos.	1-2 horas de aula síncrona + 03 horas assíncronas (*brainstorm* para definição da ideia principal do projeto; leitura do texto do Fernão Ramos; Elisa Gonsalves – cap. 1 até pg. 20)
06/07	2- Leitura e discussão do Texto do Fernão Ramos e Elisa Gonsalves (Google Meet)	2- Diálogo e problematizações sobre a especificidade da pesquisa no campo das artes (cinema); Discussão das ideias e formulação das etapas dos projetos *(brainstorm)*	2- 2 horas de aula síncrona + 03 horas assíncronas (*brainstorm* para definição da ideia principal do projeto; leitura do texto do Fernão Ramos e Elisa Gonsalves); produção de texto registrado no SIGAA sobre brain
13/07	3 – Monografias e/ou Produtos Audiovisuais (Google Meet)	3- Diálogo e problematizações sobre formatos de projetos (monografias e/ou produtos audiovisuais); Discussão das ideias dos projetos	3-2 horas de aula síncrona + 03 horas assíncronas (*brain storm* para definição da ideia principal do projeto – produção de texto registrado no SIGAA; leitura do texto do Fernão Ramos);

		(brainstorm); Exemplos de projetos já realizados	Avaliação das ferramentas e processos de aprendizagem e produção de conhecimento
20/07	4- Apresentação e discussão das etapas de Resumo e Introdução (Google Meet)	4 – Acompanhamento e revisão da Produção dos textos na etapa de Resumo e Introdução (SIGAA)	4-2 horas de aula síncrona + 03 horas de produção de texto nas etapas de Resumo e Introdução
27/07	5 - Apresentação e discussão das etapas de Resumo e Introdução (Google Meet)	5 – Acompanhamento e revisão da Produção dos textos na etapa de Resumo e Introdução (SIGAA)	5-2 horas de aula síncrona + 03 horas de produção de texto nas etapas de Resumo e Introdução
03/08	6 - Apresentação e discussão das etapas de Resumo e Introdução (Google Meet)	6 – Acompanhamento e revisão da Produção dos textos na etapa de Resumo e Introdução (SIGAA)	6-2 horas de aula síncrona + 03 horas de produção de texto nas etapas de Resumo e Introdução; Avaliação das ferramentas e processos de aprendizagem e produção de conhecimento
10/08	7 - Apresentação e discussão das etapas de Fundamentação Teórica (Google Meet)	7 - Acompanhamento e revisão da Produção dos textos na etapa de Fundamentação Teórica (SIGAA)	7-2 horas de aula síncrona + 03 horas de produção de texto nas etapas de de Fundamentação Teórica
17/08	8 - Apresentação e discussão das etapas de Fundamentação Teórica (Google Meet)	8 - Acompanhamento e revisão da Produção dos textos na etapa de Fundamentação Teórica (SIGAA)	8-2 horas de aula síncrona + 03 horas de produção de texto nas etapas de Fundamentação Teórica
24/08	9- Apresentação e discussão das etapas de Fundamentação Teórica (Google Meet)	9 - Acompanhamento e revisão da Produção dos textos na etapa de Fundamentação Teórica (SIGAA)	9-2 horas de aula síncrona + 03 horas de produção de texto nas etapas de Fundamentação Teórica; Avaliação das ferramentas e processos de aprendizagem e produção de conhecimento
31/08	10 - Apresentação e discussão das etapas de Metodologia e Cronograma (Google Meet)	10 - Acompanhamento e revisão da Produção dos textos na etapa de Metodologia e Cronograma (SIGAA)	10-2 horas de aula síncrona + 03 horas de produção de texto nas etapas de Metodologia e Cronograma
07/09	11- Apresentação e discussão das etapas de Metodologia e Cronograma (Google Meet)	11- Acompanhamento e revisão da Produção dos textos na etapa de Metodologia e Cronograma (SIGAA)	11-2 horas de aula síncrona + 03 horas de produção de texto nas etapas de Metodologia e Cronograma
14/09	12 - Apresentação e discussão das etapas de Metodologia e Cronograma (Google Meet)	12- Acompanhamento e revisão da Produção dos textos na etapa de Metodologia e Cronograma (SIGAA)	12-2 horas de aula síncrona + 03 horas de produção de texto nas etapas de Metodologia e Cronograma; Avaliação das ferramentas e processos de

			aprendizagem e produção de conhecimento
21/09	13 – Discussão dos projetos finalizados (Google Meet)	13- Apresentação coletiva dos projetos finalizados	13-2 horas de aula síncrona + 03 horas de apresentação e finalização dos projetos
28/09	14 – Avaliação Final dos processos que levaram a produção dos projetos (Google Meet)	14- Discussão dos processos de produção dos projetos, interação, etc.	14-2 horas de aula síncrona + 02 horas de produção escrita sobre os processos vivenciados no curso.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.1

Nome: Rita de Cássia Gomes Barbosa Lima Assinatura:

Titulação: Professor Associado I Em exercício na UFRB desde: 01/08/2008

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**12/05/2021**

Amaranta Cesar dos Santos.

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**Cinema e Audiovisual**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH 237	ROTEIRIZAÇÃO I (T01)

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2020.2	15

PRÉ-REQUISITO(S)
Nenhum

CO-REQUISITO(S)
Nenhum

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68			68	27	41

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

A criação ficcional para o formato audiovisual. O narrador, ponto de vista e ponto de foco. Gêneros de estória e gênero de narrativa. A cena, o personagem, ação e diálogo. Story line, sinopse, escaleta e tratamentos.

OBJETIVOS

Capacitar o aluno a articular conceitos teóricos e técnicas operacionais na criação e na avaliação crítica de roteiros de programas audiovisuais. Familiarizar o aluno com os elementos clássicos de composição dramatúrgica e com as técnicas narrativas tanto da ficção como do documentário. Estimular a criatividade através de exercícios que permitam a exploração dos elementos básicos de dramaturgia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	O roteiro enquanto texto. Funções e forma.
2	O(s) leitor(es) do roteiro.
3	A linguagem do roteiro. O efeito do texto do roteiro.
4	Estruturas dramáticas. Personagens e enredo. Conceito de ação dramática.
5	Gêneros do discurso narrativo.
6	Estruturas da história. Elementos de composição dramatúrgica.
7	Funções dramatúrgicas.
8	Processos de criação.
9	Poética e crítica. A obra como sistema de coerências. Ideia e efeito estético (partida e chegada).
10	O desenvolvimento do enredo. A criação dos personagens.
11	Story line. Argumento. Escaleta.
12	Roteiro final.
13	A escritura dos diálogos.
14	Reescrituras.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, exibição de vídeos.
Fóruns de discussão.
Estudos dirigidos
Trabalhos individuais e ou em grupos.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação progressiva:
Elaboração de um roteiro de audiovisual.
Avaliação de frequência e participação

BIBLIOGRAFIA

Básica: *(máximo de 3 – as mesmas que constam no PPC do curso)*

CAMPOS, Flavio de*. Roteiro de cinema e televisão. A arte e a técnica de imaginar, perceber e narrar uma estória. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.*
FIELD, Syd. Manual do Roteiro. Traduzido por Álvaro Ramos. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.
GUIMARÃES, R. L. D. Primeiro traço – manual descomplicado de roteiro. Salvador: EDUFBA, 2009.

Complementar: *(Livre, a critério da(o) docente)*

ARISTÓTELES. Poética. Traduzido por Eudoro de Souza. In: Os pensadores. São Paulo: Abril Cultural,1973. Pp. 439-453
MACIEL, Luiz Carlos. O poder do clímax. Fundamentos do roteiro de cinema e TV. Rio de Janeiro: Record. 2003
BOAL, Augusto. *Teatro do Oprimido. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira, 1980*
MCKEE, Robert. *Story: substância, estrutura, estilo e os princípios da escrita de roteiros. Traduzido por Chico Marés. Curitiba: Arte e Letra, 2006.*
VOGLER, Christopher. A jornada do escritor. Estruturas míticas para contadores de histórias e *roteiristas. Traduzido por Ana Maria Machado. Rio de Janeiro: Ampersand, 1997. 360p.*

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Seguir a sequência dos conteúdos programáticos segundo planejamento conjunto com os alunos.

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
29/06/2021	Apresentação do programa de trabalho.	Exposição e discussão.	3
06/07/2021	O roteiro enquanto texto. Funções e forma.O(s) leitor(es) do roteiro.	Exposição de conceitos e discussão. Pedido de um texto para avaliação da escrita.	3
13/07/2021	A linguagem do roteiro. O efeito do texto do roteiro.	Exposição de conceitos e discussão. Tarefa redação de uma página de roteiro.	3
20/07/2021	Poética e crítica. A obra como sistema de coerências. Ideia e efeito estético (partida e chegada).	Exposição de conceitos e discussão.	3

27/07/2021	Estruturas dramáticas. Personagens e enredo. Conceito de ação dramática.	Exposição de conceitos e discussão. Exibição de trechos de filmes.	3
03/08/2021	A Poética de Aristóteles e os gêneros do discurso narrativo.	Exposição de conceitos e discussão. Exibição de trechos de filmes.	3
10/08/2021	Estruturas da história. Elementos de composição dramatúrgica.	Exposição de conceitos e discussão. Exibição de trechos de power point.	3
17/08/2021	Processos de criação.	Exposição de conceitos e discussão. Exibição de trechos de power point. Discussão.	3
24/08/2021	Funções dramatúrgicas.	Exposição de conceitos e discussão. Exibição de trechos de power point. Discussão.	3
31/08/2021	O desenvolvimento do enredo. A criação dos personagens.	Exposição de conceitos e exercício pratico - discussão.	3
11/09/2021 reposição	Story line. Argumento. Escaleta.	Exposição de conceitos e discussão.	3
14/09/2021	Roteiro final.	Leitura e discussão.	3
21/09/2021	A escritura dos diálogos.	Exercício, leitura e discussão.	3
28/09/2021	Reescrituras.	Leitura e discussão.	1

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**12/05/2021**

Amaranta Cesar dos Santos.

_____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____
Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	**Cinema e Audiovisual**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH 237	ROTEIRIZAÇÃO I (T02)

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2020.2	15

PRÉ-REQUISITO(S)
Nenhum

CO-REQUISITO(S)
Nenhum

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68			68	27	41

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

A criação ficcional para o formato audiovisual. O narrador, ponto de vista e ponto de foco. Gêneros de estória e gênero de narrativa. A cena, o personagem, ação e diálogo. Story line, sinopse, escaleta e tratamentos.

OBJETIVOS

Capacitar o aluno a articular conceitos teóricos e técnicas operacionais na criação e na avaliação crítica de roteiros de programas audiovisuais. Familiarizar o aluno com os elementos clássicos de composição dramatúrgica e com as técnicas narrativas tanto da ficção como do documentário. Estimular a criatividade através de exercícios que permitam a exploração dos elementos básicos de dramaturgia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	O roteiro enquanto texto. Funções e forma.
2	O(s) leitor(es) do roteiro.
3	A linguagem do roteiro. O efeito do texto do roteiro.
4	Estruturas dramáticas. Personagens e enredo. Conceito de ação dramática.
5	Gêneros do discurso narrativo.
6	Estruturas da história. Elementos de composição dramatúrgica.
7	Funções dramatúrgicas.
8	Processos de criação.
9	Poética e crítica. A obra como sistema de coerências. Ideia e efeito estético (partida e chegada).
10	O desenvolvimento do enredo. A criação dos personagens.
11	Story line. Argumento. Escaleta.
12	Roteiro final.
13	A escritura dos diálogos.
14	Reescrituras.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, exibição de vídeos.
Fóruns de discussão.
Estudos dirigidos
Trabalhos individuais e ou em grupos.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
Avaliação progressiva: Elaboração de um roteiro de audiovisual. Avaliação de frequência e participação

BIBLIOGRAFIA
Básica: *(máximo de 3 – as mesmas que constam no PPC do curso)* CAMPOS, Flavio de*. Roteiro de cinema e televisão. A arte e a técnica de imaginar, perceber e narrar uma estória. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.* FIELD, Syd. Manual do Roteiro. Traduzido por Álvaro Ramos. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995. GUIMARÃES, R. L. D. Primeiro traço – manual descomplicado de roteiro. Salvador: EDUFBA, 2009. Complementar: *(Livre, a critério da(o) docente)* *ARISTÓTELES. Poética. Traduzido por Eudoro de Souza. In: Os pensadores. São Paulo: Abril Cultural,1973. Pp. 439-453* MACIEL, Luiz Carlos. O poder do clímax. Fundamentos do roteiro de cinema e TV. Rio de Janeiro: Record. 2003 BOAL, Augusto. *Teatro do Oprimido. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira, 1980* MCKEE, Robert. *Story: substância, estrutura, estilo e os princípios da escrita de roteiros. Traduzido por Chico Marés. Curitiba: Arte e Letra, 2006.* VOGLER, Christopher. A jornada do escritor. Estruturas míticas para contadores de histórias e *roteiristas. Traduzido por Ana Maria Machado. Rio de Janeiro: Ampersand, 1997. 360p.*

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
Seguir a sequência dos conteúdos programáticos segundo planejamento conjunto com os alunos.			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
30/06/2021	Apresentação do programa de trabalho.	Exposição e discussão.	3
07/07/2021	O roteiro enquanto texto. Funções e forma.O(s) leitor(es) do roteiro.	Exposição de conceitos e discussão. Pedido de um texto para avaliação da escrita.	3
14/07/2021	A linguagem do roteiro. O efeito do texto do roteiro.	Exposição de conceitos e discussão. Tarefa redação de uma página de roteiro.	3

21/07/2021	Poética e crítica. A obra como sistema de coerências. Ideia e efeito estético (partida e chegada).	Exposição de conceitos e discussão.	3
28/07/2021	Estruturas dramáticas. Personagens e enredo. Conceito de ação dramática.	Exposição de conceitos e discussão. Exibição de trechos de filmes.	3
04/08/2021	A Poética de Aristóteles e os gêneros do discurso narrativo.	Exposição de conceitos e discussão. Exibição de trechos de filmes.	3
11/08/2021	Estruturas da história. Elementos de composição dramatúrgica.	Exposição de conceitos e discussão. Exibição de trechos de power point.	3
18/08/2021	Processos de criação.	Exposição de conceitos e discussão. Exibição de trechos de power point. Discussão.	3
25/08/2021	Funções dramatúrgicas.	Exposição de conceitos e discussão. Exibição de trechos de power point. Discussão.	3
01/09/2021	O desenvolvimento do enredo. A criação dos personagens.	Exposição de conceitos e exercício pratico - discussão.	3
08/09/2021	Story line. Argumento. Escaleta.	Exposição de conceitos e discussão.	3
18/09/2021 reposição	Roteiro final.	Leitura e discussão.	3
22/09/2021	A escritura dos diálogos.	Exercício, leitura e discussão.	3
29/09/2021	Reescrituras.	Leitura e discussão.	1

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**12/05/2021**

Amaranta Cesar dos Santos.

_____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	Cinema e Audiovisual

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
CAH251	Oficinas Orientadas de Audiovisual IV

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2020	2	25

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**x**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
	68		68	29	39

EMENTA

Realização de trabalhos oficinais orientados de produtos audiovisuais diversos.

OBJETIVOS

- Apresentar a direção de arte no contexto do audiovisual, propondo uma análise sobre a construção da visualidade;
- Problematizar as questões que envolvem o sistema de visualidades da cena;
- Identificar as possibilidades desafiadoras de criação a partir da atuação da direção de arte;
- Conhecer as etapas e elementos do projeto visual no audiovisual.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Os fundamentos da direção de arte e seus elementos compositivos

1.1 Cenografia

1.2 Maquiagem/visagismo

1.3 Figurino

1.4 Efeitos especiais

2. O departamento de arte

2.1 Equipes de arte e funções

2.2 Relações entre as equipes de arte, fotografia e direção

3. Direção de arte e especificidades do audiovisual

3.1 Publicidade e propaganda

3.2 Televisão

4. Projeto de arte

4.1 Pesquisa

4.2 Referências

4.3 Conceito visual

4.4 Matérias da arte

METODOLOGIA

A disciplina contará com atividades síncronas e assíncronas.

As aulas/atividades síncronas (cerca de 40% do total da carga horária da disciplina) acontecerão na plataforma GoogleMeet e terão formato dialogado, com a apresentação e discussão do conteúdo e a utilização de recursos audiovisuais (computador, câmeras, entre outros) e exposição do resultado das atividades pelos estudantes. As atividades assíncronas compõem cerca de 60% do total da carga horária da disciplina e compreendem as leituras, os estudos de caso, análises de produtos artísticas, preparação dos exercícios propostos, que serão acompanhados pelo SIGAA e contato através do WhatsApp.

Os assuntos serão abordados de maneira transversal e interdisciplinar, contando com a presença de convidados, que participarão de momentos síncronos da disciplina.

A frequência da disciplina será aferida a partir da presença do estudante na plataforma GoogleMeet nos dias e horários acordados, a execução das atividades assíncronas determinadas e a participação em discussões.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
A avaliação será processual e terá como atividades avaliativas as tarefas cadastradas no SIGAA, com as etapas do Projeto de Arte, totalizando 10 pontos.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

CARDOSO. Rafael. Design para um mundo complexo. São Paulo: Cosac Naify, 2012.

HAMBURGER, Vera. Arte em cena. A direção de arte no cinema brasileiro. São Paulo: Editora Senac, 2014.

OSTROWER, Fayga. Criatividade e processos de criação. Petrópolis: Editora Vozes, 1983.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

BUTRUCE, Débora; BOUILLET, Rodrigo (orgs.). A direção de arte no cinema brasileiro. Rio de Janeiro, Caixa Cultural: 2017.

CESAR, Newton. Os primeiros segredos da direção de arte. Brasília: Senac, 2011.

GUIMARÃES, Luciano. A cor como informação: a construção biofísica, linguística e cultural da simbologia das cores . São Paulo: Annablume, 2004.

LoBRUTTO, Vicent. The filmmaker's guide to production design. New York: Allworth Express, 2002.

NERO, Cyro del. Cenografia – uma breve visita. São Paulo: Ed. Claridade, 2008.

NERY, Marie Louise. A Evolução de Indumentária: subsídios para criação de figurino. Rio de Janeiro: Ed. SENAC, 2003.

PAVIS, Patrice. A análise dos espetáculos. São Paulo: Perspectiva, 2011.

PEDROSA, Israel. O universo da cor. Rio de Janeiro: Senac, 2003.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
01/julho	Apresentação da disciplina, conteúdo, bibliografia, avaliações e cronograma	Atividade síncrona Leitura de texto	2h 3h
08/julho 15/ julho 22/ julho 29/ julho	Os fundamentos da direção de arte e seus elementos compositivos: cenografia, maquiagem/visagismo, figurino, efeitos especiais.	Atividade síncrona Leitura de texto, participação em discussão assíncrona e	8h 12h

		observação de obras audiovisuais	
05/agosto 12/agosto 19/agosto	O departamento de arte – relações, funções e mercado. Direção de arte e especificidades do audiovisual: publicidade e propaganda e televisão	Atividade síncrona Leitura de texto, participação em discussão assíncrona, observação de obras audiovisuais e confecção do Projeto de Arte	6h 9h
26/agosto 02/setembro 09/setembro	Projeto de Arte	Atividade síncrona Leitura de texto, observação de obras audiovisuais e confecção do Projeto de Arte	6h 9h
16/setembro 23/setembro	Projeto de Arte – apresentação e avaliação	Atividade síncrona Leitura de texto, participação em discussão assíncrona e confecção do Projeto de Arte	4h 6h
30/setembro	Finalização da disciplina	Atividade síncrona	3h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 01

Nome: Dorotea Souza Bastos Assinatura:

Titulação: Doutora Em exercício na UFRB desde: 02/05/2016

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	12/05/2021

Amaranta Cesa dos Santos.

_____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Cinema e Audiovisual

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH257	Oficinas Orientadas V

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2020	2020.2	30

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
XX	68	0	68	SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
				27	41

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Realização de trabalhos oficinais orientados de produtos audiovisuais diversos

OBJETIVOS

Apresentar, discutir e realizar peças audiovisuais experimentando variados formatos/gêneros e estéticas. Com especial atenção para as possibilidades advindas/impostas do/pelo momento de confinamento no qual nos encontramos devido à pandemia de covid-19

Mapear experiências surgidas nesse momento de quarentena.

Pensar as possibilidades para o audiovisual a partir das plataformas online.

Discutir e experimentar técnicas, práticas e poéticas audiovisuais possíveis em tempos de isolamento

Investigar gêneros e formatos que se adequem ao “novo normal”

Revistar a história/”linhas de força” da produção videográfica brasileira.

Através da prática, experimentar pontos de contatos e aproximações entre o audiovisual e outras linguagens/expressões artísticas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Audiovisual em rede
2. Novos mecanismos de disponibilização
3. O novo audiovisual: coletividade à distância.
4. Aplicativos e softwares para o audiovisual de quarentena
5. Os departamentos em isolamento: direção, direção de fotografia, direção de arte e som.
6. Lives, o novo “ao vivo”.
7. Os celulares: o núcleo das novas produções audiovisuais
8. Linguagens do possível
9. Vídeo e cinema: rupturas e aproximações
10. Panorama do youtube
11. Netflix/Globoplay, nova televisão?
12. Cruzamentos entre formatos e linguagens
13. Como os mecanismos de veiculação interferem na criação e produção

METODOLOGIA

A ideia inicial – a ser ajustada com a turma – é que tenhamos cerca de 40% de atividades síncronas, durante as quais discutiremos, a partir de textos/temas/peça audiovisuais, os temas centrais à disciplina e combinaremos atividades práticas/reflexivas para serem realizadas de modo assíncrono. Utilizaremos, preferencialmente, o Google Meet, Google Sala de Aula e o SIGAA.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
Ensaio teórico/reflexivo acerca da produção audiovisual em tempos de pandemia e produto audiovisual e fichamento dos textos lidos.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

MACHADO, Arlindo (org.). Made in Brasil, três décadas do vídeo brasileiro. São Paulo: Itaú Cultural, 2003.

MACHADO, Arlindo. A televisão levada a sério. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2000.

MACHADO, Arlindo. O fim da televisão.

XAVIER, Letícia. A televisão no Ciberespaço. (TESE, 2009)

CANITTO, Newton. A TV 1.5. A televisão na era digital. (Tese, 2009).

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

Espetáculo e sensações - o audiovisual no YouTube e as permanências do regime de atrações. Mariana Baltar e Adil Giovanni Lepri.
Diálogos entre os Estudos de Televisão e os Estudos Visuais: a busca por uma metodologia de análise televisual. Reinaldo Maximiano Pereira.
Fluxos sob demanda nas plataformas televisivas: um estudo do Globo Play. João Carlos Massarolo e Dario Mesquita.
A TELEVISUALIDADE MIDIATIZADA DO TESTEMUNHO. Igor Sacramento e Wilson Couto Borges.
É TV NA INTERNET? Matrizes midiáticas e definições em disputa do YouTube no Brasil. Juliana Freire Gutmann e Fernanda Gonçalves Caldas.
VÍDEO SOB DEMANDA: uma nova plataforma televisiva. João Carlos Massarolo 2 Dario Mesquita
SENTIDOS IDENTITÁRIOS DE PROGRAMAÇÃO EM TVS ON-LINE. Suzana Kilpp.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
01/07	Apresentação da proposta da disciplina. Indicação de primeira leitura.	Síncrona: discussão e apresentação da proposta da displina. (2h) Assíncrona: (3h) leitura e fichamento do primeiro texto.	Síncrona (2h) Assíncrona: (3h)

08/07	Construção de um repertório para fundamentar/inspirar o percurso.	Síncrona: (2h) assistir e discutir juntos peças audiovisuais que sirvam de base/inspiração para as criações da turma. Assíncrona: (3h) pesquisa de repertório a ser compartilhado.	Síncrona: (2h) Assíncrona: (3h)
15/07	Compartilhamento de repertório 1 (metade da turma).	Síncrona: (2h) assistir e discutir juntos peças audiovisuais apresentadas pela turma (metade da/os estudantes que sirvam de base/inspiração para as criações da turma. Assíncrona: (3h) leitura e fichamento do segundo texto.	Síncrona: (2h) Assíncrona: (3h)
22/07	Compartilhamento de repertório 2 (metade da turma), leitura e fichamento do terceiro texto.	Síncrona: (2h) assistir e discutir juntos peças audiovisuais apresentadas pela turma (metade da/os estudantes que sirvam de base/inspiração para as criações da turma. Assíncrona: (3h) leitura e fichamento do terceiro texto. (3h)	Síncrona: (2h) Assíncrona: (3h)
05/08	Entrega dos fichamentos e debate acerca dos três textos lidos, formação dos grupos de trabalho.	Síncrona: (2h) discussões e reflexões acerca dos três textos lidos. Breve apresentação e indicação do quarto texto a ser lido e fichado. Discussão no próximo encontro. Assíncrona: (3h) formação dos grupos de trabalho (três ou 4 inetgrantes) e início do processo de elaboração das propostas audiovisuais a serem desenvolvidas ao longo da disciplina.	Síncrona: (2h) Assíncrona: (3h)

12/08	Entrega dos fichamentos e debate acerca do quarto texto lido, trabalho em grupo para desenvolvimento das propostas audiovisuais.	Síncrona: (2h) entrega de fichamentos, discussões e reflexões acerca do quarto texto lido. Assíncrona: (3h) trabalho em grupo para desenvolvimento das propostas audiovisuais.	Síncrona: (2h) Assíncrona: (3h)
19/08	Primeira apresentação dos "esboços" de propostas para realização de produto audiovisual, debates, em grupos, a partir das questões levantadas coletivamente.	Síncrona: (2h) Primeira apresentação dos "esboços" de propostas para realização de produto audiovisual Assíncrona: (3h) debates, em grupos, a partir das questões levantadas coletivamente.	Síncrona: (2h) Assíncrona: (3h)
26/08	Apresentação das propostas (pitching) de cada grupo para a realização dos produtos audiovisuais da disciplina. Indicação da quinta leitura.	Síncrona: (2h) Apresentação das propostas (pitching) de cada grupo para a realização dos produtos audiovisuais da disciplina Assíncrona: (3h) leitura e fichamento do quinto texto.	Síncrona: (2h) Assíncrona: (3h)
02/09	Entrega dos fichamentos e debate acerca do quinto texto lido, trabalho em grupo para pré-produção das filmagens dos produtos audiovisuais.	Síncrona: (2h) Entrega dos fichamentos e debate acerca do quinto texto lido Assíncrona: (3h) trabalho em grupo para pré-produção das filmagens dos produtos audiovisuais.	Síncrona: (2h) Assíncrona: (3h)
09/09	Breve apresentação do andamento do processo de realização dos produtos, filmagem. (1)	Síncrona: (1h) breve apresentação do andamento do processo de realização dos produtos. Assíncrona: (4h) filmagem (1)	Síncrona (1h) Assíncrona: (4h)
16/09	Breve apresentação do andamento do processo de realização dos produtos, filmagem. (2)	Síncrona: (1h) breve apresentação do andamento do processo de realização dos produtos. Assíncrona: (4h) filmagem (2)	Síncrona (1h) Assíncrona: (4h)

23/09	Breve apresentação e reflexões acerca do andamento do processo de realização dos produtos, montagem.	Síncrona: (1h) Breve apresentação e reflexões acerca do andamento do processo de realização dos produtos Assíncrona: (4h) montagem	Síncrona (1h) Assíncrona: (4h)
30/09	Apresentação dos produtos finalizados, considerações finais, avaliação do processo, entrega dos ensaios individuais, acerca da realização audiovisual em período de pandemia e isolamento.	Síncrona: (3h) Apresentação dos produtos finalizados, considerações finais, avaliação do processo, entrega dos ensaios individuais, acerca da realização audiovisual em período de pandemia e isolamento.	Síncrona (3h) Assíncrona: (2h)

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Danilo Marques Scaldaferri Assinatura: Danilo M. Scaldaferri

_____

Titulação:Doutorado Em exercício na UFRB desde: 30/11/2012

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**12/05/2021**

Amaranta Cesar dos Santos.

_____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____

Presidente do Conselho Diretor do XXXXX

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS	CINEMA E AUDIOVISUAL

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
CAH 244	Documentário I (Mundo)

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2020.1	30

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**x**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
			68	**SÍNCRONAS**	**ASSÍNCRONAS**
				28	40

EMENTA
Compreensão das especificidades do documentário na história do cinema. Lumiére, o pioneiro. De Vertov a Rouch, de Flahety a Grieson, os grandes clássicos. Documentário x ficção? Cineastas, movimentos e

características das diversas cinematografias. O caso soviético e o documentarismo inglês. A história do gênero até os contemporâneos. O advento das câmeras digitais como facilitador da captação da realidade.

OBJETIVOS

1. Apresentar as principais escolas do documentário mundial, tentando, além de introduzir os incontornáveis cânones da história do cinema, revelar uma contra-história, através de obras marginalizadas;
2. Discutir as especificidades do documentário e sua relação com a ficção, enfatizando a centralidade da ancoragem histórica para o campo documental;
3. Promover o debate acerca dos pressupostos éticos constituintes do gênero documental;
4. Oferecer instrumentos conceituais para a compreensão da transformação dos aspectos estéticos que atravessam a tradição do documentário.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A fundação mítica do documentário e os elementos fundadores da tradição: uma origem colonial? ;

- Ensaios para a construção de uma definição: o pressuposto ético, o problema da alteridade; a ancoragem histórica (um cinema com referente?);

- Documentário moderno: revisitando o *cinema direto* e o *cinema verdade*;

- Do documentário moderno ao contemporâneo. Ensaios, performances, engajamentos: o documentário à escuta de outras vozes.

METODOLOGIA

As atividades da disciplina serão divididas entre:

1- **Aulas síncronas:** com duração de duas horas semanais, as aulas dialogadas se realizarão pela plataforma Google Meet e serão organizadas em 2 modalidades:

- debate sobre filmes e textos assistidos e lidos previamente, com participação ativa da turma;

- apresentação de exercícios-práticos reflexivos.

2- **Atividades não-síncronas:** os discentes deverão realizar atividades de visionamento de filmes e leitura de textos. Além disso, deverão elaborar exercício práticos-reflexivos a serem apresentados coletivamente.

A plataforma usada será o SIGAA para as atividades de aprendizagem assíncronas e o Google Meet para os encontros síncronos.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A disciplina contará com dois instrumentos de avaliação: exercícios práticos-reflexivos e nota de participação (individual), que será auferida entre professora e estudante (auto-avaliação).

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

DA RIN, Silvio. *O espelho partido: tradição e transformação do documentário*. São Paulo: Azougue, 2004.

LABAKI, Amir. MOURÃO, Maria Dora. *O cinema do real.* São Paulo: Cosac e Naify, 2005.
LABAKI, Amir. (org). *É tudo verdade.* São Paulo: W 11, 2005.
NICHOLS, Bill. *Introdução ao documentário.* Campinas: Papirus,2005.

Bibliografia complementar:

COMOLLI, Jean-Louis. *Ver e poder – a inocência perdida: cinema, televisão, ficção, documentário*. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2008.

GAUTHIER, Guy. *O documentário: um outro cinema.* Campinas, Papirus, 2011.

GUSMAN, Patricio. *Filmar o que não se vê.* Modos de fazer documentários. São Paulo, Edições Sesc, 2017.

HOLANDA, Karla (org.). *Mulheres de cinema*. Rio de Janeiro: Numa, 2019.
LABAKI, Amir (org.). *A verdade de cada um.* São Paulo, Cosac Naify, 2015.

RAMOS, Fernão Pessoa. *Mas afinal…o que é mesmo documentário ?* São Paulo, Editora Senac São Paulo, 2008.

ROCHA, Marília. *O ensaio e as travessias do cinema documental*. Dissertação de mestrado defendida na UFMG, Belo Horizonte, 2006.

SANJINES, Jorge, Grupo Ukamau. *Teoria e prática de um cinema junto ao povo.* Goiânia, Mmarte, 2018.

SHOAT, Ella, STAM, Robert. *Crítica da imagem eurocêntrica*. São Paulo, Cosac Naify, 2006.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
29/06	Apresentação dos participantes e da disciplina.	Encontro Google meet	2h síncrona
06/07 a 13/07	**A fundação de uma tradição: uma origem colonial?**	Visionamento de filmes, leitura e debates dos textos da bibliografia básica, participação no fórum de discussão e exercícios. Encontro Google meet	4h síncronas 6h assíncronas
13/07 a 27/07	**Ensaios para a construção de uma definição**	Visionamento de filmes, leitura e debates dos textos da bibliografia básica e complementar, participação no fórum de discussão e exercícios. Encontro Google meet	6h síncronas 9h assíncronas
03/08 a 24/08	***Cinema direto* e *Cinema verdade***	Visionamento de filmes, leitura e debates dos textos da bibliografia básica e complementar, participação no fórum de discussão e exercícios. Apresentação de exercícios Encontro Google meet	8h síncronas 12h assíncronas
31/08 a 28/09	**Ensaios, performances, engajamentos: o documentário à escuta de outras vozes**	Visionamento de filmes, leitura e debates dos textos da bibliografia básica e complementar, participação no fórum de discussão e exercícios. Apresentação de exercícios Encontro Google meet	10h síncronas 15h assíncronas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 1

Nome:Amaranta Emília Cesar dos Santos Assinatura: Amaranta Cesar dos Santos.

Titulação: Professor Associado Em exercício na UFRB desde: 31/07/2009

Nome: Angelita Maria Bogado Assinatura: A Bogado

Titulação: Adjunto 2 Em exercício na UFRB desde: 22/01/2009

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	12/05/2021

Amaranta Cesar dos Santos.

_____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____
Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS (CAHL)	BACHARELADO EM CINEMA E AUDIOVISUAL

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH052	NARRATIVAS AUDIOVISUAIS (CINEMA E FEMINISMOS)

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2020.2 remoto	30

PRÉ-REQUISITO(S)
Nenhum.

CO-REQUISITO(S)
Nenhum.

CARÁTER		OBRIGATÓRIA	X	OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68	00	00	68	26	42

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Questões de representação genérico-sexuais no cinema e no audiovisual. Cinema e construção do imaginário e de subjetividades. Correntes e teorias feministas do cinema a partir da década de 1970 até a contemporaneidade. Autorias femininas e apagamento histórico do/no cinema. Debates contemporâneos acerca das intersecções entre questões de gênero e raça no cinema e na televisão.

OBJETIVOS

- Apresentar e discutir referencial teórico básico sobre cinema e construção de sentidos, imaginários e subjetividades;
- Discutir, através da leitura de textos e da apreciação de obras, alguns dos principais conceitos pertinentes ao campo dos estudos feministas do cinema, tais como a questão da construção do olhar masculino no cinema e a posição da mulher no dispositivo cinematográfico; a voz feminina dentro e fora dos filmes; as tecnologias do gênero e as construções socioculturais das diferenças.
- Discutir e apresentar, através da apreciação de obras, a questão da autoria feminina e o apagamento histórico das mulheres no cinema.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Panorama conceitual básico: cinema e construção do imaginário
2. As principais correntes teóricas do campo do feminismo no cinema: conceitos e apropriações
3. As representações genérico-sexuais no audiovisual: do clássico ao contemporâneo
4. Mulheres dentro e fora das telas: autoria e apagamento histórico
5. A perspectiva pós-estruturalista e os atravessamentos contemporâneos entre gênero, raça e identidade

METODOLOGIA

Considerando a condução remota do componente, trabalharemos com atividades síncronas e assíncronas, numa proporção de aproximadamente 40% de atividades síncronas e 60% assíncronas.

Atividades síncronas:
- Aulas online de 1h30 a 2h de duração, no dia e horário de referência do componente, a serem realizadas através da plataforma Google Meet. Nas aulas online, utilizaremos diferentes metodologias ativas de pesquisa e aprendizado para o diálogo em tempo real, tais como proposições de discussão de casos em grupo, uso de vídeos, produções colaborativas de modo a estimular o engajamento e protagonismo dos estudantes. Nas aulas online também serão demonstradas as ferramentas digitais que serão utilizadas para a produção dos textos pelos discentes.

Atividades assíncronas:
- Como atividades assíncronas, ou seja, a serem realizadas em diferentes tempos pelos discentes, serão utilizadas vídeo-aulas gravadas, pesquisas, propostas de apreciação das obras a serem discutidas e os exercícios e trabalhos orientados, a serem realizados pelos discentes e posteriormente compartilhados com a turma para fins de avaliação.

Serão utilizadas as plataformas da instituição (turma virtual do SIGAA) e também outras plataformas digitais (tais como Google Classroom/grupo de whatsapp) para discussões e dúvidas, em conformidade com o artigo 5º, §1, da Resolução CONAC nº 19/2020.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem se dará principalmente através da realização dos trabalhos orientados (assíncronos) e da frequência e participação nas aulas síncronas. Cada participação em fórum ou atividade assíncrona realizada terá também uma equivalência como carga horária, de modo a aferir de forma mais equilibrada a presença do estudante nas atividades do componente.

AV1 (10 pontos) – Avaliação processual: frequência e participação nas aulas síncronas (através de chamada) + realização e entrega das atividades assíncronas + participação nos fóruns de discussão.

AV2 (10 pontos) – Trabalho dirigido: realização de um vídeo-ensaio de caráter teórico-analítico, com duração mínima de cinco e máxima de dez minutos, a partir de algum dos textos, conceitos ou autoras trabalhadas no componente. O vídeo ensaio poderá ser realizado individualmente ou em dupla, e deverá apresentar roteiro escrito como parte do material a ser avaliado.

Nota final: nota AV1 + nota AV2 / 2

BIBLIOGRAFIA

De acordo com o artigo 1º, §4, da Resolução CONAC nº 19/2020 "a bibliografia poderá ser indicada até o início das atividades, seja ela disponível pela UFRB ou pelo acesso aos acervos das bibliotecas digitais que contenham as referências básicas dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC)".

Bibliografia Básica do Componente Curricular

KAPLAN, Elizabeth Ann. **A mulher e o cinema** - os dois lados da câmera. Rio de Janeiro: Rocco, 1995.
LAURETIS, Teresa de. **A tecnologia do gênero**. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.
MULVEY, Laura. Prazer Visual e cinema narrativo. In: XAVIER, Ismail. (Org.). **A experiência do cinema**. Rio de Janeiro: Editora Graal, 1983.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

DE ARAÚJO, Karla Holanda; TEDESCO, Marina Cavalcanti. **Feminino e plural:** Mulheres no cinema brasileiro. Papirus Editora, 2018.
HOOKS, Bell. The oppositional gaze: Black female spectators. **The feminism and visual culture reader**, 2003.
LUSVARGHI, Luiza et al. **Mulheres atrás das câmeras:** As cineastas brasileiras de 1930 a 2018. Estação Liberdade, 2020.
WOOLF, Virginia. **Um teto todo seu**. Tordesilhas, 2014.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
30/06/2021	Apresentação do plano de curso, da ementa, objetivos e formas de avaliação do componente	Aula síncrona	2h
		Atividade assíncrona (atividade de apresentação no fórum)	3h
07/07/2021	As principais correntes teóricas do campo do feminismo no cinema	Aula síncrona	2h
		Atividade assíncrona (leitura de texto + atividade no fórum)	3h

14/07/2021	As principais correntes teóricas do campo do feminismo no cinema	Aula síncrona	2h
		Atividade assíncrona	3h
21/07/2021	As principais correntes teóricas do campo do feminismo no cinema	Aula síncrona	2h
		Atividade assíncrona	3h
28/07/2021	Mulheres dentro e fora das telas: autoria e apagamento histórico	Aula síncrona	2h
		Atividade assíncrona (Formação dos grupos para realização do vídeo-ensaio)	3h
04/08/2021	Mulheres dentro e fora das telas: autoria e apagamento histórico	Aula síncrona	2h
		Atividade assíncrona	3h
11/08/2021	Mulheres dentro e fora das telas: autoria e apagamento histórico	Aula síncrona	2h
		Atividade assíncrona	3h
18/08/2021	Atravessamentos contemporâneos entre gênero, raça e identidade	Aula síncrona	2h
		Atividade assíncrona (apresentação dos temas e discussão sobre o vídeo-ensaio)	3h
25/08/2021	Atravessamentos contemporâneos entre gênero, raça e identidade	Aula síncrona	2h
		Atividade assíncrona	3h
01/09/2021	Atravessamentos contemporâneos entre gênero, raça e identidade	Aula síncrona	2h
		Atividade assíncrona	3h
08/09/2021	Apresentação e discussão dos vídeo-ensaios	Aula síncrona	2h

		Atividade assíncrona	3h
22/09/2021	Apresentação e discussão dos vídeo-ensaios	Aula síncrona	2h
		Atividade assíncrona	3h
29/09/2021	Encerramento	Aula síncrona (entrega das notas)	2h
		Atividade assíncrona (questionário de avaliação do componente no fórum)	3h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _01_____
Nome: _Ludmila Moreira Macedo de Carvalho__Assinatura: Ludmila M.M. de Carvalho Titulação:____Doutorado_____ Em exercício na UFRB desde: 01/12/2015

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**12/05/2021**
Amarante Cesar dos Santos. _____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**

a UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**CINEMA E AUDIOVISUAL**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
CAH233	**CINEMA I (MUNDO)**

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2020.2	2020.2	30

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
68			68	**SÍNCRONAS**	**ASSÍNCRONAS**
				28h	**40h**

EMENTA

O desenvolvimento da atividade cinematográfica de sua pré-história ao cinema contemporâneo. Os pioneiros. O nascimento da narração. Começo da indústria cinematográfica americana. O cinema soviético, as vanguardas, o impressionismo e o expressionismo. O cinema falado e os gêneros de Hollywood. Cinema moderno: neorrealismo, nouvelle vague e cinemas novos. As vertentes contemporâneas, o cinema pós-moderno e as tecnologias digitais.

OBJETIVOS

Proporcionar o conhecimento da então chamada *Sétima Arte* com um enfoque nos movimentos e correntes estéticas que compõem a sua história desde os seus primórdios até os dias atuais, sempre promovendo a discussão sobre os filmes e cineastas mais proeminentes. Para tanto, é preciso dar uma atenção especial aos componentes temáticos, narrativos e técnico-estilísticos, o que favorece o desenvolvimento da capacidade de identificar a filiação histórica de elementos conteudísticos e formais em obras clássicas e contemporâneas, através de análises comparativas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução: A disciplina História do Cinema – Início e Evolução. Os Estudos Cinematográficos em suas três relações com a disciplina História. Balanço dos Estudos Atuais

1. **O Primeiro Cinema:** Documentário vs. Ficção ou Lumière, o Inventor vs. Méliès, o Poeta. A Estética da "Vista" vs. a Estética do "Quadro". Edwin S. Porter, as Bases da Narrativa Cinematográfica e da Noção de "Plano"

Filmografia:

- *"Vistas" Lumière*, França, coletânea 1895-1897
- *As Viagens Imaginárias de Georges Méliès*, França, coletânea 1898-1909
- *O Grande Assalto ao Trem* (Estados Unidos, 1903), Edwin S. Porter
- *Making an American Citizen* (Estados Unidos, 1912), Alice Guy Blaché
- *Race Pictures*, anos 1910, Oscar Micheaux
- *The Railroad Porter* (1913), William Foster
- *Fantômas* (França, 1913), Louis Feuillade
- *Enganar e Perdoar* (Estados Unidos, 1915), Cecil B. DeMille

2. **O Cinema Norte-Americano:** Consolidação da Narração Clássica e da Indústria Cinematográfica

Filmografia:

- *O Nascimento de uma Nação* (Estados Unidos, 1915), D. W. Griffith
- *O Nascimento de uma Raça* (Estados Unidos, 1917), John W. Noble
- *Intolerância* (Estados Unidos, 1916), D. W. Griffith

3. **Vanguardas dos anos 1920:** Futurismo Italiano, Expressionismo Alemão, Impressionismo Francês, Montagem Soviética e Surrealismo

Filmografia:

- *O Gabinete do Dr. Caligari* (Alemanha, 1919), Robert Wiene
- *Metropolis* (Alemanha, 1927), Fritz Lang
- *À Deriva* (França, 1927), Alberto Cavalcanti, 1927
- *A Sorridente Madame Beudet* (França, 1923), Germaine Dulac
- *A Queda da Casa de Usher* (França, 1928), Jean Epstein
- *Encouraçado Potemkin* (França, 1925), Sergei Eisenstein
- *A Vila do Pecado* (União Soviética, 1927), Olga Preobrazhenskaya
- *O Homem com a Câmera* (União Soviética, 1929), Dziga Vertov
- *A Concha e o Clérigo* (França, 1928), Germaine Dulac

4. **Hollywood:** a Idade de Ouro de Hollywood e o Cinema de Gênero (Musical, Western, Filme *Noir*). Estudos de Caso: Orson Welles, Alfred Hitchcock, Maya Deren

Filmografia:

- *Cantando na Chuva* (1951), Gene Kelly e Stanley Donen
- *Johnny Guitar* (1954), Nicholas Ray
- *Crepúsculo dos Deuses* (1950), Billy Wilder
- *Cidadão Kane* (1940), Orson Welles
- *Um Corpo que Cai* (1958), Alfred Hitchcock
- *At Land* (1944), Maya Deren

5. Neorrealismo Italiano, Nouvelle Vague Francesa, Cinema Novo Alemão, "Jovens" Cinemas (Polônia, Inglaterra, Suécia, Senegal), Blaxploitation

Filmografia:

- *Roma, Cidade Aberta* (Itália, 1945), *A Terra Treme* (Itália, 1948), *Ladrões de Bicicleta* (Itália, 1948)
- *Acossado* (França, 1960), *Os Incompreendidos* (França, 1959), *Hiroshima, meu Amor* (França, 1959), *Cléo das 5 às 7* (França, 1962), Agnès Varda
- *Movimento em Falso* (Alemanha, 1975), *O Enigma de Kaspar Hauser* (Alemanha, 1975), Werner Herzog, *O Desespero de Veronika Voss* (*Alemanha*, 1975), Rainer Werner Fassbinder
- *Cinzas e Diamantes* (Polônia, 1958), Andrej Wajda, *If* (Reino Unido, 1968), *A Paixão de Ana* (Suécia, 1969), Ingmar Bergman

- *A Negra de* (1966), Ousmane Sembene
- *Blacula* (1972), William Crain

6. **Vertentes Contemporâneas: o Cinema Pós-Moderno, Tecnologias Digitais (Europa, Estados Unidos, Ásia, África)**

   Filmografia:

- *Festa de Família* (Dinamarca, 1998), Thomas Vinterberg; *Django Livre* (Estados Unidos, 2012), Quentin Tarantino, *Tangerina* (Estados Unidos, 2016), Sean S. Baker; *Em Chamas* (Coreia, 2018), Lee Chang-dong, *Parasita* (Coreia, 2019), Bong Jong-ho; *Adam* (Marrocos, 2019), Maryam Touzani, *Papicha* (Argélia, 2019), Mounia Meddour

METODOLOGIA

As atividades da disciplina serão divididas entre:

1-Aulas síncronas (com duração de duas horas semanais), as aulas dialogadas se realizarão pela plataforma GoogleMeets).

2-Atividades não-síncronas: os discentes deverão realizar atividades de visionamento de filmes e leitura de textos.

Tais atividades deverão completar um total de 5 horas semanais.

As obras a serem consultadas neste processo ficarão disponíveis em um drive da disciplina compartilhado pelo SIGAA com a turma e um link do Drive de correio eletrônico Google.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1 - Anotações a partir de visionamento dos filmes e leitura dos textos.

2 – Produção de dossiê de 3 a 5 páginas de cada um dos módulos.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

COUSINS, Mark. **História do Cinema: dos Clássicos Mudos ao Cinema Moderno**, trad. Cecília Camargo Bartalotti, São Paulo: Martins Fontes, Selo Martins, 2013.

MASCARELLO, Fernando (org.). **História do Cinema Mundial**, 7ª ed., Campinas, SP: Editora Papirus, 2020.

MASCARELLO Fernando, VÉDIA Mauro Baptista (org.). **Cinema Mundial Contemporâneo**, 2ª ed., Campinas, SP: Editora Papirus, 2012.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

COUSINS, Mark. **Women Make Film – a New Road Movie Through Cinema**, Grã-Bretanha, 2018.

JULLIER Laurent, MARIE Michel. **Lendo as Imagens de Cinema**, trad. Magda Lopes, São Paulo: SENAC Editora, 2009.

KEMP, Philip. **Tudo sobre Cinema**, trad. Fabiano Moraes et al., Rio de Janeiro: Sextante, 2011.

MELEIRO, Alessandra (org.). **Cinema no Mundo: Indústria, Política e Mercado Vols. I, II, III, IV, V**, São Paulo: Escrituras Editora, Coleção Cinema no Mundo, 2007.

Outras Indicações Bibliográficas

Blaxploitation:
https://pt.wikipedia.org/wiki/Blaxploitation

BRENEZ, Nicole, « Por uma história do cinema insubordinada (ou rebelde):
https://revistas.ufrj.br/index.php/eco_pos/article/view/4113

Cineastas da África:
https://www.youtube.com/channel/UCT67P7bKi8hui4_afDWMcTw/videos

COUSINS, Mark, Story of film: An Odyssey:
https://en.wikipedia.org/wiki/The_Story_of_Film:_An_Odyssey

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
29.06	Introdução. Programa. A História do Cinema.	- 2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações

06.07	Modulo I: Nascimento do Cinema, Décadas Iniciais	2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações
13.07	Vanguardas Históricas	2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações
20.07	Advento do Cinema Sonoro	2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações
27.07	Gêneros cinematográficos	2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações
03.08	Modulo II: Cinema Moderno e de Vanguarda: Neorrealismo italiano	2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações
10.08	Nouvelle Vague	2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações
17.08	“Jovens” Cinemas: O. Sembène Vanguardas e *Blaxploitation*	2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos. 2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações - 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações

24.08	Modulo III: Cinema Contemporâneo	2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações
31.08	Dogma 95	2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações
07.09	Cinema Independente Norte-Americano	2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações
14.09	Cinema do Magreb	2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações
21.09	Balanço Geral da Disciplina		
28.09			

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE

Nome: Fernanda Aguiar Carneiro Martins Assinatura:

Fernanda Aguiar C. Martins

Titulação: Doutorado Em exercício na UFRB desde: 01/2010

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**12/05/2021**

Amaranta Cesar dos Santos.

_____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____
Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	CINEMA E AUDIOVISUAL

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH296	INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS ACADÊMICOS

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2020.2	2020.2	40

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
68			68	SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
				28h	40h

EMENTA

Construção e sistematização do conhecimento humano. O ato de estudar: leitura, análise e interpretação de textos. A pesquisa científica e a teoria do conhecimento. A redação científica: fichamentos, resenhas, revisão bibliográfica, redação de textos acadêmicos, elaboração de projetos e de relatórios de pesquisa. Apresentação técnica do trabalho científico e as normas da ABNT.

OBJETIVOS

Despertar para a importância da metodologia científica na prática acadêmica.

Discutir a natureza da ciência e da pesquisa e suas implicações na construção do conhecimento.

Fornecer subsídios para a elaboração de textos acadêmicos e de projetos de pesquisa.

Familiarizar-se com termos, definições, conceitos e métodos na prática da pesquisa.

Possibilitar a compreensão da importância da leitura, da organização de idéias, do debate argumentado, das observações e pesquisas enquanto procedimentos acadêmicos fundamentais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A construção do conhecimento e suas possibilidades.

A pesquisa de iniciação científica no campo da Ciências Humanas e das Artes.

Estratégias de leitura e interpretação de textos.

Anotações, resumo, seminário.

Fichamento, paráfrases e citações diretas, resenha.

Projeto de pesquisa.

Fontes de pesquisa - a WEB.

Publicações científicas.

Uso das referências bibliográficas.

METODOLOGIA

As atividades da disciplina serão divididas entre:

1-Aulas síncronas (com duração de duas horas semanais), as aulas dialogadas se realizarão pela plataforma GoogleMeets).

2-Atividades não-síncronas: os discentes deverão realizar atividades de visionamento de filmes de curtas-metragens, leitura e produção de imagens e textos.

Tais atividades deverão completar um total de 5 horas semanais.

As obras a serem consultadas neste processo ficarão disponíveis em um drive da disciplina compartilhado em link do Drive de correio eletrônico Google, caso não estejam disponíveis online.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1 - Anotações a partir de visionamento de filmes e de obras de arte visuais.

2- Leitura e produção de textos tais como resumos, fichas de leitura, artigos científicos, etc.

BIBLIOGRAFIA
Bibliografia Básica do Componente Curricular BARTHES, Roland. **Aula**. São Paulo: Editora Cultrix, 1980. GONSALVES, Elisa Pereira. **Conversas sobre Iniciação à Pesquisa Científica,** Campinas, SP: Ed. Alínea, 2001. RIBEIRO, Djamila. **Pequeno Manual Antirracista,** Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 2019. **Bibliografia Complementar do Componente Curricular** BOOTH, Wayne C; COLOMB, Gregory G; WILLIAMS, Joseph M. **A arte da pesquisa**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008. KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Escrever e Argumentar,** São Paulo: Contexto, 2017. KOLLER, Silvia H. et al. (org.). **Manual de Produção Cientifica,** Porto Alegre, RS: Penso Editora, 2014. SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**, 24ª ed., São Paulo: Cortez, 2016.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
01.07	Programa Componente Curricular. Em debate a relação poder vs. linguagem	- 2h de aula dialogada com comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de leitura de textos e realização de anotações
08.07	**Modulo I - A Construção do Conhecimento:** os Pensamentos de Roland Barthes e de Djamila Ribeiro	- 2h de aula dialogada com comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de leitura de textos e realização de anotações
15.07	Teoria e Prática do Resumo	- 2h de aula dialogada com comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de leitura de textos e realização de anotações

22.07	Estratégias de Leitura e Interpretação de Texto	- 2h de aula dialogada com comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de leitura de textos e realização de anotações
29.07	Leitura e Balanço das Atividades Escritas **Módulo II – Produção de Textos e Metodologia do Trabalho Científico**	- 2h de aula dialogada com comentários sobre a leitura dos textos. - 2h de aula dialogada com comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de leitura de textos e realização de anotações - 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de leitura de textos e realização de anotações
05.08	Diálogos: Fichamentos, paráfrases, citações	- 2h de aula dialogada com comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de leitura de textos e realização de anotações
12.08	Resenha, Artigo	- 2h de aula dialogada com comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de leitura de textos e realização de anotações
19.08	Leitura e balanço das Atividades Escritas **Módulo III – Iniciação à Pesquisa Científica**	-2h de aula dialogada com comentários sobre a leitura dos textos. -2h de aula dialogada com comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de leitura de textos e realização de anotações - 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de leitura de textos e realização de anotações
26.08	Projeto de Pesquisa: Primeiras Questões, Selecionando o Tema		- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de leitura de

02.09	Escolhendo o percurso metodológico	-2h de aula dialogada com comentários sobre a leitura dos textos.	textos e realização de anotações - 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de leitura de textos e realização de anotações
09.09	Leitura e Balanço das Atividades Escritas	-2h de aula dialogada com comentários sobre a leitura dos textos e discussão.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de leitura de textos e realização de anotações.
16.09	Balanço Geral da Disciplina, Resultados	-2h de aula dialogada com comentários sobre a leitura de textos e discussão.	2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de leitura de textos e realização de anotações.
23.09			
30.09			

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE
Nome: Fernanda Aguiar Carneiro Martins Assinatura: Fernanda Aguiar C. Martins Titulação: Doutorado Em exercício na UFRB desde: 01/2010

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**12/05/2021**
Amaranta Cesar dos Santos. _____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	Cinema e Audiovisual

COMPONENTE CURRICULAR					
CÓDIGO	**TÍTULO**				
GCAH 239	Cinema II (Brasil e Bahia)				
ANO	**SEMESTRE**			**MÓDULO DE DISCENTES**	
2021	2020.2			20	
PRÉ-REQUISITO(S)					
CO-REQUISITO(S)					
CARÁTER		**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**	

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
68			68	**SÍNCRONAS**	**ASSÍNCRONAS**
				21h	47h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Abordagem conceitual em perspectiva sócio-histórica do cinema brasileiro. Os pioneiros e as vanguardas estéticas. Os ciclos regionais. O cinema de estúdio, as corporações cinematográficas (Atlântida, Cinédia, Maristela, Vera Cruz) e a Chanchada. O cinema novo e o cinema marginal. O papel da Embrafilme nos anos 70 e 80. A pornochanchada. O cinema da retomada. O cinema baiano.

OBJETIVOS

1. Apresentar as principais vertentes estéticas e modos de produção do cinema brasileiro em perspectiva histórica;
2. Refletir sobre as relações entre cinema, cultura brasileira, identidade nacional e as perspectivas de raça, gênero, sexualidade e território;
3. Contextualizar a produção baiana no cenário nacional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Histórias do cinema no Brasil e na Bahia

Os primórdios, o cinema silencioso e a passagem ao sonoro

Os estúdios e o cinema de gênero

O cinema independente

A *renascença* ou a *nova onda* baiana

Cinema Novo, cinema de autor e a questão nacional

Cinema de Invenção: as vanguardas, a contracultura e o experimental

A Embrafilme e a Boca do Lixo: a ditadura militar, o nacional-popular e as pornochanchadas

As narrativas nacionais e as questões de classe, gênero, raça, sexualidade e território

METODOLOGIA

Aulas síncronas: Serão realizadas aulas dialogadas semanais pela plataforma Google Meet.

Atividades assíncronas: As atividades propostas semanalmente incluirão visionamento de filmes de curta e longa-metragem, leituras de textos, exercícios, seminários. Os materiais e cronogramas de atividades semanais serão disponibilizados na Turma Virtual Sigaa.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1. Participação nas aulas dialogadas e realização das atividades semanais propostas dentro dos prazos acordados em conjunto
2. Produção, ao final da disciplina, do projeto de uma mostra de filmes brasileiros, em perspectiva histórica, a partir de um dos temas abordados na disciplina

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

CARVALHO, Maria do Socorro Silva. A nova onda baiana: cinema na Bahia – 1958-1962. Salvador-Bahia: EDUFBA, 2003.
GOMES, Paulo Emilio Salles. Cinema brasileiro: trajetória no subdesenvolvimento. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.
XAVIER, Ismail. O cinema brasileiro moderno. São Paulo: Paz e Terra, 2001

Bibliografia Complementar:

AUGUSTO, Heitor. Passado, presente, futuro. Cinema, cinema negro e curta-metragem. In: Ana Siqueira... [et al.]. (Org.). 20o. FESTCURTASBH : Festival Internacional de Curtas de Belo Horizonte: Fundação Clóvis Salgado, 2018,
v. 1, p. 149-153.
BERNARDET, Jean-Claude. Brasil em tempo de cinema. Ensaio sobre o cinema brasileiro de 1958 a 1966. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

BERNARDET, Jean-Claude. Cinema Brasileiro: propostas para uma História. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
CARVALHO, Noel. Esboço para uma história do negro no cinema brasileiro. In: DE, Jeferson. Dogma Feijoada: o cinema negro brasileiro. São Paulo: Imprensa Oficial, 2005.
CARVALHO, Noel. Dogma Feijoada e Manifesto do Recife dez anos depois. In: Edileuza Penha de Souza. (Org.). Negritude, Cinema e Educação. Beolo Horizonte: Mazza, 2014, v. 3, p. 21-28.
HOLANDA, Karla; TEDESCO, Marina Cavalcanti. Feminino e plural: Mulheres no cinema brasileiro. Campinas: Papirus, 2017.
LUSVARGHI, Luiza; SILVA, Camila Vieira da. Mulheres atrás das câmeras: As cineastas brasileiras de 1930 a 2018. São Paulo: Estação Liberdade, 2019.
NOGUEIRA, Cyntia (Org.) Walter da Silveira e o cinema moderno no Brasil. Edufba: Salvador, 2019.
PAIVA, Samuel; SCHVARZMAN, Sheila. Viagem ao cinema silencioso do Brasil. Rio de Janeiro: Beco do Azougue, 2011.
PUPPO, Eugênio (Org.). Cinema Marginal Brasileiro e suas fronteiras – Filmes produzidos nos anos 60 e 70. São Paulo: Heco Produções, 2004.
RAMOS, José Mário Ortiz. Cinema, Estado e Lutas Culturais. Anos 50, 60 e 70. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.
RAMOS, Fernão Pessoa; SCHVARZMAN, Sheila. Nova história do cinema brasileiro. São Paulo: Edições Sesc São Paulo, 2018
ROCHA, Glauber. Revisão crítica do cinema brasileiro. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.
ROCHA, Glauber. Revolução do Cinema Novo. São Paulo: Cosac &Naify, 2004.
SOUZA, José Inácio de Melo. Imagens do passado: São Paulo e Rio de Janeiro nos primórdios do cinema. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2004.
SILVEIRA, Walter. A história do cinema vista da província. Organização José Umberto Dias. Salvador: Fundação Cultural do Estado da Bahia, 1978.
STAM, Robert. Multiculturalismo Tropical: uma história comparativa da raça na cultura e no cinema brasileiros. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.
XAVIER, Ismail. Sétima arte: um culto moderno. São Paulo: Perspectiva, 1978.
XAVIER, Ismail. Sertão Mar: Glauber Rocha e a Estética da Fome. São Paulo: Brasiliense: Embrafilme, 1983.

Bibliografia adicional:

RAMOS, Fernão e MIRANDA, Luiz Felipe (Org.). *Enciclopédia do Cinema Brasileiro*. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2004.

Sites:

Atlântida (atlantida.com.br)
Adoro Cinema Brasileiro (adorocinemabrasileiro.com.br)
Cinédia (cinedia.com.br)
Cinemateca Brasileira (cinemateca.gov.br)
Cinemateca do MAM (mamrio.org.br)
Contracampo (contracampo.com.br)
Filme Cultura (filmecultura.com.br)
Filmografia Baiana (filmografiabaiana.com.br)
Mnemocine (mnemocine.art.br)
Portal Brasileiro de Cinema (www.heco.com.br)

Revista Cinética (revistacinetica.com.br)
Preservação Audiovisual (preservacaoaudiovisual.blogspot)
Videofilmes (videofilmes.com.br)

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
01.07	Apresentação e debate do componente e da metodologia do curso.	Aula dialogada + Atividades dirigidas	2h aula síncrona + 3h atividades dirigidas
08.07	Histórias do cinema no Brasil e na Bahia	Aula dialogada + Atividades dirigidas	2h aula síncrona + 3h atividades dirigidas
15.07	Os primórdios, o cinema silencioso e a passagem ao cinema sonoro	Aula dialogada + Atividades dirigidas	2h aula síncrona + 3h atividades dirigidas
22.07	Os estúdios e o cinema de gênero	Aula dialogada + Atividades dirigidas	2h aula síncrona + 3h atividades dirigidas
29.07	Os estúdios e o cinema de gênero	Aula dialogada + Atividades dirigidas	2h aula síncrona + 3h atividades dirigidas
05.08	O cinema independente	Aula dialogada + Atividades dirigidas	2h aula síncrona + 3h atividades dirigidas
12.08	A *renascença* ou a *nova onda* baiana	Aula dialogada + Atividades dirigidas	2h aula síncrona + 3h atividades dirigidas
19.08	Cinema Novo, cinema de autor e a questão nacional	Aula dialogada + Atividades dirigidas	2h aula síncrona + 3h atividades dirigidas
26.08	Cinema de Invenção: as vanguardas, a contracultura e o experimental	Aula dialogada + Atividades dirigidas	2h aula síncrona + 3h atividades dirigidas
02.09	A Embrafilme e a Boca do Lixo: a ditadura militar, o nacional-popular e as pornochanchadas	Aula dialogada + Atividades dirigidas	2h aula síncrona + 3h atividades dirigidas
09.09	As narrativas nacionais e as questões de classe, gênero, raça, sexualidade e território	Aula dialogada + Atividades dirigidas	2h aula síncrona + 3h atividades dirigidas
16.09	Apresentação trabalhos finais	Aula dialogada + Atividades dirigidas	2h aula síncrona + 3h atividades dirigidas
23.09	Apresentação trabalhos finais	Aula dialogada + Atividades dirigidas	2h aula síncrona + 3h atividades dirigidas
30.09	Avaliação da disciplina	Conversa + apresentação trabalhos finais	2h aula síncrona + 3h atividades dirigidas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM ( ) NÃO ( )

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE

Nome: Cyntia Nogueira Assinatura: Cyntia Nogueira

Titulação: Doutora em Artes Em exercício na UFRB desde: 07 /01/2010

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**12/05/2021**

Amaranta Cesa dos Santos.

_____
Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____
Presidente do Conselho Diretor do XXXXX

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	Cinema e Audiovisual

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**

GCAH 053	Cinema e História (Cinema Baiano)

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2020.2	20

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		OBRIGATÓRIA	X	OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
68			68	SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
				21h	47h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

A produção fílmica como fonte para construção do conhecimento histórico. As noções de verdade, mito, memória e identidade. A relação entre ficção e realidade e a oposição entre " revelação" e "engano" no âmbito da linguagem cinematográfica. Problemas do cinema como fonte documental em pesquisas histórica.

OBJETIVOS

1. Discutir as relações entre cinema, história e cultura na Bahia;
2. Apresentar as principais vertentes estéticas e modos de produção do cinema na Bahia em perspectiva histórica;
3. Refletir sobre as relações entre o cinema produzido na Bahia e as outras artes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Histórias e processos artísticos do cinema na Bahia a contrapelo

Walter da Silveira e a história do cinema vista da província

Alexandre Robatto: um pioneiro

Modernismos artísticos e o Clube de Cinema da Bahia

A gênese urbana do cinema e a primeira geração de curtas-metragistas: Roberto Pires, Olney São Paulo, Luiz Paulino dos Santos, Glauber Rocha

Roberto Pires e o filme policial de longa-metragem

O cinema independente, a “renascença” ou “nova onda” baiana e o Cinema Novo: o diálogo com o realismo e com as vanguardas artísticas em Salvador

Cinema e africanidades em Salvador e no Recôncavo

Cinema de Invenção e contracultura

As Jornadas de Cinema da Bahia: o documentário e o filme experimental em Super-8

O cinema contemporâneo, a descentralização da produção e as questões de classe, gênero, raça, sexualidade e território

METODOLOGIA

Aulas síncronas: Serão realizadas aulas dialogadas semanais pela plataforma Google Meet, com a participação de pesquisadores convidados.

Atividades assíncronas: As atividades propostas semanalmente incluirão visionamento de filmes de curta e longa-metragem, leituras de textos, exercícios. Os materiais e cronogramas de atividades semanais serão disponibilizados na Turma Virtual Sigaa.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1. Participação nas aulas dialogadas e realização das atividades semanais propostas dentro dos prazos acordados em conjunto;
2. Produção, ao final da disciplina, do projeto de uma mostra de filmes baianos, em perspectiva histórica, a partir de um dos temas abordados na disciplina.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

CARVALHO, Maria do Socorro Silva. A nova onda baiana: cinema na Bahia 1958/1962. Salvador: EDUFBA, 2003.
SETARO, André; DIAS, José Umberto. *Alexandre Robatto, Filho. Pioneiro do Cinema Baiano*. Salvador: FUNCEB / Diretoria de Imagem e Som, 1992.
SILVEIRA, Walter da. *A história do cinema vista da província*. Salvador: Fundação Cultural do Estado da Bahia, 1978.

Bibliografia Complementar:

BARBOSA, Juciara Maria Nogueira. Caminho do modernismo na Bahia: Anísio Teixeira e as políticas culturais (1947-1951). 2013. 384 f. Tese (Doutorado em Cultura e Sociedade) – Instituto de Humanidades Artes e Ciências, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2013.

BENJAMIN, Walter. Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura (Obras Escolhidas v. I). Tradução Sérgio Paulo Rouanet. Prefácio Jeanne Marie Gagnebin. São Paulo: Brasiliense, 2012.
CARIBÉ, Pedro Andrade. O audiovisual negro de Luiz Orlando nos cineclubes em Salvador. 2019. 254 f. Tese (Doutorado em Comunicação) – Universidade de Brasília, Brasília, 2019.
COIMBRA, Ana Luisa de Castro. Rodar filmes, fazer cinema: Alexandre Robatto e as imagens dos povos. 2019. 190 f. Tese (Doutorado em Belas Artes) – Universidade Federal de Minas Gerais , Belo Horizonte, 2019.
CRUZ, Marcos Pierry. O Super-8 na Bahia: história e análise. 2005. 127 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Estética do Audiovisual). Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005.
COLEÇÃO RECÔNCAVO, Desenhos de Carybé. n. 1-10. Salvador: Distribuidora Livraria Turista. 1951.
FERRO, Marc. Cinema e História. São Paulo: Paz e Terra, 2010.
FERREIRA, Ayrson Heráclito. Além dos baihunos: tensões nas artes baianas e poéticas visuais a margem. 2016. 129 f. (Doutorado em Comunicação e Semiótica) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2016.
FLORÊNCIO, Thiago de Abreu e Lima. O corpo negro-africano no cinema de Glauber Rocha. In: CONGRESSO LUSO AFRO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, 11., 2011, Salvador. Anais. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2011. 12 p.
GATTI, José. Barravento: a estréia de Glauber. Florianópolis: UFSC, 1987.
GÓIS, Aléxis. Roberto Pires: inventor de cinema. Salvador: Assembleia Legislativa, 2009.
GOMES, João Carlos Teixeira. Glauber Rocha, esse vulcão. Rio de Janeiro: Nossa Fronteira, 1997.
GUSMÃO, Milene. Dinâmica do cinema no Brasil e na Bahia: trajetórias e práticas do século XX ao XXI. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2008.
HERÁCLITO, Ayrson; SANT'ANA, Tiago. Para além de rivalidades provincianas. In: Anais Anpap. 2014.
JESUS, Diego. A cesta câmera. Revista Cine Cachoeira, ano 2, n. 3, 2012. Disponível em: https://www.cinecachoeira.com.br/2012/05/um-dia-na-rampa/. Acesso em: 11 out. 2018.
JOSÉ, Angela. Olney São Paulo e a peleja do cinema sertanejo. Rio de Janeiro: Quartet, 1999.
LAPERA, Pedro Vinicius Asterito. Tensões e circularidades na criação cinematográfica: raça e etnicidade em Bahia de Todos os Santos (1959). ISSN 21758689 v.16, n.3, p. 135-151, set./dez.2013.
LEAL, Claudio. O diálogo crítico de Glauber Rocha e Walter da Silveira. Dissertação. 143 f. 2018. (Mestrado em Comunicação e Artes) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2018.
LEAL, Hermes (org.). Orlando Senna: o homem da montanha. São Paulo: Imprensa Oficial, 2008.
MACIEL, Neila Dourado Gonçalves. A presença das culturas negras na arte moderna em Salvador e o discurso de baianidade. Revista Mosaico, v. 9, n. 2, p. 209-227, jul./dez. 2016.
MELO, Izabel de Fátima Cruz. "Cinema é mais que filme": uma história das Jornadas de Cinema da Bahia (1972-1978). Salvador: EDUNEB, 2016.
MELO, Izabel de Fátma Cruz. Cinema, circuitos culturais e espaços formativos: novas sociabilidades e ambiências na Bahia (1968-1978). Tese. 224 f. (Doutorado em Comunicação e Artes) – Universidade de São Paulo, São Paulo 2018.
NOGUEIRA, Cyntia (Org.). Walter da Silveira e o cinema moderno no Brasil: críticas, artigos, cartas, documentos. Salvador: Edufba, 2020.
NOGUEIRA, Cyntia. Cinema, artes e cultura da vida: Bahia, 1950-1970. 2018. 170 f. Tese (Doutorado em Artes Visuais) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Rio de Janeiro, 2018.
NUNES, Raquel. Barravento (os): uma análise comparativa de roteiros. 2011. 160 f. Dissertação (Mestrado em História Social da Cultura) – Centro de Ciências Sociais, Pontifícia Universidade Católica, Rio de Janeiro, 2011.

OLIVEIRA, Janaína. “Kbela” e “Cinzas”: o cinema negro no feminino do “Dogma Feijoada” aos dias de hoje. In: FLAUZINA, Ana; PIRES, Thula (org.). Encrespando (ONU, 2015-2024). Brasília: Brado Negro, 2016, p.175-198.
ROCHA, Glauber. Cartas ao mundo. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
ROCHA, Glauber. Revisão crítica do cinema brasileiro. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.
ROCHA, Glauber. Revolução do Cinema Novo. São Paulo: Cosac Naify, 2005.
RISÉRIO, Antonio. Avant-garde na Bahia. Instituto Lina Bo e P.M. Bardi. São Paulo: 1995.
SETARO, André. Panorama do cinema baiano. Salvador: Fundação Cultural do Estado da Bahia, 2012.
STAM, Robert. Multiculturalismo Tropical: uma história comparativa da raça na cultura e no cinema brasileiros. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.
PEREIRA, Juliano. Lina Bo Bardi. Bahia, 1958-1964. Uberlândia: EDUFU, 2007.
RUBINO, Silvana; GRINOVER, Marina. Lina por Escrito. Textos escolhidos de Lina Bo Bardi. São Paulo: Cosac Naify, 2009.
SANTANA, Jussilene. Martim Gonçalves: uma escola de teatro contra a província. 2011. 776 f. Tese (Doutorado em Artes Cênicas) – Escola de Teatro, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2011.
SILVEIRA, Walter da. *O eterno e o efêmero*. Organização José Umberto Dias. Salvador: Oiti Editora e Produções Culturais, 2006. 4 v.
VIEIRA, Paulo Sá. O cinema Super-8 na Bahia. Salvador: Fundação Cultural do Estado da Bahia, 1984.
XAVIER, Ismail. *Sertão Mar*: Glauber Rocha e a estética da fome. São Paulo, Cosac Naify, 2007.
ZOLLINGER, Carla. *Lina Bo Bardi* – O museu-teatro-escola do Unhão. Tese (doutorado). Barcelona: Universidade da Catalunha, 2010.

Sites:

www.walterdasilveira.com.br
www.filmografiabaiana.com.br

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
02.07	Feriado	Feriado	Feriado
09.07	Apresentação e debate do programa/Histórias e processos artísticos do cinema na Bahia a contrapelo	Aula dialogada + Atividades dirigidas	2h aula síncrona + 3h atividades dirigidas
16.07	Walter da Silveira e a história do cinema vista da província	Aula dialogada + Atividades dirigidas	2h aula síncrona + 3h atividades dirigidas
23.07	Alexandre Robatto: um pioneiro do cinema na Bahia	Aula dialogada + Atividades dirigidas	2h aula síncrona + 3h atividades dirigidas
30.07	Modernismos artísticos e o Clube de Cinema da Bahia	Aula dialogada + Atividades dirigidas	2h aula síncrona + 3h atividades dirigidas

06.08	A gênese urbana do cinema e primeira geração de curtas-metragistas: Roberto Pires, Olney São Paulo, Luiz Paulino dos Santos, Glauber Rocha	Aula dialogada + Atividades dirigidas	2h aula síncrona + 3h atividades dirigidas
13.08	Roberto Pires e o filme policial de longa-metragem	Aula dialogada + Atividades dirigidas	2h aula síncrona + 3h atividades dirigidas
20.08	O cinema independente, a "renascença" ou "nova onda" baiana e o Cinema Novo: o diálogo com o realismo e com as vanguardas artísticas em Salvador	Aula dialogada + Atividades dirigidas	2h aula síncrona + 3h atividades dirigidas
27.08	Cinema e africanidades na Bahia e no Recôncavo	Aula dialogada + Atividades dirigidas	2h aula síncrona + 3h atividades dirigidas
03.09	Cinema de Invenção e contracultura	Aula dialogada + Atividades dirigidas	2h aula síncrona + 3h atividades dirigidas
10.09	As Jornadas de Cinema da Bahia: o documentário e o filme experimental em Super-8	Aula dialogada + Atividades dirigidas	2h aula síncrona + 3h atividades dirigidas
17.09	O cinema contemporâneo, a descentralização da produção e as questões de classe, gênero, raça, sexualidade e território	Aula dialogada + Atividades dirigidas	2h aula síncrona + 3h atividades dirigidas
24.09	Apresentação trabalhos finais	Aula dialogada + Atividades dirigidas	2h aula síncrona + 3h atividades dirigidas
01.10	Avaliação da disciplina	Conversa + apresentação trabalhos finais	2h aula síncrona + 3h atividades dirigidas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO ( )
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE
Nome: Cyntia Nogueira Assinatura: Cyntia Nogueira

Titulação: Doutora em Artes Em exercício na UFRB desde: 07 /01/2010

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**12/05/2021**
Amaranta Cesa dos Santos. _____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do XXXXX**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS	CINEMA E AUDIOVISUAL

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH255	Gêneros do documentário

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2020.2	30

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	x	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
			68	SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
				28	40

EMENTA

A disciplina busca analisar e discutir os métodos de abordagem e realização de documentários – dos mais diferentes modelos – preparando o aluno para a elaboração de um projeto que dê ênfase à criatividade nas estratégias de abordagem

OBJETIVOS

- **Discutir os diversos modos de representação documental e possibilidades de articulação da linguagem do audiovisual no documentário**
- **Refletir e elaborar intenções e expectativas de um projeto de documentário**
- **Preparar o aluno para a elaboração de projetos na área do audiovisual**
- **Discutir os métodos de abordagem e propostas de filmagem de diversos tipos de documentário estimulando a pesquisa e descoberta de novos formatos**
- **Comparar modos distintos de abordagem para uma mesma temática**
- **Aprofundar o conhecimento sobre a etapa de pesquisa e pré-produção do documentário**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1) Modos de representação da realidade ao longo da história do documentário e os diferentes modos de articular os elementos da linguagem audiovisual no documentário

2) Elaboração de pré-roteiro

2.1 - a escolha do tema e a pesquisa (material de arquivo, pré-entrevistas, pesquisa de campo)

2.2 –proposta de filmagem, argumento (personagens, encenação, tempo/espaço narrativo, estrutura dramática e discursiva), estratégias de abordagem (entrevistas, narração, material de arquivo, som direto, presença do realizador) e tratamento do material

3) Elaboraçao do projeto: sinopse, argumento,tratamento, justificativa, objetivos, público alvo, captação de recursos, plano de produção, cronograma geral, planejamento das filmagens, orçamento

METODOLOGIA

As atividades da disciplina serão divididas entre:

3- **Aulas síncronas:** com duração de duas horas semanais, as aulas dialogadas se realizarão pela plataforma Google Meet e serão organizadas em 3 modalidades (repetidas em cada módulo):

- debate sobre filmes e projetos

- apresentação de exercícios-práticos reflexivos.

4- Atividades não-síncronas: os discentes deverão realizar atividades de visionamento de filmes e leitura de textos. Além disso, deverão elaborar exercício práticos-reflexivos a serem apresentados coletivamente.

A plataforma usada será o SIGAA para as atividades de aprendizagem assíncronas e o Google Meet para os encontros síncronos.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A disciplina contará com dois instrumentos de avaliação: exercícios práticos-reflexivos e nota de participação (individual

)

BIBLIOGRAFIA

BERNARDET, Jean-Claude. Cineastas e imagens do povo. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

DA-RIN, Silvio. O espelho partido: tradição e transformação do documentário. Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2004.

LINS, Consuelo. MESQUITA, Cláudia. Filmar o real. Sobre o documentário contemporâneo. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed., 2008.

NICHOLS, Bill. Introdução ao documentário. Campinas: Papirus Editora, 2005.

PUCCINI, Sergio José. Pré-produção, pós-produção e roteiro de documentário. 2006. Tese (Doutorado em Multimeios) - Universidade Estadual de Campinas

Manual DOCTV

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
30/06	Apresentação dos participantes e da disciplina.	Encontro Google meet	4h
1/07 a 15/07	Estilos documentais	Visionamento de filmes, leitura e debates dos textos da bibliografia básica, participação no fórum de discussão e exercícios. Encontro Google meet	16h
22/07 a 4/8	Etapas da elaboração do projeto	Visionamento de filmes, leitura e debates dos textos da bibliografia básica, participação no fórum de discussão e exercícios. Encontro Google meet	16h
11/8 a 1/9	Exercícios em conjunto	Visionamento de filmes, leitura e debates dos textos da bibliografia básica, participação no fórum de discussão e exercícios. Encontro Google meet	12h
8/9-22.09	Apresentação de trabalhos	Finalização da disciplina, a ser compartilhada em plataforma on line. Encontro Google meet	10h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 1
Nome:Ana Rosa Marques Assinatura: _ Titulação: Professor Associado Em exercício na UFRB desde:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**12/05/2021**
Amaranta Cesar dos Santos. _____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS	CINEMA E AUDIOVISUAL

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH254	Novas tendências do documentário

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2020.2	30

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	x	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
			68	SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
				28	40

EMENTA

OBJETIVOS
- Analisar história, estética e teorias de filmes de arquivo - Produzir exercícios com material de arquivo

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
O material de arquivo e o filme ensaio **Filme diário e arquivo de si** **O filme de arquivo no cinema brasileiro de invenção** **Experimental e material de arquivo** **Filmes de arquivo com imagens fixas** **Arquivos em documentários históricos**

METODOLOGIA

As atividades da disciplina serão divididas entre:

5- Aulas síncronas: com duração de duas horas semanais, as aulas dialogadas se realizarão pela plataforma Google Meet e serão organizadas em 3 modalidades (repetidas em cada módulo):

- debate sobre filmes

- apresentação de exercícios-práticos reflexivos.

6- Atividades não-síncronas: os discentes deverão realizar atividades de visionamento de filmes e leitura de textos. Além disso, deverão elaborar exercício práticos-reflexivos a serem apresentados coletivamente.

A plataforma usada será o SIGAA para as atividades de aprendizagem assíncronas e o Google Meet para os encontros síncronos.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A disciplina contará com dois instrumentos de avaliação: exercícios práticos-reflexivos e nota de participação (individual)

BIBLIOGRAFIA

ARAUJO, Luciana Correa. **Cinemateca brasileira: acervo e pesquisas.** *Manuscrítica* – Revista de Crítica Genética. São Paulo: Humanitas, 2010, n.19, p.12-47.

BERNARDET, Jean-Claude. Cineastas e imagens do povo. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

DA-RIN, Silvio. O espelho partido: tradição e transformação do documentário. Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2004.

LINS, Consuelo. MESQUITA, Cláudia. Filmar o real. Sobre o documentário contemporâneo. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed., 2008.

NICHOLS, Bill. Introdução ao documentário. Campinas: Papirus Editora, 2005.

NOVAES, Adelina (et al). Arquivos em movimento. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2017.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
01/07	Apresentação dos participantes e da disciplina.	Encontro Google meet	2h
8/07	**O material de arquivo e o filme ensaio**	Visionamento de filmes, leitura e debates dos textos da bibliografia básica, participação no fórum de discussão e exercícios. Encontro Google meet	10h
15/07 e 22/07	**Filme diário e arquivo de si**		10h
29/07 e 5/8	**O filme de arquivo no cinema brasileiro de invenção**	Visionamento de filmes, leitura e debates dos textos da bibliografia básica, participação no fórum de discussão e exercícios. Encontro Google meet	10h
12/8 a 19/8	**Experimental e material de arquivo**	Visionamento de filmes, leitura e debates dos textos da bibliografia básica, participação no fórum de discussão e exercícios. Encontro Google meet	10h
26/8 a 2/9	**Filmes de arquivo com imagens fixas**		10h

9/9-16/9	**Arquivos em documentários históricos**		10h
23/9	**Apresentação de trabalhos**		4 h
30/9	**Finalização da disciplina**	Finalização da disciplina, a ser compartilhada em plataforma on line. Encontro Google meet	2h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 1
Nome:Ana Rosa Marques Assinatura: Titulação: Professor Adjunto Em exercício na UFRB desde: 2010

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	12/05/2021
Amaranta Cesar dos Santos. Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	//

Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
Centro de Artes, Humanidades e Letras	**Cinema e Audiovisual**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH247	Direção

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2020.2	20

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)
-

CARÁTER	**x**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
17	51		68	28	40

EMENTA

Elementos de composição do discurso audiovisual. Linguagem cinematográfica. Equipe. Equipamento. Processo de produção. Roteiro técnico. Organização da filmagem. Atores e métodos de interpretação. Ensaio e filmagem. Gêneros cinematográficos. Direção de documentário.

OBJETIVOS

- Promover a apreensão do universo técnico e estético da direção cinematográfica.
- Refletir sobre o impacto das escolhas estilísticas da direção na narrativa de um filme.
- Cotejar processos criativos de diferentes cineastas.
- Apresentar as formas de trabalho do setor de direção numa produção audiovisual, durante as etapas de pré-produção, produção e pós-produção.

- Discutir sobre a relação da direção com os outros setores.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo 1 – REFLEXÕES SOBRE A PARTE CRIATIVA DO TRABALHO DE DIREÇÃO

- Princípios da composição;
- encenação;
- decupagem (espaço e tempo);
- continuidade clássica e outros estilos.

Módulo 2 – DISCUSSÃO SOBRE A PARTE TÉCNICA DO SETOR DE DIREÇÃO

- equipe de direção - assistência de direção e continuidade;
- relação com as outras equipes;
- pré-produção/ produção/ pós-produção.

Módulo 3 – EXERCÍCIOS PRÁTICOS A PARTIR DE UM DISPOSITIVO

- Realização de um vídeo a partir de um dispositivo: ex. "encontro com a vida" – plano único com câmera fixa (apresentação e reflexão sobre os processos criativos)
- Projeto de direção de um curta
  (Exercício de planejamento de direção, AD e de continuidade a partir de um mesmo roteiro)

METODOLOGIA

A disciplina será dividida em 3 fases, de acordo com cada tema:
Módulo I – pesquisa, leitura e tarefas individuais
Módulo II – participação de convidados/as
Módulo III – método participativo e colaborativo, com exercícios em grupo

A plataforma usada será o SIGAA para as atividades de aprendizagem assíncronas e o Google Meet para os encontros síncronos.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será processual: participação por meio de frequência e tarefas; realização do vídeo e projeto de direção.
Cada atividade será apresentada/ solicitada com a devida exposição dos critérios de avaliação e o peso de cada atividade na composição da média da atividade formativa.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

LAWSON, John Howard. **O Processo de criação no cinema**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1967.

METZ, Christian. **Linguagem e cinema**. Coleção Debates. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1980.

VIDAL, Gore. Quem faz o cinema. In: **De fato e de ficção**. Companhia das Letras: São Paulo, 1989.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

BAMBA, Mahomed. “Como o filme constrói e visa o seu público (Batalha de Iwo Jima e Como fazer um filme de amor)”. In: FABRIS, M.; SOUZA, G.; FERRARAZ, R. et al. (orgs.) **X Estudos de Cinema e Audiovisual Socine**. São Paulo: SOCINE, 2010, p. 74-87.

BLOCK, Bruce. **A narrativa visual:** criando a estrutura visual para cinema, TV e mídias digitais. São Paulo: Elsevier, 2010.

BORDWELL, D.; THOMPSON, K. **A arte do cinema:** uma introdução. Campinas, SP: Editora da Unicamp; São Paulo, SP: Editora da USP, 2013.

BORDWELL, David. **Sobre a história do estilo cinematográfico**. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2013.

_____. **Figuras Traçadas na Luz**. Campinas: Papirus, 2008.

CANGUÇU, Cristiano F. **A encenação cinematográfica sob duas perspectivas**. Revista Contemporânea, v.8, n.2, UFBA, 2010.

FERREIRA, Adelina Pontual. **Continuidade cinematográfica e narrativas contemporâneas**. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2019.

GUERREIRO, Alexandre. **Relações de poder no conceito de mise-en-scène: o cinema dos irmãos Dardenne como forma de resistênciab**. XIV ENECULT. Salvador: UFBA, 2018.

MASCELLI, Joseph V. **Os Cinco Cs da Cinematografia – Técnicas de Filmagem**. São Paulo: Summus Editorial, 2010.

MERCADO, Gustavo. **O olhar do cineasta:** aprenda (e quebre) as regras da composição cinematográfica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

NORONHA, Danielle P.; EZEQUIEL, Maíra. (orgs.) **Mulheres nas telas e atrás das câmeras**. 1ª. Ed. Rio de Janeiro: LAT; Festival Cabíria, 2020.

TEDESCO, Marina. **Da espera privada à realização cinematográfica**. RJ/SP: CCBB; Mostra de Cinema Mulheres em Cena, 2016.

Outras referências

Grupo de Pesquisa Cinematografia, Expressão e Pensamento: https://www.direcaodefotografia.com/

Fórum Itinerante de Cinema Negro: http://ficine.org/

Mulher no cinema: https://mulhernocinema.com/

Plataforma pública de streaming: https://www.spcineplay.com.br/

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE

01.07	Apresentação dos participantes e da disciplina.	Formulário de apresentação e vídeo Encontro Google meet	2h30 2h
08-29.07	Reflexões sobre a parte criativa do trabalho de direção	Visionamento de filmes, leitura, participação no fórum de discussão e tarefas. Encontro Google meet	12h 8h
05-26.08	Reflexões sobre a parte técnica e equipe de direção	Participação de convidados/as especiais - diretores, AD e continuísta. Encontro Google meet	12h 8h
02-23.09	Exercícios práticos	Exercício de realização a partir de um dispositivo e elaboração de projeto de direção, com documentos da assistência de direção e continuidade Encontro Google meet	12h 8h
30.09	Encerramento	Entrega dos projetos de direção finalizados. Encontro Google meet	1h30 2h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.2

Nome: Ana Paula Nunes de Abreu Assinatura:

Titulação: Doutora Em exercício na UFRB desde: 03/12/2009

Nome: Angelita Bogado Assinatura: _

Titulação: Doutora Em exercício na UFRB desde: 22/01/2009

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	12/05/2021

Amaranta Casa das Seabs.

_____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____

Presidente do Conselho Diretor do XXXXX

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH241	ROTEIRIZAÇÃO II (turma 1)

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2020.2	30

PRÉ-REQUISITO(S)
ROTEIRIZAÇÃO I

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68			68	28	40

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA
O roteiro final. Roteiro para documentário. A pesquisa. Imagens de arquivo. A entrevista.

OBJETIVOS
Desenvolver a capacidade de percepção dos elementos estruturantes das narrativas, tanto na ficção como no documentário, aproveitando-as para a realização de uma Dramaturgia Multiplot. Conceber roteiros de forma coletiva, favorecendo a concepção de uma dramaturgia construída colaborativamente

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1- O que é um filme Multiplot? **2- Características do Multiplot: breve histórico do formato.** **3- Tipos de Convergência em um Multiplot: temática e narrativa.** **4- Tipos de Multiplot: Panorâmico, Antropológico, Filosófico e Híbrido.** **5- Exercício de composição de escaleta de um longa multiplot.**
METODOLOGIA
Junto à exploração do pensamento sobre as estruturas dramatúrgicas e narrativas, em especial, aquelas que tratam do multiplot, o curso trabalhará com a exibição de filmes organizados em torno de vários núcleos de ação, mostrando exemplos diversos de se alternar as histórias para configurar o formato dos "filmes corais".

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
Participação nas atividades propostas e processo de concepção de escaleta de longa-metragem.

BIBLIOGRAFIA
Bibliografia Básica **GUIMARÃES, Roberto Lyrio Duarte . Primeiro Traço – manual descomplicado de roteiro. Salvador: EDUFBA, 2009.** **FIELD, Syd. Manual do roteiro. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.** **BERNARD, Sheila Curran. Documentário – técnicas para uma produção de alto impacto. São Paulo: Campus, 2008.** **CARRIERE, Jean-Claude. BONITZER, Pascal. Prática do roteiro cinematográfico. São Paulo: JSN editora, 1996.** **Bibliografia Complementar** **ANZUATEGUI, Sabine R. "Multiplot Cinematográfico na Década de 1990: Funções Dramáticas das Cenas de Morte". In FABRIS,Mariarosaria et alli III Socine – Estudos de Cinema. 2003.** **BARTHES, Roland. Crítica e verdade. São Paulo: Perspectiva, 2007.**

EDUARDO, Cleber. "A Narrativa Perde o Centro". In Filmecultura. n.51/Julho de 2010.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
01/07/2021	Apresentação de Ementa do curso	Aula introdutória sobre assunto, metodologia e avaliação.	1 a 2 horas síncrona + 3 horas assíncronas
08/07/2021	O que é Multiplot?	Discussão sobre o filme Short Cuts, de Robert Altman.	1 a 2 horas síncronas + 3 horas assíncronas
15/07/2021	Narrativa sem centro.	Discussão sobre o artigo EDUARDO, Cleber. "A Narrativa Perde o Centro". In Filmecultura. n.51/Julho de 2010. Exibição do curta Rota de Colisão..	1 a 2 horas síncronas + 3 horas assíncronas
22/07/2021	Modelos de Multiplot.	Discussão sobre o texto A poética Multiplot, de Guilherme Sarmiento .	1 a 2 horas síncronas + 3 horas assíncronas
05/08/2021	No Meu Lugar	Análise estrutural do Multiplot Histórico No Meu Lugar, de Eduardo Valente.	1 a 2 horas síncronas + 3 horas assíncronas
12/08/2021	360	Análise estrutural do Multiplot sociológico 360, de Fernando Meirelles .	1 a 2 horas síncronas + 3 horas assíncronas
19/08/2021	A Fonte da Vida	Análise estrutural do filme A fonte da vida, de Darren Aronovski.	2 horas síncronas + 3 horas assíncronas
26/08/2021	Apresentação das sinopses com os três plots e um plot de ligação.	Acompanhamento dos trabalhos apresentados..	1 a 2 horas síncronas + 3 horas assíncronas
02/09/2021	Desenvolvimento do argumento com os três plots e um plot de ligação.	Acompanhamento dos trabalhos apresentados.	1 a 2 horas síncronas + 3 horas assíncronas
09/09/2021	Desenvolvimento do argumento dos três plots e um plot de ligação.	Acompanhamento dos trabalhos apresentados	1 a 2 horas síncronas + 3 horas assíncronas
16/09/2021	Desenvolvimento da escaleta	Acompanhamento dos trabalhos apresentados..	1 a 2 horas síncronas + 3 horas assíncronas
23/09/2021	Desenvolvimento de uma cena	Acompanhamento dos trabalhos apresentados	1 a 2 horas síncronas + 3 horas assíncronas
30/09/2021	Entrega final dos trabalhos	Acompanhamento dos trabalhos apresentados	1 a 2 horas síncronas + 3 horas assíncronas
			1 a 2 horas síncronas + 3 horas assíncronas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____
Nome: _____Assinatura: _____ Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____ Nome: _____Assinatura: _____ Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	12/05/2021
Amaranta Cesa dos Santos. _____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do XXXXX**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO

COMPONENTE CURRICULAR	
CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH241	**ROTEIRIZAÇÃO II** (Turma 2)

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2020.2	30

PRÉ-REQUISITO(S)
ROTEIRIZAÇÃO I

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68			68	28	40

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

O roteiro final. Roteiro para documentário. A pesquisa. Imagens de arquivo. A entrevista.

OBJETIVOS

Desenvolver a capacidade de percepção dos elementos estruturantes das narrativas, tanto na ficção como no documentário, aproveitando-as para a realização de uma Dramaturgia Multiplot. Conceber roteiros de forma coletiva, favorecendo a concepção de uma dramaturgia construída colaborativamente

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1- O que é um filme Multiplot?
2- Características do Multiplot: breve histórico do formato.
3- Tipos de Convergência em um Multiplot: temática e narrativa.
4- Tipos de Multiplot: Panorâmico, Antropológico, Filosófico e Híbrido.
5- Exercício de composição de escaleta de um longa multiplot.

METODOLOGIA

Junto à exploração do pensamento sobre as estruturas dramatúrgicas e narrativas, em especial, aquelas que tratam do multiplot, o curso trabalhará com a exibição de filmes organizados em torno de vários núcleos de ação, mostrando exemplos diversos de se alternar as histórias para configurar o formato dos "filmes corais".

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Participação nas atividades propostas e processo de concepção de escaleta de longa-metragem.

BIBLIOGRAFIA
Bibliografia Básica **GUIMARÃES, Roberto Lyrio Duarte . Primeiro Traço – manual descomplicado de roteiro. Salvador: EDUFBA, 2009.** **FIELD, Syd. Manual do roteiro. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.** **BERNARD, Sheila Curran. Documentário – técnicas para uma produção de alto impacto. São Paulo: Campus, 2008.** **CARRIERE, Jean-Claude. BONITZER, Pascal. Prática do roteiro cinematográfico. São Paulo: JSN editora, 1996.** **Bibliografia Complementar** **ANZUATEGUI, Sabine R. "Multiplot Cinematográfico na Década de 1990: Funções Dramáticas das Cenas de Morte". In FABRIS,Mariarosaria et alli III Socine – Estudos de Cinema. 2003.** **BARTHES, Roland. Crítica e verdade. São Paulo: Perspectiva, 2007.** **EDUARDO, Cleber. "A Narrativa Perde o Centro". In Filmecultura. n.51/Julho de 2010.**

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
09/07/2021	Apresentação de Ementa do curso	Aula introdutória sobre assunto, metodologia e avaliação.	1 a 2 horas síncrona + 3 horas assíncronas
16/07/2021	O que é Multiplot?	Discussão sobre o filme Short Cuts, de Robert Altman.	1 a 2 horas síncronas + 3 horas assíncronas
23/07/2021	Narrativa sem centro.	Discussão sobre o artigo EDUARDO, Cleber. "A Narrativa Perde o Centro". In Filmecultura. n.51/Julho de 2010. Exibição do curta Rota de Colisão..	1 a 2 horas síncronas + 3 horas assíncronas
30/07/2021	Modelos de Multiplot.	Discussão sobre o texto A poética Multiplot, de Guilherme Sarmiento .	1 a 2 horas síncronas + 3 horas assíncronas
06/08/2021	No Meu Lugar	Análise estrutural do Multiplot Histórico No Meu Lugar, de Eduardo Valente.	1 a 2 horas síncronas + 3 horas assíncronas
13/08/2021	360	Análise estrutural do Multiplot sociológico 360, de Fernando Meirelles .	1 a 2 horas síncronas + 3 horas assíncronas
20/08/2021	A Fonte da Vida	Análise estrutural do filme A fonte da vida, de Darren Aronovski.	2 horas síncronas + 3 horas assíncronas
27/08/2021	Apresentação das sinopses com os três plots e um plot de ligação.	Acompanhamento dos trabalhos apresentados..	1 a 2 horas síncronas + 3 horas assíncronas
03/09/2021	Desenvolvimento do argumento com os três plots e um plot de ligação.	Acompanhamento dos trabalhos apresentados.	1 a 2 horas síncronas + 3 horas assíncronas
10/09/2021	Desenvolvimento do argumento dos três plots e um plot de ligação.	Acompanhamento dos trabalhos apresentados	1 a 2 horas síncronas + 3 horas assíncronas

17/09/2021	Desenvolvimento da escaleta	Acompanhamento dos trabalhos apresentados..	1 a 2 horas síncronas + 3 horas assíncronas
24/09/2021	Desenvolvimento de uma cena	Acompanhamento dos trabalhos apresentados	1 a 2 horas síncronas + 3 horas assíncronas
01/10/2021	Entrega final dos trabalhos	Acompanhamento dos trabalhos apresentados	1 a 2 horas síncronas + 3 horas assíncronas
			1 a 2 horas síncronas + 3 horas assíncronas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação: Doutor_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**12/05/2021**

Amaranta Cesar dos Santos.

_____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____

Presidente do Conselho Diretor do XXXXX

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	CINEMA

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
	SOCIOLOGIA GERAL

ANO	**SEMESTRE ACADÊMICO**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2020.2	50

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
68			68	**SÍNCRONAS**	**ASSÍNCRONAS**
				24	44

EMENTA

Introdução ao pensamento sociológico. A emergência da sociedade industrial e a consolidação
do pensamento social moderno. A configuração da sociologia como campo científico. A história da sociologia: principais problemas, teorias, conceitos e métodos.

OBJETIVOS

Contribuir para o desenvolvimento de uma perspectiva crítica quanto às transformações recentes nas interações humanas a partir de conceitos e interpretações de caráter sociológico. Contextualizar a constituição dos estudos sobre as interações humanas como ciência. Identificar os principais debates que norteiam a sociologia. Favorecer o uso do instrumental teórico-metodológico da sociologia na interpretação das interações sociais. Debater diferentes perspectivas e interpretações acerca da sociedade atual.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1- OS PRECURSORES E O CONTEXTO DE SURGIMENTO DA SOCIOLOGIA

2- DURKHEIM

3- MARX

4- WEBER

5- MÉTODOS SOCIOLÓGICOS

6- CONCEITOS SOCIOLÓGICOS

METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida por meio da articulação de atividades assíncronas (leitura prévia de textos e visualização de vídeos) e síncronas (encontros quinzenais via google meet para debate dos temas apresentados nos textos e vídeos. Todos os textos e vídeos, bem como programa da disciplina estarão disponíveis no SIGGA e numa pasta compartilhada via google drive.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação do aproveitamento acadêmico dos alunos será mensurada por meio do somatório das notas obtidas com o desenvolvimento de duas atividades, que valem cada uma 5,0, podendo a nota final variar de 0 a 10.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica:

COSTA, Cristina. Sociologia. Uma introdução a Ciência da Sociedade. São Paulo: Moderna, 2010.

GIDDENS, Anthony. Sociologia. Porto Alegre: Artmed, 2005.

QUINTANEIRO, Tania; BARBOSA, Maria Ligia de Oliveira; OLIVEIRA, Márcia Gardênia Monteiro de. Um toque de clássicos: Marx, Durkheim, Weber. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

Bibliografia complementar:

COSTA, Cristina. ZANATTA, M.S. Nas teias da identidade: contribuições para a discussão do conceito de identidade na teoria sociológica. In: Perspectiva, Erechim. V. 35. N. 132, p. 41-54. Dezembro 2011.

GONÇALVES, Sergio Campos. Cultura e Sociedade de Consumo: um olhar em retrospecto. In: In: Revista. V.5.p. 18 -28.2008.

SETTON, Maria da Graça Jacintho. A particularidade do processo de socialização contemporâneo. In: Tempo Social. V. 17. N.2.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
30/06	Apresentação do programa. Aula sobre os precursores e o surgimento da Sociologia.	Síncrona. Aula via google meet	4 hs
07/07	os precursores e o surgimento da Sociologia.	Assíncrona. Disponibilização do programa, textos e vídeos via SIGAA e google drive e aviso por e-mail. Leitura de textos e visualização de vídeos sobre o tema da aula	5 hs
14/07	Durkheim	Assíncrona. Leitura prévia de textos e visualização de vídeos sobre o tema da aula	5 hs
21/07	Durkheim	Síncrona. Aula via google meet	4 hs
28/07	Marx	Assíncrona. Leitura prévia de textos e visualização de vídeos sobre o tema da aula	5 hs
04/08	Marx	Síncrona. Aula via google meet	4hs
11/08	Weber	Assíncrona. Leitura prévia de textos e visualização de vídeos sobre o tema da aula	5hs
18/08	Weber	Síncrona. Aula via google meet.	4 hs
25/08	Sociologia como Ciência e os métodos sociológicos de interpretação.	Assíncrona. Leitura prévia de textos e visualização de vídeos sobre o tema da aula. Elaboração e envio da primeira atividade	7 hs
01/09	Sociologia como Ciência e os métodos sociológicos de interpretação.	Síncrona. Via google meet	4 hs
08/09	socialização, papéis e identidades sociais.	Assíncrona. Leitura prévia de textos e visualização de vídeos sobre o tema da aula	5 hs
15/09	Aula sobre socialização, papéis e identidades sociais.		5 hs
22/09	estratificação e desigualdades sociais; capitalismo e globalização; sociedade de consumo.	Assíncrona. Leitura prévia de textos e visualização de vídeos sobre o tema da aula. Elaboração e envio da segunda atividade	7 hs

29/09	Aula sobre estratificação e desigualdades sociais; capitalismo e globalização; sociedade de consumo.	Síncrona. Via google meet	4

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE

Nome: Ana Paula Comin de Carvalho Assinatura:

Titulação: Doutorado em Antropologia

Em exercício na UFRB desde: 25/01/2010

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	
Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do XXXXX**	

CENTRO	CURSO
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS	CINEMA E AUDIOVISUAL

DOCENTE: Daniele Pereira Canedo **TITULAÇÃO: Doutora**	**Em exercício na UFRB desde:** 02/2014

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA[1]			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH 390	Economia da Cultura e do Audiovisual			68	2020.2

EMENTA

Cultura e desenvolvimento. Noções e especificidades da economia da cultura. A economia do audiovisual. O mercado global de bens e serviços simbólico-culturais. Propriedade intelectual. A economia do audiovisual brasileiro: mercado local e inserção no mercado global. Políticas de fomento e financiamento da cultura e do audiovisual no Brasil.

OBJETIVOS

- Refletir sobre a relação entre os campos da cultura e da economia, como foco nas especificidades do bem/produto cultural;
- Identificar as contribuições teóricas da economia da cultura e da economia criativa, em suas aproximações e divergências;
- Compreender, de forma panorâmica, as especificidades da cadeia produtiva do audiovisual no Brasil e na Bahia;
- Discutir o panorama das novas formas de produção, circulação e consumo do audiovisual, a partir dos impactos das tecnologias contemporâneas;
- Apresentar um panorama das principais questões da agenda internacional e nacional da economia do audiovisual;
- Discutir as principais políticas públicas para o audiovisual, seus principais impasses e potencialidades;
- Estimular o desenvolvimento de um posicionamento crítico sobre a relação entre cultura e mercado no sistema capitalista.

METODOLOGIA

- As atividades síncronas terão carga horária total de 34 horas. Os encontros síncronos terão duração de 2h semanais, via GoogleMeet, nos quais serão realizadas aulas expositivas e dialogadas, com participação audiovisual e no chat; leitura e discussão orientada de textos, legislações e instrumentos de políticas públicas; discussão de estudos de caso e relatos de

[1] T = Teórico P = Prático

experiências; apresentação de seminários avaliativos sobre casos empíricos que refletem o debate sobre a economia do audiovisual.

- As atividades assíncronas terão carga horária total de 34 horas. A plataforma SIGAA será utilizada para realização das seguintes atividades: participação em fórum de discussão; postagens de material para leitura; leitura dirigida de textos, documentos de políticas públicas e pesquisas; produção textual individual e crítica.

RECURSOS

Dispositivos com acesso a internet, recursos multimídia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo 1. Economia da cultura: aproximações teórico-conceituais

Aula 1 - Apresentação do componente curricular / apresentação do grupo

Aula 2 –Cultura, Economia, Globalização e Desenvolvimento: um panorama

Aula 3 - Indústrias culturais, economia da cultura e economia criativa: histórico, conceitos, marcos principais, desafio atuais

Módulo 2. A economia do audiovisual no mundo

Aula 4 - Audiovisual - Indústria, política e mercado (indicadores e políticas de fomento e regulação)

Aula 5 - Tecnologia, redes digitais e convergência - os novos modelos de negócio do setor audiovisual

Aula 6 – Diversidade e Fluxos audiovisuais internacionais – exportação e importação do audiovisual como produto

Aula 7 - Cinema independente - novos formatos, novos desafios

Módulo 3. Indústria cinematográfica e audiovisual - pensando a Bahia, o Brasil e a América Latina

Aula 8 – A estruturação do mercado de produção audiovisual

Aula 09 - Produção audiovisual – mercado e legislação e políticas audiovisuais nos âmbitos federal, estadual e municipal

Aula 10 - Distribuição audiovisual – mercado e legislação e políticas audiovisuais nos âmbitos federal, estadual e municipal

Aula 11 - Exibição audiovisual – telonas, telas, telinhas – mercado e legislação e políticas audiovisuai

Módulo 4. Finalização

Aula 12 - Apresentação de seminários

Aula 13 - Apresentação de seminários

Aula 14 - Resultados e avaliação do componente

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

1. Elaboração de um resumo crítico baseado em artigos a serem indicados pela docente (trabalho individual, escrito, valor 5,0).
2. Apresentação de estudo de caso baseado nos 10 temas de aula (trabalho individual, apresentação oral, valor 5,0)
3. Seminário (trabalho em equipe, escrito e oral, valor 10,0).

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

BOLAÑO, César. **Industria Cultural: Informação e Capitalismo.** Ed. Hucitec / Polis. São Paulo. 2000.

BRANT, Leonardo. **Mercado Cultural: panorama crítico e guia prático para gestão e captação de recursos.** 4ª ed. rev. e atual. Instituto Pensarte. São Paulo, 2004.
REIS, Ana Carla Fonseca. **Economia da cultura e desenvolvimento sustentável: o caleidoscópio da cultura.** Ed. Manole. Barueri,SP, 2007.
SILVA, Frederico A. B. da. **Economia e Política Cultural: acesso, emprego e financiamento**. (Coleção Cadernos de Políticas Culturais; v.3). Programa Monumenta/Ministério da Cultura. Brasília, 2007.
TOLILA, Paul. **Cultura e economia: problemas, hipóteses, pistas**.tradução Celso M. Pacionik. Ed. Iluminuras/Itaú Cultural. São Paulo, 2007.

Complementar:

BENHAMOU, Françoise. **La economía de la cultura.** Ediciones Trilce. Montevideo, 1997.

BOURDIEU, Pierre. **A Distinção: crítica social do julgamento.** Tradução Daniela Kern; Guilherme J. F. Teixeira. 1.reimpr.Ed. EDUSP/ Zouk. São Paulo / Porto Alegre, 2008.

CANCLINI, Nestor Garcia. **Consumidores e cidadãos: conflitos multiculturais da globalização.** Tradução Mauricio Santana Dias. 6. ed. Ed. UFRJ. Rio de Janeiro, 2006.

CANEDO, Daniele Pereira. **Todos contra Hollywood? Políticas, Redes e Fluxos do Espaço Cinematográfico do Mercosul e a Cooperação com a União Europeia**. Tese (Doutorado) - Programa de Pós-graduação em Cultura e Sociedade - Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2013, 451f.

DE VANY, Arthur. **Hollywood economics. How extreme uncertainty shapes the film industry.** London/New York: Routledge, 2004.

FLEW, Terry. **Global Creative Industries.** Cambridge: Polity Press, 2013.

IKEDA, Marcelo. **Cinema brasileiro a partir da retomada: Aspectos econômicos e políticos**. São Paulo: Summus Editorial, 2015.

LAHIRE, Bernard. **A cultura dos indivíduos.** Tradução Fátima Murad. Ed. Artmed. Porto Alegre, 2006.

MELEIRO, Alessandra (Org.). **Indústria Cinematográfica Brasileira**. Vols. I, II e III. São Paulo: Escrituras Editora, 2010.

MELEIRO, Alessandra (Org.). **Cinema no Mundo: Indústria, Política e Mercado.** Vols. I, II, III, IV e V. São Paulo: Escrituras Editora, 2007.

TOWSE, R. (org) **A Handbook of Cultural Economics. 2. second edition.** Cheltenham: Edward Elgar, 2011.

VOGEL, Harold L. Entertainment Industry Economics: a guide for financial analysis. New York: Cambridge University Press, 2011 (8a ed).

WU, Chin-tao. **Privatização da cultura: a intervenção corporativa na arte desde os anos 1980.** Tradução Paulo Cezar Castanheira. Ed Boitempo. São Paulo, 2006.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado **Conselho de Centro**

Local: **Data:**

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso **Docente**

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	Jornalismo/ Cinema e Audiovisual

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH299	Teorias da Comunicação

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2020.2	40

PRÉ-REQUISITO(S)
Não há

CO-REQUISITO(S)
Não há

CARÁTER	**x**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
85	00	00	68	**SÍNCRONAS**	**ASSÍNCRONAS**
				34	41

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

O que é teoria. Comunicação mediatizada. Estudo das origens e das correntes iniciais da comunicação. Contribuições interdisciplinares para a constituição das teorias da comunicação. As correntes e os autores mais significativos. Desdobramentos atuais das correntes fundamentais.

OBJETIVOS

1. Compreender o percurso do surgimento do campo da Comunicação Social.
2. Identificar principais matrizes da reflexão sobre o fenômeno da comunicação e dos processos de significação e troca de informações.
3. Refletir sobre o alcance contemporâneo das diferentes reflexões no âmbito da comunicação midiatizada.
4. Analisar como as teorias contribuem para o estudo da sociedade contemporânea.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I . Sociologias da Comunicação

O Funcionalismo e a pesquisa em media effects. Agulha Hipodérmica , Teoria dos Usos e Gratificações, Agenda Setting, Cultivo, Efeitos de Terceira Pessoa

A Teoria Crítica (Indústria Cultural e Reprodutibilidade Técnica)

I I . Problemas de significação e sentido
A Semiologia e a significação das mensagens
Abordagem midiológica (Marshall McLuhan)
Experiência e sensibilidades (Martin-Barbero)

I I I . Cultura, pós-colonialismo e Comunicação
Diásporas e comunicação (Stuart Hall)
Perpectivismos (Muniz Sodré e Viveiros de Castro)

METODOLOGIA

Esta disciplina de 85 horas está prevista para ser oferecida em 14 semanas de aula, em formato remoto. É uma disciplina voltada para alunos de primeiro semestre e, por isso, múltiplas atividades foram pensadas e distribuídas ao longo do semestre para favorecer a interação na turma e o acolhimento de todos e cada um. Os encontros semanais síncronos – a ocorrer no Google Meet - terão duas horas de duração. Nestes encontros, ocorrerá um misto de palestras dialogadas, apresentação dos trabalhos e instrução de tarefas, sempre de maneira participativa. As demais atividades serão realizadas de maneira assíncrona e incluem fichamento de textos, elaboração de mapas conceituais, exibição de filmes etc., de modo a que os conteúdos apresentados em sala sejam aprofundados. Textos e materiais, bem como o programa da disciplina, serão disponibilizados via SIGAA.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação constará de:

a) prova escrita

b) produção de material (jornalístico ou audiovisual) acerca de um dos autores e/ou hipóteses teóricas estudadas na disciplina

BIBLIOGRAFIA

Básica

ADORNO, Theodor W. "A indústria Cultural" (Trad. de Amélia Cohn). In: COHN, Gabriel (Org.). **Comunicação e Indústria Cultural**, 5ª., São Paulo: T.A. Queiroz, 1987.

BENJAMIN, Walter. A obra de arte na época de sua reprodutibilidade técnica. In: LIMA, Luiz Costa (Org.). **Teoria da Cultura de Massa**, 6ª, Rio de Janeiro: Ed. Paz e Terra, 2000.

BOUGNOUX, Daniel. **Introdução às ciências da comunicação**. Bauru, SP: EDUSC, 1999.

BARTHES, Roland. **Elementos de Semiologia**. 16 ed. São Paulo: Cultrix, 2006

_____. **Mitologias**. 9 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1993.

BERGER, Peter & LUCKMANN, Thomas. **A construção social da realidade**: tratado de sociologia do conhecimento. Petrópolis: Vozes, 1976.

ECO, Umberto. "A teoria da informação" In: ECO, Umberto. **Obra Aberta. Forma e indeterminação nas poéticas contemporâneas** (Trad. de Giovanni Cutolo), 8ª, São Paulo: Perspectiva, 1991.

GOMES, Itania Maria Mota. **Efeito e Recepção: a interpretação do processo receptivo em duas tradições de investigação sobre os media**. Rio de Janeiro: E-Papers, 2004.

GUIMARÃES, César & LEAL, Bruno. (2008). Experiência estética e experiência mediada. **Revista Intexto**, volume 02/19, p. 01 – 14.

HALL, Stuart. **Da Diáspora: identidade e mediações culturais.** Belo Horizonte / Brasília: Editora da UFMG e UNESCO, 2003.

LASSWELL, Harold. "A estrutura e a função da comunicação na sociedade" (Trad. de Gabriel Cohn). In: COHN, Gabriel (Org.). **Comunicação e Indústria Cultural**, 5ª., São Paulo: T.A. Queiroz Ed., 1987.

LIMA, Luiz Costa.**Teoria da cultura de massa**. 2 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

MARTIN-BARBERO, Jesus. **Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia**. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2001.

McLUHAN, Marshall. **Os meios de comunicação como extensões do homem**. São Paulo: Editora Cultrix, Ltda, 1964.

MATTELART, Armand.; MATTELART, Michele. **História das teorias da comunicação**. 2 ed. São Paulo: Loyola, 1999.

SODRÉ, Muniz. **Pensar Nagô**. Petrópolis: Vozes, 2017.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. **Metafísicas canibais: elementos para uma antropologia pós-estrutural**. São Paulo: UBU editora, 2018.

Complementar

BRAGA, Jose Luiz. **A sociedade enfrenta sua midia:** dispositivos sociais de critica mediatica. Sao Paulo Paulus, 2006.

CARDOSO FILHO, Jorge. Cultivo mediático e suas conseqüências: um problema e duas propostas para análise de efeitos dos media. **Contemporânea (UFBA)**, Volume 05, n. 01/02, dez 2007.

COLLING, Leandro. Agenda-setting e framing: reafirmando os efeitos limitados. **Revista Famecos***,* Porto Alegre, n. 14, 2001.

_____. O "estado da arte" dos estudos sobre mídia e eleições presidenciais de 1989 a 2002. **Diálogos Possíveis**, v. 06, n.2, 2007.

DALMONTE, Edson. Dos efeitos fortes à hipótese de percepção de efeito de terceira pessoa: uma verificação empírica. **Contemporânea (UFBA)**, v. 04, n. 01, 2006.

ECO, Umberto. **Apocalípticos e integrados**. 6 ed. São Paulo: Perspectiva, 2001.

ESCOSTEGUY, Ana Carolina D. **Cartografias dos estudos culturais**: uma versão latino-americana. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

FRANCA, Vera, HOHLFELDT, Antonio e MARTINO, Luiz C. Org. **Teorias da Comunicação** conceitos, escolas e tendencias. Petropolis, RJ Vozes, 2001.

NETO, Antônio Fausto, PRADO, José Luiz Aidar e PORTO, Sérgio Dayrrel. **Campo da comunicação / caracterizações, problematizações e perspectivas**. João Pessoa: Ed. Universitária, 2001.

PEIRCE, Charles S. **Semiótica**. São Paulo: Editora Perspectiva, 1995.

PINTO, Julio. **O ruído e outras inutilidades. Ensaios de comunicação e semiótica**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

STEINBERG, Charles (org.). **Meios de Comunicação de Massa**. São Paulo: Cultrix, 1970.

WOLF, Mauro. **Teorias da comunicação**. Lisboa: Editorial Presença, 1994.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Jorge L. C. Cardoso Filho __Assinatura: _____

Titulação: Doutor Em exercício na UFRB desde: 26_/09_/2011

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**_____/_____/_____**
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	**_____/_____/_____**
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL)	Bacharelado em Artes Visuais

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH 571	Arte e Comunicação Visual

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2020.2	2	30 (25 Bacharelado / 5 Licenciatura)

PRÉ-REQUISITO(S)

—

CO-REQUISITO(S)

—

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
34	34	—	68	35 horas	33 horas

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Arte e design. A emergência do design na sociedade industrial. O design e a arte no início do século XX. A emergência do design canônico. Design pós-moderno. Psicologia da forma. Comunicação visual e percepção. Fundamentos da composição gráfica. Elementos da sintaxe visual. Tipografia. Cores.

OBJETIVOS

Geral:
Introduzir os alunos no universo da comunicação visual, dando-lhes fundamentos teórico-práticos para exercícios de criação em composição gráfica.

Específicos:
. Compreender a evolução e a história do design.
. Conhecer e exercitar os elementos básicos do vocabulário visual.
. Conhecer e exercitar os princípios da Gestalt.
. Reconhecer e exercitar os elementos da sintaxe visual.
. Realizar exercícios práticos de composição gráfica e diagramação.
. Identificar os fundamentos da tipografia e da teoria das cores.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Forma

- Arte e linguagem
- Percepção visual
- Princípios da Gestalt
- Elementos da sintaxe visual
  - Ponto, linha, plano, textura, movimento, ritmo, equilíbrio, luz e sombra, cor.

Criação no plano bidimensional: em artes visuais e em design gráfico

- Composição gráfica
- Processo de criação nas artes gráficas
- Relações entre os elementos do vocabulário visual
- Lettering e Tipografia

Arte e Design

- Panorama da evolução do design
  - Arte, design e indústria
  - Movimento Artes e Ofícios e Art Nouveau
- Bauhaus,
- Concretismo brasileiro, Design brasileiro
- Design Pós-moderno e Contemporâneo

METODOLOGIA

Utilizaremos metodologias ativas, colaborativas e participativas, como a aprendizagem baseada em problemas (PBL) e estudo de caso.

Serão realizadas atividades de aprendizagem síncronas e assíncronas. Atividades síncronas permitem o diálogo em tempo real, como exemplo: Aula dialogada, seminários apresentados pelos estudantes, chats. Atividades assíncronas possibilitam o diálogo em tempos diferentes, a exemplo de: fórum de discussão, estudo dirigido, pesquisa, trabalhos em grupo, resolução de problemas, estudo de caso, produção de textos colaborativos pelos estudantes, mapas conceituais e produções artísticas.

A frequência nas atividades assíncronas será aferida pela produção dos estudantes nas atividades solicitadas, computando-se uma carga horária para cada uma delas. Este aspecto será registrado no cronograma de atividades a seguir.

Serão utilizadas as plataformas Turma virtual do SIGAA, Google Sala de Aula, Google Meet, assim como os aplicativos What-sApp, Telegram, Gmail e Cmaps.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação formativa, com participação nos encontros síncronos e realização das atividades propostas.
Avaliação somativa, com a entrega dos trabalhos nas datas previstas.

Individual:
Exercício ilustração
Elaboração da atividade avaliativa com memorial - Gestalt
Exercício cores 1
Elaboração da atividade avaliativa com memorial - lettering

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

DONDIS, Donis A. **Sintaxe da linguagem visual**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

GUIMARÃES, Luciano. **A cor como informação.** São Paulo: Annablume, 2000.

LUPTON, Ellen; PHILLIPS, Cole. **Novos fundamentos do design**. São Paulo: Cosac Naify, 2008.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. **Fundamentos de design criativo.** 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. 184 p.

ARNHEIM, Rudolf. **Arte e percepção visual**: uma psicologia da visão criadora. São Paulo: Pioneira, 1991.

KANDINSKY, Wassily. **Ponto e linha sobre o plano**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

LUPTON, Ellen. **Pensar com tipos:** guia para designers, escritores, e editores estudantes. São Paulo: Cosac & Naify, 2006.

MEGGS, Philip B.; PURVIS, Alston W. **História do Design Gráfico.** 4. ed. São Paulo: Cosac & Naify, 2009. 717 p.

MELO, Francisco Homem de; COIMBRA, Elaine Ramos (Org.). **Linha do tempo do design gráfico no Brasil**. São Paulo, SP: Cosac & Naify, 2011.

MUNARI, Bruno. **Design e comunicação visual:** contribuição para uma metodologia didática. São Paulo, SP: Martins Fontes, 1997. 350 p.

OSTROWER, Fayga. **A sensibilidade do intelecto**. Rio de Janeiro: Campus, 1998

SAMARA, Timothy. **Grid: construção e desconstrução**. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

Outras Indicações Bibliográficas

Ocupação Aloísio Magalhães - Itaú Cultural. Disponível em: <https://www.itaucultural.org.br/ocupacao/aloisio-magalhaes/o-designer/?content_link=0>

Netflix – Abstract: The Art of Design - Paula Scher: Graphic Design. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=q_k8fVNzbGU&list=PLvahqwMqN4M0GRkZY8WkLZMb6Z-W7qbLA&index=23&t=0s>

Netflix – Abstract: The Art of Design - Christoph Niemann: Illustration. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=LCfBYE97rFk&list=PLvahqwMqN4M0GRkZY8WkLZMb6Z-W7qbLA&index=28&t=0s>

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1ª Semana: 28/06/2021 a 2/07/2021	1. Apresentação do programa do componente 2. Arte e linguagem	1. Aula dialogada: 1 hora e 30 minutos 2. Chat: 1 hora 3. E-mail e fórum de discussão: 2 horas	1. Exercício ilustração: 4 horas 2. Leitura de texto: 2 horas
2ª Semana: 5/07/2021 a 9/07/2021	1. Elementos básicos do vocabulário visual 2. Proposta de atividade avaliativa e memorial	1. Aula dialogada: 1 hora e 30 minutos 2. Chat: 1 hora 3. E-mail e fórum de discussão: 3 horas	1. Atividade avaliativa e memorial: 12 horas (essa atividade deve ser entregue para avaliação parcial até o dia 25/10/2021) 2. Leitura de texto: 2 horas 3. Vídeos: 2 horas
3ª Semana: 12/07/2021 a 16/07/2021	1. Princípios da Gestalt	1. Aula dialogada: 1 hora e 30 minutos 2. Chat: 1 hora 3. E-mail e fórum de discussão: 3 horas	1. Leitura de texto: 2 horas
4ª Semana: 19/07/2021 a 23/07/2021	1. Composição gráfica 2. Proposta do projeto final	1. Aula dialogada: 1 hora e 30 minutos 2. Chat: 1 hora 3. E-mail e fórum de discussão: 3 horas	1. Projeto final: 16 horas – essa atividade deve ser entregue para avaliação parcial até o dia 06/12/2021
5ª Semana: 26/07/2021 a 30/07/2021	1. Cores I: fundamentos, cor pigmento, cor luz, escala acromática e cromática	1. Aula dialogada: 1 hora e 30 minutos 2. Chat: 1 hora 3. E-mail e fórum de discussão: 2 horas	1. Exercício cores I: 3 horas
6ª Semana: 2/8/2021 a 6/8/2021	1. Lettering e tipografia	1. Aula dialogada: 1 hora e 30 minutos 2. Chat: 1 hora 3. E-mail e fórum de discussão: 2 horas	1. Exercício lettering: 3 horas 2. Leitura de texto: 2 horas
7ª Semana: 9/8/2021 a 13/8/2021	1. Orientação 2. Avaliação parcial	1. Aula dialogada: 1 hora e 30 minutos 2. Chat: 1 hora 3. E-mail e fórum de discussão: 3 horas	1. Nessa semana os estudantes poderão se dedicar exclusivamente ao projeto final: 4 horas
8ª Semana 16/8/2021 a 20/8/2021	1. Panorama evolução do design	1. Aula dialogada: 1 hora e 30 minutos 2. Chat: 1 hora 3. E-mail e fórum de discussão: 2 horas	1. Leitura de texto: 2 horas

9ª Semana 23/8/2021 a 27/8/2021	1. Cores II: Sistemas de cores – Gamut, RGB, CMYK, cores especiais, simbolismo das cores	1. Aula dialogada: 1 hora e 30 minutos 2. Chat: 1 hora E-mail e fórum de discussão: 2 horas	1. Exercício cores II: 3 horas
10ª Semana 30/8/2021 a 3/9/2021	1. Bauhaus	1. Aula dialogada: 1 hora e 30 minutos 2. Chat: 1 hora 3. E-mail e fórum de discussão: 2 horas	1. Leitura de texto: 2 horas 2. Resenha: 2 horas 3. Vídeos: 2 horas
11ª Semana 6/9/2021 a 10/9/2021	1. Design pós-moderno e concretismo brasileiro, 2. design brasileiro contemporâneo	1. Aula dialogada: 1 hora e 30 minutos 2. Chat: 1 hora 3. E-mail e fórum de discussão: 2 horas	1. Leitura de texto: 2 horas 2. Vídeos: 2 horas
12ª Semana 13/9/2021 a 17/9/2021	1. Orientação Projeto final	1. Aula dialogada: 1 hora e 30 minutos 2. Chat: 1 hora 3. E-mail e fórum de discussão: 3 horas	1. Nessa semana os estudantes se dedicarão às apresentações do projeto final: 4 horas
13ª Semana 20/9/2021 a 24/9/2021	1. Apresentações	1. Aula dialogada: 2 horas 2. Chat: 1 hora 3. E-mail e fórum de discussão: 2 horas	
14ª Semana 27/9/2021 a 2/10/2021	1. Avaliação final	1. Aula dialogada: 1 hora 2. Chat: 1 hora 3. E-mail e fórum de discussão: 2 horas	

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Carolina Fialho Silva_____ Assinatura:

Titulação: Doutorado_____ Em exercício na UFRB desde: 31/08/2010

Nome: Marilei Cátia Fiorelli_____ Assinatura:

Titulação: Doutorado_____ Em exercício na UFRB desde: 17/02/2012

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**27/08/2021**
_____	

Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	**_____/_____/_____**
_____ **Presidente do Conselho Diretor do Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL)**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
Centro de Artes, Humanidades e Letras	Bacharelado em Artes Visuais

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH551	História da Arte I

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2020	2	40

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68h			68h	28h	40h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

O processo de definição da História da Arte como área do conhecimento e suas orientações teóricas e metodológicas. Estudo das manifestações artísticas compreendidas entre o Paleolítico Superior e a Baixa Idade Média. Considerações acerca das circunstâncias do fazer artístico, da historicidade das formas dos objetos/edificações e dos sentidos que lhes foram atribuídos por seus contemporâneos e por sociedades posteriores.

OBJETIVOS

Objetivo geral

- Capacitar o aluno a reconhecer e compreender manifestações artísticas compreendidas entre o Paleolítico Superior e Idade Média;
- Garantir a identificação e compreensão das peculiaridades formais e conceituais pertinentes aos períodos artísticos abordados;

Objetivos Específicos

- Debater acerca das possibilidades metodológicas e teóricas de abordagens dos objetos artísticos, com foco nas possibilidades de ensino da história da arte;
- Discutir a historicidade das linguagens artísticas abordadas, evidenciando sua construção historiográfica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 – Apresentação e discussão da Ementa.

1.1 – Programa, metodologia e critérios avaliativos.

2 - Pré-história e Antigas Civilizações: podemos falar em uma estética pré-histórica?
2.1- A pré-história na Europa e nas Américas
2.2- Egito Antigo: arquitetura, a função dos edifícios; retratos.

3 – Grécia e Roma
3.1: Os períodos da história grega: arcaico, clássico e helenístico;
3.2: Grécia: pintura, escultura e arquitetura;
3.3: Roma: pintura, escultura e arquitetura.

4 – Paleocristã, Bizantina e Medieval:
4.1: As catacumbas e início do cristianismo;
4.2: Arte bizantina;
4.3: Idade Média: românico e gótico.

METODOLOGIA

O componente obrigatório será ministrado de forma remota, através de meios e plataformas diversificados. O curso será desenvolvido com leituras e discussões de texto, levantamento iconográfico e bibliográfico, tendo a finalidade de estimular os alunos a compreenderem e reconheçam a complexidade e especificidade que envolve as produções artísticas em questão.
Mesmo que de forma remota, não perdemos de vista que a proposta metodológica que nos orienta fundamenta-se em abordagem interacionista e tem como ponto de partida a promoção da reflexão crítica e da participação ativa – individual e coletivamente – na construção e reconstrução de saberes e fazeres, através de diversas estratégias: aulas dialogadas, seminários, leituras e discussão de textos, a partir de plataformas web disponíveis. A diversificação das técnicas de ensino objetiva atender aos diferentes estilos de aprendizagem, bem como favorecer o desenvolvimento de várias habilidades: manter a atenção, questionar, dialogar, ouvir, refletir, analisar, relacionar, ou seja, tornar o aluno ativo e responsável pela construção de seu conhecimento.
Sendo assim, as técnicas de ensino empregadas serão as seguintes:

1. **Das atividades síncronas:** aula dialogada (online), seminário, *chats, Live* e orientação individualizada
2. **Das atividades assíncronas:** estudo dirigido, fórum de discussão, vídeo aula, questionário, mapa conceitual/mental, levantamento iconográfico para elaboração de álbum de referências, *podcast*, prática de ateliê, orientação individual e avaliação

Será priorizado o uso da plataforma SIGAA. Também a interação via e-mail e chats WhatsApp serão utilizadas de acordo com os tipos de atividades que serão desenvolvidas ao longo do curso, diversificando diferentes estilos de aprendizagem e ao mesmo tempo levando em conta os diferentes perfis dos estudantes, procurando adequá-los à realidade da turma. Como o curso é totalmente remoto, a construção do conhecimento dar-se-á de forma colaborativa e participativa com os estudantes, quando os mesmos deverão produzir e discutir conteúdos relativos ao tema, assim como sugerir meios de interação e produção de conhecimento, assumindo o protagonismo na construção da relação ensino-aprendizagem. A aferição da carga horária das atividades assíncronas cumprida pelos estudantes se efetivará pela realização dos exercícios, leituras, pesquisa e demais propostas constantes nos módulos do curso.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem – em sua função regulatória – ocorrerá no decorrer da disciplina de forma continuada. Seu objetivo será assegurar a introdução de alterações nos processos de ensino (pela professora) e/ou de aprendizagem (pelos graduandos) em decorrência das dificuldades identificadas. Para tanto, serão adotados como critérios de avaliação:

1. Avaliação pelo cumprimento da sequência didática;

2. Avaliação de acordo com a execução dos recursos didáticos e;
3. Instrumentos de avaliação

A partir destas três dimensões pretende-se obter dos estudantes uma análise crítica sobre os resultados esperados do curso, a eficácia dos instrumentos avaliativos utilizados e análise crítica dos resultados da avaliação de satisfação dos estudantes, destacando-se nesse processo:

- A frequência, participação e cumprimento dos alunos nas diferentes atividades síncronas e assíncronas de ensino e atividades propostas;
- Leitura, síntese e discussão dos textos solicitados com antecedência para as atividades síncronas.
- Elaboração e cumprimento dos prazos de entrega das atividades assíncronas;
- Compreensão e domínio do conteúdo trabalhado;

A carga horária destinada para cada atividade, síncrona ou assíncrona, se converterá em nota de avaliação tanto pela frequência dos estudantes nas atividades síncronas, quanto pela produtividade das atividades assíncronas realizadas. Cada atividade terá uma pontuação, cuja soma totalizará a nota final, que corresponderá à percentagem das atividades e frequências alcançadas.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular:

FOCILLON, Henri. **A arte do ocidente:** a idade média românica e gótica. Lisboa: Estampa, 1993.

HAUSER, Arnold. **História social da arte e da literatura**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

JANSON, H.W. **História geral da arte**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

Outras Indicações Bibliográficas:

ARGAN, Giulio Carlo. **História da arte italiana: Da antiguidade a Duccio**. Vol. 1. Trad. Vilma de Katinszky. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

AVOLESE, Cláudia Mattos; MENESES, Patrícia D. **Arte não europeia**. Conexões historiográficas a partir do Brasil. São Paulo: Estação Liberdade; Vasto, 2020.

DUBY, Georges. A história artística da Europa: a Idade Média. São Paulo: Paz e Terra, 1998.

EZQUERRA, Jaime Alvar. Saber ver a arte mesopotâmica e persa. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

HAUSER, Arnold. História Social da arte e da literatura.São Paulo: Martins Fontes, 2000.

KI-ZERBO, Joseph (editor). **História Geral da África – I – Metodologia e Pré-História da África**. Brasília: UNESCO, 2010.

LONGHI, Roberto. **Breve mais verídica história da pintura italiana**. Trad. Denise Bottmann. São Paulo, Cosac Naify, 2005.

MOKHTAR, Gamal (editor). **História Geral da África – II – África Antiga**. Brasília: UNESCO, 2010.

PATLAGEAN, Evelyne. Bizâncio: século X-XI. In: VEYNE, Paul (org.). **História da vida privada vol. 1 – Do Império romano ao ano mil**. Trad. Hildegard Feist. São Paulo: Companhia das Letras, 1989, p. 531 – 567.

WÖLFFLIN, Henrich.Conceitos fundamentais da história da arte. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

DIDI-HUBERMAN, Georges. **Diante da imagem:** questão colocada aos fins de uma história da arte. São Paulo: Editora 34, 2013.

_____. **A imagem sobrevivente:** história da arte e tempo dos fantasmas segundo Aby Warburg. Rio de Janeiro: Contraponto, 2013.

_____. **Diante do tempo - História da arte e anacronismo das imagens**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2019.

WARBURG, Aby. **História de fantasma para gente grande**. Trad. Lenin Bicudo Bárbara. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
29 de junho	Apresentação da disciplina - conteúdo e formas de avaliação; Introdução às questões referentes à construção da história da arte	**Atividade síncrona**: aula via google meet: **Atividade assíncrona**: Leitura do texto: PESSIS, Anne-Marie; MARTIN, Gabriela. "Arte pré-histórica do Brasil: da técnica ao objeto". In: BARCINSKI, Fabiana Werneck (org.). **Sobre a arte brasileira.** Da pré-história aos anos 1960, p. 23- 59.	**Síncrona:** aula com duração de 2h **Assíncrona:** Formulário no Google Forms - Leitura dirigida do texto indicado – 3h
06 de julho	O conceito de arte e a análise das manifestações pré-históricas	**Atividade síncrona**: aula via google meet **Atividade assíncrona:** MOKHTAR, Gamal (editor). A origem dos antigos egípcios; O Egito faraônico; O Egito faraônico: sociedade, economia e cultura. In: **História Geral da África – II – África Antiga**. Brasília: UNESCO, 2010, p. 1 - 69.	**Síncrona:** aula com duração de 2h **Assíncrona:** preencher o google formas – Leitura comentada dos textos indicados – capítulo 1 – 3h.
13 de julho	Egito faraônico	**Atividade síncrona:** aula via google meet **Atividade assíncrona:** MOKHTAR, Gamal (editor). A origem dos antigos egípcios; O Egito faraônico; O Egito faraônico: sociedade, economia e cultura. In: **História Geral da África – II – África Antiga**. Brasília: UNESCO, 2010, p. 1 - 69.	**Síncrona:** aula com duração de 2h **Assíncrona:** preencher o google forms – Leitura comentada dos textos indicados – capítulo 2; Início da criação do mapa de imagens – 3h.
20 de julho	Egito: sociedade, economia e cultura	**Atividade síncrona:** aula via google meet **Atividade assíncrona:** MOKHTAR, Gamal (editor). A origem dos antigos egípcios; O Egito faraônico; O Egito faraônico: sociedade, economia e cultura. In: **História Geral da África – II –**	**Síncrona:** aula com duração de 2h **Atividade assíncrona:** preencher o google formas – Leitura comentada dos textos indicados – capítulo 3; Continuação do mapa de imagens – 3h.

		África Antiga. Brasília: UNESCO, 2010, p. 1 - 69.	
27 de julho	Continuação da aula anterior	**Atividade síncrona:** aula via google meet **Atividade assíncrona:** Continuação do mapa de imagens.	**Síncrona:** aula com duração de 2h **Assíncrona:** Continuação do mapa de imagens – 3h.
03 de agosto	Grécia: arquitetura e escultura	**Atividade síncrona:** aula via google meet **Atividade assíncrona:** ARGAN, Giulio Carlo. "A escultura arcaica"; "A escultura clássica"; "A escultura helenística". In: **História da Arte Italiana: da antiguidade a Duccio**. Tradução: Vilma De Katinszky. São Paulo: Cosac & Naify, 2003, p. 74 – 95.	**Síncrona:** aula com duração de 2h **Atividade assíncrona:** preencher o google forms – Leitura comentada do texto indicado – 3h.
10 de agosto	Grécia: escultura	**Atividade síncrona:** aula via google meet **Atividade assíncrona:** ARGAN, Giulio Carlo. "A arte romana". In: **História da Arte Italiana**: da antiguidade a Duccio. Tradução: Vilma De Katinszky. São Paulo: Cosac & Naify, 2003, p. 167 - 172.	**Síncrona:** aula com duração de 2h **Assíncrona:** continuação do mapa de imagens – 3h
17 de agosto	Roma: etruscos	**Atividade síncrona:** aula via google meet **Atividade assíncrona:** BELTING, Hans. "Retratos funerários romanos e Retratos de Santos". In: Id. Semelhança e presença. **A história da imagem antes da era da arte**. Rio de Janeiro: Ars Urbe, 2010. p. 97 – 124.	**Síncrona:** aula com duração de 2h **Atividade Assíncrona:** preencher o google forms – Leitura comentada do texto indicado – 3h.
24 de agosto	Roma: arquitetura, escultura, pintura - restratos	**Atividade síncrona:** aula via google meet **Atividade assíncrona:** PATLAGEAN, Evelyne. Bizâncio: século X-XI. In: VEYNE, Paul (org.). **História da vida privada vol. 1 – Do Império romano ao ano mil**. Trad. Hildegard Feist. São Paulo: Companhia das Letras, 1989, p. 531 – 567.	**Síncrona:** aula com duração de 2h **Atividade Assíncrona:** continuação do mapa de imagens – 3h
31 de agosto	Bizâncio	**Atividade síncrona:** aula via google meet	**Síncrona:** aula com duração de 2h

		Atividade assíncrona: ampliação do mapa de imagens	**Atividade Assíncrona:** ampliação do mapa de imagens – 3h.
07 de setembro	FERIADO		
14 de setembro	Cultura paleocristã	**Atividade síncrona:** aula via google meet **Atividade assíncrona:** ARGAN, Giulio Carlo. "A arte românica". In: **História da Arte Italiana**: da antiguidade a Duccio. Tradução: Vilma De Katinszky. São Paulo: Cosac & Naify, 2003, p. 283-289.	**Síncrona:** aula com duração de 2h **Atividade Assíncrona:** ultima ampliação do mapa de imagens – 3h
21 de setembro	Românico e gótico	**Atividade síncrona:** aula via google meet **Atividade assíncrona:** ampliação e fechamento do mapa conceitual.	**Síncrona:** aula com duração de 2h **Atividade Assíncrona:** fechamento e entrega de mapa de imagens– 3h.
28 de setembro	Fechamento e balanço do semestre	**Atividade síncrona:** aula via google meet **Atividade assíncrona:** responder questionário de avaliação do curso.	**Síncrona:** aula com duração de 2h **Atividade Assíncrona:** responder questionário do googleforms – 3h.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE: 2020.3

Nome: Priscila Miraz de Freitas Grecco Assinatura: 

Titulação: Doutora Em exercício na UFRB desde: 18/09/2018

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**19/05/2021**

_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	Artes Visuais

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH224	Fundamentos de Filosofia

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2021 - Calendário Acadêmico - 2020.2	40

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68h			68h	21h	47h

EMENTA

A filosofia a partir de seus problemas nos âmbitos da filosofia teórica e prática. A emergência dos problemas filosóficos nos textos clássicos e sua forma contemporânea na literatura atual. (1) Realidade e aparência; (2) O problema da consciência; (3) O problema mente-corpo; (4) Determinismo e liberdade; (5) Ética e filosofia política; (6) Juízo de gosto e experiência estética.

OBJETIVOS

- Despertar no discente o interesse por questões filosóficas;
- Alimentar o espírito crítico-reflexivo em relação aos temas estudados;
- Estimular a prática da leitura, interpretação, compreensão, raciocínio crítico e problematização, no que diz respeito aos temas da filosofia e das outras áreas do conhecimento.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A filosofia no mundo (Karl Jaspers);
- Sobre o "nascimento" da filosofia: as origens do pensamento grego (Jean-Pierre Vernant);
- Os sofistas como fenômeno social (Kerferd);
- A questão socrático-platônica (José Américo Motta Pessanha);
- A "Carta sobre a felicidade" (Epicuro);
- Observações sobre transvaloração e verdade em Nietzsche (Sergio Fernandes);
- O problema de Sócrates (Friedrich Nietzsche);
- A razão na filosofia (Friedrich Nietzsche);

- O mal-estar na civilização – cap. I (Sigmund Freud);
- O mal-estar na civilização – cap. II (Sigmund Freud);
- Os paradoxos do prazer em Freud (Luiz Roberto Monzani);
- Eros e civilização – sob o domínio do princípio de realidade (Herbert Marcuse);
- A noção de progresso à luz da psicanálise (Herbert Marcuse);
- A genealogia do poder (Michel Foucault).

METODOLOGIA

A cada encontro remoto (aulas dialogadas – atividade síncrona), conversaremos sobre textos previamente selecionados e disponibilizados. A leitura prévia dos textos se faz necessária e fundamental para que o diálogo proposto possa fluir e ser profícuo. A cada encontro, portanto, o discente terá espaço para colocar suas questões, tirar dúvidas, comentar e problematizar o que foi lido, a partir do exercício interpretativo exigido naturalmente no decorrer das leituras filosóficas. Após cada encontro, o discente terá um prazo para elaborar e enviar um comentário escrito ou redação (produção de texto – atividade assíncrona), acerca da obra estudada, sendo que esses trabalhos escritos serão objetos de avaliação, assim como a presença/participação dos discentes nos encontros remotos. Poderão também ser indicados filmes e/ou documentários diretamente relacionados ao nosso conteúdo, para serem vistos e discutidos. Espera-se, portanto, um bom aproveitamento do discente, no que diz respeito à sua capacidade de interpretação, apreensão, entendimento e discernimento acerca dos assuntos tratados no decurso do semestre.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Serão levados em conta, além da presença/participação dos discentes nos encontros remotos, a elaboração e a pertinência dos trabalhos escritos acerca dos textos estudados (produção de texto). Os trabalhos escritos serão avaliados (peso 1) e a nota final será calculada por média aritmética. Teremos, então, duas médias (Unidade 1-prof. Roberto e Unidade 2-prof. Sergio), que serão somadas e divididas por 2, para obtenção da Média Final. Também será levado em conta a capacidade do aluno em relação à apreensão, entendimento e discernimento dos assuntos tratados nas aulas dialogadas e nos trabalhos escritos. Vale ressaltar que, no caso de haver discentes portadores de algum tipo de deficiência/dificuldade, as avaliações serão devidamente adaptadas às peculiaridades do problema de cada um.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

- FREUD, Sigmund. "O mal-estar na civilização" (1929). In: *Obras Completas*, vol. 18. Trad. de Paulo César de Souza. São Paulo: Cia. das Letras, 2010.

- NIETZSCHE, Friedrich. *Crepúsculo dos ídolos* ou como se filosofa com o martelo. Trad. de Paulo César de Souza. São Paulo: Cia. das Letras, 2006.

- PLATÃO. *Col. Os Pensadores*. Trad. de José C. de Souza, Jorge Paleikat e João C. Costa. São Paulo: Nova Cultural, 1991.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

- EPICURO. *Carta sobre a felicidade* (a Meneceu). Trad. de Álvaro Lorencini e Enzo Del Carratore. São Paulo: UNESP, 2002.

- FOUCAULT, Michel. *Microfísica do poder*. Trad. de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Graal, 1995.

- JASPERS, Karl. *Introdução ao pensamento filosófico.* Trad. de Leônidas Hegenberg e Octanny S. da Mota. São Paulo:

Cultrix, 2011.
- KERFERD, G. B. *O movimento sofista.* Trad. de Margarida Oliva. São Paulo: Edições Loyola, 2003.

- MARCUSE, Herbert. *Cultura e psicanálise*. Trad. de Wolfgang Leo Maar, Robespierre de Oliveira e Isabel Loureiro. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

- _____. *Eros e civilização*. Uma interpretação filosófica do pensamento de Freud. Trad. de Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

- MONZANI, Luiz Roberto. "Os paradoxos do prazer em Freud". In: FULGENCIO, Leopoldo; SIMANKE, Richard. *Freud na Filosofia Brasileira*. São Paulo: Escuta, 2006.

- PESSANHA, José Américo Motta. "Platão, vida e obra". In: *Col. Os Pensadores*. São Paulo: Nova Cultural, 1991.

- Vernant, Jean-Pierre. *As origens do pensamento grego.* Trad. de Ísis Borges B. da Fonseca. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.

Outras Indicações Bibliográficas

- FERNANDES, Sergio Augusto Franco. "Observações sobre transvaloração e verdade em Nietzsche". In: *Revista Análise e Síntese*, ano 6, nº 12. Salvador: Faculdade São Bento, 2007.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
30/06	-Apresentação do componente;	Aula dialogada	3:30h assincrônicas + 1:30h sincrônica
07/07	- A filosofia no mundo;	Aula dialogada	3:30h assincrônicas + 1:30h sincrônica
14/07	- O "nascimento" da filosofia: as origens do pensamento grego;	Aula dialogada	3:30h assincrônicas + 1:30h sincrônica
21/07	- Os sofistas como fenômeno social;	Aula dialogada	3:30h assincrônicas + 1:30h sincrônica
28/07	- A questão socrático-platônica;	Aula dialogada	3:30h assincrônicas + 1:30h sincrônica
04/08	- O "tetrafármaco" de Epicuro;	Aula dialogada	3:30h assincrônicas + 1:30h sincrônica
11/08	- A "transvaloração" dos valores;	Aula dialogada	3:30h assincrônicas + 1:30h sincrônica
18/08	- O problema de Sócrates;	Aula dialogada	3:30h assincrônicas + 1:30h sincrônica

25/08	- A razão na filosofia;	Aula dialogada	3:30h assincrônicas + 1:30h sincrônica
01/09	- O mal-estar na civilização;	Aula dialogada	3:30h assincrônicas + 1:30h sincrônica
08/09	- Freud e o paradoxo do prazer;	Aula dialogada	3:30h assincrônicas + 1:30h sincrônica
15/09	- Sob o domínio do princípio de realidade;	Aula dialogada	3:30h assincrônicas + 1:30h sincrônica
22/09	-A noção de progresso à luz da psicanálise;	Aula dialogada	1:30h assincrônica + 1:30h sincrônica
29/09	- Genealogia e poder.	Aula dialogada	1:30h assincrônica + 1:30h sincrônica

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.3

Nome: Sergio Augusto Franco Fernandes Assinatura: _____

Titulação: Doutor. Em exercício na UFRB desde: 04/12/2009

Nome: . Assinatura: _____

Titulação: Em exercício na UFRB desde: __/__/____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**19/05/2021**

_____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**Bacharelado em Artes Visuais**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH 228	História da arte moderna e contemporânea

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2020	2	30

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
68			68	**SÍNCRONAS**	**ASSÍNCRONAS**
				28h	**40h**

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Conceitos de modernidade. A arte moderna: rupturas, escolas, estilos. Arte e reprodutibilidade técnica: a fotografia e o cinema na história da arte. O pós-moderno e o campo artístico: questões teóricas e aspectos epistemológicos. Tendências da arte contemporânea. Arte moderna no Brasil.

OBJETIVOS

- Capacitar o aluno a reconhecer e compreender manifestações artísticas da modernidade e da contemporaneidade no contexto global.
- Garantir a identificação e compreensão das peculiaridades formais e conceituais pertinentes aos movimentos modernistas e contemporâneos.
- Debater acerca das possibilidades metodológicas e teóricas de abordagens dos objetos artísticos em perspectiva transcultural.
- Discutir a historicidade das linguagens artísticas da modernidade e da contemporaneidade global.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1: O Realismo, O Impressionismo, o Pós-Impressionismo, o Simbolismo e a Arte Nova (1880-1905).
1.1) Gustave Courbet, Edouard Manet, Claude Monet
1.2) Paul Cézanne, Vincent van Gogh e Paul Gauguin.
1.3) O *design* moderno, a arquitetura e a fotografia.

UNIDADE 2: A revolução modernista (1904-1914).
2.1) O Fauvismo e o Cubismo e seus desdobramentos: o Expressionismo Alemão e o Futurismo Italiano.
2.2) Marcel Duchamp e o dilema da arte contemporânea.
2.3) A arquitetura e a escultura modernista.

UNIDADE 3: A arte no entre-guerras.
3.1) O Dadaísmo e o Surrealismo.
3.2) A escultura orgânica: Jean Arp, Alexander Calder e Henry Moore.
3.3) O Construtivismo Russo e a Bauhaus.

UNIDADE 4: Do Pós-guerra à Pós-modernidade (1945-1980).
5.1) O Expressionismo Abstrato (*Action Painting*) e a Abstração Formalista.
5.2) A Arte Pop, o Minimalismo, a Arte Conceitual
5.3) Modernismos africanos e no Sul global

UNIDADE 5: A era Pós-moderna: a arte a partir de 1980.
6.1)
6.2) Os novos meios: a instalação, a fotografia, a performance e a videoarte.

METODOLOGIA

Todo conteúdo do curso, explicações, calendário de atividades, bem como materiais e textos estarão disponibilizados no google classroom (link e tutorial de acesso serão devidamente enviados por e-mail). As aulas síncronas semanais de duração de 2h serão realizadas através do google meet em aulas dialogadas a partir das análises de imagens e leitura de textos. As atividades assíncronas serão compostas por leitura de textos e artigos, vídeo aulas, filmes, podcasts, questionários, também serão utilizadas. Também teremos um fórum de debate no google classroom para postagem de discussões.
As atividades assíncronas (leituras, vídeos questionários, game quiz e outros) totalizarão 3h30 por semana para atividade discente. Tais encontros síncronos serão gravados e disponibilizados na plataforma, caso os estudantes tenham limitações ou problemas de acesso à internet e outros contratempos. Enfatizaremos metodologias participativas e colaborativas. As possibilidades de interação se adaptarão no curso conforme a disponibilidade e acesso dos estudantes, buscando melhor atender as necessidades da turma e dos estudantes. Haverá também criação de grupo do WhatsApp para dúvidas e conversas. A presença e o registro das ações e atividades ocorrerão através do SIGAA pela docente.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação formativa ocorrerá através da participação do fórum, resenha, questionários de forma continuada nos diferentes módulos.
- Participação no fórum - Peso 4
- Questionários ou resenha - Peso 4
- Participação - Peso 2

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

ARCHER, Michael. *Arte contemporânea:* uma história concisa. 2 ed. Lisboa: Martins Fontes, 2005.
ARGAN, Giulio Carlo. *Arte moderna.* São Paulo: Cia das Letras, 1990.
HAUSER, Arnold. *História social da arte e da literatura.* São Paulo: Martins Fontes, 2000.
MILLET, Catherine. *A arte contemporânea.* Porto Alegre: Instituto Piaget, 1997.
SCHAPIRO, Meyer. *A arte moderna:* Séculos XIX e XX. São Paulo: Edusp, 1996.
WALTHER, Ingor F. *Arte do Século XX* – vol. 1 e 2. Lisboa: Taschen, 2005.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

CAUQUELIN, Anne. *Arte contemporânea:* uma introdução. Lisboa: Martins Fontes, 2005.
COLI, Jorge. O corpo da liberdade. São Paulo: Cosac Naify, 2010.
CRISPOLTI, Enrico. *Como estudar a arte contemporânea.* Lisboa: Estampa, 2004.
DANTO, Arthur C. *Após o fim da arte:* a arte contemporânea e os limites da história. São Paulo: Edusp, 2006.
DAVIES, Penelope J. E. at al. *A nova história da arte de Janson.* Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2010.
FABRIS, Annateresa; ZIMMERMANN, Silvana. *Arte moderna.* São Paulo: Experimento, 2001. FAURE, Elie. *Arte moderna.* Lisboa: Martins Fontes, 1991.
FERRARI, Silvia. *Guia de história da arte contemporânea.* Lisboa: Presença, 2001.
FUSCO, Renato de. *História da arte contemporânea.* Lisboa: Presença, 1988.
GINZBURG, Carlo. *Mitos, emblemas, sinais.* São Paulo: Cia das Letras, 2002.
2006.
LUCIE-SMITH, Edward. *Os movimentos artísticos a partir de 1945.* Lisboa: Martins Fontes, 2006.
MICHELI, Mario de. *As vanguardas artísticas.* 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004
PRADEL, Jean Louis. *Arte contemporânea.* Lisboa: Edições 70, 2002.
REIS, Paulo. *Arte de vanguarda no Brasil:* os anos 60. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.
REZENDE, Neide. *A semana de arte moderna.* São Paulo: Ática, 2007.
RUSH, Michael. *Novas mídias na arte contemporânea.* Lisboa: Martins Fontes, 2006.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
28/06	Apresentação do programa do curso, metodologia, avaliação e bibliografia. Introdução : Modernidade	Primeiro encontro síncrono (google meeting - 2h) para apresentação do curso, plataformas, metodologias, agenda de atividades. Introduzir questões e problemas do campo da história da arte moderna em perspectiva global [encontro será gravado e disponibilizado em plataforma]	Síncrono - 2h Além do encontro síncrono, estudantes devem realizar atividades assíncronas (3h) acessando a plataforma para a leitura de texto, assistir vídeos aulas introdutórias e interagir no fórum. Responder questionário inicial. Ler "O novo artista" de Jorge Coli (in O Corpo da Liberdade) e ver vídeos do smarthistory sobre Courbet, Rosa Bonheur e modernidade
05/07	Realismo - Courbet	Aula dialogada a partir de imagens e leitura de "O novo artista" de Jorge Coli (in O Corpo da Liberdade). Além do encontro síncrono, estudantes devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, assistir vídeos aulas do smarthistory e interagir no fórum	Síncrono - 2h Atividades assíncronas (3h) Ler " Manet e a pintura nova" de Jorge Coli (in O Corpo da Liberdade) e ver vídeos do smarthistory sobre Manet e François Millet.
12/07	Manet e a pintura moderna	Aula dialogada a partir de imagens e leitura de " Manet e a pintura nova" de Jorge Coli (in O Corpo da Liberdade). Além do encontro síncrono, estudantes devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, assistir vídeos aulas do smarthistory e interagir no fórum	Síncrono - 2h Atividades assíncronas (3h) Ler "Os arredores de Paris" de T.J. Clark (in A Pintura da vida moderna- Paris na arte de Manet e seus seguidores) e ver vídeos do smarthistory sobre Impressionismo.

19/07	Impressionismo/Japonismo	Aula dialogada a partir de imagens e leitura de "Os arredores de Paris" de T.J. Clark (in A Pintura da vida moderna- Paris na arte de Manet e seus seguidores). Além do encontro síncrono, estudantes devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, assistir vídeos aulas do smarthistory e interagir no fórum	Síncrono - 2h Atividades assíncronas (3h) Ler Janson "O Progresso e os seus descontentamentos: o pós-impressionismo, o Simbolismo e a Arte Nova" e ver vídeos do smarthistory sobre Seurat, Van Gogh, Cézanne
26/07	Pós-Impressionismo, Arte Nova e colonialismo, Simbolismo	Aula dialogada a partir de imagens e leitura de Janson "O Progresso e os seus descontentamentos: o pós-impressionismo, o Simbolismo e a Arte Nova". Além do encontro síncrono, estudantes devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, assistir vídeos aulas do smarthistory e interagir no fórum	Síncrono - 2h Atividades assíncronas (3h) Ler "cap 3 - Ruptura com a história e cap 4 - Expressão e Forma" (in Arte Moderna do século XX - org. I.F. Walther) e ver vídeos do smarthistory sobre Fauvismo, Expressionismo, Primitivismo e Modernismo
02/08	Primitivismo e modernismo" - Fauvismo e Expressionismo	Aula dialogada a partir de imagens e leitura de "cap 3 - Ruptura com a história e cap 4 - Expressão e Forma" (in Arte Moderna do século XX - org. I.F. Walther). Além do encontro síncrono, estudantes devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, assistir vídeos aulas do smarthistory e interagir no fórum	Síncrono - 2h Atividades assíncronas (3h) Ler "cap 5 - Classicismo e Imaginação e cap 6 - O Fim da llusão" (in Arte Moderna do século XX - org. I.F. Walther) e ver vídeos do smarthistory sobre Cubismo, der Blaue Reuter

09/08	Cubismo/ Der Blaue Reuter	Aula dialogada a partir de imagens e leitura de "cap 5 - Classicismo e Imaginação e cap 6 - O Fim da llusão" (in Arte Moderna do século XX - org. I.F. Walther). Além do encontro síncrono, estudantes devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, assistir vídeos aulas do smarthistory e interagir no fórum	Síncrono - 2h Atividades assíncronas (3h) Ler "cap 7 - Revolta e Poesia" (in Arte Moderna do século XX - org. I.F. Walther) e ver vídeos do smarthistory sobre Dadaísmo e Surrealismo
16/08	Dada/ Surrealismo	Aula dialogada a partir de imagens e leitura de "cap 7 - Revolta e Poesia" (in Arte Moderna do século XX - org. I.F. Walther). Além do encontro síncrono, estudantes devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, assistir vídeos aulas do smarthistory e interagir no fórum	Síncrono - 2h Atividades assíncronas (3h) Ler "cap 8 - Abstração e realidade" (in Arte Moderna do século XX - org. I.F. Walther) e ver vídeos do smarthistory sobre Vanguarda Russa, De Stijl, Bauhaus, Nova Objetividade
23/08	Suprematismo/ Construtivismo/ De Stijl/ Bauhaus - Novo Realismo	Aula dialogada a partir de imagens e leitura de "cap 8 - Abstração e realidade" (in Arte Moderna do século XX - org. I.F. Walther). Além do encontro síncrono, estudantes devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, assistir vídeos aulas do smarthistory e interagir no fórum	Síncrono - 2h Atividades assíncronas (3h) Ler "cap 10 - Entre a Revolta e Aceitação/ cap 11 - Mudança Paris - NY" (in Arte Moderna do século XX - org. I.F. Walther) e ver vídeos do smarthistory sobre Expressionismo abstrato, escola de Nova Iorque
30/08	Abstração - Expressionismo abstrato, Pop art - Paris - Nova Iorque	Aula dialogada a partir de imagens e leitura de cap 10 - Entre a Revolta e Aceitação/ cap 11 - Mudança Paris - NY" (in Arte Moderna do século XX - org. I.F. Walther). Além do encontro síncrono, estudantes devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, assistir vídeos aulas do smarthistory e interagir no fórum	Síncrono - 2h Atividades assíncronas (3h) Ler "cap 12 - Pintura como Jogo Intelectual" (in Arte Moderna do século XX - org. I.F. Walther) e ver vídeos do smarthistory sobre Expressionismo abstrato, escola de Nova Iorque

06/09	Arte conceitual, op art, performance	Aula dialogada a partir de imagens e leitura de cap 10 - Entre a Revolta e Aceitação/ cap 11 - Mudança Paris - NY" (in Arte Moderna do século XX - org. I.F. Walther). Além do encontro síncrono, estudantes devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, assistir vídeos aulas do smarthistory e interagir no fórum	Síncrono - 2h Atividades assíncronas (3h) Ler "Arte africana moderna" de Chika Okeke e "Modernismo africano: além do discurso de modernidades alternativas" de Salah Hassan; e ver vídeos: "Modernismos africanos: África do Sul e R.D. Congo" com Luciara Ribeiro e Emi Koide [YouTube África do século XX - UNEB/ UNILAB] e "Hansen Bahia na Etóipia" com Prof. Bekele Mekonnen e Emi Koide.
13/09	Modernismos Africanos	Aula dialogada a partir de imagens e leitura de "Arte africana moderna" de Chika Okeke e "Modernismo africano: além do discurso de modernidades alternativas" de Salah Hassan. Além do encontro síncrono, estudantes devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, assistir vídeos aulas do smarthistory e interagir no fórum	Síncrono - 2h Atividades assíncronas (3h) Ler "cap 10 Ascensão do vídeo e 11- Fotografia" de Edward Lucie-Smith (in Movimentos artísticos a partir de 1945); e ver exemplos de vídeo-arte e cinema expandido no google sala de aula.
20/09	Fotografica, vídeo arte e cinema expandido	Aula dialogada a partir de imagens e leitura de "cap 10 Ascensão do vídeo e 11- Fotografia" de Edward Lucie-Smith (in Movimentos artísticos a partir de 1945). Além do encontro síncrono, estudantes devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, assistir vídeos aulas do smarthistory e interagir no fórum	Síncrono - 2h Atividades assíncronas (3h) Ler "As artes depois das vanguardas" de Ricardo Fabbrini; e ver vídeos designados no google sala de aula.

27/09	Artes contemporâneas globais - diálogos com vanguardas e outros percursos	Aula dialogada a partir de imagens e leitura de "As artes depois das vanguardas" de Ricardo Fabbrini. Além do encontro síncrono, estudantes devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, assistir vídeos aulas do smarthistory e interagir no fórum	Síncrono - 2h Atividades assíncronas (3h) Atividades complementares no campo pergunta/ fórum di google sala de aula

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.2

[redacted]

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**19/05/2021**

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	**_____/_____/_____**

_____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**Artes Visuais - Bacharelado**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
CAH 576	Fotografia I

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	Calendário Acadêmico 2020.2	**20 vagas**

PRÉ-REQUISITO(S)

Não se aplica.

CO-REQUISITO(S)

Não se aplica.

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
32	36	xx	68	Aulas-Debates realizadas via plataforma Google Meet (28h)	Exercícios e atividades para fixação do conhecimento construído em conjunto nos encontros síncronos (40h).

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

História e evolução da fotografia e das técnicas de registro fotográfico. Recursos técnicos das câmeras profissionais. Operações de laboratório: revelação, ampliação, cópia e edição fotográfica. A fotografia analógica e digital, diferenças e semelhanças. Gêneros e estilos fotográficos.

OBJETIVOS

Compreender os princípios fundamentais da Fotografia, dispositivos, técnicas e procedimentos do processo analógico ao digital, nas diferentes abordagens da imagem fotográfica. Estudo da óptica, exposição, iluminação e composição na criação da imagem fotográfica considerando a relação entre a intervenção técnica e a construção de uma linguagem visual.

Entender a noção de *Fotografia* (luz + escrita) na aprendizagem das técnicas básicas de produção da imagem fotográfica, preparando o estudante para os componentes curriculares Fotografia II e Fotografia III.

Analisar o dispositivo fotográfico, no que diz respeito aos princípios fundamentais da fotografia na modelização da luz e composição da imagem, levando em conta as dimensões histórica, estética e crítica da linguagem fotográfica na sua intertextualidade com o pictórico e na transformação desses meios no digital.

Entender a amplitude do dispositivo fotográfico na configuração da luz como produção de sentido na imagem e a sua importância nas práticas artísticas.

Compreender o que define a imagem digital, suas características e componentes, e as mudanças na passagem do processo analógico para o digital.

Estabelecer diálogos a fim de criar um espaço para expressar a ansiedade resultante do isolamento social e as angústias com relação ao futuro geradas em tempos de crise, a partir do debate das questões ambientais relacionadas à arte, política, minorias sociais, pandemia e pós-pandemia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceito de Fotografia. Gêneros e estilos fotográficos.
- O Princípio da Fotografia. Do processo analógico ao digital: semelhanças e diferenças.
- O dispositivo fotográfico do ponto de vista histórico, técnico e estético. Câmera, controle de exposição, abertura diafragma, velocidade obturador, lentes, foco, profundidade de campo, luminosidade e sensibilidade.
- A imagem digital e seus componentes: definição, resolução, representação das cores, modos de compressão
- O digital e o contexto de transformações e deslocamentos nos modos de produção e distribuição da imagem
- Composição na imagem fotográfica. Enquadramento, razão áurea, regra dos terços, equilíbrio dinâmico, Perspectiva Linear, ângulos/pontos de vista, planos, formas, linhas, pontos, textura, padrões, tom.
- A luz como matéria prima. Luz e Cor: espectro eletromagnético, síntese Aditiva (RGB), síntese Subtrativa (CMY), componentes da cor (matiz, brilho e saturação), temperatura de cor, filtros e balanceamento. Comportamento da luz: fenômeno físico, qualidade, direção, intensidade, funções e a luz natural como modelo.
- A linguagem visual, a modelagem da luz e o processo de criação: referências pictóricas e fotográficas das vanguardas históricas

METODOLOGIA

Os conteúdos serão trabalhados com a participação de 2 docentes envolvidas por meio de debates, leituras dirigidas, discussão de textos, filmes e documentários. A interação ocorrerá por meio da plataforma Google Meet e turma virtual do Sigaa, com carga horária síncrona e assíncrona.

As **Atividades síncronas** (via Google Meet) consistirão em Encontros dialogados, voltados para fomentar o debate e a discussão orientada em torno das questões mencionadas no conteúdo programático do presente plano de curso. As **Atividades assíncronas**, por sua vez, estarão voltadas para a elaboração de **produções artísticas** utilizando a fotografia como elemento fundamental na criação, a partir do desenvolvimento de uma abordagem mais conceitual e plástica da imagem fotográfica.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
Desenvolvimento de trabalho artístico, produzindo imagens por meio da composição dos elementos visuais a partir de uma perspectiva fotográfica técnica e poética, que tenha como referência a temática trabalhada ao longo das aulas, articulando com os textos e referências artísticas estudadas. O trabalho artístico deve ser acompanhado de um texto escrito fundamentando o processo de criação, incluindo descrição do trabalho artístico.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

AUMONT, Jacques. **A imagem**. São Paulo: Papirus, 1993.

HEDGECOE, John. **O novo manual de Fotografia**: Guia Completo para todos os formatos. São Paulo: Editora Senac, 2007.

TRIGO, Thales. **Equipamento Fotográfico**: teoria e prática. São Paulo: Editora Senac, 2005.

Bibliografia Complementar

FLORES, Laura González. **Fotografia e Pintura: dois meios diferentes?**. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2011.

FLUSSER, Vilém. **A filosofia da Caixa Preta**. Rio de Janeiro: Relume Dumara, 2002.

MACHADO, Arlindo. **A Ilusão Especular** – Introdução à Fotografia. São Paulo: Editora Brasiliense, 1984.

SAMAIN, Etienne. Org. **O Fotográfico**. São Paulo: Hucitec, 1998.

Bibliografia Transversal

KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

Outras Indicações

Filme: Cinzas e Neve (Ashes and Snow), Gregory Colbert, 2005

Filme: O Sal da Terra, Wim Wenders e Juliano Ribeiro Salgado, 2014

Filme: Home, Yann Arthus-Bertrand, 2009
https://www.youtube.com/watch?v=ijCvq yU0RpE (dublado)

Filme: A era da estupidez (The age of stupid), Documentário. Dir. Franny ARMSTRONG, 2009.
https://vimeo.com/23597332.

Filme: Videodocumentário[2055], LabCIC, 2020

https://www.youtube.com/watch? v=sfgOpw-JFAM

.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
29/06	Apresentação de docentes e discentes, do plano de curso e da metodologia. Indicação de leitura.	Conversa com a turma via Google Meet	3h
06/07	Introdução ao conceito de fotografia Debate sobre os filmes: Cinzas e Neve (Ashes and Snow), Gregory Colbert, 2005 O Sal da Terra, Wim Wenders e Juliano Ribeiro Salgado, 2014	Conversa com a turma via Google Meet	2h
13/07	O Princípio da Fotografia Do processo analógico ao digital: semelhanças e diferenças.	Conversa com a turma via Google Meet	2h
20/07	O dispositivo fotográfico Câmera, controle de exposição, abertura diafragma, velocidade obturador, lentes, foco, profundidade de campo, luminosidade e sensibilidade. Laboratório de criação (orientação)	Conversa com a turma via Google Meet	2h
27/07	Imagem digital Laboratório de criação (orientação)	Conversa com a turma via Google Meet	2h
03/08	Imagem e Composição Laboratório de criação (orientação).	Conversa com a turma via Google Meet	2h
10/08	Imagem e Iluminação Laboratório de criação (orientação)	Conversa com a turma via Google Meet	2h
17/08	A questão ambiental e seus desdobramentos sociais e econômicos Debate sobre os filmes: Filme: Home, Yann Arthus-Bertrand, 2009 https://www.youtube.com/watch?v= ijCvq yU0RpE	Conversa com a turma via Google Meet	2h

	(dublado) Filme: A era da estupidez (The age of stupid), Documentário. Dir. Franny ARMSTRONG, 2009. Link para assistir: https://vimeo.com/23597332. Filme: Videodocumentário[2055], LabCIC, 2020 https://www.youtube.com/watch?v=sfgOpw-JFAM Laboratório de criação (orientação)		
24/08	Laboratório de criação (orientação)	Conversa com a turma via Google Meet	2h
31/08	Laboratório de criação (orientação)	Conversa com a turma via Google Meet	2h
14/09	Apresentação dos trabalhos	Conversa com a turma via Google Meet	2h
21/09	Apresentação dos trabalhos	Conversa com a turma via Google Meet	2h
28/09	Avaliaçãodo semestre.	Conversa com a turma via Google Meet	3h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (**X**)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE (02 docentes)

Nome: **Ana Valécia Araújo Ribeiro Brissot** Assinatura: _____

Titulação: Doutora Em exercício na UFRB desde: 29/11/2012

Nome: **Sílvio César Oliveira Benevides** Assinatura: _____

Titulação: Doutor Em exercício na UFRB desde: 06/09/2011

NI

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**19/05/2021**



_____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	**_____/_____/_____**

_____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	BACHARELADO EM ARTES VISUAIS

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 570	Laboratório de Artemídia II

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2020	2	10

PRÉ-REQUISITO(S)
Acesso a computador.

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
34	34		68	28H	40H

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Conceito e especificidades das interfaces digitais em diferentes mídias. Desenvolvimento de interfaces digitais para web, DVD etc. Transposição de publicações impressas para mídias digitais interativas. Instrumentalização em ferramentas específicas de desenvolvimento e design. Preparação de arquivos para disponibilização a usuários.

OBJETIVOS

Geral:

Capacitar os alunos para o desenvolvimento de projetos de interfaces gráficas digitais, instrumentalizando-os em linguagens e ferramentas utilizadas como meio de expressão artística.

Específicos:

- Identificar as especificidades das diferentes mídias digitais no design de interfaces;
- Exercitar o uso de ferramentas e linguagens;
- Reconhecer a importância de requisitos tecnológicos;
- Conhecer paradigmas de interação mais recentes;
- Compreender e fazer experimentação no campo artístico da *Net Art*.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Interfaces Digitais: Histórico e conceito; Convergência digital.
- Paradigmas de Interação: Computação ubíqua; Mídia locativa; Realidade aumentada; Ambientes atentos.
- Ferramentas e Linguagens: HTML e CSS; JavaScript; Linguagens para desenvolvimento de interfaces de conteúdo digital.
- Montagem e Finalização: Formatos de arquivos; Layout e codificação; Publicação.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, exibição de vídeos e filmes, pesquisas, estudo dirigido e realização de atividades práticas síncronas e assíncronas.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

I – Apresentação de pesquisa/ seminário.

II – Trabalho de Net Art: HTML/ CSS/ JavaScript.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

GOMES, Ana Laura. **Xhtml/css - Criação de Páginas Web**. São Paulo: SENAC, 2010.

SANDERS, Bill. **Smashing HTML5**: técnicas para a nova geração da web. Porto Alegre: Bookman, 2012.

POWERS, Shelley. **Aprendendo JavaScript**. São Paulo: Novatec, 2010.

SCHMITT, Christopher. **CSS Cookbook**. São Paulo: Novatec, 2010.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
Semana 1	• Apresentação docente e discentes • Apresentação do plano de curso/ metodologia/ ferramentas/ avaliação • Indicação de referências bibliográficas/ sites	Atividades síncronas: • Encontro/aula via Google Meet -1h30 • Pesquisa orientada via grupo do WhatsApp – 2h • Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h30	Síncronas – 1h30 Assíncronas – 3h30
Semana 2	• Tema: Conceito e especificações das interfaces digitais em diferentes mídias.	Atividades síncronas: • Encontro/aula via Google Meet -1h30 • Pesquisa orientada via grupo do WhatsApp – 2h • Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h30	Síncronas – 1h30 Assíncronas – 3h30
Semana 3	• Aprofundamento das pesquisas e desenvolvimento de atividades acerca do referido tema	Atividades síncronas: • Leituras e fruição de sites relacionados ao tema abordado via Google Meet – 1h30 • Pesquisa orientada via grupo do WhatsApp – 2h	Síncronas – 1h30 Assíncronas – 3h30

		• Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h30	
Semana 4	• Tema: Desenvolvimento de interfaces digitais para web, etc	Atividades síncronas: • Encontro/aula via Google Meet -1h30 Atividades assíncronas: • Pesquisa orientada via grupo do WhatsApp – 2h • Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h30	Síncronas – 1h30 Assíncronas –3h30
Semana 5	• Aprofundamento das pesquisas e desenvolvimento de atividades acerca do referido tema	Atividades síncronas: • Leituras e fruição de sites relacionados ao tema abordado via Google Meet – 1h30 Atividades assíncronas: • Pesquisa orientada via grupo do WhatsApp – 2h • Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h30	Síncronas – 1h30 Assíncronas –3h30
Semana 6	• Tema: Transposição de publicações impressas para mídias interativas	Atividades síncronas: • Encontro/aula via Google Meet -1h30 Atividades assíncronas: • Pesquisa orientada via grupo do WhatsApp – 2h • Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h30	Síncronas – 1h30 Assíncronas –3h30
Semana 7	• Tema: Instrumentalização em ferramentas específicas de desenvolvimento e design	Atividades síncronas: • Encontro/aula via Google Meet -1h30 Atividades assíncronas: • Pesquisa orientada via grupo do WhatsApp – 2h • Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h30	Síncronas – 1h30 Assíncronas –3h30
Semana 8	• Tema: Preparação de arquivos para disponibilização a usuários	Atividades síncronas: • Encontro/aula via Google Meet -1h30 Atividades assíncronas: • Pesquisa orientada via grupo do WhatsApp – 2h • Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h30 •	Síncronas – 1h30 Assíncronas –3h30
Semana 9	• Laboratório para projeto final	Atividades síncronas: • Trabalho orientado para elaboração e do projeto final via Google Meet – 2h Atividades assíncronas: • Acompanhamento dos projetos em desenvolvimento via grupo do WhatsApp – 2h • Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h	Síncronas – 2h Assíncronas –3h

Semana 10	• Laboratório para projeto final	Atividades síncronas: • Trabalho orientado para elaboração e do projeto final via Google Meet – 2h Atividades assíncronas: • Acompanhamento dos projetos em desenvolvimento via grupo do WhatsApp – 2h • Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h	Síncronas – 2h Assíncronas –3h
Semana 11	• Laboratório para projeto final	Atividades síncronas: • Trabalho orientado para elaboração e do projeto final via Google Meet – 2h Atividades assíncronas: • Acompanhamento dos projetos em desenvolvimento via grupo do WhatsApp – 2h • Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h	Síncronas – 2h Assíncronas –3h
Semana 12	• Laboratório para projeto final	Atividades síncronas: • Trabalho orientado para elaboração e do projeto final via Google Meet – 2h Atividades assíncronas: • Acompanhamento dos projetos em desenvolvimento via grupo do WhatsApp – 2h • Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h	Síncronas – 2h Assíncronas –3h
Semana 13	• Apresentação do projeto final	Atividades síncronas: • Apresentação do projeto final via Google Meet – 4h	Síncrona – 4h
Semana 14	• Avaliação e encerramento do semestre	Atividades síncronas: • Avaliação geral via Google Meet – 4h	Síncrona – 4h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____	
Nome: Andrea May Assinatura:	
Titulação: Mestra	Em exercício na UFRB desde: 01/03/2021

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**_____/_____/_____**
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	**_____/_____/_____**
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH578	Cibercultura

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2020	2	25

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
34h	34h		68h	28h	40h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Cultura e tecnologia. Fundamentos tecnológicos da cultura contemporânea. As TICs e as implicações do digital. Banalização dos artefatos de comunicação e de suas linguagens. Comunicação de massa e pós-massiva. Convergência, mobilidade e ubiquidade. Hipertexto, multimídia e interatividade. Tecnologia, produção e reprodução: criação e autoria na cibercultura. O público e o privado na cibercultura. Produção amadora.

OBJETIVOS

- Conhecer as transformações passadas e presentes desde o surgimento da Cibercultura e as proposições teóricas utópicas e distópicas
- Compreender a construção de um universo sociocultural a partir das tecnologias digitais,
- Refletir sobre as transformações dos meios e as mídias na cultura digital.
- Incentivar a uma reflexão crítica das relações sociopolíticas e culturais presentes nas mídias digitais e as consequências so ciais dessas transformações no século XXI
- Medir as consequências sociopolíticas e culturais da comunicação contemporânea de redes: engajamento, likes, cancelamento, bots, algoritmos, pós-verdade e fake News.
- Conhecer formas de ativismo, territórios de reconstrução subjetiva, democrática e artística na web.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1: CIBERCULTURA

1.1 Contexto sociocultural e definição conceitual
1.2 Democracia, cultura digital e inteligência coletiva, utopias?

1.3 Transformações históricas e contexto atual

UNIDADE 2: MUTAÇÕES MIDIÁTICAS

2.1 Da passividade receptiva à criação de conteúdo
2.2 Convergência, reconfiguração, expansão, hibridismos
2.3 Redes sociais e a subjetivização imagética no século XXI

UNIDADE 3 PERSPECTIVAS CONTEMPORANEAS DA CULTURA DIGITAL

3.1 Sociabilidade, indivíduos ou cultura global?
3.2 Disruptividades e reivindicação de territórios
3.2 O papel da arte e futuros possíveis.

METODOLOGIA

O conteúdo obrigatório será ministrado de forma remota, através de meios e plataformas diversificadas, A leitura bibliográfica será incentivada enquanto curiosidade intelectual nos debates. Levantamento bibliográfico e iconográfico. Incentivar a pesquisa e a reflexão crítica a partir da fala dos alunxs será prioridade. Assim como respeitar seus limites, dialogando com o contexto atual da pandemia. Com esse conjunto de intenções a abordagem será interacionista partindo da reflexão crítica e da participação ativa. Construir saberes e fazeres a partir de troca individual e coletiva. Distintas abordagens e técnicas de ensino, atendendo aos diferentes estilos de aprendizagem, dialógica, focada, analítica, relacional, entre outras.

Técnicas de ensino:
Atividades Síncronas: Aulas dialogadas (online), live, seminários, orientação individualizada. via google met
Atividades Assíncronas: Leitura dirigida, palestras, exposições, levantamento iconográfico, podcast, vídeo aulas, orientação individual e avaliação.

Será priorizado o sistema SIGAA. Interação via e-mail e chat quando necessário e de acordo com as atividades a serem desenvolvidas ao longo do curso. Por ser um curso remoto será incentivada a participação e troca entre os alunos.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será realizada de forma continuada. Ao longo do curso a participação, frequência e todo o processo de ensino-aprendizagem será avaliado. Assim como a satisfação de alunxs com a proposta metodológica. Será avaliado o cumprimento da sequência didática, a realização de atividades propostas de acordo com os instrumentos de avaliação determinados. Com essa finalidade será considerada a frequência, participação cumprimento de atividades assíncronas e atividades propostas. Assim como aprendizado a partir da leitura e discussão de assuntos abordados e cumprimento de prazos.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

LEMOS, André. Cibercultura: tecnologia e vida social na cultura contemporânea. Porto Alegre: Sulina, 2004.
LÉVY, Pierre. Cibercultura. São Paulo: Editora 34, 1999. 1ª ed. (Coleção Trans).
JENKINS, Henry. Cultura da convergência. São Paulo: Aleph, 2008.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

LEMOS André. Isso não é muito black mirror. Passado, presente e futuro das tecnologias de comunicação e informação. Salvador:

EDUFBA, 2018.
BENTES, Ivana. Mídia-Multidão: estéticas da comunicação e biopolíticas, 1 ed. Rio de Janeiro: Mauad X, 2015
BRUNO, Fernanda, org. Tecnopolíticas da Vigilância: perspectivas da margem, São Paulo: Boitempo, 2018
SANTAELLA, Lucia, Culturas e Artes do pós-humano: da cultura das mídias a Cibercultura
São Paulo, Paulus, 2003
SIBILIA, Paula. O show do eu: intimidade como espetáculo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008

Outras Indicações Bibliográficas

Comunicação-e-Sensibilidade.pdf (ufmg.br)

remix.pdf (ufba.br)

midia-multidacc83o.pdf (wordpress.com)

Tecnopoliticas da vigilancia_miolo_1.ed.,1r.indd (medialabufrj.net)

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
01 julho	Apresentação da disciplina Conteúdo e formas de avaliação, introdução as questões referentes a Cibercultura.	Aula via google meet: Introdução as questões referentes ao contexto histórico e cultural da criação da Cibercultura. Atividade Assíncrona: leitura do texto Cibercultura de André lemos	Síncrona: Aula com duração de 2h Assíncrona: Leitura dirigida organizada via Sigaa -3h
8 de Julho	Aula Dialogada Cibercultura: sobre processo de constituição de ambiente socio político e cultural pela internet.	Aula via google meet: Introdução as questões referentes ao contexto histórico e cultural da criação da Cibercultura. Atividade Assíncrona: leitura do texto Substratos da Cibercultura de Lucia Santaella	Síncrona: Aula com duração de 2h Assíncrona: Leitura dirigida organizada via Sigaa e links de conferência virtual-3h
15 de julho	Aula Dialogada: Cibercultura (comunicação em redes)	Aula via google meet: Introdução as questões referentes ao contexto histórico e cultural da criação da Cibercultura. Atividade Assíncrona: leitura de texto de André lemos	Síncrona: Aula com duração de 2h Assíncrona:leitura dirigida – 3h
22 de Julho	Aula Dialogada: Cibercultura e a comunicação pós mídia de massas.	Aula via google meet: transformações históricas e a comunicação contemporânea em ambiente digital. Atividade assíncrona: leitura do texto: Memética, multidão e midialivrismo. A comunicação pós mídia de	Síncrona: Aula com duração de 2h Assíncrona: LINK de filme e leitura dirigida -3h

		massas.	
29 de juho	Aula Dialogada: Mutações Midiáticas	Aula via google meet: A questão da espetacularização e manipulação. Atividade assíncrona: leitura de: Hino Nacional (National Anthem), Arte, mídia de massa e a sociedade do espetáculo de André Lemos.	Síncrona: Aula com duração de 2h Assíncrona: Fórum sw perguntas Sigaa -3h
5 de agosto	Aula Dialogada: Mutações midiáticas	Aula via google meet: o poder das redes sociais Atividade assíncrona: leitura do texto: Eu, eu,eu, você e todos nós, Capítulo do livro O show do eu de Paula Sibilia	Síncrona: Aula com duração de 2h Assíncrona: Filme: privacidade hakeada – 3h
12 de agosto	Aula Dialogada: Mutações Midiáticas	Aula via google meet: A vigilância, consumo e poder Atividade Assíncrona: Você é o que o google diz que você é: a vida editável, entre controle e espetáculo. Texto de Paula Sibilia em tecnopolíticas da vigilância.	Síncrona: Aula com duração de 2h Assíncrona: Leitura dirigi da sigaa – 3h
19 de agosto	Aula Dialogada: Mutações midiáticas	Aula via google meet: Redes de vigilância. Atividade Assíncrona Toda sua história (The Entire History of you), vigilância e memória cinematográfica. Texto do livro de André Lemos	Síncrona: Aula com duração de 2h Assíncrona: leitura dirigida- 3h
26 de agosto	Aula Dialogada: Políticas de Resistência	Aula via google meet: políticas de resistência Atividade Assíncrona: leitura de texto de Comunicação e sensibilidade	Síncrona: Aula com duração de 2h Assíncrona: link de vídeo aula e leitura dirigida – 3h
2 de setembro	Aula Dialogada: políticas de resistência	Aula via google meet: políticas de resistência Atividade Assíncrona: Hakear Narrar, as novas linguagens do ativismo. Texto do livro de Ivana Bentes	Síncrona: Aula com duração de 2h Assíncrona: link de seminário e palestra – 3h
9 de setembro	Aula Dialogada: Questão de sensibilidade	Aula via google meet: Sociabilidade e imaginários possíveis em rede	Síncrona: Aula com duração de 2h Assíncrona: resposta a perguntas em fórum sigaa –

		Atividade Assíncrona: leitura de As formas do sensível e novos imaginários em Midiativismo,Ivana Bentes	3h
16 de setembro	Aula Dialogada: Perspectivas contemporâneas da cultura digital	Aula via google meet: Espectro de vigilância nas cidades Atividade Assíncrona: leitura de texto: Espectro livre de vigilância	Síncrona: Aula com duração de 2h Assíncrona: leitura dirigida – 3h
23 de setembro	Aula Dialogada: Perspectivas contemporâneas da cultura digital	Aula via google meet: A arte híbrida Atividade Assíncrona: leitura de Artes híbridas Lucia Santaella	Síncrona: Aula com duração de 2h Assíncrona: link exposição virtual e catálogo – 3h
30 de setembro	Aula Dialogada: Perspectivas contemporâneas da cultura digital	Aula via google meet: E como fica a subjetividade Atividade Assíncrona: leitura de deslocamentos subjetivos e reservas de mundo de Ivana Bentes	Síncrona: Aula com duração de 2h Assíncrona:leitura dirigida – 3h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____



Nome: Deborah Roberta Núñez Nascimento Lopes Assinatura:

Titulação: Mestre em comunicação e cultura / Doutoranda em Artes Visuais - UFRJ Em exercício na UFRB desde: 22/03/2021

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____

_____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	**_____/_____/_____**
_____ **Presidente do Conselho Diretor do**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 573	Design de Interface

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2020	2	15

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
34h	34h		68h	28h	40h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

Estudo da interação humano-computador. Projeto de interface. Usabilidade. O campo multidisciplinar da interação humano-computador: relações com a psicologia, antropologia, design, ergonomia, design gráfico, ciências cognitivas, comunicação, informática. Histórico, teorias e principais correntes do design de interface. Modelos de interação. Características de projeto de interface e design de interação em software, web, games, celulares etc. Métodos de projeto em sistemas interativos digitais. Princípios de usabilidade. Métodos de avaliação de interfaces.

OBJETIVOS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

METODOLOGIA

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

KALBACH, James. **Design de navegação web**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

NIELSEN, Jakob; LORANGER, Hoa. **Usabilidade na web**: projetando pebsites com qualidade. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

PREECE, Jennifer; ROGERS, Yvonne; SHARP, Helen. **Design de interação**: além da interação homemcomputador. Porto Alegre: Bookman, 2005.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

JOHNSON, Steven. **Cultura da Interface**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

MEMÓRIA, Felipe. **Design para internet**: projetando a experiência perfeita. Rio de Janeiro: Elsevier/Campus, 2005.

MORVILLE, Peter; ROSENFELD, Louis. **Information Architecture for the World Wide Web**. Sebastopol, CA: O'Reilly, 1998.

SAMARA, Timothy. **Grid**: construção e desconstrução. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

TIDWELL, Jennifer. **Designing Interfaces**.Sebastopol, CA: O'Reilly, 2006.

Outras Indicações Bibliográficas

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM ( ) NÃO ( )

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____

_____
Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____
Presidente do Conselho Diretor do XXXXX

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DECURSODE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS(CAHL)	**BACHARELADO EM ARTES VISUAIS**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
CAH 668	METODOLOGIA DA PESQUISA EM ARTES

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2020.2	25

PRÉ-REQUISITO(S)
--

CO-REQUISITO(S)
--

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
34	34	--	68	28h	40h

EMENTA

Definição e especificidades de uma pesquisa científica no campo das artes visuais. A pesquisa em arte e sobre arte com estudo e aplicação de diferentes metodologias. Elaboração de Projetos de Pesquisa em arte.

OBJETIVOS

Geral

Capacitar o estudante a elaborar um projeto de pesquisa em/sobre artes, reconhecendo as características e especificidades da pesquisa no campo artístico

Específicos:

- Conhecer os conceitos de pesquisa em artes;
- Analisar os fundamentos e metodologias da pesquisa científica em Artes Visuais;
- Estudar diferentes abordagens teórico-metodológicas da pesquisa em artes visuais;

Abordar a pesquisa científica como prática ética/estética/política.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1: A pesquisa cientifica e a pesquisa no campo da arte.

1.1 – A pesquisa científica e sua implicação ética com o conhecimento;
1.2 – Arte e pesquisa como problematização: ato político;
1.3 – Trajetória da pesquisa e sua implicação com a vida: formação estética

UNIDADE 2: Teorias do conhecimento e os fundamentos da atividade de pesquisa.

2.1 - Planejamentos e trajetos de criação
2.2 – Categorias de metodologias em Artes

UNIDADE 3: Elementos essenciais dos projetos de pesquisa.

3.1 – Coleta de dados: organização e manutenção;
3.2 – Estrutura e escrita dos elementos essenciais;
3.3 – Planejamento da estrutura do texto – capítulos, tabelas, anexo

UNIDADE 4: Normas Técnicas de elaboração de projetos de pesquisa.

METODOLOGIA

O componente obrigatório será ministrado de forma remota, através de meios e plataformas diversificados. O curso será desenvolvido com leituras e discussões de texto, levantamento iconográfico e bibliográfico, tendo a finalidade de estimular os alunos para a pesquisa em (poéticas, escritos de artistas) e sobre arte (trajetórias de artistas, teorias da arte, crítica e curadoria, histórias da arte). O objetivo final da disciplina é o projeto de pesquisa em artes. A elaboração dos projetos de pesquisa dos estudantes será desenvolvida sob orientação dos professores de maneira síncrona. As técnicas de ensino empregadas serão as seguintes:

● **Das atividades síncronas:** aula dialogada (online), seminário, *chats* e orientação individualizada.

● **Das atividades assíncronas:** estudo dirigido, fórum de discussão, vídeo aula, questionário, mapa conceitual/mental, levantamento iconográfico para elaboração de álbum de referências, orientação individual e avaliação final.

As plataformas SIGAA, Google Sala de Aula, e-mail e chats WhatsApp serão utilizadas de acordo com os tipos de atividades que serão desenvolvidas ao longo do curso, diversificando diferentes estilos de aprendizagem e ao mesmo tempo levando em conta os diferentes perfis dos estudantes, seus elementos biológicos, culturais e sociais, procurando adequá-los à realidade da turma.

Como o curso é totalmente remoto, a construção do conhecimento dar-se-á de forma colaborativa e participativa com os estudantes, quando os mesmos deverão produzir e discutir conteúdos relativos ao tema, assim como sugerir meios de nteração e produção de conhecimento, assumindo o protagonismo na construção da relação ensino-aprendizagem.

O Google Class será a plataforma virtual principal de aprendizagem que, além de reunir as instruções de atividades e disponibilizar os materiais didáticos-pedagógicos, guiará todo o fluxo de atividades ao longo do curso. A plataforma SIGAA servirá para registrar academicamente a frequência, as notas de avaliação e a programação geral do componente. Atividades assíncronas são aquelas atividades desenvolvidas ao longo do curso que poderão ser realizadas em qualquer horário, de acordo com a organização do estudante; atividades síncronas são aquelas que serão realizadas com a participação do estudante e do professor no mesmo instante e no mesmo ambiente virtual. Assim sendo, ambos devem se conectar no mesmo momento e interagir entre si de alguma forma para concluírem o objetivo da aula. No entanto, estes encontros síncronos serão gravados e disponibilizados na plataforma, caso o estudante tenha limitações ou problemas de acesso à internet ou outros contratempos.

A aferição da carga horária das atividades assíncronas cumprida pelos estudantes se efetivará pela realização dos exercícios, leituras, pesquisa e demais propostas constantes nos módulos do curso. A carga horária será assim distribuída: 36 horas para as atividades síncronas, e 32 horas de atividades assíncronas (cujas datas de entrega estarão vinculadas à programação).

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem – em sua função regulatória – ocorrerá no decorrer da disciplina de forma continuada. Seu objetivo será assegurar a introdução de alterações nos processos de ensino (pela(o) docente) e/ou de aprendizagem (pelos graduandos) em decorrência das dificuldades identificadas. Para tanto, serão adotados como critérios de avaliação:

1. Avaliação pelo cumprimento da sequência didática;
2. Avaliação de acordo com a execução dos recursos didáticos e;
3. Instrumentos de avaliação do componente

A partir destas três dimensões pretende-se obter dos estudantes uma análise crítica sobre os resultados esperados do curso, a eficácia dos instrumentos avaliativos utilizados e análise crítica dos resultados da avaliação de satisfação dos estudantes, destacando-se nesse processo:

- A frequência, participação e cumprimento dos alunos nas diferentes atividades síncronas e assíncronas de ensino e atividades propostas;
- Leitura, síntese e discussão dos textos solicitados com antecedência para as atividades síncronas.
- Elaboração e cumprimento dos prazos de entrega das atividades assíncronas;
- Compreensão e domínio do conteúdo trabalhado;

A carga horária destinada para cada atividade, síncrona ou assíncrona, se converterá em nota de avaliação tanto pela frequência dos estudantes nas atividades síncronas, quanto pela produtividade das atividades assíncronas realizadas. Cada atividade terá uma pontuação, cuja soma totalizará a nota final, que corresponderá à percentagem das atividades e frequências alcançadas.

Seguindo o regimento de aprovação nos componentes da universidade, o estudante será considerado aprovado se obtiver 60%, no mínimo, de cumprimento das atividades propostas. Estes valores percentuais correspondem ao valor numérico, ou seja, 60% de cumprimento total das atividades corresponderá à nota 6,0 (seis), e assim por diante.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRITES, Branca; TESSLER, Elida. **O meio como ponto zero: metodologia da pesquisa em artes plásticas**. Porto Alegre: Editora da Universidade/UFRGS, 2002.

GAMBOA, Silvio Ancízar Sanchez **Pesquisa qualitativa: superando tecnicismos e falsos dualismos**. Contrapontos - volume 3 - n. 3 - p. 393-405 - Itajaí, set./dez. 2003. Disponível em: <http://www6.univali.br/seer/index.php/rc/article/viewFile/735/586>.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ZAMBONI, Silvio. **A pesquisa em arte. Um paralelo entre arte e ciência**. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, Maria Cecilia Maringoni de. **Construindo o saber: metodologia científica: fundamentos e técnicas**. 19. ed. Campinas: Papirus, 2008

DEMO, Pedro. **Introdução a metodologia da ciência**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

GAMBOA, Silvio Ancízar Sanchez. **Pesquisa em Educação: métodos e epistemologias**. Chapecó, SC: Argos, 2007.

RANGEL, Sonia. Trajeto Criativo. Lauro de Fretas, BA: Slisluna, 2015.

REY, Sandra. **Da prática à teoria: três instâncias metodológicas sobre a pesquisa em artes visuais**. Porto Arte, Porto Alegre: Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais-UFRGS, n.13, v.7, 1996.

SALLES, Cecília. **Gesto inacabado: processo de criação artística**. 2. ed. São Paulo: Annablume, 2006.

CATTANI, Icléia Borsa. **Arte contemporânea: o lugar da pesquisa** . In: BRITES, Blanca; TESLLER, Élida (org.). **O meio como ponto zero** : metodologia da pesquisa em artes plásticas. Porto Alegre: UFRGS, 2002, p. 35-50. Disponível em: https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/206759/000321973.pdf?sequence=1

RAMOS, Nuno. **Escritos de artista** . In: **ARS** , ano 15, nº 31, 2017. Disponível em: http://www.revistas.usp.br/ars/article/view/141130/136673

REY, Sandra. **10 Apontamentos sobre Arte Contemporânea e Pesquisa** . Revista VIS Janeiro/Junho de 2008, Ano 7, n.1. p.68-72.

_____. **Por uma abordagem metodológica da pesquisa em Artes Visuais** . In: BRITES, Blanca; TESLLER, Élida (org.). **O meio como ponto zero** : metodologia da pesquisa em artes plásticas. Porto Alegre: UFRGS, 2002, p. 123-140. Disponível em: https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/206759/000321973.pdf?sequence=1

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
02/07	FERIADO	--	--
09/07	Apresentação do curso; A pesquisa em arte e sobre arte	Atividade assíncrona sobre temas para pesquisa postada no SIGAA	4h
16/07	Por uma abordagem metodológica da pesquisa em Artes Visuais (Sandra Rey)	Atividade assíncrona- elaborar um resumo sobre o texto e enviar por e-mail	4h
23/07	Pesquisa em Arte: Um paralelo entre arte e ciência (Zamboni)	Atividade assíncrona: estratégia de aprendizado ativo através dos slides colaborativos no Google drive	4h
30/07	O meio como ponto zero: metodologia de pesquisa em artes plásticas(TESSLER. E BRITTES)	Atividade assíncrona no SIGAA: leitura dirigida	4h
06/08	Coleta de dados: organização e manutenção	Atividade assíncrona: Questionário-roteiro para elaboração de projeto de pesquisa	5h
13/08	Estruturação e escrita dos elementos essenciais: delimitação do tema; levantamento bibliográfico	Atividade assíncrona: orientação do questionário-roteiro para elaboração de projeto de pesquisa	4h
20/08	Estruturação e escrita dos elementos essenciais: formulação do problema/hipótese ou	Atividade assíncrona: orientação do questionário-roteiro para elaboração de projeto de pesquisa	5h

	pressupostos em artes		
27/08	Elaboração de anteprojeto e projeto final	Aula síncrona através do Google mett	4h
03/09	Elaboração de anteprojeto e projeto final	Atividade síncrona de orientação individual através de Whtas App / Google Meet	5h
10/09	Elaboração de anteprojeto e projeto final	Atividade síncrona de orientação individual através de Whtas App / Google Meet	5h
17/09	Elaboração de anteprojeto e projeto final	Atividade síncrona de orientação individual através de Whtas App / Google Meet	5h
24/09	Avaliação final, apresentação de projetos	Atividade síncrona de orientação individual através de Whtas App / Google Meet	5h
01/10	Avaliação final, apresentação de projetos	Apresentação dos projetos na aula síncrona através do Google meet; Envio do projeto final por e-mail	4h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: _MARIA CRISTINA DE SANTANA MELO___Assinatura: _____

Titulação:__DOUTORANDA EM ARTES VISUAIS___ Em exercício na UFRB desde: __01/_03__/__21_

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologaçãoem Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do XXXXX**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH 920	TÓPICOS ESPECIAIS EM TÉCNICAS E PROCESSOS ARTÍSTICOS VII

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2020.2	15

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
34	34		68	28	40

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Abordagem variada no campo das Artes Visuais objetivando o aprofundamento prático e teórico dos processos artísticos, suas técnicas, procedimentos, materiais e suportes, a depender do tema proposto pelo docente ministrante.

PORTFÓLIO: ORGANIZAÇÃO, SISTEMATIZAÇÃO E COMPREENSÃO DE PROCESSOS CRIATIVOS.

Propõe-se uma abordagem sobre a gênese do processo criativo e as várias questões que orbitam, regem e impactam a prática do artista no sistema da arte, a partir da construção de portfólio, um dispositivo que condensa design, imagens e textos para dar corpo ao trabalho e à trajetória da pesquisa artística.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Organizar, sistematizar e compreender o processo de criação pessoal através da elaboração de portfólio.

Objetivos Específicos:

- Refletir sobre o papel da universidade na formação artística do estudante;
- Compreender o funcionamento do sistema das artes e seus caminhos para inserção do artista no campo do trabalho;
- Investigar dispositivos-suportes variados para compreender o trajeto criativo.
- Observar cruzamentos de matrizes que poderiam ser definidas como formas de armazenamento de dados;
- Desenvolver exercícios de criação para criar um portfolio, a partir de diferentes dispositivos e suportes;
- Dialogar, examinar, criticar e organizar a obra em processo;

- Desenvolver conceitos/poéticas para a elaboração de um portfolio, a partir da produção artística pessoal.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo Introdutório

- Reflexão: "O que significa, hoje, ser artista e o que se espera da formação do artista?" (Sandra Rey)
- O artista e o sistema da arte:
  - As 3 dimensões do sistema da arte
  - As dinâmicas do sistema da arte
  - Agentes do sistema da arte
  - Plataformas do sistema da arte

Módulo Práticas de Sistematização

- Organização, sistematização e compreensão de processos criativos
- Questões de pesquisa: Como pensar a obra como pesquisa dentro dos critérios acadêmicos? Para onde olha nosso trabalho? O que ele olha? Como olhar para o assunto que temos a desenvolver? De onde olhá-lo? Como escolher as nossas referências?
- Exercício de investigação de processo:
  - Coleta e seleção de trabalhos pessoais já executados/apresentados;
- Exercício de Documentos de percurso/coleta de dados a partir de dispositivos de registros de processo:
  - Cadernos de anotações
  - Livro de artista
  - Cartografias pensantes e Expansões associativas: anotações e ampliação das ideias
    - Rascunhos, roteiros, esboços, plantas, maquetes, copiões, ensaios, story-boards e croquis;
- Exercício ATLAS (Gerard Richter): método de organização e apresentação da produção pessoal

Módulo Portfólio

- **Elaboração**
  - Apresentação da produção: elaboração de textos autorais
  - Currículo e minibiografia: estrutura e conteúdo
  - Construção do portfólio:
    - Conceituação
    - Estrutura
    - Cronologia
    - Suportes
    - Registros fotográficos
    - Formato
    - Design

METODOLOGIA

O componente será ministrado de forma remota, e toda a estrutura, fluxo de atividades e materiais didáticos estarão organizados plataforma SIGAA. Para as atividades pedagógicas, os meios e plataformas serão diversificadas.

O curso será desenvolvido com leituras e discussões de textos, levantamento iconográfico e bibliográfico; criação e realização de um portfólio, onde a investigação terá como ponto de partida a produção artística do estudante. Desenvolver-se-á na forma de atividades síncronas e assíncronas, apresentando pesquisas na sistematização, organização e apresentação do trajeto criativo de cada participante. Atividades assíncronas são aquelas atividades desenvolvidas ao longo do curso que poderão ser realizadas em qualquer horário, de acordo com a organização do estudante; atividades síncronas são aquelas que serão realizadas com a participação do estudante e do professor no mesmo instante e no mesmo ambiente virtual. Assim sendo, ambos devem se conectar no mesmo momento e interagir entre si de alguma forma para concluírem o objetivo da aula.

As atividades assíncronas terão datas pré-fixadas para entrega. Os trabalhos dos estudantes serão desenvolvidos sob orientação do professor com a participação e comentários dos colegas. As técnicas de ensino empregadas serão as seguintes:

• Das atividades síncronas: aula dialogada (online), chat, Live e orientação individualizada por Whatsapp;

• Das atividades assíncronas: estudo dirigido, vídeos documentários, prática de ateliê, orientação individual e avaliação. As plataformas SIGAA, e-mail e chats Whatsapp serão utilizados de acordo com os tipos de atividades que serão desenvolvidas ao longo do curso, diversificando diferentes estilos de aprendizagem e ao mesmo tempo levando em conta os diferentes perfis dos estudantes, seus elementos biológicos, culturais e sociais, ao procurar adequá-lós à realidade da turma. Como o curso é totalmente remoto, a construção do conhecimento dar-se-á de forma colaborativa e participativa com os estudantes, quando os mesmos deverão produzir e discutir conteúdos relativos ao tema, assim como sugerir meios de interação e produção de conhecimento, assumindo o protagonismo na construção da relação ensino-aprendizagem. A aferição da carga horária das atividades assíncronas cumprida pelos estudantes se efetivará pela realização dos exercícios, leituras, pesquisa e demais propostas constantes nos módulos do curso. A carga horária será assim distribuída em 28horas para as atividades síncronas e 40 horas para as atividades assíncronas (cujas datas de entrega estarão vinculadas à programação).

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A fim de se alcançar os objetivos previstos e o desenvolvimento das competências desejadas nos estudantes no modelo remoto de ensino, o processo de avaliação será contínuo, de acordo com os seguintes dimensões: 1) Avaliação pelo cumprimento da sequência didática; 2) Avaliação de acordo com a execução dos recursos didáticos e; 3) Instrumentos de avaliação.

A partir destas três dimensões pretende-se obter dos estudantes uma análise crítica sobre os resultados esperados do curso, a eficácia dos instrumentos avaliativos utilizados e análise crítica dos resultados da avaliação de satisfação dos estudantes.

A carga horária destinada para cada atividade, síncrona ou assíncrona, se converterá em nota de avaliação tanto pela frequência dos estudantes nas atividades síncronas, quanto pela produtividade das atividades assíncronas realizadas. Cada atividade terá uma pontuação, cuja soma totalizará a nota final, que corresponderá à percentagem das atividades e frequências alcançadas.

Seguindo o regimento de aprovação nos componentes da universidade, o estudante será considerado aprovado se obtiver 60%, no mínimo, de cumprimento das atividades propostas. Estes valores percentuais correspondem ao valor numérico, ou seja, 60% de cumprimento total das atividades corresponderá à nota 6,0 (seis), e assim por diante. A avaliação será processual e levará em consideração os seguintes aspectos: assiduidade nas aulas síncronas, participação, pontualidade nos prazos de entrega das atividades. São as seguintes avaliações propostas:

1. Mapa mental do texto “O que significa, hoje, ser artista e o que se espera da formação do artista?” (Sandra Rey)
2. Exercício de investigação de processo
3. Exercício de coleta de dados a partir de dispositivos de registros de processo
4. Exercício ATLAS
5. Portfólio (estrutura completa)

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA DO COMPONENTE CURRICULAR

INSTITUTO ITAÚ CULTURAL**. Trilhas do desejo: a arte visual brasileira.** São Paulo: SENAC, 2009. 379.

OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processos de criação**. 23. ed. Rio de Janeiro: Imago, 2008.

SALLES, Cecilia Almeida. **Gesto inacabado: processo de criação artística**. 5. ed. São Paulo:

Annablume, 2011. 171 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR DO COMPONENTE CURRICULAR

BIENAL DE SÃO PAULO, 29, 2009. Catálogo da 29ª Bienal de São Paulo: Há sempre um corpo de mar para um homem navegar. São Paulo: Fundação Bienal de São Paulo, 2010.

MORIN, France. **A quietude da terra: vida cotidiana, arte contemporânea e Projeto Axé**. The quiet in the land: everyday life, contemporary art and Projeto Axé. Salvador: Museu de Arte Moderna da Bahia, 2000. 259 p.

MOULIN, Fabíola; DRUMMOND, Marconi. **Bolsa Pampulha 2007-2008: 29º Salão Nacional de Arte de Belo Horizonte**. Belo Horizonte: Museu de Arte de Belo Horizonte, 2009. 195p.

SALLES, Cecilia Almeida. **Redes da criação: construção da obra de arte**. 2. ed. São Paulo: Horizonte, 2008. 176 p.

OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processos de criação**. 23. ed. Rio de Janeiro: Imago, 2008. 186p.

OUTRAS INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

ALBUQUERQUE, Fernanda; MONTEIRO, Matias**. Portfólio. Ideias para pensar a organização e apresentação do trabalho de arte.** Instituto Tomie Ohtake. 5ª edição do Prêmio Energias na Arte, organizado pelo Instituto Tomie Ohtake com patrocínio da EDP e Instituto EDP. Disponível em: https://www.institutotomieohtake.org.br/media/premios/EDP/premioenergiasnaarte-portfolio.pdf

BAUDRILLARD, Jean. **A sociedade de consumo**. Lisboa, PO: Edições 70, 2007. 213 p.

GUIA DO ARTISTA VISUAL: INSERÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO. Ministério da Cultura. Governo Federal do Brasil. Disponível em: https://ocupearte.com.br/wp-content/uploads/2020/03/Guia-do-Artista-Visual.pdf

REY, Sandra. **O que significa, hoje, ser artista e o que se espera da formação do artista?** In. MARCELINA. Revista do Mestrado em Artes Visuais da Faculdade Santa Marcelina. Ano 3, v. 4 (1.sem. 2010). São Paulo: FASM, 2010. p. 16-28.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1 28/06	MÓDULO INTRODUTÓRIO • Apresentação do plano de curso • Reflexão: "O que significa, hoje, ser artista e o que se espera da formação do artista?" (Sandra Rey)	Aula síncrona pela plataforma Google Meet Atividade assíncrona: **mapa mental** do texto de Sandra Rey	02 horas 02 horas

2
05/07
	MÓDULO INTRODUTÓRIO
	• O artista e o sistema da arte:
	  - As 3 dimensões do sistema da arte
	  - As dinâmicas do sistema da arte
		Aula síncrona pela plataforma Google Meet
		
		Atividade assíncrona: instruções no SIGAA
			02 horas
			
			02 horas

3
12/07
	MÓDULO INTRODUTÓRIO
	• O artista e o sistema da arte:
	  Agentes do sistema da arte
	  Plataformas do sistema da arte
		Aula síncrona pelo Google Meet
		
		Atividade assíncrona instruções no SIGAA
			02 horas
			
			04 horas

4 19/07	MÓDULO PRÁTICAS DE SISTEMATIZAÇÃO • Organização, sistematização e compreensão de processos criativos • Questões de pesquisa: Como pensar a obra como pesquisa dentro dos critérios acadêmicos? Para onde olha nosso trabalho? O que ele olha? Como olhar para o assunto que temos a desenvolver? De onde olhá-lo? Como escolher as nossas referências?	Aula síncrona pelo Google Meet "Trajeto com tendência" - Cecília Salles Atividade assíncrona: instruções no SIGAA	02 horas 04 horas
5 26/07	MÓDULO PRÁTICAS DE SISTEMATIZAÇÃO • Exercício de investigação de processo: Coleta e seleção de trabalhos pessoais já executados/apresentados;	Aula síncrona pelo Google meet Atividade assíncrona Exercício de investigação de processo: coleta/seleção de trabalhos pessoais	02 horas 04 horas

6
02/08
	MÓDULO PRÁTICAS DE SISTEMATIZAÇÃO
	• Exercício de coleta de dados a partir de dispositivos de registros de processo:
	  Cadernos de anotações
	  Livro de artista
	  Cartografias pensantes e Expansões associativas: anotações e ampliação das ideias
	  Rascunhos, roteiros, esboços, plantas, maquetes, copiões, ensaios, story-boards e croquis;
		Aula síncrona pelo Google Meet
		
		Atividade assíncrona: instruções no SIGAA
			02 horas
			
			04 horas

7 09/08	MÓDULO PRÁTICAS DE SISTEMATIZAÇÃO • Exercício ATLAS (Gerard Richter): método de organização e apresentação da produção pessoal	Aula síncrona: aula pelo Google Meet Atividade assíncrona: enunciado do exercício no SIGAA	2 horas 4 horas
8	MÓDULO PORTFÓLIO • **Elaboração**	Aula síncrona pelo Google meet	2 horas

16/08	✚ Apresentação da produção: elaboração de textos autorais ✚ Currículo e minibiografia: estrutura e conteúdo ✚ Construção do portfólio: o Conceituação o Estrutura o Cronologia o Suportes o Registros fotográficos o Formato o Design	Atividade assíncrona: instruções no SIGAA	4 horas
9 23/08	MÓDULO PORTFÓLIO • **Elaboração**	Orientação síncrona pelo Google meet/WhatsApp Atividade assíncrona: elaboração do portfólio	02 horas 03 horas
10 30/08	MÓDULO PORTFÓLIO • **Elaboração**	Orientação síncrona pelo Google meet/WhatsApp Atividade assíncrona: elaboração do portfólio	02 horas 03 horas
11 06/09	MÓDULO PORTFÓLIO • **Elaboração**	Orientação síncrona pelo Google meet/WhatsApp Atividade assíncrona: elaboração do portfólio	02 horas 03 horas
12 13/09	MÓDULO PORTFÓLIO • **Elaboração**	Orientação síncrona pelo Google meet/WhatsApp Atividade assíncrona: elaboração do portfólio	02 horas 03 horas
13 20/09	MÓDULO PORTFÓLIO • Apresentação final dos trabalhos	Aula síncrona pelo Google meet	02 horas
14 27/09	MÓDULO PORTFÓLIO • Apresentação final dos trabalhos	Aula síncrona pelo Google meet	02 horas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE	
Nome: Antonio Carlos de Almeida Portela	Assinatura: 
Titulação: Doutor	Em exercício na UFRB desde: 01/09/2010

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**Bacharelado em Artes Visuais**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH 582	Teoria, curadoria e crítica da arte

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2020	2	25

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
68			68	**SÍNCRONAS**	**ASSÍNCRONAS**
				28h	**40h**

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

As principais correntes teóricas que balizaram a produção artística na história e crítica da arte ocidental.

OBJETIVOS

Geral: Apresentar e analisar principais questões teóricas, bem como o papel da crítica e da curadoria de arte na historiografia da arte, focando sobretudo nos desdobramentos modernos e contemporâneos.

Específicos: Apresentar as principais correntes de teorias da arte, seu desdobramento em crítica e sua relação com obras e contexto histórico;

Analisar e discutir a conformação de cânones artísticos;

Apresentar e refletir sobre o papel da curadoria de arte;

Apresentar ferramentas para experiência da escrita da crítica de arte (descrição, interpretação e julgamento de obras artísticas) em articulação com a prática artística; Proporcionar a experiência de elaborar um projeto curatorial em dialogo com a prática artística

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

l. Revisão sobre teorias e crítica da arte, sua relação com outros campos de saber e com a história (escritos sobre arte; teorias clássicas; teoria modernista; teoria pós-modernista/pós-estruturalismo; teoria feminista e *queer*; teoria multiculturalista, pós-colonial, decolonial e demandas de restituição – arte "global")
2. A teoria e crítica de arte no Brasil
2. Escrever uma crítica de arte: descrever, interpretar e julgar
3. Refletir sobre o papel da curadoria em arte, história das exposições e curadoria
4. Desenvolver um projeto curatorial
5. A pesquisa em teoria, crítica e curadoria no campo das artes.

METODOLOGIA

Todo conteúdo do curso, explicações, calendário de atividades, bem como materiais e textos estarão disponibilizados no google classroom (link e tutorial de acesso serão devidamente enviados por e-mail). As aulas síncronas semanais de duração de 2h serão realizadas através do google meet em aulas dialogadas a partir das análises de imagens e leitura de textos. As atividades assíncronas serão compostas por leitura de textos e artigos, vídeo aulas, filmes, podcasts, questionários, também serão utilizadas. Também teremos um fórum de debate no google classroom para postagem de discussões. Os estudantes devem eleborar no decorrer do curso um texto de crítica de arte e um projeto curatorial conforme roteiro que será disponibilizado, haverá interação entre estudantes e professores no decorrer do processo através da plataforma do google sala de aula.
As atividades assíncronas (leituras, vídeos questionários e outros) totalizarão 3h30 por semana para atividade discente. Tais encontros síncronos serão gravados e disponibilizados na plataforma, caso os estudantes tenham limitações ou problemas de acesso à internet e outros contratempos. Enfatizaremos metodologias participativas e colaborativas. As possibilidades de interação se adaptarão no curso conforme a disponibilidade e acesso dos estudantes, buscando melhor atender as necessidades da turma e dos estudantes. Haverá também criação de grupo do WhatsApp para dúvidas e conversas. A presença e o registro das ações e atividades ocorrerão através do SIGAA pela docente.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação formativa ocorrerá através da participação do fórum, resenha, questionários de forma continuada nos diferentes módulos.
- Participação no fórum - Peso 3
- Artigo: crítica de arte - Peso 4
- Projeto Curatorial - Peso 3

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

ARGAN, Giulio Carlo. **Arte e crítica de arte.** Lisboa: Editorial Estampa, 1988.

CAUQUELIN, Anne. **Teorias da arte.** São Paulo: Martins Fontes, 2005. (Todas as artes).

RAMOS, Alexandre Dias (Org.). **Sobre o ofício do curador.** Porto Alegre, RS: Zouk, 2010. (Arte: ensaios e documentos; 2).

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

CHAIMOVICH, Felipe (Org.). **Grupo de estudos de curadoria do Museu de Arte Moderna de São Paulo**. São Paulo: Museu de Arte Moderna de São Paulo, 2008.

FERREIRA, Gloria; MELLO, Cecilia Cotrim de (Orgs.). **Clement Greenberg e o debate crítico.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.

GONÇALVES, Lisbeth Rebollo; FABRIS, Annateresa (Orgs.). **Os lugares da crítica de arte.** São Paulo: ABCA: Imprensa Oficial do Estado, 2005. (Critica de arte; 2).

OBRIST, Hans Ulrich. **Uma breve historia da curadoria.** São Paulo: BEI Comunicação, 2010.

VENTURI, Lionello. **História da Crítica de Arte.** Lisboa: Edições 70, 1998.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
29/06	Apresentação do programa do curso, metodologia, avaliação e bibliografia. Introdução : teorias da arte, imagem e cultura visual	Primeiro encontro síncrono (google meeting - 2h) para apresentação do curso, plataformas, metodologias, agenda de atividades. Introduzir questões sobre a imagem, teoria da arte e cultura visual [encontro será gravado e disponibilizado em plataforma]	Síncrono - 2h Além do encontro síncrono, estudantes devem realizar atividades assíncronas (3h) acessando a plataforma para a leitura de texto, assistir vídeos aulas introdutórias e interagir no fórum. Responder questionário inicial. Ler "Introdução e cap sobre Platão e Aristóteles" de Anne Couquelin - exercício 1 - descrever uma imagem - atividade no google sala de aula
06/07	Imagem, mimese	Aula dialogada a partir de imagens e leitura de "Introdução e cap sobre Platão e Aristóteles" de Anne Couquelin, diálogos de Platão e trecho de "Herança da Coruja" de Chris Marker. Além do encontro síncrono, estudantes devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, assistir vídeos sugeridos e interagir no fórum	Síncrono - 2h Atividades assíncronas (3h) Ler "Modos de ver" de .John Berger/ Teorias estéticas. - exercício 2 - comentar texto de descrição de imagem de colega
13/07	Modos de ver	Aula dialogada a partir de imagens e leitura de " Modos de ver" de John Berger. Além do encontro síncrono, estudantes devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, assistir vídeos sugeridos e interagir no fórum	Síncrono - 2h Atividades assíncronas (3h) Ler "Iconografia e Iconologia: uma introdução ao estudo da arte da Renascença" de Panofsky - exercício 3 - descrever novamente imagem a partir dos comentários do colega

20/07	Iconologia - Panofsky	Aula dialogada a partir de imagens e leitura de "Iconografia e Iconologia: uma introdução ao estudo da arte da Renascença" de Panofsky. Discussão sobre descrição da imagem. Além do encontro síncrono, estudantes devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, assistir vídeos sugeridos e interagir no fórum	Síncrono - 2h Atividades assíncronas (3h) Ler "Conceitos Fundamentais da História da Arte " de Wölfflin - exercício 4 - análise da imagem partir de roteiro disponível no google sala de aula
27/07	Conceitos Fundamentais da História da Arte - Wölfflin	Aula dialogada a partir de imagens e leitura de "Conceitos Fundamentais da História da Arte " de Wölfflin. Além do encontro síncrono, estudantes devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, assistir vídeos sugeridos e interagir no fórum	Síncrono - 2h Atividades assíncronas (3h) Ler textos designados sobre pintura moderna de Clement Greenberg - exercício 5 - comentar análise de imagem de colega no google sala de aula (critérios no roteiro).
03/08	Modernismo e formalismo de Greenberg	Aula dialogada a partir de imagens e leitura de textos sobre a pintura moderna de Clement Greenberg. Além do encontro síncrono, estudantes devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, assistir vídeos sugeridos e interagir no fórum	Síncrono - 2h Atividades assíncronas (3h) Ler "A modernidade e os espaços de feminilidade" de Griselda Pollock e "Por que não houve grandes mulheres artistas?" de Linda Nochlin. Exercício 6 - reescrever análise da imagem a partir dos comentários e sugestões do colega.
10/08	Críticas ao modernismo - teoria feminista na história e crítica de arte	Aula dialogada a partir de imagens e leitura de "A modernidade e os espaços de feminilidade" de Griselda Pollock e "Por que não houve grandes mulheres artistas?" de Linda Nochlin. Além do encontro síncrono, estudantes devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, assistir vídeos sugeridos e interagir no fórum	Síncrono - 2h Atividades assíncronas (3h) Ler "Curadoria como historicidade viva" de Cauê Alves, "Escolhas e experiências" de Glória Ferreira e "Montagem de exposições de arte: dos Salões de Paris ao MOMA" de Rejane Cintrão. Exercício 6 - elaborar primeira versão de crítica de arte.

17/08	Curadoria	Aula dialogada a partir de imagens e leitura de Ler "Curadoria como historicidade viva" de Cauê Alves, "Escolhas e experiências" de Glória Ferreira e e "Montagem de exposições de arte: dos Salões de Paris ao MOMA" de Rejane Cintrão. Além do encontro síncrono, estudantes devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, assistir vídeos sugeridos e interagir no fórum	Síncrono - 2h Atividades assíncronas (3h) Ler "Pós-modernidade e Sociedade de Consumo" de Frederic Jameson. Exercício 7 - comentar crítica de arte de colega
24/08	Pós-modernidade	Aula dialogada a partir de imagens e leitura de "Pós-modernidade e Sociedade de Consumo" de Frederic Jameson. Debate sobre o texto de crítica de arte em produção. Além do encontro síncrono, estudantes devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, assistir vídeos sugeridos e interagir no fórum	Síncrono - 2h Atividades assíncronas (3h) Ler "Uma breve história dos estudos decolarias" de Pablo Quintero, Patricia Figueira e Paz Concha Ezalde. Exercício 8 - Reescrever texto de crítica de arte. Exercício 8 - Finalizar texto de crítica de arte
31/08	Pós-colonial e dxcolonial nas artes	Aula dialogada a partir de imagens e leitura de "Uma breve história dos estudos decolarias" de Pablo Quintero, Patricia Figueira e Paz Concha Ezalde. Debate sobre o texto de crítica de arte em produção. Além do encontro síncrono, estudantes devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, assistir vídeos sugeridos e interagir no fórum	Síncrono - 2h Atividades assíncronas (3h) Ler "A rede de Vogel: armadilhas como obras de arte e obras de arte como armadilhas" de Alfred Gell e "O artista como etnógrafo" de Hal Foster. Exercício 9 - iniciar elaboração de projeto curatorial conforme roteiro - Pesquisa de exposições e curadoria

14/09	Arte e artefato/ hierarquias e questões	Aula dialogada a partir de imagens e leitura de "A rede de Vogel: armadilhas como obras de arte e obras de arte como armadilhas" de Alfred Gell e "O artista como etnógrafo" de Hal Foster. Debate sobre projeto de curadoria e pesquisa. Além do encontro síncrono, estudantes devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, assistir vídeos sugeridos e interagir no fórum	Síncrono - 2h Atividades assíncronas (3h) Ler "A história das histórias das exposições" de Pablo La Fuente, "Anotações para pesquisa - história das exposições e a disseminação do cubo branco como modelo neutro a partir do MoMA de NY" de Mirtes Marins de Oliveira, "3a Bienal da Bahia: refazendo tudo" de Fernando Oliva. Exercício 10 - projeto de curadoria - desenvolvimento a partir de roteiro
21/09	História das exposições/ Curadoria e montagem	Aula dialogada a partir de imagens e leitura de "A história das histórias das exposições" de Pablo La Fuente, "Anotações para pesquisa - história das exposições e a disseminação do cubo branco como modelo neutro a partir do MoMA de NY" de Mirtes Marins de Oliveira, "3a Bienal da Bahia: refazendo tudo" de Fernando Oliva. Debate sobre projeto de curadoria e pesquisa. Além do encontro síncrono, estudantes devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, assistir vídeos sugeridos e interagir no fórum	Síncrono - 2h Atividades assíncronas (3h) Ler cap 0, 1 e 2 de " Relatório sobre a restituição do patrimônio cultural africano - em direção a uma nova ética relacional" de Felwine Sarr e Bénédicte Savoy. Exercício 11 - montar uma exposição no seu quarto partir do projeto e registrar
28/09	Restituição, descolonização de museus e a queda dos monumentos	Aula dialogada a partir de imagens e leitura de cap 0, 1 e 2 de " Relatório sobre a restituição do patrimônio cultural africano - em direção a uma nova ética relacional" de Felwine Sarr e Bénédicte Savoy. Debate sobre projeto de curadoria e exposição. Além do encontro síncrono, estudantes devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, assistir vídeos sugeridos e interagir no fórum	Síncrono - 2h Atividades assíncronas (3h) Finalizar projeto curatorial e entregar projeto e registro da exposição.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.2

[redacted]

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**19/05/2021**

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
Centro de Artes Humanidades e Letras	**Bacharelado em Artes Visuais**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH577	Projetos em Artemídia I

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2020	2	12

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
34	34		68h	28h	40h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Laboratório de criação e programação de imagens sequenciais. Pesquisa e desenvolvimento das técnicas de criação do desenho animado. Iniciação aos estudos de arqueologia dos objetos de animação e prática dos princípios básicos da arte sequencial.

OBJETIVOS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

METODOLOGIA

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

LUCENA JUNIOR, Alberto. **Arte da animação**: técnica e estética através da história. São Paulo: Editora Senac SP. 2002.
WIEDEMANN, Julius. **Animation Now!** Londres: Taschen. 2007.
HIFFMAN, Daniel. **Learning Processing**: A Beginner's Guide to Programming Images, Animation, and Interaction. San Francisco: Morgan Kaufmann. 2008. ISBN-13: 978-0262182621

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

WILLIAMS, Richard. **Animator's Survival Kit, The**: A Manual of Methods, Principles and Formulas. Farrar Straus & Giro.
ROBERTS, Steve. **Character Animation Fundamentals.** Amsterdam: Elsevier Science. 2011. ISBN-13: 9780240522272
NOBLE, Joshua. **Programming Interactivity.** Cambridge: O'Reilly. 2009. ISBN-13: 9780596154141
FRY, Ben; REAS, Casey. **Processing**: A Programming Handbook for Visual Designers and Artists. Cambridge: The MIT Press. 2007. ISBN-13: 978-0262182621

Outras Indicações Bibliográficas

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO ( )
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**_____/_____/_____**

_____
Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	**_____/_____/_____**

_____
Presidente do Conselho Diretor do XXXXX

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**Bacharelado em Artes Visuais**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH581	Projeto em Artemidia II

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2020	2020.2	12

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**x**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
34	34	-	68	28 horas	40 horas

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Laboratório de estudos e práticas em computação física. Conceitos básicos sobre eletrônica e circuitos elétricos. Conhecimentos gerais sobre os componentes eletrônicos e prototipagem em sala de aula. Estudos sobre lixo eletrônico e aproveitamento de sucatas e tecnologias consideradas obsoletas para criação de interfaces interativas. Estudos e práticas com microcontroladores, sensores e com a finalidade de realizar instalações interativas.

OBJETIVOS

- Conhecer e ampliar repertório sobre projetos de sistemas interativos para o uso na arte;
-Entender princípios básicos da computação física e eletrônica;
-Realizar experimentações práticas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1) Computadores e suas interfaces de comunicação:
   - Apresentação de conceitos e projetos de vestimentas, objetos sonoros e instalações artísticas interativas,
   - Interfaces fisicas
   - Interfaces gráficas

2) Introdução ao simulador virtual de Arduino (Tinkercad)

3) Modificação de artefatos
   - Como conectar objetos distintos, recombinações e reutilizações para fins artísticos.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, exibição de vídeos e filmes, pesquisas, estudo dirigido e realização de atividades práticas síncronas e assíncronas.

Tratando-se ensino remoto, alguns atividades serão adaptadas:

1- Apresentação de projetos artísticos;

Exemplo: Programação em arduino via site Tinkercad.

2 - Palestras contarão com a colaboração de convidados também via web.

Utilizaremos metodologias ativas, colaborativas e participativas, como a aprendizagem baseada em problemas (PBL) e estudo de caso.

Atividades síncronas permitem o diálogo em tempo real, como exemplo: aula dialogada, seminários apresentados pelos estudantes, chats.

Atividades assíncronas possibilitam o diálogo em tempos diferentes, a exemplo de: fórum de discussão, estudo dirigido, pesquisa, trabalhos em grupo, resolução de problemas, estudo de caso, produção de textos colaborativos pelos estudantes, mapas conceituais e produções artísticas.

A frequência nas atividades assíncronas será aferida pela produção dos estudantes nas atividades solicitadas, computando-se uma carga horária para cada uma delas. Este aspecto será registrado no cronograma de atividades a seguir.

Serão utilizadas as plataformas Turma virtual do SIGAA, Google Sala de Aula, Google Meet, assim como os aplicativos WhatsApp, Telegram, Gmail e Cmaps.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação formativa, com participação nos encontros síncronos e realização das atividades propostas.
Avaliação somativa, com a entrega dos trabalhos nas datas previstas.

Avaliação I – Seminário sobre interfaces interativas, a ser definido em classe

Avaliação II – Desenvolvimento de interface interativa

REFERÊNCIAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MCROBERTS, Michel: **Arduino básico.** São Paulo: Novatec, 2011.

BANZ, Massimo. **Primeiros passos com o Arduino.** São Paulo: Novatec, 2011.

SILVEIRA, João Alexandre da. **Experimentos com o arduino.** São Paulo: Editoral Ensino Profissional, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

IGOE, Tom. **Making Things Talk:** Pratical Methods for Connecting Physical Objects. Editora O'Reilly Media, 2007.

KARVINEN, Kimmo. **Make Arduino Bots and Gadgets**. Editora O'Reilly & Assoc., 2010

LUCIFREDI, Federico. **Sensor Interfaces for Arduino-Importing the Universe**. Editora O'Reilly & Assoc., 2012.

NUNES, Fabio Oliveira. **CTRL+ART+DEL**: disturbios em arte e tecnologia. São Paulo: Perspectiva, 2011.

DOMINGUES, Diana (Org.). **A arte no século XXI**: a humanização das tecnologias. São Paulo: UNESP, 1997.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE

1ª Semana: 28/06/2021 a 2/07/2021	Apresentação docente e discentes Apresentação do plano de curso/ metodologia/ ferramentas/ avaliação Indicação de referências bibliográficas/ sites	Atividades síncronas: · Encontro/aula via Google Meet -1h30 · Pesquisa orientada via grupo do WhatsApp – 2h · Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h30	Síncronas – 1h30 Assíncronas – 3h30
2ª Semana: 5/07/2021 a 9/07/2021	Tema: Interface gráfica e fisica Aprofundamento das pesquisas e desenvolvimento de atividades acerca do referido tema	Atividades síncronas: · Encontro/aula via Google Meet -1h30 · Pesquisa orientada via grupo do WhatsApp – 2h · Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h30	Síncronas – 1h30 Assíncronas – 3h30
3ª Semana: 12/07/2021 a 16/07/2021	Instalações interativas Aprofundamento das pesquisas e desenvolvimento de atividades acerca do referido tema	Atividades síncronas: · Leituras e fruição de sites relacionados ao tema abordado via Google Meet – 1h30 · Pesquisa orientada via grupo do WhatsApp – 2h · Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h30	Síncronas – 1h30 Assíncronas – 3h30
4ª Semana: 19/07/2021 a 23/07/2021	Tema: objetos sonoros Aprofundamento das pesquisas e desenvolvimento de atividades acerca do referido tema	Atividades síncronas: · Encontro/aula via Google Meet -1h30 Atividades assíncronas: · Pesquisa orientada via grupo do WhatsApp – 2h · Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h30	Síncronas – 1h30 Assíncronas –3h30

5ª Semana: 26/07/2021 a 30/07/2021	Conceitos de vestimentas interativas e exemplos Aprofundamento das pesquisas e desenvolvimento de atividades acerca do referido tema	Atividades síncronas: · Leituras e fruição de sites relacionados ao tema abordado via Google Meet – 1h30 Atividades assíncronas: · Pesquisa orientada via grupo do WhatsApp – 2h · Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h30	Síncronas – 1h30 Assíncronas –3h30
6ª Semana: 2/8/2021 a 6/8/2021	Tema: Introdução ao Arduino (simulação via Tinkercad) Aprofundamento das pesquisas e desenvolvimento de atividades acerca do referido tema	Atividades síncronas: · Encontro/aula via Google Meet -1h30 Atividades assíncronas: · Pesquisa orientada via grupo do WhatsApp – 2h · Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h30	Síncronas – 1h30 Assíncronas –3h30
7ª Semana: 9/8/2021 a 13/8/2021	Tema: Introdução ao Arduino (simulação via Tinkercad) Aprofundamento das pesquisas e desenvolvimento de atividades acerca do referido tema	Atividades síncronas: · Encontro/aula via Google Meet -1h30 Atividades assíncronas: · Pesquisa orientada via grupo do WhatsApp – 2h · Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h30	Síncronas – 1h30 Assíncronas –3h30
8ª Semana 16/8/2021 a 20/8/2021	Tema: Introdução ao Arduino (simulação via Tinkercad)	Atividades síncronas: · Encontro/aula via Google Meet -1h30 Atividades assíncronas: · Pesquisa orientada via grupo do WhatsApp – 2h · Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h30	Síncronas – 1h30 Assíncronas –3h30

9ª Semana 23/8/2021 a 27/8/2021	Laboratório para projeto final	Atividades síncronas: · Trabalho orientado para elaboração e do projeto final via Google Meet – 2h Atividades assíncronas: · Acompanhamento dos projetos em desenvolvimento via grupo do WhatsApp – 2h · Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h	Síncronas – 2h Assíncronas –3h
10ª Semana 30/8/2021 a 3/9/2021	Laboratório para projeto final	Atividades síncronas: · Trabalho orientado para elaboração e do projeto final via Google Meet – 2h Atividades assíncronas: · Acompanhamento dos projetos em desenvolvimento via grupo do WhatsApp – 2h · Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h	Síncronas – 2h Assíncronas –3h
11ª Semana 6/9/2021 a 10/9/2021	Laboratório para projeto final	Atividades síncronas: · Trabalho orientado para elaboração e do projeto final via Google Meet – 2h Atividades assíncronas: · Acompanhamento dos projetos em desenvolvimento via grupo do WhatsApp – 2h · Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h	Síncronas – 2h Assíncronas –3h

12ª Semana 13/9/2021 a 17/9/2021	Apresentação do projeto final	Atividades síncronas: · Trabalho orientado para elaboração e do projeto final via Google Meet – 2h Atividades assíncronas: · Acompanhamento dos projetos em desenvolvimento via grupo do WhatsApp – 2h · Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h	Síncronas – 2h Assíncronas –3h
13ª Semana 20/9/2021 a 24/9/2021	Apresentação do projeto final	Atividades síncronas: · Apresentação do projeto final via Google Meet – 4h	Síncrona – 4h
14ª Semana 27/9/2021 a 2/10/2021	Avaliação e encerramento do semestre	Atividades síncronas: · Avaliação geral via Google Meet – 4h	Síncrona – 4h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Marilei Cátia Fiorelli Assinatura:

Titulação: Doutorado Em exercício na UFRB desde: 17/02/2012

Nome: Andrea Rios May Assinatura:

Titulação: Mestrado Em exercício na UFRB desde: 01/03/2021

NI

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**27/08/2020**
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL)**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**BACHARELADO EM ARTES VISUAIS**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH 586	**ARTE E PATRIMÔNIO**

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2020	2	30

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68			**68**	Aulas expositivas, contextualização e imagens, discussão de questões, comentários sobre filmes e apresentação de Trabalho.	Pesquisa em sites, leitura de textos, atividades escritas, assistência a vídeos.

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Definição do campo artístico/patrimonial. O trabalho e estudo do patrimônio artístico como campo de atuação. Re-apropriação dos diferentes tipos de patrimônio artístico.

OBJETIVOS

O estudante deverá ser capaz de compreender e discutir de forma crítica sobre conceitos de arte, cultura, memória e patrimônio; sobre as relações entre Arte e Patrimônio; deverá conhecer a trajetória da noção e das políticas de salvaguarda do patrimônio cultural, sobretudo no Brasil, discutir sobre a patrimonialização nos museus de arte e apontar referências de como o tema patrimônio está representado na arte contemporânea.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 APRESENTAÇÃO

2 CULTURA/ARTE, MEMÓRIA E PATRIMÔNIO

3 A TRAJETÓRIA DO PATRIMÔNIO: PANORAMA MUNDIAL

4 TRAJETÓRIA DAS POLÍTICAS DE PATRIMÔNIO CULTURAL NO BRASIL: DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO AO PATRIMÔNIO CULTURAL

5 CIDADES HISTÓRICAS E PATRIMÔNIO EDIFICADO

6 MUSEUS e EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

7 INCENTIVOS À NARRATIVA ARTÍSTICA SOBRE PATRIMÔNIO CULTURAL

METODOLOGIA

Serão atividades serão síncronas e assíncronas, a fim de propiciar o estudo do conteúdo, a pesquisa, a reflexão e produção de texto.

Atividades Síncronas – Aulas, pela Plataforma Google Meet, com projeção de vídeos e imagens, discussão de questões, e Seminário.

Atividades Assíncronas – Pesquisa em sites, livros, artigos e vídeos, leitura de textos e atividades escritas.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Atividades escritas individuais (fichamento, resumo), em grupo: Esquema, Seminário; e em dupla: elaboração de texto (educativo sobre objeto de museu).

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

ABREU, Regina; CHAGAS, Mário. **Memória e patrimônio**: ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro: UNI-RIO: FAPERJ: DP&A Editora, 2003.

FONSECA, Maria Cecília Londres. **O Patrimônio em Processo**: Trajetória da Politica Federal de Preservação no Brasil/ Maria Cecília Londres Fonseca. 2 ed. Rio de Janeiro. Editora UFRJ: MinC – IPHAN, 2009.

GONÇALVES, José Reginaldo Santos. **Antropologia dos objetos**: coleções, museus e patrimônios. Rio de Janeiro, 2007.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

CHOAY, Françoise. **A Alegoria do patrimônio**. Trad. Luciano Vieira Machado. São Paulo: Estação Liberdade/ Editora UNESP, 2001.

CAVALCANTI, Maria Laura Viveiros de Castro; FONSECA, Maria Cecília Londres. **Patrimônio imaterial no Brasil:** legislação e políticas estaduais. Brasília (DF): UNESCO, EDUCARTE, 2008.

GONÇALVES, José Reginaldo Santos. **Antropologia dos objetos**: coleções, museus e patrimônios. Rio de Janeiro: MinC/IPHAN, 2007.

INSTITUTO do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. **Cartas Patrimoniais**. 3. ed. rev. aum. Rio de Janeiro: IPHAN, 2004.

LARAIA, Roque de Barros. Um conceito antropológico. 14.ed. Rio de Janeiro: Jorge "Zahar Ed., 2001.
LE GOFF, Jacques, 1924 **História e memória** / Jacques Le Goff; tradução Bernardo Leitão ... [et al.] -- Campinas, SP Editora da UNICAMP, 1990.

Outras Indicações Bibliográficas

ANDRADE, Mário de. **O Turista Aprendiz**. São Paulo: Duas Cidades, Secretaria de Cultura, Ciência e Tecnologia, 1976.

CARVALHO, Claudia Suely Rodrigues de; MUSEU HISTÓRICO NACIONAL (BRASIL). **Um olhar contemporâneo sobre a preservação do patrimônio cultural.** Rio de Janeiro: Museu Histórico Nacional, 2008. 366p. (Livro do Museu Histórico Nacional)
DODEBEI, Vera Lucia Doyle Louzada de Mattos; ABREU, Regina. **E o patrimônio?** Rio de Janeiro: Contra Capa, 2008.

CHUVA, Márcia. Por uma história da noção de patrimônio cultural no Brasil. In: _____(Org.). **Revista do Patrimônio**, Rio de Janeiro, nº 34, 2012.

FUNARI, P. P.; PELEGRINI, S. C**. A. Patrimônio Histórico e Cultural**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2006.

MARTINS, Luciana Conrado Martins. Que público é esse? Formação de públicos de museus e centros culturais. Disponível em: https://www.percebeeduca.com.br/files/uploads/downloads/download_4.pdf Acesso em 15 mai. 2021.

POLLACK, Michael. Memória e Identidade Social**. Estudos Históricos**. Rio de Janeiro, vol. 5, n. 10, 1992, p. 200-212.

POSSAMAI, Zita. Metáforas visuais da cidade. **Revista Urbana**, ano 2, nº 2, 2007, URBANA, ano 2, nº 2, 2007, Dossiê: Cidade, Imagem, História e Interdisciplinaridade. CIEC/UNICAMP.

Sites:
IPAC. Disponível em: http://www.ipac.ba.gov.br/ Acesso em 15 mai. 2021.

IPHAN. Disponível em: http://portal.iphan.gov.br/ Acesso em 15 mai. 2021.

UNESCO Disponível em: http://whc.unesco.org/en Acesso em 15 mai. 2021.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1.ª Semana	APRESENTAÇÃO DO PLANO DE CURSO	Explanação 2h	Leituras e Fichamento de texto LARAIA, Roque. Cultura... 3h
2.ª Semana	CATEGORIAS DA ARTE E CONCEITOS DE CULTURA	Aula dialogada, com discussão de conceitos e caracterizações 2h	Fichamento de texto 3h
3.ª Semana	ARTE E PATRIMÔNIO CULTURAL: ASPECTOS HISTÓRICOS	Aula expositiva participada, com recursos visuais e audiovisuais 2h	Pesquisa em Sites sobre o patrimônio mundial individual ou em dupla, disponibilizando site na aula síncrona – 3h
4.ª Semana	ARTE E PATRIMÔNIO CULTURAL: ASPECTOS DO PATRIMÔNIO MUNDIAL	Apresentação e discussão 2h	Leitura de texto – 3h

5.ª Semana	MEMÓRIA, CONSERVAÇÃO E PRESERVAÇÃO E DO PATRIMÔNIO	Aula expositiva participada, com discussão de texto 2h	POLLACK, Michael. Memória e Identidade Social. Resumo do texto – 3h
6.ª Semana	TRAJETÓRIA DAS POLÍTICAS DE PATRIMÔNIO CULTURAL NO BRASIL	Aula expositiva participada, com recursos visuais 2h	Leitura de textos indicados na bibliografia sobre o tema 3h
7.ª Semana	TRAJETÓRIA DAS POLÍTICAS DE PATRIMÔNIO CULTURAL NO BRASIL	Aula expositiva participada, com recursos visuais 2h	Esquema da trajetória de políticas de Patrimônio cultural no Brasil (dupla) 3h
8.ª Semana	O PATRIMÔNIO EM CENTROS HISTÓRICOS: Cachoeira e outros centros históricos	Aula expositiva participada, com recursos visuais e audiovisuais 2h	Leitura sobre um centro histórico e suas problemáticas para exemplificar na aula 3h
9.ª Semana	BENS CULTURAIS REGISTRADOS PELO IPHAN	Seminário de temas, como: - 1 Círio de Nazaré 2 - Festa do Divino Espírito Santo de Pirenópolis – Goiás - 2 Arte Kusiwa – Pintura Corporal e Arte Gráfica Wajãpi - 3 Renda Irlandesa de Divina Pastora 2h	Fonte de base: Livros http://portal.iphan.gov.br/publicacoes/lista?categoria=22&busca=&pagina=2 3h
10.ª Semana	BENS CULTURAIS REGISTRADOS PELO IPHAN	Continuação do Seminário 4 Ofício das Paneleiras de Goiabeiras - 5 Feira de Caruaru - 6 Samba de Roda do Recôncavo	Leitura: GONÇALVES, José Reginaldo Santos. Antropologia dos objetos... 3h
11.ª Semana	MUSEOLOGIA, PATRIMÔNIO CULTURAL E EDUCAÇÃO	Aula expositiva com imagens Discussão do texto indicado 2h	Elaboração de texto de finalidade educativa em museu (em linguagem adequada) sobre uma peça de museu - dupla 3h
12.ª Semana	MUSEOLOGIA, PATRIMÔNIO CULTURAL E EDUCAÇÃO	Aula expositiva participada Projeção de filmes documentários	Continuação e entrega da Elaboração de texto 3h
13.ª Semana	A NARRATIVA ARTÍSTICA SOBRE O PATRIMÔNIO CULTURAL E ARTÍSTICO	Debate 2h	Leitura de texto indicado: POSSAMAI, Zita. Metáforas visuais da cidade. 3h
14. ª Semana	ENCERRAMENTO	Debate e autoavaliação do semestre 2h	Autoavaliação 3h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____
Nome: Suzane Tavares de Pinho Pêpe Assinatura: Suzane Tavares de Pinho Pêpe Titulação: Doutorado Em exercício na UFRB desde: 13/11/2007. Nome: _____Assinatura: _____ Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	BACHARELADO EM ARTES VISUAIS

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 588	Plástica Sonora

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2020	2	15

PRÉ-REQUISITO(S)
Acesso a computador.

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
34	34		68	28H	40H

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Exploração de ferramentas digitais de manipulação de sons. A música concreta e eletroacústica. Instalações e performances que articulam a música em tempo real. Música para ambientes imersivos.

OBJETIVOS

Geral:

A disciplina apresentará um panorama histórico/ conceitual da música mapeando as diferentes estéticas com destaque para a música concreta, a eletroacústica e a arte sonora. Também discutirá a utilização do áudio em performances, instalações e ambientes imersivos, além da introdução ao uso ferramentas de produção e manipulação sonora (analógicos e digitais, hardware e software).

Específicos:

- Elucidar a relação da música com a tecnologia;

- Analisar as principais vertentes experimentais sonoras;

- Discutir a hibridização do som com as artes visuais;

- Experimentar, a partir da produção em hardware e software, processos artísticos de áudio.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceitos de som/ música/ ruído
- Música concreta
- Música eletroacústica
- Arte sonora
- Música e tecnologias
- Esculturas sonoras
- Paisagem sonora
- O áudio em performances, instalações e ambientes imersivos
- Laboratório de produção de áudio

METODOLOGIA

A metodologia envolve aulas expositivas utilizando como ferramenta de apoio didático a exibição de áudios, vídeos, textos teóricos e pesquisas na web sobre o conteúdo programático para discussão em classe além do laboratório prático com utilização de recursos tecnológicos para produção de áudio.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

I – Apresentação de pesquisa em webinário.

II – Criação de obra de arte sonora.

BIBLIOGRAFIA

Básica:
IAZZETTA, Fernando. Música e mediação tecnológica. São Paulo: Perspectiva, 2009.
WISNICK, José Miguel. O som e o sentido. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
TAVARES, Isis Moura. Linguagem da Música. Curitiba: Editora IBPEX, 2008.

Complementar:
BOULEZ, Pierre. A música hoje. São Paulo: Perspectiva, 2002.
CYSNE, Luis Fernando O. A Bíblia do Som. Rio de Janeiro: Cysne Science Publishing, 2009.
HARNACOURT, Nikolaus. O discurso dos sons. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1988.
SCARASSATTI, Marco. Walter Smetak: o alquimista dos sons. São Paulo: Perspectiva, 2008
SCHAFER, R. Murray. A afinação do mundo. São Paulo: UNESP, 1997.
RATTON, Miguel. Fundamentos de áudio. Curitiba. Informus, 2007.
SCHAEFFER, Pierre. Tratado dos Objetos Musicais. Brasília: Editora da UNB, 1993.
SERRA, Fábio L. F. Áudio digital: a tecnologia aplicada à música e ao tratamento de som. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2002.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
Semana 1	• Apresentação docente e discentes • Apresentação do plano de curso/ metodologia/ ferramentas/ avaliação • Indicação de referências bibliográficas/ sites	Atividades síncronas: • Encontro/aula via Google Meet -1h30 • Pesquisa orientada via grupo do WhatsApp – 2h • Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h30	Síncronas – 1h30 Assíncronas – 3h30

Semana 2	• Tema: Conceitos de som/ música/ ruído	Atividades síncronas: • Encontro/aula via Google Meet -1h30 • Pesquisa orientada via grupo do WhatsApp – 2h • Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h30	Síncronas – 1h30 Assíncronas – 3h30
Semana 3	• Tema: Música concreta e música eletroacústica	Atividades síncronas: • Leituras e fruição de sites relacionados ao tema abordado via Google Meet – 1h30 • Pesquisa orientada via grupo do WhatsApp – 2h • Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h30	Síncronas – 1h30 Assíncronas – 3h30
Semana 4	• Tema: Arte sonora	Atividades síncronas: • Encontro/aula via Google Meet -1h30 Atividades assíncronas: • Pesquisa orientada via grupo do WhatsApp – 2h • Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h30	Síncronas – 1h30 Assíncronas –3h30
Semana 5	• Aprofundamento das pesquisas e desenvolvimento de atividades acerca do referido tema	Atividades síncronas: • Leituras e fruição de sites relacionados ao tema abordado via Google Meet – 1h30 Atividades assíncronas: • Pesquisa orientada via grupo do WhatsApp – 2h • Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h30	Síncronas – 1h30 Assíncronas –3h30
Semana 6	• Tema: Música e tecnologias	Atividades síncronas: • Encontro/aula via Google Meet -1h30 Atividades assíncronas: • Pesquisa orientada via grupo do WhatsApp – 2h • Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h30	Síncronas – 1h30 Assíncronas –3h30
Semana 7	• Tema: Esculturas sonoras e Paisagem sonora	Atividades síncronas: • Encontro/aula via Google Meet -1h30 Atividades assíncronas: • Pesquisa orientada via grupo do WhatsApp – 2h • Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h30	Síncronas – 1h30 Assíncronas –3h30
Semana 8	• Tema: O áudio em performances, instalações e ambientes imersivos	Atividades síncronas: • Encontro/aula via Google Meet -1h30 Atividades assíncronas:	Síncronas – 1h30 Assíncronas –3h30

		• Pesquisa orientada via grupo do WhatsApp – 2h • Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h30 •	
Semana 9	• Avaliação I (webinário)	Atividades síncronas: • Apresentação de pesquisa em formato webinário via Google Meet – 2h Atividades assíncronas: • Acompanhamento dos projetos em desenvolvimento via grupo do WhatsApp – 2h • Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h	Síncronas – 2h Assíncronas –3h
Semana 10	• Laboratório de produção de áudio	Atividades síncronas: • Trabalho orientado para elaboração e do projeto final via Google Meet – 2h Atividades assíncronas: • Acompanhamento dos projetos em desenvolvimento via grupo do WhatsApp – 2h • Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h	Síncronas – 2h Assíncronas –3h
Semana 11	• Laboratório de produção de áudio	Atividades síncronas: • Trabalho orientado para elaboração e do projeto final via Google Meet – 2h Atividades assíncronas: • Acompanhamento dos projetos em desenvolvimento via grupo do WhatsApp – 2h • Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h	Síncronas – 2h Assíncronas –3h
Semana 12	• Laboratório de produção de áudio	Atividades síncronas: • Trabalho orientado para elaboração e do projeto final via Google Meet – 2h Atividades assíncronas: • Acompanhamento dos projetos em desenvolvimento via grupo do WhatsApp – 2h • Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h	Síncronas – 2h Assíncronas –3h
Semana 13	• Laboratório de produção de áudio	Atividades síncronas: • Apresentação do projeto final via Google Meet – 4h	Síncrona – 4h
Semana 14	• Avaliação e encerramento do semestre	Atividades síncronas: • Avaliação geral via Google Meet – 4h	Síncrona – 4h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____	
Nome: Andrea May Assinatura:	
Titulação: Mestra	Em exercício na UFRB desde: 01/03/2021

NI

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**_____/_____/_____**
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	**_____/_____/_____**
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DECURSODE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS(CAHL)	**BACHARELADO EM ARTES VISUAIS**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH 583	TÉCNICAS E PROCESSOS ARTÍSTICOS IV

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2020.2	15(TOTAL)

PRÉ-REQUISITO(S)

--

CO-REQUISITO(S)

--

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
34	34	--	68	28h	40h

EMENTA

Teorias e técnicas dos materiais plásticos, seus distintos processos relacionados as expressões instalativas e performáticas. Contexto Histórico das técnicas e processos artísticos da instalação e da arte da performance. Conceituação e experimentação das poéticas espaciais e temporais nas artes visuais contemporâneas.

OBJETIVOS

Geral:

Introduzir os alunos no universo das práticas instalativas e da performance, dando-lhes fundamentos teórico- práticos para exercícios de criação nessas linguagens.

Específicos:

- Capacitar os estudantes a compreender manifestações artísticas do campo da performance a das linguagens instalativas;
- Debater acerca das possibilidades metodológicas e teóricas de abordagens dos objetos artísticos, com foco nas possibilidades conceituais e de experimentação na performance e nas linguagens instalativas;
- Discutir a historicidade das linguagens artísticas abordadas, evidenciando sua construção historiográfica.
- Realizar exercícios práticos de criação em experiências performáticas e instalativas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1: Conceituando Performance e Práticas Instalativas

1.1. Introdução panorâmica à discussão sobre performance e práticas instalativas
1.2. Principais conceitos e contextos que envolvem as performances e práticas instalativas
1.3. Aprofundamento da discussão conceitual sobre performance e práticas instalativas a partir dos autores

UNIDADE 2: Panorama Histórico

1.1. Histórico das performances e práticas instalativas em distintos territórios e épocas
1.2. Histórico das performances e práticas instalativas no Brasil: artistas e obras
1.3. Histórico das performances e práticas instalativas na Bahia: artistas e obras

UNIDADE 3: Experimentação Prática e Projeto Final

1.1. Seminário de Pesquisa (Artistas de Referência para as práticas)
1.2. Orientação de trabalhos práticos e projeto final
1.3. Apresentação e avaliação

METODOLOGIA

O componente obrigatório será ministrado de forma remota, através de meios e plataformas diversificados. O curso será desenvolvido com leituras e discussões de texto, levantamento iconográfico e bibliográfico, tendo a finalidade de estimular os estudantes a compreenderem e reconheçam a complexidade e especificidade que envolve as produções artísticas em questão.
Mesmo que de forma remota, não perdemos de vista que a proposta metodológica que nos orienta fundamenta-se em abordagem interacionista e tem como ponto de partida a promoção da reflexão crítica e da participação ativa – individual e coletivamente – na construção e reconstrução de saberes e fazeres, através de diversas estratégias: aulas dialogadas, seminários, leituras e discussão de textos, a partir de plataformas web disponíveis. A diversificação das técnicas de ensino objetiva atender aos diferentes estilos de aprendizagem, bem como favorecer o desenvolvimento de várias habilidades: manter a atenção, questionar, dialogar, ouvir, refletir, analisar, relacionar, ou seja, tornar o aluno ativo e responsável pela construção de seu conhecimento.
Sendo assim, as técnicas de ensino empregadas serão as seguintes:
1. **Das atividades síncronas:** aula dialogada (online), seminário, *chats*, *Live* e orientação individualizada
2. **Das atividades assíncronas:** estudo dirigido, fórum de discussão, vídeo aula, questionário, mapa conceitual/mental, levantamento iconográfico para elaboração de álbum de referências, *podcast*, prática de ateliê, orientação individual e avaliação

Será priorizado o uso da plataforma SIGAA. Também a interação via e-mail e chats WhatsApp serão utilizadas de acordo com os tipos de atividades que serão desenvolvidas ao longo do curso, diversificando diferentes estilos de aprendizagem e ao mesmo tempo levando em conta os diferentes perfis dos estudantes, procurando adequá-los à realidade da turma. Como o curso é totalmente remoto, a construção do conhecimento dar-se-á de forma colaborativa e participativa com os estudantes, quando os mesmos deverão produzir e discutir conteúdos relativos ao tema, assim como sugerir meios de interação e produção de conhecimento, assumindo o protagonismo na construção da relação ensino-aprendizagem.
A aferição da carga horária das atividades assíncronas cumprida pelos estudantes se efetivará pela realização dos exercícios, leituras, pesquisa e demais propostas constantes nos módulos do curso.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem – em sua função regulatória – ocorrerá no decorrer da disciplina de forma continuada. Seu objetivo será assegurar a introdução de alterações nos processos de ensino (pela professora) e/ou de aprendizagem (pelos graduandos) em decorrência das dificuldades identificadas. Para tanto, serão adotados como critérios de avaliação:

1. Avaliação pelo cumprimento da sequência didática;
2. Avaliação de acordo com a execução dos recursos didáticos e;
3. Instrumentos de avaliação

A partir destas três dimensões pretende-se obter dos estudantes uma análise crítica sobre os resultados esperados do curso, a eficácia dos instrumentos avaliativos utilizados e análise crítica dos resultados da avaliação de satisfação dos estudantes, destacando-se nesse processo:

- • A frequência, participação e cumprimento dos alunos nas diferentes atividades síncronas e assíncronas de ensino e atividades propostas;
- • Leitura, síntese e discussão dos textos solicitados com antecedência para as atividades síncronas.
- • Elaboração e cumprimento dos prazos de entrega das atividades assíncronas;
- • Compreensão e domínio do conteúdo trabalhado;

A carga horária destinada para cada atividade, síncrona ou assíncrona, se converterá em nota de avaliação tanto pela frequência dos estudantes nas atividades síncronas, quanto pela produtividade das atividades assíncronas realizadas. Cada atividade terá uma pontuação, cuja soma totalizará a nota final, que corresponderá à percentagem das atividades e frequências alcançadas.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

BRITO, Ronaldo. **Neoconcretismo**: vértice e ruptura do projeto construtivo brasileiro. Rio de Janeiro: FUNARTE/INAP, 1985.

COHEN, Renato. **Performance como linguagem**: criação de um tempo-espaço de experimentação. São Paulo: Perspectiva e EDUSP, 1989.

NAVES, Rodrigo. **A forma difícil**: ensaios sobre arte brasileira. São Paulo: Editora Ática, 1996.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

Objeto na arte Brasil anos 60. São Paulo: MAB/FAAP, 1979.

CANTON, Kátia. **Espaço e Lugar.** São Paulo: Martins Fontes. 2010.

CARLSON, Marvin. **Performance, uma introdução crítica**. Minas Gerais: Editora UFMG. 2010.

CAUQUELIN, Anne. **Arte Contemporânea: Uma Introdução.** São Paulo: Martins Fontes, 2005.

OITICICA, Hélio. **Aspiro ao grande labirinto**. Rio de Janeiro: Rocco, 1986

WERTHEIM, Margaret. **Uma história do espaço de Dante à Internet**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

CAMPOS, Haroldo de. **A arte no horizonte do provável**: e outros ensaios. São Paulo: Perspectiva, 1977.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
28/06	Apresentação geral do curso, debate sobre caminhos de abordagem. Noções de performance a instalação na arte contemporânea a partir do vídeo: Quem tem medo de arte contemporânea?	Atividade assíncrona postada no SIGAA: leitura dirigida do Capítulo 1 de Performance como Linguagem de Renato Cohen	4h

05/07	Arte Contemporânea, contexto das artes instalativas e da performance a partir de Ane Cauquelin	Atividade Assíncrona: Leitura e resumo do capítulo II da segunda parte de Arte Contemporânea: Uma Introdução de Ane Cauquelin	4h
12/07	Conceitos de Performance a partir de Cohen e Carlson	Atividade assíncrona: elaborar resumo do Capítulo 2 de Performance como Linguagem de Renato Cohen	4h
19/07	Conceitos e características das artes instalativas contemporâneas a partir de Espaço e Lugar de Kátia Canton	Atividade assíncrona postada no SIGAA: leitura dirigida dos capítulos 2 e 3 de Espaço e Lugar de Kátia Canton	4h
26/07	Panorama de conceitos das artes instalativas e do corpo, experimentações e antecedentes	Atividade assíncrona: estratégia de aprendizado ativo através dos slides colaborativos no Google drive	4h
02/08	Breve histórico da performance e artes instalativas, possíveis origens, artistas em diversos territórios (cronologia)	Atividade assíncrona: estratégia de aprendizado ativo através de vídeos colaborativos no grupo do whatsapp para comentário crítico	4h
09/08	Breve histórico da performance e artes instalativas, possíveis origens, artistas em diversos territórios (cronologia)	Atividade assíncrona: Pesquisa e Resumo sobre a obra de uma/um artista apresentada/o na aula síncrona	4h
16/08	Breve histórico da performance e artes instalativas, possíveis origens, artistas em diversos territórios (cronologia)- foco no Brasil	Atividade assíncrona: Seminário a partir de pesquisa de três artistas que sirvam de referência para desenvolvimento do trabalho prático final(prazo para apresentação de 3 a 4 semanas)	5h
23/08	Breve histórico da performance e artes instalativas, , artistas em diversos territórios (cronologia)- foco na Bahia	Atividade assíncrona: estratégia de aprendizado ativo através de vídeos colaborativos no grupo do whatsapp para comentário crítico	4h
30/08	Processos criativos em performance e práticas instalativas, materiais e meios/ Laboratório de experimentação performática com objetos	Atividade assíncrona: Trabalho de pesquisa dentro do tema escolhido para trabalho final para uma primeira experimentação prática	5h
19/05	Apresentação de seminários	Aula síncrona através da plataforma Google meet, com compartilhamento e comentários do material pesquisado nos grupos	4h
06/09	Apresentação de seminários	Aula síncrona através da plataforma Google meet, com	4h

		compartilhamento e comentários do material pesquisado nos grupos	
13/09	Orientação trabalhos finais	Atividade síncrona de orientação individual através de Whtas App / Google Meet	5h
20/09	Orientação trabalhos finais	Atividade síncrona de orientação individual através de Whtas App / Google Meet	5h
27/09	Apresentação dos trabalhos finais	Aula síncrona através da plataforma Google meet, com compartilhamento de material pesquisado nos grupos	4h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.2

Nome: _MARIA CRISTINA DE SANTANA MELO___Assinatura: Maria Cristina de Santana Melo

Titulação:__DOUTORANDA EM ARTES VISUAIS___ Em exercício na UFRB desde: __01/_03__/__21_

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologaçãoem Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
Centro de Artes, Humanidades e Letras	**Bacharelado em Artes Visuais**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH 585	Projeto em Artemídia III

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2020	Calendário Acadêmico Suplementar	

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
34	34		68	28h	40h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

História e contexto atual da arte-computação. Introdução a técnicas da computação aplicadas à expressão artística: algoritmos, computação gráfica e computação musical, no contexto de instalações interativas e arte generativa.

OBJETIVOS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

METODOLOGIA

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

NOBLE, Joshua. **Programming Interactivity**. Cambridge: O'Reilly. 2009.
FRY, Ben; REAS, Casey. **Processing: A Programming Handbook for Visual Designers and Artists**. Cambridge: The MIT Press, 2007.

SHIFFMAN, Daniel. **Learning Processing**: A Beginner's Guide to Programming Images, Animation, and Interaction. San Francisco: Morgan Kaufmann. 2008.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

SHREINER, Dave. **OpenGL Programming Guide**: The Official Guide to Learning OpenGL, Versions 3.0 and 3.1 (7th Edition). Addison-Wesley Professional. 7th edition. 2009.
TRIBE, Mark; JANA, Reena. **New Media Art (em português).** Londres: Taschen, 2005.
BRADSKI, Gary; KAEHLER, Adrian. **Learning OpenCV**: Computer Vision with the OpenCV Library. Cambridge: O'Reilly Media. 2008.
SHREINER, Dave. **OpenGL Programming Guide**: The Official Guide to Learning OpenGL, Versions 3.0 and 3.1 (7th Edition). Addison-Wesley Professional. 7th edition. 2009.
FISHWICK, Paul A. (Editor). **Aesthetic Computing (Leonardo Books)**. Cambridge: The MIT Press. 2006.

Outras Indicações Bibliográficas

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO ( )
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**_____/_____/_____**

_____
Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	**_____/_____/_____**

_____
Presidente do Conselho Diretor do XXXXX

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
Centro de Artes, Humanidades e Letras	**Bacharelado em Artes Visuais**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH 587	Conservação e Restauro em Meios Eletrônicos

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2020	2	15

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	x	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
34	34		68	28h	40h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Gestão eletrônica de informação. Estratégias de armazenamento e digitalização de documentos. Tipologias de mídias eletrônicas. Conservação e recuperação de dados em meios eletrônicos e magnéticos.

OBJETIVOS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

METODOLOGIA

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

ABREU, Ana Lúcia de. Acondicionamento e guarda de acervos fotográficos. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 2000. (Série Documentos Técnicos, 5).
ANDRADE, Ana Célia N. Microfilme: passado, presente e futuro da preservação documental. Registro:

Revista do Arquivo Público Municipal de Indaiatuba, v. 3, n. 3, p. 51-60, 2004.
BRANDI, Cesare. Teoria da restauração. Cotia/SP: Ateliê Editorial, 2004. (Artes & Ofícios, 5)

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

BURGI, Sérgio. Introdução à preservação e conservação de acervos fotográficos; técnicas, métodos e materiais. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1988.
GÜTHS, Saulo. Monitoramento e controle térmico para preservação de acervos. Registro: Revista do Arquivo Público Municipal de Indaiatuba, v. 3, n. 3, p. 61-70, 2004.
HENDRICKS, Klaus B. Armazenagem e manuseio de materiais fotográficos. Cadernos Técnicos de Conservação Fotográfica, n. 4, p. 1-15, Rio de Janeiro: FUNARTE, 1997.
LOPES, Luis F., MONTE, Antônio C. A qualidade dos suportes no armazenamento de informações. Florianópolis: VisualBooks, 2004.
MUSTARDO, Peter. Preservação de fotografia na era eletrônica. Cadernos Técnicos de Conservação Fotográfica, n. 2, p. 9-12, Rio de Janeiro: FUNARTE, 1997.
SAUSP. Manual de conservação preventiva de documentos; papel e filme. São Paulo: EDUSP, 2005. (Acadêmica, 63).

Outras Indicações Bibliográficas

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO ( )
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____

_____
Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____
Presidente do Conselho Diretor do XXXXX

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
Centro de Artes, Humanidades e Letras	**Bacharelado em Artes Visuais**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH589	**Elaboração de Projeto em Artemídia**

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2020.2	20

PRÉ-REQUISITO(S)

n.s.a.

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		**OBRIGATÓRIA: X**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
34	34	----------	68h	32 horas	36 horas

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Especificidade das Artes Visuais como campo de conhecimento. Definição de objeto em Arte e Tecnologia. Linhas de pesquisa em Artes. O projeto de pesquisa, o texto monográfico e os relatórios de pesquisa. Elaboração do projeto de pesquisa.

OBJETIVOS

GERAL: Capacitar o estudante a elaborar um projeto de pesquisa em/sobre artes
ESPECÍFICOS

- Discutir sobre o campo da pesquisa em/sobre artes: definição e diferenças
- Capacitar o estudante para que compreenda o campo artístico como um campo dos saberes, com suas especificidades e necessidades particulares;
- Apresentar, discutir e mobilizar possibilidade de criação de poéticas artísticas, colocando em foco particularidades da abordagem conceitual do texto de artista;
- Compreender a necessidade de estruturar o percurso metodológico do trabalho de investigação da prática artística, destacando a importância entre as instâncias do desenvolvimento de um projeto de pesquisa em artes: campo temático; objeto; hipótese e/ou problema de pesquisa; escolhas teóricas e metodológicas;
- Conceber, de forma fundamentada, desenhos de pesquisa e estratégias de investigação e projeto adequados ao tema/âmbito do trabalho;
- Utilizar corretamente as normas de coleta e organização de material bibliográfico e visual.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1: A pesquisa no campo da arte

- **Pesquisa em arte e sobre arte**;
  - ❑ Aula síncrona: apresentação do curso/A diferença entre pesquisa em artes e sobre artes
  - ❑ Por uma abordagem metodológica da pesquisa em Artes Visuais - Sandra Rey
- **Arte e pesquisa como problematização**
  - ❑ Arte contemporânea: o lugar da pesquisa - Icléia Borsa Cattani
  - ❑ 10 Apontamentos sobre arte contemporânea e pesquisa / O lugar da implicação na pesquisa em arte

- **Trajetórias de pesquisa e escritos de artistas**
  - ❑ A construção da poética
  - ❑ Escritos de artistas

UNIDADE 2: Formalização, tipologia e modelos de trabalhos de investigação

- **Coleta de dados: organização e manutenção**
  - ❑ Elaboração de projeto: roteiro para iniciar um projeto de pesquisa)
- **Estrutura e escrita dos elementos essenciais**
  - ❑ Definição e delimitação do tema
  - ❑ Levantamento bibliográfico e iconográfico prelimina
  - ❑ Formulação do problema/hipótese/probabilidades

UNIDADE 3: Elaboração do Anteprojeto e Projeto Final

- Estrutura do projeto seguindo Minuta de TCC
- Anteprojeto
  - ❑ Tema
  - ❑ Objeto de Estudo
  - ❑ Problemas/Hipótese
  - ❑ Objetivos (Geral/específicos)

  - ❑ Proposta do trabalho prático (linha de processos criativos)

  - ❑ **Projeto Final**
  - ❑ Estrutura completa do projeto de pesquisa
  - ❑ FOLHA DE ROSTO
  - ❑ SUMÁRIO
  - ❑ INTRODUÇÃO
  - ❑ OBJETIVOS (GERAL E ESPECÍFICOS)
  - ❑ JUSTIFICATIVA
  - ❑ REFERENCIAL TEÓRICO
  - ❑ METODOLOGIA
  - ❑ CRONOGRAMA
  - ❑ LISTA DE REFERÊNCIAS

METODOLOGIA

O componente obrigatório será ministrado de forma remota, através de meios e plataformas diversificados. O curso será desenvolvido com leituras e discussões de texto, levantamento iconográfico e bibliográfico, tendo a finalidade de estimular os alunos para a pesquisa em (poéticas, escritos de artistas) e sobre arte (trajetórias de artistas, teorias da arte, crítica e curadoria, histórias da arte). O objetivo final da disciplina é o projeto de pesquisa em artes. A elaboração dos projetos de pesquisa dos

estudantes será desenvolvida sob orientação dos professores de maneira síncrona. As técnicas de ensino empregadas serão as seguintes:

● **Das atividades síncronas:** aula dialogada (online), seminário, *chats* e orientação individualizada.

● **Das atividades assíncronas:** estudo dirigido, fórum de discussão, vídeo aula, questionário, mapa conceitual/mental, levantamento iconográfico para elaboração de álbum de referências, orientação individual e avaliação final.

As plataformas SIGAA, Google Sala de Aula, e-mail e chats WhatsApp serão utilizadas de acordo com os tipos de atividades que serão desenvolvidas ao longo do curso, diversificando diferentes estilos de aprendizagem e ao mesmo tempo levando em conta os diferentes perfis dos estudantes, seus elementos biológicos, culturais e sociais, procurando adequá-los à realidade da turma.

Como o curso é totalmente remoto, a construção do conhecimento dar-se-á de forma colaborativa e participativa com os estudantes, quando os mesmos deverão produzir e discutir conteúdos relativos ao tema, assim como sugerir meios de interação e produção de conhecimento, assumindo o protagonismo na construção da relação ensino-aprendizagem.

O Google Class será a plataforma virtual principal de aprendizagem que, além de reunir as instruções de atividades e disponibilizar os materiais didático-pedagógicos, guiará todo o fluxo de atividades ao longo do curso. A plataforma SIGAA servirá para registrar academicamente a frequência, as notas de avaliação e a programação geral do componente.

Atividades assíncronas são aquelas atividades desenvolvidas ao longo do curso que poderão ser realizadas em qualquer horário, de acordo com a organização do estudante; atividades síncronas são aquelas que serão realizadas com a participação do estudante e do professor no mesmo instante e no mesmo ambiente virtual. Assim sendo, ambos devem se conectar no mesmo momento e interagir entre si de alguma forma para concluírem o objetivo da aula. No entanto, estes encontros síncronos serão gravados e disponibilizados na plataforma, caso o estudante tenha limitações ou problemas de acesso à internet ou outros contratempos.

A aferição da carga horária das atividades assíncronas cumprida pelos estudantes se efetivará pela realização dos exercícios, leituras, pesquisa e demais propostas constantes nos módulos do curso. A carga horária será assim distribuída: 36 horas para as atividades síncronas, e 32 horas de atividades assíncronas (cujas datas de entrega estarão vinculadas à programação).

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem – em sua função regulatória – ocorrerá no decorrer da disciplina de forma continuada. Seu objetivo será assegurar a introdução de alterações nos processos de ensino (pela(o) docente) e/ou de aprendizagem (pelos graduandos) em decorrência das dificuldades identificadas. Para tanto, serão adotados como critérios de avaliação:
1. Avaliação pelo cumprimento da sequência didática;
2. Avaliação de acordo com a execução dos recursos didáticos e;
3. Instrumentos de avaliação do componente

A partir destas três dimensões pretende-se obter dos estudantes uma análise crítica sobre os resultados esperados do curso, a eficácia dos instrumentos avaliativos utilizados e análise crítica dos resultados da avaliação de satisfação dos estudantes, destacando-se nesse processo:

- A frequência, participação e cumprimento dos alunos nas diferentes atividades síncronas e assíncronas de ensino e atividades propostas;
- Leitura, síntese e discussão dos textos solicitados com antecedência para as atividades síncronas.
- Elaboração e cumprimento dos prazos de entrega das atividades assíncronas;
- Compreensão e domínio do conteúdo trabalhado;

A carga horária destinada para cada atividade, síncrona ou assíncrona, se converterá em nota de avaliação tanto pela frequência dos estudantes nas atividades síncronas, quanto pela produtividade das atividades assíncronas realizadas. Cada atividade terá uma pontuação, cuja soma totalizará a nota final, que corresponderá à percentagem das atividades e frequências alcançadas.
Seguindo o regimento de aprovação nos componentes da universidade, o estudante será considerado aprovado se obtiver 60%, no mínimo, de cumprimento das atividades propostas. Estes valores percentuais correspondem ao valor numérico, ou seja, 60% de cumprimento total das atividades corresponderá à nota 6,0 (seis), e assim por diante.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LOPES, M.I.V.. Pesquisa em Comunicação: Formulação de um modelo metodológico. 4 ed. São Paulo: Edições Loyola, 1999. SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez Editora, 2000.

ZAMBONI, Silvio. A Pesquisa em Arte: Um Paralelo entre Arte e Ciência. Coleção Polêmicas de Nosso Tempo. Campinas: Autores Associados, 1988.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZEVEDO, Israel Belo de. O prazer da produção científica. Piracicaba: Ed. Unimep, 1995. CASTRO, Cláudio de Moura. A Prática da Pesquisa. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1978. DEMO, Pedro. Introdução à Metodologia da Ciência. São Paulo: Atlas, 1987.

SALOMON, Délcio Vieira. Como Fazer uma Monografia. 9 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999. SALLES, Cecília. Gesto inacabado: processo de criação artística. 2. ed. São Paulo: Annablume, 2006.

Outras Indicações Bibliográficas:

CATTANI, Icléia Borsa. Arte contemporânea: o lugar da pesquisa. In: BRITES, Blanca; TESLLER, Élida (org.). O meio como ponto zero: metodologia da pesquisa em artes plásticas. Porto Alegre: UFRGS, 2002, p. 35-50. Disponível em: https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/206759/000321973.pdf?sequence=1

NASCIMENTO, Cláudio Orlando C. do. JESUS, Rita de Cássia D. P. de. **Currículo e Formação: Diversidade e Educação das Relações Étnico Raciais.** Curitiba: Progressiva, 2010.

PAULINO, Rosana. Imagens nas sombras. São Paulo: R. Paulino, 2011. 98 p. Disponível em: < https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27159/tde-05072011-125442/pt-br.php>

RAMOS, Nuno. Escritos de artista. In: ARS, ano 15, no 31, 2017. Disponível em: http://www.revistas.usp.br/ars/article/view/141130/136673

REY, Sandra. 10 Apontamentos sobre Arte Contemporânea e Pesquisa. Revista VIS Janeiro/Junho de 2008, Ano 7, n.1. p. 68-72. Disponível em:

_____. Por uma abordagem metodológica da pesquisa em Artes Visuais. In: BRITES, Blanca; TESLLER, Élida (org.). O meio como ponto zero: metodologia da pesquisa em artes plásticas. Porto Alegre: UFRGS, 2002, p. 123-140. Disponível em: https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/206759/000321973.pdf?sequence=1

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1 30/06	**UNIDADE 1** Apresentação do curso A pesquisa em arte e sobre arte	Aula síncrona plataforma Google Meet Atividade assíncrona: Exercício 1: elaborar um texto de uma lauda sobre o tema	2 horas 4 horas
2 07/07	**UNIDADE 1** Por uma abordagem metodológica da pesquisa em Artes Visuais - Sandra Rey	Aula Síncrona plataforma Google Meet: ● partilha dos textos do exercício 1 ● principais ideias da metodologia da pesquisa em artes	2 horas

		Atividade assíncrona: elaborar um resumo sobre o texto e enviar por e-mail	4 horas
3 14/07	**UNIDADE 1** **Arte e pesquisa como problematização** Arte contemporânea: o lugar da pesquisa - Icléia Borsa Cattani	Aula síncrona plataforma Google Meet: aspectos do método de pesquisa sugerido por Silvio Zamboni Atividade assíncrona postada no SIGAA : Estudo Dirigido e enviar por e-mail	2 horas 4 horas
4 21/07	**UNIDADE 1** 10 Apontamentos sobre arte contemporânea e pesquisa/ O lugar da implicação na pesquisa em arte	Aula síncrona: plataforma Google Meet	2 horas
5 28/07	**UNIDADE 1** **Trajetórias de pesquisa e escritos de artistas** A construção da poética	Aula síncrona pela plataforma Google Meet Atividade assíncrona: estratégia de aprendizado ativo através de slides colaborativos no Google Drive	2 horas 2 horas
6 04/08	**UNIDADE 1** **Trajetórias de pesquisa e escritos de artistas** Escritos de artistas	Atividade assíncrona: escolha textos a partir de pasta compartilhada no Google Drive / responder questionário postado no SIGAA	4 horas
7 11/08	**UNIDADE 2** **Formalização, tipologia e modelos de trabalhos de investigação** ● Coleta de dados: organização e manutenção	Atividade assíncrona: Responder ao questionário-roteiro para elaboração de projetos de pesquisa, disponibilizado no SIGAA. enviar por e-mail	08 horas
8 18/08	**UNIDADE 2** **Estrutura e escrita dos elementos essenciais:** ❏ Definição e delimitação do tema	Aula síncrona: plataforma Google Meet Atividade assíncrona: instruções disponibilizadas na plataforma SIGAA	02 horas 06 horas
9 25/08	**UNIDADE 2** **Estrutura e Escrita dos elementos essenciais: formulação do problema** ❏ Levantamento bibliográfico e iconográfico preliminar ❏ Formulação do problema/hipótese/probabilidades	Aula síncrona pela plataforma Google Meet: orientações para a atividade assíncrona Atividade assíncrona: instruções disponibilizadas na plataforma SIGAA (apresentar lista de referênciais bibliográficos)	02 horas 06 horas
10 01/09	**UNIDADE 3** **Elaboração de Anteprojeto**	Aula síncrona através da plataforma Elos ou Google Meet: orientações gerais	02 horas
11 08/09	**UNIDADE 3** **Elaboração de Anteprojeto e Projeto Final**	Aula síncrona através da plataforma Elos ou Google Meet + WhatsApp	04 horas

12 15/09	**UNIDADE 3** **Elaboração de Anteprojeto e Projeto Final**	Aula síncrona através da plataforma Elos ou Google Meet + WhatsApp	04 horas
13 22/09	**UNIDADE 3** **Elaboração de Anteprojeto e Projeto Final**	Aula síncrona através da plataforma Elos ou Google Meet + WhatsApp Enviar projetos para o e-mail dos professores	04 horas
14 29/09	**UNIDADE 3** **Avaliação Final**	Atividade síncrona através do Google Meet: comentários gerais sobre os trabalhos e sobre o curso	02 horas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE: 2021.2

Nome: Antonio Carlos de Almeida Portela Assinatura: 

Titulação: Doutor Em exercício na UFRB desde: 01/09/2010

Nome: Maria Cristina de Santana Melo Assinatura: 

Titulação: Doutoranda Em exercício na UFRB desde: 01/03/2021

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____

_____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
Centro de Artes, Humanidades e Letras	**Bacharelado em Artes Visuais**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH 587	Conservação e Restauro em Meios Eletrônicos

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2020	2	15

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	x	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
34	34		68	28h	40h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Gestão eletrônica de informação. Estratégias de armazenamento e digitalização de documentos. Tipologias de mídias eletrônicas. Conservação e recuperação de dados em meios eletrônicos e magnéticos.

OBJETIVOS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

METODOLOGIA

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

ABREU, Ana Lúcia de. Acondicionamento e guarda de acervos fotográficos. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 2000. (Série Documentos Técnicos, 5).
ANDRADE, Ana Célia N. Microfilme: passado, presente e futuro da preservação documental. Registro:

Revista do Arquivo Público Municipal de Indaiatuba, v. 3, n. 3, p. 51-60, 2004.
BRANDI, Cesare. Teoria da restauração. Cotia/SP: Ateliê Editorial, 2004. (Artes & Ofícios, 5)

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

BURGI, Sérgio. Introdução à preservação e conservação de acervos fotográficos; técnicas, métodos e materiais. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1988.
GÜTHS, Saulo. Monitoramento e controle térmico para preservação de acervos. Registro: Revista do Arquivo Público Municipal de Indaiatuba, v. 3, n. 3, p. 61-70, 2004.
HENDRICKS, Klaus B. Armazenagem e manuseio de materiais fotográficos. Cadernos Técnicos de Conservação Fotográfica, n. 4, p. 1-15, Rio de Janeiro: FUNARTE, 1997.
LOPES, Luis F., MONTE, Antônio C. A qualidade dos suportes no armazenamento de informações. Florianópolis: VisualBooks, 2004.
MUSTARDO, Peter. Preservação de fotografia na era eletrônica. Cadernos Técnicos de Conservação Fotográfica, n. 2, p. 9-12, Rio de Janeiro: FUNARTE, 1997.
SAUSP. Manual de conservação preventiva de documentos; papel e filme. São Paulo: EDUSP, 2005. (Acadêmica, 63).

Outras Indicações Bibliográficas

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO ( )
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____

_____
Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____
Presidente do Conselho Diretor do XXXXX

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	História

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
CAH 335	História do Brasil Colônia

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2020.2	25

PRÉ-REQUISITO(S)
Não

CO-REQUISITO(S)
Não

CARÁTER	**x**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68 h				21 h	47 h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

O estudo do processo de formação da sociedade colonial luso-brasileira a partir da expansão marítima europeia e do contato com os povos indígenas e africanos. A dimensão econômica, as relações sociais e a escravidão no período colonial, bem como a religião, a cultura e a vida cotidiana. As matizes historiográficas relativas a estes processos.

OBJETIVOS

- Discutir os processos históricos desenvolvidos durante o período colonial.
- Conhecer e problematizar vertentes historiográficas sobre o período colonial.
- Refletir sobre a pesquisa histórica acerca do período colonial, destacando as condições dos arquivos e os métodos de trabalho com fontes manuscritas, impressas e visuais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1) A Expansão Marítima, representações do Novo Mundo e os contatos entre europeus e povos indígenas.
2) Atividades econômicas e a escravidão.
3) Administração colonial.
4) Cultura e sociedade na América portuguesa.
5) A crise do Sistema Colonial.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas com projeção de imagens na plataforma Google Meet.
Leitura e discussão de textos.

Leitura e interpretação de fontes primárias.
Realização de estudos dirigidos.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Cinco atividades assíncronas serão avaliadas.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOXER, Charles. *O Império Marítimo Português*. São Paulo: Cia das Letras, 2002.

HOLANDA, Sérgio Buarque de (dir.). *História Geral da Civilização Brasileira*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003. Tomo I.

PRADO JUNIOR, Caio. *Formação do Brasil Contemporânea. Colônia*. São Paulo: Brasiliense: Publifolha, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABREU, Márcia (org.). *Leitura, história e história da leitura*. Campinas: Mercado de Letras: ALB, 1999

ALENCASTRO, Luiz Felipe de. *O trato dos viventes*. Formação do Brasil no Atlântico Sul. Séculos XVI e XVII. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

ANTONIL, André João. *Cultura e opulência do Brasil*. Belo Horizonte: Itatiaia/Edusp, 1982.

BOSCHI, Caio. *Os leigos e o poder*. São Paulo: Ática, 1986

BOXER, Charles R. *A Idade de Ouro do Brasil*. Dores de crescimento de uma sociedade colonial. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.

CUNHA, Manuela C. (org). *História dos índios do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

DEL PRIORE, Mary. *História das Mulheres no Brasil*. São Paulo: Contexto, 2008.

FAORO, Raymundo. *Os donos do poder*. Formação do patronato político brasileiro. São Paulo: Globo, 2001.

FRAGOSO, João Luís. *Homens de Grossa Aventura*. Acumulação e hierarquia na praça mercantil do Rio de Janeiro 1790-1830. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.

FRAGOSO, João; BICALHO, Maria Fernanda; GOUVEA, Maria de Fátima (org.). *O Antigo Regime nos Trópicos*: a dinâmica imperial portuguesa (séculos XVI-XVIII). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001

FREYRE, Gilberto. *Casa-grande e senzala*: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal. São Paulo: Global, 2005.

FURTADO, Júnia Ferreira. (org.). *Diálogos Oceânicos*. Minas Gerais e as novas abordagens para uma história do Império Ultramarino Português. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001.

FURTADO, Júnia Ferreira. (org.). *Sons, formas, cores e movimentos na modernidade atlântica*. Europa, Américas e África. São Paulo: Annablume; Fapemig; PPGH-UFMG, 2008.

GOMES, Flávio; SCHUARCZ, Lilia M. *Dicionário da Escravidão e Liberdade*. São Paulo: Cia das Letras, 2018.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Visão do Paraíso*. São Paulo: Brasiliense; Publifolha, 2000.

LINHARES, Maria Yedda.(org.) *História Geral do Brasil*. Rio de Janeiro: Campus, 1990.

MARTINS, William de Souza. *Membros do Corpo Místico* - ordens terceiras no Rio de Janeiro (c. 1700 - 1822), São Paulo, Edusp, 2009.

MATTOSO, José (Coord.). *História de Portugal (O Antigo Regime)*. Lisboa: Editorial Estampa, 1997

MAXWELL, Kenneth. Marquês de Pombal. *Paradoxo do Iluminismo*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

MAXWELL, Kenneth. *A devassa da devassa*. A Inconfidência Mineira: Brasil e Portugal 1750-1808. São Paulo: Paz e Terra, 2001.

NOVAIS, Fernando A. *Portugal e o Brasil na Crise do Antigo Sistema Colonial (1777-1808)*. São Paulo: HUCITEC, 1981.

PAIVA, Eduardo França; ANASTASIA, Carla Maria Junho (orgs). *O Trabalho Mestiço*. Maneiras de Pensar e formas de viver séculos XVI a XIX. São Paulo: Annablume; PPGH/UFMG, 2002.

RAMINELLI, Ronald. *Imagens da colonização: a representação do índio de Caminha a Vieira*. São Paulo: Edusp, 2002.

ROMEIRO, Adriana. *Um visionário na corte de D. João V*. Revolta e milenarismo em Minas Gerais. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001.

ROMEIRO, Adriana. *Corrupção e poder no Brasil – uma história, séculos XVI a XVIII*. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.

SALGADO, Graça. *Fiscais e Meirinhos*. A Administração no Brasil Colonial. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1985.

SANTIAGO, Camila Fernanda Guimarães. *A Vila em Ricas Festas*: celebrações promovidas pela câmara de Vila Rica – 1711-1744. C/Arte, FACE/FUMEC, 2003.

SANTIAGO, Camila Fernanda Guimarães, MOREIRA, Igor Roberto Moreira; SANT'ANNA, Sabrina Mara. *As igrejas de Cachoeira: história, arquitetura e ornamentação*. Belo Horizonte: Clio gestão cultura e editora, 2020.

SILVA, Maria Beatriz Nizza da. (coord.) *O Império Luso-Brasileiro – 1750-1822*. Lisboa: Estampa, 1986

SOUZA, Laura de Mello. *Desclassificados do ouro*. Rio de Janeiro: Graal, 1982

SOUZA, Laura de Mello. *O Diabo e a Terra de Santa Cruz*. São Paulo: Cia das Letras, 1986.

SOUZA, Laura de Mello (org.). *História da Vida Privada no Brasil*. Cotidiano e vida privada na América portuguesa. São Paulo: Cia das Letras, 1998.

SOUZA, Laura de Mello. Norma e Conflito. *Aspectos da História de Minas no século XVIII*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

SCHWARTZ, Stuart B. *Segredos Internos*. Engenhos e escravos na sociedade colonial – 1550-1835. São Paulo: Cia das Letras, 1988.

REIS, Adriana Dantas; ADAN, Caio Figueiredo (orgs). *Estudos em História Colonial*. A Baía de Todos e Santos e outros espações luso-americanos. Feira de Santana: UEFS Editora, 2018.

TENGARRINHA, José. (org.). *História de Portugal*. Bauru: EDUSC; São Paulo: UNESP; Portugal: Instituto Camões, 2001.

VILLALTA, Luiz Carlos. *1789-1808: o Império Luso-Brasileiro e os Brasis*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

VILLALTA, Luiz Carlos. *Usos do livro no mundo luso-brasileiro sob as luzes: reformas, censura e contestações*. Belo Horizonte: Fino Traço, 2016.

VILLALTA, *O Brasil e a crise do Antigo Regime Português (1788-1822)*. Rio de Janeiro: FGV, 2016.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1.a aula	Apresentação e organização do curso. A Expansão Marítima	Síncronas: aula expositiva (2h) Assíncronas: levantamento da bibliografia do curso em meios digitais (3h)	5 h
2.a aula	Representações do Novo Mundo e os contatos entre europeus e povos indígenas	Síncronas: aula expositiva/ discussão de texto (2h) Assíncronas:estudo dirigido/questionário (3h)	5 h
3.a aula	Representações do Novo Mundo e os contatos entre europeus e povos indígenas	Síncronas: aula expositiva/discussão de texto/correção do estudo dirigido (2h) Assíncronas: estudo dirigido/questionário (3h)	5 h

4.a aula	Atividades econômicas e a escravidão	Síncronas: aula expositiva/discussão de texto (2h) Assíncronas: estudo dirigido/questionário (3h)	5 h
5.a aula	Atividades econômicas e a escravidão	Síncronas: aula expositiva/discussão de texto (2h) Assíncronas: estudo dirigido/questionário (3h)	5 h
6.a aula	Atividades econômicas e a escravidão	Síncronas: aula expositiva/correção do estudo dirigido (2h) Assíncronas: estudo dirigido/questionário (3h)	5 h
7.a aula	Administração colonial	Síncronas: aula expositiva/discussão de texto (2h) Assíncronas: estudo dirigido/questionário (3 h)	5 h
8.a aula	Administração colonial	Síncronas: aula expositiva/discussão de texto (2h) Assíncronas: estudo dirigido/questionário (3h)	5 h
9.a aula	Administração colonial	Síncronas: aula expositiva/ correção do estudo dirigido (2h) Assíncronas: estudo dirigido/questionário (3h)	5 h
10.a aula	Cultura e sociedade na América portuguesa	Síncronas: aula expositiva/discussão de texto (2h) Assíncronas: estudo dirigido/questionário (3h)	5 h
11.a aula	Cultura e sociedade na América portuguesa	Síncronas: aula expositiva/discussão de texto (2h) Assíncronas: estudo dirigido/questionário (3h)	5 h
12.a aula	Cultura e sociedade na América portuguesa	Síncronas: aula expositiva/correção do estudo dirigido (2h) Assíncronas: estudo dirigido/questionário (3h)	5 h
13.a aula	A crise do Sistema Colonial	Síncronas: aula expositiva/discussão de texto (2h) Assíncronas: estudo dirigido/questionário (3h)	5 h

14.a aula	A crise do Sistema Colonial	Síncronas: aula expositiva/correção do estudo dirigido (3h)	3 h
			.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Camila Fernanda Guimarães Santiago Assinatura: 

Titulação: Doutora _____ Em exercício na UFRB desde: 09/10/2006

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH 339	Ensino de História

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2020.2	25

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68			68	28	40

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Modos de pensar o tempo e a História na sociedade. Relações entre as inovações vivenciadas pela historiografia mundial e brasileira com a história escrita e divulgada nos Ensinos Fundamental e Médio. Articulação da produção do conhecimento histórico e de sua transposição para o ensino da disciplina.

OBJETIVOS

- Situar os objetivos e a especificidade do ensino de História escolar
- Conhecer o desenvolvimento e mudanças da disciplina escolar no Brasil
- Identificar as diferentes concepções de tempo e História no ambiente escolar
- Conhecer e elaborar pesquisas sobre o Ensino de História na escola e diversos espaços sociais

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Perspectivas sobre Ensino de História
2. Temas de Ensino de História
3. Recorte dos temas (Seminários)

METODOLOGIA

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Trabalhos em grupo em sala de aula;
- Leituras e produções de textos;
- Seminários

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Produção de textos com base nas discussões feitas em sala.
- Seminários em grupo

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BITTENCOURT, Circe. Ensino de História: Fundamentos e Métodos. São Paulo: Cortez, 2008

BITTENCOURT, Circe Fernandes. Reflexões sobre o ensino de História. Estudos Avançados São Paulo, v. 32, n. 93, Agosto/2018, p. 127-149.

FONSECA, Thais Nívia de Lima. História e Ensino da História. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

FONSECA, Selva Guimarães. Didática e prática de Ensino de História. São Paulo: Papirus, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABREU, Martha e SOIHET, Rachel (orgs). Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia. Rio de Janeiro: Casa da Palavra; FAPERJ, 2003.

CORSETTI, Berenice et al. Ensino de História: formação de professores e cotidiano escolar. Porto Alegre: EST, 2002.

FERNANDES, Antonia Terra de Calazans. Ensino de História e seus conteúdos. Estudos Avançados, São Paulo, v. 32, n. 93, Agosto/2018, p. 151-173

FREITAS, Itamar. Fundamentos Teórico-Metodológicos para o Ensino de História (anos iniciais). São Cristóvão-SE: EdUFS, 2010

FONSECA, Selva Guimarães. Caminhos da História Ensinada. Campinas, SP: Papirus, 1995.

LAVILLE, Christian. A guerra das narrativas: debates e ilusões em torno do ensino de História. Revista Brasileira de História. São Paulo, v. 19, nº 38, p. 125-138. 1999.

MATTOS, Ilmar R. de (org.). Histórias do ensino de história no Brasil. Rio de Janeiro, Acess, 1998.

NIKITIUK, Sônia (org.) Repensando o Ensino de História. São Paulo: Cortez, 1996.

PEREIRA, Nilton et alii. Ensino de História: Desafios Contemporaneos. Porto Alegre: ANPUH/RS, 2010

SILVA, Marcos. História: o prazer em ensino e pesquisa. São Paulo: Brasiliense, 1995.

SILVA, Marcos. História: que ensino é esse? Campinas-SP: Papirus, 2013

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
29/06	Apresentação do curso	Sondagem dos estudantes Atividade Inicial	3
6/07 a 27/07	Perspectivas sobre o Ensino de História	Leitura dos textos indicados Discussão em sala	12
03/08 a 31/08	Temas do Ensino de História	Leitura dos textos indicados Consulta aos materiais curriculares	15
6/9 a 28/9	Seminários	Exposição e discussão dos temas apresentados pelos alunos	20

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM ( ) NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Leandro Antonio de Almeida Assinatura: Leandro Antonio de Almeida

Titulação: Doutorado Em exercício na UFRB desde: 01_/_08__/_2009

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do XXXXX**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH 349	Estágio Supervisionado em História III

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2020.2	15

PRÉ-REQUISITO(S)
Estágio Supervisionado I

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
		136	136	12	124

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Observação do espaço da sala de aula, e elaboração / execução de projeto de intervenção pedagógica na educação formal em séries regulares do ensino fundamental, incluindo-se aí, obrigatoriamente, atividades de regência de classe, culminando com a socialização das experiências vividas durante a atuação na regência nos diversos contextos sócio-educacionais experimentado pelos alunos.

OBJETIVOS

- Identificar as práticas cotidianas do ensino de História no Ensino Médio (regular e EJA);
- Conhecer conteúdos e metodologias na disciplina História no Ensino Médio (regular e EJA);
- Elaborar um diagnóstico sobre as práticas educativas desenvolvidas na escola do Ensino Médio na disciplina de História (regular e EJA);
- Reconhecer a importância da cultura do planejamento, acompanhamento e avaliação da escola e da sala de aula;
- Refletir sobre o ensino-aprendizagem e as práticas educativas na disciplina de História no Ensino Médio (regular e EJA);

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução na escola e orientações preliminares
Trabalho no campo
1. Observação das aulas
2. Planejamento das atividades
3. Regência: aulas e atividades
4. Compartilhamento das experiências

METODOLOGIA

A disciplina será permeada por momentos presenciais em sala de aula na Universidade e momentos de acompanhamento aos discentes nas escolas do Recôncavo Baiano.
Nos momentos de acompanhamento aos discentes nas atividades remotas nas escolas, realizaremos as seguintes estratégias:

- Contato formal com as escolas para organização das visitas a serem realizadas pelos discentes;
- Reuniões para avaliação dos conteúdos trabalhados e planejamento;
- Síntese do resultado das observações realizadas nos espaços virtuais das escolas;
- Organização dos seminários para socialização dos resultados;
- Contato com as escolas para avaliação e aperfeiçoamento da experiência.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

a) realização das atividades propostas em sala e no campo;
b) apresentação da experiência e participação nas discussões propostas;
c) atitude reflexiva e crítica no relatório

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTRO, Amélia Domingues de. CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. (org.) Ensinar a Ensinar. Didática para a escola Fundamental e média. SP. Ed. Thompson, 2001.
FONSECA, Selva. Didática e prática de ensino de história. 2ª ed. Campinas, Papirus, 2004.
LIBÂNEO, José Carlos. A aula como forma de organização do ensino. In: Didática. São Paulo: Cortez, 1991. p. 177-193

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BENJAMIN, Walter. Reflexões sobre a criança, o brinquedo e a educação. São Paulo: Duas Cidades/ ed. 34, 2002
BITTENCOURT, Circe (org.). O saber histórico na sala de aula. SP: Contexto, 2002.
CABRINI, Conceição et. al. Ensino de História: revisão urgente. 5a ed. São Paulo: Brasiliense, 2004
CARRETERO, Mário et al. (orgs) Ensino da História e Memória Coletiva. Porto Alegre: Artmed, 2007
FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro – efetividade ou ideologia. Coleção Realidade Educacional- IV. Ed. Loyola, SP. 2002.
JACOMEDI, Maria Regina Martins. Políticas para o currículo da educação fundamental: a pluralidade cultural em tempos de globalização. In. LOMBARDI et al. (org.) História, cultura e educação Campinas, SP: Autores associados, 2006, pp. 67-92
MENEGOLLA.Maximiliano. Sant'Anna.Ilza Martins. Por que Planejar? Como Planejar? – currículo –área -aula. Petrópolis, RJ,Ed. Vozes, 2001.
MONTEIRO, Ana Maria. A prática de ensino e a produção de saberes na escola. In: CANDAU, Vera (org.). Didática, currículo e saberes escolares. Rio de Janeiro: DP&A, 2000, 129-148.
PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática? São Paulo: Cortez, 2006.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
29/06	Apresentação e Instruções	Sondagem dos estudantes Atividade Inicial	6
6/07 a 13/07	Contatos com o campo e escolha das turmas	Contato com as escolas e escolha das turmas	14
20/07 a 10/08	Observação	Atividades de observação em campo / monitoria	32
17/08 a 14/09	Regência	Atividades de regência em campo	56
21/9 a 28/9	Finalização	Apresentação final e entrega do relatório	16

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM ( ) NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____	
Nome: Leandro Antonio de Almeida	Assinatura: 
Titulação: Doutorado	Em exercício na UFRB desde: 01_/_08__/_2009
Nome: _____	Assinatura: _____
Titulação:_____	Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do XXXXX**	

UFRB	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO** **COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA** **NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**	**PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES**

CENTRO	**COLEGIADO**
ARTES, HUMANIDADES E LETRAS	**HISTÓRIA**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**	**CARGA HORÁRIA**				**ANO**
		T	**P**	**E**	**TOTAL**	
CAH 323	**INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA HISTÓRIA**	68	-	-	68	2020/2

EMENTA

O estudo da construção do saber historiográfico a partir de seus conceitos fundamentais – Fonte / Método / Processo / Tempo / Acontecimento / Narrativa / Objetividade / Subjetividade – enfatizando a especificidade do olhar do historiador. A apresentação ao aluno das noções básicas necessárias à compreensão das diversas correntes teórico-metodológicas que compõem a história da historiografia e o panorama contemporâneo.

OBJETIVOS

- Analisar o percurso da História enquanto campo do conhecimento com suas especificidades.
- Apresentar os diversos modos do fazer historiográfico.
- Identificar os principais debates e concepções sobre as temporalidades na História.
- Conhecer as principais correntes historiográficas dos séculos XIX e XX.
- Dialogar com as principais obras acerca da História como ciência em construção.

METODOLOGIA

- Aula expositiva, complementada com recursos tecnológicos
- Estudo de textos: análises, debates e seminários.
- Pesquisa: elaboração de conceitos

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Perspectivas sobre definições da História
- Tempo e Espaço
- Estrutura e processo
- A cientificidade da História
- A História e as outras Ciências Sociais
- Principais escolas historiográficas
- Abertura e diversidades dos temas da História: questões e objetos
- História e Ensino de História

AVALIAÇÃO

Produção de textos com base nas discussões feitas em aula.
Seminários em grupo
Apresentação de conceitos básicos para a compreensão da história e suas especificidades.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

BLOCH, Marc. *Apologia da História ou o ofício do historiador*. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.
CARDOSO, Ciro Flamarion & VAINFAS, Ronaldo (orgs.) *Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia.* Rio de Janeiro: Campus, 1997.
REIS, José Carlos. *A História entre a Filosofia e a Ciência.* Belo Horizonte: Autêntica, 2004

COMPLEMENTAR

BANN, Stephen. As invenções da História. Ensaios sobre a representação do passado. São Paulo: Unesp, 1994.
BARROS, Jose D'assunção. O Campo da Historia: Especialidades e Abordagens. Petrópolis: Vozes, 2004.
BLACK, Jeremy. Mapas e História Construindo Imagens do Passado. Bauru: Edusc, 2005
BODEI, Remo. A História tem um Sentido? Bauru: Edusc, 2001.
BRAUDEL, Fernand. Escritos sobre a História. São Paulo: Perspectiva, 2001
_____. Reflexões sobre a História. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
BURKE, Peter (Org), A Escrita da História: novas perspectivas. Trad. Magda Lopes, São Paulo: Unesp, 1992.
_____. A Escola dos Annales 1929 - 1989, A Revolução Francesa da Historiografia. São Paulo: Unesp, 1991.
CAIRE-JABINET, Marie-Paule. Introdução à Historiografia. Bauru: Edusc, 2003.
CARDOSO, Ciro Flamarion; BRIGNOLI, Hector Perez. Os Métodos da Historia: Introdução aos Problemas, métodos e técnicas da História. Rio de Janeiro: Graal, 2002.
CARDOSO, Ciro Flamarion. Uma Introdução à História. São Paulo: Brasiliense, 1981.
DE CERTEAU, Michel. A escrita da história. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.
DIEHL, Astor Antônio. Cultura Historiográfica: Memoria, Identidade e Representação. Bauru: Edusc, 2002.
DOSSE, François. A História a Prova do Tempo: Da História em Migalhas ao Resgate do Sentido. São Paulo: Unesp, 2001.
ELIAS, Norbert. Sobre o Tempo. São Paulo: Jorge Hazar, 1998.
FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler. 31 ed. São Paulo: Cortez, 1995.
FONTANA, Joseph. História: análise do passado e projeto social. Trad. Luiz Roncari. São Paulo, Edusc, 1998.
HOBSBAWM, Eric. Sobre a História. São Paulo: Cia das Letras, 1998.
JENKINS, Keith. A História Repensada. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2004.
LE GOFF, Jacques. História e memória. Campinas: UNICAMP, 1996.
LE GOFF, Jacques; NORA, Pierre (orgs.). História: novas abordagens. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1976.
_____. História: novos objetos. Trad. Theo Santiago. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1976.
_____. História: novos problemas. Trad. Theo Santiago. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1976.
PINSKY, Carla Bassanezi; DE LUCA, Tania Regina (orgs.). O historiador e suas fontes. São Paulo: Contexto, 2011.
REIS, José Carlos. O desafio historiográfico. Rio de Janeiro: FGV, 2010.
_____. História & Teoria: Historicismo, Modernidade, Temporalidade e Verdade. 3 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.
SCHAFF, Adam. História e Verdade. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
SCHWARCZ, Lilia Moritz. Os Institutos Históricos e Geográficos: Guardiões da História Oficial. In: *Espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil.* São Paulo: Cia. das Letras, 1999.
THOMPSON, E. P. Costumes em comum. Trad. Rosaura Eichemberg. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
TOSH, John. A busca da História: Objetivos, métodos e as tendências no estudo da história moderna. Petrópolis: Vozes, 2011.
VEYNE, Paul. Como se Escreve História. Brasília: Editora da UNB, 1982.
WEHLING, Arno. A Invenção da História. Estudos sobre o Historicismo. Rio de Janeiro: UFF/ Gama Filho, 1994.
WHITE, Hayden. Trópicos do discurso. São Paulo: Edusp, 1994.

INTERNET

http://www.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?tpl=home (Arquivo Nacional do Rio de Janeiro)
http://www.bn.br/ (Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro)
http://www.bnportugal.pt/ (Biblioteca Nacional de Portugal)
http://www.scielo.org (Revistas Científicas on-line)
http://www.dominiopublico.gov.br (documentos, livros, mapas, imagens e vídeos para download)
http://www.capes.gov.br/ (CAPES – Agência de fomento à pesquisa)
http://www.ieb.usp.br/ (Instituto de Estudos Brasileiros – USP)
http://www.ihgb.org.br/rihgb.php (Revista do IHGB)
http://www.brasiliana.usp.br/ (Biblioteca Digital Brasiliana – USP)
http://www.brasiliana.com.br/ (Biblioteca Digital Brasiliana – UFRJ)
http://biblio.etnolinguistica.org/ (Biblioteca Digital de Etnolinguística)
http://www.crl.edu (Documentos Oficiais do Brasil nos séculos XIX e XX)
http://www.anpuh.org (Associação Nacional de História)

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 342	Tópicos Especiais de América: O mundo Andino: passado e presente.

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2020.2	25

PRÉ-REQUISITO(S)
Não

CO-REQUISITO(S)
Não

CARÁTER		OBRIGATÓRIA	X	OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68			68	18	**27**

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Estudo das tradições culturais das sociedades Andinas. Análise históricas da formação das sociedades dos altiplanos, suas especificidades socioeconômicas e relações dialógicas com as formações sociais das planícies.

OBJETIVOS

- Estudar a América andina: Ocupação, geografia e a relação homem/natureza. –
- Analisar os processos de formação das culturas matrizes nos Andes.
- Analisar os movimentos de formação dos grandes Impérios e o seu legado para as sociedades posteriores
- Identificar as contribuições no campo da astronomia, da arquitetura, da cultura material e religiosa deixada pelos povos dos Andes.
- Abordar a construção das identidades dos povos andinos (língua, religião e organização social).
- Observar e comparar o fortalecimento dos movimentos indígenas nas América: Equador, Bolívia, Peru, Colômbia e México.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Processo de ocupação da América Andina. Estudos arqueológicos e a relação com a História.
- A formação dos primeiros grupos sedentários e a sua relação com os fenômenos naturais e a cosmologia andina.
- Ocupação, organização social e cultura material. O fator Titicaca e a questão geográfica (altitudes, temperatura e território desértico e acidentado).
- Tiawanacu (ou Tiahuanaco) e as origens do Tahuantinsuyo.
- O brilho de Cuzco: organização social, cultura material e expansão: a demografia andina e os mecanismos de controle social. Mundo andino: arquitetura, meio ambiente, natureza e religião.
- As cidades andinas: passado e presente. Movimentos indígenas atuais e as suas relações com o legado cultural andino: O Ayllu e o império do Sol. Algumas experiências de comunidades andinas e os seus aspectos peculiares de existência.

METODOLOGIA
- Aula expositiva (complementada com recursos audiovisuais), via Google Meet - Estudo de textos: análises, debates, seminários. - Debates em classe e análise de textos originais (documentos históricos).

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
- Avaliação escrita. - Seminários.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ALVAR-NUNEZ, Cabeza de Vaca. Naufrágios e comentários. Porto Alegre, LP&M, 1987. 2. BETHELL, Leslie (org.). América Latina Colonial. São Paulo/Brasília: Edusp/Fundação Alexandre Gusmão, 1997. 3. BLACKBURN, Robin. A construção do escravismo no Novo Mundo. Do Barroco ao Moderno 1492- 1800. Rio de Janeiro : Record, 2003. 4. BRUIT, Héctor Hernan. Bartolomé de Las Casas e a Simulação dos vencidos. Ensaio sobre as conquista hispânica da América. Campinas-SP. : Editora da UNICAMP, ILUMINURAS, 1995. 5. CABEZA DE VACA, Alvar Núñez. Naufrágios. Lisboa. Teorema, 1992. 6. CRISTÓVÃO COLOMBO. Diários da Descoberta da América. Porto Alegre- RS.: L&PM. 1998. 7. COLL, Josefina Oliva de. A Resistência Indígena. Do México à Patagônia, a história de lutas dos povos índios contra os conquistadores. São Paulo : L&PM, 1987. 8. CARDOSO, Ciro Flamarion. A América pré-colombiana. São Paulo, Ed. Brasiliense, 1981. (Tudo é historia). 9. CHAUNU, Pierre. História da América Latina. São Paulo: DIFEL, 1971. 10. DIENER, Pablo. A América de Rugendas: Obras e Documentos. São Paulo: Estação Liberdade: Kosmos, 1999. 11. DONGHI, Halperin. História da América Latina. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975. 12. FAVRE, Henri. A civilização inca. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Editor. 2004. 13. FERRO, Marc. (org.). O Livro negro do colonialismo. Rio de Janeiro : Ediouro, 2004. 14. GENDROP, Paul. A civilização maia. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Editor. 1988. 15. GENOVESE, Eugene. A terra prometida. O mundo que os escravos criaram. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1988. 16. GERAB, Kátia e REZENDE, Angélica. A rebelião de Tupac Amaru. São Paulo: Brasiliense, 1987. 17. GRUZINSK, Serge. A colonização do imaginário: sociedades e ocidentalização no México espanhol. Séculos XVI- XVIII. São Paulo : Companhia das Letras, 2003. 18. JAMES, C. L.R. Os jacobinos negros. Toussaint L´Ouverture e a revolução de São Domingos. São Paulo: Editorial Boitempo, 2000. 19. KARNAL, Leandro. Estados Unidos da colônia à independência. São Paulo : Contexto, 1992. 20. KLEIN, Herbert S. A escravidão africana: América Latina e Caribe. São Paulo : Brasiliense, 1987. 21. LAS CASAS, Frei Bartolomé de. Brevíssima Relação da Destruição das Índias. O Paraíso Destruído. Porto Alegre – RS. : L&PM/ Historia. 1985. 22. LEÓN-PORTILLA, Miguel (org.). A conquista da América vista pelos índios. Petrópolis: Vozes, 1984. 23. MAUN-LOT, Marianne. A conquista da América Espanhola. Campinas : Papirus, 1990. 24. _____. Descobrimento da América. São Paulo: Perspectiva, 1990. 25. MARQUESE, Rafael de Bivar. Feitores do corpo, missionários da mente: Senhores, letrados e o controle dos escravos nas Américas, 1660-1860. São Paulo : Companhia das Letras, 2004. 26. MAURO, Frédéric. Origens da desigualdade entre os povos da América. São Paulo: Brasiliense, 1986. 27. PRODANOV, Cleber Cristiano. Mercantilismo e a América. São Paulo : Contexto, 2002. 28. ROMANO, Ruggiero. Mecanismos da Conquista Colonial. São Paulo : Editora Perspectiva, 1973. 29. ROJAS, Carlos Antonio Aguirres. América Latina História e Presente. Campinas, SP. : Papirus, 2004. p.45/76 e 30. SAUDERS, Nicholas J. Américas Antigas. As Grandes Civilizações. São Paulo : Madras, 2005. 31. SOUSTELLE, Jacques. A civilização asteca. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Editor. 1987. 32. TODOROV, Tzvetan. A conquista da América: a questão do outro. São Paulo: Martins Fontes, 1983. 33. VAINFAS, Ronaldo. Economia e Sociedade na América Espanhola. Rio de Janeiro: Graal, 1984. 34. VAINFAS, Ronaldo (org.). América em tempo de conquista. Rio de Janeiro: Jorge Zahar,1992. 35. WASSERMAN, Claudia. “Editorial”. In: Anos 90. Revista do Programa de Pós-graduação em História da UFRGS. N.18 dez. 2003. pp. 5-17.
_____(Coord.) História da América Latina: Cinco séculos. Porto Alegre : Editora da UFRGS, 2003.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
	-		

	- - -		
04/08/ a 25/08	- - Tiawanacu (ou Tiahuanaco) e as origens do Tahuantinsuyo. - O brilho de Cuzco: organização social, cultura material e expansão: a demografia andina e os mecanismos de controle social. Mundo andino: arquitetura, meio ambiente, natureza e religião	Exposição participada Leitura dos textos Discussões em Sala	12
01/09 a 29/09	- - . - As cidades andinas: passado e presente. Movimentos indígenas atuais e as suas relações com o legado cultural andino: O Ayllu e o império do Sol. Algumas experiências de comunidades andinas e os seus aspectos peculiares de existência -	Leitura dos Textos Discussões em sala Análise de Fontes	15

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE
Nome: Wellington Castellucci Junior Assinatura: ___  _____

Titulação: Doutorado. Em exercício na UFRB desde: 30/07/2010. Nome:_____Assinatura: _____ Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do XXXXX**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 296	INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS ACADEMICOS

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2020.2	25

PRÉ-REQUISITO(S)

Não

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68			68	28	40

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

O conhecimento como prática. O conhecimento científico, o filosófico e o senso comum. Demarcação entre ciência e filosofia. Neutralidade. Subjetividade e Ideologia. O problema como ponto de partida do conhecimento. Problema e hipótese. Variáveis, indicadores e índices. A lógica da pesquisa.

OBJETIVOS

- Instrumentalizar o alunado para o desenvolvimento das atividades de caráter acadêmico, através de discussão a respeito dos procedimentos e normas para elaboração de diversos trabalhos acadêmicos e projetos práticos de pesquisa.
- Orientar a espeito dos procedimentos que tornam de fácil compreensão a leitura, fichamentos e considerações críticas sobre textos e trabalhos acadêmicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Noções sobre Ciência e conhecimento geral.
- A produção do conhecimento científico: saberes práticos e teóricos.
- Normas gerais para a orientação de estudos acadêmicos: normas para a feitura de resenhas, resumos, artigos e demais trabalhos científicos.
- Concepções sobre o conhecimento científico: lógica da pesquisa, subjetividade e objetividade na pesquisa científica.
- Procedimentos para a iniciação ao trabalho científico.
- A pesquisa cientifica: organização, cronograma, roteiro, instrumentos para a construção do trabalho acadêmico.
- Orientação para elaboração de trabalhos monográficos, dissertações, teses e artigos científicos.

METODOLOGIA

- Aula expositiva (complementada com recursos audiovisuais), via Google Meet
- Estudo de textos: análises, debates, seminários

- Pesquisa: elaboração de conceitos.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
- Estudos dirigidos. - Leituras e discussões sobre os temas enfocados. - Produção de textos com base nas discussões feitas em sala. - Seminários em grupo.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ECO, Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 2007.
GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 1996.
KÖCHE, J. C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2006
LUBISCO, Nídia Maria Lienert; VIEIRA, Sônia Chagas. Manual de estilo acadêmico: monografias, dissertações e teses. 2.ed. Salvador: EDUFBA, 2003.
SALOMON, D. Como fazer uma Monografia. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

Bibliografia Complementar:

ABNT. NBR 14724. Informação e documentação. Trabalhos acadêmicos. 2005.
CHAUI, Marilena. As ciências humanas. In: Convite à filosofia. São Paulo: Ática, 1995.
DEMO, Pedro. Introdução à metodologia da ciência. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1987.
GEERTZ, Clifford. Mistura de gêneros: a reconfiguração do pensamento social. In: O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa. Petrópolis: Vozes, 1997.
GOLDENBERG, Mirian. A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. Rio de Janeiro: Record, 1997.
LAKATOS, Eva; MARCONI, Marina. Fundamentos de metodologia científica. 3. ed.
São Paulo: Atlas, 1991.
LEAL, Raimundo. Fundamentos de metodologia científica. Salvador: EGBA, 1997.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
/a/			
/ a /			
04/08 a 25/08/2021	- Concepções sobre o conhecimento científico: lógica da pesquisa, subjetividade e objetividade na pesquisa científica. - Procedimentos para a iniciação ao trabalho científico.	Leitura dos Textos Discussões em sala Análise de Fontes	12

01/09 a 29/08/2021	- A pesquisa cientifica: organização, cronograma, roteiro, instrumentos para a construção do trabalho acadêmico. - Orientação para elaboração de trabalhos monográficos, dissertações, teses e artigos científicos.	Exposição e discussão dos temas apresentados pelos alunos	20

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Wellington Castellucci Junior Assinatura: ___



_____

Titulação:Doutorado. Em exercício na UFRB desde: 30/07/2010.

Nome:_____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____

_____
Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____
Presidente do Conselho Diretor do XXXXX

uy

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	LICENCIATURA EM HISTÓRIA

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH330	SEMINÁRIO DE TEORIA DA HISTÓRIA I

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2020.2	35

PRÉ-REQUISITO(S)
NÃO SE APLICA

CO-REQUISITO(S)
NÃO SE APLICA

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68	--	--	68	Aulas semanais online pela plataforma Google Meet com duração de 1h30 (total: 21h).	Leituras (28h) Vídeos online (8h) Podcasts (4h) Atividades de livre escolha (4h)

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

A disciplina se propõe a refletir sobre o estatuto do conhecimento histórico e sobre as condições históricas da sua produção a partir da leitura de *A memória, a história, o esquecimento*, de Paul Ricoeur (2007) e *Crítica da razão negra*, de Achille Mbembe (2018). Parte-se do pressuposto de que toda obra histórica é teoria em movimento e que, portanto, a discussão teórica é fundamental e incontornável para a formação de professoras e professores de história. Trataremos dos temas e problemas que organizaram o campo da teoria da história ao longo dos últimos duzentos anos. Destacaremos a *historicidade* da própria teoria da história e sua vinculação a regimes de verdade e compromissos epistemológicos sempre em transformação. Ressaltaremos como as questões teóricas são (re)configuradas em função da diversidade de abordagens possíveis e das condições objetivas da produção de conhecimento.

OBJETIVOS

Objetivo geral

O objetivo do curso é realizar uma leitura coletiva de duas obras fulcrais para o pensamento histórico contemporâneo e proporcionar reflexões acerca dos fundamentos teóricos do conhecimento histórico, das diversas maneiras que a teoria pode se manifestar na construção desse saber e das transformações sofridas pelo campo da teoria da história.

.

Objetivos específicos

Realizar leitura coletiva de *A memória, a história, o esquecimento* (RICOEUR, 2007);
Realizar leitura coletiva de *Crítica da razão negra* (MBEMBE, 2018)
Interpretar o contexto de produção dessas obras
Discutir os fundamentos e limites teóricos e historiográficos em termos de uma "geopolítica do conhecimento"

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Diferenças entre Filosofia da História, Teoria da História, História da Historiografia. Da memória e da reminiscência. Epistemologia da História. A condição histórica. O devir-negro do mundo. O sujeito racial. O nacional-colonialismo. O tempo negro. Regime de temporalidade. Ambivalências da história.

METODOLOGIA

As atividades síncronas ocorrerão uma vez por semana na plataforma Google Meet, podendo recorrer a outras formas de contato e interação a depender das necessidades da turma (sala de aula virtual, pastas compartilhadas no Google Drive etc). Os encontros síncronos virtuais servirão para a leitura lenta, coletiva, comentada e discutida de dois livros: *A memória, a história e o esquecimento*, de Paul Ricoeur e *Crítica da Razão Negra*, de Achille Mbembe. Iremos assim explorar os temas e problemas da teoria da história através das ricas aproximações que fazem esses autores.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será processual e centrada na dimensão formativa, respeitando o caráter remoto do semestre 2020.2.

A avaliação será composta das seguintes atividades:

a) Frequência e participação nas aulas virtuais (5,0 pontos);
b) Resenha de livro (5,0 pontos).

As resenhas de livro devem seguir as seguintes normas: ter entre 5 (cinco) e 8 (oito) páginas, fonte Times New Roman 12, espaçamento 1,5, notas de rodapé fonte Times New Roman 10 e espaçamento simples.

Avaliaremos não apenas o produto final, mas o processo. Levando em conta, nos processos de avaliação, a capacidade dos estudantes de se envolverem na produção de conhecimento histórico no formato à distância e em contexto adverso.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

MBEMBE, Achille. *Crítica da Razão Negra*. São Paulo: n-1 edições, 2018.

RICOEUR, Paul. *A memória, a história, o esquecimento*. Campinas: Editora da UNICAMP, 2007.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

ÁVILA, Gabriel da Costa Ávila. Ciência, objeto da História. São Paulo: Alameda, 2019. [Disponível em PDF].

BENJAMIN, Walter. *Magia e técnica, arte e política*. Obras Escolhidas I. São Paulo: Brasiliense, 2009. [Disponível em PDF].

BLOCH, Marc. *Apologia da história ou o ofício do historiador*. [Disponível em PDF]

BOURDÉ, Guy e MARTIN, Hervé. *As escolas históricas*. Belo Horizonte: Autêntica, 2018.

CÉSAR, Temístocles. *Ser historiador no século XIX*. Belo Horizonte: Autêntica, 2015. [Disponível em PDF].

DE CERTEAU, Michel. *A escrita da história*. Rio de Janeiro: Forense, 2013. [Disponível em PDF].

DERRIDA, Jacques. *Mal de arquivo*. Uma impressão freudiana. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2005. [Disponível em PDF].

FOUCAULT, Michel. *A ordem do discurso*. São Paulo: Edições Loyola, 2011. [Disponível em PDF].

HARTOG, François. *Regimes de Historicidade*. Presentismo e experiência do tempo. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

KOSELLECK, Reinhardt. *Estratos do Tempo*. Rio de Janeiro: Contraponto e PUC-RJ, 2014. [Disponível em PDF]

KOSELLECK, Reinhardt. *Futuro Passado*. Rio de Janeiro: Contraponto e PUC-RJ, 2006. [Disponível em PDF]

KRENAK, Ailton. *O amanhã não está à venda*. São Paulo: Companhia das Letras, 2020. [Disponível em PDF].

MAIA, Carlos Alvarez. *História, Ciência, Linguagem*. O dilema realismo x relativismo. Rio de Janeiro: Mauad X, 2011. [Disponível em PDF]

MARX, Karl. *O 18 Brumário de Luis Bonaparte*. São Paulo: L&PM, 2005. [Disponível em PDF].

MBEMBE, Achille. *Necropolítica*. São Paulo: n-1 edições, 2018. [Disponível em PDF].

NIETZSCHE, Friedrich. *Sobre a utilidade e a desvantagem da história para a vida*. São Paulo: Hedra, 2017. [Disponível em PDF].

RICOEUR, Paul. *Tempo e Narrativa*. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2010 (3vols.). [Disponível em PDF].

VEYNE, Paul. *Como se escreve a história*. Brasília: Editora da UnB, 1998.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
Semana 1	Apresentação do curso	Aula síncrona no Google Meet	2h
Semana 2	Diferenças entre Filosofia da História, Teoria da História, História da historiografia.	Aulas síncronas no Google Meet Textos-base Vídeos	6h
Semana 3	Da memória e da reminiscência.	Aulas síncronas no Google Meet Textos-base Vídeos	6h
Semana 4	Da memória e da reminiscência.	Aulas síncronas no Google Meet Textos-base Vídeos	6h
Semana 5	Da memória e da reminiscência.	Aulas síncronas no Google Meet Textos-base	6h

		Vídeos	
Semana 6	Epistemologia da História.	Aulas síncronas no Google Meet Textos-base Vídeos Podcasts	12h
Semana 7	Epistemologia da História.	Aulas síncronas no Google Meet Textos-base Vídeos Podcasts	6h
Semana 8	A condição histórica.	Aulas síncronas no Google Meet Textos-base Vídeos Podcasts	6h
Semana 9	A condição histórica.	Aulas síncronas no Google Meet Textos-base Vídeos Podcasts	6h
Semana 10	O devir-negro do mundo	Aulas síncronas no Google Meet Textos-base Vídeos Podcasts	12h
Semana 11	O sujeito racial	Aulas síncronas no Google Meet Textos-base Vídeos Podcasts	6h
Semana 12	O nacional-colonialismo	Aulas síncronas no Google Meet Textos-base Vídeos Podcasts	6h
Semana 13	O tempo negro	Aulas síncronas no Google Meet Textos-base Vídeos Podcasts	6h
Semana 14	Encerramento	Aulas síncronas no Google Meet	6h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.1

Nome: GABRIEL DA COSTA ÁVILA Assinatura: 

Titulação: DOUTORADO EM HISTÓRIA (2015) Em exercício na UFRB desde: 12/08/2014

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do XXXXX**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	HISTÓRIA

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH351	HISTÓRIA DA ÁFRICA

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2020	2020.2 REGULAR REMOTO	25

PRÉ-REQUISITO(S)
Não se aplica

CO-REQUISITO(S)
Não se aplica

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68	0	0	68	Aulas online 12 encontros/2h= 24h	Pesquisa bibliográfica 8h Pesquisa de fontes 12h Fórum de discussão 12h Produção escrita 8h Gravação 4h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

O estudo da história africana articulando a abordagem dos processos socioculturais apresentados nas trajetórias temporais de suas sociedades com os debates e investigações historiográficas realizadas acerca de suas experiências históricas. Análise e compreensão da trajetória e concepções teóricas centrais da historiografia africana e africanista; o estudo da diversidade das formações sociais: crenças, valores, organização política e econômica até o início da "Era do Tráfico Atlântico".

OBJETIVOS

Introduzir o estudo da História da África
Discutir a historiografia africanista
Identificar as contribuições dos africanos para a humanidade em geral, e para o Brasil em particular
Caracterizar a diversidade das formações sociais africanas
Refletir sobre o impacto do estudo da História da África no Brasil contemporâneo

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I – Imagens da África
II - Historiografia africana
III – As formações sociais africanas: Casos selecionados
IV – As expansões: Bantu e islâmicos

METODOLOGIA

Bibliografia básica e complementar, indicada por tema/aulas – Via Turma virtual do SIGAA
Estudo dirigido da bibliografia indicada – Roteiro via Turma virtual do SIGAA - Atividade assíncrona
Debate da bibliografia nas aulas online; - Via Google Meet - Atividade síncrona
Pesquisa de fontes – Atividade assíncrona
Análise de fontes – Atividade assíncrono
Pesquisa bibliográfica – Atividade assíncrona
Apresentações gravadas (temas selecionados pelos discentes) - Atividade assíncrona

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Participação nas discussões nas aulas online -2pt.
Pesquisa bibliográfica e de fontes -3pt.
Escrita individual: resumo comentado de um texto da bibliografia indicada - 3pt
Apresentação temática em vídeo - 2pt.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

COSTA E SILVA, Alberto. *A Enxada e a lança*. A África antes dos portugueses. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996.
ILIFFE, John. Os africanos. História de um continente, Lisboa: Terramar, 1999.
EL FASI, Mohammed (Org.) História geral da África, III: África do século VII ao XI – Brasília: UNESCO, 2010.
KI-ZERBO, Joseph (org.). História geral da África, I: Metodologia e pré-história da África – 2.ed. rev. – Brasília: UNESCO, 2010.
M' BOKOLO, Elikia. *África Negra História e Civilizações*. *Até ao Século XVIII*. Lisboa: Vulgata, 2003
MOKHTAR, Gamal (Org.) História geral da África, II: África antiga – 2.ed. rev. –Brasília: UNESCO, 2010.
NIANE, Djibril Tamsir (Org.) História geral da África, IV: África do século XII ao XVI – 2.ed. rev. – Brasília: UNESCO, 2010.
OLIVER, Roland. A experiência africana. Da Pré-história aos dias atuais. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editores, 1994.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

ALENCASTRO, Luís Felipe. O trato dos viventes. Formação do Brasil no Atlântico Sul Séculos XVI e XVII. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
APPIAH, Kwame Anthony. *Na casa de meu pai: a África na filosofia da cultura*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.
BÂ, Amadou Hampàté. *Amkoullel, o menino Fula*. São Paulo: Palas/Casa das Áfricas, 2003.
BIRMINGHAM, David. *A África Central. Até 1870*. Luanda: ENDIPU/UEE, 1992.
CONCEIÇÃO, JUVENAL DE C. *ÁFRICAS: HISTÓRIAS E CULTURAS*. IN: SANTIAGO, ANA RITA (ORG.). TRANÇAS E REDES: TESSITURAS SOBRE ÁFRICA E BRASIL. CRUZ DAS ALMAS: EDUFRB, 2014, PP. 85-99.
_____ . Revista Veja: um olhar sobre a independência de Angola, São Paulo: Gandalf, 2009. (Livro eletrônico disponível em: www.gandalf.com.br/editora/carvalho.pdf)
_____ . "Madagascar: A África entra em Cena" Ìrohìn, Brasília, 11, Julho de 2005.
CORREA, Silvio Marcus de Souza. "A imagem do negro no relato de viagem de Alvise Cadamosto (1455-1456)". Politéia: História e Sociedade, 1, (2002).
COSTA E SILVA, Alberto. Um Rio Chamado Atlântico - A África no Brasil e o Brasil na África. Rio de Janeiro,

Nova Fronteira, Ed. UFRJ, 2003.
DIOP, Cheikh Anta. *Nations Nègres Et Culture.* Paris: Presence africaine, 1979.

FLORENTINO, Manolo. Em costas negras. Uma história do tráfico de escravos entre Angola e o Rio de Janeiro. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
KI-ZERBO, Joseph. História da África Negra. Portugal: Publicações Europa-América, 1972.(2V)
LOVEJOY, Paul E. A escravidão na África: uma história de suas transformações. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
MEILLASOUX, Claude. Antropologia da escravidão. O ventre, o ferro e o dinheiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 1995
MILLER, Joseph. "Tradição oral e história: uma agenda para Angola" Actas do II Seminário Internacional sobre a história de Angola. Construindo o passado angolano: as fontes e a sua interpretação. Lisboa, Comissão Nacional para as comemorações dos descobrimentos portugueses, pp. 371-412.
OLIVEIRA, Maria Inês Cortes de. "'Quem eram os negros da Guiné'? Sobre a origem dos africanos na Bahia". Afro-Ásia, Salvador, n. 19/20, 1997.
OLIVER, Roland e Fage, J.D. Breve História da África. Lisboa: Sá da Costa Editora, 1980.
PANTOJA, Selma. Nzinga Mbandi: mulher, guerra e escravidão. Brasília, Thesaurus, 2000.
REIS, J. J. Rebelião escrava no Brasil. A História do levante dos Malês. São Paulo: CIA das Letras, 2003
RODRIGUES, José Honório. Brasil e África: outro Horizonte. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1961. Coleção Retratos do Brasil: v. 9
SERRANO, Carlos. "Tráfico e mudança do poder tradicional no Reino Ngoyo (Cabinda no século XIX). In Estudos Afro-asiáticos (32) 97 – 108, dezembro de 1997.
SERRANO, Carlos. M. H. Ginga, a rainha quilombola de Matamba e Angola. Revista USP, 28, (1995/1996):137-141.
SLENES, Robert. "'Malungu, ngoma vem!' África coberta e descoberta no Brasil", Revista USP, 12, (1991-92).
SOUMONNI, Elisée. Daomé e o mundo atlântico. Rio de Janeiro: SEPHIS/ Centro de Estudos Afro-Asiáticos, 2001.
THORNTON, John. A África e os africanos na formação do mundo atlântico 1400-1800. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2004.
VAINFAS, Ronaldo e Souza, Marina de Mello. "Catolicização e poder no tempo do tráfico: o reino do Congo da conversão coroada ao movimento antoniano, séculos XV-XVIII". Tempo, 6: 95-118.
VERGER, Pierre. Fluxo e Refluxo do tráfico de escravos entre o Golfo de Benin e a Bahia de Todos os Santos. São Paulo: Corrupio, 1987

Vídeo

África Antes dos europeus. Coleção Grandes Impérios e Civilizações. Produção: Espanha, 2001, 30 minutos
Chimamanda, Ngoze. O perigo de uma História única. (https://www.youtube.com/watch?v=EC-bh1YARsc)
Kiriku e a Feiticeira. Direção Michel Ocelot. Produção: França, 1998, 71 minutos.
Na rota dos Orixás. Direção Renato Barbieri. Produção: Brasil, 1998, 75minutos.

Revistas na Web

Afro-Ásia, CEAO-UFBA, Salvador.
África, Centro de Estudos Africanos da USP. São Paulo.
Estudos Afro-Asiáticos, CEAA da Universidade Cândido Mendes, Rio de Janeiro.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1	1. Apresentação do plano de curso: A ideia de África	Aula online Fórum	2h 1h Assíncronas
2	2- A História da África e o Brasil	Aula online	2h

		Fórum	1h Assíncronas
3	3- O Berço da humanidade	Aula online Fórum	2h 1h Assíncronas
4	4- As fontes e a metodologia para o estudo da História da África	Aula online Fórum Pesquisa de fontes	2h 1h Assíncronas 4h Assíncronas
5	5- Panorama geográfico, diversidade linguística e complexos culturais na África.	Aula online Fórum Pesquisa de fontes	2h 1h Assíncronas 4h Assíncronas
6	6 – Poder político: Centralizações monárquicas	Aula online Fórum Pesquisa de fontes	2h 1h Assíncronas 4h Assíncronas
7	7– As formações sociais da bacia do Nilo	Aula online Fórum Pesquisa de fontes	2h 1h Assíncronas 4h Assíncronas
8	8 - A expansão Banta	Aula online Fórum Pesquisa de fontes	2h 1h Assíncronas 4h Assíncronas
9	9- As formações sociais da bacia do Níger: Os Haussa e Iorubas	Aula online Fórum Escrita individual	2h 1h Assíncronas 4h Assíncronas
10	10- A expansão islâmica	Aula online Fórum Escrita individual	2h 1h Assíncronas 4h Assíncronas
11	11- A escravidão	Aula online Fórum Escrita individual	2h 1h Assíncronas 4h Assíncronas
12	12- Seminário final	Aula online Fórum	2h 1h Assíncronas

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.2

Nome: Juvenal de Carvalho Conceição

Assinatura: _____

Titulação: Doutor

Em exercício na UFRB desde: 05/08/2009

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____	

Presidente do Conselho Diretor do XXXXX

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	História

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH159	HISTÓRIA IBÉRICA

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2020	2	25

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68	XX	XX	68	22h	46h.

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Processo de formação das sociedades ibéricas e dos respectivos Estados nacionais. Caracterização, de forma comparativa, das trajetórias das sociedades lusitana e espanhola, ao longo da Idade Moderna.

OBJETIVOS

Analisar o processo de formação dos Estados nacionais Ibéricos.
Compreender aspectos políticos, sociais, econômicos e culturais da Espanha e de Portugal no período da Idade Moderna.
Estabelecer uma análise comparativa acerca dos dois países Ibéricos, considerando suas aproximações e diferenças no período moderno.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Primeira parte do curso:

1. A formação dos Estados nacionais Ibéricos e as grandes navegações;
2. Espanha e Portugal na época moderna;
3. Formação, crise e fim da União Ibérica;
4. A presença espanhola na América;

Segunda parte do curso:

5. A experiência Ibérica no contato com os povos além-mar;

6. Saberes e práticas na Portugal dos descobrimentos;
7. Sexualidade em Portugal na época moderna;
8. Relações familiares em Portugal na época moderna;
9. Espanha, Portugal e a moderna Inquisição.

METODOLOGIA

O componente será ministrado de forma síncrona e assíncrona, contando com as seguintes atividades:
1 - Aulas expositivas via Google Meet
2 - Análises de textos e filmes com apresentação de seminários e produção de textos

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Os procedimentos de avaliação da aprendizagem ao longo do curso se dividem em três partes:

1 – Participação nas aulas expositivas, mediante leitura dos materiais indicados (Valor: 10,00)
2 – Apresentação de seminário em grupo a partir dos textos indicados. (Valor: 10,00)
3 – Produção de um relatório sobre os debates realizados ao longo do curso. A atividade poderá ser feita com o mesmo grupo do seminário, contanto com no máximo três laudas. (Valor: 10,00)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica do Componente Curricular

ANNINO, Antonio et alli (orgs.). **De los Imperios a las Naciones**. Zaragoza: IberCaj, 1994.
CORTAZAR, Fernando Garcia de e VESGA, José M. Gonzáles. **História da Espanha**. Lisboa: Ed. Presença , 1997.
MATTOSO, José (dir.). **História de Portugal.** (7 vols). Lisboa: Ed. Estampa.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

ANDERSON, Perry**. Linhagens do Estado Absolutista**. São Paulo, Ed. Brasiliense, 1989.
BETHENCOURT, Francisco. **História das Inquisições:** Portugal, Espanha e Itália (Séculos XV-XIX). São Paulo: Cia das Letras, 2000.
CAMPOS, Flávio de. **História Ibérica: apogeu e declínio**. São Paulo: Contexto, 1991.
CHAUNU, Pierre. **Servilha e a América nos séculos XVI e XVII**. São Paulo: Diefel, 1980.
DELUMEAU, Jean. **A civilização do Renascimento.** 3 Volumes. Lisboa: Editorial Estampa, 1994.
DIEGUES, Antonio Carlos. **Ilhas e Mares**: simbolismo e imaginário. São Paulo: HUCITEC, 1998.
GONZAGA, João Bernadino. **A inquisição e seu mundo**. São Paulo: Saraiva, 1993.
GRUZINSKI, Serge. **A águia e o dragão**: ambições europeias e mundialização no século XVI. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.
HESPANHA, António Manuel. **As estruturas políticas em Portugal na época moderna**. História de Portugal, v. 2, 2001.
LEVACK, Brian P. **A caça às bruxas**: na Europa no limiar da Idade Moderna. Rio de Janeiro: Campus, 1988.
MATTOSO, José .(org.) **História da vida privada em Portugal**, vol. 2 – a Idade Moderna. Lisboa: Temas & Debates, 2011.
MICELI, Paulo. **História Moderna.** São Paulo: Contexto, 2020.
PANIKKAR, K.M. **A dominação ocidental na Ásia**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.
RUSSELL-WOOD, A.J.R. **Um mundo em movimento:** os portugueses na África, Ásia e América (1415-1808).

Portugal: DIFEL 82 – Difusão Editorial S.A, 1998.
SILVA, Janice Theodoro. **Descobrimentos e Colonização**. São Paulo: Ática, 1987.
TENGARRINHA, José (Org.). **História de Portugal**. São Paulo: Edusc, 2000.

Filmes

1492 – A Conquista do paraíso.
Direção: Ridley Scott. Ano: 1992.
Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=ip9H_2MjWJY&t=6745s**

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1ª semana	Apresentação do curso	Assíncrona (2h): Organização dos grupos para seminários e levantamento da bibliografia indicada Síncrona (2h): Aula expositiva via Google Meet.	4 horas
2ª semana	A formação dos Estados Nacionais Ibéricos e as grandes navegações	Assíncrona (3:30h): Leitura de textos; elaboração de comentários sobre os textos para discutir na aula. Síncrona (1h30): Aula expositiva via Google Meet.	5 horas
3ª semana	Portugal na época moderna	Assíncrona (3:30h): Leitura de textos; elaboração de comentários sobre os textos para discutir na aula. Síncrona (1h30): Aula expositiva via Google Meet.	5 horas
4ª semana	Espanha na época moderna	Assíncrona (3:30h): Leitura de textos; elaboração de comentários sobre os textos para discutir na aula. Síncrona (1h30): Aula expositiva via Google Meet.	5 horas
5ª semana	A formação da União Ibérica	Assíncrona (3:30h): Leitura de textos; elaboração de comentários sobre os textos para discutir na aula. Síncrona (1h30): Aula	5 horas

		expositiva via Google Meet.	
6ª semana	Crise e fim da união Ibérica	Assíncrona (3:30h): Leitura de textos; elaboração de comentários sobre os textos para discutir na aula. Síncrona (1h30): Aula expositiva via Google Meet.	5 horas
7ª semana	A presença espanhola na América: debate sobre o filme 1492 – A conquista do paraíso.	Assíncrona (3:30h): Assistir ao filme indicado; elaborar comentários sobre o filme para o debate na aula. Síncrona (1h30): Aula expositiva via Google Meet.	5 horas
8ª semana	A experiência Ibérica no contato com os povos além-mar (Seminário 1)	Assíncrona (3:30h): Leitura do texto indicado e produção de seminário em grupo. Síncrona (1h30): Aula expositiva via Google Meet com seminário dos alunos.	5 horas
9ª semana	Saberes e práticas a Portugal dos descobrimentos (Seminário 2)	Assíncrona (3:30h): Leitura do texto indicado e produção de seminário em grupo. Síncrona (1h30): Aula expositiva via Google Meet com seminário dos alunos.	5 horas
10ª semana	A sexualidade em Portugal na época moderna (Seminário 3)	Assíncrona (3:30h): Leitura do texto indicado e produção de seminário em grupo. Síncrona (1h30): Aula expositiva via Google Meet com seminário dos alunos.	5 horas
11ª semana	Relações familiares em Portugal na época moderna (Seminário 4)	Assíncrona (3:30h): Leitura do texto indicado e produção de seminário em grupo. Síncrona (1h30): Aula expositiva via Google Meet com seminário dos alunos.	5 horas
12ª semana	A Espanha e a moderna Inquisição (Seminário 5)	Assíncrona (3:30h): Leitura do texto indicado e produção de seminário em grupo. Síncrona (1h30): Aula expositiva via Google Meet com seminário dos alunos.	5 horas
13ª semana	Portugal e a moderna	Assíncrona (3:30h): Leitura	5 horas

	Inquisição (Seminário 6)	do texto indicado e produção de seminário em grupo. Síncrona (1h30): Aula expositiva via Google Meet com seminário dos alunos.	
14ª semana	Finalização do componente: síntese dos debates realizados ao longo do curso.	Assíncrona (3h): Produção e entrega de relatório sobre o curso com o mesmo grupo do seminário. Síncrona (1h): Aula expositiva via Google Meet.	4 horas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.2

Nome: Thiago Machado de Lima Assinatura: Thiago Machado de Lima

Titulação: Doutor em História (UFF) Em exercício na UFRB desde: 1 / 3 /2021

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	História

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH880	LABORATÓRIO DE ENSINO DE HISTÓRIA DO BRASIL

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2020	2	25

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68	00	XX	68	22 h	46 h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Estudo de um conjunto de temas relativos à transposição e aplicação das reflexões e leituras desenvolvidas nas disciplinas de História do Brasil e História da Bahia para o debate nas salas de aula dos Ensinos Fundamental e Médio. Ênfase especial é dada à apresentação de possibilidades de intervenção, atividades e projetos a serem desenvolvidos.

OBJETIVOS

Refletir sobre possibilidades de abordagens de temas de História do Brasil na sala de aula dos Ensinos Fundamental e Médio, tendo como ênfase o período republicano que vai de 1945 até 1964.
Desenvolver estratégias didáticas para o ensino-aprendizagem de História do Brasil.
Analisar diferentes fontes e linguagens que podem ser utilizadas no ensino de História do Brasil

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Primeira parte do curso:

1. Identidade nacional e ensino de História

2. O ensino de História do Brasil e a construção da cidadania
3. Fontes e linguagens no ensino de História do Brasil
4. As marcas do período: o tempo da experiência democrática (1945-1964)

Segunda parte do curso:

5. O tema da democratização de 1945 na sala de aula
6. O tema dos Trabalhadores, sindicatos e política entre 1945 e 1964 na sala de aula
7. O tema dos anos JK na sala de aula
8. O tema do anticomunismo nos anos 1960 na sala de aula
9. O tema do golpe de 1964 na sala de aula
10. O tema dos impactos do golpe de 1964 na Bahia na sala de aula

METODOLOGIA

O componente será ministrado de forma síncrona e assíncrona, contando com as seguintes atividades:

1 - Aulas expositivas via Google Meet
2 - Análises de textos e filmes com apresentação de seminários e produção de plano de aula

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Os procedimentos de avaliação da aprendizagem ao longo do curso se dividem em três partes:

1 – Participação nas aulas expositivas, mediante leitura dos materiais indicados (Valor: 10,00)
2 – Apresentação de seminário em grupo. A partir dos textos indicados, os discentes deverão discutir possibilidades de trabalhar a temática estudada na sala de aula. (Valor: 10,00)
3 – Produção de uma proposta de plano de aula acerca de um dos temas de História do Brasil debatidos ao longo do curso. (Valor: 10,00)

Referências Bibliográficas

Básica Básica do Componente Curricular

ABREU, M. **A ordem do Progresso**: cem anos de política econômica republicana - 1889/1989. Rio de Janeiro, Campus, 1980. ALENCAR, Francisco. **História da sociedade brasileira**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico.
ALENCASTRO, Luís Felipe de. **O trato dos viventes**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
PRADO JR., Caio. **Formação do Brasil contemporâneo**. Colônia. São Paulo: Brasiliense, 1942.

Bibliografia Complementar do Componente curricular

BANDEIRA, Luiz Alberto Moniz. **O governo João Goulart**: as lutas sociais no Brasil – 1961 – 1964. São Paulo: Editora UNESP, 2010.
BENEVIDES, Maria Victória de Mesquita. **A UDN e o UDENISMO**. Ambiguidades do Liberalismo Brasileiro (1945-1965). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.
BITTENCOURT, Circe. **Ensino de História**: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2008.
DELGADO, Lucilia de Almeida Neves. **O governo João Goulart e o golpe de 1964**: memória, história e historiografia. *Tempo*, Jun 2010, vol.14, no.28, p.123-143.
FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília de Almeida Neves. (Org.) **O Brasil Republicano 3**: o tempo da experiência democrática – da democratização de 1945 ao golpe civil-militar de 1964. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016.
OLIVEIRA JUNIOR, Franklin. **A Usina dos Sonhos***:* sindicalismo petroleiro na Bahia (1954-1964). Salvador:

EGEBA, 1996.
GOMES, Angela de Castro. **Olhando para dentro 1930-1964**. Coleção História do Brasil Nação 1808-2010. Volume 04. Rio de Janeiro: Objetiva, 2013.
GUIMARÃES, Selva. **Didática e Prática de Ensino de História:** experiências, reflexões e aprendizados. Campinas, SP: Papirus, 2012.
KARNAL, Leandro. **História na sala de aula:** conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2018.
LIMA, Thiago Machado. **Pelas ruas da cidade:** o golpe de 1964 e o cotidiano de Salvador. Curitiba: CRV, 2018.
MOTTA, Rodrigo Patto Sá. **Em guarda contra "o perigo vermelho":** o anticomunismo no Brasil (1917-1964). São Paulo: Perspectiva, 2002.

Filmes e documentários indicados

Os anos JK – uma trajetória política. Direção: Sílvio Tendler.
Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=Qe6RGrCE2fc
Jango. Direção: Sílvio Tendler.
Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=SaU6pIBv9f4&t=2675s
Getúlio do Brasil – (Documentário TV Senado).
Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=Mcu4MtLtemE

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1ª Semana	Apresentação do curso	Assíncrona (2h): Organização dos grupos para seminários e levantamento da bibliografia indicada Síncrona (2h): Aula expositiva via Google Meet.	4h
2ª Semana	Identidade Nacional e Ensino de História do Brasil.	Assíncrona (3:30h): Leitura de textos; elaboração de comentários sobre os textos para discutir na aula. Síncrona (1h30): Aula expositiva via Google Meet.	5h
3ª Semana	O Ensino de História do Brasil e a construção da Cidadania	Assíncrona (3:30h): Leitura de textos; elaboração de comentários sobre os textos para discutir na aula. Síncrona (1h30): Aula expositiva via Google Meet.	5h
4ª Semana	Diferentes fontes e linguagens no processo de ensino e aprendizagem de História do Brasil.	Assíncrona (3:30h): Leitura de textos; elaboração de comentários sobre os textos para discutir na aula. Síncrona (1h30): Aula expositiva via Google Meet.	5h
5ª Semana	As marcas do período: o tempo da experiência democrática (1945-	Assíncrona (3:30h): Leitura de textos; elaboração de comentários sobre os textos para discutir na aula. Síncrona (1h30): Aula expositiva via	5h

	1964)	Google Meet.	
6ª Semana	Debate sobre o Filme – Os anos JK	Assíncrona (3:30h): Assistir ao filme indicado; elaborar comentários sobre o filme para o debate na aula. Síncrona (1h30): Aula expositiva via Google Meet.	5h
7ª Semana	Debate sobre o Filme – Jango	Assíncrona (3:30h): Assistir ao filme indicado; elaborar comentários sobre o filme para o debate na aula. Síncrona (1h30): Aula expositiva via Google Meet.	5h
8ª Semana	Seminário 1 – Pensando o tema da democratização de 1945 na sala de aula	Assíncrona (3:30h): Leitura do texto indicado e produção de seminário em grupo. Síncrona (1h30): Aula expositiva via Google Meet.	5h
9ª Semana	Seminário 2 – Pensando o tema de Trabalhadores, sindicatos e politica na sala de aula	Assíncrona (3:30h): Leitura do texto indicado e produção de seminário em grupo. Síncrona (1h30): Aula expositiva via Google Meet.	5h
10ª Semana	Seminário 3 – Pensando o tema do governo JK na sala de aula	Assíncrona (3:30h): Leitura do texto indicado e produção de seminário em grupo. Síncrona (1h30): Aula expositiva via Google Meet.	5h
11ª Semana	Seminário 4 – Pensando o tema do anticomunismo nos anos 1960 na sala de aula	As Assíncrona (3:30h): Leitura do texto indicado e produção de seminário em grupo. Síncrona (1h30): Aula expositiva via Google Meet.	5h
12ª semana	Seminário 5 – Pensando o tema do golpe de 1964 na Sala de aula	A Assíncrona (3:30h): Leitura do texto indicado e produção de seminário em grupo. Síncrona (1h30): Aula expositiva via Google Meet.	5h
13ª Semana	Seminário 6 – Pensando o tema dos impactos do golpe de 1964 na Bahia na sala de aula	Assíncrona (3:30h): Leitura do texto indicado e produção de seminário em grupo. Síncrona (1h30): Aula expositiva via Google Meet.	5h
14ª Semana	Finalização do componente: síntese dos debates realizados ao longo do curso.	Assíncrona (3h): Produção de uma proposta de Plano de aula acerca de um dos temas de História do Brasil debatidos ao longo do curso. Síncrona (1h): Aula expositiva via Google Meet.	4h
		Total da carga horária	68h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.1

NOME: THIAGO MACHADO DE LIMA ASSINATURA DO DOCENTE: 

EM EXERCÍCIO DESDE: 1º DE MARÇO DE 2021 (PROFESSOR SUBSTITUTO)

TITULAÇÃO: DOUTOR EM HISTÓRIA (UFF)

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	História

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH492	LABORATÓRIO DE ENSINO DE HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2020	2	25

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68	00	XX	68	22 h	46 h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Estudo de um conjunto de temas relativos à transposição e aplicação das reflexões e leituras desenvolvidas nas disciplinas de História Contemporânea para o debate nas salas de aula dos Ensinos Fundamental e Médio. Ênfase especial é dada à apresentação de possibilidades de intervenção, atividades e projetos a serem desenvolvidos.

OBJETIVOS

Refletir sobre possibilidades de abordagens de temas de História Contemporânea na sala de aula dos Ensinos Fundamental e Médio, com ênfase no fim do século XIX e primeira metade do século XX.
Desenvolver estratégias didáticas para o ensino-aprendizagem da História Contemporânea.
Analisar diferentes fontes e linguagens que podem ser utilizadas no ensino da História Contemporânea.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Primeira parte do curso:

1. História Contemporânea: pensando a estranha História sem fim
2. O Ensino de História Contemporânea e a construção da cidadania
3. Diferentes fontes e linguagens no processo de ensino da História Contemporânea
4. O século XX – um olhar panorâmico

Segunda parte do curso:

5. O tema da formação do movimento operário no século XIX na sala de aula
6. O tema da Primeira Guerra Mundial na sala de aula
7. O tema da Revolução Russa na sala de aula
8. O tema da crise do liberalismo na sala de aula
9. O tema do nazi-fascismo na sala de aula
10. O tema da Segunda Guerra Mundial na sala de aula

METODOLOGIA

O componente será ministrado de forma síncrona e assíncrona, contando com as seguintes atividades:

1 - Aulas expositivas via Google Meet
2 - Análises de textos e filmes com apresentação de seminários e produção plano de aula

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Os procedimentos de avaliação da aprendizagem ao longo do curso se dividem em três partes:

1 – Participação nas aulas expositivas, mediante leitura dos materiais indicados (Valor: 10,00)
2 – Apresentação de seminário em grupo. A partir dos textos indicados, os discentes deverão discutir possibilidades de trabalhar a temática estudada na sala de aula. (Valor: 10,00)
3 – Produção de uma proposta de plano de aula acerca de um dos temas de História Contemporânea debatidos ao longo do curso. (Valor: 10,00)

Referências Bibliográficas

Bibliografia Básica do Componente Curricular

HOBSBAWM, Eric. **A Era dos Extremos**: o breve século XX, 1917-1991. São Paulo, Companhia das Letras, 1996.
JUDT, Tony. **Pós-Guerra**: uma história da Europa desde 1945. São Paulo: Objetiva, 2008.
MAZOWER, Mark. **Continente Sombrio**: a Europa no século XX. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

BITTENCOURT, Circe. **Ensino de História:** fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2008.
KARNL, Leandro. **História na sala de aula:** conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2018.
KONDER, Leandro. **Introdução ao fascismo**. São Paulo: Expressão Popular, 2009
GUIMARÃES, Selva. **Didática e Prática de Ensino de História**: experiências, reflexões e aprendizados. Campinas, SP: Papirus, 2012.
HOBSBAWM, Eric J. **A Era dos Impérios.** 1875-1914. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009.
HOBSBAWM, Eric. J **A Era do Capital**: 1848-1875. São Paulo: Paz e Terra, 2010.
REIS FILHO, Daniel Aarão; FERREIRA, Jorge. ZENHA, Celeste. **O século XX** – **o tempo das crises:** Revoluções, fascismos e guerras. Volume 2. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.
RÉMOND, René. **O século XX**. De 1914 aos nossos dias. São Paulo: Editora Cultrix, 1974.
ROMERO, Francisco. **A Guerra Civil Espanhola**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Edito, 2008.
SILVA, Kalina Vanderlei; SILVA, Maciel Henrique. **Dicionário de Conceitos Históricos**. São Paulo: Contexto, 2008.
THOMPSON, E. P. **A Formação da Classe Operária Inglesa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987, 3 vols.

Filmes e documentários

Filme – **Os companheiros** (1963).
Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=Zjjez-7sUCA
Documentário – **Eles se atreveram** (2007). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=SA83Yo3dhdc
Filme – **A língua das mariposas. (1999).**
Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=-FWpsPiXuTI
Filme – **Tempos Modernos.** (1936).
Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=Bv1sdRGRb8k

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1ª Semana	Apresentação do curso	Assíncrona (2h): Organização dos grupos para seminários e levantamento da bibliografia indicada Síncrona (2h): Aula expositiva via Google Meet.	4h
2ª Semana	História Contemporânea: pensando a estranha história sem fim.	Assíncrona (3:30h): Leitura de textos; elaboração de comentários sobre os textos para discutir na aula. Síncrona (1h30): Aula expositiva via Google Meet.	5h
3ª Semana	O Ensino de História Contemporânea e a construção da Cidadania	Assíncrona (5h): Leitura de textos; elaboração de comentários sobre os textos para discutir na aula. Síncrona (2h): Aula expositiva via Google Meet.	5h
4ª Semana	Diferentes fontes e linguagens no processo de ensino e aprendizagem da História Contemporânea.	Assíncrona (3:30h): Leitura de textos; elaboração de comentários sobre os textos para discutir na aula. Síncrona (1h30): Aula expositiva via Google Meet.	5h
5ª Semana	O século XX – um olhar panorâmico	Assíncrona (3:30h): Leitura de textos; elaboração de comentários sobre os textos para discutir na aula. Síncrona (1h30): Aula expositiva via Google Meet.	5h
6ª Semana	Debate sobre o filme – "Os companheiros".	Assíncrona (3:30h): Assistir ao filme indicado; elaborar comentários sobre o filme para o debate na aula. Síncrona (1h30): Aula expositiva via Google Meet.	5h
7ª Semana	Debate sobre o documentário – "Eles	Assíncrona (3:30h): Assistir ao filme indicado; elaborar comentários sobre	5h

	se atreveram: a Revolução Russa de 1917”	o filme para o debate na aula. Síncrona (1h30): Aula expositiva via Google Meet.	
8ª Semana	Seminário 1 – Pensando o tema da formação do movimento operário na sala de aula	Assíncrona (3:30h): Leitura do texto indicado e produção de seminário em grupo. Síncrona (1h30): Aula expositiva via Google Meet.	5h
9ª Semana	Seminário 2 – Pensando o tema da Primeira Guerra Mundial na sala de aula	Assíncrona (3:30h): Leitura do texto indicado e produção de seminário em grupo. Síncrona (1h30): Aula expositiva via Google Meet.	5h
10ª Semana	Seminário 3 – Pensando o tema da Revolução Russa na sala de aula	Assíncrona (3:30h): Leitura do texto indicado e produção de seminário em grupo. Síncrona (1h30): Aula expositiva via Google Meet..	5h
11ª Semana	Seminário 4 – Pensando o tema da crise do liberalismo na sala de aula	Assíncrona (3:30h): Leitura do texto indicado e produção de seminário em grupo. Síncrona (1h30): Aula expositiva via Google Meet.	5h
12ª semana	Seminário 5 – Pensando o tema do Nazi-Fascismo na sala de aula	Assíncrona (3:30h): Leitura do texto indicado e produção de seminário em grupo. Síncrona (1h30): Aula expositiva via Google Meet.	5h
13ª Semana	Seminário 6 – Pensando o tema da Segunda Guerra Mundial na Sala de aula.	Assíncrona (3:30h): Leitura do texto indicado e produção de seminário em grupo. Síncrona (1h30): Aula expositiva via Google Meet.	5h
14ª Semana	Finalização do componente e entrega de uma proposta de plano de aula.	Assíncrona (3h): Produção e entrega de uma proposta de Plano de Aula acerca de um dos temas de História Contemporânea debatidos ao longo do curso. Síncrona (1h): Aula expositiva via Google Meet.	4h
		Total da carga horária	68h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.1

NOME: THIAGO MACHADO DE LIMA Assinatura do docente: Thiago Machado de Lima

EM EXERCÍCIO DESDE: 1º DE MARÇO DE 2021 (PROFESSOR SUBSTITUTO)

TITULAÇÃO: DOUTOR EM HISTÓRIA (UFF)

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH 402	Antropologia, Gênero e Sexualidade

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2020	2020.2 (remoto)	30

PRÉ-REQUISITO(S)

Nenhum

CO-REQUISITO(S)

Nenhum

CARÁTER		OBRIGATÓRIA	x	OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68			68	24 horas	44 horas

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Sexualidade, Gênero e a Antropologia Clássica; O Tabu do Incesto e A Antropologia; Dispositivo da Sexualidade; Etnografia do Gênero e da Sexualidade; Sexualidade e Cultura Brasileira; Antropologia Feminista; Masculinidades; Estudos Gays e Lésbicos.

OBJETIVOS

Apresentar aos estudantes um panorama das principais questões do campo de estudos de gênero e sexualidade, tal como intersectam com a antropologia. Considerar as relações de gênero e sexualidade em suas intersecções com outros marcadores sociais, tais como classe e raça.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Epistemologias feministas
- Antropologia, Sexo e Diferença
- Estudos de Gênero: formação do campo
- Enegrecendo o Feminismo: Intersecções
- Masculinidades
- Estudos de Sexualidade
- Teoria Queer
- Estudos Gays, Trans e Lésbicos

METODOLOGIA

Aulas síncronas com palestras, discussões e seminários realizados através do google meet.
Atividades assíncronas com leitura e análise de textos e participação assíncrona em Fóruns na plataforma SIGAA

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
Seminários (5,0) Participação nos fóruns (2 fóruns de 2,5 cada) Trabalho final: 10

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

ARILHA, M.; UNBEHAUM, S.; MEDRADO, B. (Orgs.) **Homens e Masculinidades. Outras Palavras.** São Paulo: Ecos; Editora 34, 2001.

HEILBORN, Maria Luiza (Org.). **Sexualidade. O Olhar das Ciências Sociais.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

MALINOWSKI, Bronislaw. **Sexo e repressão na sociedade selvagem.** Rio de Janeiro: Vozes, 2000.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

ADICHIE, Chimamanda Ngozi . *Sejamos todos feministas*. Cia das Letras, 2014.

AKOTIRENE, Carla. *O que é interseccionalidade?* BH: Grupo editoria Letramento, 2018.

ALMEIDA, Miguel V. Senhores de Si. Uma Interpretação Antropológica da Masculinidade. Lisboa. Fim de Século. 2000.

___. MIGUEL, L.F. *Feminismo e política*: uma introdução. SP: Boitempo, 2014.

BUTLER, Judith. *Problemas de Gênero: feminismo e subversão da identidade*. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 2003

CARNEIRO, Sueli. Mulheres em movimento. *Estudos avançados*, v. 17, n. 49, p. 117-132, 2009.

CRENSHAW, Kimberlé. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. *Estudos Feministas*. 171, 2002.

FAUSTO-STERLING, Anne. Dualismos em duelo. *Cadernos Pagu*, Campinas, n. 17/18, pp. 09-79, 2002.

FEDERICI, Silvia. *O Calibã e a Bruxa. Mulher Corpo e Acumulação Primitiva*. Ed. Elefante

FOUCAULT, Michel. *A história da sexualidade: a vontade de saber*. 12. ed, v.1, Rio de Janeiro: Graal, 1997.

GONZALEZ, Lélia. (1984). "Racismo e sexismo na cultura brasileira." *Ciências Sociais Hoje*, Brasília, ANPOCS, 2: 223–244.

HARAWAY, Donna. Saberes Localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial. *Cadernos Pagu* (5) 1995: pp. 07-41.

hooks, bell. *O feminismo é para todo mundo*: políticas arrebatadoras. SP: Rosa dos ventos, 2018.

LAURETIS, T. de. A tecnologia de gênero. In: HOLLANDA, H.B. *Tendências e impasses: o feminismo como crítica da cultura.* Rio de Janeiro: Rocco, 1994. p. 206-241.

LOURO, G. L. *O corpo educado: pedagogias da sexualidade*. Belo Horizonte: Autêntica, 1999. (pdf)

MACHADO, Lia Zanota. Perspectivas em Confronto: Relações de Gênero ou Patriarcado contemporâneo? *Série Antropologia n. 284*, Brasília, 2000.

MISKOLCI, Richard. "A Teoria Queer e a Sociologia: O Desafio de uma Analítica da Normalização". In *Sociologias*, Porto Alegre, ano 11, nº 21, jan./jun. 2009, p. 150-182

RICH, Adrienne. "Heterossexualidade compulsória e existência lésbica". *Bagoas: estudos gays, gêneros e sexualidades*. Natal: v. 4, n. 5, jan./jun. 2010, p. 17-44.

RIBEIRO, Djamila. *O que é lugar de fala?* Belo Horizonte: Letramento, 2017

RUBIN, Gayle. Pensando Sexo: Notas para uma teoria radical da política da sexualidade. Tradução de Felipe Bruno Martins Fernandes Revisão de Miriam Pillar Grossi. 1994.

SCOTT, Joan. Gênero: Uma categoria útil para a análise histórica. *Educação e realidade*, n. 20, v. 2, jul-dez, 1995, p. 71-99.

SEGATO, Rita Laura. Os percursos do gênero na antropologia e para além dela. *Série Antropologia*. Unb.1998.

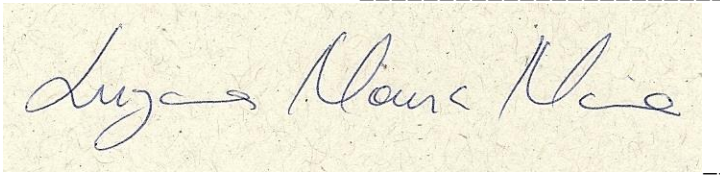
VANCE, Carole. A antropologia redescobre a sexualidade: um comentário teórico. *Physis*, Rio de Janeiro, v. 05, n. 01, p. 07-32, 1995

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
01/07	Apresentação e programa.	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5hs
08/07	Epistemologias Feministas	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5hs
15/07	Histórias Plurais do Feminismo	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5hs
22/07	Antropologia, Sexo e Diferença	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5hs
29/07	Estudos de Mulheres e Estudos de Genero	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5hs
05/08	Gênero e Raça: enegrecendo o feminismo	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5hs
12/08	Intersecções	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5hs
19/08	Masculinidades	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5hs
26/08	História de Sexualidade	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5hs
02/09	Antropologia e Sexualidade	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5hs
09/09	Encontro: Teoria Queer	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5hs
16/09	Estudos Lésbicos	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5hs
21/09	Encontro: Estudos Trans	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5hs
28/09	Notas e Avaliação da Disciplina	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5hs

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____1___

Nome: Suzana Moura Maia_____Assinatura: _



_____

Titulação:__Pós-Doutora_____ Em exercício na UFRB desde: ____/janeiro/2010 Nome: _____Assinatura: _____ Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**10/05/2021**
Jurema Souza _____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH 402	Antropologia II (68 hs)

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2020	2020.2 (remoto)	30

PRÉ-REQUISITO(S)

Nenhum

CO-REQUISITO(S)

Nenhum

CARÁTER	**x**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68			68	24 horas	44 horas

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Principais correntes que marcaram a nascente Antropologia, bem como seus conceitos e pressupostos fundamentais. Evolucionismo Cultural; Escola Sociológica Francesa; Funcionalismo Britânico; Estrutural Funcionalismo; Culturalismo.

OBJETIVOS

Possibilitar ao estudante um entendimento crítico sobre o período de formação da Antropologia.
Discutir o contexto histórico de expansão do colonialismo europeu no qual surgiu a disciplina.
Examinar como o desenvolvimento desta disciplina esteve interconectado com diversas tradições de pensamento _ tais como escritos de viajantes, cientificismo, iluminismo, romantismo _ e o lugar que ocupa entre diferentes campos do conhecimento, como a biologia, a arqueologia e filologia.
Entender as diversas teorias, universos empíricos e metodologias próprias a cada escola de pensamento antropológica estudada, seus principais legados e críticas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Contexto geopolítico e epistêmico em que surgiu a Antropologia
2. Os clássicos do evolucionismo cultural, o método comparativo e a unidade psíquica do homem, a busca pelos universais, a evolução unilinear e a ideia de progresso.
3. Antropologia e Racialismo
4. Evolução, Raça e Colonialidade do Saber
5. Particularismo Histórico e Relativismo
6. Difusionismo e Culturalismo

7. O funcionalismo e o desenvolvimento do método etnográfico
8. O estrutural-funcionalismo
9. Indivíduo e Sociedade ou Cultura e Personalidade: Estudos de Gênero e Sexualidade

METODOLOGIA

Aulas síncronas, com palestras discussões e seminários realizados através do google meet.
Atividades assíncronas com leitura e análise de textos e de material áudio-visual
Participação assíncrona em Fóruns na plataforma SIGAA

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Participação nos encontros sincrônicos (1,0)
Seminários (2,0)
Participação nos fóruns (3 fóruns de 2,0 cada)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

CASTRO, Celso. (Org.). **Evolucionismo Cultural: textos de Morgan, Tylor e Frazer**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.
MALINOWSKI, Bronislaw Kasper. **Os argonautas do pacífico sul.** São Paulo: Abril, 1980.
RADCLIFFE-BROWN, Alfred Reginald. **Estrutura e função nas sociedades primitivas**. Lisboa: Edições 70, 1989.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

CASTRO, Celso (org.) **Antropologia Cultural: Boas.** RJ. J.Zahar, 2004.
CASTRO, Celso (org.) **Evolucionismo Cultural**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.
ERIKSEN, T. E NIELSEN, F. **História da Antropologia.** Ed. Vozes, 2007.
MEAD, Margaret**. Sexo e Temperamento**. São Paulo. Editora Perspectiva. 1978.
QUIJANO, Anibal. "Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina". In: LANDER, Edgardo (org). **A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais**. Perspectivas latinoamericanas. Buenos Aires, Colección Sur Sur, 2005a, pp.118-142
ROCHA, E**. O que é Etnocentrismo**. Ed. Brasiliense.
SCHWARCZ, Lilia Moritz. **O Espetáculo das Raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil 1870-1930**. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
STOCKING, George W. (Org.) **A Formação da Antropologia Americana**. Rio de Janeiro. Contraponto/Editora UFRJ. 2004.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
29/06	Apresentação e programa.	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5hs
06/07	O encontro com o outro: colonialismo e antropologia.	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5hs
13/07	O Evolucionismo Cultural I	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5hs

20/07	O Evolucionismo Cultural II	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5hs
27/07	Antropologia e Racialismo	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5hs
03/08	Franz Boas e a Crítica ao Método Comparativo	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5hs
10/08	Críticas e Legados do Evolucionismo?	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5hs
17/08	O funcionalismo I: Malinowski e etnografia	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5hs
24/08	Funcionalismo II: Evans-Pritchard e Os Nuer	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5hs
31/08	Radcliffe-Brown e o funcional-estruturalismo	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5hs
07/09	Críticas e Legados dos diversos autores	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5hs
14/09	Cultura e Pernsonalidade I: Ruth Benedict	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5hs
21/09	Cultura e Pernsonalidade II: Margaret Mead	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5hs
28/09	Críticas e Legados dos diversos autores	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5hs

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

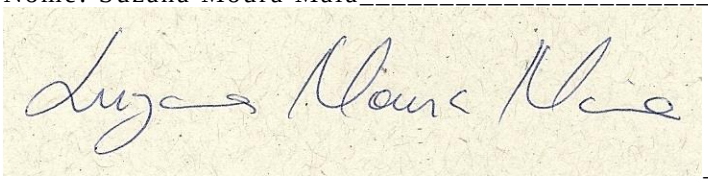
SIM ( ) NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____1___

Nome: Suzana Moura Maia_____Assinatura: _



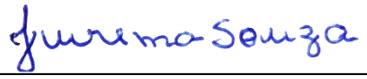
_____

Titulação:__Pós-Doutora_____ Em exercício na UFRB desde: ____/janeiro/2010

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**10/05/2021**



Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	

_____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Ciências Sociais

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH697	Antropologia, Cultura Negra e Relações Raciais

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2020	2	30

PRÉ-REQUISITO(S)
-

CO-REQUISITO(S)
-

CARÁTER		OBRIGATÓRIA	X	OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
68	-	-	68	SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
				34	34

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

A Idéia de Raça e o Racismo Científico; Estudos Afro-Brasileiros; O ciclo da UNESCO; Miscigenação e Sincretismo; Cultura Negra no Brasil e na América Latina; Etnografia das Relações Raciais; Identidade Negra e Etnicidade; Raça e Gênero; O Atlântico Negro.

OBJETIVOS

Almeja-se com esse componente oferecer abordagem introdutória aos principais tópicos consagrados no campo dos estudos de relações raciais sob a ótica antropologia. Dessa forma, autores e conceitos, teorias e debates serão contemplados buscando prover os estudantes dos meios adequados para interpretar a própria realidade social e os processos sociais relevantes. Ênfase sera adotada na capacidade elaboração textual e na demonstração de familiaridade prática com o conteúdo proposto.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1) Raça e Categorias Raciais
2) Cultura Negra e Relações Raciais: A Formação do Campo
3) Raça e Classe
4) Interseccionalidade: Gênero e Sexualidade
5) Cultura Negra e Artes da Diaspora

METODOLOGIA

- Aulas expositivas remotas e síncronas via google meet
- Exibição e discussão de audiovisual
- Estudos dirigidos
- Leitura e discussão assíncrona da bibliografia indicada (sociológica, antropológica, histórica e literária)
- Discussão, elaboração e apresentação de exposição virtual sobre tópicos relevantes do Plano

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Frequência nas atividades
- Estudos dirigidos
- Elaboração e a apresentação de exposição virtual

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

- GILROY, Paul. *O Atlântico Negro. Modernidade e Dupla Consciência***.** São Paulo: UCAM/Editora 34, 2001.
- MAGGIE, Yvone & REZENDE, Claudia Barcellos. *Raça como Retórica. A Construção da Diferença***.** Rio de Janeiro. Civilização Brasileira. 2002.
- SCHWARCZ, Lilia Moritz. *O Espetáculo das Raças. Cientistas, Instituições e a Questão Racial no Brasil 1870-1930.* Companhia das Letras. São Paulo. 1995.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

- FERREIRA Fo., Alberto Heráclito. Desafricanizar as Ruas: Elites Letradas, Mulheres Pobres e Cultura Popular em Salvador 1890-1937. *Afro-Ásia*, nos. 21-22, 1998-1999. Pp. 239-256.
- IPHAN. *Samba de Roda do Recôncavo Baiano*. Dossiê IPHAN 4: Ministério da Cultura, 2006.
- KOSSOY, Boris & CARNEIRO, Maria Luiza Tucci. *O Olhar Europeu. O Negro na Iconografia Brasileira do Século XIX*. São Paulo. EDUSP. 1994.
- FALCÓN, Barbara. *O Reggae de Cachoeira. Produção Musical em um Porto Atlântico*. Salvador. Pinaúna. 2012.
- MUNANGA, Kabengele. Arte afro-brasileira: o que é afinal?. *Paralaxe*. V. 6 N.1 2019. PP. 5-23.
- PINHO, Osmundo. "O Efeito do Sexo: políticas de raça, gênero e miscigenação". *Cadernos PAGU,* No. 23. Pp. 89-120. 2004.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
✓ 30.06.21 ✓ 07.07.21 ✓ 14.07.21 ✓ 21.07.21 ✓ 28.07.21 ✓ 04.08.21 ✓ 11.08.21 ✓ 18.08.21 ✓ 25.08.21 ✓ 01.09.21 ✓ 08.09.21 ✓ 15.09.21 ✓ 22.09.21 ✓ 19.09.21	1) Raça e Categorias Raciais 2) Cultura Negra e Relações Raciais: A Formação do Campo 3) Raça e Classe 4) Interseccionalidade: Gênero e Sexualidade 5) Cultura Negra	1. Aulas expositivas remotas e síncronas via google meet 2. Exibição e discussão de audiovisual 3. Estudos dirigidos 4. Leitura e discussão assíncrona da bibliografia indicada. 5. Discussão, elaboração e apresentação de exposição virtual sobre tópicos relevantes do Plano	• 10 • 10 • 10 • 10 • 10

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: _Osmundo Santos de Araujo Pinho Assinatura: _____
_____

Titulação: _Doutorado_____ Em exercício na UFRB desde: __08__/_08____/2008_____

Nome: _____Assinatura:
_____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**10/05/2021**
Djurema Souza _____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	CIÊNCIAS SOCIAIS

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
CAH	ANTROPOLOGIA III

ANO	**SEMESTRE ACADÊMICO**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2020.2	50

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68			68	24	44

EMENTA

O Estruturalismo Francês e seus desdobramentos; Teorias sobre Cultura e Simbolismo; Antropologia Interpretativista.

OBJETIVOS

Possibilitar aos alunos uma aproximação com as teorias antropológicas de inspiração estruturalista (francesa, britânica e americana) e interpretativista. Apresentar os instrumentais teóricos e metodológicos dos principais autores dessas correntes, instigando os alunos a empregarem esses instrumentais em suas pesquisas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1- ESCOLA SOCIOLOGICA FRANCESA

2- ESTRUTURALISMO

3- ESTRUTURALISMO NA GRÃ-BRETANHA

4- ESTRUTURALISMO NOS ESTADOS UNIDOS

5- INTERPRETATIVISMO

METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida por meio da articulação de atividades assíncronas (leitura prévia de textos e visualização de vídeos) e síncronas (encontros quinzenais via google meet para debate dos temas

apresentados nos textos e vídeos. Todos os textos e vídeos, bem como programa da disciplina estarão disponíveis no SIGGA e numa pasta compartilhada via google drive.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação do aproveitamento acadêmico dos alunos será mensurada por meio do somatório das notas obtidas com o somatório das notas obtidas com o desenvolvimento de duas atividades, que valem cada uma 5,0, podendo a nota final variar de 0 a 10.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica:

GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LCT, 1989.

LEVI-STRAUSS Claude. As estruturas elementares do parentesco. Petrópolis: Vozes, 2009.

LEVI-STRAUSS, Claude. O pensamento selvagem. São Paulo: Papirus, 1989.

Bibliografia complementar:

DOUGLAS, Mary. Pureza e Perigo. São Paulo: Perspectiva, 2010.

DUMONT, Louis. O individualismo. Uma perspectiva antropológica moderna. Rio de Janeiro: Rocco, 1985.

SAHLINS, Marshall. Ilhas de História. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
01/07	Apresentação do programa. Aula expositiva sobre Escola sociológica Francesa. Emile Durkheim e Marcel Mauss.	Síncrona. Aula via google meet	4 hs
08/07	Escola sociológica Francesa. Emile Durkheim e Marcel Mauss.	Assíncrona. Disponibilização do programa, textos e vídeos via SIGAA e google drive e aviso por e-mail. Leitura de textos e visualização de vídeos sobre o tema da aula	5 hs
15/07	Estruturalismo Francês	Assíncrona. Leitura prévia de textos e visualização de vídeos sobre o tema	5 hs

		da aula	
22/07	Estruturalismo Francês	Síncrona. Aula via google meet	4 hs
29/07	Estruturalismo Francês	Assíncrona. Leitura prévia de textos e visualização de vídeos sobre o tema da aula	5 hs
05/08	Estruturalismo Francês	Síncrona. Aula via google meet	4hs
12/08	Primeira Atividade sobre o Estruturalismo Francês	Assíncrona.	7hs
19/08	Estruturalismo na Grã-Bretanha	Assíncrona. Leitura prévia de textos e visualização de vídeos sobre o tema da aula	5 hs
26/08	Estruturalismo na Grã-Bretanha	Síncrona. Aula via google meet	4 hs
02/09	Estruturalismo nos Estados Unidos	Assíncrona. Leitura prévia de textos e visualização de vídeos sobre o tema da aula	5 hs
09/09	Estruturalismo nos Estados Unidos	Síncrona. Via google meet	4 hs
16/09	Estruturalismo nos Estados Unidos	Assíncrona. Leitura prévia de textos e visualização de vídeos sobre o tema da aula	5 hs
23/09	Estruturalismo nos Estados Unidos	Síncrona. Via google meet	4 hs
30/09	Segunda Atividade sobre reações ao Estruturalismo Francês	Assíncrona.	7

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE

Nome: Ana Paula Comin de Carvalho Assinatura:

Titulação: Doutorado em Antropologia

Em exercício na UFRB desde: 25/01/2010

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**10/05/2021**
Jurema Souza **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____
Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DECURSODE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**CIÊNCIAS SOCIAIS**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
693	**CIÊNCIAS SOCIAIS NO BRASIL**

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2020	**2**	**50**

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**x**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68			**68**	**28**	**40**

EMENTA

A Constituição e o desenvolvimento das ciências sociais no Brasil, suas distintas escolas, e o projeto UNESCO. O campo atual das Ciências Sociais.

OBJETIVOS

Contextualizar aspectos e versões acerca do surgimento e consolidação do campo das Ciências Sociais no Brasil;

Abordar, a partir de uma perspectiva histórica da disciplina no Brasil, a consolidação de suas ênfases (Antropologia, Sociologia e Ciência Política) e seus principais objetos de discussão;

Problematizar a relação das Ciências Sociais no Brasil com aspectos do Pensamento Social Brasileiro;

Problematizar a importância das Ciências Sociais, seu papel científico, e a atuação (e importância) de seus profissionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I. ANTECEDENTES
- Os museus etnográficos no Brasil;
- As teorias racialistas e suas repercussões no Brasil;
- O Brasil sob a ótica de "intérpretes"

II. INSTITUCIONALIZAÇÃO DO CAMPO DAS CIÊNCIAS SOCIAIS NO BRASIL
- Gerações Pioneiras na Sociologia Paulista
- A atuação do Instituto Superior de Estudos Brasileiros – ISEB
- As Ciências Sociais na Bahia

A Ciência Política e a Constituição das Ciências Sociais no Brasil

III. PERSPECTIVAS E OBJETOS DE ESTUDOS NO NASCENTE CAMPO DAS CIÊNCIAS SOCIAIS NO BRASIL
Candomblé como tema privilegiado de estudos
As Ciências Sociais e os estudos de etnologia das populações indígenas no Brasil
As Ciências Sociais e o Projeto UNESCO no Brasil
Ciências Sociais e os Estudos de Folclore no Brasil
Os Estudos de Comunidade no Brasil

III O CIENTISTA SOCIAL E A MILITÂNCIA
Florestan Fernandes e seu legado
Ciências Sociais e Movimentos Sociais

METODOLOGIA

Este componente, a ser realizado no modo remoto, contará com atividades síncronas e assíncronas. Como atividades síncronas, têm-se a realização de exposições condizentes com temáticas do componente, protagonizadas semanalmente pelo professor ministrante e participação dialogada com os estudantes. Tais atividades serão realizadas, preferencialmente, pelas plataformas da instituição – Turma Virtual do SIGAA e Moodle – ou outras, como o Google Meet, que ofereça(m) as condições necessárias para a realização satisfatória das atividades. As horas assíncronas, por sua vez, serão cumpridas através de atividades como resenhas e fichamentos de textos discutidos nas atividades síncronas.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O processo avaliativo no componente consistirá na participação dos estudantes durante as aulas e seminários, sendo fundamental a leitura prévia dos textos indicados, bem como a produção de resenhas e/ou fichamentos, sempre que solicitados pelo professor, e a realização de um trabalho escrito individualmente, a ser entregue ao final do semestre.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

DUARTE, Luiz Fernando dias (coord.). **Antropologia -** Coleção Horizontes das Ciências Sociais no Brasil. São Paulo: Barcelona, 2010.
LESSA, Renato (coord.). **Política** - Coleção Horizontes das Ciências Sociais no Brasil. São Paulo: Barcelona, 2010.
MARTINS, Carlos Benedito (coord.). **Sociologia** - Coleção Horizontes das Ciências Sociais no Brasil. São Paulo: Barcelona, 2010.

Bibliografia Complementar

AZEVEDO, Thales de. **O Catolicismo no Brasil:** um campo para a pesquisa social. Salvador: Edufba, 2002.
BIRMAN, Patrícia *et alli* (Orgs) **As assim chamadas Ciências Sociais:** formação do cientista social no Brasil. Rio de Janeiro: UERJ; Relume Dumará, 1991.
DAMATTA, Roberto. **O que faz do Brasil, Brasil?** Rio de Janeiro: Rocco, 1997.
FERNANDES, Florestan. **A integração do negro na sociedade de classes**. 2 v .São Paulo: Globo, 2008.
FERNANDES, Florestan. **Leituras & Legados.** São Paulo. Global, 2010.
MICELI, Sergio (Org.) **História das Ciências Sociais no Brasil**. São Paulo: Editora Sumaré, 2001. 2v.
SCHWARCZ, Lilia. **O espetáculo das raças:** cientistas, instituições e questão racial no Brasil (1870-1930). São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E	CARGA HORÁRIA

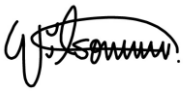
		APRENDIZAGEM	DISCENTE
01-07	**Apresentação do Programa do Componente Curricular**	Atividade síncrona – aula dialogada Atividade assíncrona – primeiras leituras	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 1h
08-07	**Contextualizando parte do pensamento social brasileiro – Os museus etnográficos no Brasil**	Atividade síncrona – aula dialogada Atividade assíncrona – leituras e elaboração de fichamentos	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 3h
15-07	**Contextualizando parte do pensamento social brasileiro – o dilema racial e o discurso científico**	Atividade síncrona – aula dialogada Atividade assíncrona – leituras e elaboração de fichamentos	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 3h
22-07	**As Ciências Sociais e a Escola Paulista de Sociologia**	Atividade síncrona – aula dialogada Atividade assíncrona – leituras e elaboração de fichamentos	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 3h
29-07	**As Ciências Sociais na Bahia**	Atividade síncrona – aula dialogada Atividade assíncrona – leituras e elaboração de fichamentos	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 3h
05-08	**Cultura, Educação e Ciência – O Instituto Superior de Estudos Brasileiros – ISEB**	Atividade síncrona – aula dialogada Atividade assíncrona – leituras e elaboração de fichamentos	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 3h
12-08	**Ciência Política e as Ciências Sociais no Brasil**	Atividade síncrona – aula dialogada Atividade assíncrona – leituras e elaboração de fichamentos	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 3h
19-08	**O candomblé como tema privilegiado de estudos**	Atividade síncrona – aula dialogada Atividade assíncrona – leituras e elaboração de fichamentos	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 3h
26-08	**As Ciências Sociais e os estudos de etnologia das populações indígenas no Brasil**	Atividade síncrona – aula dialogada Atividade assíncrona – leituras e elaboração de fichamentos	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 3h

02-09	**As Ciências Sociais e o Projeto UNESCO no Brasil**	Atividade síncrona – aula dialogada Atividade assíncrona – leituras e elaboração de fichamentos	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 3h
09-09	**Ciências Sociais e os Estudos de Folclore no Brasil**	Atividade síncrona – aula dialogada Atividade assíncrona – leituras e elaboração de fichamentos	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 3h
16-09	**Os Estudos de Comunidade no Brasil**	Atividade síncrona – aula dialogada Atividade assíncrona – leituras e elaboração de fichamentos	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 3h
23-09	**Florestan Fernandes e seu legado**	Atividade síncrona – aula dialogada Atividade assíncrona – leituras e elaboração de fichamentos	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 3h
30-09	**Ciências Sociais e Movimentos Sociais**	Atividade síncrona – aula dialogada Atividade assíncrona – leituras e elaboração de fichamentos	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 3h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.1

Nome: Wilson Rogério Penteado Júnior

Assinatura: 

Titulação: Doutor Em exercício na UFRB desde: 20/01/2009

NI

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
Coordenador(a) Jurema Souza	
Data de Homologaçãoem Reunião do Conselho Diretor do Centro	**10/05/2021**
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	Bacharelado em Ciências Sociais

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH695	Seminário Interdisciplinar de Pesquisa

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2020	2021.2	50

PRÉ-REQUISITO(S)

Sem Pré-Requisito

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
T			34 h 2 créditos	17	17

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

A experiência da pesquisa bibliografia, de fontes secundárias e de campo. Organização de informações e evidências e sua interpretação com base na teoria social

OBJETIVOS

Ao final do componente os discentes terão desenvolvido conhecimentos sobre a produção da pesquisa, voltada concretamente para o Trabalho de Conclusão de Curso, como a identificação das fontes, o acesso e o uso das fontes, a sistematização de informações para a efetivação da análise dos resultados e sua interpretação, com base na teoria social.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Ciência, cientificidade;
2. Teoria e construção do objeto e da metodologia;
3. Ética: pesquisa e análise;
4. Sistematização de dados;
5. Interpretação dos dados;
6. Teoria social e interpretação de dados de pesquisa.

METODOLOGIA

Aulas dialogadas por meio da plataforma google meets em atividades síncronas.
Foruns por meio da plataforma SIGAA;
Debate sobre projetos e pesquisas;
Leituras dirigidas de livros, capítulos de livros, notícias de jornais e revistas.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
Seminários (peso4) Atividades com projeto e pesquisa de TCC (peso 4) Participação nos encontros síncronos (peso 2)

BIBLIOGRAFIA
Bibliografia Básica do Componente Curricular BECKER, Howard. Segredos e truques da pesquisa. Rio de janeiro: Jorge Zahar Ed., 2007 OLIVREIRA, Roberto Cardoso. O trabalho do antropólogo. São Paulo: Ed. UNESP, 2006. SALOMON, Decio Vieira. A maravilhosa incerteza: ensaio de metodologia dialética sobre a problematização no processo de pensar, pesquisar e criar. São Paulo: Martins Fontes, 200o **Bibliografia Complementar do Componente Curricular** GAUTHIER, Benoit. Pesquisa social: da problemática a colheita de dados. Coimbra: Lusociência, 2005. HABERMAS, Jürgen. A lógica das Ciências Sociais. Petrópolis: Vozes, 2009. MAY, Tim. Pesquisa Social. Questões, métodos e processos. Porto Alegre: Artmed, 2004 MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade. Petrópolis: Vozes, 1999. PAIS, José Machado. Vida Cotidiana: enigmas e revelações. São Paulo: Cortez, 2003.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
29 Jun	Ciência, cientificidade.	Atividades síncronas 1h Atividades assíncronas 1h30	2h30
06 a 20 Jul	Teoria e construção do objeto e da metodologia	Atividades síncronas 2h Atividades assíncronas 3h	7h30
20 Jul 2 a 24 Ago	Sistematização de dados	Atividades síncronas – 5h Atividades assíncronas – 5h	10h
31 Ago e 14 Set	Interpretação de dados	Atividades síncronas – 2h Atividades assíncronas – 2h	4h
14a 21 Set	Teoria social e interpretação de dados de pesquisa	Atividades síncronas – 3h Atividades assíncronas – 8h	7h30
28 Set	Avaliação	Atividades síncronas – 1h Atividades assíncronas – 1h30	2h30

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2021.1 (Retomada)

Nome: Maria Inês Caetano Ferreira Assinatura: Maria Inês Caetano Ferreira

Titulação: Doutora Em exercício na UFRB desde: 14/09/2010

Nome: _____Assinatura: _____ Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**10/05/2021**
Jurema Souza _____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DECURSODE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**CIÊNCIAS SOCIAIS**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH	**CORPO e SOCIEDADE**

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2020.2	1	30

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		**OBRIGATÓRIA**	**X**	**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68			68	28	40

EMENTA

O debate sobre o corpo nas ciências sociais. Corpo, natureza e cultura: visões críticas. Corpo, afetos e poder. O discurso sobre o corpo. Outras abordagens.

OBJETIVOS

- Proporcionar uma reflexão crítica sobre a relação entre corpo e sociedade
- Analisar as mudanças na percepção do corpo e dos fluidos corporais em diferentes sociedades
- Discutir a relevância e pertinência dessas teorias para a compreensão da sociedade contemporâneas e seus conflitos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução: o corpo entre matéria e símbolo
2. O corpo como sistema simbólico
3. O corpo na história
4. O corpo nas culturas
5. O corpo na sociedade contemporânea.

METODOLOGIA

Este componente, a ser realizado no modo remoto, contará com atividades síncronas e assíncronas. As atividades síncronas serão constituídas por aula dialogada e seminários temáticos, estimulando a participação dos estudantes. Tais atividades serão realizadas, preferencialmente, pelas plataformas da instituição – Turma Virtual do SIGAA ou Google Meet. As atividades assíncronas, por sua vez, implicarão leitura , analise e fichamentos de textos, resenhas de filmes e vídeos, produção de trabalhos escritos.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O processo avaliativo considerará a participação dos estudantes (2 pontos), sendo fundamental a leitura prévia dos textos indicados, bem como a produção de resenhas, vídeos e/ou trabalhos (8 pontos) e a resposta a um questionário (10 pontos) .

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

LE BRETON, D. **A sociologia do corpo.** Petrópolis: Vozes, 2006.

MAUSS, M. "*As técnicas do corpo*", In **Sociologia e antropologia**. pp. 399-422, São Paulo: Cosac & Naify, 2005.

RODRIGUES, J.C*. O Tabu do Corpo*. Rio de Janeiro, Fiocruz, 2006.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

BROWN, P**. Corpo e sociedade**. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.

BOLTANSKI, L. **As classes sociais e o corpo**. São Paulo: Graal Editora, 2004.

BUTLER,J. **Corpos que importam**. São Paulo: Crocodilo Edições, 2019.

CSORDA, T. **Corpo, Significado, Cura**. Porto Alegre: UFRGS, 2008.

DEL PRIORE,M e AMANTINO, m (org.) **História do corpo no Brasil**. São Paulo: UNESP, 2011

ELIAS, N. A **sociedade de corte.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

FOUCAULT, M. **História da sexualidade.** São Paulo: Graal Editora, 2007.

GIDDENS, A. **A transformação da intimidade.** São Paulo: UNESP, 2000

GOLDENBERG, M. (org.). **Nu & Vestidos**: dez antropólogos revelam a cultura do corpo carioca. Rio de Janeiro: Record, 2002.

HERITIER, F. **Masculino/Feminino**. Lisboa: Instituto Piaget, 1988.

HERTZ, R. A preeminência da mão direita. In: **Religião e Sociedade**, São Paulo, 6;1980, pp 101-128

NOVAES, A. (org.). **O homem máquina: a ciência manipula o corpo.** São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

SANTOS et alii, *Corpo, saúde e sociedade de consumo: a construção social do corpo saudável*. **Saúde e Sociedade**. São Paulo, v.28, n.3, p.239-252, 2019

SENNETT, R. **Carne e pedra: o corpo e a cidade na civilização ocidental**. Rio de Janeiro: Record, 1997.

TEDLOCK, B. **A mulher no corpo da xamã**. O feminino na religião e na medicina. Rio de \Janeiro: Rocco, 2008

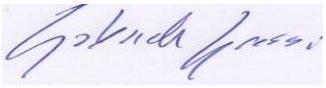
WACQUANT. L**. Corpo e Alma**. Rio de Janeiro; Relume Dumará, 200

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
30-06	Apresentação do Programa. O corpo entre matéria e símbolo	Atividade síncrona – apresentação Atividade assíncrona – primeiras leituras	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 3h
07-07	As técnicas do corpo	Atividade síncrona – seminário dialogado Atividade assíncrona – assistir vídeos sobre Durkheim	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 3h
14-07	O corpo como sistema simbólico	Atividade síncrona – seminário dialogado Atividade assíncrona – leitura e analise de texto	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 3h
21-07	A produção social do corpo: exemplos etnográficos	Atividade síncrona – seminário dialogado Atividade assíncrona – leituras e elaboração de fichamentos	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 3h
28-07	O corpo na idade média e na antiguidade	Atividade síncrona – seminário dialogado Atividade assíncrona – leitura e analise de texto	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 3h
04-08	Os fluidos corporais e seu simbolismo	Atividade síncrona – seminário dialogado Atividade assíncrona – leituras e elaboração de fichamentos	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 3h
11-08	O ciclo feminino: relato etnográfico sobre a menstruação	Atividade síncrona – seminário dialogado Atividade assíncrona – leitura e analise de texto. Preparação de um vídeo	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 3h
18-08	Corpo e classe social	Atividade síncrona – seminário dialogado Atividade assíncrona – apresentação de um vídeo de 5 minutos de duração	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 3h
25-08	O corpo disciplinado no capitalismo industrial	Atividade síncrona – discussão dos vídeos apresentados Atividade assíncrona –	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 3h

		leituras e elaboração de fichamentos	
01-09	O corpo saudável na sociedade de consumo	Atividade síncrona – seminário dialogado Atividade assíncrona – leituras de textos escolhidos	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 3h
08-09	Corpos abjetos	Atividade síncrona – seminário dialogado Atividade assíncrona – leituras e elaboração de fichamentos	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 3h
13-09	Beleza e feiura nos medias	Atividade síncrona – seminário dialogado Atividade assíncrona – leituras e elaboração de trabalho	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 3h
22-09	Corpos deficientes e desejo sexual	Atividade síncrona – seminário dialogado Atividade assíncrona – responder a questionário	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 2h
29-09	Encerramento e avaliação do curso	Atividade síncrona – avaliação do curso Atividade assíncrona – leituras e elaboração de trabalho final	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 2 h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

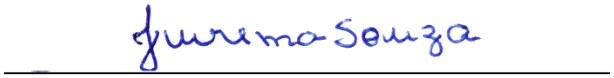
DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.2

Nome: Gabriele Grossi Assinatura: 

Titulação: Doutor em Antropologia Social
Em exercício na UFRB desde: setembro/2006

NI

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**10/05/2021**



Coordenador(a)	
Data de Homologaçãoem Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	Ciências Sociais

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH 421	EPISTEMOLOGIA DAS CIÊNCIAS SOCIAIS

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2020	2	50

PRÉ-REQUISITO(S)
-

CO-REQUISITO(S)
-

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
68	-	-	68	**SÍNCRONAS**	**ASSÍNCRONAS**
				34	34

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA
Natureza, limite e possibilidade do conhecimento científico. Surgimento e legitimação das ciências sociais. Indução e dedução. Fundamento empírico da explicação. Ciência, poder e ideologia.

OBJETIVOS
A partir da revisão de fundamentos básicos da epistemologia busca-se projetar possibilidades, tensões e contradições para a fundamentação do trabalho de pesquisa em ciências sociais. Nesse sentido, é obrigatório levar-se em conta as relações entre epistemologia(s) e ontologias(s), notadamente diante da chamada "virada ontológica" recente e das disputas políticas em torno de epistemologias alternativas e da descolonização do conhecimento. O mapeamento desse campo de debates e tensões é o objetivo fundamental da componente, assim como espera-se, como resultado, que os estudantes manejam com

maior desenvoltura os conceitos fundamentais – ontologia e epistemologia – e os considerem em função de nosso momento presente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Ontologia e Epistemologia: Metafisica e Dialética
- Modernidade, Colonialismo e Ciências Sociais
- Materialismo Histórico e Estruturalismo
- Ontologia(s): Perspectivismo, Afropessimismo, Decolonialidade

METODOLOGIA

- Aulas expositivas remotas e síncronas via google meet
- Estudos dirigidos
- Leitura e discussão assíncrona da bibliografia indicada (sociológica, antropológica, histórica e literária)
- Elaboração do trabalho final (Plano de Trabalho/Construção do Objeto)

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Frequência nas atividades
- Estudos dirigidos
- Elaboração e apresentação do trabalho final (Plano de Trabalho)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

- BACHELARD, Gaston. *O novo espírito científico*. São Paulo: Tempo Brasileiro, 2002.
- BOURDIEU, Pierre. *A Profissão de Sociólogo: Preliminares epistemológicas*. Petrópolis: Vozes, 2009.
- DOMINGUES, Ivan. *Epistemologia das Ciências Humanas* - Tomo 1 : Positivismo e Hermenêutica. Rio De Janeiro: Loyola, 2004

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

- BUCK-MORSS, Susan. *Hegel e o Haiti*. São Paulo. N-1 Edições. 2017.
- CASTRO, Eduardo Viveiros. 2018. *Metafisicas Canibais*. São Paulo. Ubu/N-1.
- DERRIDA, Jacques. *A Escritura e a Diferença*. São Paulo . Perspectiva. 1995.
- DREYFUS, Hubert L. e RABINOW, Paul. 2010. *Michel Foucault – Uma Trajetória Filosófica – Para Além do Estruturalismo e da Hermenêutica*. Rio de Janeiro. Forense Universitária.
- DURANT, Will. 1996. *A História da Filosofia. Os Pensadores*. São Paulo. Nova Cultural.
- FOUCAULT, Michel. *As Palavras e as Coisas*. Martins Fontes. Rio de Janeiro. 1967.
- LUKÁCS, György. 1979. *A Falsa e a Verdadeira Ontologia de Hegel*. São Paulo. Livraria Editora de Ciencias Humanas.

- MALDONADO-TORRES, N. “Sobre la Colonialidad del Ser: Contribuciones al Desarrollo de un Concepto”. In: CASTRO-GÓMEZ, S.; GROSFOGUEL, R. (Eds.). *El Giro Decolonial: Reflexiones para una Diversidad Epistémica más allá del Capitalismo Global*. Bogotá: Siglo Del Hombre Editores, 2007, pp. 127–168.
- MBEMBE, Achille. *Crítica da Razão Negra*. Lisboa. Antigona. 2014
- PINHO, Osmundo de Araujo & FIGUEIREDO, Angela. Idéias Fora do Lugar e o Lugar do Negro nas Ciências Sociais Brasileiras. *Estudos Afro-Asiáticos*. Ano 24, no. 1, 2002. Pp. 189-210. RICOUER, Paul. *Interpretação e Ideologias*. Rio de Janeiro. Francisco Alves. 4ª Edição.1990.
- SPIVAK, Gayatri. *Pode o Subalterno Falar*? Belo Horizonte. Editora UFMG. 2014.
- VARGAS, Joao H. Costa. Por uma Mudança de Paradigma: Antinegritude e Antagonismo Estrutural . *Revista de Ciências Sociais*. Fortaleza, v.48, n. 2, p.83-105, jul./dez., 2017

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
✓ 28.06.21 ✓ 05.07.21 ✓ 12.07.21 ✓ 19.07.21 ✓ 26.07.21 ✓ 02.08.21 ✓ 09.08.21 ✓ 16.08.21 ✓ 23.08.21 ✓ 30.08.21 ✓ 06.09.21 ✓ 13.09.21 ✓ 20.09.21 ✓ 27.09.21a	1) Ontologia e Epistemologia: Metafisica e Dialética 2) Modernidade, Colonialismo e Ciências Sociais 3) Materialismo Histórico e Estruturalismo 4) Ontologia(s): Perspectivismo, Afropessimismo, Decolonialidade	• Aulas expositivas remotas e síncronas via google meet • Estudos dirigidos • Leitura e discussão assíncrona da bibliografia indicada • Elaboração do trabalho final (Plano de Trabalho)	• 10 • 10 • 10 • 10

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM ( ) NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: _Osmundo Santos de Araujo Pinho_ Assinatura: _____
_____

Titulação: _Doutorado_____ Em exercício na UFRB desde: __08__/_08____/2008_____

Nome: _____Assinatura:
_____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde:
____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**10/05/2021**
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
Centro de Artes, Humanidades e Letras	Bacharelado em Ciências Sociais

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH690	Estatística Social I – Softwares Aplicados às Ciências Sociais

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2020.2	2	

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68h			68h	20h	48h

EMENTA

Estatística social: descrição. Distribuição de frequências. Níveis de mensuração. Variáveis categóricas, discretas e contínuas. Distribuição normal. Medidas de tendência central e de variabilidade. Softwares aplicados às Ciências Sociais: processamento de dados descritivos. Representação gráfica de dados. Noções de estatística inferencial.

OBJETIVOS

- Compreender noções básicas de descrição de dados e estatística social;
- Capacitar os alunos a executar tarefas básicas para estatística descritiva: distribuição de frequências, tipos e características de variáveis, medidas de tendência central e de variabilidade;
- Apresentar tipos de representação gráfica e tabular de dados e discutir suas potencialidades e limites;
- Apresentar funcionalidades básicas do SPSS (frequências, medidas de tendência central e variabilidade, tabelas, gráficos) e capacitar os alunos a executá-las;
- Introduzir noções de modelos probabilísticos e estatística inferencial;
- Debater as possibilidades e os limites metodológicos e analíticos da estatística nas Ciências Sociais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1: Introdução à metodologia quantitativa e estatística social

1.1 Pesquisa quantitativa e suas potencialidades
1.2 Estatística para pesquisa em Ciências Sociais

UNIDADE 2: Descrição de dados, variáveis e representação tabular e gráfica / SPSS

2.1 Variáveis (categóricas, discretas e contínuas) / Criação de máscara no SPSS
2.2 Matriz de dados / Tabulação de dados no SPSS
2.3 Distribuição de frequências (absoluta e relativa)
2.4 Tipos de gráficos; leitura de gráficos e tabelas
2.5 Criação de tabelas e gráficos no SPSS (tabela simples, tabela de dupla entrada; gráficos)

UNIDADE 3: Medidas de tendência central e de variabilidade

3.1 Medidas de tendência central: média, mediana, moda, ponto médio e média ponderada
3.2 Medidas de variabilidade: desvio padrão, variância e amplitude
3.3 Interpretação de medidas de tendência central e de variabilidade

UNIDADE 4: Modelos probabilísticos e estatística inferencial

4.1 Introdução à probabilidade
4.2 Modelos probabilísticos: distribuição normal e binomial
4.3 Introdução à inferência estatística

METODOLOGIA

Devido ao caráter excepcional do semestre letivo remoto, o programa da disciplina será desenvolvido através de atividades síncronas e assíncronas.

As atividades síncronas serão realizadas via reunião do Google Meet (web conferência e *chat*) para aulas expositivas, discussões de referências bibliográficas, dinâmicas de grupo, exercícios, debates e orientações pessoais e/ou em grupo. Elas serão realizadas de acordo com o interesse colaborativo da turma e suas condições de acesso aos recursos tecnológicos e de comunicação (computador, celular, tablet, conexão de internet etc.).

As atividades assíncronas incluirão leituras de textos (disponibilizados em PDF), exercícios, fóruns de discussão, videoaulas (YouTube e outras plataformas), questionários, produção de resenhas críticas e de outros materiais textuais, bem como orientação individual e avaliação. Além disso, o contato com os alunos será via e-mail, além de chat e fórum na plataforma SIGAA, com a possibilidade de criação de um grupo de e-mail para troca de informações e orientações.

Para a construção do conhecimento de forma colaborativa e participativa com os estudantes, eles deverão produzir e discutir conteúdos relativos ao tema, assim como sugerir meios de interação e produção na relação ensino-aprendizagem. A avaliação da carga horária das atividades assíncronas cumprida pelos estudantes se baseará na realização dos exercícios, leituras e demais propostas especificadas no cronograma de atividades do curso.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem ocorrerá no decorrer da disciplina. Serão adotados como critérios de avaliação:

- A frequência e participação nas diferentes atividades síncronas e assíncronas de ensino;
- Execução das atividades e exercícios assíncronos propostos;

- Leitura, síntese e discussão dos textos solicitados com antecedência para as atividades síncronas;
- Cumprimento dos prazos de entrega das atividades assíncronas;
- Compreensão e domínio do conteúdo trabalhado.

A carga horária destinada para cada atividade, síncrona ou assíncrona, será base para nota de avaliação tanto pela frequência dos estudantes, quanto pela sua produtividade nas atividades realizadas. Cada atividade terá uma pontuação, cuja soma totalizará a nota final.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular:

BARBETTA, Pedro. Alberto. Estatística aplicada às Ciências Sociais. Florianópolis: Editora da UFSC, 2007.

BISQUERA, Rafael; SARRIERA, Jorge Catela; MARTINEZ, Francesc. Introdução à Estatística. Enfoque informático com o pacote estatístico SPSS. Porto Alegre: Artmed, 2004.

TRIOLA, M. F. Introdução à Estatística. Rio de Janeiro: LTC, 2008

Bibliografia complementar:

BABBIE, Earl. A Ciências e as Ciências Sociais. In: _____. Métodos de Pesquisas de Survey.Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

CRESPO, Antônio Arnot. Estatística Fácil. São Paulo: Saraiva, 2009.

FIELD, Andy. Descobrindo a estatística usando o SPSS. Porto Alegre: Artmed, 2010.

JANNUZZI, Paulo de Martino. Considerações sobre o uso, mau uso e abuso dos indicadores sociais na formulação e avaliação de políticas públicas municipais. Revista Brasileira de Administração Pública. Rio de Janeiro, v.36, n.1, p. 51-72, jan/fev 2002. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/article/view/6427/5011>.

LEVIN, Jack.; FOX, J. Alan. Estatística para Ciências Humanas. São Paulo: Pearson - Prentice Hall, 2004

LIMA, Márcia. Introdução aos métodos quantitativos em Ciências Sociais. In: SESC SÃO PAULO/CEBRAP Métodos de pesquisa em Ciências Sociais: Bloco quantitativo. São Paulo: Sesc São Paulo/CEBRAP, 2016. Disponível em: <http://bibliotecavirtual.cebrap.org.br/arquivos/2017_E-BOOK%20SescCebrap_%20Metodos%20e%20tecnicas%20em%20CS%20-%20Bloco%20Quantitativo.pdf>.

MAY, Tim. Estatísticas oficiais: tópico e recurso. In: _____. Pesquisa Social: questões, métodos e processos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

MORETTIN Luiz Gonzaga. Estatística Básica - Probabilidade e inferência. São Paulo: Makron - Prentice Hall, 2010.

RAMOS, Marília Patta. Métodos quantitativos e pesquisa em Ciências Sociais: lógica e utilidade do uso da quantificação nas explicações dos fenômenos sociais. Mediações, Londrina, v. 18, n. 1, p. 55-65, jan/jun 2013. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/mediacoes/article/view/16807>.

SILVESTRE, Antônio. Luiz. Análise de Dados e Estatística Descritiva. Lisboa: Escolar Editora, 2007

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
Datas	**Conteúdo**	**Estratégias de Ensino e Aprendizagem**	**Carga Horária Discente**
Aula 1 01/07/21	Apresentação da disciplina – conteúdo, cronograma, metodologia e formas de avaliação	**Atividade síncrona**: Aula via Google Meet **Atividade assíncrona**: 1. Texto 1: Ler pág. 10 a 15 LIMA, Márcia. Introdução aos métodos quantitativos em Ciências Sociais. In: SESC SÃO PAULO/CEBRAP Métodos de pesquisa em Ciências Sociais: Bloco quantitativo. São Paulo: Sesc São Paulo/CEBRAP, 2016. Disponível em: http://bibliotecavirtual.cebrap.org.br/arquivos/2017_E-BOOK%20SescCebrap_%20Metodos%20e%20tecnicas%20em%20CS%20-%20Bloco%20Quantitativo.pdf 2. Fichamento de texto	**Síncrona:** Aula com duração de 2h. **Atividade assíncrona**: Leitura e fichamento de texto - 3h
Aula 2 08/07/21	Introdução à metodologia quantitativa e estatística social	**Atividade síncrona**: Aula via Google Meet **Atividade assíncrona**: Texto 2: Ler p. 13-38. BARBETTA, Pedro. Alberto. Estatística aplicada às Ciências Sociais. Florianópolis: Editora da UFSC, 2007.	**Síncrona:** Aula com duração de 2h. **Assíncrona:** Leitura de texto - 3h
Aula 3 15/07/21	Processo de pesquisa e estatística social	**Atividade síncrona**: Aula via Google Meet	**Síncrona:** Aula com duração de 2h.

	Pesquisa quantitativa e mercado de trabalho nas Ciências Sociais	**Atividades assíncronas:** Texto 2: Ler p. 13-38. BARBETTA, Pedro. Alberto. Estatística aplicada às Ciências Sociais. Florianópolis: Editora da UFSC, 2007.	**Assíncrona:** Leitura de texto - 3h
Aula 4 22/07/21	Variáveis: definição e tipos Criação de máscara no SPSS	**Atividade síncrona:** Aula via Google Meet **Atividade assíncrona:** Exercícios: tipos de variáveis	**Síncrona:** Aula com duração de 2h. **Assíncrona:** Exercícios no Google Forms - 3h
Aula 5 29/07/21	Matriz de dados Tabulação de dados no SPSS	**Atividade síncrona:** Aula via Google Meet (expositiva) **Atividade assíncrona:** Texto 3: Ler pág. 15-30 LIMA, Márcia. Introdução aos métodos quantitativos em Ciências Sociais. In: SESC SÃO PAULO/CEBRAP Métodos de pesquisa em Ciências Sociais: Bloco quantitativo. São Paulo: Sesc São Paulo/CEBRAP, 2016. Disponível em: http://bibliotecavirtual.cebrap.org.br/arquivos/2017_E-BOOK%20SescCebrap_%20Metodos%20e%20tecnicas%20em%20CS%20-%20Bloco%20Quantitativo.pdf	**Síncrona:** Aula com duração de 2h. **Atividade assíncrona:** Leitura de texto - 3h
Aula 6 05/08/21	Distribuição de frequência: absoluta e relativa Tabelas de frequência no SPSS	**Atividade síncrona** Aula via Google Meet **Atividade assíncrona:** Exercícios: distribuição de frequências	**Síncrona:** Aula com duração de 2h. **Assíncrona:** Exercícios no Google Forms - 3h
Aula 7 12/08/21	Tabelas de dupla entrada no SPPS	**Atividade síncrona:** Aula via Google Meet	**Síncrona:** Aula com duração de 2h.

	Tipos de gráfico e leitura de gráficos	**Atividade assíncrona:** Texto 4: Ler Cap. 4 CRESPO, Antônio Arnot. Estatística Fácil. São Paulo: Saraiva, 2009.	**Atividade Assíncrona:** Leitura de texto - 3h.
Aula 8 19/08/21	Tipos de gráfico e leitura de gráficos Criação de gráficos no SPSS	**Atividade síncrona:** Aula via Google Meet **Atividade assíncrona:** Exercícios: leitura e criação de gráficos e tabelas	**Síncrona:** Aula com duração de 2h. **Atividade Assíncrona:** Exercícios no Google Forms - 3h.
Aula 9 26/08/21	Medidas de tendência central	**Atividade síncrona:** Aula via Google Meet **Atividade assíncrona:** Texto 5: Ler Cap. 6 e 7 CRESPO, Antônio Arnot. Estatística Fácil. São Paulo: Saraiva, 2009.	**Síncrona:** Aula com duração de 2h. **Atividade Assíncrona:** Leitura e fichamento de texto - 3h
Aula 10 02/09/21	Medidas de tendência central no SPSS	**Atividade síncrona:** Aula via Google Meet **Atividade assíncrona:** Texto 5: Ler Cap. 6 e 7 CRESPO, Antônio Arnot. Estatística Fácil. São Paulo: Saraiva, 2009.	**Síncrona:** Aula com duração de 2h. **Atividade Assíncrona:** Leitura e fichamento de texto - 3h.
Aula 11 09/09/21	Medidas de variabilidade	**Atividade síncrona:** Aula via Google Meet (expositiva) **Atividade assíncrona:** Texto 5: Ler Cap. 6 e 7 CRESPO, Antônio Arnot. Estatística Fácil. São Paulo: Saraiva, 2009.	**Síncrona:** Aula com duração de 2h. **Atividade Assíncrona:** Leitura e fichamento de texto - 3h.
Aula 12 16/09/21	Medidas de variabilidade no SPSS	**Atividade síncrona:** Aula via Google Meet **Atividade assíncrona:** Exercícios: medidas de tendência central e variabilidade	**Síncrona:** Aula com duração de 2h. **Atividade Assíncrona:** Exercícios no Google Forms - 3h.
Aula 13 23/09/21	Introdução à modelos probabilísticos e inferência estatística	**Atividade síncrona:** Aula via Google Meet **Atividade assíncrona:**	**Síncrona:** Aula com duração de 2h.

		Texto 6: Ler Cap. 7 e 8 BARBETTA, Pedro. Alberto. Estatística aplicada às Ciências Sociais. Florianópolis: Editora da UFSC, 2007.	**Atividade Assíncrona:** Leitura de texto - 3h.
Aula 14 30/09/21	Modelos probabilísticos e inferência estatística Fechamento e balanço do semestre	**Atividade síncrona:** Aula via Google Meet **Atividade Assíncrona:** Responder questionário de autoavaliação e avaliação do curso	**Síncrona:** Aula com duração de 2h. **Atividade Assíncrona:** Responder questionário no Google Forms - 3h.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE:

Nome: Clarissa dos Santos Veloso Assinatura: Clarissa dos S. Veloso

Titulação: Doutora Em exercício na UFRB desde: 01/03/2020

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**10/05/2021**

Juliana Souza

_____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro CAHL	_____/_____/_____

_____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	CIÊNCIAS SOCIAIS

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH273	INTRODUÇÃO À ETNOMUSICOLOGIA

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2020.2	30 discentes

PRÉ-REQUISITO(S)
NENHUM

CO-REQUISITO(S)
NENHUM

CARÁTER		OBRIGATÓRIA	X	OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68	-	-	68	68 horas de atividades síncronas: aula dialogada (online), seminários apresentados pelos estudantes etc.	-

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Origens, usos e funções da música na história das sociedades humanas. A música, linguagem universal? Conceitos básicos de musicologia. A música nas sociedades tradicionais. O conceito de 'música tradicional'. Música, rito e religião: transe, possessão e xamanismo. Antropologia da música vs. etnomusicologia. Etnicidade, identidade e música. World Music. Músicas urbanas. Músicas em diáspora.

OBJETIVOS

Oferecer a estudantes de graduação não especialistas da música uma introdução ao estudo da etnomusicologia. Mostrar e valorizar a diversidade das culturas humanas através da pluralidade de suas práticas musicais. Abordar os conceitos fundamentais da disciplina, enfatizando o seu caráter inter, multi e transdisciplinar. Oferecer uma iniciação à pesquisa de campo etnomusicológica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1: ORIGENS E PREGNÂNCIA DA MÚSICA NAS SOCIEDADES HUMANAS

Origens, usos e funções da música na história das sociedades humanas.
A música, linguagem universal?
Conceitos básicos de musicologia.
A música nas sociedades tradicionais.
O conceito de 'música tradicional'.
Música, rito e religião: transe, possessão e xamanismo.

UNIDADE 2: MÚSICA, MODERNIDADE E PÓS-MODERNIDADE

Antropologia da música vs. etnomusicologia.
Etnomusicologia no Brasil.
Etnicidade, identidade e música.
O conceito de 'World Music'.
Músicas urbanas.
Músicas em diáspora.

METODOLOGIA

Esta disciplina será organizado, do ponto de vista metodológico, em torno de três eixos principais: abordagem teórica e bibliográfica, estudo de casos, iniciação à pesquisa etnomusicológica.

Recursos didáticos: Aulas expositivas: powerpoint, filmes, documentos sonoros e audiovisuais; Estudo de textos; Pesquisa de campo.

A disciplina está organizada para ocorrer em um encontro remoto semanal de quatro horas dividido em duas partes: a primeira se define por aula do docente que apresentará o tema da aula baseado em leituras e documentos audiovisuais, com plena abertura para indagações e observações dos discentes; a segunda sessão irá priorizar o diálogo com e entre os discentes. Será privilegiado o uso de recursos audiovisuais (filmes, documentários etnográficos, registros fotográficos) para alimentar debates de caráter antropológico e transdisciplinar. Serão empregadas metodologias ativas, colaborativas e participativas, para que a aula expositiva ceda lugar a momentos de discussão e reflexão.

Plataforma: Google Meet, Zoom, Whatsapp.

Independente da plataforma digital utilizada, as atividades realizadas (aulas, frequência, avaliações e resultados) serão devidamente registradas no SIGAA da UFRB.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será realizada em duas etapas: 1. Seminário coletivo de pesquisa de campo; 2. Prova escrita: comentário de documentos sonoros.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

AROM, S. *Polyphonies et polyrythmies d'Afrique Centrale.* Paris: SELAF, 1985.
MERRIAM, A. P. *The anthropology of music*. Evanston: Northwestern University, 1964.
MYERS, H. (ed.). *Ethnomusicology: an introduction*. New York: Norton, 1992.
STOKES, M. (ed.). *Ethnicity, identity and music*. Oxford: Berg, 1994.

Bibliografia complementar

LÉVI-STRAUSS, C. *Raça e história*. São Paulo: Editorial Presença, 2003 [1952].
POUTIGNAT, P. & STREIFF-FENART, J. *Teorias da etnicidade.* São Paulo: EDUSP, 1998.
VATIN, X. *Rites et musiques de possession à Bahia*. Paris : L'Harmattan, 2005.

Artigos

BASTOS, R.J.M. "Etnomusicologia no Brasil: Algumas Tendências Hoje". *Antropologia em Primeria Mão*, 2004.
PINTO, T.O. "Som e música. Questões de uma antropologia sonora". *Revista de Antropologia*. São Paulo, USP, 2001, v. 44, nº1.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
28/06/21 a 01/10/21	O cronograma do conteúdo programático será definido no início do semestre suplementar e discutido com os discentes.		68 HORAS

DOCENTE RESPONSÁVEL

Nome: XAVIER GILLES VATIN

Titulação: DOUTORADO Em exercício na UFRB desde: 21/09/2006

Assinatura:



Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**10/05/2021**
Jurema Souza _____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
Presidente do Conselho Diretor do CAHL	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	Ciências Sociais

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH224	Fundamentos de Filosofia

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2021 - Calendário Acadêmico - 2020.2	50

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68h			68h	14h	54h

EMENTA

A filosofia a partir de seus problemas nos âmbitos da filosofia teórica e prática. A emergência dos problemas filosóficos nos textos clássicos e sua forma contemporânea na literatura atual. (1) Realidade e aparência; (2) O problema da consciência; (3) O problema mente-corpo; (4) Determinismo e liberdade; (5) Ética e filosofia política; (6) Juízo de gosto e experiência estética.

OBJETIVOS

- Despertar no discente o interesse por questões filosóficas
- Apresentar problemas centrais de filosofia teórica e prática
- Estimular a prática de leitura, compreensão e interpretação de textos

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Ceticismo
- Outras mentes
- O problema mente-corpo
- Determinismo e liberdade
- Fundamentação da moral
-Utilitarismo
-Libertarismo
-Deontologia
- Justiça como equidade

METODOLOGIA
Aulas expositivas, discussões e questionários.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
Questionários avaliativos.

BIBLIOGRAFIA
Bibliografia Básica do Componente Curricular

NAGEL, Thomas. *Breve introdução à filosofia*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
SANDEL, Michael. *Justiça*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016.
SEN, Amartya. *Desenvolvimento como liberdade*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

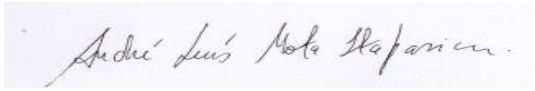
CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
09/07	-Apresentação do componente	Aula dialogada	1h síncrona + 4 assíncronas
16/07	- Ceticismo	Aula dialogada	1h síncrona + 4 assíncronas
23/07	- Outras mentes	Aula dialogada	1h síncrona + 4 assíncronas
30/07	- O problema mente-corpo	Aula dialogada	1h síncrona + 4 assíncronas
06/08	- Determinismo e liberdade	Aula dialogada	1h síncrona + 4 assíncronas
13/08	- Fundamentação da moral	Aula dialogada	1h síncrona + 4 assíncronas
20/08	- Utilitarismo	Aula dialogada	1h síncrona + 4 assíncronas
03/09	- Libertarismo	Aula dialogada	1h síncrona + 4 assíncronas
10/09	- Deontologia	Aula dialogada	1h síncrona + 4 assíncronas
17/09	- Justiça como equidade	Aula dialogada	1h síncrona + 4 assíncronas

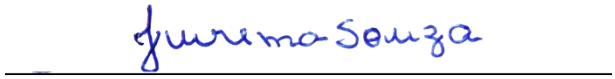
24/09 01/10	-Revisão - Encerramento do curso	Aula dialogada Aula dialogada	1h síncrona + 4 assíncronas 1h síncrona + 4 assíncronas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.3

Nome: André Luís Mota Itaparica Assinatura: 

Titulação: Doutor. Em exercício na UFRB desde: 20/09/2006

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**10/05/2021**
 **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**Ciências Sociais**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH756	TÓPICOS ESPECIAIS EM SOCIOLOGIA III - A SOCIOLOGIA DE NORBERT ELIAS

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2020	2	20

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		**OBRIGATÓRIA**	**X**	**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
68	0	0	68	**SÍNCRONAS**	**ASSÍNCRONAS**
				28h	40h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Vida e obra. Conceitos fundamentais. A metodologia em Norbert Elias: a sociologia figuracional ou dos processos. Processo civilizador. Pesquisas sob o aporte da sociologia figuracional eliasiana.

OBJETIVOS

GERAL:
Discutir a proposta de sociologia construída por Norbert Elias.

ESPECÍFICOS:
. discutir as noções sociológicas fundamentais utilizadas pelo autor;
. debater a proposta teórico-metodológica do autor;
. conhecer e interpretar obras eliasianas;
. discutir a teoria do processo civilizador em suas características e consequências.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I. Vida e obra
II. Simbolização, história e sociologia
1. A constituição intergeracional do conhecimento: aparato orgânico, memória e comunicação simbólica;
2. A questão das sínteses progressivas e a grande evolução: a crítica a Darwin;
3. A quinta dimensão (simbólico-social);
4. Corpo e existência social;
5. Relação razão e fantasia e o desenvolvimento da ciência.

III. Sobre sociologia
1. A problemática sociológica fundamental;
2. Figuração e longa duração;
3. Liberdade e determinação na vida social;
4. A sociologia como destruidora de mitos;
5. Ensaios figuracionais escritos por Norbert Elias.

IV. A teoria do processo civilizador
1. Cultura e civilização;
2. Civilização e descivilização;
3. Tempo livre e a busca da excitação no lazer;
4. O processo social de individuação.

METODOLOGIA

A metodologia, no que se refere às aulas síncronas, a serem realizadas via Google Meet, consistirá em aulas dialogadas, mas associadas, quando possível, a vídeos curtos no sentido de incentivar debates e participação ativa dos estudantes, que contarão com indicação de vídeos para serem assistidos assincronamente a fim de que os debates e relações com a teoria do autor possam ser estabelecidas e melhor problematizadas. O momento assíncrono será marcado igualmente por atividades realizadas em dupla a partir de artigos indicados que trazem a teoria do autor como aporte para apresentação dos resultados nos momentos síncronos.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação consistirá em:
. 1,0 (hum) ponto por unidade para presença e participação;
. na unidade 1 (avaliação 1): elaboração de projeto para realização de artigo em conformidade com a temática da disciplina: 9,0 (nove pontos) como nota máxima;
. na unidade 2 (avaliação 2): 5,0 (cinco pontos) como nota máxima para a realização do artigo e 4,0 (quatro pontos) para a apresentação do trabalho realizado em aula síncrona.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular
ELIAS, Norbert. **Introdução à sociologia.** Lisboa: Edições 70, 2008.
_____. **O processo civilizador**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 1994, v. 1 e 2.
_____. **Escritos e ensaios 1:** Estado, processo, opinião pública.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular
ELIAS, Norbert. **Os alemães.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1997.
_____. **Os estabelecidos e os outsiders.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2000.
_____. **Mozart,** sociologia de um gênio. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1995.
_____. **Sobre o tempo.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2011.
_____. **A sociedade dos indivíduos.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1991.

Outras Indicações Bibliográficas
Textos inspirados na teoria eliasiana serão pesquisados pelos estudantes a partir do Portal Capes, do Google Acadêmico ou de outra base pertinente.

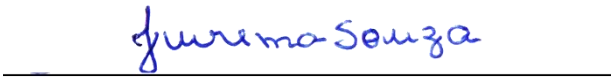
CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
01/07	Apresentação da disciplina Vida e obra do autor	. Vídeo documental e aula dialogada; . Atividade (questionário a partir da aula)	02 horas síncronas 03 horas assíncronas
08/07	A constituição intergeracional do conhecimento: aparato orgânico, memória e comunicação simbólica; A questão das sínteses progressivas e a grande evolução: a crítica a Darwin	. Aula dialogada; . Atividade (resumo e questionário)	02 horas síncronas 03 horas assíncronas
15/07	A quinta dimensão (simbólico-social); Corpo e existência social.	. Aula dialogada; . Atividade de leitura e levantamento de questões a respeito do artigo de Norbert Elias sobre a gênese da batalha naval (em dupla)	02 horas síncronas 03 horas assíncronas

22/07	Análise do texto empírico sobre a gênese da batalha naval, de Elias	. Identificação das questões, análise e debate sobre respostas;	02 horas síncronas 03 horas assíncronas
29/07	Relação razão e fantasia e o desenvolvimento da ciência A problemática sociológica fundamental Figuração e longa duração Liberdade e determinação na vida social A sociologia como destruidora de mitos	. Aula dialogada; . Atividade: leitura e respostas a questões que articulam o conteúdo de aula ao texto de Elias sobre a civilização dos pais	02 horas síncronas 03 horas assíncronas
05/08	Análise do texto empírico de Elias sobre a socialização dos pais	. Aula dialogada a partir da atividade proposta na aula anterior; . Atividade (questões)	02 horas síncronas 03 horas assíncronas
12/08	Cultura e civilização Civilização e descivilização Tempo livre e a busca da excitação no lazer O processo social de individuação	. Aula dialogada; . Atividade: sistematização dos conteúdos.	02 horas síncronas 03 horas assíncronas
19/08	Filme Mademoiselle	. Exibição síncrona do filme; . debate em equipes.	02 horas síncronas 03 horas assíncronas
26/08	Debate sobre o filme e articulação com a teoria do autor	. debate em aula; . sistematização de conteúdos.	02 horas síncronas 03 horas assíncronas
02/09	Filme Zootopia	. Exibição síncrona do filme; . Debate assíncrono em equipes; . Trabalho individual.	02 horas síncronas 03 horas assíncronas
09/09	Vídeo documental sobre Norbert Elias	. Apresentação do vídeo sincronicamente; . levantamento de pontos para discussão em equipes assincronamente.	02 horas síncronas 03 horas assíncronas
16/09	Debate sobre o vídeo apresentado	. Debate síncrono; . Finalização dos trabalhos (assíncrono)	02 horas síncronas 03 horas assíncronas
23/09	Seminário de apresentação de trabalhos inspirados em Elias	. Apresentação dos trabalhos; . Finalização dos trabalhos.	02 horas síncronas 03 horas assíncronas
30/09	Seminário de apresentação de trabalhos inspirados em Elias Encerramento da disciplina com integralização dos conteúdos	. Apresentação dos trabalhos; . Comentário final.	Mínimo de 02 horas síncronas, com o tempo máximo a depender da finalização das apresentações e comentários finais

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE: 01
 Nome: Maria Salete de Souza Nery Assinatura Titulação: Doutorado em Ciências Sociais Em exercício na UFRB desde: 18 /03/2008

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**10/05/2021**
 **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	**_____/_____/_____**
Presidente do Conselho Diretor do CAHL	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**Ciências Sociais – Bach e Licenc**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
CAH 408	Ciência Política III

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	Calendário Acadêmico 2020.2	**50 vagas**

PRÉ-REQUISITO(S)

Não se aplica.

CO-REQUISITO(S)

Não se aplica.

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68	xx	xx	68	Aulas-Debates realizadas via plataforma Google Meet (32h)	Exercícios e atividades para fixação do conhecimento construído em conjunto nos encontros síncronos (36h).

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Teoria das Elites. Pluralismo. Neo-Marxismo.

OBJETIVOS

Nessa disciplina serão discutidas e analisadas as diferentes correntes da chamada Teoria das Elites, articulando-as com a dinâmica política atual tanto no que se refere às lutas dos movimentos sociais, quanto à agenda política das instituições públicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Definição de Elites.
2. Principais teóricos da Teoria das Elites
3. Pluralismo político.
4. O marxismo no mundo contemporâneo.
5. As ações políticas na contemporaneidade.

METODOLOGIA

Os conteúdos serão trabalhados com a participação da turma por meio de debates, leituras dirigidas, discussão de textos, filmes e documentários. A interação ocorrerá por meio da plataforma Google Meet e turma virtual do Sigaa, com carga horária síncrona e assíncrona.

As **Atividades síncronas** (via Google Meet) consistirão em Encontros dialogados, voltados para fomentar o debate e a discussão orientada em torno das questões mencionadas no conteúdo programático do presente plano de curso. As **Atividades assíncronas**, por sua vez, estarão voltadas para a elaboração de **produções textuais e artísticas**.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O método de avaliação tem por objetivo ser também um instrumento de aprendizado para os alunos. Logo, a avaliação se dividirá em duas etapas: I- Prova escrita individual de caráter dissertativo, na qual os alunos serão submetidos à análise comparativa entre os autores/textos estudados. II- Trabalho em equipe: consiste na apresentação de um seminário a partir do qual os estudantes conduzirão um debate sobre um tema previamente escolhido.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

ANDERSON, Perry. **Considerações sobre o Marxismo Ocidental**. São Paulo: Boitempo, 2004.
DAHL, Robert Alan. **Poliarquia: participação e oposição**. São Paulo: EDUSP, 2005.
SCHMITT, Karl. **O conceito do Político**. São Paulo: Del Rey, 2009.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, Nicola; PASQUINO, Gianfranco. **Dicionário de política**. Brasília: Ed. da UnB, 2004.
GRAMSCI, Antonio. **Escritos Políticos**. Vols.1 e 2. São Paulo: Civilização Brasileira. 2004.
LINDBLOM, Charles. **El Sistema Del Mercado.** Madri: Alianza, 2002.
MICHELS, Robert. **Para uma Sociologia dos Partidos Políticos**. Lisboa: Antígona, 2001.
NOZICK, Robert. **Anarquia, Estado e Utopia.** Lisboa: Edições 70, 2009.
OFFE, Claus. **Problemas Estruturais do estado Capitalista.** Rio de Janeiro:Tempo Brasileiro, 1984.
WEBER, Max. **Ciência e Política. Duas Vocações**. São Paulo: Cultrix, 2000.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
30/06	Apresentação do docente e discentes, do plano de curso e da metodologia. Indicação de leitura.	Conversa com a turma via Google Meet.	05h
07/07	Debate sobre o texto "Dicionário de política".	Conversa com a turma via Google Meet.	02h
14/07	Continuação do debate anterior.	Conversa com a turma via Google Meet.	02h
21/07	Definindo ELITES.	Conversa com a turma via Google Meet.	02h
28/07	Teoria das elites: principais teóricos.	Conversa com a turma via Google Meet.	02h
04/08	Teoria das elites: principais teóricos.	Conversa com a turma via Google Meet.	02h
11/08	Teoria das elites: principais teóricos.	Conversa com a turma via Google Meet.	02h
18/08	Pluralismo político.		02h

25/08	Marxismo e as elites.	Conversa com a turma via Google Meet.	02h
01/09	As grandes temáticas políticas hoje.	Conversa com a turma via Google Meet.	02h
08/09	As minorias sociais e as novas políticas	Conversa com a turma via Google Meet.	02h
22/09	Pandemia e Política.	Conversa com a turma via Google Meet.	02h
29/08	Apresentação dos trabalhos e encerramento do semestre.	Conversa com a turma via Google Meet. Conversa com a turma via Google Meet.	05h

OBSERVAÇÃO:	As estratégias das **atividades assíncronas** serão definidas em conjunto com a turma. Será combinado como e em qual plataforma os estudos dirigidos ocorrerão.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (**X**)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE

Nome: **Sílvio César Oliveira Benevides** Assinatura:

Titulação: Doutor Em exercício na UFRB desde: 06/09/2011

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**10/05/2021**

Jurema Souza

Coordenadora

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	

_____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	Bacharelado em Ciências Sociais

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
CAH404	Ciência Política II

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2020	2021.2	50

PRÉ-REQUISITO(S)
Sem Pré-Requisito

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
T			68 h 4 créditos	34	34.

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA
Surgimento do Estado. Teorias do Contrato. A divisão dos poderes. O conceito de representação. Cultura Cívica e Democracia.

OBJETIVOS
Ao final do componente os discentes terão desenvolvido conhecimentos sobre a formação do Estado Moderno, serão capazes de discorrer sobre os principais conceitos relacionados ao Estado Moderno, as relações entre Estado e sociedade, a representação e a participação. Os discentes serão capazes de refletir a realidade atual do Brasil a partir dos conceitos fundadores do Estado e da democracia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. O surgimento do Estado Moderno: ideias, conflitos e capitalismo; 2. Maquiavel: a política como ato dos homens, o soberano e os súditos; 3. Contratualismo: a formação do Estado Moderno e o mundo da cultura; 4. Hobbes: a construção da sociedade política como contraponto à guerra; 5. Locke: o Estado Moderno, o indivíduo, a propriedade e o Estado; 6. Rousseau: participação, representação e desigualdade social; 7. Montesquieu: a divisão dos poderes; 8. Tocqueville: cultura cívica e democracia

METODOLOGIA
Aulas dialogadas por meio da plataforma google meets em atividades síncronas. Foruns por meio da plataforma SIGAA; Avaliações continuadas por meio de formulários google, com perguntas fechadas e abertas; Leituras dirigidas de livros, capítulos de livros, notícias de jornais e revistas; Vídeos pela mídia youtube, inclusive aulas gravadas para acesso dos discentes.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
Atividades continuadas pelos formulários google (peso 4) Seminários (peso 4) Participação nos encontros síncronos (peso 2)

BIBLIOGRAFIA
Bibliografia Básica do Componente Curricular SANTOS, C. N. G. Q. Os Clássicos do Pensamento Político. São Paulo: EDUSP, 2004 SKINNER, Quentin. As fundações do pensamento político moderno. São Paulo: Companhia das Letras. 1996. WEFFORT, Francisco (Org.). Os clássicos da Política. Vol. 1 e 2. São Paulo: Ática, 2006 **Bibliografia Complementar do Componente Curricular** BOBBIO, Norberto. Teoria Geral da Política: a Filosofia Política e as Lições Clássicas. São Paulo: Campus, 2000. HOBBES, Thomas. Leviatã ou Matéria, forma e poder de um estado eclesiástico e civil. São Paulo: Martin Claret, 2003. MACHIAVELLI, Niccolo. Comentários sobre a primeira década de Tito Livio. Brasília: Ed. UNB, 2008 MARX, Karl. 18 de Brumário de Luis Bonaparte. São Paulo: Editora Martin Claret, 2005. TOCQUEVILLE, Alexis de. A Democracia na América. Livros 1e 2. São Paulo: Martins Fontes, 2005

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
28 Jun e 05 Jul	Surgimento do Estado Moderno. Ideias políticas.	Atividades síncronas 3h Atividades assíncronas 7h	10h.
12, 19 Jul	Maquiavel, política do mundo dos homens	Atividades síncronas 3h Atividades assíncronas 7h	10h
2 a 23 Ago	Teoria do Contrato: Hobbes, Locke, Rousseau	Atividades síncronas – 6h Atividades assíncronas – 14h	20h
30 Ago a 6 Set	Montesquieu e os 3 Poderes	Atividades síncronas – 3h Atividades assíncronas – 9h	12h
13ª 20 Set	Tocqueville, cultura cívica e democracia	Atividades síncronas – 4h Atividades assíncronas – 8h	12h
27 Set	Avaliação	Atividades síncronas – 2h Atividades assíncronas – 2h	4h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2021.1 (Retomada)
Nome: Maria Inês Caetano Ferreira Assinatura: Maria Inês Caetano Ferreira

Titulação: Doutora Em exercício na UFRB desde: 14/09/2010 Nome: ___Thais Joi Martins_____Assinatura: _____ _____ Titulação:____pós-doutora_____ Em exercício na UFRB desde: _04_/__11_/_2015_

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**10/05/2021**
Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
Presidente do Conselho Diretor do CAHL	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DECURSODE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**CIÊNCIAS SOCIAIS**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH403	**SOCIOLOGIA II**

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2020	1	50

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**x**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68			68	28	40

EMENTA

As sociologias de Émile Durkheim e de Max Weber.

OBJETIVOS

- Introduzir de forma critica ao pensamento sociológico de Durkheim e Weber, operacionalizando seus principais conceitos.
- Analisar e inserir no seu contexto histórico os principais problemas e elaborações conceituais que deram origem a sociologia
- Discutir a relevância e pertinência dessas teorias para a compreensão da sociedade contemporâneas e seus conflitos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução: Capitalismo, industrialização e a origem da sociologia.

2. Durkheim: As regras do método sociológico e a institucionalização da sociologia
   - 2.1 A divisão do trabalho
   - 2.2 O Suicídio e a relevância do método estatístico
   - 2.3 As formas elementares da vida religiosa.

3. Weber e a sociologia compreensiva
   - 3.1 Teoria da ação
   - 3.2 As tipologias de dominação
   - 3.3 Estamentos e classes
   - 3.4 A sociologia da religião

METODOLOGIA
Este componente, a ser realizado no modo remoto, contará com atividades síncronas e assíncronas. As atividades síncronas serão constituídas por aula dialogada e seminários temáticos, estimulando a participação dos estudantes. Tais atividades serão realizadas, preferencialmente, pelas plataformas da instituição – Turma Virtual do SIGAA ou Google Meet. As atividades assíncronas, por sua vez, implicarão leitura ,analise e fichamentos de textos, resenhas de filmes e vídeos, produção de trabalhos escritos.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
O processo avaliativo no componente consistirá na participação dos estudantes (2 pontos), sendo fundamental a leitura prévia dos textos indicados, bem como a produção de resenhas, vídeos e/ou trabalhos (8 pontos) e a resposta a um questionário (10 pontos) .

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

DURKHEIM, Emile. **As Regras do Método Sociológico.** Rio de Janeiro; Ed. Nacional, 2001.

WEBER, Max. **Economia e Sociedade.** 2 V. Brasília: Ed.Unb, 1994.

WEBER, Max. **A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo.** São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

DOMINGUES, I. **Epistemologia das ciências humanas**. São Paulo, Loyola, 2004.

DURKHEIM, Emile. **A Divisão do Trabalho Social.** São Paulo: Martins Fontes, 2010.

DURKHEIM, Emile. **O Suicídio.** São Paulo: Ed. Martin Claret, 2005.

DURKHEIM, Emile. **As Formas Elementares da Vida Religiosa.** São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2003.

WEBER, Max. **Ciência e Política: Duas Vocações.** São Paulo: Ed. Cultrix, 2004

WEBER, Max. **Metodologia das Ciências Sociais.** 2V. Rio de Janeiro: Ed. Cortez, 1995

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

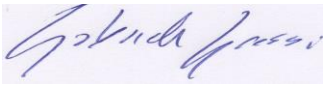
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
30-06	Apresentação do Programa	Atividade síncrona – apresentação Atividade assíncrona – primeiras leituras	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 3h

07-07	O capitalismo, a industrialização e a origem da sociologia	Atividade síncrona – seminário dialogado Atividade assíncrona – assistir vídeos sobre Durkheim	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 3h
14-07	Durkheim : a divisão social do trabalho	Atividade síncrona – seminário dialogado Atividade assíncrona – leitura e analise de texto	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 3h
21-07	Durkheim: as regras do método sociológico	Atividade síncrona – seminário dialogado Atividade assíncrona – leituras e elaboração de fichamentos	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 3h
28-07	Durkheim: as regras do método sociológico	Atividade síncrona – seminário dialogado Atividade assíncrona – leitura e analise de texto	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 3h
04-08	Durkheim: O Suicídio	Atividade síncrona – seminário dialogado Atividade assíncrona – leituras e elaboração de fichamentos	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 3h
11-08	Durkheim: As formas elementares da vida religiosa.	Atividade síncrona – seminário dialogado Atividade assíncrona – leitura e analise de texto. Preparação de um vídeo	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 3h
18-08	Durkheim: As formas elementares da vida religiosa.	Atividade síncrona – seminário dialogado Atividade assíncrona – apresentação de um vídeo de 5 minutos de duração	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 3h
25-08	Weber: sociologia compreensiva conceitos básicos	Atividade síncrona – discussão dos vídeos apresentados Atividade assíncrona – leituras e elaboração de fichamentos	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 3h
01-09	Weber : objetividade e a neutralidade axiologica	Atividade síncrona – seminário dialogado Atividade assíncrona – leituras de textos escolhidos	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 3h
08-09	Weber: A ética protestante e o espirito do capitalismo	Atividade síncrona – seminário dialogado Atividade assíncrona –	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 3h

		leituras e elaboração de fichamentos	
13-09	Weber: A ética protestante e o espirito do capitalismo	Atividade síncrona – seminário dialogado Atividade assíncrona – leituras e elaboração de trabalho	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 3h
22-09	Weber: os tipos de dominação	Atividade síncrona – seminário dialogado Atividade assíncrona – responder a questionário	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 2h
29-09	Encerramento do curso	Atividade síncrona – seminário dialogado Atividade assíncrona – leituras e elaboração de trabalho final	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 2 h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.2

Nome: Gabriele Grossi Assinatura: 

Titulação: Doutor em Antropologia Social
Em exercício na UFRB desde: setembro/2006

NI

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**10/05/2021**
Jurema Souza _____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologaçãoem Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor doCAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**Ciências Sociais**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH407	Sociologia III

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2020	2	25

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68	XX	XX	68	34	34

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

A obra de Karl Marx e seus desdobramentos contemporâneos.

OBJETIVOS

1. Debater os aspectos sociológicos do pensamento de Marx;
2. Discutir a caracterização teórica do modo de produção capitalista;
3. Analisar a categoria de classe social em Marx;
4. Introduzir a sociologia marxista do conhecimento;
5. Explanar as relações entre Estado e sociedade em Marx;
6. Introduzir o debate sobre o marxismo ocidental;
7. Discutir as contribuições de Gramsci, Lukács e da Escola de Frankfurt.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A sociologia de Marx;
2. Modo de produção capitalista e formação social: o fetichismo da mercadoria;
3. Classes sociais;
4. Ideologia, consciência e existência;
5. Estado e sociedade civil;
6. O marxismo ocidental;
7. Gramsci: hegemonia e Estado ampliado;
8. Lukács e a ontologia do ser social;
9. A teoria crítica da Escola de Frankfurt.

METODOLOGIA

Nas aulas síncronas serão debatidos os textos selecionados para cada seção. O docente ficará responsável pela exposição inicial e os discentes poderão levantar questões pertinentes aos textos, durante e após a explanação dos conteúdos das aulas. Os encontros síncronos serão realizados por meio da plataforma Google Meet e as atividades assíncronas corresponderão a leituras dirigidas sugeridas pelo docente. Para fins didáticos, a disciplina será dividida em dois grandes módulos, o primeiro deles versando sobre o pensamento de Marx e o segundo sobre as três referências básicas do marxismo ocidental selecionadas (Gramsci, Lukács e Escola de Frankfurt).

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Serão realizadas duas atividades avaliativas no semestre. Em cada uma das duas avaliações será solicitado ao discente a entrega de uma das leituras dirigidas e a resposta a uma questão elaborada pelo docente. Além disso, serão agendados encontros para que o docente possa verificar a realização das leituras dirigidas por parte dos discentes. Em cada avaliação, as respostas das questões e a entrega de uma das leituras dirigidas irão corresponder a oito pontos e a verificação das leituras dirigidas a dois pontos (total 10 pontos). Na verificação das leituras dirigidas, o docente irá solicitar a apresentação das mesmas e a não apresentação de uma delas será registrada como ausência em aula. A apresentação de todas as leituras dirigidas, seguida de perguntas formuladas pelo docente, valerá dois pontos para cada módulo. Serão descontados décimos nesta pontuação caso uma das leituras dirigidas não tenha sido realizada. As leituras dirigidas serão expostas para o docente em grupos de até cinco discentes, com datas e horários previamente agendados.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

MARX, K. **O 18 Brumário e cartas a Kugelmann**. 7. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

MARX, K. **O Capital**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

MARX, K. **A ideologia alemã**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

ANDERSON, P. **Considerações sobre o marxismo ocidental/Nas trilhas do materialismo histórico**. São Paulo: Boitempo, 2004.

GRAMSCI, A. **Cadernos do cárcere**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

LUKÁCS, G. **História e consciência de classe**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

MARX, K. **Contribuição à crítica da economia política**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

MARX, K. **Manuscritos econômico-filosóficos**. São Paulo: Boitempo, 2004.

Outras Indicações Bibliográficas

www.marxists.org

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
28/06	Apresentação da disciplina	Exposição do conteúdo e debate em sala de aula/leitura dirigida.	Duas horas de aula síncrona e três horas de leitura dirigida. Para verificação das leituras dirigidas, serão selecionadas datas para que os discentes apresentem as ideias

			resultantes de suas análises dos textos.
05/07	Aspectos sociológicos do pensamento de Marx: modo de produção, classes sociais, ideologia e Estado		
12/07	A produção e reprodução da sociedade capitalista I		
19/07	A produção e reprodução da sociedade capitalista II		
02/08	Classes sociais e contradições de classes I		
19/08	Existência, consciência social e ideologia I		
16/08	Existência, consciência social e ideologia II		
23/08	Estado e Sociedade Civil		
30/08	Entrega da primeira atividade e verificação das leituras dirigidas		
06/09	Marxismo ocidental		
13/09	Gramsci		
20/09	Lukács		
27/09	Escola de Frankfurt Entrega da segunda atividade e verificação das leituras dirigidas		

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.2

Nome: Diogo Valença de Azevedo Costa Assinatura: _____

Titulação: Doutorado em Sociologia pela UFPE Em exercício na UFRB desde: 02/02/2009

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**10/05/2021**

Jurema Souza

_____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	**_____/_____/_____**
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

Emitido em 2021

PLANO DE CURSO Nº 2/2021 - CAHL (11.01.24)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 11/05/2021 15:39)
DIOGO VALENCA DE AZEVEDO COSTA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
1673939

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sistemas.ufrb.edu.br/documentos/ informando seu número: **2**, ano: **2021**, tipo: **PLANO DE CURSO**, data de emissão: **11/05/2021** e o código de verificação: **e07acaf836**

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**Ciências Sociais - Bacharelado**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
CAH 749	Tópicos Especiais em Política II: As Formas de Participação Política no Mundo Contemporâneo.

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	Calendário Acadêmico 2020.2	**20 vagas**

PRÉ-REQUISITO(S)

Não se aplica.

CO-REQUISITO(S)

Não se aplica.

CARÁTER		**OBRIGATÓRIA**	**X**	**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
32	36	xx	68	Aulas-Debates realizadas via plataforma Google Meet (24h)	Exercícios e atividades para fixação do conhecimento construído em conjunto nos encontros síncronos (44h).

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Discussões teórico-metodológicas sobre a participação política no mundo contemporâneo a partir dos referenciais políticos das ciências sociais, assim como das artes visuais.

OBJETIVOS

1. Discutir a participação política no mundo atual a partir do referencial teórico-metodológico das Ciências Sociais e das Artes Visuais.
2. Refletir sobre o contexto sociopolítico, cultural e artístico que o Brasil está enfrentando e as formas de enfrentamento e resistência frente a pandemia de Covid-19 e ao governo federal.
3. Estabelecer diálogos a fim de criar um painel político-cultural com as demandas políticas do tempo presente e como tais demandas refletem futuros possíveis.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Política e arte no mundo contemporâneo;
2. As minorias sociais e as novas políticas em respeito à vida;
3. A pandemia da Covid-19 e seus impactos na cultura política;
4. A arte como forma de participação política – movimento o hip hop;
5. A produção de um outro futuro possível;

METODOLOGIA

Os conteúdos serão trabalhados com a participação de 2 docentes envolvidas por meio de debates, leituras dirigidas, discussão de textos, filmes e documentários, além de eventuais palestras, que dependerão da aceitação de convidados externos. A interação ocorrerá por meio da plataforma Google Meet e turma virtual do Sigaa, com carga horária síncrona e assíncrona.

As **Atividades síncronas** (via Google Meet) consistirão em Encontros dialogados, voltados para fomentar o debate e a discussão orientada em torno das questões mencionadas no conteúdo programático do presente plano de curso. As **Atividades assíncronas**, por sua vez, estarão voltadas para a elaboração de **produções artísticas**, que poderão integrar, caso seja do desejo das/dos discentes, a Mostra 2055 de Artes Visuais.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Cada estudante deverá criar, com os meios que estiverem ao seu alcance, um produto artístico, que, por sua vez, deve estar acompanhado de um pequeno memorial de apenas duas (02) páginas/laudas que explique como sua arte foi produzida e os referenciais utilizados, articulando com os textos lidos.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

BAUMAN, Zygmunt; LEONCINI, Thomas. **Nascidos em tempos líquidos**. Rio de Janeiro: Zahar, 2018.

CAMARGOS, Roberto. **Rap e política**: percepções da vida social brasileira. São Paulo: Boitempo, 2015.

KRENAK, Ailton. **Ideias para adiar o fim do mundo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

SANTOS, Boaventura de Souza. **A cruel pedagogia do vírus**. Coimbra: Edições Almedina S.A., 2020.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

DAVIS, Angela; KLEIN,Naomi. **Construindo movimentos**: uma conversa em tempos de pandemia. Prerrô: Grupo Prerrogativas. Disponível em: https://www.prerro.com.br/construindo-movimentos-uma-conversa-em-tempos-de-pandemia/ (Encontro Virtual).

HARARI, Yuval Noah. **Na batalha contra o coronavírus**, faltam líderes à humanidade. Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade. Disponível em: https://www.sbmfc.org.br/noticias/artigo-traduzido-na-batalha-contra-o-coronavirus-a-humanidade-esta-sem-um-lider/.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização**. Rio de Janeiro: Editora Record, 2001.

Outras Indicações Bibliográficas

A era da estupidez (The age of stupid), Documentário. Dir. Franny ARMSTRONG, 2009. Link para assistir: https://vimeo.com/23597332.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
29/06	Apresentação de docentes e discentes, do plano de curso e da metodologia. Indicação de leitura.	Conversa com a turma via Google Meet.	04h
25/09	Debate sobre o texto "Na batalha contra o coronavírus". Indicação de	Conversa com a turma via Google Meet.	02h

	atividade assíncrona (filme A era da estupidez).		
06/07	Debate sobre o filme “A era da estupidez”.	Conversa com a turma via Google Meet.	02h
13/07	Continuação do debate anterior. Indicação de atividade assíncrona.	Conversa com a turma via Google Meet.	02h
20/07	Debate sobre o texto “Nascidos em tempos líquidos”.	Conversa com a turma via Google Meet.	02h
27/07	Continuação do debate anterior.	Conversa com a turma via Google Meet.	02h
03/08	Debate sobre o texto “Ideias para adiar o fim do mundo”.	Conversa com a turma via Google Meet.	02h
10/08	Continuação do debate anterior.	Conversa com a turma via Google Meet.	02h
17/08	Debate sobre o texto “A cruel pedagogia do vírus”.	Conversa com a turma via Google Meet.	02h
24/08	Continuação do debate anterior.	Conversa com a turma via Google Meet.	02h
31/08	Debate sobre arte e política: “Rap e política”.	Conversa com a turma via Google Meet.	02h
14/09	Continuação do debate anterior. Debate sobre futuros possíveis: “Por uma outra globalização”.	Conversa com a turma via Google Meet.	02h
21/09		Conversa com a turma via Google Meet.	02h
28/09	Apresentação dos trabalhos e encerramento do semestre,	Conversa com a turma via Google Meet.	04h

OBSERVAÇÃO:	Como um dos objetivos do componente é o estabelecimento de diálogo entre docentes e discentes, as estratégias das **atividades assíncronas** serão definidas em conjunto com a turma. Será combinado como e em qual plataforma os estudos dirigidos ocorrerão.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (**X**)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE (02 docentes)

Nome: **Sílvio César Oliveira Benevides** Assinatura:

Titulação: Doutor Em exercício na UFRB desde: 06/09/2011

Nome: **Ana Valécia Araújo Ribeiro Brissot** Assinatura: _____

Titulação: Doutora	Em exercício na UFRB desde: 23/11/2012

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**10/05/2021**
Juraima Souza **Coordenadora**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	
_____ Presidente do Conselho Diretor do CAHL	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	Licenciatura em Artes Visuais

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**Ensino de Artes Visuais**

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2020.2	1	25

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**x**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68			68	28	40

EMENTA

O profissional da Licenciatura em Artes Visuais no contexto social. Estudo sobre a história do ensino da arte Geral em sua dimensão social, política e econômica. Análise crítica sobre questões políticas e legislativas que regulamentam o ensino da arte e material didático da área de Artes Visuais. Estudo, organização e prática do ensino de Artes Visuais no cotidiano escolar na Educação Infantil; no Ensino Fundamental; Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos - EJA.

OBJETIVOS

Possibilitar o estudo socio histórico do ensino de artes ampliando a compreensão do saber docente; conhecer os entrelaçamentos teóricos e políticos no desenvolvimento do ensino da arte nos espaços formais de ensino; desenvolver práticas pedagógicas nos diferentes níveis da educação escolar.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Por que e para que ensinar arte?
- A trajetória do ensino da arte.
- A relação da arte com a educação.
- Arte, educação e emancipação.
- Arte na perspectiva das tendências pedagógicas
- O artista professor e pesquisador.
- O ensino da Arte e a infância

- Anos iniciais e o ensino da arte
- Arte educação no Ensino fundamental
- Arte educação no Ensino Médio;
- Educação de Jovens e adultos e o ensino da arte
- Praticas Pedagógicas na arte educação

METODOLOGIA
Leitura, interpretação e debate de textos, aula expositiva, pesquisa dirigida

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
Construção e apresentação de um plano de aula individual nos diferentes níveis de ensino escolar.

BIBLIOGRAFIA

Básica (mínimo 03):

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

BARBOSA, Ana Mae Tavares Bastos (Coord). **Arte/educação contemporânea: consonâncias internacionais**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2010

DUARTE JÚNIOR, **João-Francisco. Por que arte-educação**? 22. ed. Campinas: Papirus, 2012.

FUSARI, M.F.R.; FERRAZ, M.H.C.T. **Arte na educação escolar**. 2. ed. revisada. São Paulo: Cortez, 2001.

BIBLIOGRAFIA SECUNDÁRIA.

DUARTE, Nilton. **Os conteúdos escolares e a ressurreição dos mortos**. Campinas, SP: Autores Associados, 2016.

FREDERICO, Celso. **Marx, Lukacs: a arte na perspectiva ontológica**. Natal, EM: EDUFRN, 2015.

MINISTERIO DA EDUCACAO. **Base Nacional Comum Curricular**. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf

OSINSKI, Dulce. **Arte, história e ensino** - uma tragetória. São Paulo: Cortez, 2001.

PORCHER, Louis. **Educação artística: luxo ou necessidade**? 7. ed. São Paulo: Summus, 1973.

VYGOTSKY, Lev Semenovitch. **Psicologia da Arte**. São Paulo: Matin Fontes, 1999.

WILLIAMS, Raymond. **Cultura e materialismo**. São Paulo: Editora Unesp, 2011.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
28/06/2021	Apresentação do plano de ensino e Introdução ao conteúdo do componente	Análise de conhecimentos prévios (síncrona); trajetórias do ensino de arte. Pesquisa dirigida (assíncrona).	
05/072021	O ensino da arte: o que você aprendeu nas aulas de artes?	Introdução dos conceitos (síncrona); leitura de texto (assíncrona)	2h.
12/07/2021	O ensino da arte antes e depois da escola	Leitura e apresentação de texto (síncrona); leitura de texto (assíncrona)	
19/07/2021	Arte e ensino como direito e possibilidade de emancipação humana	Leitura e apresentação de texto (síncrona); leitura de texto (assíncrona)	
26/07/2021	Tendencias pedagógicas e ensino de arte: quais as implicações?	Introdução dos conceitos (síncrona); leitura de texto (assíncrona)	3
02/08/2021	Ensino da arte e teorias da aprendizagem	Introdução dos conceitos (síncrona); leitura de texto (assíncrona)	
09/08/2021	Arte, sociedade, política e escola pública: BNCC e os currículos na interface arte e educação	Introdução dos conceitos (síncrona); leitura de texto (assíncrona)	
16/08/2021	Artista ou professor? Limites e possibilidades na pratica docente	Introdução dos conceitos (síncrona), Leitura de texto (assíncrona)	3
23/08/2021	Ensino de arte e educação infantil	Introdução dos conceitos (síncrona) leitura de texto (assíncrona)	3
30/08/2021	Arte na educação básica: quais as especificidades?	Introdução dos conceitos (síncrona); leitura de texto (assíncrona)	
06/09/2021	Ensino de arte e ensino médio	Introdução dos conceitos (síncrona); leitura de texto (assíncrona)	3
13/09/2021	Etapas da elaboração de plano de aula: metodologias, conteúdo e forma.	Introdução dos conceitos (síncrona); elaboração de planos deaula por nível de ensino (assíncrona)	5h

20/09/2021	Um plano de aula para cada turma: processos de ensino e aprendizagem	Apresentação (síncrona); elaboração da proposta de plano de aula (assíncrona)	5h
27/09/2021	Apresentação e correção do plano de aula; o que é um plano de ensino?	Socialização do plano de aula (síncrona); elaboração da apresentação (assíncrona)	2h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Rosana Soares Assinatura: Rosana Soares

Titulação: Doutora em Educação Em exercício na UFRB desde: 02/05/2016

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	19/05/21

Roseli Amado do S. Garcia
Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	CINEMA E AUDIOVISUAL

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH296	INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS ACADÊMICOS

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2020.2	2020.2	40

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68			68	28h	40h

EMENTA

Construção e sistematização do conhecimento humano. O ato de estudar: leitura, análise e interpretação de textos. A pesquisa científica e a teoria do conhecimento. A redação científica: fichamentos, resenhas, revisão bibliográfica, redação de textos acadêmicos, elaboração de projetos e de relatórios de pesquisa. Apresentação técnica do trabalho científico e as normas da ABNT.

OBJETIVOS

Despertar para a importância da metodologia científica na prática acadêmica.

Discutir a natureza da ciência e da pesquisa e suas implicações na construção do conhecimento.

Fornecer subsídios para a elaboração de textos acadêmicos e de projetos de pesquisa.

Familiarizar-se com termos, definições, conceitos e métodos na prática da pesquisa.

Possibilitar a compreensão da importância da leitura, da organização de idéias, do debate argumentado, das observações e pesquisas enquanto procedimentos acadêmicos fundamentais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A construção do conhecimento e suas possibilidades.

A pesquisa de iniciação científica no campo da Ciências Humanas e das Artes.

Estratégias de leitura e interpretação de textos.

Anotações, resumo, seminário.

Fichamento, paráfrases e citações diretas, resenha.

Projeto de pesquisa.

Fontes de pesquisa - a WEB.

Publicações científicas.

Uso das referências bibliográficas.

METODOLOGIA

As atividades da disciplina serão divididas entre:

1-Aulas síncronas (com duração de duas horas semanais), as aulas dialogadas se realizarão pela plataforma GoogleMeets).

2-Atividades não-síncronas: os discentes deverão realizar atividades de visionamento de filmes de curtas-metragens, leitura e produção de imagens e textos.

Tais atividades deverão completar um total de 5 horas semanais.

As obras a serem consultadas neste processo ficarão disponíveis em um drive da disciplina compartilhado em link do Drive de correio eletrônico Google, caso não estejam disponíveis online.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1 - Anotações a partir de visionamento de filmes e de obras de arte visuais.

2- Leitura e produção de textos tais como resumos, fichas de leitura, artigos científicos, etc.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

BARTHES, Roland. **Aula**. São Paulo: Editora Cultrix, 1980.

GONSALVES, Elisa Pereira. **Conversas sobre Iniciação à Pesquisa Científica,** Campinas, SP: Ed. Alínea, 2001.

RIBEIRO, Djamila. **Pequeno Manual Antirracista,** Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 2019.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

BOOTH, Wayne C; COLOMB, Gregory G; WILLIAMS, Joseph M. **A arte da pesquisa**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Escrever e Argumentar,** São Paulo: Contexto, 2017.

KOLLER, Silvia H. et al. (org.). **Manual de Produção Cientifica,** Porto Alegre, RS: Penso Editora, 2014.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**, 24ª ed., São Paulo: Cortez, 2016.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
01.07	Programa Componente Curricular. Em debate a relação poder vs. linguagem	- 2h de aula dialogada com comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de leitura de textos e realização de anotações
08.07	**Modulo I - A Construção do Conhecimento:** os Pensamentos de Roland Barthes e de Djamila Ribeiro	- 2h de aula dialogada com comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de leitura de textos e realização de anotações
15.07	Teoria e Prática do Resumo	- 2h de aula dialogada com comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de leitura de textos e realização de anotações
22.07	Estratégias de Leitura e Interpretação de Texto	- 2h de aula dialogada com comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de leitura de textos e realização de anotações
29.07	Leitura e Balanço das Atividades Escritas	- 2h de aula dialogada com comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de leitura de textos e realização de anotações

05.08	**Módulo II – Produção de Textos e Metodologia do Trabalho Científico**	- 2h de aula dialogada com comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de leitura de textos e realização de anotações
12.08	Diálogos: Fichamentos, paráfrases, citações	- 2h de aula dialogada com comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de leitura de textos e realização de anotações
19.08	Resenha, Artigo	- 2h de aula dialogada com comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de leitura de textos e realização de anotações
26.08	Leitura e balanço das Atividades Escritas	-2h de aula dialogada com comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de leitura de textos e realização de anotações
02.09	**Módulo III – Iniciação à Pesquisa Científica**	-2h de aula dialogada com comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de leitura de textos e realização de anotações
09.09	Projeto de Pesquisa: Primeiras Questões, Selecionando o Tema	-2h de aula dialogada com comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de leitura de textos e realização de anotações
16.09	Escolhendo o percurso metodológico	-2h de aula dialogada com comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de leitura de textos e realização de anotações
23.09	Leitura e Balanço das Atividades Escritas	-2h de aula dialogada com comentários sobre a leitura dos textos e discussão.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de leitura de textos e realização de anotações.

30.09	Balanço Geral da Disciplina, Resultados	-2h de aula dialogada com comentários sobre a leitura de textos e discussão.	2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de leitura de textos e realização de anotações.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE
Nome: Fernanda Aguiar Carneiro Martins Assinatura: Fernanda Aguiar C. Martins Titulação: Doutorado Em exercício na UFRB desde: 01/2010

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DECURSODE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**Licenciatura em Artes Visuais**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH668	**Técnicas e Processos do Desenho**

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2020-2	25

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**x**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
34	34	-	68	30	**38**

**Teórica (T) / Prática(P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Teorias e técnicas dos materiais plásticos, seus distintos processos relacionados a superfície plana (bidimensional). Contexto Histórico das técnicas e processos artísticos do Desenho e da Pintura. Conceituação e experimentação das poéticas pictóricas e lineares na arte contemporânea.

OBJETIVOS

Geral

Caracterizar etapas significativas das artes visuais a partir da análise dos materiais, suportes, processos e técnicas da pintura edo desenho para conceituar e experimentar poéticas pictóricas e lineares da contemporaneidade.

Específicos:

- Apresentar um panorama histórico das técnicas e processos artísticos da pintura e do desenho;

- Compreender o contexto histórico das técnicas e processos artísticos em questão;

- Estimular a pesquisa sobre materiais e processos artísticos da pintura e desenho;

- Propor o entendimento da arte como campo de exercício poético;

- Analisar e experimentar poéticas lineares e pictóricas, seus materiais e procedimentos na produção de arteatual;

- Conscientizar o aluno das implicações operacionais, sensíveis e conceituais da criação artística, dotando-o defamiliaridade com as imagens, linguagens e os discursos da arte contemporânea;

- Realizar trabalhos de pesquisa para a criação artística, aprofundando as questões conceituais e operatórias das poéticas individuais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Desenho

Contexto histórico das técnicas e processos artísticos do desenho: Pastel, Carvão, Lápis e nanquim. Materiais, técnicas e suportes;

Arestas e contornos;

Aspectos Positivo e Negativo do espaço;

Perspectiva;

Escala e Proporção;

2. Desenho como experiência:

Processos criativos;

Criação e transformação de imagens;

Desenho de croqui;

Novas experiências e materiais;

2. Poéticas Lineares

Definição de poética;

Contexto das fronteiras das linguagens na arte contemporânea;

Poéticas pictóricas e Poéticas lineares;

Materiais /Suportes / superfícies / Técnicas;

Procedimentos operatórios

METODOLOGIA

Esta disciplina constitui-se num laboratório de trabalho, visando analisar o processo de criação e sua inserção teórico-prática. Desenvolve-se na apresentação de pesquisas na linha de processo criativo e dos trabalhos práticos dos alunos, sob orientação do professor e a participação e comentários dos colegas. As técnicas de ensino empregadas serão as seguintes:

- Definição de conceitos a partir de aulas expositiva-participativa;
- Relatos de experiências;
- Apresentação e análise de trabalhos pessoais;
- Análise de obras e escritos de artistas;
- Práticas de ateliê;
- Projeção de vídeos com debates e comentários;

- Realização de trabalhos e pesquisas fora do horário dos encontros (atividades extra-classe);

1. **Das atividades síncronas:** aula dialogada (online), proposição de exercícios de experimentação técnica, *chats, Live* e orientação individualizada
2. **Das atividades assíncronas:** estudo dirigido, fórum de discussão, vídeo aula, exercícios, levantamento iconográfico para elaboração de álbum de referências, *podcast*, prática de ateliê, orientação individual e avaliação

Será priorizado o uso da plataforma SIGAA. Também a interação via e-mail e chats WhatsApp serão utilizadas de acordo com os tipos de atividades que serão desenvolvidas ao longo do curso, diversificando diferentes estilos de aprendizagem e ao mesmo tempo levando em conta os diferentes perfis dos estudantes, procurando adequá-los à realidade da turma. Como o curso é totalmente remoto, a construção do conhecimento dar-se-á de forma colaborativa e participativa com os estudantes, quando os mesmos deverão produzir e discutir conteúdos relativos ao tema, assim como sugerir meios de interação e produção de conhecimento, assumindo o protagonismo na construção da relação ensino-aprendizagem.
A aferição da carga horária das atividades assíncronas cumprida pelos estudantes se efetivará pela realização dos exercícios, leituras, pesquisa e demais propostas constantes nos módulos do curso.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem – em sua função regulatória – ocorrerá no decorrer da disciplina de forma continuada. Seu objetivo será assegurar a introdução de alterações nos processos de ensino (pela professora) e/ou de aprendizagem (pelos graduandos) em decorrência das dificuldades identificadas. Para tanto, serão adotados como critérios de avaliação:
1. Avaliação pelo cumprimento da sequência didática;
2. Avaliação de acordo com a execução dos recursos didáticos e;
3. Instrumentos de avaliação

PORTIFÓLIO (10,0)
Apresentação de um portifólio digital contendo todos os exercícios desenvolvidos ao longo do semestre, de acordo com cadalinguagem. Serão avaliados os seguintes aspectos:

- entrega no prazo determinado;
- apresentação estética: organização e criatividade de apresentação dos conteúdos;
- completude dos exercícios e das atividades

A carga horária destinada para cada atividade, síncrona ou assíncrona, se converterá em nota de avaliação tanto pela frequência dos estudantes nas atividades síncronas, quanto pela produtividade das atividades assíncronas realizadas. Cada atividade terá uma pontuação, cuja soma totalizará a nota final, que corresponderá à percentagem das atividades e frequências alcançadas.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

EDWARDS, Betty. **Desenhando com o lado direito do cérebro**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.
MAYER, Ralph. **Manual do artista**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
SANMIGUEL, David. **Materiais e técnicas**: guia completo. Trad. Joana Angélica D'Ávila de Melo. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2008.

Bibliografia Complementar:

CATÁLOGO III BIENAL MERCOSUL. **Arte por toda parte**. Porto Alegre, Brasil. São Paulo: Gráfica Tacano, 2002.
DONDIS, Donis A. **Sintaxe da linguagem visual**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
MUNARI, Bruno. **Design e comunicação visual**. Contribuição para uma metodologia didática. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
ROIG, Gabriel Martins. **Fundamentos do desenho artístico**. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

SANTOS NETO, Fernando Augusto dos. **Desenho II**: desenho e experiência. Vitória : UFES, Núcleo de Educação Aberta e a distancia.
OSTROWER, Fayga. **Universos da Arte.** Campinas: Editora Unicamp, 2013.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
30/06	Apresentação geral do curso, debate sobre caminhos de abordagem. Conversa sobre processo de criação na arte.	Atividade assíncrona: Leitura do Cap. 1(O desenho e a arte de andar de bicicleta) de Desenhando com o Lado Direito do Cérebro de Betty Edwards	4h
07/07	Técnicas e processos artísticos do desenho: Pastel, Carvão, Lápis e nanquim ; Materiais, técnicas e suportes	Aula síncrona expositiva virtual sobre técnicas de desenho, com utilização de Power point e vídeos.Atividade assíncrona: Leitura do Cap. VI (Linha), e VII(Superfície) de Universos da Arte de Fayga Ostrower- Prática de desenho de observação sem olhar para o papel	4h
14/07	Como funciona nosso cérebro: os lados direito e o esquerdo, o desenho e a criação (a partir de Betty Edwards)	Atividade assíncrona; Prática de desenho de cabeça para baixo, orientado pela leitura do Cap. 4 (A Transição: Como passar do lado esquerdo para o lado direito) de Desenhando com o Lado Direito do Cérebro de Betty Edwards	6h
21/07	Arestas e contornos; Aspectos Positivo e Negativo do espaço e das formas	Atividade assíncrona :Leitura do Cap. 6(Como contornar o nosso sistema de símbolos – Juntando arestas e contornos) e 7 (A percepção da forma de um espaço...) de Desenhando com o Lado Direito do Cérebro de Betty Edwards. Desenho de formas positivas e espaços negativos proposto pela autora.	6h
28/07	Introdução a Perspectiva, escala e proporção, volumetria, hachuras e pontilhados	Atividade assíncrona: Leitura do Cap. XIII (Proporções) de Universos da Arte de Fayga Ostrower; Desenho de perspectiva	6h
04/08	Criação e transformação de imagens: Técnica de ampliação de Duher; volumetria com sombreamento; degradé	Atividade assíncrona: Desenho de ampliação pelo método de Duher, conferir volume com sombreamento ao desenho e treino de degradé/ leitura do	6h

	(escala tonal)	cap. 8 (Expandindo-se em todas as direções...) de Desenhando com o lado esquerdo do cérebro de Betty Edwards	
11/08	Criação de Imagens: Desenho de croqui (cabeça e corpo), com volumetria de luz e sombra	Atividade assíncrona: Desenho de croqui do corpo humano com treino de volumetria com luz e sombra	4h
18/08	Desenho de observação na contemporaneidade: encarando o modelo(Betty Edwards)	Atividade assíncrona: prática de desenho de observação de modelo humano em carvão	6h
25/08	Desenho de observação de ambiente interno	Atividade assíncrona: prática de desenho de observação de ambiente interno com lápis e carvão	6h
01/09	Desenho de observação na contemporaneidade, possibilidades e técnicas	Atividade assíncrona: Proposição de atividade prática de desenho de imagem humana cortada ao meio com técnica mista	4h
08/09	Definição de poética, contexto das fronteiras de linguagem na arte contemporânea	Atividade assíncrona: desenho de desmecanização do olhar com carvão (traço contínuo) e desenho de criação	4h
15/09	Processos criativos em desenho, técnica e possibilidades contemporâneas: suportes e técnicas	Atividade assíncrona: desenho de criação com experimentação das técnicas abordadas	4h
22/09	Orientação do Portfólio	Atividade síncrona de orientação individual através de Whtas App / Google Meet	6h
29/09	Apresentação de portfólios/ avaliação final	Aula síncrona através de plataforma Google meet, com envio dos portfólios por e-mail	2h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE
Nome: MARIA CRISTINA DE SANTANA MELO Assinatura: 

Titulação:DOUTORANDA EM ARTES VISUAIS Em exercício na UFRB desde: 01/ 03/2021

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**__19___/__05___/__2021___**
Rioseli Amado da S. Garcia **Coordenador(a)**	
Data de Homologaçãoem Reunião do Conselho Diretor do Centro	**_____/_____/_____**
_____ Presidente do Conselho Diretor doCAHL	

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 570	Laboratório de Artemídia II

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2020	Calendário Acadêmico Suplementar	8

PRÉ-REQUISITO(S)
Acesso a computador.

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
34	34		68	28H	40H

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Conceito e especificidades das interfaces digitais em diferentes mídias. Desenvolvimento de interfaces digitais para web, DVD etc. Transposição de publicações impressas para mídias digitais interativas. Instrumentalização em ferramentas específicas de desenvolvimento e design. Preparação de arquivos para disponibilização a usuários.

OBJETIVOS

Geral:

Capacitar os alunos para o desenvolvimento de projetos de interfaces gráficas digitais, instrumentalizando-os em linguagens e ferramentas utilizadas como meio de expressão artística ou didático.

Específicos:

- Identificar as especificidades das diferentes mídias digitais no design de interfaces;
- Exercitar o uso de ferramentas e linguagens;
- Reconhecer a importância de requisitos tecnológicos para fins metodológicos;
- Conhecer paradigmas de interação mais recentes;
- Compreender e fazer experimentação para gerar produtos artísticos e/ou ferramentas metodológicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Interfaces Digitais

- Histórico e conceito;
- Convergência digital.

Paradigmas de Interação

- Computação ubíqua;
- Mídia locativa;
- Realidade aumentada;
- Ambientes atentos.

Ferramentas e Linguagens

- Introdução a HTML/ CSS/ Javascript;
- Linguagens para desenvolvimento de interfaces de conteúdo digital.

Montagem e Finalização

- Formatos de arquivos;
- *Layout* e codificação;

Publicação.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, pesquisas práticas e teóricas, estudos dirigidos, apresentação de seminários e realização de atividades práticas em classe e extraclasse.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação I –Apresentação de pesquisa/ seminário.

Avaliação II – Trabalho final de design para conteúdo didático digital (artístico ou didático).

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

GOMES, Ana Laura. **Xhtml/css - Criação de Páginas Web**. São Paulo: SENAC, 2010.

POWERS, Shelley. **Aprendendo JavaScript**. São Paulo: Novatec, 2010.

SCHMITT, Christopher. **CSS Cookbook**. São Paulo: Novatec, 2010.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

DIAS, Cláudia. **Usabilidade na Web: Criando portais mais acessíveis**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2003.

KALBACH, James. **Design de Navegação Web**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

MEMÓRIA, Felipe. **Design para internet: projetando a experiência perfeita.** Rio de Janeiro: Elsevier/Campus, 2005.

NIELSEN, Jakob; LORANGER, Hoa. **Usabilidade na Web: Projetando Websites com qualidade**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

PREECE, Jennifer; ROGERS, Yvonne; SHARP, Helen. **Design de Interação – Além da interação homemcomputador**. Porto Alegre: Bookman, 2005.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
Semana 1	• Apresentação docente e discentes • Apresentação do plano de curso/ metodologia/ ferramentas/ avaliação • Indicação de referências bibliográficas/ sites	Atividades síncronas: • Encontro/aula via Google Meet -1h30 Atividades assíncronas: • Pesquisa orientada via grupo do WhatsApp – 2h • Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h30	Síncronas – 1h30 Assíncronas – 3h30
Semana 2	• Tema: Conceito e especificações das interfaces digitais em diferentes mídias.	Atividades síncronas: • Encontro/aula via Google Meet -1h30 Atividades assíncronas: • Pesquisa orientada via grupo do WhatsApp – 2h • Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h30	Síncronas – 1h30 Assíncronas – 3h30
Semana 3	• Aprofundamento das pesquisas e desenvolvimento de atividades acerca do referido tema	Atividades síncronas: • Encontro/aula via Google Meet -1h30 Atividades assíncronas: • Pesquisa orientada via grupo do WhatsApp – 2h • Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h30	Síncronas – 1h30 Assíncronas – 3h30
Semana 4	• Tema: Desenvolvimento de interfaces digitais para web, etc	Atividades síncronas: • Encontro/aula via Google Meet -1h30 Atividades assíncronas: • Pesquisa orientada via grupo do WhatsApp – 2h • Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h30	Síncronas – 1h30 Assíncronas – 3h30
Semana 5	• Aprofundamento das pesquisas e desenvolvimento de atividades acerca do referido tema	Atividades síncronas: • Encontro/aula via Google Meet -1h30 Atividades assíncronas: • Pesquisa orientada via grupo do WhatsApp – 2h • Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h30	Síncronas – 1h30 Assíncronas – 3h30
Semana 6	• Tema: Transposição de publicações impressas para mídias interativas	Atividades síncronas: • Encontro/aula via Google Meet -1h30 Atividades assíncronas: • Pesquisa orientada via grupo do WhatsApp – 2h • Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h30	Síncronas – 1h30 Assíncronas – 3h30

Semana 7	• Tema: Instrumentalização em ferramentas específicas de desenvolvimento e design	Atividades síncronas: • Encontro/aula via Google Meet -1h30 Atividades assíncronas: • Pesquisa orientada via grupo do WhatsApp – 2h • Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h30	Síncronas – 1h30 Assíncronas – 3h30
Semana 8	• Tema: Preparação de arquivos para disponibilização a usuários	Atividades síncronas: • Encontro/aula via Google Meet -1h30 Atividades assíncronas: • Pesquisa orientada via grupo do WhatsApp – 2h • Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h30	Síncronas – 1h30 Assíncronas – 3h30
Semana 9	• Laboratório para projeto final	Atividades síncronas: • Trabalho orientado para elaboração e do projeto final via Google Meet – 1h30 Atividades assíncronas: • Acompanhamento dos projetos em desenvolvimento via grupo do WhatsApp – 2h • Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h30	Síncronas – 1h30 Assíncronas – 3h30
Semana 10	• Laboratório para projeto final	Atividades síncronas: • Trabalho orientado para elaboração e do projeto final via Google Meet – 1h30 Atividades assíncronas: • Acompanhamento dos projetos em desenvolvimento via grupo do WhatsApp – 2h • Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h30	Síncronas – 1h30 Assíncronas – 3h30
Semana 11	• Laboratório para projeto final	Atividades síncronas: • Trabalho orientado para elaboração e do projeto final via Google Meet – 1h30 Atividades assíncronas: • Acompanhamento dos projetos em desenvolvimento via grupo do WhatsApp – 2h • Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h30	Síncronas – 1h30 Assíncronas – 3h30
Semana 12	• Laboratório para projeto final	Atividades síncronas: • Trabalho orientado para elaboração e do projeto final via Google Meet – 1h30 Atividades assíncronas: • Acompanhamento dos projetos em desenvolvimento via grupo do WhatsApp – 2h	Síncronas – 1h30 Assíncronas – 3h30

		• Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h30	
Semana 13	• Apresentação do projeto final	Atividades síncronas: • Apresentação do projeto final via Google Meet – 4h	Síncrona – 4h
Semana 14	• Avaliação e encerramento do semestre	Atividades síncronas: • Avaliação geral via Google Meet – 4h	Síncrona – 4h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Andrea May Assinatura:

Titulação: Mestra Em exercício na UFRB desde: 01/03/2021

NI

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**19/05/21**
Roseli Amado do S. Garcia **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	**_____/_____/_____**
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH 845	**Laboratório de Arte e ensino II**

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2020	2020.2	25

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**x**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
34	34	-	68	**42 horas**	**26 horas**

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Plataformas virtuais de aprendizagem. Jogos interativos. O audiovisual como tecnologia de ensino. Estudos de caso. Elaboração de proposta para o ensino das artes visuais com a utilização das tecnologias digitais.

OBJETIVOS

Objetivo geral

Desenvolver no educando uma visão crítica sobre a tipologia e utilização das mídias analógicas e digitais nos processos de ensino e aprendizagem das artes visuais.

Objetivos Específicos

Compreender as especificidades das mídias analógicas e digitais e possibilidades de utilização para a educação em artes visuais;

Conhecer plataformas virtuais, ambientes virtuais de aprendizagem (AVA´s);

Discutir sobre o jogo nos processos de ensino e aprendizagem das artes visuais e;

Elaborar proposta para a educação em artes visuais, com a utilização de mídias digitais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo I - Bases teóricas sobre a utilização das tecnologias digitais nos processos de ensino e aprendizagem das artes visuais

1. Ciências cognitivas e aprendizagem
   - Aprendizagem significativa
   - Biologia do conhecimento

2. Matrizes da Linguagem e do Pensamento
   -Linguagem verbal; Linguagem visual e linguagem sonora

3. Histórico das mídias analógicas e digitais

   O livro

   O rádio, a televisão e o vídeo

   O audiovisual

   O cinema de animação

   - Linha do tempo da rede www

   Conceito de Multimídia, hipermídia e interface

   Mídias locativas

4. Jogos digitais e aprendizagem

Módulo II – **A utilização das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) na educação em artes visuais**

5. Ambientes Virtuais de aprendizagem para a educação das artes visuais
6. Jogos digitais e o ensino das artes visuais
7. Proposta de produto digital para o ensino das artes visuais

METODOLOGIA

Utilizaremos metodologias ativas, colaborativas e participativas, como a aprendizagem baseada em problemas (PBL) e estudo de caso.

Serão realizadas atividades de aprendizagem síncronas e assíncronas. Atividades síncronas permitem o diálogo em tempo real, como exemplo: Aula dialogada, seminários apresentados pelos estudantes, chats. Atividades assíncronas possibilitam o diálogo em tempos diferentes, a exemplo de: fórum de discussão, estudo dirigido, pesquisa, trabalhos em grupo, resolução de problemas, estudo de caso, produção de textos colaborativos pelos estudantes, mapas conceituais e produções artísticas.

A frequência nas atividades assíncronas será aferida pela produção dos estudantes nas atividades solicitadas, computando-se uma carga horária para cada uma delas. Este aspecto será registrado no cronograma de atividades a seguir.

Serão utilizadas as plataformas Turma virtual do SIGAA, Google Sala de Aula, Google Meet. Outras plataformas e aplicativos como WhatsApp, Telegram, Gmail e Cmaps também poderão ser utilizados, quando necessário.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação formativa, com participação nos encontros síncronos e realização das atividades propostas. Avaliação somativa, com a entrega dos trabalhos nas datas previstas:

Individual: Elaboração de resumos, participação nos fóruns de discussão e participação nos chats de orientação, conforme a programação das atividades assíncronas.

Em equipe: Desenvolvimento de proposta para o ensino das artes visuais, com a utilização de mídias digitais.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

ALVES,Lynn; COUTINHO, Isa de Jesus (Org.). **Jogos digitais e aprendizagem**: fundamentos para uma prática baseada em evidências. Campinas: Papirus. 2016.

BELLONI, Maria Luisa. **Educação a Distância**. Campinas, Autores Associados, 2006.

VENTURELLI, Suzete; MACIEL, Mario Luiz Belcino . **Imagem interativa**. Ed. UnB, 2008.

Complementar:

DUARTE JÚNIOR, João Francisco. **A montanha e o videogame**: escritos sobre educação. Campinas: Papirus. 2010.

Gomes Filho, João. **Gestalt do objeto** :sistema de leitura visual da forma. 8. ed. rev. e ampl. São Paulo: Escrituras. 2008.

SALLES, CecÍlia. **Redes da criação**: construção da obra de arte. São Paulo: Horizonte, 2006.

JOHNSON, S. **Cultura da interface**: como o computador transforma nossa maneira de criar e comunicar. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

MACHADO, Arlindo. **A arte do vídeo**. São Paulo: Brasiliense, 1990.

Outras Indicações Bibliográficas:

BARBOSA, Ana. M (Org.). **Inquietações e mudanças no ensino da arte**. São Paulo: Cortez, 2002.
BARBOSA, Ana. M.; COUTINHO, Rejane. G. (Org.). **Arte/educação como mediação cultural e social**. São Paulo: Unesp, 2008.
BONDÍA, Jorge Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. **Revista Brasileira de Educação,** nº 19, jan. fev., mar, abr, 2002. Disponível em: n19a02.pdf (scielo.br), acesso em: 19 out. 2019.
BONILLA ,Maria Helena Silveira ; PRETTO, Nelson De Luca (org.). **Inclusão digital**: polêmica contemporânea . Salvador : EDUFBA, 2011, v. 2,188 p.
BORGES, Zaldo **Cine com ciência** [livro eletrônico]: produção de vídeos com alunos do ensino fundamental . Brasília, DF: Faculdade de Artes Visuais da Universidade Federal de Goias, 2021. PDF . Disponível em: ok - CINE COM CIÊNCIA - ZALDO BORGES 05-03-2021 corel 2018.cdr (ufg.br), acesso em 12 abril 2021.
DELORS, Jacques e outros. **Educação: um tesouro a descobrir**. 10.ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC: UNESCO, 2006. (Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre a educação para o século XXI).
DEWEY, J. A Arte como Experiência In : **Os Pensadores**. Trad. Murilo Leme. São Paulo: Abril S.A. Cultural e Industrial, 1974.
FRANZ, T. S. **Educação para uma compreensão crítica da arte**. Florianópolis: Letras Contemporâneas Oficina Editorial, 2003.
DIAS, Belidson; FERNANDEZ, Tatiana. Mapas de interseções na educação em visualidades: Evento artístico como pedagogia. **Visualidades**, Goiânia, v.11, nº 2, p. 137-161, jul-dez. 2013.
GARDNER, H. **Arte, mente e cérebro:** uma abordagem cognitiva da criatividade. Trad. Sandra Costa. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.
HERNANDES, Roberta M. R. **Da sala presencial a sua extensão no Moodle: criação, participação e potencialidades no ambiente virtual**. Tese. São Paulo: USP; Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Departamento de Letras Modernas, PPG em estudos lingúisticos, literários e tradutológicos em francês, 2018. Disponível em: Da sala presencial à sua extensão no Moodle: criação, participação e potencialidades... (usp.br), acesso em: 20 março 2019.
LEMOS, André. Mídia Locativa e Territórios Informacionais. (PDF).Universidade Federal da Bahia. Disponível em: Microsoft Word - midia locativa_andrelemos_livro estetica tecnologia-priscila.doc (ufba.br), acesso em 20 maio de 2020.
MARTINS, Raimundo; TOURINHO, Irene. **Educação da cultura visual**: narrativas de ensino e pesquisa. Santa Maria: Ed. da UFSM, 2009.
MATURANA, H. **Emoções e linguagem na educação e na política.** B.H. Ed. UFMG, 2002. MATURANA, H.; VERDEN ZOLLER, G. **Amar e brincar:** fundamentos esquecidos do humano. Trad. Humberto MAriotti; Lia Diskin. São Paulo: Palas Athena, 2004.
MATURANA, H. R.; VARELA, F.J. **A árvore do conhecimento**: as bases biológicas da compreensão humana. 4.ed.S.P. Palas Atena, 2001.
MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 3.ed.São Paulo: Cortez;Brasília, DF: UNESCO, 2001.
PILLAR, Analice D. (org.). **A educação do olhar no ensino das artes**. 4.ed.Porto Alegre: Mediação, 2006.
PRETTO, Nelson de Luca (Org.). **Tecnologia e novas educações**. Salvador: EDUFBA, 2005.

ROCHA, Cleomar. Pontes, janelas e peles.Cultura, Poética e Perspectivas das Interfaces Computacionais. Disponível em: https://publica.ciar.ufg.br/ebooks/invencoes/livros/1/capa.html. Acesso em 21 out. 2019..
SANTAELLA, Lúcia. **Matrizes da Linguagem e pensamento**: sonora, visual verbal: aplicações na hipermídia. 3.ed. São Paulo: Iluminuras: FAPESP, 2005.
UNESCO. **Diretrizes de Políticas para aprendizagem móvel**. Tradução: Rita Brossard .Disponível em: http://www.bibl.ita.br/UNESCO-Diretrizes.pdf. Acesso em 21out.2019.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1ª semana 01/07	**Módulo I - Bases teóricas sobre a utilização das tecnologias digitais nos processos de ensino e aprendizagem das artes visuais** 1. Ciências cognitivas e aprendizagem - Aprendizagem significativa - Biologia do conhecimento	Encontro síncrono Aula dialogada – 2 horas Chat tira-dúvidas: 1 hora **Atividade Assíncrona: Tarefa 1**	**Tarefa 1 Resumo de artigo**: 2 horas Leitura e resumo de capítulos de livro e/ou artigos a serem escolhidos com a turma.
2ª semana 08/07	2. Matrizes da Linguagem e do Pensamento -Linguagem verbal; linguagem visual e linguagem sonora	Encontro síncrono Aula dialogada – 2 horas Chat tira-dúvidas: 1 hora **Atividade Assíncrona: Tarefa 1**	Continuidade **Tarefa 1 Resumo de artigo**: 2 horas
3ª semana 15/07	3. Histórico das mídias analógicas e digitais -Conceito de Multimídia, hipermídia e interface	Encontro síncrono Aula dialogada – 2 horas Chat tira-dúvidas: 1 hora **Atividade Assíncrona: Tarefa 2**	**Tarefa 2 : Mapa mental** : 2 horas Leitura capítulo de livro a ser escolhido com a turma **Elaboração de mapa mental do capítulo escolhido**
4ª semana 22/07	As mídias audiovisuais e o ensino das artes visuais . A televisão e o vídeo . O cinema de animação	Encontro síncrono Aula dialogada – 2 horas Chat tira-dúvidas: 1 hora **Atividade Assíncrona: Tarefa 2**	Continuação Tarefa 2 : Mapa Mental 2 horas
5ª semana 29/07	Linha do tempo da rede www Mídias locativas	Encontro síncrono Aula dialogada – 2 horas Chat tira-dúvidas: 1 hora **Atividade Assíncrona: Fórum de discussão 1**	Participação **Fórum de discussão 1**: Mídias audiovisuais e o ensino das artes visuais – 2 horas
6ª semana 05/08	4. Jogos digitais e aprendizagem	Encontro síncrono Aula dialogada – 2 horas Chat tira-dúvidas: 1 hora **Atividade Assíncrona: Fórum de discussão 1**	Participação **Fórum de discussão 1**: Mídias audiovisuais e o ensino das artes visuais – 2 horas
7ª semana 12/08	Jogos digitais e aprendizagem	Encontro síncrono Aula dialogada – 2 horas Chat tira-dúvidas: 1 hora **Atividade Assíncrona: Fórum de discussão 1**	Participação **Fórum de discussão 1**: Mídias audiovisuais e o ensino das artes visuais / Jogos digitais – 2 horas

8ª semana 19/08	Módulo II – **A utilização das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) na educação em artes visuais** 5. Ambientes Virtuais de aprendizagem (AVAs) para a educação das artes visuais	Encontro síncrono Aula dialogada – 2 horas Chat tira-dúvidas: 1 hora **Atividade Assíncrona**: **Fórum de discussão 2**	Participação **Fórum de Discussão 2**: Ambientes Virtuais de Aprendizagem e o ensino de artes visuais 2 horas
9ª semana 26/08	6. Jogos digitais e o ensino das artes visuais	Encontro síncrono Aula dialogada – 2 horas Chat tira-dúvidas: 1 hora **Atividade Assíncrona: Fórum de discussão 2**	Participação **Fórum de Discussão 2**: Ambientes Virtuais de Aprendizagem e o ensino de artes visuais 2 horas
10ª semana 02/09	7. Proposta de criação de produto digital para o ensino das artes visuais. O projeto para proposta educativa	Encontro síncrono Aula dialogada – 2 horas Chat tira-dúvidas: 1 hora **Atividade Assíncrona: Tarefa 3 - Pesquisa eletrônica e elaboração do Projeto**	Pesquisa eletrônica e elaboração do Projeto para proposta de produto - 3 horas
11ª semana 09/09	Orientação em equipe	Encontro síncrono Aula dialogada – 2 horas Chat tira-dúvidas: 1 hora **Atividade Assíncrona: Tarefa 3 - Pesquisa eletrônica e elaboração do projeto**	**Tarefa 3 -Pesquisa eletrônica e elaboração do projeto** – 2 horas
12ª semana 16/09	Orientação em equipe	Encontro síncrono Aula dialogada – 2 horas Chat tira-dúvidas: 1 hora **Atividade Assíncrona: Tarefa 4 – Apresentação do Projeto**	**Tarefa 4 – Apresentação do Projeto – Proposta educativa para o ensino das artes visuais, com a utilização de mídias digitais -** 3 horas
13ª semana 23/09	Apresentação oral com memorial descritivo da proposta	Encontro síncrono Avaliação final – 2 horas Chat tira-dúvidas: 1 hora	
14ª semana 30/09	Apresentação oral com memorial descritivo da proposta	Encontro síncrono Avaliação final – 2 horas Chat tira-dúvidas: 1 hora	

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE

Nome: Roseli Amado da S. Garcia Assinatura: Roseli Amado da S. Garcia

Titulação:__Doutora em Mídia e Conhecimento Em exercício na UFRB desde: 15____/__11___/__2015___

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**19/05/2021**
Roseli Amado da S. Garcia **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	**_____/_____/_____**
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH 571	**PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO**

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2020	2020.2	25

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**x**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68	-	-	68		

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Bases epistemológicas da psicologia da aprendizagem e do desenvolvimento. Teorias da aprendizagem e do desenvolvimento e suas contribuições na ação pedagógica. Teorias da subjetividade e sua articulação com o ensinar e o aprender em contextos educacionais brasileiros.

OBJETIVOS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

METODOLOGIA

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

BIBLIOGRAFIA

Básica (mínimo 03):

BOCK, Ana Bahia; FURTADO, Odai; TEIXEIRA, Maria de Lourdes.**Psicologia:** uma introdução ao estudo da psicologia. São Paulo: Saraiva, 2009.
LA TAILLE, Yves de; OLIVEIRA, Marta Kohl de; DANTAS, Heloysa de Lima.**Piaget, Vygotsky, Wallon**: teorias psicogenéticas em discussão. 23. ed. SãoPaulo: Summus, 1992.
VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente**: O desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. Coletânea organizada por Michael Cole... [et al.] Trad. José Cipolla Neto... [et al.] 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Complementar:

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. **Ensino**: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986. OLIVEIRA, Marta Kohl de. Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico. 2. ed. São Paulo: Scipione,1995.
PIAGET, Jean. **A Epistemologia Genética**. Trad. Nathanael C. Caixeira. Petrópolis: Vozes, 1971.
PIAGET, Jean. **A formação do símbolo na criança**: imitação, jogo e sonho, imagem e representação. 3.ed.reimpr. RJ:LTC, 2009.
VYGOTSKY, Lev S. **Pensamento e Linguagem**. 2.ed.São Paulo: Martins Fontes, 1998.2011.
MATURANA, H. R.; VARELA, F.J. **A árvore do conhecimento**: as bases biológicas da compreensão humana. 4.ed.S.P. Palas Atena, 2001.
PRETTO, Nelson de Luca (Org.). **Tecnologia e novas educações**. Salvador: EDUFBA, 2005.
UNESCO. **Diretrizes de Políticas para aprendizagem móvel**. Tradução: Rita Brossard .Disponível em: http://www.bibl.ita.br/UNESCO-Diretrizes.pdf. Acesso em 21out.2019.
SANTAELLA, Lúcia. **Matrizes da Linguagem e pensamento**: sonora, visual verbal: aplicações na hipermídia. 3.ed. São Paulo: Iluminuras: FAPESP, 2005.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE 2020.2

Nome: Prof. a ser contratado Assinatura:

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**19/05/21**

Roseli Amado da S. Garcia

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**Artes Visuais - Bacharelado**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
CAH 576	Fotografia I

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	Calendário Acadêmico 2020.2	**20 vagas**

PRÉ-REQUISITO(S)

Não se aplica.

CO-REQUISITO(S)

Não se aplica.

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
32	36	xx	68	Aulas-Debates realizadas via plataforma Google Meet (28h)	Exercícios e atividades para fixação do conhecimento construído em conjunto nos encontros síncronos (40h).

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

História e evolução da fotografia e das técnicas de registro fotográfico. Recursos técnicos das câmeras profissionais. Operações de laboratório: revelação, ampliação, cópia e edição fotográfica. A fotografia analógica e digital, diferenças e semelhanças. Gêneros e estilos fotográficos.

OBJETIVOS

Compreender os princípios fundamentais da Fotografia, dispositivos, técnicas e procedimentos do processo analógico ao digital, nas diferentes abordagens da imagem fotográfica. Estudo da óptica, exposição, iluminação e composição na criação da imagem fotográfica considerando a relação entre a intervenção técnica e a construção de uma linguagem visual.

Entender a noção de *Fotografia* (luz + escrita) na aprendizagem das técnicas básicas de produção da imagem fotográfica, preparando o estudante para os componentes curriculares Fotografia II e Fotografia III.

Analisar o dispositivo fotográfico, no que diz respeito aos princípios fundamentais da fotografia na modelização da luz e composição da imagem, levando em conta as dimensões histórica, estética e crítica da linguagem fotográfica na sua intertextualidade com o pictórico e na transformação desses meios no digital.

Entender a amplitude do dispositivo fotográfico na configuração da luz como produção de sentido na imagem e a sua importância nas práticas artísticas.

Compreender o que define a imagem digital, suas características e componentes, e as mudanças na passagem do processo analógico para o digital.

Estabelecer diálogos a fim de criar um espaço para expressar a ansiedade resultante do isolamento social e as angústias com relação ao futuro geradas em tempos de crise, a partir do debate das questões ambientais relacionadas à arte, política, minorias sociais, pandemia e pós-pandemia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceito de Fotografia. Gêneros e estilos fotográficos.
- O Princípio da Fotografia. Do processo analógico ao digital: semelhanças e diferenças.
- O dispositivo fotográfico do ponto de vista histórico, técnico e estético. Câmera, controle de exposição, abertura diafragma, velocidade obturador, lentes, foco, profundidade de campo, luminosidade e sensibilidade.
- A imagem digital e seus componentes: definição, resolução, representação das cores, modos de compressão
- O digital e o contexto de transformações e deslocamentos nos modos de produção e distribuição da imagem
- Composição na imagem fotográfica. Enquadramento, razão áurea, regra dos terços, equilíbrio dinâmico, Perspectiva Linear, ângulos/pontos de vista, planos, formas, linhas, pontos, textura, padrões, tom.
- A luz como matéria prima. Luz e Cor: espectro eletromagnético, síntese Aditiva (RGB), síntese Subtrativa (CMY), componentes da cor (matiz, brilho e saturação), temperatura de cor, filtros e balanceamento. Comportamento da luz: fenômeno físico, qualidade, direção, intensidade, funções e a luz natural como modelo.
- A linguagem visual, a modelagem da luz e o processo de criação: referências pictóricas e fotográficas das vanguardas históricas

METODOLOGIA

Os conteúdos serão trabalhados com a participação de 2 docentes envolvidas por meio de debates, leituras dirigidas, discussão de textos, filmes e documentários. A interação ocorrerá por meio da plataforma Google Meet e turma virtual do Sigaa, com carga horária síncrona e assíncrona.

As **Atividades síncronas** (via Google Meet) consistirão em Encontros dialogados, voltados para fomentar o debate e a discussão orientada em torno das questões mencionadas no conteúdo programático do presente plano de curso. As **Atividades assíncronas**, por sua vez, estarão voltadas para a elaboração de **produções artísticas** utilizando a fotografia como elemento fundamental na criação, a partir do desenvolvimento de uma abordagem mais conceitual e plástica da imagem fotográfica.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
Desenvolvimento de trabalho artístico, produzindo imagens por meio da composição dos elementos visuais a partir de uma perspectiva fotográfica técnica e poética, que tenha como referência a temática trabalhada ao longo das aulas, articulando com os textos e referências artísticas estudadas. O trabalho artístico deve ser acompanhado de um texto escrito fundamentando o processo de criação, incluindo descrição do trabalho artístico.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

AUMONT, Jacques. **A imagem**. São Paulo: Papirus, 1993.

HEDGECOE, John. **O novo manual de Fotografia**: Guia Completo para todos os formatos. São Paulo: Editora Senac, 2007.

TRIGO, Thales. **Equipamento Fotográfico**: teoria e prática. São Paulo: Editora Senac, 2005.

Bibliografia Complementar

FLORES, Laura González. **Fotografia e Pintura: dois meios diferentes?**. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2011.

FLUSSER, Vilém. **A filosofia da Caixa Preta**. Rio de Janeiro: Relume Dumara, 2002.

MACHADO, Arlindo. **A Ilusão Especular** – Introdução à Fotografia. São Paulo: Editora Brasiliense, 1984.

SAMAIN, Etienne. Org. **O Fotográfico**. São Paulo: Hucitec, 1998.

Bibliografia Transversal

KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

Outras Indicações

Filme: Cinzas e Neve (Ashes and Snow), Gregory Colbert, 2005

Filme: O Sal da Terra, Wim Wenders e Juliano Ribeiro Salgado, 2014

Filme: Home, Yann Arthus-Bertrand, 2009
https://www.youtube.com/watch?v=ijCvq yU0RpE (dublado)

Filme: A era da estupidez (The age of stupid), Documentário. Dir. Franny ARMSTRONG, 2009.
https://vimeo.com/23597332.

Filme: Videodocumentário[2055], LabCIC, 2020

https://www.youtube.com/watch? v=sfgOpw-JFAM

.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
29/06	Apresentação de docentes e discentes, do plano de curso e da metodologia. Indicação de leitura.	Conversa com a turma via Google Meet	3h
06/07	Introdução ao conceito de fotografia Debate sobre os filmes: Cinzas e Neve (Ashes and Snow), Gregory Colbert, 2005 O Sal da Terra, Wim Wenders e Juliano Ribeiro Salgado, 2014	Conversa com a turma via Google Meet	2h
13/07	O Princípio da Fotografia Do processo analógico ao digital: semelhanças e diferenças.	Conversa com a turma via Google Meet	2h
20/07	O dispositivo fotográfico Câmera, controle de exposição, abertura diafragma, velocidade obturador, lentes, foco, profundidade de campo, luminosidade e sensibilidade. Laboratório de criação (orientação)	Conversa com a turma via Google Meet	2h
27/07	Imagem digital Laboratório de criação (orientação)	Conversa com a turma via Google Meet	2h
03/08	Imagem e Composição Laboratório de criação (orientação).	Conversa com a turma via Google Meet	2h
10/08	Imagem e Iluminação Laboratório de criação (orientação)	Conversa com a turma via Google Meet	2h
17/08	A questão ambiental e seus desdobramentos sociais e econômicos Debate sobre os filmes: Filme: Home, Yann Arthus-Bertrand, 2009 https://www.youtube.com/watch?v= ijCvq yU0RpE	Conversa com a turma via Google Meet	2h

	(dublado) Filme: A era da estupidez (The age of stupid), Documentário. Dir. Franny ARMSTRONG, 2009. Link para assistir: https://vimeo.com/23597332. Filme: Videodocumentário[2055], LabCIC, 2020 https://www.youtube.com/watch?v=sfgOpw-JFAM Laboratório de criação (orientação)		
24/08	Laboratório de criação (orientação)	Conversa com a turma via Google Meet	2h
31/08	Laboratório de criação (orientação)	Conversa com a turma via Google Meet	2h
14/09	Apresentação dos trabalhos	Conversa com a turma via Google Meet	2h
21/09	Apresentação dos trabalhos	Conversa com a turma via Google Meet	2h
28/09	Avaliaçãodo semestre.	Conversa com a turma via Google Meet	3h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (**X**)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE (02 docentes)

Nome: **Ana Valécia Araújo Ribeiro Brissot** Assinatura: _____

Titulação: Doutora Em exercício na UFRB desde: 29/11/2012

Nome: **Sílvio César Oliveira Benevides** Assinatura: _____

Titulação: Doutor Em exercício na UFRB desde: 06/09/2011

NI

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**19/05/2021**



_____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	**_____/_____/_____**

_____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**Pesquisa e Extensão em Expressão Visual**

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2020.2	5	25

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**x**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68			68	28	40

EMENTA

A Arte e as dimensões da produção do conhecimento: multi, inter e transdisciplinar. O ensino das artes visuais nos contextos da pesquisa e da extensão. Elaboração de propostas de intervenção para o ensino das artes visuais e da cultura visual em espaços formais e não formais. Realização de propostas de intervenção em ensino da arte em espaços não formais.

OBJETIVOS

Compreender os espaços partilhados como possibilidades de construção coletiva de questões relativas ao universo artístico. Possibilitar a ampliação do olhar para os contextos socio culturais no ensino e aprendizagem das artes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A arte e seu publico
- Lugares da arte: entre técnicas, suportes, temas e divisas da cultura
- Ver, olhar e compreender espaços de partilha da arte: o papel do ensino da arte na escola
- É arte ou artesanato? Questões sobre os lugares da arte
- Conteúdo e forma nas expressões artísticas e suas implicações

METODOLOGIA
Leitura, interpretação e debate de textos, aula expositiva, pesquisa dirigida

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
Apresentação de um projeto de intervenção urbana com mediação pedagógica

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

BARBOSA, A.M. (Org.) Arte/educação contemporânea. Consonâncias internacionais. São Paulo: Cortez, 2006.

FAZENDA. Ivani. Interdisciplinaridade: Dicionário em Construção. São Paulo: Cortez,2002, 350p.

HERNÁNDEZ, F. Cultura visual, mudança educativa e projetos de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 2000.

Bibliografia Complementar:

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 43. ed.São Paulo: Paz e Terra, 2011.

FAZENDA, Ivani. **Pensar, pesquisar e intervir**. São Paulo: Cortez, 2014.

BARBOSA, Ana Mae; COUTINHO, Rejane (orgs.) **Arte/Educação como Mediação**

Cultural e Social. São Paulo: UNESP, 2009.

BUORO, Anamelia. . **Olhos que pintam**: a leitura da imagem e o ensino da arte. São Paulo:

Educ / Fapesp / Cortez, 2002.

MATTAR, Sumaya. **Sobre arte e educação**: entre a oficina artesanal e a sala de aula.

Campinas: Papirus. 2010.Outras Indicações Bibliográficas

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
30/06/2021	Apresentação do plano de ensino e Introdução ao conteúdo do componente	Análise de conhecimentos prévios (síncrona); conceito ensino de arte, arte urbana. Pesquisa dirigida (assíncrona).	2h.
07/072021	A arte e seu publico	Introdução dos conceitos (síncrona); leitura de texto (assíncrona)	
14/07/2021	O ensino da arte na formação do gosto	Leitura e apresentação de texto (síncrona); leitura de texto (assíncrona)	
21/07/2021	Arte urbana e lugares da arte	Leitura e apresentação de texto (síncrona); leitura de texto (assíncrona)	

28/07/2021	Arte na rua ou arte de rua?	Introdução dos conceitos (síncrona); leitura de texto (assíncrona)	3
04/08/2021	Materialismo e cultura	Introdução dos conceitos (síncrona); leitura de texto (assíncrona)	
11/08/2021	Arte, sociedade e politica	Introdução dos conceitos (síncrona); leitura de texto (assíncrona)	
18/08/2021	Técnicas artísticas, arte e artesanato	Introdução dos conceitos (síncrona), Leitura de texto (assíncrona)	3
25/08/2021	Artesanato e cultura	Introdução dos conceitos (síncrona) leitura de texto (assíncrona)	3
01/09/2021	Os espaços partilhados e sua relação com o ver e o olhar	Introdução dos conceitos (síncrona); leitura de texto (assíncrona)	
08/09/2021	O ensino da arte para compreensão dos espaços urbanos como lugar da arte	Introdução dos conceitos (síncrona); leitura de texto (assíncrona)	3
15/09/2021	Etapas da elaboração de um projeto de intervenção urbana: a relação conteúdo e forma	Introdução dos conceitos (síncrona); elaboração de intervenção urbana (assíncrona)	5h
22/09/2021	Arte e extensão como lugar de aprendizagem	Apresentação (síncrona); elaboração da proposta de atividade artística (assíncrona)	5h
29/09/2021	Apresentação do projeto de intervenção urbana	Apresentação (síncrona); elaboração da apresentação (assíncrona)	2h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Rosana Soares Assinatura: Rosana Soares

_____

Titulação: Doutora em Educação Em exercício na UFRB desde: 02/05/2016

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	19____/05____/21____
_____Roseli Arruda da S. Garcia_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH848	**ARTE, EDUCAÇÃO E INCLUSÃO**

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2020	2020.2	25

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**x**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68	-	-	68		

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Perspectivas da educação inclusiva face ao contexto histórico, sociopolítico, cultural. Abrangência e pressupostos legais da educação especial. Aspectos teóricos e metodológicos da Educação Inclusiva. A Tecnologia Assistiva na mediação de processos inclusivos. A avaliação da aprendizagem de estudantes com necessidades educativas especiais. O papel social da educação inclusiva e o ensino da arte.

OBJETIVOS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

METODOLOGIA

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

BEYER, Hugo Otto. **Inclusão e Avaliação na escola de alunos com necessidades educacionais especiais**. Porto Alegre: Mediação, 2010.

COLL, Cesar; MARCHESI, A. PALÁCIOS, J. (Orgs.) **Desenvolvimento psicológico e educação**: v.3 -Transtornos de desenvolvimento e necessidades educativas especiais. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

VALLE, J. W.; CONNOR, D. J. **Ressignificando a deficiência**: da abordagem social às práticas inclusivas na escola. Porto Alegre: AMGH, 2014. 240 p.

Bibliografia Complementar:

CARVALHO, Rosita Edler. **Educação Inclusiva**: com os pingos nos "is". Porto Alegre: Mediação, 2009.

GOES, M.C.R. de & LAPLANE, A.L.F. (Orgs). **Políticas e Práticas de Educação Inclusiva**. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.

HERNANDEZ, Fernando. **Catadores da cultura visual**: proposta para uma nova narrativa visual. Porto Alegre: Mediação, 2007.

HERNANDEZ, Fernando. **Transgressão e mudança na educação**: os projetos de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 1998.

SONZA, A. P. **Ambientes virtuais acessíveis sob a perspectiva de usuários com limitação visual**. 2008. Tese (Doutorado em Informática na Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2008.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM ( ) NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE 2020.2

Nome: Prof. a ser contratado Assinatura:

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**19/05/21**
Roseli Amado da S. Garcia **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DECURSODE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS(CAHL)	**BACHARELADO EM ARTES VISUAIS**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH 583	TÉCNICAS E PROCESSOS ARTÍSTICOS IV

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2020.2	15(TOTAL)

PRÉ-REQUISITO(S)

--

CO-REQUISITO(S)

--

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
34	34	--	68	28h	40h

EMENTA

Teorias e técnicas dos materiais plásticos, seus distintos processos relacionados as expressões instalativas e performáticas. Contexto Histórico das técnicas e processos artísticos da instalação e da arte da performance. Conceituação e experimentação das poéticas espaciais e temporais nas artes visuais contemporâneas.

OBJETIVOS

Geral:

Introduzir os alunos no universo das práticas instalativas e da performance, dando-lhes fundamentos teórico- práticos para exercícios de criação nessas linguagens.

Específicos:

- Capacitar os estudantes a compreender manifestações artísticas do campo da performance a das linguagens instalativas;
- Debater acerca das possibilidades metodológicas e teóricas de abordagens dos objetos artísticos, com foco nas possibilidades conceituais e de experimentação na performance e nas linguagens instalativas;
- Discutir a historicidade das linguagens artísticas abordadas, evidenciando sua construção historiográfica.
- Realizar exercícios práticos de criação em experiências performáticas e instalativas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1: Conceituando Performance e Práticas Instalativas

1.1. Introdução panorâmica à discussão sobre performance e práticas instalativas
1.2. Principais conceitos e contextos que envolvem as performances e práticas instalativas
1.3. Aprofundamento da discussão conceitual sobre performance e práticas instalativas a partir dos autores

UNIDADE 2: Panorama Histórico

1.1. Histórico das performances e práticas instalativas em distintos territórios e épocas
1.2. Histórico das performances e práticas instalativas no Brasil: artistas e obras
1.3. Histórico das performances e práticas instalativas na Bahia: artistas e obras

UNIDADE 3: Experimentação Prática e Projeto Final

1.1. Seminário de Pesquisa (Artistas de Referência para as práticas)
1.2. Orientação de trabalhos práticos e projeto final
1.3. Apresentação e avaliação

METODOLOGIA

O componente obrigatório será ministrado de forma remota, através de meios e plataformas diversificados. O curso será desenvolvido com leituras e discussões de texto, levantamento iconográfico e bibliográfico, tendo a finalidade de estimular os estudantes a compreenderem e reconheçam a complexidade e especificidade que envolve as produções artísticas em questão.
Mesmo que de forma remota, não perdemos de vista que a proposta metodológica que nos orienta fundamenta-se em abordagem interacionista e tem como ponto de partida a promoção da reflexão crítica e da participação ativa – individual e coletivamente – na construção e reconstrução de saberes e fazeres, através de diversas estratégias: aulas dialogadas, seminários, leituras e discussão de textos, a partir de plataformas web disponíveis. A diversificação das técnicas de ensino objetiva atender aos diferentes estilos de aprendizagem, bem como favorecer o desenvolvimento de várias habilidades: manter a atenção, questionar, dialogar, ouvir, refletir, analisar, relacionar, ou seja, tornar o aluno ativo e responsável pela construção de seu conhecimento.
Sendo assim, as técnicas de ensino empregadas serão as seguintes:
1. **Das atividades síncronas:** aula dialogada (online), seminário, *chats*, *Live* e orientação individualizada
2. **Das atividades assíncronas:** estudo dirigido, fórum de discussão, vídeo aula, questionário, mapa conceitual/mental, levantamento iconográfico para elaboração de álbum de referências, *podcast*, prática de ateliê, orientação individual e avaliação

Será priorizado o uso da plataforma SIGAA. Também a interação via e-mail e chats WhatsApp serão utilizadas de acordo com os tipos de atividades que serão desenvolvidas ao longo do curso, diversificando diferentes estilos de aprendizagem e ao mesmo tempo levando em conta os diferentes perfis dos estudantes, procurando adequá-los à realidade da turma. Como o curso é totalmente remoto, a construção do conhecimento dar-se-á de forma colaborativa e participativa com os estudantes, quando os mesmos deverão produzir e discutir conteúdos relativos ao tema, assim como sugerir meios de interação e produção de conhecimento, assumindo o protagonismo na construção da relação ensino-aprendizagem.
A aferição da carga horária das atividades assíncronas cumprida pelos estudantes se efetivará pela realização dos exercícios, leituras, pesquisa e demais propostas constantes nos módulos do curso.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem – em sua função regulatória – ocorrerá no decorrer da disciplina de forma continuada. Seu objetivo será assegurar a introdução de alterações nos processos de ensino (pela professora) e/ou de aprendizagem (pelos graduandos) em decorrência das dificuldades identificadas. Para tanto, serão adotados como critérios de avaliação:

1. Avaliação pelo cumprimento da sequência didática;
2. Avaliação de acordo com a execução dos recursos didáticos e;
3. Instrumentos de avaliação

A partir destas três dimensões pretende-se obter dos estudantes uma análise crítica sobre os resultados esperados do curso, a eficácia dos instrumentos avaliativos utilizados e análise crítica dos resultados da avaliação de satisfação dos estudantes, destacando-se nesse processo:

- • A frequência, participação e cumprimento dos alunos nas diferentes atividades síncronas e assíncronas de ensino e atividades propostas;
- • Leitura, síntese e discussão dos textos solicitados com antecedência para as atividades síncronas.
- • Elaboração e cumprimento dos prazos de entrega das atividades assíncronas;
- • Compreensão e domínio do conteúdo trabalhado;

A carga horária destinada para cada atividade, síncrona ou assíncrona, se converterá em nota de avaliação tanto pela frequência dos estudantes nas atividades síncronas, quanto pela produtividade das atividades assíncronas realizadas. Cada atividade terá uma pontuação, cuja soma totalizará a nota final, que corresponderá à percentagem das atividades e frequências alcançadas.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

BRITO, Ronaldo. **Neoconcretismo**: vértice e ruptura do projeto construtivo brasileiro. Rio de Janeiro: FUNARTE/INAP, 1985.

COHEN, Renato. **Performance como linguagem**: criação de um tempo-espaço de experimentação. São Paulo: Perspectiva e EDUSP, 1989.

NAVES, Rodrigo. **A forma difícil**: ensaios sobre arte brasileira. São Paulo: Editora Ática, 1996.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

Objeto na arte Brasil anos 60. São Paulo: MAB/FAAP, 1979.

CANTON, Kátia. **Espaço e Lugar.** São Paulo: Martins Fontes. 2010.

CARLSON, Marvin. **Performance, uma introdução crítica**. Minas Gerais: Editora UFMG. 2010.

CAUQUELIN, Anne. **Arte Contemporânea: Uma Introdução.** São Paulo: Martins Fontes, 2005.

OITICICA, Hélio. **Aspiro ao grande labirinto**. Rio de Janeiro: Rocco, 1986

WERTHEIM, Margaret. **Uma história do espaço de Dante à Internet**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

CAMPOS, Haroldo de. **A arte no horizonte do provável**: e outros ensaios. São Paulo: Perspectiva, 1977.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
28/06	Apresentação geral do curso, debate sobre caminhos de abordagem. Noções de performance a instalação na arte contemporânea a partir do vídeo: Quem tem medo de arte contemporânea?	Atividade assíncrona postada no SIGAA: leitura dirigida do Capítulo 1 de Performance como Linguagem de Renato Cohen	4h

05/07	Arte Contemporânea, contexto das artes instalativas e da performance a partir de Ane Cauquelin	Atividade Assíncrona: Leitura e resumo do capítulo II da segunda parte de Arte Contemporânea: Uma Introdução de Ane Cauquelin	4h
12/07	Conceitos de Performance a partir de Cohen e Carlson	Atividade assíncrona: elaborar resumo do Capítulo 2 de Performance como Linguagem de Renato Cohen	4h
19/07	Conceitos e características das artes instalativas contemporâneas a partir de Espaço e Lugar de Kátia Canton	Atividade assíncrona postada no SIGAA: leitura dirigida dos capítulos 2 e 3 de Espaço e Lugar de Kátia Canton	4h
26/07	Panorama de conceitos das artes instalativas e do corpo, experimentações e antecedentes	Atividade assíncrona: estratégia de aprendizado ativo através dos slides colaborativos no Google drive	4h
02/08	Breve histórico da performance e artes instalativas, possíveis origens, artistas em diversos territórios (cronologia)	Atividade assíncrona: estratégia de aprendizado ativo através de vídeos colaborativos no grupo do whatsapp para comentário crítico	4h
09/08	Breve histórico da performance e artes instalativas, possíveis origens, artistas em diversos territórios (cronologia)	Atividade assíncrona: Pesquisa e Resumo sobre a obra de uma/um artista apresentada/o na aula síncrona	4h
16/08	Breve histórico da performance e artes instalativas, possíveis origens, artistas em diversos territórios (cronologia)- foco no Brasil	Atividade assíncrona: Seminário a partir de pesquisa de três artistas que sirvam de referência para desenvolvimento do trabalho prático final(prazo para apresentação de 3 a 4 semanas)	5h
23/08	Breve histórico da performance e artes instalativas, , artistas em diversos territórios (cronologia)- foco na Bahia	Atividade assíncrona: estratégia de aprendizado ativo através de vídeos colaborativos no grupo do whatsapp para comentário crítico	4h
30/08	Processos criativos em performance e práticas instalativas, materiais e meios/ Laboratório de experimentação performática com objetos	Atividade assíncrona: Trabalho de pesquisa dentro do tema escolhido para trabalho final para uma primeira experimentação prática	5h
19/05	Apresentação de seminários	Aula síncrona através da plataforma Google meet, com compartilhamento e comentários do material pesquisado nos grupos	4h
06/09	Apresentação de seminários	Aula síncrona através da plataforma Google meet, com	4h

		compartilhamento e comentários do material pesquisado nos grupos	
13/09	Orientação trabalhos finais	Atividade síncrona de orientação individual através de Whtas App / Google Meet	5h
20/09	Orientação trabalhos finais	Atividade síncrona de orientação individual através de Whtas App / Google Meet	5h
27/09	Apresentação dos trabalhos finais	Aula síncrona através da plataforma Google meet, com compartilhamento de material pesquisado nos grupos	4h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.2

Nome: _MARIA CRISTINA DE SANTANA MELO___Assinatura: Maria Cristina de Santana Melo

Titulação:__DOUTORANDA EM ARTES VISUAIS___ Em exercício na UFRB desde: __01/_03__/__21_

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologaçãoem Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**Bacharelado em Artes Visuais**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH 228	História da arte moderna e contemporânea

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2020	2	30

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
68			68	**SÍNCRONAS**	**ASSÍNCRONAS**
				28h	**40h**

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Conceitos de modernidade. A arte moderna: rupturas, escolas, estilos. Arte e reprodutibilidade técnica: a fotografia e o cinema na história da arte. O pós-moderno e o campo artístico: questões teóricas e aspectos epistemológicos. Tendências da arte contemporânea. Arte moderna no Brasil.

OBJETIVOS

- Capacitar o aluno a reconhecer e compreender manifestações artísticas da modernidade e da contemporaneidade no contexto global.
- Garantir a identificação e compreensão das peculiaridades formais e conceituais pertinentes aos movimentos modernistas e contemporâneos.
- Debater acerca das possibilidades metodológicas e teóricas de abordagens dos objetos artísticos em perspectiva transcultural.
- Discutir a historicidade das linguagens artísticas da modernidade e da contemporaneidade global.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1: O Realismo, O Impressionismo, o Pós-Impressionismo, o Simbolismo e a Arte Nova (1880-1905).
1.1) Gustave Courbet, Edouard Manet, Claude Monet
1.2) Paul Cézanne, Vincent van Gogh e Paul Gauguin.
1.3) O *design* moderno, a arquitetura e a fotografia.

UNIDADE 2: A revolução modernista (1904-1914).
2.1) O Fauvismo e o Cubismo e seus desdobramentos: o Expressionismo Alemão e o Futurismo Italiano.
2.2) Marcel Duchamp e o dilema da arte contemporânea.
2.3) A arquitetura e a escultura modernista.

UNIDADE 3: A arte no entre-guerras.
3.1) O Dadaísmo e o Surrealismo.
3.2) A escultura orgânica: Jean Arp, Alexander Calder e Henry Moore.
3.3) O Construtivismo Russo e a Bauhaus.

UNIDADE 4: Do Pós-guerra à Pós-modernidade (1945-1980).
5.1) O Expressionismo Abstrato (*Action Painting*) e a Abstração Formalista.
5.2) A Arte Pop, o Minimalismo, a Arte Conceitual
5.3) Modernismos africanos e no Sul global

UNIDADE 5: A era Pós-moderna: a arte a partir de 1980.
6.1)
6.2) Os novos meios: a instalação, a fotografia, a performance e a videoarte.

METODOLOGIA

Todo conteúdo do curso, explicações, calendário de atividades, bem como materiais e textos estarão disponibilizados no google classroom (link e tutorial de acesso serão devidamente enviados por e-mail). As aulas síncronas semanais de duração de 2h serão realizadas através do google meet em aulas dialogadas a partir das análises de imagens e leitura de textos. As atividades assíncronas serão compostas por leitura de textos e artigos, vídeo aulas, filmes, podcasts, questionários, também serão utilizadas. Também teremos um fórum de debate no google classroom para postagem de discussões.
As atividades assíncronas (leituras, vídeos questionários, game quiz e outros) totalizarão 3h30 por semana para atividade discente. Tais encontros síncronos serão gravados e disponibilizados na plataforma, caso os estudantes tenham limitações ou problemas de acesso à internet e outros contratempos. Enfatizaremos metodologias participativas e colaborativas. As possibilidades de interação se adaptarão no curso conforme a disponibilidade e acesso dos estudantes, buscando melhor atender as necessidades da turma e dos estudantes. Haverá também criação de grupo do WhatsApp para dúvidas e conversas. A presença e o registro das ações e atividades ocorrerão através do SIGAA pela docente.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação formativa ocorrerá através da participação do fórum, resenha, questionários de forma continuada nos diferentes módulos.
- Participação no fórum - Peso 4
- Questionários ou resenha - Peso 4
- Participação - Peso 2

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

ARCHER, Michael. *Arte contemporânea:* uma história concisa. 2 ed. Lisboa: Martins Fontes, 2005.
ARGAN, Giulio Carlo. *Arte moderna.* São Paulo: Cia das Letras, 1990.
HAUSER, Arnold. *História social da arte e da literatura.* São Paulo: Martins Fontes, 2000.
MILLET, Catherine. *A arte contemporânea.* Porto Alegre: Instituto Piaget, 1997.
SCHAPIRO, Meyer. *A arte moderna:* Séculos XIX e XX. São Paulo: Edusp, 1996.
WALTHER, Ingor F. *Arte do Século XX* – vol. 1 e 2. Lisboa: Taschen, 2005.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

CAUQUELIN, Anne. *Arte contemporânea:* uma introdução. Lisboa: Martins Fontes, 2005.
COLI, Jorge. O corpo da liberdade. São Paulo: Cosac Naify, 2010.
CRISPOLTI, Enrico. *Como estudar a arte contemporânea.* Lisboa: Estampa, 2004.
DANTO, Arthur C. *Após o fim da arte:* a arte contemporânea e os limites da história. São Paulo: Edusp, 2006.
DAVIES, Penelope J. E. at al. *A nova história da arte de Janson.* Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2010.
FABRIS, Annateresa; ZIMMERMANN, Silvana. *Arte moderna.* São Paulo: Experimento, 2001. FAURE, Elie. *Arte moderna.* Lisboa: Martins Fontes, 1991.
FERRARI, Silvia. *Guia de história da arte contemporânea.* Lisboa: Presença, 2001.
FUSCO, Renato de. *História da arte contemporânea.* Lisboa: Presença, 1988.
GINZBURG, Carlo. *Mitos, emblemas, sinais.* São Paulo: Cia das Letras, 2002.
2006.
LUCIE-SMITH, Edward. *Os movimentos artísticos a partir de 1945.* Lisboa: Martins Fontes, 2006.
MICHELI, Mario de. *As vanguardas artísticas.* 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004
PRADEL, Jean Louis. *Arte contemporânea.* Lisboa: Edições 70, 2002.
REIS, Paulo. *Arte de vanguarda no Brasil:* os anos 60. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.
REZENDE, Neide. *A semana de arte moderna.* São Paulo: Ática, 2007.
RUSH, Michael. *Novas mídias na arte contemporânea.* Lisboa: Martins Fontes, 2006.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
28/06	Apresentação do programa do curso, metodologia, avaliação e bibliografia. Introdução : Modernidade	Primeiro encontro síncrono (google meeting - 2h) para apresentação do curso, plataformas, metodologias, agenda de atividades. Introduzir questões e problemas do campo da história da arte moderna em perspectiva global [encontro será gravado e disponibilizado em plataforma]	Síncrono - 2h Além do encontro síncrono, estudantes devem realizar atividades assíncronas (3h) acessando a plataforma para a leitura de texto, assistir vídeos aulas introdutórias e interagir no fórum. Responder questionário inicial. Ler "O novo artista" de Jorge Coli (in O Corpo da Liberdade) e ver vídeos do smarthistory sobre Courbet, Rosa Bonheur e modernidade
05/07	Realismo - Courbet	Aula dialogada a partir de imagens e leitura de "O novo artista" de Jorge Coli (in O Corpo da Liberdade). Além do encontro síncrono, estudantes devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, assistir vídeos aulas do smarthistory e interagir no fórum	Síncrono - 2h Atividades assíncronas (3h) Ler " Manet e a pintura nova" de Jorge Coli (in O Corpo da Liberdade) e ver vídeos do smarthistory sobre Manet e François Millet.
12/07	Manet e a pintura moderna	Aula dialogada a partir de imagens e leitura de " Manet e a pintura nova" de Jorge Coli (in O Corpo da Liberdade). Além do encontro síncrono, estudantes devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, assistir vídeos aulas do smarthistory e interagir no fórum	Síncrono - 2h Atividades assíncronas (3h) Ler "Os arredores de Paris" de T.J. Clark (in A Pintura da vida moderna- Paris na arte de Manet e seus seguidores) e ver vídeos do smarthistory sobre Impressionismo.

19/07	Impressionismo/Japonismo	Aula dialogada a partir de imagens e leitura de "Os arredores de Paris" de T.J. Clark (in A Pintura da vida moderna- Paris na arte de Manet e seus seguidores). Além do encontro síncrono, estudantes devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, assistir vídeos aulas do smarthistory e interagir no fórum	Síncrono - 2h Atividades assíncronas (3h) Ler Janson "O Progresso e os seus descontentamentos: o pós-impressionismo, o Simbolismo e a Arte Nova" e ver vídeos do smarthistory sobre Seurat, Van Gogh, Cézanne
26/07	Pós-Impressionismo, Arte Nova e colonialismo, Simbolismo	Aula dialogada a partir de imagens e leitura de Janson "O Progresso e os seus descontentamentos: o pós-impressionismo, o Simbolismo e a Arte Nova". Além do encontro síncrono, estudantes devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, assistir vídeos aulas do smarthistory e interagir no fórum	Síncrono - 2h Atividades assíncronas (3h) Ler "cap 3 - Ruptura com a história e cap 4 - Expressão e Forma" (in Arte Moderna do século XX - org. I.F. Walther) e ver vídeos do smarthistory sobre Fauvismo, Expressionismo, Primitivismo e Modernismo
02/08	Primitivismo e modernismo" - Fauvismo e Expressionismo	Aula dialogada a partir de imagens e leitura de "cap 3 - Ruptura com a história e cap 4 - Expressão e Forma" (in Arte Moderna do século XX - org. I.F. Walther). Além do encontro síncrono, estudantes devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, assistir vídeos aulas do smarthistory e interagir no fórum	Síncrono - 2h Atividades assíncronas (3h) Ler "cap 5 - Classicismo e Imaginação e cap 6 - O Fim da llusão" (in Arte Moderna do século XX - org. I.F. Walther) e ver vídeos do smarthistory sobre Cubismo, der Blaue Reuter

09/08	Cubismo/ Der Blaue Reuter	Aula dialogada a partir de imagens e leitura de "cap 5 - Classicismo e Imaginação e cap 6 - O Fim da llusão" (in Arte Moderna do século XX - org. I.F. Walther). Além do encontro síncrono, estudantes devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, assistir vídeos aulas do smarthistory e interagir no fórum	Síncrono - 2h Atividades assíncronas (3h) Ler "cap 7 - Revolta e Poesia" (in Arte Moderna do século XX - org. I.F. Walther) e ver vídeos do smarthistory sobre Dadaísmo e Surrealismo
16/08	Dada/ Surrealismo	Aula dialogada a partir de imagens e leitura de "cap 7 - Revolta e Poesia" (in Arte Moderna do século XX - org. I.F. Walther). Além do encontro síncrono, estudantes devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, assistir vídeos aulas do smarthistory e interagir no fórum	Síncrono - 2h Atividades assíncronas (3h) Ler "cap 8 - Abstração e realidade" (in Arte Moderna do século XX - org. I.F. Walther) e ver vídeos do smarthistory sobre Vanguarda Russa, De Stijl, Bauhaus, Nova Objetividade
23/08	Suprematismo/ Construtivismo/ De Stijl/ Bauhaus - Novo Realismo	Aula dialogada a partir de imagens e leitura de "cap 8 - Abstração e realidade" (in Arte Moderna do século XX - org. I.F. Walther). Além do encontro síncrono, estudantes devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, assistir vídeos aulas do smarthistory e interagir no fórum	Síncrono - 2h Atividades assíncronas (3h) Ler "cap 10 - Entre a Revolta e Aceitação/ cap 11 - Mudança Paris - NY" (in Arte Moderna do século XX - org. I.F. Walther) e ver vídeos do smarthistory sobre Expressionismo abstrato, escola de Nova Iorque
30/08	Abstração - Expressionismo abstrato, Pop art - Paris - Nova Iorque	Aula dialogada a partir de imagens e leitura de cap 10 - Entre a Revolta e Aceitação/ cap 11 - Mudança Paris - NY" (in Arte Moderna do século XX - org. I.F. Walther). Além do encontro síncrono, estudantes devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, assistir vídeos aulas do smarthistory e interagir no fórum	Síncrono - 2h Atividades assíncronas (3h) Ler "cap 12 - Pintura como Jogo Intelectual" (in Arte Moderna do século XX - org. I.F. Walther) e ver vídeos do smarthistory sobre Expressionismo abstrato, escola de Nova Iorque

06/09	Arte conceitual, op art, performance	Aula dialogada a partir de imagens e leitura de cap 10 - Entre a Revolta e Aceitação/ cap 11 - Mudança Paris - NY" (in Arte Moderna do século XX - org. I.F. Walther). Além do encontro síncrono, estudantes devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, assistir vídeos aulas do smarthistory e interagir no fórum	Síncrono - 2h Atividades assíncronas (3h) Ler "Arte africana moderna" de Chika Okeke e "Modernismo africano: além do discurso de modernidades alternativas" de Salah Hassan; e ver vídeos: "Modernismos africanos: África do Sul e R.D. Congo" com Luciara Ribeiro e Emi Koide [YouTube África do século XX - UNEB/ UNILAB] e "Hansen Bahia na Etóipia" com Prof. Bekele Mekonnen e Emi Koide.
13/09	Modernismos Africanos	Aula dialogada a partir de imagens e leitura de "Arte africana moderna" de Chika Okeke e "Modernismo africano: além do discurso de modernidades alternativas" de Salah Hassan. Além do encontro síncrono, estudantes devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, assistir vídeos aulas do smarthistory e interagir no fórum	Síncrono - 2h Atividades assíncronas (3h) Ler "cap 10 Ascensão do vídeo e 11- Fotografia" de Edward Lucie-Smith (in Movimentos artísticos a partir de 1945); e ver exemplos de vídeo-arte e cinema expandido no google sala de aula.
20/09	Fotografica, vídeo arte e cinema expandido	Aula dialogada a partir de imagens e leitura de "cap 10 Ascensão do vídeo e 11- Fotografia" de Edward Lucie-Smith (in Movimentos artísticos a partir de 1945). Além do encontro síncrono, estudantes devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, assistir vídeos aulas do smarthistory e interagir no fórum	Síncrono - 2h Atividades assíncronas (3h) Ler "As artes depois das vanguardas" de Ricardo Fabbrini; e ver vídeos designados no google sala de aula.

27/09	Artes contemporâneas globais - diálogos com vanguardas e outros percursos	Aula dialogada a partir de imagens e leitura de "As artes depois das vanguardas" de Ricardo Fabbrini. Além do encontro síncrono, estudantes devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, assistir vídeos aulas do smarthistory e interagir no fórum	Síncrono - 2h Atividades assíncronas (3h) Atividades complementares no campo pergunta/ fórum di google sala de aula

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.2

[redacted]

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**19/05/2021**

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	**_____/_____/_____**

_____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 573	Design de Interface

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2020	2	15

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
34h	34h		68h	28h	40h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

Estudo da interação humano-computador. Projeto de interface. Usabilidade. O campo multidisciplinar da interação humano-computador: relações com a psicologia, antropologia, design, ergonomia, design gráfico, ciências cognitivas, comunicação, informática. Histórico, teorias e principais correntes do design de interface. Modelos de interação. Características de projeto de interface e design de interação em software, web, games, celulares etc. Métodos de projeto em sistemas interativos digitais. Princípios de usabilidade. Métodos de avaliação de interfaces.

OBJETIVOS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

METODOLOGIA

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

KALBACH, James. **Design de navegação web**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

NIELSEN, Jakob; LORANGER, Hoa. **Usabilidade na web**: projetando pebsites com qualidade. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

PREECE, Jennifer; ROGERS, Yvonne; SHARP, Helen. **Design de interação**: além da interação homemcomputador. Porto Alegre: Bookman, 2005.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

JOHNSON, Steven. **Cultura da Interface**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

MEMÓRIA, Felipe. **Design para internet**: projetando a experiência perfeita. Rio de Janeiro: Elsevier/Campus, 2005.

MORVILLE, Peter; ROSENFELD, Louis. **Information Architecture for the World Wide Web**. Sebastopol, CA: O'Reilly, 1998.

SAMARA, Timothy. **Grid**: construção e desconstrução. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

TIDWELL, Jennifer. **Designing Interfaces**.Sebastopol, CA: O'Reilly, 2006.

Outras Indicações Bibliográficas

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM ( ) NÃO ( )

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____

_____
Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____
Presidente do Conselho Diretor do XXXXX

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**Bacharelado em Artes Visuais**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH 582	Teoria, curadoria e crítica da arte

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2020	2	25

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
68			68	**SÍNCRONAS**	**ASSÍNCRONAS**
				28h	**40h**

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

As principais correntes teóricas que balizaram a produção artística na história e crítica da arte ocidental.

OBJETIVOS

Geral: Apresentar e analisar principais questões teóricas, bem como o papel da crítica e da curadoria de arte na historiografia da arte, focando sobretudo nos desdobramentos modernos e contemporâneos.

Específicos: Apresentar as principais correntes de teorias da arte, seu desdobramento em crítica e sua relação com obras e contexto histórico;

Analisar e discutir a conformação de cânones artísticos;

Apresentar e refletir sobre o papel da curadoria de arte;

Apresentar ferramentas para experiência da escrita da crítica de arte (descrição, interpretação e julgamento de obras artísticas) em articulação com a prática artística; Proporcionar a experiência de elaborar um projeto curatorial em dialogo com a prática artística

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

l. Revisão sobre teorias e crítica da arte, sua relação com outros campos de saber e com a história (escritos sobre arte; teorias clássicas; teoria modernista; teoria pós-modernista/pós-estruturalismo; teoria feminista e *queer*; teoria multiculturalista, pós-colonial, decolonial e demandas de restituição – arte "global")
2. A teoria e crítica de arte no Brasil
2. Escrever uma crítica de arte: descrever, interpretar e julgar
3. Refletir sobre o papel da curadoria em arte, história das exposições e curadoria
4. Desenvolver um projeto curatorial
5. A pesquisa em teoria, crítica e curadoria no campo das artes.

METODOLOGIA

Todo conteúdo do curso, explicações, calendário de atividades, bem como materiais e textos estarão disponibilizados no google classroom (link e tutorial de acesso serão devidamente enviados por e-mail). As aulas síncronas semanais de duração de 2h serão realizadas através do google meet em aulas dialogadas a partir das análises de imagens e leitura de textos. As atividades assíncronas serão compostas por leitura de textos e artigos, vídeo aulas, filmes, podcasts, questionários, também serão utilizadas. Também teremos um fórum de debate no google classroom para postagem de discussões. Os estudantes devem eleborar no decorrer do curso um texto de crítica de arte e um projeto curatorial conforme roteiro que será disponibilizado, haverá interação entre estudantes e professores no decorrer do processo através da plataforma do google sala de aula.
As atividades assíncronas (leituras, vídeos questionários e outros) totalizarão 3h30 por semana para atividade discente. Tais encontros síncronos serão gravados e disponibilizados na plataforma, caso os estudantes tenham limitações ou problemas de acesso à internet e outros contratempos. Enfatizaremos metodologias participativas e colaborativas. As possibilidades de interação se adaptarão no curso conforme a disponibilidade e acesso dos estudantes, buscando melhor atender as necessidades da turma e dos estudantes. Haverá também criação de grupo do WhatsApp para dúvidas e conversas. A presença e o registro das ações e atividades ocorrerão através do SIGAA pela docente.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação formativa ocorrerá através da participação do fórum, resenha, questionários de forma continuada nos diferentes módulos.
- Participação no fórum - Peso 3
- Artigo: crítica de arte - Peso 4
- Projeto Curatorial - Peso 3

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

ARGAN, Giulio Carlo. **Arte e crítica de arte.** Lisboa: Editorial Estampa, 1988.

CAUQUELIN, Anne. **Teorias da arte.** São Paulo: Martins Fontes, 2005. (Todas as artes).

RAMOS, Alexandre Dias (Org.). **Sobre o ofício do curador.** Porto Alegre, RS: Zouk, 2010. (Arte: ensaios e documentos; 2).

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

CHAIMOVICH, Felipe (Org.). **Grupo de estudos de curadoria do Museu de Arte Moderna de São Paulo**. São Paulo: Museu de Arte Moderna de São Paulo, 2008.

FERREIRA, Gloria; MELLO, Cecilia Cotrim de (Orgs.). **Clement Greenberg e o debate crítico.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.

GONÇALVES, Lisbeth Rebollo; FABRIS, Annateresa (Orgs.). **Os lugares da crítica de arte.** São Paulo: ABCA: Imprensa Oficial do Estado, 2005. (Critica de arte; 2).

OBRIST, Hans Ulrich. **Uma breve historia da curadoria.** São Paulo: BEI Comunicação, 2010.

VENTURI, Lionello. **História da Crítica de Arte.** Lisboa: Edições 70, 1998.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
29/06	Apresentação do programa do curso, metodologia, avaliação e bibliografia. Introdução : teorias da arte, imagem e cultura visual	Primeiro encontro síncrono (google meeting - 2h) para apresentação do curso, plataformas, metodologias, agenda de atividades. Introduzir questões sobre a imagem, teoria da arte e cultura visual [encontro será gravado e disponibilizado em plataforma]	Síncrono - 2h Além do encontro síncrono, estudantes devem realizar atividades assíncronas (3h) acessando a plataforma para a leitura de texto, assistir vídeos aulas introdutórias e interagir no fórum. Responder questionário inicial. Ler "Introdução e cap sobre Platão e Aristóteles" de Anne Couquelin - exercício 1 - descrever uma imagem - atividade no google sala de aula
06/07	Imagem, mimese	Aula dialogada a partir de imagens e leitura de "Introdução e cap sobre Platão e Aristóteles" de Anne Couquelin, diálogos de Platão e trecho de "Herança da Coruja" de Chris Marker. Além do encontro síncrono, estudantes devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, assistir vídeos sugeridos e interagir no fórum	Síncrono - 2h Atividades assíncronas (3h) Ler "Modos de ver" de .John Berger/ Teorias estéticas. - exercício 2 - comentar texto de descrição de imagem de colega
13/07	Modos de ver	Aula dialogada a partir de imagens e leitura de " Modos de ver" de John Berger. Além do encontro síncrono, estudantes devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, assistir vídeos sugeridos e interagir no fórum	Síncrono - 2h Atividades assíncronas (3h) Ler "Iconografia e Iconologia: uma introdução ao estudo da arte da Renascença" de Panofsky - exercício 3 - descrever novamente imagem a partir dos comentários do colega

20/07	Iconologia - Panofsky	Aula dialogada a partir de imagens e leitura de "Iconografia e Iconologia: uma introdução ao estudo da arte da Renascença" de Panofsky. Discussão sobre descrição da imagem. Além do encontro síncrono, estudantes devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, assistir vídeos sugeridos e interagir no fórum	Síncrono - 2h Atividades assíncronas (3h) Ler "Conceitos Fundamentais da História da Arte " de Wölfflin - exercício 4 - análise da imagem partir de roteiro disponível no google sala de aula
27/07	Conceitos Fundamentais da História da Arte - Wölfflin	Aula dialogada a partir de imagens e leitura de "Conceitos Fundamentais da História da Arte " de Wölfflin. Além do encontro síncrono, estudantes devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, assistir vídeos sugeridos e interagir no fórum	Síncrono - 2h Atividades assíncronas (3h) Ler textos designados sobre pintura moderna de Clement Greenberg - exercício 5 - comentar análise de imagem de colega no google sala de aula (critérios no roteiro).
03/08	Modernismo e formalismo de Greenberg	Aula dialogada a partir de imagens e leitura de textos sobre a pintura moderna de Clement Greenberg. Além do encontro síncrono, estudantes devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, assistir vídeos sugeridos e interagir no fórum	Síncrono - 2h Atividades assíncronas (3h) Ler "A modernidade e os espaços de feminilidade" de Griselda Pollock e "Por que não houve grandes mulheres artistas?" de Linda Nochlin. Exercício 6 - reescrever análise da imagem a partir dos comentários e sugestões do colega.
10/08	Críticas ao modernismo - teoria feminista na história e crítica de arte	Aula dialogada a partir de imagens e leitura de "A modernidade e os espaços de feminilidade" de Griselda Pollock e "Por que não houve grandes mulheres artistas?" de Linda Nochlin. Além do encontro síncrono, estudantes devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, assistir vídeos sugeridos e interagir no fórum	Síncrono - 2h Atividades assíncronas (3h) Ler "Curadoria como historicidade viva" de Cauê Alves, "Escolhas e experiências" de Glória Ferreira e "Montagem de exposições de arte: dos Salões de Paris ao MOMA" de Rejane Cintrão. Exercício 6 - elaborar primeira versão de crítica de arte.

17/08	Curadoria	Aula dialogada a partir de imagens e leitura de Ler "Curadoria como historicidade viva" de Cauê Alves, "Escolhas e experiências" de Glória Ferreira e e "Montagem de exposições de arte: dos Salões de Paris ao MOMA" de Rejane Cintrão. Além do encontro síncrono, estudantes devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, assistir vídeos sugeridos e interagir no fórum	Síncrono - 2h Atividades assíncronas (3h) Ler "Pós-modernidade e Sociedade de Consumo" de Frederic Jameson. Exercício 7 - comentar crítica de arte de colega
24/08	Pós-modernidade	Aula dialogada a partir de imagens e leitura de "Pós-modernidade e Sociedade de Consumo" de Frederic Jameson. Debate sobre o texto de crítica de arte em produção. Além do encontro síncrono, estudantes devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, assistir vídeos sugeridos e interagir no fórum	Síncrono - 2h Atividades assíncronas (3h) Ler "Uma breve história dos estudos decolarias" de Pablo Quintero, Patricia Figueira e Paz Concha Ezalde. Exercício 8 - Reescrever texto de crítica de arte. Exercício 8 - Finalizar texto de crítica de arte
31/08	Pós-colonial e dxcolonial nas artes	Aula dialogada a partir de imagens e leitura de "Uma breve história dos estudos decolarias" de Pablo Quintero, Patricia Figueira e Paz Concha Ezalde. Debate sobre o texto de crítica de arte em produção. Além do encontro síncrono, estudantes devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, assistir vídeos sugeridos e interagir no fórum	Síncrono - 2h Atividades assíncronas (3h) Ler "A rede de Vogel: armadilhas como obras de arte e obras de arte como armadilhas" de Alfred Gell e "O artista como etnógrafo" de Hal Foster. Exercício 9 - iniciar elaboração de projeto curatorial conforme roteiro - Pesquisa de exposições e curadoria

14/09	Arte e artefato/ hierarquias e questões	Aula dialogada a partir de imagens e leitura de "A rede de Vogel: armadilhas como obras de arte e obras de arte como armadilhas" de Alfred Gell e "O artista como etnógrafo" de Hal Foster. Debate sobre projeto de curadoria e pesquisa. Além do encontro síncrono, estudantes devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, assistir vídeos sugeridos e interagir no fórum	Síncrono - 2h Atividades assíncronas (3h) Ler "A história das histórias das exposições" de Pablo La Fuente, "Anotações para pesquisa - história das exposições e a disseminação do cubo branco como modelo neutro a partir do MoMA de NY" de Mirtes Marins de Oliveira, "3a Bienal da Bahia: refazendo tudo" de Fernando Oliva. Exercício 10 - projeto de curadoria - desenvolvimento a partir de roteiro
21/09	História das exposições/ Curadoria e montagem	Aula dialogada a partir de imagens e leitura de "A história das histórias das exposições" de Pablo La Fuente, "Anotações para pesquisa - história das exposições e a disseminação do cubo branco como modelo neutro a partir do MoMA de NY" de Mirtes Marins de Oliveira, "3a Bienal da Bahia: refazendo tudo" de Fernando Oliva. Debate sobre projeto de curadoria e pesquisa. Além do encontro síncrono, estudantes devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, assistir vídeos sugeridos e interagir no fórum	Síncrono - 2h Atividades assíncronas (3h) Ler cap 0, 1 e 2 de " Relatório sobre a restituição do patrimônio cultural africano - em direção a uma nova ética relacional" de Felwine Sarr e Bénédicte Savoy. Exercício 11 - montar uma exposição no seu quarto partir do projeto e registrar
28/09	Restituição, descolonização de museus e a queda dos monumentos	Aula dialogada a partir de imagens e leitura de cap 0, 1 e 2 de " Relatório sobre a restituição do patrimônio cultural africano - em direção a uma nova ética relacional" de Felwine Sarr e Bénédicte Savoy. Debate sobre projeto de curadoria e exposição. Além do encontro síncrono, estudantes devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, assistir vídeos sugeridos e interagir no fórum	Síncrono - 2h Atividades assíncronas (3h) Finalizar projeto curatorial e entregar projeto e registro da exposição.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.2

[redacted]

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**19/05/2021**

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
Centro de Artes Humanidades e Letras	**Museologia**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH217	Ação Educativa em Museus

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2020.2	25

PRÉ-REQUISITO(S) estarem matriculados no semestre correspondente a grade curricular do curso.

CO-REQUISITO(S) terem cumprido as disciplinas introdutórias e obrigatórias do curso.

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
51		XX	51	- Aulas dialogadas em Google Meet - Leitura de textos - Apresentação de trabalhos individuais ou em grupo.	- Análise crítica de textos - Estudo dirigido de textos - Elaboração de Resenha

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Conceitos gerais do processo educativo nos museus e interface com a Museologia.
Abordagem de metodologias aplicadas.

OBJETIVOS

- Desenvolver com os alunos a capacidade de síntese e a utilização dos acervos como um meio de leitura crítica do processo histórico, percebendo o Museu como espaço dinâmico para a implementação de ações pedagógicas e seu acervo como fonte de conhecimento;
- Possibilitar aos alunos uma formação interdisciplinar no âmbito das Ciências Humanas, sendo discutido com eles questões que discorram sobre a cultura, sociedade e as novas exigências no mercado de trabalho, bem como, as políticas públicas para a cultura, o Patrimônio e a educação no Brasil, estabelecendo um parâmetro com o que está sendo executado na Europa e América latina.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Museu, Educação e Sociedade: uma intrínseca relação;
1.1. Os Museus e o ensino da história;
1.2. Museu e educação: conceitos e métodos;
1.3. Museus e Museologia: uma relação científica?
2. Interfaces na relação museu-escola;
2.1. Museu e Escola: referenciais teóricos;
2.2. A excursão do museu: o olhar da escola;

2.3. Analisando a atividade: o olhar do museu;
2.4. A escola no museu: a relação com o espaço físico
2.5. Currículo formal X espaços não formais: a questão do conteúdo;
2.6. Museus: espaços privilegiados de aprendizagem coletiva;
2.7. Museu e escola: riqueza nas interações.
3. Lugares de memória ou a prática de preservar o invisível através do visível;
3.1. Memória social;
3.2. Memória e preservação;

METODOLOGIA

- Aulas expositivas via google meet que possibilitem aos alunos a discussão de textos clássicos e contemporâneos acerca das Ciências Humanas e que irão contribuir para a criação de seminários temáticos sobre questões sociais e culturais e de elaboração de projetos pedagógicosno âmbito da educação museológica.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Produção de resenha crítica sobre praticas educacionais realizadas em alguma instituição museal de escolha do discente;
- seminário individual

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

BASTIDE, Roger. O Candomblé da Bahia: rito nagô. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
- FREYRE, Gilberto. Casa Grande e Senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal. Rio de Janeiro, Record, 1992.
- GEERTZ, Clifford. A ideologia como sistema cultural. In: _____, A interpretação das Culturas. Rio de Janeiro, Zahar, 1978
- HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. 11. ed. - Rio de Janeiro: DP & A, 2006.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

- LE GOFF, J. História e memória. Campinas: Unicamp. 2ed, 1996.;
- HALBWACHS, M. A memória coletiva. SP: Vértice, 1990
CARNEIRO, Édison; LODY, Raul. Candomblés da Bahia. 9.ed. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2008.
- GULLAR, Ferreira. Cultura posta em questão. RJ: Civilização Brasileira, 1963.
- ORTIZ, Renato. Cultura brasileira e identidade nacional. SP: Brasiliense, 1985.

Outras Indicações Bibliográficas

- PINTO, Luis Fernandes da Silva. Gestão-cidadã- Ações estratégicas para a participação social no Brasil. Editora FGV, 2002.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

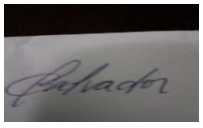
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1 Aula	- Apresentação do professor e alunos. - Breve revisão de conceitos sobre cultura, educação e patrimônio.	Síncronas – Aula dialogada Assícronas – Resumo dos textos elencados.	2horas – síncronas 2horas - assíncronas para cada aula.

2 Aula	- Dúvidas sobre o explicitado	Síncronas – Discussão sobre textos elecados Assícronas – Pesquisa e conclusões	
3Aula	- Sessão analítica	Síncronas – Análise sobre textos e pesquisas acerca de práticas da cultura regional; Assícronas – Revisão crítica sobre a pesquisa solicitada.	
4 Aula	Sessão de dúvidas	Sícronas – Confronto dos temas e pesquisa elencadas Assícronas – Relato discussivo sobre as conclusões críticas obtidas.	
5Aula	Revisão	Sícronas – dúvidas sobre textos e pesquisa Assícronas – Visita técnica em ambiente virtual	
6 Aula	Produção de imagem sobre cultura imaterial	Síncronas – Confronto entre as práticas pedagógicas exercidas em instituições museais. Assíncronas – Resenha críca sobre o que foi postado.	
7 Aula	- Sessão de dúvidas	Síncronas – Debate sobre museu-escola Assíncronas – Execução de idéias sobre o tema	
8 Aula	- Signos, memória e representação.	Síncronas – Análise sobre obras que descrevam tais conceitos Assíncronas – Resenha das obras pesquisadas	
9 Aula	- Dúvidas e contextualizações.	Síncronas – Realização de seminário acerca da mediação museológica Assícronas – Descrever as deficiências e irregularidades observadas no âmbito das mediações	
10 Aula	- Discussão e dúvidas	Sícronas – Descrever a formação das periferias na Bahia. Assíncronas – Apresentar formatos de políticas inclusivas executadas na Bahia	

11 Aula	- Ajustes metodológicos	Sícronas – Dúvidas do conteúdo Assíncronas – Elaboração de uma proposta social aplicável na speriiferias de Salvador e Recôncavo	
12 Aula	- Sessão de dúvidas	Sícronas – Discussão sobre a proposta elencada. Assíncronas – Preparação da pesquisa	
13 Aula	- Sessão de dúvidas	Síncronas – Discussão sobre a proposta social elencada. Assíncronas- Aperfeiçoamento da proposta elencada.]	
14 Aula	- Conclusão	Sícronas – Opnião dos alunos sobre a disciplina Assíncronas – Entrega do trabalho final	

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: _Rita de Cássia Salvador de Sousa Barbosa_____Assinatura: 

Titulação:__Mestre_____ Em exercício na UFRB desde: _17___/__07___/__2009___

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: _____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**30/04/2021**

 **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	**_____/_____/_____**
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	**GRADUAÇÃO EM MUSEOLOGIA**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH 194	Antropologia nos Museus

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2020.2	Quinze (15)

PRÉ-REQUISITO(S)
GCAH – 104 e GCAH – 186

CO-REQUISITO(S)
Sem co-requisitos

CARÁTER	x	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68	0	0	68	28h	40h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Compreensão da formação e uso das coleções antropológicas (coleções de arqueologia, de etnologia e correlatas) na estruturação de museus brasileiros. Estudo do comportamento de tais coleções e museus desde o século XIX até os dias atuais. Análise da contribuição desses acervos específicos na formação da identidade nacional, tanto em contexto interno, como em âmbito mundial.

OBJETIVOS

Oferecer ao estudante uma compreensão do surgimento e formação dos principais museus brasileiros, bem como sobre o processo de manipulação de seus acervos para a construção de uma visão da brasilidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1: Surgimento e inserção da Antropologia nos museus
A) Âmbito mundial
B) Contexto brasileiro
UNIDADE 2: Objetos, símbolos, discursos e identidades
UNIDADE 3: Antropologia e Patrimônio Cultural.

METODOLOGIA

ATIVIDADES SÍNCRONAS
1. Aulas dialogadas pelo Google Meet
2. Debates;
3. Leitura, resenha e discussão de textos e obras audiovisuais;
4. Apresentação de trabalhos individuais e em grupo.
ATIVIDADES ASSÍNCRONAS

1. Estudo dirigido por questionário
2. Fichamento e produção de textos

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
Fichamentos de textos – Peso 1 – 10 pontos. Discussão dos temas de modo síncrono – Peso 1 – 10 pontos

BIBLIOGRAFIA

Básica:

- CUNHA, M. Carneiro da. História dos índios no brasil. 2ª Ed. São Paulo. 2003.
- GONÇALVES, José Reginaldo Santos. Antropologia dos Objetos: coleções, museus e patrimônio. Rio de Janeiro: MinC, 2007.
- SCHWARCZ, Lilia Moritz. O Espetáculo das Raças. 1ª. Reimp. São Paulo, 1995.

Complementar:

- FRY, P. A persistência da raça. Ensaios antropológicos sobre o Brasil e a África austral. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
- GIDDENS, Anthony. Modernidade e identidade. Rio de Janeiro. 1999.
- LÉVI-STRAUSS, C. Raça e história. São Paulo: Editorial Presença, 2003 [1952].
- LIMA, Antônio Carlos. Os Museus de História Natural e a Construção do Indigenismo. In Comunicação nr 13. Rio de Janeiro, programa de pós-graduação, Anais do Museu Nacional, 1989.
- MUNANGA, Kabengele. Rediscutindo a mestiçagem no Brasil: identidade nacional versus identidade negra. Rio de Janeiro. 2005.
- ORTIZ, Renato. Cultura Brasileira e Identidade Nacional. São Paulo, Brasiliense, 1985.
- RIBEIRO, Darci. Os índios e a civilização: a integração das populações indígenas no Brasil Moderno. Zahar. Rio de Janeiro. 1995.

Outras Indicações Bibliográficas

https://www.youtube.com/watch?v=DBC29cUHxYg – Qual a raça dos brasileiros?
https://www.youtube.com/watch?v=ivCeCueV1nc - Não somos sua fantasia
http://www.etnodoc.org.br/
https://tvbrasil.ebc.com.br/etnodoc
https://www.youtube.com/playlist?list=PLPHBfbuYpe6-SfMeBtCzpaZkf1pYZUfY7

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1ª aula	- Apresentação do curso e dos alunos. - Debate introdutório sobre Antropologia e Museus	SÍNCRONA: - Aula dialogada - Assistir ao vídeo: Um passeio pelo Museu Nacional https://www.youtube.com/watch?v=8bZnjiKkmCE ASSÍNCRONA: PRÓXIMA AULA: -Leitura, elaboração de 3 perguntas e fichamento do texto: Cap 3 Os museus etnográficos brasileiros. SCHWARCZ, L.1993. O espetáculo das Raças. **A frequência da atividade assíncrona é sempre medida pela sua apresentação na aula seguinte.**	Síncrona 02 hora/aula. Assíncrona 03 horas/aula.
2ª aula	- Sessão de dúvidas. - Debate texto.	SÍNCRONA: - Debate texto: Cap 3 Os museus etnográficos brasileiros. SCHWARCZ, L.1993. O espetáculo das Raças	Síncrona 02 hora/aula. Assíncrona

		ASSÍNCRONA: PRÓXIMA AULA -Leitura, elaboração de 3 perguntas e fichamento do texto: SCHAAN, D. 2006. O caso da cultura Marajoara.	03 horas/aula
3ª aula	- Sessão de dúvidas. - Debate texto	SÍNCRONA: - Debate texto: SCHAAN, D. 2006. O caso da cultura Marajoara. ASSÍNCRONA: PRÓXIMA AULA -Leitura, elaboração de 3 perguntas e fichamento do texto: NARLOCH, L. 2009. Guia Politicamente Incorreto da História do Brasil. Pág. 4 à 40.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
4ª aula	- Sessão de dúvidas. - Debate texto	SÍNCRONA: - Debate texto: NARLOCH, L. 2009. Guia Politicamente Incorreto da História do Brasil. Pág. 4 à 40. ASSÍNCRONA: PRÓXIMA AULA - Listar as dificuldades do modo de ensino/aprendizagem remotas percebidas para apresentar na próxima aula.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
5ª aula	Aula de revisão do conteúdo e de avaliação metodológica	SÍNCRONA: - Alunos apresentam: dúvidas do conteúdo. - Diálogo com impressões e sugestões sobre o modo remoto de ensino. - Apresentação das possibilidades de temas para inserção no conteúdo das aulas. Vídeos: Brasil, uma biografia: https://www.youtube.com/watch?v=N757g8bVphI Entrevista Lilian M Schwarcz- Entrelinhas https://www.youtube.com/watch?v=-RLkdEaLteY ASSÍNCRONA: PRÓXIMA AULA - Propostas de melhorias metodológicas - Leitura, elaboração de 3 perguntas fichamento do texto: FABRIS e CORREA. 2019. (Re)encenando o popular: narrativas sobre a cultura brasileira em uma exposição.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
6ª aula	- Sessão de dúvidas. - Debate texto	SÍNCRONA: - Debate texto: FABRIS e CORREA. 2019. (Re)encenando o popular: narrativas sobre a cultura brasileira em uma exposição. ASSÍNCRONA: PRÓXIMA AULA	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula

		-Leitura, elaboração de 3 perguntas e fichamento do texto: DIAS, J. 2019. Histórias contadas, análise de uma experiência entre os Anishinabe.	
7ª aula	-Sessão de dúvidas - Debato texto	SÍNCRONA: - Debate texto: DIAS, J. 2019. Histórias contadas, análise de uma experiência entre os Anishinabe. ASSÍNCRONA: PRÓXIMA AULA -Leitura, elaboração de 3 perguntas e fichamento do texto: RUSSI e ABREU. 2019. Museologia colaborativa.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
8ª aula	- Sessão de dúvidas. - Debate texto	SÍNCRONA: - Debate texto: RUSSI e ABREU. 2019. Museologia colaborativa. ASSÍNCRONA: PRÓXIMA AULA -Leitura, elaboração de 3 perguntas e fichamento do texto: PORTO, N. 2019. Arte africana de novo: trânsitos entre etnografia e arte em Angola. Pag 157 à 190. In: De acervos coloniais a museus indígenas.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
9ª aula	- Sessão de dúvidas. - Debate texto	SÍNCRONA: - Debate texto: PORTO, N. 2019. Arte africana de novo: trânsitos entre etnografia e arte em Angola. Pag 157 à 190. In: De acervos coloniais a museus indígenas ASSÍNCRONA: PRÓXIMA AULA -Leitura, elaboração de 3 perguntas e fichamento do texto: ATHIAS, R. 2019. Coleções etnográficas, povos indígenas e repatriação virtual. Pag 337 à 364. In: De acervos coloniais a museus indígenas.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
10ª aula	- Sessão de dúvidas. - Debate texto	SÍNCRONA: - Debate texto: ATHIAS, R. 2019. Coleções etnográficas, povos indígenas e repatriação virtual. Pag 337 à 364 In: De acervos coloniais a museus indígenas. ASSÍNCRONA: PRÓXIMA AULA -Leitura, elaboração de 3 perguntas e fichamento do texto: CARVALHO, M. 2019. A descolonização das coleções coloniais: relato e uma experiência de curadoria com a coleção africana do Museu Nacional. Pag 365 à 396. In: De acervos coloniais a museus indígenas.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
11ª aula	- Sessão de dúvidas - Debate texto	SÍNCRONA: - Debate texto: CARVALHO, M. 2019. A descolonização das coleções coloniais: relato e uma experiência de curadoria com a	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula

		coleção africana do Museu Nacional. Pag 365 à 396. In: De acervos coloniais a museus indígenas. ASSÍNCRONA: PRÓXIMA AULA -Leitura, elaboração de 3 perguntas e fichamento do texto: OLIVEIRA e SANTOS, 2019. Descolonizando a ilusão museal – etnografia de uma proposta expositiva. Pag 397 à 434. In: De acervos coloniais a museus indígenas.	
12ª aula	- Sessão de dúvidas. - Debate texto	SÍNCRONA: - Debate texto: OLIVEIRA e SANTOS, 2019. Descolonizando a ilusão museal – etnografia de uma proposta expositiva. Pag 397 à 434. In: De acervos coloniais a museus indígenas. ASSÍNCRONA: PRÓXIMA AULA -Leitura, elaboração de 3 perguntas e fichamento do texto: ABREU, R. 2012. Museus indígenas no Brasil.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
13ª aula	- Sessão de dúvidas. - Debate texto	SÍNCRONA: - Debate texto: ABREU, R. 2012. Museus indígenas no Brasil. ASSÍNCRONA: PRÓXIMA AULA -Análise da disciplina Antropologia nos Museus	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
14ª aula	- Autocrítica Encerramento	- Opinião dos alunos sobre o curso - Pontos positivos, pontos negativos, sugestões.	Síncrona 02 hora/aula

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE	
Nome: Henry Luydy Abraham Fernandes.	Assinatura:
Titulação: Doutor	Em exercício na UFRB desde: 27/Nov/2006.

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**30/04/2021**
Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	**GRADUAÇÃO EM MUSEOLOGIA**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH 104	Antropologia 1

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2020.2	Quinze (15)

PRÉ-REQUISITO(S)
Sem pré-requisitos

CO-REQUISITO(S)
Sem co-requisitos

CARÁTER	x	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68	0	0	68	28h	40h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Principais conceitos teóricos e metodológicos da Antropologia Cultural. A questão epistemológica e delimitação do âmbito da Antropologia. Objeto formal e principais ramos e estudos especializados. Histórico do pensamento, teóricos e correntes representativas.

OBJETIVOS

Oferecer ao estudante uma visão introdutória à pesquisa em ciências sociais, através do estudo dos conceitos teóricos e metodológicos básicos da antropologia social e da etnologia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1: Os campos da antropologia.
1.1 Ethnos/Anthropos: surgimento do pensamento antropológico.
1.2 Do exotismo ao olhar reflexivo: os desafios do olhar antropológico.
1.3 Características da praxis antropológica: campo e observação participante.
1.4 Bioantropologia e antropologia social.
1.5 Subdisciplinas e disciplinas auxiliares.
UNIDADE 2: Natureza vs cultura, unidade vs diversidade?
2.1 O conceito de cultura: diversidade e relativismo.
2.2 Evolução antropiana: hominização e sapientização.
2.3 Unidade humana e pluralismo cultural.
2.4 A problemática da 'raça': do evolucionismo à era da genômica.
2.5 Etnias e etnicidade: etnocentrismo, identidade e alteridade.
2.6 Interpenetrações de civilizações, contatos interculturais e mestiçagem.
UNIDADE 3: Iniciação à pesquisa antropológica.
3.1 A pesquisa antropológica: apresentação de métodos usuais.
3.2 Registro etnográfico e antropologia visual.

3.3 As correntes antropológicas e suas visões do campo.
3.4 A antropologia social e sua diversificação interna.
3.5 Introdução à antropologia das populações afro-brasileiras.

METODOLOGIA

ATIVIDADES SÍNCRONAS

1. Aulas dialogadas pelo Google Meet
2. Debates;
3. Leitura, resenha e discussão de textos e obras audiovisuais;

ATIVIDADES ASSÍNCRONAS

1. Estudo dirigido por questionário
2. Fichamento e produção de textos
3. Elaboração de questões para fomentar a discussão

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Fichamentos de textos – Peso 1 – 10 pontos.
Elaboração de questões para debate e debate – Peso 1 – 10 pontos

BIBLIOGRAFIA

Básica:

- LAPLANTINE, F. Aprender antropologia. São Paulo: Brasiliense, 1991.
- BOAS, F. Antropologia cultural. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.
- DA MATTA, R. Relativizando: uma introdução à antropologia social. Petrópolis: Vozes, 1987.

Complementar:

- FRY, P. A persistência da raça. Ensaios antropológicos sobre o Brasil e a África austral. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
- LÉVI-STRAUSS, C. Raça e história. São Paulo: Editorial Presença, 2003 [1952].
- OLIVEIRA, ROBERTO CARDOSO DE. O trabalho do antropólogo. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.
- ORTIZ, RENATO. Cultura brasileira e identidade nacional. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- POUTIGNAT, PHILIPPE. teorias de etnicidade: seguido de grupos étnicos e suas fronteiras. São Paulo: Editorial Presença, 2003

Outras Indicações Bibliográficas

https://www.youtube.com/watch?v=fIJa_xNpzCU - Você tem cultura?
https://www.youtube.com/watch?v=CwoCGQTm_io - Cultura, um conceito antropológico
https://www.youtube.com/watch?v=DBC29cUHxYg – Qual a raça dos brasileiros?
https://www.youtube.com/watch?v=ivCeCueV1nc - Não somos sua fantasia
http://www.etnodoc.org.br/
https://tvbrasil.ebc.com.br/etnodoc
https://www.youtube.com/playlist?list=PLPHBfbuYpe6-SfMeBtCzpaZkf1pYZUfY7

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1ª aula	- Apresentação do curso e dos alunos.	**Síncrona** - Aula dialogada, debate introdutório sobre o surgimento da antropologia. - Vídeo: Você tem cultura? (Vide o link na bibliografia).	Síncrona 02 hora/aula. Assíncrona 03 horas/aula.

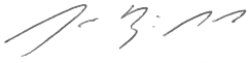
		Assíncrona: PRÓXIMA AULA -Leitura, elaboração de 3 perguntas e fichamento do artigo: MINER, H. 1976. Ritos corporais entre os Nacirema. - Leitura elaboração de 3 perguntas e fichamento do livro: LARAIA, R. 1986 Cultura, um conceito antropológico **A frequência da atividade assíncrona é sempre medida pela sua apresentação na aula seguinte.**	
2ª aula	- Sessão de dúvidas. - Debate textos	**Síncrona** - Discussão do texto: MINER, H. 1976. Ritos corporais entre os Nacirema. LARAIA, R. 1986. Cultura, um conceito antropológico. **Assíncrona**: PRÓXIMA AULA -Leitura, elaboração de 3 perguntas e fichamento do texto: LAPLANTINE, F. 2003. Aprender Antropologia. Pag 7 até 55.	Síncrona 02 hora/aula. Assíncrona 03 horas/aula
3ª aula	- Sessão de dúvidas. - Debate texto	**Síncrona** - Discussão do texto: LAPLANTINE, F. 2003. Aprender Antropologia. Pag 7 até 55. **Assíncrona**: PRÓXIMA AULA -Leitura, elaboração de 3 perguntas e fichamento do texto: BAGNO, M. 2007. Preconceito linguístico.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
4ª aula	- Sessão de dúvidas. - Debato texto	**Síncrona** - Discussão do texto: BAGNO, M. 2007. Preconceito linguístico. **Assíncrona**: PRÓXIMA AULA -Leitura, elaboração de 3 perguntas e fichamento do texto: RUESCH, H. No país das sombras longas. Pag 3 até 148 (Cap 1 ao 6).	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
5ª aula	Aula de revisão do conteúdo e de avaliação metodológica	Síncrona: - Alunos apresentam: dúvidas do conteúdo. - Diálogo com impressões e sugestões sobre o modo remoto de ensino. - Apresentação das possibilidades de temas para a observação etnográfica. Assíncrona: - Propostas de melhorias metodológicas - Leitura, elaboração de 3 perguntas fichamento do livro: volta ao país das sombras longas	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
6ª aula	- Sessão de dúvidas. - Debate texto	**Síncrona** - Discussão do texto: RUESCH, H. No país das sombras longas. Pag 3 até 148 (Cap 1 ao 6). **Assíncrona**: PRÓXIMA AULA	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula

		-Leitura, elaboração de 3 perguntas e fichamento do texto: RUESCH, H. No país das sombras longas. Pag 316 até (Cap 7 ao 14).	
7ª aula	-Sessão de dúvidas - Debate texto	**Síncrona** - Discussão do texto: RUESCH, H. No país das sombras longas. Pag 316 até (Cap 7 ao 14). **Assíncrona**: PRÓXIMA AULA -Leitura, elaboração de 3 perguntas e fichamento do texto: ROCHA e ECKERT, 2008. Etnografia, saberes e práticas.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
8ª aula	- Sessão de dúvidas. - Debate texto	**Síncrona** - Discussão do texto: ROCHA e ECKERT, 2008. Etnografia, saberes e práticas. **Assíncrona**: PRÓXIMA AULA -Leitura, elaboração de 3 perguntas e fichamento do texto: DAMATTA, R. 1997. Carnaval, malandros e heróis. Cap IV- Sabe com quem está falando? Pag 179 até 248.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
9ª aula	- Sessão de dúvidas. - Debate texto	**Síncrona** - Discussão do texto: DAMATTA, R. 1997. Carnaval, malandros e heróis. Cap IV- Sabe com quem está falando? Pag 179 até 248 **Assíncrona**: PRÓXIMA AULA -Leitura, elaboração de 3 perguntas e fichamento do texto: CUSTODIO e LOUREIRO, 2015. Vc eh racista, so nao sabe disso. GOMES, W, 2020. Cancelamento Lilian M. Schwarcz	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
10ª aula	- Sessão de dúvidas. - Debate texto	**Síncrona** - Discussão do texto: CUSTODIO e LOUREIRO, 2015. Vc eh racista, so nao sabe disso. GOMES, W, 2020. Cancelamento Lilian M. Schwarcz **Assíncrona**: PRÓXIMA AULA - Alunos identificam e anotam dúvidas do conteúdo. - Diálogo com impressões e sugestões sobre o modo remoto de ensino. AULA 12 -Leitura, elaboração de 3 perguntas e fichamento do texto: Cidadão não, engenheiro Branca casada com negro Branco salvador Homem bom ou mau	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
11ª aula	Aula de revisão e de ajustes metodológicos	**Síncrona**: - Alunos apresentam: dúvidas do conteúdo.	Síncrona 02 hora/aula

		- Diálogo com impressões e sugestões sobre o modo remoto de ensino. **Assíncrona**: PRÓXIMA AULA -Leitura, elaboração de 3 perguntas e fichamento do texto: Cidadão não, engenheiro Branca casada com negro Branco salvador Homem bom ou mau	Assíncrona 03 horas/aula
12ª aula	- Sessão de dúvidas. - Debate texto	**Síncrona** - Discussão do texto: Cidadão não, engenheiro Branca casada com negro Branco salvador Homem bom ou mau **Assíncrona**: PRÓXIMA AULA -Leitura, elaboração de 3 perguntas e fichamento do texto: MAIO e SANTOS, 2005. Raça nas cotas UnB	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
13ª aula	- Sessão de dúvidas. - Debate texto	**Síncrona** - Discussão do texto: MAIO e SANTOS, 2005. Raça nas cotas UnB **Assíncrona**: PRÓXIMA AULA -Encerramento do curso. Autocrítica.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
14ª aula	- Autocrítica	Encerramento do curso - Opinião dos alunos sobre o curso - Pontos positivos, pontos negativos, sugestões.	Síncrona 02 hora/aula

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE	
Nome: Henry Luydy Abraham Fernandes.	Assinatura: 
Titulação: Doutor	Em exercício na UFRB desde: 27/Nov/2006.

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**30/04/2021**
 **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**MUSEOLOGIA**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH 211	Conservação Preventiva Aplicada em Bens Culturais (T1)

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2020.2	25

PRÉ-REQUISITO(S)
GCAH 206

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
34	--	--	34	**17h 30min** **(1h 15min aula)** Aula dialogada online e Seminários apresentados pelos discentes	**16h 30min** (1h e 15min) Estudo dirigido atendimento aos discentes

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA
Relação teoria X prática entre os conceitos da conservação preventiva e aplicabilidade em instituições de acervos museológicos.

OBJETIVOS
Por meio dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos nas disciplinas CAH202 (Conservação Preventiva de Bens Culturais) e CAH206 (Práticas laboratoriais de Conservação e Bens Culturais), o aluno poderá aplicá-los, não somente as instituições de acervos museológicos como também, junto à comunidade e seu entorno, ampliando as ações da conservação ao meio ambiente a ser preservado.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Os procedimentos para as ações da conservação preventiva serão aplicados conforme análise e critério das condições em que se encontram os materiais e estruturas do bem a ser tratado.

METODOLOGIA

A concepção metodológica se pautará nas experiências práticas dos alunos que integram a disciplina, utilizando os seguintes procedimentos:

Conhecimento e analise do material constituinte do bem a ser trabalhado;

Monitoramento e supervisão dos tratamentos e correções a serem aplicadas;

Elaboração de Relatório Final e um CD com a apresentação;

Seminário com apresentação de Power Point.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1. Elaboração de um projeto para apresentação em Seminário ao final do semestre.
2. Divisão por duplas ou grupos para apresentar o trabalho publicamente. A exposição deverá constar de um Power Point, assim como divisão das falas entre si para avaliação do domínio do conteúdo, tempo de apresentação da equipe ou dupla (30 minutos no total ou conforme o número de alunos na disciplina), postura e linguagem técnica.
3. Relatório detalhado contendo todos os levantamentos realizados, análises das patologias encontradas e as formas de resolver o problema dentro dos propósitos da Conservação Preventiva.

BIBLIOGRAFIA

Básica

CADERNO DE DIRETRIZES MUSEOLÓGICAS 1. Secretaria de Estado da Cultura. Superintendência de Museus. Associação de amigos do Museu Mineiro. Belo Horizonte, 2002.

MENDES, Marylka, BATISTA, Antonio Carlos N., CONTURNI, Fátima Bavilacqua, SILVEIRA, Luciana da (org.). Conservação – Conceitos e Práticas, Rio de Janeiro: UFRJ, 2001.

MORAL,Francisca Gómez. Del conocimiento a la Conservación de los Bienes Culturales. Características de los materiales que conforman um bien cultural, alteración y análisis. Quito, 2001.

MUSTARDO, Peter, NORA, Kennedy. Preservação de fotografias: métodos básicos para salvaguardar suas coleções. Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos. Rio de Janeiro, 2001. (Livro em formato digital - ADOBE

DESVALLÉES, A., MAIRESSE, F. Conceitos-chave de museologia. Icom, 2013.

CAMACHO, C (Org.) Plano de Conservação Preventiva Bases orientadoras, normas e procedimentos. TEMAS DE MUSEOLOGIA. Instituto dos Museus e da Conservação, 2007.

MORALES, Francisco Javier López e VIDARGAS, Francisco (Editores). Los nuevos paradigmas de la conservación del patrimonio cultural. 50 años de la Carta de Venecia, 2014.

Complementar

Coleção Estudos Museológicos, Vol. 1. Conservação Preventiva de Acervos. Lia Canola Teixeira e Vanilde Rohling Ghizoni, 2012. Capítulo 3. Conservação de acervos museológicos**.** Capítulo 3. Conservação de acervos museológicos. Pontos 3.1 (3.1.1 a 3.1.7).

POULOT, Dominique. Uma história do patrimônio no Ocidente, séculos XVIII-XXI: do documento aos valores. São Paulo: Estação Liberdade, 2009.

FRONER, Yacy-Ara; ROSADO, Alessandra. Princípios históricos e filosóficos da conservação preventiva. Tópicos em Conservação Preventiva 02. Belo Horizonte: LACICOR – EBA – UFMG, 2008.

ROSADO, Alessandra. Manuseio, Embalagem e Transporte de Acervos. Tópicos em Conservação Preventiva 10. Belo Horizonte: LACICOR – EBA – UFMG, 2008.

DRUMOND, Maria Cecília de Paula. Preservação e Conservação em Museus. In: Caderno de diretrizes museológicas I. Brasília: Ministério da Cultura/Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional/Departamento de Museus e Centros Culturais, Belo Horizonte: SEC/Superintendência de Museus, 2.e.d., 2006. p.108-133.

Prevenção e Segurança nos Museus. Ministério da Cultura e Meio Ambiente da França; tradução de Fernanda de Camargo e Almeida-Moro e Lourdes M. Martins do Rego Novaes, Rio de Janeiro: Associação de Membros do ICOM, 1978.

RIVIERI, Georges H. La Museología: Curso de Museologia. Textos y Testimonios. Traducción Antón Rodríguez Casal. Madrid: Akal Arte y Estética, 1993.

SPINELLI, Jayme. Introdução à Conservação de Acervos Bibliográficos: experiência da Biblioteca Nacional, n.1.: Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 1995

Manuais

- Catálogo da OSRAM.
- Luz, conceitos luminotécnicos, qualidade.
- Equipamentos de medição

Manuais de equipamentos do Laboratório de Ensino de Conservação

ALMEIDA, Frederico Faria Neves. Conservação de Cantarias. Brasília: Iphan, 2005.

LA PASTINA FILHO, José. Conservação de Telhados. Brasília: Iphan, 2005.

ROSADO, Alessandra. Manuseio e Embalagem de Obras de Arte. Belo Horizonte: LACICOR, EBA - UFMG, IPHAN: 2008.

Sugestões

CADERNOS DE CIÊNCIA & CONSERVAÇÃO. Teoria e Contexto. Belo Horizonte: LACICOR, EBA - UFMG, IPHAN, 2008.
TEMAS de Museologia: Museus e Acessibilidade. IPM. Lisboa, 2004
TEMAS de Museologia: Plano de Conservação Preventiva. IPM, Lisboa, 2007
TECIDOS e sua conservação no Brasil: museus e coleções. Museu Paulista/USP. São Paulo, 2006

Textos

COSTA, Marli Lopes da; CASTRO, Ricardo Vieiralves. Patrimônio Imaterial Nacional: preservando memórias ou construindo histórias? Estudos de Psicologia 2008, 13(2), 125-131.

ALARCÓN, Fernando Osório. Museus e Conservação: uma articulação prioritária. Universidade Autônoma de Puebla. Comunicação Técnica 2. Rio de Janeiro, Academia Brasileira de Letras. Centro de Memória,1998.

Arquitetura e Controle ambiental. Comunicação técnica. Prof. Dr. Carlos Alberto Cosenza.
Rio de Janeiro, 1998. (Textos)

HOMERO, Adler. Patrimônio Imaterial: problema mal-posto. Diálogos, DHI/PPH/UEM, v.10, n.3, p.97-116, 200.

RHODEN, Luiz Fernando. O patrimônio imaterial: algumas reflexões sobre o registro. Ciências & Letras, Porto Alegre, n.31, p.1253-260, jan./jun., 2002.

SANT'ANA, Márcia. A face imaterial do patrimônio cultural: os novos instrumentos de reconhecimento e valorização. IN: ABREU, Regina; CHAGAS, Mario (Orgs.) Memória e Patrimônio: ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

SIMÃO, Maria Cristina Santos, Preservação do Patrimônio Cultural em Cidades. s.l.: Autêntica, 2001.
TEIXEIRA, Joao Gabriel L, C., et al (org.), Patrimônio Imaterial, performance cultural e (re) tradicionalização. Brasília: ICS; UNB, 2004

Sites

www.revistamuseu.com.br
www.iphan.org.br
www.cpdoc.fgv.br
www.museologia.org.br
www.icom.org
www.museus.gov.br
www.cofem.org.br
www.cultura.gov.br
www.revista.iphan.gov.br

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
29.06	Apresentação da disciplina. Ementa, objetivos e bibliografia.	Distribuição das competências dos trabalhos (04 construções): 1ª etapa	Aulas síncronas = 1h 15min Aulas assíncrona = 1h e 15min

	Calendário, avaliações e método de avaliação.		
06.07	Apresentação das patologias existentes nos materiais construtivos	Aula apresentada pela professora e discutida com os discentes. Texto: Patologias da edificação	Aulas síncronas = 1h e 15min Aulas assíncrona = 1h e 15min Resumo detalhado sobre assunto discutido em aula Orientação para suporte aos discentes.
13.07	Apresentação dos pressupostos relacionados ao projeto para o Seminário de Conservação que estará sendo desenvolvido para	Elaboração de anteprojeto para o Seminário: 2ª etapa	Aulas síncronas = 1h e 15min Aulas assíncrona = 1h e 15min Orientação para suporte aos discentes.
20.07	Apresentação sobre os recursos da arquitetura tradicional	Discussão com os discentes sobre o emprego desses recursos e seu desenvolvimento nos edifícios a serem analisados	Aulas síncronas = 1h e 15min Aulas assíncrona = 1h e 15min Orientação para suporte aos discentes
27.07	3ª etapa: Apresentação com pontos para o desenvolvimento do trabalho, a entrega dos relatórios com as etapas já avançadas (planta baixa, recursos a serem empregados conforme estudo de viabilidade no edifício, ajustes do projeto para seminário).	Discussão entre equipes ou duplas.	Aulas síncronas = 1h e 15min Aulas assíncrona = 1h e 15min Relatório das atividades já desenvolvidas para o seminário Orientação para suporte aos discentes
03.08	Apresentação dos itens necessários ao Registro do Projeto: Seminário de Conservação	Discussão com os alunos, marcação de horário e os temas de cada dupla ou equipe	Aulas síncronas = 1h e 15min Aulas assíncrona = 1h e 15min Orientação para suporte aos discentes
10.08	Avaliação: Entrega dos relatórios com as etapas e planejamento do Seminário	Debate entre os grupos ou duplas	Aulas síncronas = 1h e 15min Aulas assíncrona = 1h e 15min Orientação para suporte aos discentes
17.08	Aula com exposição dos pontos a serem melhorados para o seminário	Desenvolvimento das atividades pendentes	Aulas síncronas = 1h e 15min Aulas assíncrona = 1h e 15min Discussão sobre seminário a ser realizado

24.08	Aula com exposição dos pontos a serem melhorados para o seminário	Desenvolvimento das atividades	Aulas síncronas = 1h e 15min Aulas assíncrona = 1h e 15min Discussão sobre seminário a ser realizado
31.08	Aula com exposição dos pontos a serem melhorados para o seminário	Desenvolvimento das atividades	Aulas síncronas = 1h e 15min Aulas assíncrona = 1h e 15min Discussão sobre seminário a ser realizado
07.09	Aula com exposição dos pontos a serem melhorados para o seminário	Desenvolvimento das atividades	Aulas síncronas = 1h e 15min Aulas assíncrona = 1h e 15min Discussão sobre seminário a ser realizado
14.09	Aula para exposição dos pontos já trabalhados e discussão para a apresentação do seminário	Apresentação em sala do desenvolvimento do trabalho e entrega de relatório com as etapas já avançadas: 3ª etapa	Aulas síncronas = 1h e 15min Aulas assíncrona = 1h e 15min Discussão sobre seminário a ser realizado
21.09	Aula para apresentação do Seminário de Conservação Social	Apresentação dos grupos ou duplas e avaliação dos discentes	Aulas síncronas = 2h e 30min
28.09	Apresentação das avaliações e notas	Discussão sobre o conteúdo apresentado	Aulas síncronas = 2h e 30min

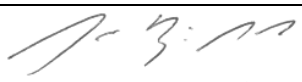
USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE

Nome: Rita de Cássia Silva Doria Assinatura: 

Titulação: Mestre Em exercício na UFRB desde: 06/12/2006

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**30/04/2021**



Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**MUSEOLOGIA**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH 211	Conservação Preventiva Aplicada em Bens Culturais (T2)

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2020.2	25

PRÉ-REQUISITO(S)
GCAH 206

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
34	--	--	34	**17h 30min** **(1h 15min aula)** Aula dialogada online e Seminários apresentados pelos discentes	**16h 30min** (1h e 15min) Estudo dirigido atendimento aos discentes

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA
Relação teoria X prática entre os conceitos da conservação preventiva e aplicabilidade em instituições de acervos museológicos.

OBJETIVOS
Por meio dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos nas disciplinas CAH202 (Conservação Preventiva de Bens Culturais) e CAH206 (Práticas laboratoriais de Conservação e Bens Culturais), o aluno poderá aplicá-los, não somente as instituições de acervos museológicos como também, junto à comunidade e seu entorno, ampliando as ações da conservação ao meio ambiente a ser preservado.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Os procedimentos para as ações da conservação preventiva serão aplicados conforme análise e critério das condições em que se encontram os materiais e estruturas do bem a ser tratado.

METODOLOGIA

A concepção metodológica se pautará nas experiências práticas dos alunos que integram a disciplina, utilizando os seguintes procedimentos:

Conhecimento e analise do material constituinte do bem a ser trabalhado;

Monitoramento e supervisão dos tratamentos e correções a serem aplicadas;

Elaboração de Relatório Final e um CD com a apresentação;

Seminário com apresentação de Power Point.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1. Elaboração de um projeto para apresentação em Seminário ao final do semestre.
2. Divisão por duplas ou grupos para apresentar o trabalho publicamente. A exposição deverá constar de um Power Point, assim como divisão das falas entre si para avaliação do domínio do conteúdo, tempo de apresentação da equipe ou dupla (30 minutos no total ou conforme o número de alunos na disciplina), postura e linguagem técnica.
3. Relatório detalhado contendo todos os levantamentos realizados, análises das patologias encontradas e as formas de resolver o problema dentro dos propósitos da Conservação Preventiva.

BIBLIOGRAFIA

Básica

CADERNO DE DIRETRIZES MUSEOLÓGICAS 1. Secretaria de Estado da Cultura. Superintendência de Museus. Associação de amigos do Museu Mineiro. Belo Horizonte, 2002.

MENDES, Marylka, BATISTA, Antonio Carlos N., CONTURNI, Fátima Bavilacqua, SILVEIRA, Luciana da (org.). Conservação – Conceitos e Práticas, Rio de Janeiro: UFRJ, 2001.

MORAL,Francisca Gómez. Del conocimiento a la Conservación de los Bienes Culturales. Características de los materiales que conforman um bien cultural, alteración y análisis. Quito, 2001.

MUSTARDO, Peter, NORA, Kennedy. Preservação de fotografias: métodos básicos para salvaguardar suas coleções. Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos. Rio de Janeiro, 2001. (Livro em formato digital - ADOBE

DESVALLÉES, A., MAIRESSE, F. Conceitos-chave de museologia. Icom, 2013.

CAMACHO, C (Org.) Plano de Conservação Preventiva Bases orientadoras, normas e procedimentos. TEMAS DE MUSEOLOGIA. Instituto dos Museus e da Conservação, 2007.

MORALES, Francisco Javier López e VIDARGAS, Francisco (Editores). Los nuevos paradigmas de la conservación del patrimonio cultural. 50 años de la Carta de Venecia, 2014.

Complementar

Coleção Estudos Museológicos, Vol. 1. Conservação Preventiva de Acervos. Lia Canola Teixeira e Vanilde Rohling Ghizoni, 2012. Capítulo 3. Conservação de acervos museológicos**.** Capítulo 3. Conservação de acervos museológicos. Pontos 3.1 (3.1.1 a 3.1.7).

POULOT, Dominique. Uma história do patrimônio no Ocidente, séculos XVIII-XXI: do documento aos valores. São Paulo: Estação Liberdade, 2009.

FRONER, Yacy-Ara; ROSADO, Alessandra. Princípios históricos e filosóficos da conservação preventiva. Tópicos em Conservação Preventiva 02. Belo Horizonte: LACICOR – EBA – UFMG, 2008.

ROSADO, Alessandra. Manuseio, Embalagem e Transporte de Acervos. Tópicos em Conservação Preventiva 10. Belo Horizonte: LACICOR – EBA – UFMG, 2008.

DRUMOND, Maria Cecília de Paula. Preservação e Conservação em Museus. In: Caderno de diretrizes museológicas I. Brasília: Ministério da Cultura/Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional/Departamento de Museus e Centros Culturais, Belo Horizonte: SEC/Superintendência de Museus, 2.e.d., 2006. p.108-133.

Prevenção e Segurança nos Museus. Ministério da Cultura e Meio Ambiente da França; tradução de Fernanda de Camargo e Almeida-Moro e Lourdes M. Martins do Rego Novaes, Rio de Janeiro: Associação de Membros do ICOM, 1978.

RIVIERI, Georges H. La Museología: Curso de Museologia. Textos y Testimonios. Traducción Antón Rodríguez Casal. Madrid: Akal Arte y Estética, 1993.

SPINELLI, Jayme. Introdução à Conservação de Acervos Bibliográficos: experiência da Biblioteca Nacional, n.1.: Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 1995

Manuais

- Catálogo da OSRAM.
- Luz, conceitos luminotécnicos, qualidade.
- Equipamentos de medição

Manuais de equipamentos do Laboratório de Ensino de Conservação

ALMEIDA, Frederico Faria Neves. Conservação de Cantarias. Brasília: Iphan, 2005.

LA PASTINA FILHO, José. Conservação de Telhados. Brasília: Iphan, 2005.

ROSADO, Alessandra. Manuseio e Embalagem de Obras de Arte. Belo Horizonte: LACICOR, EBA - UFMG, IPHAN: 2008.

Sugestões

CADERNOS DE CIÊNCIA & CONSERVAÇÃO. Teoria e Contexto. Belo Horizonte: LACICOR, EBA - UFMG, IPHAN, 2008.
TEMAS de Museologia: Museus e Acessibilidade. IPM. Lisboa, 2004
TEMAS de Museologia: Plano de Conservação Preventiva. IPM, Lisboa, 2007
TECIDOS e sua conservação no Brasil: museus e coleções. Museu Paulista/USP. São Paulo, 2006

Textos

COSTA, Marli Lopes da; CASTRO, Ricardo Vieiralves. Patrimônio Imaterial Nacional: preservando memórias ou construindo histórias? Estudos de Psicologia 2008, 13(2), 125-131.

ALARCÓN, Fernando Osório. Museus e Conservação: uma articulação prioritária. Universidade Autônoma de Puebla. Comunicação Técnica 2. Rio de Janeiro, Academia Brasileira de Letras. Centro de Memória,1998.

Arquitetura e Controle ambiental. Comunicação técnica. Prof. Dr. Carlos Alberto Cosenza.
Rio de Janeiro, 1998. (Textos)

HOMERO, Adler. Patrimônio Imaterial: problema mal-posto. Diálogos, DHI/PPH/UEM, v.10, n.3, p.97-116, 200.

RHODEN, Luiz Fernando. O patrimônio imaterial: algumas reflexões sobre o registro. Ciências & Letras, Porto Alegre, n.31, p.1253-260, jan./jun., 2002.

SANT'ANA, Márcia. A face imaterial do patrimônio cultural: os novos instrumentos de reconhecimento e valorização. IN: ABREU, Regina; CHAGAS, Mario (Orgs.) Memória e Patrimônio: ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

SIMÃO, Maria Cristina Santos, Preservação do Patrimônio Cultural em Cidades. s.l.: Autêntica, 2001.
TEIXEIRA, Joao Gabriel L, C., et al (org.), Patrimônio Imaterial, performance cultural e (re) tradicionalização. Brasília: ICS; UNB, 2004

Sites

www.revistamuseu.com.br
www.iphan.org.br
www.cpdoc.fgv.br
www.museologia.org.br
www.icom.org
www.museus.gov.br
www.cofem.org.br
www.cultura.gov.br
www.revista.iphan.gov.br

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
29.06	Apresentação da disciplina. Ementa, objetivos e bibliografia.	Distribuição das competências dos trabalhos (04 construções): 1ª etapa	Aulas síncronas = 1h 15min Aulas assíncrona = 1h e 15min

	Calendário, avaliações e método de avaliação.		
06.07	Apresentação das patologias existentes nos materiais construtivos	Aula apresentada pela professora e discutida com os discentes. Texto: Patologias da edificação	Aulas síncronas = 1h e 15min Aulas assíncrona = 1h e 15min Resumo detalhado sobre assunto discutido em aula Orientação para suporte aos discentes.
13.07	Apresentação dos pressupostos relacionados ao projeto para o Seminário de Conservação que estará sendo desenvolvido para	Elaboração de anteprojeto para o Seminário: 2ª etapa	Aulas síncronas = 1h e 15min Aulas assíncrona = 1h e 15min Orientação para suporte aos discentes.
20.07	Apresentação sobre os recursos da arquitetura tradicional	Discussão com os discentes sobre o emprego desses recursos e seu desenvolvimento nos edifícios a serem analisados	Aulas síncronas = 1h e 15min Aulas assíncrona = 1h e 15min Orientação para suporte aos discentes
27.07	3ª etapa: Apresentação com pontos para o desenvolvimento do trabalho, a entrega dos relatórios com as etapas já avançadas (planta baixa, recursos a serem empregados conforme estudo de viabilidade no edifício, ajustes do projeto para seminário).	Discussão entre equipes ou duplas.	Aulas síncronas = 1h e 15min Aulas assíncrona = 1h e 15min Relatório das atividades já desenvolvidas para o seminário Orientação para suporte aos discentes
03.08	Apresentação dos itens necessários ao Registro do Projeto: Seminário de Conservação	Discussão com os alunos, marcação de horário e os temas de cada dupla ou equipe	Aulas síncronas = 1h e 15min Aulas assíncrona = 1h e 15min Orientação para suporte aos discentes
10.08	Avaliação: Entrega dos relatórios com as etapas e planejamento do Seminário	Debate entre os grupos ou duplas	Aulas síncronas = 1h e 15min Aulas assíncrona = 1h e 15min Orientação para suporte aos discentes
17.08	Aula com exposição dos pontos a serem melhorados para o seminário	Desenvolvimento das atividades pendentes	Aulas síncronas = 1h e 15min Aulas assíncrona = 1h e 15min Discussão sobre seminário a ser realizado

24.08	Aula com exposição dos pontos a serem melhorados para o seminário	Desenvolvimento das atividades	Aulas síncronas = 1h e 15min Aulas assíncrona = 1h e 15min Discussão sobre seminário a ser realizado
31.08	Aula com exposição dos pontos a serem melhorados para o seminário	Desenvolvimento das atividades	Aulas síncronas = 1h e 15min Aulas assíncrona = 1h e 15min Discussão sobre seminário a ser realizado
07.09	Aula com exposição dos pontos a serem melhorados para o seminário	Desenvolvimento das atividades	Aulas síncronas = 1h e 15min Aulas assíncrona = 1h e 15min Discussão sobre seminário a ser realizado
14.09	Aula para exposição dos pontos já trabalhados e discussão para a apresentação do seminário	Apresentação em sala do desenvolvimento do trabalho e entrega de relatório com as etapas já avançadas: 3ª etapa	Aulas síncronas = 1h e 15min Aulas assíncrona = 1h e 15min Discussão sobre seminário a ser realizado
21.09	Aula para apresentação do Seminário de Conservação Social	Apresentação dos grupos ou duplas e avaliação dos discentes	Aulas síncronas = 2h e 30min
28.09	Apresentação das avaliações e notas	Discussão sobre o conteúdo apresentado	Aulas síncronas = 2h e 30min

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE

Nome: Rita de Cássia Silva Doria Assinatura: 

Titulação: Mestre Em exercício na UFRB desde: 06/12/2006

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**30/04/2021**



Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**MUSEOLOGIA**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH 202	Conservação Preventiva de Bens Culturais

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2020.2	25

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68	--	--	68	**28h** Aula dialogada online e Seminários apresentados pelos discentes	**40h** 2h - Vídeos 2h- Escrita de resenhas, estudo dirigido 1h- Atendimento aos discentes

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA
Noções básicas dos procedimentos, métodos e equipamentos de conservação preventiva de acervos que compõem a museologia contemporânea em países de clima tropical.

OBJETIVOS
Compreender os fundamentos que alicerçam as ações e aplicações da Conservação Preventiva na Museologia em países de clima tropical, dialogando com os autores que tratam do tema em confronto com os saberes já construídos. Aplicar as práticas da conservação preventiva quanto às diversas intervenções no patrimônio tangível e intangível.

Informar e esclarecer quanto à atuação do museólogo-conservador nas áreas técnicas de preservação e administrativas das instituições museais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Percepção Visual aliada da Conservação Preventiva em bens Museológicos;
Teoria da Conservação e suas aplicações nos diversificados universos museais;
Políticas e programas de conservação no âmbito nacional e internacional;
Cartas Patrimoniais;
A Conservação preventiva e o meio ambiente;
Conservação Preventiva de bens museais em países de clima tropical;
Conservação de bens materiais e imateriais;
Os agentes físicos, químicos, mecânicos e biológicos;
Museologia e Conservação preventiva;
Causas da deterioração dos materiais que constituem os bens museológicos;
Principais categorias de objetos e suas relações de tolerância aos fatores de deterioração
Pesquisa e diagnóstico de ambientes de exposição e reservas técnicas: conhecimento dos equipamentos para leitura de dados;
Pesquisa e diagnóstico de coleções;
Principais técnicas e processos de conservação preventiva de coleções museológicas;
O controle dos fatores de degradação e deterioração;
Limpeza e higiene de coleções, processos mecânicos e químicos;
Segurança e proteção das coleções, regras básicas de funcionamento dos ambientes, manejo de coleções;
Noções teóricas e básicas para Iluminação em acervos;
Noções teóricas de restauração de objetos, principais técnicas, materiais empregados e princípios básicos das suas aplicações.

METODOLOGIA

A concepção metodológica se pautará na valorização da experiência dos sujeitos e do patrimônio local e regional que integra o acervo da cidade de Cachoeira e do recôncavo baiano. Assim as aulas não se restringirão ao espaço da sala de aula. Nesta disciplina entendemos que as diversas naturezas de patrimônios se constituem em recursos didáticos fundamentais para a construção dos conhecimentos da conservação museológica, onde teremos:

Aulas expositivas;
Discussão de textos;
~~Trabalho de campo (visitas técnicas e de reconhecimento);~~
Elaboração de Relatórios guiados e livres;
Sessões de vídeo, filmes;
Mini-palestras;
Seminários

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Participação nas aulas – 2,5

Seminários – 3,0
Resenhas – 2,0
Estudo dirigido – 3,0

BIBLIOGRAFIA

Básica

CADERNO DE DIRETRIZES MUSEOLÓGICAS 1. Secretaria de Estado da Cultura. Superintendência de Museus. Associação de amigos do Museu Mineiro. Belo Horizonte, 2002.

MENDES, Marylka, BATISTA, Antonio Carlos N., CONTURNI, Fátima Bavilacqua, SILVEIRA, Luciana da (org.). Conservação – Conceitos e Práticas, Rio de Janeiro: UFRJ, 2001.

MORAL,Francisca Gómez. Del conocimiento a la Conservación de los Bienes Culturales. Características de los materiales que conforman um bien cultural, alteración y análisis. Quito, 2001.

MUSTARDO, Peter, NORA, Kennedy. Preservação de fotografias: métodos básicos para salvaguardar suas coleções. Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos. Rio de Janeiro, 2001. (Livro em formato digital - ADOBE

DESVALLÉES, A., MAIRESSE, F. Conceitos-chave de museologia. Icom, 2013.

CAMACHO, C (Org.) Plano de Conservação Preventiva Bases orientadoras, normas e procedimentos. TEMAS DE MUSEOLOGIA. Instituto dos Museus e da Conservação, 2007.

MORALES, Francisco Javier López e VIDARGAS, Francisco (Editores). Los nuevos paradigmas de la conservación del patrimonio cultural. 50 años de la Carta de Venecia, 2014.

Complementar

Coleção Estudos Museológicos, Vol. 1. Conservação Preventiva de Acervos. Lia Canola Teixeira e Vanilde Rohling Ghizoni, 2012. Capítulo 3. Conservação de acervos museológicos. Capítulo 3. Conservação de acervos museológicos. Pontos 3.1 (3.1.1 a 3.1.7).

DRUMOND, Maria Cecília de Paula. Preservação e Conservação em Museus. In: Caderno de diretrizes museológicas I. Brasília: Ministério da Cultura/Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional/Departamento de Museus e Centros Culturais, Belo Horizonte: SEC/Superintendência de Museus, 2.e.d., 2006. p.108-133.

MUSTARDO, Peter, NORA, Kennedy. Preservação de fotografias: métodos básicos para salvaguardar suas coleções. Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos. Rio de Janeiro, 2001. (Livro em formato digital - ADOBE)

Prevenção e Segurança nos Museus. Ministério da Cultura e Meio Ambiente da França; tradução de Fernanda de Camargo e Almeida-Moro e Lourdes M. Martins do Rego Novaes, Rio de Janeiro: Associação de Membros do ICOM, 1978.

RIVIERI, Georges H. La Museología: Curso de Museologia. Textos y Testimonios. Traducción Antón Rodríguez Casal. Madrid: Akal Arte y Estética, 1993.

SPINELLI, Jayme. Introdução à Conservação de Acervos Bibliográficos: experiência da Biblioteca Nacional, n.1.: Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 1995

Manuais

- Catálogo da OSRAM.
- Luz, conceitos luminotécnicos, qualidade.
- Equipamentos de medição

Manuais de equipamentos do Laboratório de Ensino de Conservação

ALMEIDA, Frederico Faria Neves. Conservação de Cantarias. Brasília: Iphan, 2005.

LA PASTINA FILHO, José. Conservação de Telhados. Brasília: Iphan, 2005.

ROSADO, Alessandra. Manuseio e Embalagem de Obras de Arte. Belo Horizonte: LACICOR, EBA - UFMG, IPHAN: 2008.

Sugestões

CADERNOS DE CIÊNCIA & CONSERVAÇÃO. Teoria e Contexto. Belo Horizonte: LACICOR, EBA - UFMG, IPHAN, 2008.
TEMAS de Museologia: Museus e Acessibilidade. IPM. Lisboa, 2004
TEMAS de Museologia: Plano de Conservação Preventiva. IPM, Lisboa, 2007
TECIDOS e sua conservação no Brasil: museus e coleções. Museu Paulista/USP. São Paulo, 2006

Textos

ALARCÓN, Fernando Osório. Museus e Conservação: uma articulação prioritária. Universidade Autônoma de Puebla. Comunicação Técnica 2. Rio de Janeiro, Academia Brasileira de Letras. Centro de Memória,1998.

Arquitetura e Controle ambiental. Comunicação técnica. Prof. Dr. Carlos Alberto Cosenza.
Rio de Janeiro, 1998. (Textos)

HOMERO, Adler. Patrimônio Imaterial: problema mal-posto. Diálogos, DHI/PPH/UEM, v.10, n.3, p.97-116, 200.

RHODEN, Luiz Fernando. O patrimônio imaterial: algumas reflexões sobre o registro. Ciências & Letras, Porto Alegre, n.31, p.1253-260, jan./jun., 2002.

SANT'ANA, Márcia. A face imaterial do patrimônio cultural: os novos instrumentos de reconhecimento e valorização. IN: ABREU, Regina; CHAGAS, Mario (orgs.) Memória e Patrimônio: ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

SIMÃO, Maria Cristina Santos, Preservação do Patrimônio Cultural em Cidades. s.l.: Autêntica, 2001.
TEIXEIRA, Joao Gabriel L, C., et al (org.), Patrimônio Imaterial, performance cultural e (re) tradicionalização. Brasília: ICS; UNB, 2004

Sites
www.revistamuseu.com.br

www.iphan.org.br
www.cpdoc.fgv.br
www.museologia.org.br
www.icom.org
www.museus.gov.br
www.cofem.org.br
www.cultura.gov.br
www.revista.iphan.gov.br

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
01.07	Apresentação do plano de curso e introdução ao tema da disciplina. Apresentação de texto "Os objetos têm vida finita?"	Apresentação de Power poit **Tarefa:** O OBJETO DA MUSEOLOGIA PARA STRÁNSKÝ: ARGUMENTANDO COM GREGOROVÁ E SCHREINER EM 1980	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Estudo dirigido sobre texto indicado Orientação para suporte aos alunos
08.07	Apresentação dos procedimentos para Acondicionamento, Armazenamento e Exposição	Aula expositiva apresentada pela professora. Condições de Acondicionamento, Armazenamento e Exposição (com ações de adequação, quando for o caso).	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Escrita de texto (resumo) sobre Assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos
15.07	Apresentação dos diferentes materiais utilizados como suporte. Parte I Materiais Orgânicos: Pintura sobre tela; Papel; Madeira.	Aula expositiva feita pela professora e observação de vídeo.	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Escrita de texto (resumo) sobre Assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos
22.07	Seminário I	Aula online apresentada pelos discentes.	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Discussão sobre seminário realizado Orientação para suporte aos alunos
29.07	Apresentação dos diferentes materiais utilizados como suporte. Parte I Materiais Orgânicos: material Etnográfico; Taxidermia; Couro; têxteis	Aula expositiva apresentada pela professora. Coleção Estudos Museológicos, Vol. 1. Conservação Preventiva de Acervos. Lia Canola Teixeira e Vanilde Rohling Ghizoni, 2012. Capítulo 3. Conservação de acervos	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Escrita de texto (resumo) sobre Assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos

		museológicos**. Capítulo 3. Conservação de acervos museológicos. Pontos 3.1 (3.1.1 a 3.1.7)**	
05.08	Apresentação dos diferentes materiais utilizados como suporte. Parte II Materiais Inorgânicos: Metais, Materiais cerâmicos; Vidro	Aula expositiva apresentada pela professora. Coleção Estudos Museológicos, Vol. 1. Conser5vação Preventiva de Acervos. Lia Canola Teixeira e Vanilde Rohling Ghizoni, 2012. Capítulo 3. Conservação de acervos museológicos. Pontos 3.2 (3.2.1 a 3.1.8)	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Escrita de texto (resumo) sobre Assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos
12.08	Apresentação em Power Point dos utensílios empregues para a Higienização de acervos e os procedimentos para realiza-los.	Aula com Filmes: conservação curativa / Restauração e Conservação de documentos Como fazer conservação preventiva em arquivos e bibliotecas. Norma Cianflone Cassares. Arquivo do Estado de SP, volume 5	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Resenha crítica sobre Assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos
19.08	Seminário II	Aula online apresentada pelos discentes.	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Discussão sobre seminário realizado
26.08	Apresentação dos diferentes tipos de acondicionamentos para acervos móveis	Aula com exposição de Power point demonstrando as formas e a confecção de embalagens para acondicionamento de objetos museológicos.	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Escrita de texto sobre Assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos
02.09	Apresentação das formas de controle ambiental com auxílio da arquitetura vernacular	Aula com discussão sobre Arquitetura vernacular e Controle Ambiental. Comunicação técnica. Prof. Dr. Carlos Alberto Cosenza. Rio de Janeiro, 1998. (Texto)	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Escrita de texto sobre Assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos
09.09	Apresentação sobre patrimônio imaterial e as diferentes formas de conservação do suporte de registro	Aula expositiva sobre os diferentes suportes de registro do patrimônio imaterial e sua conservação.	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Escrita de texto sobre Assunto apresentado em aula

			Orientação para suporte aos alunos
16.09	Seminário III	Aula online apresentada pelos discentes.	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Discussão sobre seminário realizado
23.09	Apresentação sobre preservação de fotografia	Aula expositiva sobre métodos básicos para preservação de fotografias	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 2h Escrita de texto sobre Assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos
30.09	Museus e Conservação: uma articulação prioritária Encerramento do semestre	Aula expositiva sobre os museus e a sua conservação.	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 2h Escrita de texto sobre Assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE

Nome: Rita de Cássia Silva Doria Assinatura: 

Titulação: Mestre Em exercício na UFRB desde: 06/12/2006

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**30/04/2021**



Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____

Presidente do Conselho Diretor do

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
Centro de Artes Humanidades e Letras	**Museologia**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH141	Cultura Baiana

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2020.2	25

PRÉ-REQUISITO(S) estarem matriculados no semestre correspondente a grade curricular do curso.

CO-REQUISITO(S) terem cumprido as disciplinas introdutórias e obrigatórias do curso.

CARÁTER		OBRIGATÓRIA	x	OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
51	17	XX	68	- Aulas dialogadas em Google Meet - Leitura de textos - Apresentação de trabalhos individuais ou em grupo.	- Análise crítica de textos - Estudo dirigido de textos - Elaboração de Resenha

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Significados de uma noção de cultura baiana. Formação da cultura baiana: matrizes históricos-antropológicas e estéticas. Panorama histórico recente da cultura na Bahia: cultura ornamental: Avant garde: “reafricanização”; mercado, industrias da cultura. A inscrição significativa da Bahia no contexto cultural brasileiro. Cultura baiana e cultura na Bahia. Os sentidos do texto identitário da baianidade. Situação atual, perspectivas e desafios da cultura baiana.

OBJETIVOS

- Possibilitar, através da leitura de texto s e discussões, o desenvolvimento do senso crítico a cerca d a importância da cultura baiana no cenário nacional; valorização da cultura regional, tomando contato com tradições e problemas da região no período colonial e pós -colonial ;

- Discutir a idéia de Bahia como discurso construído em torno da articulação específica entre povo , tradição e cultura; as ideologias nacionalistas ; A leitura crítica da produção literária ; A condição multirracial da cidade de Salvador ; A indústria fonográfica e do turismo .

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Cultura e o universo mental e social;
- Identidade Cultural;
- Cultura nacional e regional;
- Bahia: colonização e cultura;
- De Gregório de Matos à Jorge Amado;
- Do Teatro S. Jõao ao Teatro dos novos;
- O manifesto abolicionista e as lutas abolicionistas na Bahia;
- Reorganização das famílias de santo na Bahia;
- Sincretismo religioso e sincretismo na Bahia;
- Glauber Rocha e o Cinema Novo;
- Do tropicalismo ao axé;
- Cultura fonográfica na Bahia;
- Formação das periferias na Bahia;
- Encerramento.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e leitura de textos que possibilitem os alunos a discussão a cerca das política s publicas para a cultura e a educação , bem como , fortalecer as bases conceituais sobre a educação , a cultura , a mestiçagem , conceito de raça e a condição multirracial na Bahia , Regionalismo , cultura popular X cultura de massa , a Bahia e o imaginário nacional , o sincretismo a fro-católico na Bahia . - Mostra de vídeos e curta s que tramitem sobre a cultura baiana e na Bahia .

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Produção de resenha crítica sobre praticas educacionais realizadas em alguma instituição museal de escolha do discente;
- seminário individual

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

BASTIDE, Roger. O Candomblé da Bahia: rito nagô. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
- FREYRE, Gilberto. Casa Grande e Senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal. Rio de Janeiro, Record, 1992.
- GEERTZ, Clifford. A ideologia como sistema cultural. In: _____, A interpretação das Culturas. Rio de Janeiro, Zahar, 1978
- HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. 11. ed. - Rio de Janeiro: DP & A, 2006.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

- LE GOFF, J. História e memória. Campinas: Unicamp. 2ed, 1996.;
- HALBWACHS, M. A memória coletiva. SP: Vértice, 1990
CARNEIRO, Édison; LODY, Raul. Candomblés da Bahia. 9.ed. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2008.
- GULLAR, Ferreira. Cultura posta em questão. RJ: Civilização Brasileira, 1963.
- ORTIZ, Renato. Cultura brasileira e identidade nacional. SP: Brasiliense, 1985.

Outras Indicações Bibliográficas

- PINTO, Luis Fernandes da Silva. Gestão-cidadã- Ações estratégicas para a participação social no Brasil. Editora FGV, 2002.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1 Aula	- Apresentação do professor e alunos. - Breve revisão de conceitos sobre cultura, educação e patrimônio.	Síncronas – Aula dialogada Assícronas – Resumo dos textos elencados.	2horas – síncronas 2horas - assíncronas para cada aula.
2 Aula	- Dúvidas sobre o explicitado	Síncronas – Discussão sobre textos elecados Assícronas – Pesquisa e conclusões	
3Aula	- Sessão analítica	Síncronas – Análise sobre textos e pesquisas acerca de práticas da cultura regional; Assícronas – Revisão crítica sobre a pesquisa solicitada.	
4 Aula	Sessão de dúvidas	Sícronas – Confronto dos temas e pesquisa elencadas Assícronas – Relato discussivo sobre as conclusões críticas obtidas.	
5Aula	Revisão	Sícronas – dúvidas sobre textos e pesquisa Assícronas – Visita técnica em ambiente virtual	
6 Aula	Produção de imagem sobre cultura imaterial	Síncronas – Confronto entre filme e entendimento sobre o cinema baiano. Assíncronas – Resenha críca sobre o que foi postado.	
7 Aula	- Sessão de dúvidas	Síncronas – Debate sobre o vídeo escolhido Assíncronas – Execução de idéias sobre o tema	
8 Aula	- Signos, memória e representação.	Síncronas – Análise sobre obras que descrevam tais conceitos Assíncronas – Resenha das obras pesquisadas	
9 Aula	- Dúvidas e contextualizações.	Síncronas – Realização de seminário acerca da indústria fonográfica na Bahia. Assícronas – Descrever as deficiências e irregularidades observadas no âmbito da cultura local	

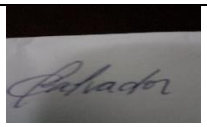
10 Aula	- Discussão e dúvidas	Sícronas – Descrever a formação das periferias na Bahia. Assíncronas – Apresentar formatos de políticas inclusivas executadas na Bahia	
11 Aula	- Ajustes metodológicos	Sícronas – Dúvidas do conteúdo Assíncronas – Elaboração de uma proposta social aplicável na speriiferias de Salvador e Recôncavo	
12 Aula	- Sessão de dúvidas	Sícronas – Discussão sobre a proposta elencada. Assíncronas – Preparação da pesquisa	
13 Aula	- Sessão de dúvidas	Síncronas – Discussão sobre a proposta social elencada. Assíncronas- Aperfeiçoamento da proposta elencada.]	
14 Aula	- Conclusão	Sícronas – Opnião dos alunos sobre a disciplina Assíncronas – Entrega do trabalho final	

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

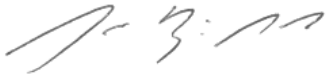
Nome: _Rita de Cássia Salvador de Sousa Barbosa_____Assinatura: _____

Titulação:__Mestre_____ Em exercício na UFRB desde: _17___/__07___/__2009___

Nome: _____Assinatura: 
_____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: _____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**30/04/2021**



_____
Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____
Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	**MUSEOLOGIA**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH 219	Gestão Museológica

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2020.2	25 (vinte e cinco)

PRÉ-REQUISITO(S)

GCAH 186 - Introdução a Museologia

CO-REQUISITO(S)

Não há

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68	-	-	68	28	40

EMENTA

Domínio e análise dos códigos de ética de atuação do profissional a nível nacional e internacional; política nacional de museus e modelos de gestão; desenvolvimento do plano museológico voltado para museus e diversos processos de musealização.

OBJETIVOS

Apresentar ao estudante o suporte teórico/metodológico sobre a gestão dos espaços museológicos nos seus diversos segmentos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1) As instituições museológicas como pessoa jurídica:
- Atos de criação de instituições museológicos;
- Instrumentos legais normatizadores das instituições museológicas;
- Instrumentos internos normatizadores das instituições museológicas;
- Plano estratégico de ação: plano diretor / plano museológico.

2) A gestão de conhecimento técnico em instituições museológicas (gestão interna):
- Procedimentos de gestão de acervos;
- A documentação como instrumento de gestão;
- A questão do tráfico ilícito de acervos museológicos;
- A preservação e conservação de acervos como práticas gerenciais;

- Procedimentos gerenciais em exposição, exibições e mostras museológicas;
- A importância das pesquisas de público;
- Educação do Museu no contexto das funções museológicas;

3) As relações extra museais;

- A gestão museológica extra-institucional;
- Gestão de recursos humanos;
- A comunicação externa da instituição: marketing;
- A segurança e prevenção de acidentes em instituições museais no plano gerencial;
- Financiamento e captação de recursos para funcionamentos das instituições museais.

METODOLOGIA

Serão utilizadas as plataformas da instituição (Turma Virtual do SIGAA) e das organizações parceiras (Google Sala de Aula e Google Meet) da UFRB para o desenvolvimento das atividades, e ainda a utilização do aplicativo WhatsApp. Teremos duas horas de atividades síncronas e três horas assíncronas por semana. Nas atividades síncronas serão apresentados os conteúdos teóricos e nas atividades assíncronas teremos documentários em vídeos, estudos de caso e debates de artigos/notícias sobre os problemas enfrentados pelas gestões dos museus nesse período de pandemia.

A frequência nas atividades assíncronas será aferida de modo processual através das diversas atividades solicitadas e realizadas pelos discentes de maneira equivalente em termos de carga horária. Inclusive como uma das notas para a avaliação da disciplina. A outra nota de avaliação será através de prova a ser realizada de forma assíncrona. Ou seja, serão duas notas de avaliação.

As atividades realizadas (aulas, frequência, avaliações e resultados) estarão registradas no SIGAA.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será realizada da seguinte forma: a) uma primeira nota com prova a ser realizada de forma assíncrona; e b) uma nota com a média das avaliações das atividades assíncronas propostas e realizadas – tais como, análise de casos, relatórios sobre debates de artigos/notícias, questionários, exercícios dirigidos – com valoração e pontuação adequada a cada atividade desenvolvida. Essas atividades serão feitas em etapas (elaboração, correção e reelaboração) visando um aprendizado adequado. Essas avaliações também permitirão a aferição da frequência do discente nas atividades assíncronas;

A primeira nota será a avaliação da letra “a” acima e a segunda nota a avaliação da letra “b”. A nota final do componente curricular será a média aritmética dessas duas avaliações.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

COMO GERIR UM MUSEU: MANUAL PRÁTICO. França: ICOM, 2004.

DAVIES, Stuart. Plano Diretor – Série Museológica nº 1. Tradução: Maria Luiza Pacheco Fernandes. São Paulo: EDUSP / VITAE, 2001.

MASON, Timothy. Gestão Museológica: desafios e práticas. Série Museologia nº 7. São Paulo: EDUSP / VITAE, 2004.

NASCIMENTO, José Nascimento; CHAGAS, Mário de Souza. POLÍTICA NACIONAL DE MUSEUS. Brasília: MinC/IPHAN/DEMU, 2007.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

POLÍTICA NACIONAL DE MUSEUS – RELATÓRIO DE GESTÃO 2003-2006. Brasília: MinC/IPHAN/DEMU, 2006.

RESOURCE: THE COUNCIL FOR MUSEUMS, ARCHIVES AND LIBRARIES. Segurança de Museus – Série Museologia: roteiros práticos nº 4. Tradução: Maurício O. Santos e Patrícia Ceschi. São Paulo: EDUSP / VITAE, 2003.

SERRA, Filipe Mascarenhas. Práticas de gestão nos museus portugueses. Lisboa: Universidade Católica Editora, 2007.

AMATO, Pietro. Proyectar um Museo: nociones fundamentales. Roma: IILA, 2004.

FERNÁNDEZ, Luis Alonso. Museología y museografía. Barcelona: Ediciones del Serbal, 1999.

LORD, Barry; LORD, Gail. Manual de gestión de museos. Barcelona: Editorial Ariel, 2005.

RESOURCE: THE COUNCIL FOR MUSEUMS, ARCHIVES AND LIBRARIES. Plano para a certificação de Museus na Grã-Bretanha: padrões, da Austrália a Zanzibar: Planos de Certificação de Museus em Diversos Países. Museologia: roteiros práticos nº 6. Tradução: Maurício O. Santos e Patrícia Ceschi. São Paulo: EDUSP / VITAE, 2004.

RESOURCE: THE COUNCIL FOR MUSEUMS, ARCHIVES AND LIBRARIES. Acessibilidade – Série Museologia nº 8. Tradução: Maurício O. Santos e Patrícia Ceschi. São Paulo: EDUSP / VITAE, 2005.

Outras Indicações Bibliográficas

https://issuu.com/sisem-sp/docs/como_gerir_um_museu
https://issuu.com/sisem-sp/docs/subsidiosplanosmuseologicos
https://issuu.com/sisem-sp/docs/roteiro1_plano-diretor
https://issuu.com/sisem-sp/docs/named403c4 (segurança em museus)
https://issuu.com/sisem-sp/docs/namefeda84 (gestão museológica v.7)
http://www.cultura.mg.gov.br/files/Caderno_Diretrizes_I%20Completo.pdf
http://www.cultura.mg.gov.br/files/museus/1miolo_conservacao_gestao_seguranca.pdf
https://www.museus.gov.br/wp-content/uploads/2010/02/politica_nacional_museus_2.pdf
https://www.museus.gov.br/ (IBRAM)
https://www.museus.gov.br/wp-content/uploads/2012/08/Seguranca-em-Museus.pdf
https://www.museus.gov.br/legislacao-e-normas/
https://www.museus.gov.br/politicas-do-setor-museal/
https://www.museus.gov.br/categoria/publicacoes/livros/ (publicações/livros)
https://www.museus.gov.br/categoria/publicacoes/manuais-guias-e-outros/ (manuais e guias)
https://www.youtube.com/watch?v=Neqkc0ofE4M (1-Conservação e Manutenção de Acervos - Gestão Cultural Mundo Afora)
https://www.youtube.com/watch?v=hQZINfNP3jg (2-Gestão Econômica e Financiamento - Gestão Cultural Mundo Afora)
https://www.youtube.com/watch?v=ZRp543Z6430 (3-Produção de Exposições - Gestão Cultural Mundo Afora)
https://www.youtube.com/watch?v=F-uqO9ILJZc (4-O Público e a Comunicação - Gestão Cultural Mundo Afora)
https://www.youtube.com/watch?v=PbcnM3NUZdI (5-Novas Tecnologias - Gestão Cultural Mundo Afora)

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
01 jul	Apresentação do componente/ Aula1- Plano Diretor	2 h- Aula remota sobre o tema	Vídeo 1 (40min) Relatório (1h 20 min) Leitura do tema (1h)
08 jul	Aula 2 – Plano Diretor	2 h- Aula remota sobre o tema	Vídeo 2 (40min) Relatório (1h 20 min) Leitura do tema (1h)

15 jul	Aula 3 – Plano Diretor	2 h- Aula remota sobre o tema e atendimento.	Vídeo 3 (40min) Relatório (1h 20 min) Leitura do tema (1h)
22 jul	Palestra PAULO LIMA	2 horas- Webconferência	Relatório/comentários (2h) Leitura/estudo do tema (1h)
29 jul	Aula 4 – Quem administra os museus	2 h- Aula remota sobre o tema	Vídeo 4 (40min) Relatório (1h 20 min) Leitura do tema (1h)
05 ago	Aula 5/6 –Quem administra os museus	2 h- Aula remota sobre o tema e atendimento.	Vídeo 5 (40min) Relatório (1h 20 min) Leitura do tema (1h)
12 ago	Palestra ANA KARINA	2 horas- Webconferência	Relatório/comentários (2h) Leitura do tema (1h)
19 ago	Aula 7/8 – Como se administram os museus	2 h- Aula remota sobre o tema	Elaboração de texto sobre artigo/notícia comentado (2h) Leitura do tema (1h)
26 ago	Aula 9/10 – Como se administram os museus	2 h- Aula remota sobre o tema	Elaboração de texto sobre artigo/notícia comentado (2h) Leitura do tema (1h)
02 set	Aula 11/12/13 – Como se administram os museus	2 h- Aula remota sobre o tema e atendimento.	Elaboração de texto sobre artigo/notícia comentado (2h) Leitura do tema (1h)
09 set	Palestra ISABELA SOUZA	2 horas- Webconferência	Relatório/comentários (2h) Leitura do tema (1h)
16 set	Aula 14 – Instrumentos legais/internos normatizadores das instituições museológicas	2 h- Aula remota sobre o tema e atendimento.	Elaboração de texto sobre artigo/notícia comentado (2h) Leitura do tema (1h)
23 set	Aula 15 – Tráfico Ilícito	2 h- Aula remota sobre o tema e atendimento.	Elaboração de texto sobre artigo/notícia comentado (2h) Leitura do tema (1h)
30 set	Avaliação e divulgação dos resultados	2 horas- Aula remota	Elaboração de texto sobre curso, avaliação, propostas (1h).

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (**X**)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.2
Nome: Archimedes Ribas Amazonas Assinatura: 

Titulação: Mestrado Em exercício na UFRB desde: 18/07/2009 Nome: _____Assinatura: _____ Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**30/04/2021**
 **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	**_____/_____/_____**
_____ Presidente do Conselho Diretor do CAHL	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH 99	História da Arte I

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2020.2	25

PRÉ-REQUISITO(S)
Não

CO-REQUISITO(S)
Não

CARÁTER	**x**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68 h				28 h	**40 h**

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

O processo de definição da História da Arte como área do conhecimento e suas orientações teóricas e metodológicas. Estudo das manifestações artísticas compreendidas entre o Paleolítico Superior e a Baixa Idade Média. Considerações acerca das circunstâncias do fazer artístico, da historicidade das formas dos objetos/edificações e dos sentidos que lhes foram atribuídos por seus contemporâneos e por sociedades posteriores.

OBJETIVOS

- Capacitar o aluno a reconhecer e compreender manifestações artísticas de momentos determinados da História.
- Garantir a identificação das peculiaridades formais pertinentes a cada um dos períodos ou estilos estudados.
- Debater acerca das possibilidades metodológicas e teóricas de abordar os objetos artísticos.
- Discutir a historicidade das linguagens artísticas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1: A História da Arte como área de conhecimento: teorias e métodos.

UNIDADE 2: A arte pré-histórica.
2.1) Manifestações artísticas no paleolítico superior: temas, formas, técnicas e teorias explicativas.

2.2) Manifestações artísticas no neolítico: temas, formas, técnicas e teorias explicativas.

UNIDADE 3: A arte da Mesopotâmia.
3.1) As sucessões políticas na Mesopotâmia e seus principais centros.
3.2) Arquitetura.
3.3) Artes figurativas: temas, técnicas, formas e funções.

UNIDADE 4: A arte do Egito Antigo.
4.1) Arquitetura: funções dos edifícios, elementos arquitetônicos e materiais.
4.2) Artes figurativas: temas, técnicas, formas e funções.

UNIDADE 5: Arte grega
5.2) Períodos da história grega: arcaico, clássico e helenístico.
5.3) Aspectos do universo cultural grego: mitologia, teatro, poesia e filosofia.
5.4) As ordens arquitetônicas.
5.5) Pintura e escultura.

UNIDADE 6: A arte romana.
6.1) Influências gregas e etruscas.
6.2) Arquitetura.
6.3) Pintura e escultura.

UNIDADE 7: Arte paleocristã, bizantina e medieval.
7.1) Arte paleocristã.
7.2) Arte bizantina.
7.3) A alta Idade Média: arte merovíngia e carolíngia.
7.4) A baixa Idade Média: românico e gótico.
7.5) Introdução à iconografia cristã.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas com projeção de imagens na plataforma Google Meet. Realização de estudos dirigidos. Indicação de vídeos pertinentes ao assunto.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Dentre as atividades assíncronas, cinco serão avaliadas

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HAUSER, Arnold. *História social da arte e da literatura***.** São Paulo: Martins Fontes, 2000.
GOMBRICH, Ernst. *A História da Arte*. LTC: Rio de Janeiro, 1999.
WÖLFFLIN, Henrich. *Conceitos fundamentais da História da arte.* São Paulo: Martins Fontes, 2000

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOUZON, Emanuel. *O código de Hammurabi***.** Petrópolis, Vozes, 2001**.**

CARDOSO, Ciro Flamarion. *O Egito Antigo*. São Paulo: Brasiliense, 1984.

DUBY, Georges. *A História Artística da Europa: a Idade Média*. São Paulo: Paz e Terra, 1998.

ECO, Umberto (org). *História da Beleza***.** Rio de Janeiro/São Paulo: Record, 2004.
FOCILLON, Henri. *A arte do ocidente: a idade média românica e gótica.* Lisboa: Estampa, 1993.
GOMBRICH, E. H. *A História da Arte.* São Paulo: LTC, 2000.
MOSCATI, Sabatino. *Como Reconhecer a arte mesopotâmica***.** São Paulo: Martins Fontes,1985.
NUNES, Benedito. *Introdução à filosofia da arte.* São Paulo: Ática, 2000.
PANOFSKY, Erwin. *Significado nas artes visuais***.** São Paulo: Perspectiva, 2002.
PANOFSKY, Erwin. *Arquitetura gótica e escolástica*. São Paulo: Martins fontes, 2001.
VERNANT, Jean-Pierre, VIDAL-NAQUET, Pierre. *Mito e tragédia na Grécia Antiga***.** São Paulo: Brasiliense, 1977.
ZEVI, Bruno. *Saber ver a arquitetura*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1.a aula	Apresentação e organização do curso	Síncronas: aula expositiva(2h) Assíncronas: levantamento da bi bliografia do curso em meios digitais.(3h)	5 h
2.a aula	Teorias e métodos da Hist ória a Arte	Síncronas: aula expositiva (2h) Assíncronas: estudo dirigido/ questionário (3h)	5 h
3.a aula	Teoria e métodos da História da Arte	Síncronas: aula expositi va e correção de atividade (2h) Assíncronas: estudo dirigido/ questionário: (3h)	5 h
4.a aula	Teoria e métodos da História da Arte	Síncronas: aula expositiva (2h) Assíncronas: estudo dirigido/ questionário: (3h)	5 h
5.a aula	Arte na pré-história	Síncronas: aula expositi va e correção de atividade (2h) Assíncronas: estudo dirigido/ question ário (3h)	5 h
6.a aula	Arte na pré-história	Síncronas: aula expositiva (2h) Assíncronas: estudo dirigido/ questionário (3h)	5 h
7.a aula	Egito e Mesopotâmia	Síncronas: aula expositi va e correção de atividade (2h) Assíncronas: estudo dirigido/ question ário (3 h)	5 h
8.a aula	Egito e Mesopotâmia	Síncronas: aula expositiva (2h) Assíncronas: estudo dirigido/ questionário (3h)	5 h

9.a aula	Arte Grega	Síncronas: aula expositiva e correção de atividade (2h) Assíncronas: estudo dirigido/questionário (3h)	5 h
10.a aula	Arte Grega	Síncronas: aula expositiva (2h) Assíncronas: estudo dirigido/questionário (3h)	5 h
11.a aula	Arte Grega	Síncronas: aula expositiva e correção de atividade (2h) Assíncronas: estudo dirigido/questionário (3h)	5 h
12.a aula	Arte Romana	Síncronas: aula expositiva (2h) Assíncronas: estudo dirigido/questionário (3h)	5 h
13.a aula	Arte na Idade Média	Síncronas: aula expositiva e correção de atividade (2h) Assíncronas: estudo dirigido/questionário (3h)	5 h
14.a aula	Arte na Idade Média	Síncronas: aula expositiva (1h) Assíncronas: realização da atividade avaliativa valendo 10 (2 h)	3 h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Camila Fernanda Guimarães Santiago Assinatura: Camila Santiago

Titulação: Doutora _____ Em exercício na UFRB desde: 09/10/2006

Nome: _____ _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**30/04/2021**

Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**MUSEOLOGIA**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH 100	**HISTÓRIA DA ARTE II**

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2020.2	**30**

PRÉ-REQUISITO(S)

GCAH 99 HISTÓRIA DA ARTE I

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**	**68**	**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68	-	-	68	Aulas dialogadas com imagens, discussão de textos lidos, Seminários.	Assistência a Vídeos, Fichamento, Resumo.

EMENTA

Estudo das manifestações artísticas ocidentais compreendidas desde o *Trecento* italiano até o Romantismo. Considerações acerca das circunstâncias do fazer artístico, da historicidade das formas dos objetos/edificações e dos sentidos que lhes foram atribuídos por seus contemporâneos e por sociedades posteriores.

OBJETIVOS

Ao longo do semestre, o estudante deverá ser capaz de compreender a periodização empregada no estudo da história da arte ocidental, e a sua origem, além das denominações; deverá ser capaz de contextualizar e analisar aspectos socioculturais e artísticos, analisar trajetórias e obras de artistas que contribuíram para formação de concepções e paradigmas das representações visuais, influentes e a relação com o presente. Desenvolver análises técnica e iconográfica de produções relevantes das artes visuais e da arquitetura. Estimular o estabelecimento de relações com manifestações de outras linguagens da arte.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1: O Renascimento e o Maneirismo

1.2 Os princípios da arte da Renascença e as suas principais manifestações na Itália nos séculos XV e XVI

1.3 O Renascimento no Norte da Europa

1.4 O Maneirismo: definições e aplicações do termo

Unidade 2: O Barroco e o Rococó

2.1 Concepções teóricas acerca do Barroco

2.2 O Barroco Italiano e a sua expansão

2.3 O Rococó

Unidade 3: O Neoclassicismo e o Romantismo

3.1 O Século das Luzes e o Neoclassicismo

3.2 A Arquitetura e Arte Neoclássicas, e o Ensino Acadêmico

3.3 O Século XIX e as mudanças socias e artísticas

3.4 Expressões do Romantismo na pintura e na escultura

4.5 Revivalismos na Arquitetura

METODOLOGIA

Serão realizadas atividades individuais e em grupo. As atividades serão síncronas e assíncronas, a fim de propiciar o estudo do conteúdo, a pesquisa, a reflexão e a produção de texto.

Atividades Síncronas - Aulas com contextualização, discussão de questões, análise de imagens e comentários sobre filmes e apresentações de Trabalhos.

Atividades Assíncronas – Leitura de textos indicados e resumos, assistência a vídeos, fichamentos, exercícios de imagens (individual e em grupo),

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

I - Avaliação formativa: Somatório de Atividades – Tarefas: Tarefas escritas: Esquemas e Resumos de textos e filmes indicados. Total: PESO 1,0

II - Avaliação somativa: Apresentação oral de iconografia (50 %) Avaliações orais dos assuntos indicados (50%) PESO 1,0

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

ARGAN, Giulio Carlo. *Arte Moderna*. São Paulo: Cia. das Letras, 1999.

JANSON, H. W. *História Geral da Arte.* São Paulo: Martins Fontes, 2001. (volumes 2 e 3).

HAUSER, Arnold. *História Social da arte e da literatura.* São Paulo: Martins Fontes, 2000.

OLIVEIRA, Myriam Andrade Ribeiro. *O Rococó religioso no Brasil e seus antecedentes europeus.* São Paulo: Cosac & Naify, 2005.

PANOFSKY, Erwin. *Estudos de iconologia*. Lisboa: Estampa, 1995.

WOLFFLIN, Heinrich. *Conceitos fundamentais da História da Arte.* São Paulo: Martins Fontes, 1984.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

ARGAN. Giulio Carlo**.** *Imagem e persuasão*. São Paulo: Cia. das Letras, 2004.

BAXANDALL, Michael. *O olhar Renascente.* Rio de Janeiro: Paz e terra, 1991.

BURKE, Peter. Testemunha ocular: o uso de imagens como evidência histórica.

BURCKHARDT, Jacob. *A cultura do Renascimento na Itália*. São Paulo: Companhia das letras, 2003.

GOMBRICH, E. H. *A História da Arte*. 16 ed. Rio de Janeiro: Editora LTC - Livros Técnicos e Científicos, 2015.

Outras Indicações Bibliográficas:

ÁVILA, Affonso. *Barroco: teoria e análise.* São Paulo: Perspectiva, 1997.

GOMBRICH, E. H. *Norma e Forma*. São Paulo: Martins Fontes, 1990.

MIRABENT, Isabel Coll. *Saber ver a arte neoclássica.* São Paulo: Martins Fontes, 2002.

SHERMAN, John. *O maneirismo.* São Paulo: Edusp/Cultrix, 1978.

TAPIÉ, Victor. *Barroco e classicismo.* Lisboa: Estampa, 1983.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
Semana 1	**Apresentação do Componente Curricular** **Introdução**	Apresentação e Explicação do componente curricular 2h	Quadro cronológico 3h
Semana 2	**Gótico e Renascimento**	Aula mediada com imagens Apresentação de quadro cronológico 2h	Leitura de texto indicado 3h
Semana 3	**Renascimento**	Aula mediada com imagens Discussão 2h	Leitura de texto indicado Atividade escrita 3h
Semana 4	**Renascimento**	Aula mediada com imagens Discussão 2h	Leitura texto indicado Atividade escrita 3h
Semana 5	**Renascimento fora da Itália**	Seminário 2h	Assistência a Filme indicado 3h
Semana 6	**Maneirismo**	Aula mediada com imagens Discussão do filme 2h	Leitura de texto indicado 3h
Semana 7	**Barroco**	Aula mediada com imagens Discussão de Texto 2h	Leitura de texto indicado Atividade escrita 3h
Semana 8	**Barroco**	Aula mediada com imagens Discussão 2h	Assistência a filme indicado Atividade escrita 3h
Semana 9	**Barroco fora da Itália**	Seminário 2h	Leitura de texto indicado Atividade escrita 3h

Semana 10	**Neoclassicismo**	Aula mediada com imagens Discussão 2h	Leitura de texto indicado Atividade escrita 3h
Semana 11	**Neoclassicismo e Romantismo**	Aula mediada com imagens Discussão 2h	Atividade escrita 3h
Semana 12	**Romantismo** **e Ecletismo**	Aula mediada com imagens Discussão 2h	Leitura de texto Atividade escrita 3h
Semana 13	**Manifestações da Arte do XIX**	Seminário 2h	Atividade escrita 3h
Semana 14	**Encerramento**	Resultados 2h	Autoavaliação 3h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Suzane Tavares de Pinho Pêpe Assinatura: Suzane Tavares de Pinho Pêpe

Titulação: Doutorado Em exercício na UFRB desde: ____ /11/2007

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**30/04/2021**
_Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	**GRADUAÇÃO EM MUSEOLOGIA**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCHA189	Introdução à Arqueologia

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2020.2	Vinte (20)

PRÉ-REQUISITO(S)

Sem pré-requisitos

CO-REQUISITO(S)

Sem co-requisitos

CARÁTER	x	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
34	34	0	68	28h	42h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Apresentação dos conceitos básicos para a análise e interpretação do documento arqueológico. Classificação e identificação da cultura material mais frequente nos sítios. Instrumentalização dos estudantes para a abordagem e tratamento de tais coleções. Introdução aos aspectos técnicos metodológicos das práticas de campo e de laboratório, próprias da arqueologia. Discussão sobre a importância dos documentos arqueológicos na explicação dos processos sócio-históricos.

OBJETIVOS

Oferecer ao estudante o suporte teórico e prático para a compreensão do processo de origem de um tipo de acervo, no caso, o arqueológico. Capacitá-lo para a decodificação e execução pormenorizada de um tipo de sistema documental aplicado, bastante comum em museus e em instituições afins, por meio de estudos de casos e dos instrumentos e procedimentos a serem adotados a partir da campanha arqueológica e seus resultados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1: Conceitos Iniciais.

1. Conceituação e Definição da Arqueologia.
2. Campo teórico: A Arqueologia e o seu objeto de estudo; Definição de Sítio Arqueológico.
3. Forma de trabalho do arqueólogo.

UNIDADE 2: Transformação do Objeto em Informação.

1. Formas de decodificação dos objetos para a Arqueologia.
2. Métodos de classificação, registro e documentação.
3. O objeto e o contexto.

UNIDADE 3: Interface entre a Arqueologia e a Museologia

1. História dos acervos arqueológicos no Brasil

2. Exposições e museus de arqueologia: estudos de caso
3. Musealização do patrimônio arqueológico

METODOLOGIA

ATIVIDADES SÍNCRONAS

1. Aulas dialogadas pelo *Google Meet*;
2. Debates com base dos textos selecionados;
3. Debates de obras audiovisuais;
4. Apresentação de atividades individuais e em grupo.

ATIVIDADES ASSÍNCRONAS

1. Estudo dirigido por questionário;
2. Análise de artefatos arqueológicos;
3. Leituras de textos;
4. Análise de filmagens;
5. Leitura, resenha e discussão de textos e obras audiovisuais.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1ª avaliação: Prova individual escrita com consulta (10,0)
2ª avaliação: Prova individual escrita com consulta (10,0)
3ª avaliação: Trabalho individual sobre musealização da arqueologia (10,0)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

FUNARI, Pedro Paulo Abreu. **Arqueologia**. São Paulo: Ática, 2003.
PROUS, André. **Arqueologia Brasileira**. Brasília: UnB, 1992.
TRIGGER, Bruce. **História do pensamento arqueológico**. São Paulo: Odysseus, 2004.

Outras Indicações Bibliográficas

BATE, Luis Felipe. **El Proceso de Investigación en Arqueología**. Barcelona: Crítica, 1998.
BINFORD, Lewis R. **En Busca Del Pasado: Descifrando el registro arqueológico**. 3ª ed. Barcelona: Crítica, 1994.
BRUNO, Cristina. Arqueologia e antropofagia: a musealização de sítios arqueológicos. In: **Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional**. nº 31. Brasília: IPHAN/MinC, 2005, p.235-247.
BRUNO, Cristina. Musealização da arqueologia: um estudo de modelos para o Projeto Paranapanema. In: **Cadernos de Sociomuseologia**, *n.17*. Lisboa: Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologia, 1999.
BRUNO, Cristina; ZANETTINI, Paulo (orgs.). Relatório do Simpósio O futuro dos acervos do **XIV Encontro Nacional da Sociedade de Arqueologia Brasileira**, Florianópolis, Universidade Federal de Santa Catarina, 2007.
CARANDINI, Andrea. **Historias en la Tierra: Manual de excavación arqueológica**. Barcelona: Crítica, 1997.
DUNNELL, Robert, C. **Classificação em Arqueologia**. São Paulo: EDUSP, 2006.
FRANCH, José Alcina. **Arqueología Antropológica**. Madri: Akal, 1989.
HARRIS, Edward C. **Principios de Estratigrafía Arqueológica**. Barcelona: Crítica, 1991.
HODDER, Ian. **Interpretación en Arqueología: Corrientes actuales**. Barcelona: Crítica. 1988.
Instituto Português de Museus. **Normas de inventário. Arqueologia. Normas gerais**. Lisboa: Instituto Português de Museus, 2000.
MACHADO, Gerson; SOUZA, Flávia Cristina Antunes de; STEINBACH, Judith. **Educação patrimonial e arqueologia pública: experiências e desafios**. Itajaí: Casa Aberta Editora, 2013.
MOBERG, Carl-Axel. **Introdução à Arqueologia**. Lisboa: Edições 70, 1986.
MUSEO CHILENO DE ARTE PRECOLOMBINO. **Los pueblos originarios en los museos. Propuestas curatoriales y museográficas.** Santiago de Chile: ArtEncuentro. Volumen I, 2012.
RAPOSO, Luís & SILVA, Antônio Carlos. **A Linguagem das Coisas: Ensaios e Crónicas de Arqueologia**. Portugal: Europa-América, 1996.
RAPOSO, Luís. Benefícios e custos de musealização arqueológica *in situ*. **Arqueologia e História**. Lisboa: Edição dos Arqueólogos Portugueses, volume n.55, 2003. P. 159-165.
RENFREW, Colin & BAHN, Paul. **Arqueología: Teorías, Métodos y Práctica**. Madri: Akal, 1993.

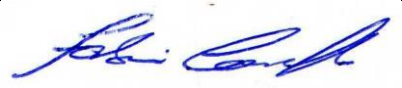
SALADINO, Alejandra. **Prospecções: o patrimônio arqueológico nas práticas e trajetória do IPHAN**. Rio de Janeiro: UERJ, 2010. (Tese de doutorado)
SWAIN, Hedley. **An introduction to museum archaeology**. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.
ZARANKIN, A. & SENATORE, M. X. (org.) **Arqueologia da Sociedade Moderna na América do Sul**. Buenos Aires: Ediciones del Tridente, 2002. Colección Científica.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1ª aula 30/jun.	Apresentação do programa. - **Definição de arqueologia e outros termos arqueológicos**	Síncrona: - Aula expositiva dialogada com recursos de jogo virtual. Debate do texto: **O que é Arqueologia?** de Paulo de Blasis, 2014. Assíncrona: Faça uma pesquisa na internet é procure exemplos de artefatos, estruturas, biofatos e ecofatos. Traga foto dos exemplos, caracterize-os e classifique-os conforme os tipos de artefatos.	Síncrona 02 hora/aula. Assíncrona 03:00 horas/aula
2ª aula 07/jul.	- **A pesquisa arqueológica e sua interdisciplinaridade**	Síncrona: - Debate em relação ao texto (caps. 3 e 5) do livro: FUNARI, Pedro Paulo Abreu. **Arqueologia**. São Paulo: Ática, 2003. Assíncrona: Descreva as etapas de uma pesquisa arqueológica e explique como a interdisciplinaridade é importante durante o processo da pesquisa.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
3ª aula 14/jul.	- **Datação**	Síncrona: - COELHO, João Manuel. Datação em Arqueologia. **Ângulo**. Repositório Didático, n. 1, 2001-2002, p. 68-78. Assíncrona: Qual a diferença entre métodos de datação relativa e métodos de datação absoluta? Cite dois exemplos de cada.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
4ª aula 21/jul.	- **Métodos de campo em arqueologia (tirocinante Ana Rosa Lima)**	Síncrona: Aula expositiva dialogada, com base no livro de: FUNARI, Pedro Paulo Abreu. **Arqueologia**. São Paulo: Contexto, 2003. P. 23-47. Assíncrona: Assistir ao vídeo "Conhecendo a Arqueologia – escavação". Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=Kr9sgFn4VXw&t=2s. Como atividade, anotar as principais observações acerca dos processos de escavação demonstrado no vídeo relacionando com os métodos vistos em aula.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
5ª aula 28/jul.	-**Teoria arqueológica (tirocinante Ana Rosa Lima)** Abertura da 1ª prova	Síncrona: Aula expositiva dialogada, com base no livro de: FUNARI, Pedro Paulo Abreu. **Arqueologia**. São Paulo: Contexto, 2003, p. 29-53. Assíncrona: Assistir ao filme O Corpo (The body), de Jonas McCord. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=D9IIMdCSs8Q. Fazer um resumo com as principais ideias do filme.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
6ª aula 04/ago.	- **História da arqueologia (tirocinante Ana Rosa Lima)** Correção da 1ª prova	Síncrona: Aula expositiva dialogada. Texto para leitura e debate: FUNARI, Pedro Paulo Abreu. Arqueologia no Brasil e no mundo: origens, problemáticas e tendências. **Ciência e Cultura**. São Paulo: 2013, v.65, p. 23-25. Assíncrona: Assistir ao vídeo "História: A fronteira entre a História e a Arqueologia" - Pedro Paulo Funari. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=W88EycSnMhA	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula

7ª aula 11/ago.	- **Arqueologia e poder; poder e arqueologia (tirocinante Ana Rosa Lima)**	Síncrona: Aula expositiva dialogada. Texto para leitura e debate: FUNARI, Pedro Paulo. **Arqueologia**. São Paulo: Contexto, 2003, p.99-117. Assíncrona: Visitar o perfil da Arqueologia Brasileira (SAB) no spotify e ouvir o podcast da professora Tânia Andrade Lima sobre os desafios enfrentados durante a carreira, disponível em: https://open.spotify.com/episode/3a21CVY5Scw0HqhuDsmj4C. Logo após, como tarefa, produzir um resumo sobre as principais discussões trazidas pela professora acerca das dificuldades enfrentadas por mulheres na Arqueologia.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
8ª aula 18/ago.	- **Procedimentos de laboratório**	Síncrona: Aula expositiva dialogada. Texto para leitura e debate: FERNANDES, Luydy Abraham; COSTA, Carlos Alberto Santos. **Procedimentos Iniciais de Documentação em Coletas Arqueológicas no Laboratório de Documentação e Arqueologia – UFRB**. **Revista Habitus - Instituto Goiano de Pré-História e Antropologia**, Goiânia, v. 16, n. 2, p. 345-360, fev. 2019. ISSN 1983-7798. Disponível em: <http://seer.pucgoias.edu.br/index.php/habitus/article/view/5992>. Acesso em: 29 abr. 2021. doi:http://dx.doi.org/10.18224/hab.v16i2.5992. Assíncrona: Responder questionário.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
9ª aula 25/ ago.	- **Procedimentos de conservação preventiva** 2ª avaliação	Síncrona: Aula expositiva dialogada e debate do texto: COMERLATO, Fabiana. **Introdução sobre Arqueologia, Conservação e Museologia**. Apostila do Curso Diálogos para boas práticas de Conservação preventiva direcionados a acervos arqueológicos. 2020. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/345733590_Apostila_Modulo_1_Introducao_sobre_Arqueologia_Conservacao_e_Museologia Assíncrona: Responder questionário.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
10ª aula 01/set.	- **Museus de arqueologia no Brasil**	Síncrona: - Aula expositiva dialogada e debate do texto: BRUNO, M. C. O. Museus de Arqueologia: uma história de conquistadores, abandono e mudanças. **Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia**, *[S. l.]*, n. 6, p. 293-313, 1996. DOI: 10.11606/issn.2448-1750.revmae.1996.109276. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/revmae/article/view/109276. Acesso em: 29 abr. 2021. Assíncrona: Após leitura do texto de Cristina Bruno, dê fundamento a afirmação "A arqueologia está na gênese dos museus".	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
11ª aula 08/set.	- **Musealização da arqueologia**	Síncrona: Aula expositiva dialogada e debate do texto: RAPOSO, Luís. Benefícios e custos de musealização arqueológica *in situ*. **Arqueologia e História**. Lisboa: Edição dos Arqueólogos Portugueses, volume n.55, 2003. P. 159-165. Assíncrona: Relate um exemplo exitoso de musealização de sítio arqueológico e outro exemplo que apresentou em uma experiência mal sucedida.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
12ª aula 22/set.	- **Práticas expositivas em museus de arqueologia**	Síncrona: Aula expositiva dialogada e debate do texto: RAPOSO, Luís. Arqueologia em diálogo. O papel dos museus. **ARKEOS**, nº 1, 1997. Disponível em:	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona

	Última avaliação	https://www.researchgate.net/publication/349319171_Arqueologia_em_Dialogo_O_papel_dos_museus Assíncrona: Pesquise na internet um site oficial de um museu de arqueologia e identifique como a exposição está organizada, depois, faça um texto dissertativo de uma lauda sobre sua escolhas narrativas.	03 horas/aula
13ª aula 29/set.	- **Legislação arqueológica nacional e cartas internacionais** **Encerramento**	Síncrona: Aula expositiva dialogada e debate do texto: ETCHEVARNE, Carlos; COSTA, Carlos; FERNANDES, Luydy. Patrimônio Arqueológico. Definições no campo jurídico brasileiro e sua aplicabilidade no âmbito da pesquisa acadêmica e da Arqueologia de contrato. ETCHEVARNE, Carlos; PIMENTEL, Rita (orgs.). **Patrimônio Arqueológico da Bahia**. Salvador: SEI, 2011, p. 17-26. Disponível em: https://www.academia.edu/41808085/Patrim%C3%B4nio_Arqueol%C3%B3gico_Defini%C3%A7%C3%B5es_no_campo_jur%C3%ADdico_brasileiro_e_sua_aplicabilidade_no_%C3%A2mbito_da_pesquisa_acad%C3%AAmica_e_da_Arqueologia_de_contrato Assíncrona: - De que forma a legislação arqueológica protege os sítios arqueológicos no Brasil?	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE	
Nome: Fabiana Comerlato	Assinatura: 
Titulação: Doutor	Em exercício na UFRB desde: 20/Nov/2009.

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**30/04/2021**
 **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	**MUSEOLOGIA**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH 229	PRÁTICAS E POLÍTICAS PATRIMONIAIS NO BRASIL

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2020.2	25 (vinte e cinco)

PRÉ-REQUISITO(S)

Não há

CO-REQUISITO(S)

Não há

CARÁTER		OBRIGATÓRIA	X	OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
51	-	-	51	23,5	32,5

EMENTA

O século XIX e as memórias institucionalizadas: os museus, academias e institutos; a institucionalização do patrimônio: Inspetoria de Monumentos Nacionais (1934):entre modernos e passadistas; O anteprojeto e a criação do Sphan (1937):intelectuais e projetos para a nação; metodologias e práticas patrimoniais; desenvolvimento e fases do Iphan; a regionalização das políticas de patrimônio do Brasil.

OBJETIVOS

Contribuir para a formação de uma visão crítica dos estudantes sobre as políticas patrimoniais no Brasil e suas aplicações. Apresentar as principais instituições patrimoniais do Brasil. Destacar a importância do Sphan/IPHAN para o patrimônio nacional e suas diversas fases. Discutir cartas patrimoniais internacionais. Mostrar a importância do IBRAM na institucionalização do setor museológico nacional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Apresentação do curso e as políticas patrimoniais
2. Conceitos de patrimônio material – histórico, artístico – e imaterial
3. A institucionalização do patrimônio: os museus do Século XIX; os institutos históricos e geográficos
4. Legislação pioneira e Inspetoria de Monumentos Nacionais
5. Os modernistas e Mário de Andrade; o Dep.de Cultura de São Paulo; o anteprojeto do SPHAN
6. Criação do Sphan; as diversas fases; os tombamentos e outras práticas

7. Cartas patrimoniais I

8. Cartas patrimoniais II

9. Legislação brasileira sobre o patrimônio – material e imaterial

10. Regionalização das políticas patrimoniais no Brasil

11. Políticas de Museus

12. O IBRAM e a institucionalização do setor museológico nacional

METODOLOGIA

Serão utilizadas as plataformas da instituição (Turma Virtual do SIGAA) e das organizações parceiras (Google Sala de Aula e Google Meet) da UFRB para o desenvolvimento das atividades, e ainda a utilização do aplicativo WhatsApp. Teremos uma hora e quarenta minutos de atividades síncronas e duas horas e vinte minutos de assíncronas por semana. Nas atividades síncronas serão apresentados os conteúdos teóricos e nas atividades assíncronas teremos estudos de caso e debates de artigos/notícias sobre os problemas enfrentados no campo do patrimônio cultural nesse período de pandemia, e ainda discussão orientada de textos referenciais.

A frequência nas atividades assíncronas será aferida de modo processual através das diversas atividades solicitadas e realizadas pelos discentes de maneira equivalente em termos de carga horária. Inclusive como uma das notas para a avaliação da disciplina. A outra nota de avaliação será através de prova a ser realizada de forma assíncrona. Ou seja, serão duas notas de avaliação.

As atividades realizadas (aulas, frequência, avaliações e resultados) estarão registradas no SIGAA

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será realizada da seguinte forma: a) uma primeira nota com prova a ser realizada de forma assíncrona; e b) uma nota com a média das avaliações das atividades assíncronas propostas e realizadas – tais como, análise de casos, relatórios sobre debates de artigos/notícias, questionários, exercícios dirigidos – com valoração e pontuação adequada a cada atividade desenvolvida. Essas atividades serão feitas em etapas (elaboração, correção e reelaboração) visando um aprendizado adequado. Essas avaliações também permitirão a aferição da frequência do discente nas atividades assíncronas;

A primeira nota será a avaliação da letra "a" acima e a segunda nota a avaliação da letra "b". A nota final do componente curricular será a média aritmética dessas duas avaliações.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

CHOAY,Françoise. A alegoria do patrimônio. 3. Ed. São Paulo: Estação Liberdade: UNESP, 2006.

FELISMINO, Lia Cordeiro**.** Patrimônio Cultural e Tombamento. In: **Direito, Arte e Cultura**. Francisco Humberto Cunha Fº et al. (orgs.). Fortaleza, SEBRAE/CE, 2008.

FONSECA, Maria Cecília Londres. O Patrimônio em processo: trajetória da política federal de preservação no Brasil. 2.ed. rev. ampl. Rio de Janeiro:Editora UFRJ; MinC-Iphan, 2005.

INSTITUTO do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Cartas Patrimoniais. 3. ed. rev. aum. Rio de Janeiro: IPHAN, 2004.

POLÍTICA Nacional de Museus – *Memória e cidadania***.** MinC. Disponível em < http://www.museus.gov.br/publicacoes.htm>. Acesso em 15/05/2008.

_____. *Relatório de gestão 2003-2004*. MinC/IPHAN/Demu. Brasília, 2005. 72p.

_____. *Programa de Formação e Capacitação em Museologia* – Eixo-3. Mª Célia Teixeira Moura Santos (org.). MinC/IPHAN/Demu. Salvador, 2005. 147p.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

ABREU, R. *A Fabricação do Imortal: memória, história e estratégias de consagração no Brasil*. Rio de Janeiro: Rocco; Lapa, 1996.

AZEV AZEVEDO, Flávia L.M. de; CATÃO, Leandro P.; PIRES, J.R.F. Cidadania, memória e patrimônio: as dimensões do museu no cenário atual. Belo Horizonte: Crisálida, 2009.

LEGISLAÇÃO. Disponível em <http://www.museus.gov.br/legislacao.htm>. Acesso em 15/05/2008.

MAGALHÃES, Aloísio. *E Triunfo? A questão dos bens culturais no Brasil*. Rio de Janeiro / Brasília, Nova Fronteira / Fundação Nacional Pró-Memória, 1985.

MURTA, Stela M.; ALBANO, Celina. Interpretar o patrimônio: um exercício do olhar. Belo Horizonte: Ed. UFMG; Território Brasilis, 2002.

RAFFAINI, Patrícia Tavares. *Esculpindo a cultura na forma Brasil: o Departamento de Cultura de São Paulo (1935-1938)*. São Paulo, Humanitas, 2001 . (Dissertação de mestrado em História - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, 1999)

Outras Indicações Bibliográficas

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
01 jul	Aula 0 - Apresentação do componente/ Cronologia e Legislação da Preservação no Brasil	1h e 40 min - Aula remota sobre o tema	Relatório (1h 20 min) Leitura do tema (1h)
08 jul e	Aula1-Museologia e patrimônio: marcos e referenciais no Brasil	1h e 40 min - Aula remota sobre o tema	Relatório (1h 20 min) Leitura do tema (1h)
15 jul	Aula1-Museologia e patrimônio: marcos e referenciais no Brasil	1h e 40 min - Aula remota sobre o tema	Relatório (1h 20 min) Leitura do tema (1h)
22 jul e	Aula 2 – Patrimônio – algumas definições, alguns olhares	1h e 40 min - Aula remota sobre o tema	Relatório (1h 20 min) Leitura do tema (1h)
29 jul	Aula 2 – Patrimônio – algumas definições, alguns olhares	1h e 40 min - Aula remota sobre o tema	Relatório (1h 20 min) Leitura do tema (1h)
05 ago e	Aula 3 – Preservação e musealização do patrimônio imaterial	1h e 40 min - Aula remota sobre o tema	Relatório (1h 20 min) Leitura do tema (1h)
12 ago	Aula 3 – Preservação e musealização do patrimônio imaterial	1h e 40 min - Aula remota sobre o tema	Relatório (1h 20 min) Leitura do tema (1h)
19 ago	Aula 4 – Mário de Andrade e o Departamento de Cultura de São Paulo	1h e 40 min - Aula remota sobre o tema	Relatório (1h 20 min) Leitura do tema (1h)

26 ago	Aula 5 - Política Cultural do Governo Vargas: IPHAN e outras instituições	1h e 40 min - Aula remota sobre o tema	Relatório (1h 20 min) Leitura do tema (1h)
02 set e	Aula 6 - O Patrimônio no Brasil	1h e 40 min - Aula remota sobre o tema	Relatório (1h 20 min) Leitura do tema (1h)
09 set	Aula 6 - O Patrimônio no Brasil	1h e 40 min - Aula remota sobre o tema	Relatório (1h 20 min) Leitura do tema (1h)
16 set	Aula 7- Legislação	1h e 40 min - Aula remota sobre o tema	Relatório (1h 20 min) Leitura do tema (1h)
23 set	Aula 8 - Instrumentos legais/internos normatizadores das instituições museológicas	1h e 40 min - Aula remota sobre o tema	Relatório (1h 20 min) Leitura do tema (1h)
30 set	Avaliação e divulgação dos resultados	1h e 40 min - Aula remota sobre o tema	

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (**X**)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.2

Nome: Archimedes Ribas Amazonas Assinatura: 

Titulação: Mestrado Em exercício na UFRB desde: 18/07/2009

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**30/04/2021**



Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	**_____/_____/_____**

_____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	MUSEOLOGIA

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH 198	Técnicas e Processos Artísticos

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2020.2	25

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
34	34	-	68	Aulas com projeção de imagens e comentários sobre imagens, filmes e textos. Relatos das atividades práticas.	Pesquisa e Experimentação de materiais e técnicas. Relatos dos processos artísticos.

EMENTA

Introdução a teorias e técnicas dos materiais plásticos, e seus distintos processos relacionados à superfície plana (bidimensional) e ao relevo e alto-relevo (tridimensional). Contexto histórico das técnicas e processos artísticos da pintura, desenho, escultura, corte modelagem e construção.

OBJETIVOS

Proporcionar ao estudante informações sobre materiais e técnicas empregados nas Artes Plásticas, apoiada em imagens da História da Arte de diversos períodos. Estimular o experimento de materiais diversos, inclusive materiais alternativos, a descrição de processos artísticos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 INTRODUÇÃO: AS TÉCNICAS RELACIONADAS À SUPERFÍCIE PLANA E TRIDIMENSIONAL

2 DESENHO

As possibilidades plásticas dos suportes e aplicadores das técnicas de Desenho: linha e traço; hachuras; esfumados; valoração tonal, dégradés etc.

2.1.1 Grafite
2.1.2 Carvão
2.1.3 Pastel
2.1.4 Lápis de cor
2.1.5 Caneta esferográfica

2.1.6 Nanquim

3 PINTURA

As possibilidades plásticas dos materiais, pigmentos, suportes, base de preparação e aplicadores das técnicas de Pintura: manchado, dégradés, veladuras, misturas, empastes etc.

3.2.1 Aquarela
3.2.2 Têmpera
3.2.3 Óleo
3.2.4 Acrílica
3.2.5 Afresco

4 TÉCNICAS DE ESCULTURA: Métodos de adição ou subtração da matéria: corte, modelagem e construção.

4.1 Escultura de gesso e de pedra
4.2 Escultura de madeira
4.3 Técnicas de Modelagem

5 TÉCNICAS DE IMPRESSÃO GRÁFICA
5.1 Xilogravura
5.2 Gravura em metal
5.3 Litogravura

METODOLOGIA

As atividades serão síncronas e assíncronas, a fim de propiciar o contato com o conteúdo, a pesquisa sobre técnicas e materiais, além da descrição de processos.

Atividades Síncronas - Aulas com trajetória contextualizada das técnicas das artes plásticas, descrição de materiais e técnicas; exposição dos discentes sobre seus experimentos e processos artísticos.

Atividades Assíncronas – Pesquisa em vídeos e textos, fichas e resumos, experiências com materiais e técnicas, descrição de processos.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

I - Avaliação formativa: Somatório de Atividades – Tarefas: Resultado das práticas realizadas individualmente e socializadas. Total: PESO 1,0

II - Avaliação somativa: Ficha-resumo das técnicas e materiais, fruto de pesquisa. Total: PESO 1,0

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

MARCONDES, Luiz F. *Dicionário de Termos Artísticos*. Rio de Janeiro: Edições Pinakotheke, 1998.

MATERIAIS e técnicas: guia completo. Tradução Joana Angélica d'Ávila Melo. 2. ed. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2013.

MAYER, Ralph. *Manual do Artista*: de técnicas e materiais. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

CHAVARRIA, Joaquim. *A cerâmica*. Lisboa, PO: Editorial Estampa, c. 1997 (Coleção Artes e Ofícios)

COIMBRA, Silvia Rodrigues et al. *O reinado da lua*: escultores populares do Nordeste. Recife:

Caleidoscópio, 2010.

CORBETTA, Gloria. *Manual do escultor*. 2. ed. Porto Alegre AGE, 2003.

HALLAWELL, Philip. *À mão livre*: a linguagem do desenho. 4. ed. São Paulo: Melhoramentos, 2007.

HERÁCLITO, Ayrson. *Espaços e ações*. Salvador: [s.n.], 2003.

LODY, Raul; SOUZA, Marina de Mello e. *Artesanato brasileiro*: madeira. São Paulo: Instituto Nacional do Folclore e Funarte, 1988.

MARTINS, Flávia; LUZ, Rogerio. *Santeiros da Bahia*: arte popular e devoção. Recife: Caleidoscópio, 2010.

MATHIAS, Cristina; FREITAS, Armando; FARJADO, Elias. *Tintas e texturas*. Rio de Janeiro (RJ): Ed. Senac Nacional, 2002. (Oficina de Artesanato)

MOTTA, Edson; SALGADO, M. L. Guimarães. *Iniciação à Pintura*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1976.

PÊPE, Suzane Pinho. Entrecruzamentos culturais na cerâmica de Cachoeira (Bahia). In: XI CONGRESSO LUSO-BRASILEIRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS. Diversidades e Des(igualdades). *Anais Eletrônicos*... Salvador: CEAO, UFBA, 2011.
Disponível em: <http://www.xiconlab.eventos.dype.com.br/resources/anais/3/1316191958_ARQUIVO_TRABALHOXICONLABSUZANEPINHOPEPEset2011.pdf>. Acesso em: 17 mar. 2018.

PÊPE, Suzane Tavares de Pinho. *Louco, Maluco e seus seguidores e a formação de uma escola de escultura em Cachoeira (Bahia)*. 2015. Tese. Doutorado em Estudos Étnicos e Africanos. Universidade Federal da Bahia, 2015. 304 p. il. Disponível em: http://www.repositorio.ufba.br:8080/ri/bitstream/ri/18383/1/SUZANE%20P%C3%8APE%20TESE%20UFBA%20P%C3%93S%20AFRO%2020115.pdf
Acesso em: 17 mar. 2018.

REIS, Ricardo de Freitas. *A importância da tinta líquida industrial*. 2012. Monografia. Pós-Graduação *Lato sensu*. AVM Faculdade Integrada. Universidade Cândido Mendes Rio de Janeiro, 2012. Disponível em: http://www.avm.edu.br/docpdf/monografias_publicadas/K220753.pdf Acesso em: 17 mar. 2018.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
Semana 1	**COMPONENTE CURRICULAR** **INTRODUÇÃO**	Apresentação e Explicação do componente curricular 2h	Exercícios de Desenho 3h
Semana 2	**TÉCNICAS DE DESENHO:** **- Desenho a Grafite e Desenho a Carvão**	- Aula expositiva dialogada - Descrição de processos da 2h	Pesquisas e Experimento 3h
Semana 3	**Pastel e Lápis de Cor**	- Aula expositiva dialogada - Descrição de processos 2h	Pesquisas e Experimento 3h

Semana 4	**Caneta esferográfica e Nanquim**	- Aula expositiva dialogada - Descrição de processos 2h	Pesquisas e Experimento 3h
Semana 5	**TÉCNICAS DE PINTURA: Têmpera**	- Aula expositiva dialogada - Descrição de processos 2h	Pesquisas e Experimento 3h
Semana 6	**Pintura a Óleo**	- Aula expositiva dialogada - Descrição de processos 2h	Pesquisas e Experimento 3h
Semana 7	**Óleo e Aquarela**	- Aula expositiva dialogada - Descrição de processos 2h	Pesquisas e Experimento 3h
Semana 8	**TÉCNICAS DE IMPRESSÃO GRÁFICA: Xilogravura**	- Aula expositiva dialogada - Descrição de processos 2h	Pesquisas e Experimento com materiais alternativos 3h
Semana 9	**Gravura em metal e Litogravura**	- Aula expositiva dialogada - Descrição de processos 2h	Pesquisas 3h
Semana 10	**TÉCNICAS DE ESCULTURA: Modelagem e Moldagem**	- Aula expositiva dialogada - Descrição de processos 2h	Pesquisas e Experimento com materiais alternativos 3h
Semana 11	**Escultura de madeira**	- Aula expositiva dialogada - Descrição de processos 2h	Pesquisas 3h
Semana 12	**Escultura de gesso e** **Escultura de pedra**	- Aula expositiva dialogada - Apresentação 2h	Pesquisas 3h
Semana 13	**Apresentação de Portfolio**	- Apresentação 2h	Pesquisas 3h
Semana 14	**Apresentação de Portfolio**	- Apresentação 2h	Autoavaliação do Semestre 3h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO ( )
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.2

Nome: Suzane Tavares de Pinho Pêpe Assinatura: Suzane Tavares de Pinho Pêpe

Titulação: Doutorado. Em exercício na UFRB desde: 13/112007

Nome: _____ _____Assinatura: _____

Titulação: _____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**30/04/2021**
Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	**_____/_____/_____**
_____ Presidente do Conselho Diretor do CAHL	

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia		**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**		**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**Museologia**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO		**TÍTULO**
GCAH187		Teoria museológica

ANO		**SEMESTRE**		**MÓDULO DE DISCENTES**
2021		2020.2		25

PRÉ-REQUISITO(S)
GCAH-186 Introdução à Museologia (68h)

CO-REQUISITO(S)
GCAH-187 Teoria Museológica (34h)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
34	--	--	--	**SÍNCRONAS**	**ASSÍNCRONAS**
				20 horas	14 horas

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Introdução aos referenciais teóricos da Museologia da metade do século XX à atualidade. Criação do ICOM e do ICOFOM. Principais Cartas, documentos e movimentos museológicos.

OBJETIVOS

Orientar a compreensão dos estudantes acerca das mudanças paradigmáticas ocorridas na museologia a partir dos anos 1950 do século XX.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Virada paradigmática dos museus e da museologia nas década de 1950 a 1970;
- O paradigma e sua oficialidade:
  - Seminário Regional da UNESCO sobre a Função Educativa dos Museus do Rio de Janeiro, 1958;
  - Mesa Redonda de Santiago do Chile, 1972;
  - Declaração de Quebec, 1984;
  - Declaração de Caracas, 1992;
  - Declaração de Salvador, 2007
  - Recomendação referente à Proteção e Promoção dos Museus e Coleções, sua Diversidade e seu Papel na Sociedade – UNESCO, 2015
- A natureza científica da museologia:

- Conceitos de museu, museologia e musealização;
- O objeto de estudo da museologia;
- Os métodos e metodologias da museologia;
- Acerca de um caminho para uma epistemologia museológica (MuWop);
- Museologia Social, Sóciomuseologia e formas engajadas de museologia;
- Novas formas de museologia.

METODOLOGIA

Apresentação de procedimentos de metodologia científica, de elaboração de projeto monográfico e acompanhamento e orientação da elaboração do projeto de pesquisa.
Serão realizados encontros em uma das plataformas oficiais permitidas pelas resoluções nº 19/2020 da UFRB (Turma Virtual do SIGAA, Moodle, Google Sala de Aula, Google Meet etc.), quando serão apresentados os procedimentos para realização do projeto. A partir de então, serão realizadas orientações direcionadas a cada estudante, de acordo com o seu projeto de pesquisa.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Serão realizadas 3 (três) avaliações:

- acompanhamento da participação nas aulas (peso 1);
- atividade programada (peso 1);
- seminário em grupo (peso 1).

As notas obtidas nas 3 (três) avaliações serão somadas e divididas por 3 (três). Serão considerados aprovados os estudantes que tiverem média igual ou superior a 6 (seis) pontos.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

CURY, Marília Xavier. O Campo de atuação da Museologia. In: Exposição: concepção e montagem. São Paulo: Annablume, 2005.
RIVIERE, Georges H. La Museologia: Curso de Museologia/Textos y testimonios. Espanha: Akal, 1993.
SANTOS, Myriam Sepúlveda. Memória coletiva e teoria social. São Paulo: Annablume, 2003.
PEREIRA, Otaviano. O que é teoria. Editora Brasiliense. Coleção Primeiros Passos, 2003
HERNÁNDEZ, Francisca Hernández. Planteamientos teóricos de la museología. Gijón: Ediciones Trea. 2006.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

ARAÚJO, M. M.; BRUNO, M. C. O. *A memória do pensamento museológico contemporâneo. Documentos e depoimentos*. São Paulo. Comitê Brasileiro do Icom/FFLCH/USP, 1995.
FOUCAULT, Michel. Microfísica do poder. Graal, 2008.
MALRAUX, André. O museu imaginário. Lisboa: Edições 70, 2000.
LOURENÇO, Maria Cecília França. Museus acolhem moderno**.** São Paulo: EDUSP, 1999. 286p.
BERMAM, Marshall. Tudo que é sólido desmancha no ar: a aventura da modernidade. Companhia das Letras,1986.
CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. Paz e Terra, 2008.

Bibliografia Suplementar do Componente Curricular

Anais do Museu Histórico Nacional. Ministério da Cultura, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Rio de Janeiro. Vol. 33, 2001.
ALONSO FERNÁNDEZ, Luis. Introducción a la nueva museología. Madrid: Alianza, 1999.
BAGAHALI, S.A.;BOYLAN, P.;HERREMAN,Y. *History of Icom (1946-1996)*. Paris: International Council of Museums, 1998.
BARBUY,H. A conformação dos ecomuseus: elementos para compreensão e análise. Anais do Museu Paulista, São Paulo, v. 3, p. 209-236, jan./dez. 1995.
BELLAIGUE, M. 22 ans de réflexion muséologique à travers le monde. Cahiers d'études/Study Series. Comité International de lCOM pour la museologie. 8: p. 4-5, 2000.
BOYLAN, P. J. Cincuenta años del Icom. *Museum International*, 191, 48 (3), p. 47-50, 1996.
BRUNO, Maria Cristina Oliveira. O ICOM- Brasil e o Pensamento Museológico Brasileiro - documentos selecionados, v. 2. São Paulo: Pinacoteca do Estado: Secretaria de Estado da Cultura:Comitê Brasileiro do ICOM, 2010. v. 2. 402p.
BRUNO, Maria Cristina Oliveira. Waldisa Rússio Camargo Guarnieri - textos e contextos de uma trajetória profissional, v. 2. São Paulo: Pinacoteca do Estado / Secretaria de Estado da Cultura | Comitê Brasileiro do ICOM, 2010, 499p

BRUNO, Cristina. Museologia e museus: princípios, problemas e métodos. Cadernos de Sociomuseologia/ n 10; ULHT, 1997; Lisboa, Portugal.
CERÁVOLO, Suely Moraes. Delineamentos para uma teoria da Museologia. In: Anais do Museu Paulista: história e cultura material, vol.12 no.1. São Paulo: MP/USP, 2004.
CINTRA,A. M. M.;TÁLAMO,M. F.G.; LARA, M. L.G.;KOBASHI,N.Y. *Para entender as linguagens documentárias.* São Paulo: Polis, 1994.
DESVALLÉES,A.. Pour une terminologie muséologique de base. Cahiers d'étude/Study Series, Comité International de Icom pour la museologie, n. 8, p. 8-9, 2000.
DESVALLÉES,A. Présentation. In:*Vagues: une anthologie de la nouvelle muséologie*.Paris: Édition W.M.N.E.S., 1992, p. 15-39.
DESVALLÉES, André; MAIRESSE François. Conceitos-chave de Museologia. Tradução e comentários: Bruno Brulon Soares e Marilia Xavier Cury. São Paulo: Armand Colin | ICOM, 2013, 98p.
FERNÁNDEZ DE PAZ, Esther; AGUDO TORRICO, Juan. (Orgs). Patrimonio cultural y museología: significados y contenidos. Santiago de Compostela: Federación de Asociaciones de Antropología del Estado Español (FAAEE)/Asociación Galega de Antropología (AGA), 1999.
GOB, André; DROUGUET, Noémie. La muséologie. Histoire, développements, enjeux actuels. Paris: Armand Colin, 2006.
GÓMEZ MARTÍNEZ, Javier. Dos museologías: las tradiciones anglosajona y mediterránea – diferencias y contactos. Gijón: Trea, 2006.
HÉRNANDEZ, F. H. Manual de museología. Espanha: Editorial Síntesis, 1998.
HUBERT, F. Les écomusées en France: contradictions et déviations. *Museum.* 148, XXXVII (4): p. 186-190, 1985.
ICOFOM STUDY SERIES – ISS, Icofom, v. 1-29, 1995 (reimpressão).
JENSEN,Museological points of view – Europe 1975.*MuWop*, n. 1, p. 6-10, 1981.
INTERDISCIPLINARITY IN MUSEOLOGY. *Museological Working Papers (MuWop)*. Estocolmo: Icofom/Statens Historiska Museum, n. 2, 1981.
MAIRESSE, François; DESVALLÉS, André. Brève histoire de la muséologie: des Inscriptions au Museé virtuel. In: MARIAUX, Pierre. (Org.). L'object de la muséologie. Neuchâtel: Institut de l'art et de muséologie, 2005.
MAYRAND, P. La nouvelle museologie affirmee.Museum, 148, XXXVII(4), p. 99-200, 1985.
MUWOP -Museological Working Papers/DOTRAM. Museology -Science or just practical museum work?, v. 1, p. 19-21, 1980.
POULOT, Dominique. Museu e museologia. Tradução: Guilherme João de Freitas Teixeira. Belo Horizonte: Autêntica, 2013, 160p.
PRIMO, Judite (Org). Museologia e patrimônio: documentos fundamentais. Cadernos de Sociomuseologia, n. 15. Centro de Estudos de Sociomuseologia: ULHT, 1999.
Resposta de Hugues de Varine às perguntas de Mário Chagas. In: Cadernos de Sociomuseologia/págs. 05-23;UHLT, 1996; Lisboa, Portugal.
RIVIERE,G. H. Definition evolutive de l'fecomusee.Museum, XXXVII(4), p. 182-183, 1985.
RUSSIO,W. G. Texto III. In: ARANTES, A. A. (Org.). Produzindo o passado: estrategias de construcao do patrimonio cultural. São Paulo: Brasiliense, 1984, p. 59-78.
RUSSIO,W. G. Museu, museologia, museologos e formação. Revista de museologia, São Paulo: Instituto de Museologia de São Paulo Fesp/SP; 1 (1), p. 7-11, 1989.
SANTACANA MESTRE, Joan; HERNÁNDEZ CARDONA, Francesc Xavier. Museologia crítica. Gijón: Trea, 2006
SCHEINER,T. C. Museus e museologia. Uma relação cientifica? In: Ciência em museus, (1), 1989, p. 59-63.
SCHEINER, T. C. As bases ontológicas do Museu e da Museologia. In: SIMPÓSIO MUSEOLOGIA, FILOSOFIA E IDENTIDADE NA AMÉRICA LATINA E CARIBE. ICOFOM LAM, Coro, Subcomitê Regional para a América Latina e Caribe/ICOFOM LAM, 1999, p.133-143.
SOARES, Bruno Brulon. A experiência museológica: conceitos para uma fenomenologia do Museu. In: Revista Museologia e Patrimônio, vol. 5 n. 2. Rio de Janeiro: PMUS/Unirio | MAST, 2012, p. 55-71.
SOFKA,V. My adventurous live with Icofom, museology, museologists and anti-museologists, giving special reference to Icofom Study Series. Icofom Study Series ISS, v. 1-20, v. 1-19 by Vinos Sofka, v. 20 and reprint edited by Martin R. Schaer. 1, Reprint . International Committee for Museology, p. 1-25, 1995.
SOFKA,V.. Report or preparations of the symposium, Estocolmo, 1983, ISS, n. 2, 1995, p. 2.
SOFKA,V. Sola, T. Concept et nature de la museologie.Museum, no. 153, no. 1, 1987, p. 45-49.
STRÁNSKÝ, Zbynek. Sobre o tema "Museologia – ciência ou trabalho prático?". Museologia e Patrimônio, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 101-105, jul./dez. 2008.
STRÁNSKÝ, Zbynek.The theory of systems and museology, MuWoP/DoTraM,n.2,p. 71-72.
SUANO, Marlene. O que é museu? Coleção Primeiros Passos. São Paulo: Brasiliense, 1986.
TEIXEIRA, Sidélia (Org.). Patrimônio e museus na Contemporaneidade. Salvador: EDUFBA, 2016.
THIVIERGE, M. La museologie en question. Musees, Printemps 1985.
VAN MENSCH, Peter. Magpies on Mount Helicon. In: SCHÄRER, Martin. (Org). Museum and community. ICOFOM Study Series, v. 25, p. 133-138, 1995.
VAN MENSCH, P.; POUW, P. J. M; SCHOUTEN, F. F. J. Texto apresentado no Colloquium ICTOP/ICOFOM . Londres, julho de 1983; p. 57-65.
VAN MENSCH, P. Museus em movimento. Cadernos museologicos. Rio de Janeiro: Sphan, Pro-Memoria, Ministerio da Cultura, p. 49-54, 1989a.

VAN MENSCH, P. The extension of museum concept. Museum Visie. Special Icom'89 issue, v. 13, p. 20-25, 1989b.
VAN MENSCH, P. Towards a methodology of museology. 1992. Tese (Doutorado) – Universidade de Zagreb,Zagreb,2000.
VAN MENSCH, P.Museology as a profession. Cahiers d'étude/Study Series. Comité International de Icom pour la museologie,(8), p. 20-21, 2000.
VARINE-BOHAN,Hugues. L'écomusée: au-delà du mot.Museum; 148, XXXVII (4), p. 185, 1985.
VARINE-BOHAN, Hugues. de. A respeito da Mesa-Redonda de Santiago In: ARAÚJO,M. M.; BRUNO,M.C.O. A memória do pensamento museológico contemporâneo. Documentos e depoimentos. Comitê Brasileiro do Icom. São Paulo: FFLCH/USP, 1995. p. 17-19.
VARINE-BOHAN, Hugues. O museu a serviço do homem e do desenvolvimento. (1969). In: ONDAS: uma antologia da nova museologia. Paris: Edição W/ MNES, 1992, p.49-68.
VERGO, Peter. (Ed). The new museology. Londres: Reaktion Books, 1989.MUWOP -Museological Working Papers/DOTRAM. Museology -Science or just practical museum work?, v. 1, p. 19-21, 1980.
POULOT, Dominique. Museu e museologia. Tradução: Guilherme João de Freitas Teixeira. Belo Horizonte: Autêntica, 2013, 160p.
PRIMO, Judite (Org). Museologia e patrimônio: documentos fundamentais. Cadernos de Sociomuseologia, n. 15. Centro de Estudos de Sociomuseologia: ULHT, 1999.
RIVIERE,G. H. Definition evolutive de l'fecomusee.Museum, XXXVII(4), p. 182-183, 1985.
RUSSIO,W. G. Texto III. In: ARANTES, A. A. (Org.). Produzindo o passado: estrategias de construcao do patrimonio cultural. São Paulo: Brasiliense, 1984, p. 59-78.
RUSSIO,W. G. Museu, museologia, museologos e formação. Revista de museologia, São Paulo: Instituto de Museologia de São Paulo Fesp/SP; 1 (1), p. 7-11, 1989.
SANTACANA MESTRE, Joan; HERNÁNDEZ CARDONA, Francesc Xavier. Museologia crítica. Gijón: Trea, 2006
SCHEINER,T. C. Museus e museologia. Uma relação cientifica? In: Ciência em museus, (1), 1989, p. 59-63.
SCHEINER, T. C. As bases ontológicas do Museu e da Museologia. In: SIMPÓSIO MUSEOLOGIA, FILOSOFIA E IDENTIDADE NA AMÉRICA LATINA E CARIBE. ICOFOM LAM, Coro, Subcomitê Regional para a América Latina e Caribe/ICOFOM LAM, 1999, p.133-143.
SOARES, Bruno Brulon. A experiência museológica: conceitos para uma fenomenologia do Museu. In: Revista Museologia e Patrimônio, vol. 5 n. 2. Rio de Janeiro: PMUS/Unirio | MAST, 2012, p. 55-71.
SOFKA,V. My adventurous live with Icofom, museology, museologists and anti-museologists, giving special reference to Icofom Study Series. Icofom Study Series ISS, v. 1-20, v. 1-19 by Vinos Sofka, v. 20 and reprint edited by Martin R. Schaer. 1, Reprint . International Committee for Museology, p. 1-25, 1995.
SOFKA,V.. Report or preparations of the symposium, Estocolmo, 1983, ISS, n. 2, 1995, p. 2.
SOFKA,V. Sola, T. Concept et nature de la museologie.Museum, no. 153, no. 1, 1987, p. 45-49.
STRÁNSKÝ, Zbynek. Sobre o tema "Museologia – ciência ou trabalho prático?". Museologia e Patrimônio, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 101-105, jul./dez. 2008.
STRÁNSKÝ, Zbynek.The theory of systems and museology, MuWoP/DoTraM,n.2,p. 71-72.
SUANO, Marlene. O que é museu? Coleção Primeiros Passos. São Paulo: Brasiliense, 1986.
TEIXEIRA, Sidélia (Org.). Patrimônio e museus na Contemporaneidade. Salvador: EDUFBA, 2016.
THIVIERGE, M. La museologie en question. Musees, Printemps 1985.
VAN MENSCH, Peter. Magpies on Mount Helicon. In: SCHÄRER, Martin. (Org). Museum and community. ICOFOM Study Series, v. 25, p. 133-138, 1995.
VAN MENSCH, P.; POUW, P. J. M; SCHOUTEN, F. F. J. Texto apresentado no Colloquium ICTOP/ICOFOM . Londres, julho de 1983; p. 57-65.
VAN MENSCH, P. Museus em movimento. Cadernos museologicos. Rio de Janeiro: Sphan, Pro-Memoria, Ministerio da Cultura, p. 49-54, 1989a.
VAN MENSCH, P. The extension of museum concept. Museum Visie. Special Icom'89 issue, v. 13, p. 20-25, 1989b.
VAN MENSCH, P. Towards a methodology of museology. 1992. Tese (Doutorado) – Universidade de Zagreb,Zagreb,2000.
VAN MENSCH, P.Museology as a profession. Cahiers d'étude/Study Series. Comité International de Icom pour la museologie,(8), p. 20-21, 2000.
VARINE-BOHAN,Hugues. L'écomusée: au-delà du mot.Museum; 148, XXXVII (4), p. 185, 1985.

VARINE-BOHAN, Hugues. de. A respeito da Mesa-Redonda de Santiago In: ARAÚJO,M. M.; BRUNO,M.C.O. A memória do pensamento museológico contemporâneo. Documentos e depoimentos. Comitê Brasileiro do Icom. São Paulo: FFLCH/USP, 1995. p. 17-19.
VARINE-BOHAN, Hugues. O museu a serviço do homem e do desenvolvimento. (1969). In: ONDAS: uma antologia da nova museologia. Paris: Edição W/ MNES, 1992, p.49-68.
VERGO, Peter. (Ed). The new museology. Londres: Reaktion Books, 1989.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
Aula 1 28/06	Apresentação da disciplina, sua inserção no contexto do curso e normas	Apresentação e discussão com os discentes sobre o objeto, objetivos, execução do componentes curricular.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 2 05/07	Virada paradigmática dos museus e da museologia nas década de 1950 a 1970	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto teórico para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 3 12/07	Virada paradigmática dos museus e da museologia nas década de 1950 a 1970	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto teórico para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 4 19/07	O paradigma e sua oficialidade	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto teórico para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 5 26/07	O paradigma e sua oficialidade	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto teórico para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 6 02/08	O paradigma e sua oficialidade	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto teórico para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 7 09/08	A natureza científica da museologia / entrega da atividade programada	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto teórico para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 8 16/08	A natureza científica da museologia	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto teórico para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 9 23/08	A natureza científica da museologia	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto teórico	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas

		para realização de atividades assíncronas.	
Aula 10 30/08	Museologia Social, Sóciomuseologia e formas engajadas de museologia / Seminário	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto teórico para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 11 06/09	Museologia Social, Sóciomuseologia e formas engajadas de museologia / Seminário	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto teórico para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 12 13/09	Novas formas de museologia / Seminário	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto teórico para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 13 20/09	Novas formas de museologia / Seminário	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto teórico para realização de atividades assíncronas.	1:00 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 14 27/09	Fechamento da disciplina	Avaliação do componente.	1:00 horas síncronas 1:00 horas assíncronas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM ( ) NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.2

Nome: Cristina Ferreira Santos de Souza Titulação: Mestre em História	Assinatura: Em exercício na UFRB desde 28/09/2006

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**30/04/2021**

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia		**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**		**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**MUSEOLOGIA**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO		**TÍTULO**
GCAH 208		TIPOLOGIA DE MUSEUS E AVALIAÇÃO DE PÚBLICO

ANO		**SEMESTRE**		**MÓDULO DE DISCENTES**
2021		2020.2		25

PRÉ-REQUISITO(S)
Sem pré-requisito

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
34	34		68	2 horas de aula por videoconferência	3 horas de atividades

EMENTA

Pesquisa de público dos museus em suas diversas tipologias. Inclui análise de instrumentos para a pesquisa de qualidade em instituições da área cultural, histórico dos estudos de público e avaliação da comunicação museológica.

OBJETIVOS

Enfatizar a necessidade dos estudos de público para o cumprimento da função dos museus de atender a todo e qualquer tipo de público.

Indicar os instrumentos necessários para o desenvolvimento de pesquisas de público nos museus e em outras instituições culturais.

Analisar a prática museológica da comunicação (exposição e educação patrimonial) para comprovar o cumprimento da função social dos museus.

Estudar as diversas tipologias de museus, verificando a freqüência e o interesse de visitante sobre os acervos.

Abordar aspectos da democratização da cultura e da política cultural no Brasil e no mundo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1.0 - Introdução: Estudos de público: a avaliação museológica

2.0 – Democratização da cultura
2.1 – Política cultural nos museus
2.2 - Museus para atender a todo público

3.0 – Aspectos da Teoria da Comunicação Museológica
3.1 – Planejamento de exposições
3.2 – A qualidade na comunicação
3.3 – A comunicação museológica

4.0 – O público dos museus em suas diversas tipologias
4.1 – Museus de Arte
4.2 – Museus de Ciência
4.3 – Museus de História
4.4 – Museus Virtuais
4.5 – Museus Universitários
4.6 – Museus Comunitários

5.0 – A pesquisa de Público
5.1 – Conceitos de público
5.2 – Instrumentos de pesquisa
5.3 – Metodologia da pesquisa de público
5.4 – Estudos de Caso – A pesquisa nos museus

METODOLOGIA

Na modalidade síncrona, serão ministradas aulas expositivas por videoconferência, com uso de slides, vídeos e textos.

E na modalidade assíncrona, os participantes responderão os estudos dirigidos, que serão disponibilizados durante os módulos 1, 2 e 3.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Os estudos dirigidos devem ser respondidos com base no conteúdo das aulas e dos textos indicados.

Módulo 1 – (Valor -10 pontos)

Módulo 2 – (Valor -10 pontos)

Módulo 3 – (Valor - 10 pontos)

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BASICA

Bibliografia Básica:

Baudrillard, Jean. O sistema dos objetos, São Paulo, Perspectiva, 1973.

Bourdieu, Pierre; Darbel, Alain. O amor pela arte: os museus de arte na Europa e seu
Público. Editora Zouk, São Paulo, 2003.

Coelho Neto, José Teixeira. Dicionário crítico de política cultural. Iluminuras, 2004.

Cury, Marília Xavier. Exposição, montagem e avaliação.Annablume, São Paulo, 2005.

Ortiz, Renato. Cultura Brasileira e Identidade Nacional. Brasiliense, São Paulo, 1998

Bibliografia Complementar

Berger, John. Modos de ver. Gustavo Gili, São Paulo, 1999.

Dorta, Sonia; Cury, Marília Xavier. A plumária indígena brasileira no Museu de arqueologia e Etnologia.EDUSP, São Paulo, 2000.

Gonçalves, Lisbeeth Rebollo. Entre cenografias: o museu e a exposição de arte no século. EDUSP, São Paulo, 2004.

Koninck, Thomas de. A nova ignorância e o problema da cultura. Lisboa. Edições 70, 2003.

Lopes, M. Margaret. O Brasil descobre a pesquisa científica: os museus as ciências. Hucitec. São Paulo, 1997.

Malraux, André. O museu imaginário. Arte e comunicação. Edições 70, São Paulo, 2000.

Rodrigues, Adriano Duarte. Estratégias de comunicação. Brochura, Lisboa, 1997.

Rubin, Linda (org.) Organização e Produção da Cultura. EDUFBA, Salvador; FACOM/CULT, 2005.

Santos. Myriam Sepúlveda. A escrita do passado em museus históricos. Garamond, São Paulo, 2007.

.

.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
Aula 1 02/07	Política cultural nos museus Museus para atender a todo público	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido
Aula 2 09/07	Planejamento de exposições	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido
Aula 3 16/07	A qualidade na comunicação	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido
Aula 4 23/07	A comunicação museológica	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido
Aula 5 30/07	O público dos museus em suas diversas tipologias – Museus de Arte	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido
Aula 6 06/08	Museus de Ciência	2 horas de aula por videoconferência pelo Google meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido
Aula 7 13/08	Museus de História	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom - Estudo dirigido

Aula 8 20/08	Museus Virtuais	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido
Aula 9 27/08	Museus Universitários	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido
Aula 10 03/09	Museus Comunitários	A arte sacra no Brasil - materialidade e sociabilidade	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido
Aula 11 10/09	A pesquisa de Público – Conceitos de público	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet Estudo dirigido
Aula 12 17/09	Instrumentos de pesquisa	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido
Aula 13 24/09	Metodologia da pesquisa de público	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom Estudo dirigido
01/10	Estudos de Caso – A pesquisa nos museus	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom Estudo dirigido
USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO			

SIM ( ) NÃO (**X**)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:
DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.2
Nome:Cristina Ferreira Santos de Souza___Assinatura: Titulação:_Mestre em História Social_____ Em exercício na UFRB desde: 28/09/_2006 Nome: _____Assinatura: Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**30/04/2021**
Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	**_____/_____/_____**
_____ Presidente do Conselho Diretor do CAHL	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**MUSEOLOGIA**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH210	Expologia

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2020.2	25

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
17	34	XX	51	2 horas de aulas sincronas utilizando Ferramenta digital google meet; apresentação de vídeos. Os textos disponibilizados em PDF no SIGAA com discussão do conteúdo. Orientação atividade de apresentação de Texto e Seminário pelos discentes Totalizando 30h	1h 8 minutos de fórum de discussão no SIGAA e pesquisa para os seminários utilizando Ferramenta digital google meet 2h orientação das Equipes da atividade de Avaliação do Seminário utilizando Ferramenta digital google meet. Forum de discussões no googleclass. Totalizando 38h

EMENTA

Museus e comunicação, teorias da exposição; Estudo dos elementos constituintes das exposições: espaço, forma, objeto, luz, cor, recursos gráficos e plásticos; Animação, design de exposições; Estudos de caso.

OBJETIVOS

- Promover uma reflexão sobre as relações entre museologia e comunicação e as possibilidades de pensar os museus como meio de comunicação no mundo contemporâneo;
- Apresentar, identificar e analisar os recursos expositivos utilizados constituintes em uma exposição museológica;
- Discutir sobre a interdisciplinaridade no planejamento de uma exposição.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Perspectivas e desafios ao executar uma exposição, visando a proporcionar a construção de um pensamento crítico sobre potencializando as discussões.

- O que é Comunicação Museologica
- Comunicação Museologica e Exposição em Espaços Culturais
- Cidades enquanto Museu ao Ar Livre
- Cartas Patrimoniais

- Tipos de Exposição
  Exposição de Longa Duração
  Exposição de Curta Duração
  Exposição Itinerante
  Exposição ao Ar Livre
  Exposição Virtual

- Estudo de Caso: elementos constituintes na Exposição

METODOLOGIA

Atividades Síncronas:
Aulas online utilizando meio digital **google meet**

- Apresentação de textos com seminário, teoria e possibilidades com estudos de caso em Exposição Museologica.
- Estudo e discussão de textos.
- Visitas e análise de espaços expositivos por meio virtual

Atividades assíncronas:
Pesquisa para as atividades de Avaliação – Seminário e produção do rio
Produção e Pesquisa para o Projeto Expográfico

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Atividades assíncronas:

Seminários com temas: Museu Casa, Memorial, Museu Virtual, Museu Ao Ar Livre e Ecomuseu para despertar o olhar do aluno para o Planejamento de Exposições nessas Instituição. Nota da Avaliação: 10 (dez)

Pesquisa para a atividade de Diagnóstico de Instituição Museal Visitada Virtualmente. A Elaboração do diagnóstico, será desenvolvida em equipes formadas pelos discentes a partir da escolha de um Museu para identificação e analise dos elementos constituintes em uma exposição que será abordado em sala de aula. Nota da Avaliação: 10 (dez)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

BORDENAVE, Juan E. Díaz. **O Que é comunicação**. Editora Brasiliense. Coleção Primeiros Passos. 2004

CARREÑO, Francisco Javier Zubiaur. **Curso de Museologia**. Ediciones TREA, S.L. 2004

CURY, Marília Xavier. **Exposição. Concepção, montagem e avaliação.** São Paulo: Annablume, 2006.

SILVA, Fernando Fernandes da. **As Cidades Brasileiras e o Patrimônio Cultural da Humanidade**. Peirópolis: Editora da Universidade de São Paulo. São Paulo. 2003.

LEMOS, Carlos A. C. **O que é Patrimônio Cultural**. Coleção Primeiros Passos. Ed. Brasiliense. São Paulo. 2006.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

OLIVEIRA, José Cláudio Alves de. Três cases: os museus no ciberespaço. In: **Diálogos possíveis**. Salvador, v. 2, n.1. p. 133-148. Il. jul/dez 2002. Disponível em: http://www.fsba.edu.br/dialogospossiveis/artigos/3/05.pdf

SANTOS, Maurício O.& CESCHI. Patrícia (Tradução). **Segurança de Museus** / Resource: The Council for Museums, Archives and Libraries. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: USP / Fundação Vitae. Roteiros Práticos. Série Museologia. V.4. 2003.

Outras Indicações Bibliográficas

Museu da Pessoa: http://www.museudapessoa.net/

Museu Imperial de Petrópolis: http://www.museuimperial.gov.br/

Museu Histórico do Exército e Forte de Copacabana: http://www.fortedecopacabana.com/

Museu da Imagem e do Som - http://www.mis.rj.gov.br/

Museu Nacional de Arte Antiga: http://www.mnarteantiga-ipmuseus.pt/

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
29 de junho	Apresentação da Disciplina	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
6 de julho	Exposição e comunicação Museologica O Discurso expográfico. A Linguagem das exposições nos Museus.	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
13 de julho	Elementos e recursos expográficos. As Exposições e seus Diferentes Públicos.	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
20 de julho	Aula sincrona	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
27 de julho	Aula síncrona	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
3 de agosto	Aula sincrona	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
10 de agosto	Aula sincrona	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
17 de agosto	Aula sincrona	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS

24 de agosto	Aula sincrona	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
31 de agosto	Aula sincrona	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
14 de setembro	Aula sincrona	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
21 de setembro	Aula sincrona	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
28 de setembro	Aula sincrona	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 202.2

Nome: Patrícia Veronica Pereira dos Santos Assinatura:

Titulação: Mestre Em exercício na UFRB desde: 27/07/2008

Nome: _____Assinatura:

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**30/04/2021**
Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	**_____/_____/_____**
_____ Presidente do Conselho Diretor do CAHL	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**MUSEOLOGIA**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH 209	História da Arte III

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2020.2	25 (vinte e cinco)

PRÉ-REQUISITO(S)

GCAH 100 História da Arte II

CO-REQUISITO(S)

Sem co-requisitos

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68			68	28	**40**

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Estudo das manifestações artísticas ocidentais compreendidas desde o Impressionismo até a Arte Contemporânea. Considerações acerca das circunstâncias do fazer artístico, da historicidade das formas dos objetos/edificações/ e dos sentidos que lhe foram atribuídos por seus contemporâneos e por sociedades posteriores.

OBJETIVOS

Discutir os conceitos e as funções da arte, visando proporcionar aos alunos um contato aprofundado com as principais questões e problemas relativos às múltiplas abordagens em História da Arte.
Compreender as manifestações artísticas desde o Impressionismo até a Arte Contemporânea: contexto histórico, linguagens visuais, formas, técnicas, estilos, tendências e artistas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I: Do Impressionismo ao Pós-Impressionismo
1.1 O Impressionismo
1.2 O Art Nouveau
1.3 O pós-impressionismo

Unidade II: As Vanguardas Artísticas da primeira metade do século XX
2.1 O Expressionismo na França e na Alemanha;
2.2 Cubismo e Futurismo
2.3 Dadaísmo e Surrealismo
2.4 Neoplasticismo e Bauhaus

Unidade III: O Muralismo Mexicano
3.1 O Contexto Histórico e a Vanguarda Cultural Revolucionária do México
3.2 Os fundamentos do movimento e a temática central
3.3 Diego Rivera, Davi Alfaro Siqueiros e José Clemente Orozco

Unidade IV: Os rumos da arte a partir dos anos 1950
4.1 Expressionismo Abstrato
4.2 Pop Art
4.3 Novo Realismo

Unidade V: O contexto artístico a partir dos anos 1970 e a afirmação da Pós-Modernidade
5.1 Arte Conceitual
5.2 Minimalismo e Instalações
5.3 Happening e Performance
5.4 Vídeo Arte
5.5 Arte de rua

METODOLOGIA

Atividades síncronas
1. Aulas dialogadas pelo Google Meet;
2. Debate acadêmico sobre textos, imagens, filmes e documentários selecionados;
3. Apresentação de seminários.

Atividades assíncronas
1. Leitura, resenha e análise de textos e imagens selecionados;
2. Apreciação e análise de filmes e documentários selecionados;
3. Pesquisa sobre artistas e movimentos artísticos.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Bloco de resenhas e participação nas aulas (10,0)
Apresentação de seminário (10,0)
Avaliação escrita (10,0)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

ARCHER, Michael. Arte contemporânea: uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes 200
ARGAN, Giulio Carlo. Arte moderna: do Iluminismo aos movimentos contemporâneos. Tradução Denise Bottman; Federico Caroni. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
JANSON, H. W. História Geral da Arte: o Mundo Moderno. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
PRADEL, Jean-Louis. A arte contemporânea. Lisboa, Po: Edições 70, 1999. (Coleção Compreender e Reconhecer).

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

CHIPP, H. B. et col. Teorias da Arte Moderna. Tradução Waltenir Dutra et al. São Paulo: Martins Fontes, 2000. (Coleção A)
CRISPOLTI, Enrico. Como estudar a arte contemporânea. Lisboa: Estampa, 2004.
DENVIR, Bernard. O fovismo e o expressionismo. Barcelona: Labor, c1977. 1v.
DOMINGUES, Diana (Org.). A arte no século XXI: a humanização das tecnologias. 5.ed. São Paulo: Unesp, 1997. (Primas).
FERREIRA, Gloria; COTRIM, Cecilia. Escritos de artistas: anos 60/70. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.
FRANCASTEL, Pierre. O Impressionismo. Lisboa: Edições 70, 1988.
HONNEF, Klaus. Andy Warhol, 1928-1987: a comercialização da arte. Koln: Benedikt Taschen, 2005.

LUPTON, Ellen; MILLER, J. Abbott; STOLARSKI, André. ABC da Bauhaus: a Bauhaus e a teoria do design. São Paulo: Cosac & Naify, 2008.
Walther, Ingo F. (Org.). ARTE do século XX. Berlin: Taschen, 2010. 2 v.

Outras Indicações Bibliográficas

MAGALHÃES, Roberto Carvalho de. O grande livro da arte: pintura ocidental da pré-história ao pós-impressionismo. Rio de Janeiro: Ediouro, 2005.
MEDEIROS, Maria Beatriz de. Corpos informáticos: arte, corpo, tecnologia. São Paulo: UnB, 2006.
SCHAPIRO, Meyer. Impressionismo: reflexões e percepções. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.
MILLET, Catherine. A arte contemporânea. Lisboa, Po: Instituto Piaget, 1997. (Coleção Biblioteca Básica de Ciência e Cultura, 94).
REWALD, John. História do impressionismo. Sao Paulo: Martins Fontes, 1991.
SILVA, José Carlos Plácido da; PASCHOARELLI, Luis Carlos. Bauhaus e a institucionalização do design: reflexões e contribuições. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2011.
STANGOS, Nikos. Conceitos da Arte Moderna. Tradução Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1994.
THOMSON, Belinda. Pos-impressionismo. 2. ed. São Paulo: Cosac & Naify, 2001

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1ª aula	Apresentação da professora, dos alunos e da disciplina (conteúdo, bibliografia e cronograma de atividades). Breve apresentação do Impressionismo, contexto histórico e características.	Síncrona: aula dialogada Assíncrona: leitura e resenha do texto indicado.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
2ª aula	O impressionismo	Síncrona: aula dialogada Assíncrona: assistir o documentário indicado.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
3ª aula	O impressionismo	Síncrona: aula dialogada Assíncrona: leitura e resenha do texto indicado.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
4ª aula	O Art Noveau	Síncrona: aula dialogada Assíncrona: leitura e resenha do texto indicado.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
5ª aula	O pós-Impressionismo	Síncrona: aula dialogada Assíncrona: assistir o documentário indicado.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
6ª aula	O pós-Impressionismo	Síncrona: aula dialogada Assíncrona: leitura e resenha do texto indicado.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
7ª aula	O Expressionismo na França e na Alemanha	Síncrona: aula dialogada. Entrega do bloco de resenhas (1ª. avaliação). Assíncrona: leitura do texto indicado. pesquisa e elaboração de material visual para apresentação de seminário.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula

8ª aula	Cubismo e Futurismo Dadaísmo e Surrealismo	Síncrona: Seminário Assíncrona: leitura do texto indicado, pesquisa e elaboração de material visual para apresentação de seminário.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
9ª aula	Neoplasticismo e Bauhaus O Muralismo Mexicano	Síncrona: Seminário Assíncrona: leitura do texto indicado, pesquisa e elaboração de material visual para apresentação de seminário.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
10ª aula	Expressionismo Abstrato Pop Art	Síncrona: aula dialogada Assíncrona: leitura texto indicado, pesquisa e elaboração de material visual para apresentação de seminário.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
11ª aula	Novo Realismo Arte Conceitual	Síncrona: aula dialogada Assíncrona: leitura texto indicado, pesquisa e elaboração de material visual para apresentação de seminário.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
12ª aula	Minimalismo e Instalações; Happening e Performance	Síncrona: aula dialogada Assíncrona: leitura texto indicado, pesquisa e elaboração de material visual para apresentação de seminário.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
13ª aula	Vídeo Arte Arte de rua	Síncrona: aula dialogada Assíncrona: leitura texto indicado, pesquisa e elaboração de material visual para apresentação de seminário.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 02 horas/aula
14ª aula	Revisão e considerações finais	Síncrona: aula dialogada Assíncrona: redação de um texto dissertativo (última avaliação)	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 02 horas/aula

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 01	
Nome: Sabrina Mara Sant'Anna	Assinatura: _____
Titulação: Doutora em História	Em exercício na UFRB desde: 08 /2010
Nome: _____	Assinatura: _____
Titulação:_____	Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**30/04/2021**
Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	**_____/_____/_____**
_____ Presidente do Conselho Diretor do CAHL	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	**Museologia**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH188	INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO MUSEOLÓGICA

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2020.2	**25**

PRÉ-REQUISITO(S)

GCAH 188 INTRODUÇÃO À MUSEOLOGIA

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68				28 horas em aula dialogada (online), seminários apresentados pelos estudantes, *chats* etc.	40 horas em atividades atividades assíncronas, como fórum de discussão, videoaula expositiva, estudo dirigido, lista de exercício etc.

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

O estudo dos vários objetos de Museu e suas modificações ao longo do tempo. Compreensão das atividades do tratamento documental das coleções e acervos. Abordagem dos subsídios fundamentadores das práticas documentais e as suas respectivas transformações. A evolução das modalidades de controle em face ao conceito do objeto para a Museologia.

OBJETIVOS

Oferecer ao estudante o suporte teórico acerca dos conceitos de informação relacionados aos contextos museológicos, museus como unidades informacionais e das funções da produção da documentação frente ao alargamento do conceito de objeto museológico. Pretende-se um viés prático para a compreensão e execução dos vários sistemas documentais presentes nas heterogêneas tipologias de museus e em instituições afins, através de uma visão dos instrumentos e procedimentos a serem adotados, bem como da análise de casos.

.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1: Conceitos Iniciais

1. Conceituações acerca da informação no que tange aos museus, tanto quanto gestor e transmissor, como produtor de informação a partir de suas coleções.
2. Documentação museológica e seus processamentos a partir de heterogêneas tipologias de museus
3. Ampliação do conceito de Acervo.

4. Definição de Documentação; Conceituação das dimensões intrínsecas e extrínsecas das peças.
5. Relevância da documentação no que tange a pesquisa, preservação e comunicação frente aos desafios da contemporaneidade.

UNIDADE 2: Museu, Objeto e informação

1. Definição dos Instrumentos e Procedimentos de Documentação.
2. O método de documentação e seu sistema.
3. Trabalho com acervos materiais e imateriais.

UNIDADE 3: Relações da Documentação

1. Formas de pesquisa a partir da documentação.
2. Os públicos atingidos pela documentação.

O Problema dos objetos e as formas de inserção no sistema documental

METODOLOGIA

Em função de sua natureza teórica, nesta disciplina serão utilizadas aulas expositivas e recursos audiovisuais por meio do GOOGLE MEET juntamente com discussão de textos em fóruns do GOOGLE CLASS. Serão realizados seminários voltados para orientação de leituras de textos, apresentação de documentários e filmes seguidos de debates. Serão propostas visitas técnicas virtuais como atividades assíncronas, com o objetivo de possibilitar a visualização das diferentes tipologias de museus e suas demandas conceituais no campo da museologia.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

.a avaliação será por meio de seminário no GOOGLE MEET e um trabalho escrito solicitado para ser entregue como Doc. No GOOGLE CLASS

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

. CAMARGO-MORO, Fernanda de. **Museu: aquisição/documentação: tecnologias apropriadas para a preservação dos bens culturais**. Rio de Janeiro: Livraria Eça Editora, 1986. 309 p.

FERREZ, Helena Dodd; Bianchini, Maria Helena S. **Thesaurus para acervos museológicos** V.1 e V.2. Rio de Janeiro. 1985.

MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS. **Documentação em museus**. Rio de Janeiro, 2008. 230 p. (MAST Colloquia; 10).

NASCIMENTO, Silvania Souza do; TOLENTINO, Átila; CHAGAS, Mário de Souza. BRASIL Ministério da Cultura. . INSTITUTO DO PATRIMONIO HISTORICO E ARTISTICO NACIONAL (IPHAN) Departamento de Museus e Centros Culturais. **Caderno de diretrizes museológicas, 1. 2. ed. Brasília (DF): Ministério da Cultura, 2006. 152 p.**

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

. ALONSO FERNANDEZ, Luis. **Museologia y museografia**. 3. ed. Barcelona: Ediciones del Serbal, 2006 383 p.

GRANATO, Marcus; SANTOS, Cláudia Penha dos; LOUREIRO, Maria Lúcia de N. M. **Museu e museologia: interfaces e perspectivas . Rio de Janeiro: MAST, 2009. 111p. (MAST Colloquia ; v.11)**

GRANATO, Marcus; SANTOS, Cláudia Penha dos; LOUREIRO, Maria Lúcia de N. M.. MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS. **O Carácter político dos museus**/Marcus Granato, Cláudia Penha dos Santos e Maria Lúcia de Niemeyer Matheus Loureiro. Rio de Janeiro: MAST, 2010. 138p. (Mast Colloquia, v.12)

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA DE SÃO PAULO.. SISTEMA ESTADUAL DE MUSEUS DE SÃO PAULO. **Museus: o que são, para que servem**?. São Paulo: Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo, 2011. 131p.

Suplementar

BEIGUELMAN, G. **Curadoria de informação**. Palestra, USP, 2011. Disponível em: <http://www.slideshare.net/gbeiguelman/curadoria-informacao>. Acesso: 24 maio 2014. p. 37

FROHMANN, Bernd. Rules of Indexing: a critique of mentalism in Information Retrieval Theory. IN: **The Journal of Documentation**. v.46, n.2, 1990. p.81-110.

GONZÁLEZ DE GOMEZ, Maria Nélida. Informação, Conhecimento e Poder: do ponto de vista das relações entre Política, Economia e Linguagem. *In:* MACIEL, Maria Lúcia; ALBAGLI, Sarita. **Informação, Conhecimento e Poder**: mudança tecnológica e inovação social. Rio de Janeiro: Ed. Garamond, 2011.

YASSUDA,SÍLVIA NATHALY. **Documentação Museológica: uma reflexão sobre o tratamento descritivo do objeto no Museu Paulista**. 124f. Dissertação. (Mestrado em CIência da Informação). Universidade Estaudal Paulista / UNESP. Marília, 2009.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
Aula 1	Apresentação do componente. Importância da informação na atualidade	Duas horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	Duas horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula 2	Informação e Memória	Duas horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula 3	Documentação em Museus	Duas horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula 4	Etapas do registro documental	Duas horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula 5	Documentação Museológica	Duas horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula 6	Cadeia documental museológica	Duas horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula 7	A importância da informação para preservação da memória e patrimônio	Duas horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula 8	Documentação e Registro Imaterial	Duas horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula 9	Procedimentos técnicos de documentação	Duas horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula 10	Procedimentos técnicos de documentação	Duas horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula 11	Procedimentos técnicos de documentação	Duas horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula 12	Informatização de sistemas documentais	Duas horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula 13	Seminário de Avaliação Final	Duas horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula14	Seminário de Avaliação Final	Duas horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: ____Sabrina Damasceno Silva _____Assinatura: ___
_____

Titulação:___Doutorado_____ Em exercício na UFRB desde: 29__/__04___/__2021

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**30/04/2021**

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____
Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	**Museologia**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH201	Museologia, Memória e Patrimônio

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2020.2	**25**

PRÉ-REQUISITO(S)

GCAH 187 Teoria museológica

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
51				28 horas em aula dialogada (online), seminários apresentados pelos estudantes, *chats* etc.	40 horas em atividades atividades assíncronas, como fórum de discussão, videoaula expositiva, estudo dirigido, lista de exercício etc.

EMENTA

Introdução aos conceitos de Patrimônio - compreendendo suas dimensões material, imaterial – e de Memória aplicados à Museologia e à compreensão do museu e de
seus objetos/coleções.

OBJETIVOS

. Reflexão acerca da trajetória do conceito de patrimônio e sua concepção na atualidade

Relação museu, memória e patrimônio

Observar as relações entre instâncias patrimoniais e construção de memória

Perceber as relações entre os debates do patrimônio imaterial, a construção de memórias a partir das próprias comunidades e as ações museológicas

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I – Patrimônio
1.1 surgimento do conceito de patrimônio
1.2 conceituações acerca de Patrimônio Cultural

II- Memória
2.2 Memória Social
2.3 Museus como espaço de narrativas de memória

III-Museologia e Patrimônio
3.1 O entendimento do campo museológico acerca do papel dos Patrimônios nas narrativas dos grupos sociais

METODOLOGIA

Em função de sua natureza teórica, nesta disciplina serão utilizadas aulas expositivas juntamente com discussão de textos em sala de aula. Serão realizados seminários voltados para orientação de leituras de textos, apresentação de documentários e filmes seguidos de debates. Serão propostas visitas técnicas com o objetivo de possibilitar a visualização da de objetos em diferentes narrativas expositivas e suas potencias ressignificações

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

.a avaliação será por meio de seminário no GOOGLE MEET e um trabalho escrito solicitado para ser entregue como Doc. No GOOGLE CLASS

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

CHOAY, Françoise. A Alegoria do patrimônio. UNESP, São Paulo, 2006.

LE GOFF. História e Memória. Vol. I. Edições 70, São Paulo, 2000.

SANTOS, Miriam Sepúlveda dos. A escrita do passado – coleções museu, memória e cidadania. Garamond universitária, Rio de Janeiro, MINC, IPHAN, DEMU, 2006

CHAGAS, Mário. Museologia, Memória e Patrimônio Cultural. Informativo COREM.
Rio de Janeiro, 20, nov, 1991.

_____ Museália. Rio de Janeiro: J. C Editores, 1996.
_____.Museu: Coisa Velha, Coisa Antiga.UNIRIO, 1987.

CHAGAS, MÁRIO; SANTOS, MYRIAM SEPÚLVEDA DOS. Museu e Políticas de Memória. Lisboa: Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, 1996 (Caderno de Sciomuseologia,19), 2002.

COSTA. Paulo de Freitas. Sinfonia de Objetos – A coleção de Ema Gordon .Iluminuras. São Paulo, 2007.

SANTOS. Maria Célia Teixeira. Repensando a ação cultural e educativa dos museus. Universidade Federal da Bahia – Centro Editorial e Didático – Salvador, 1993.

LEMOS, Carlos. O que é Patrimônio Histórico. Brasiliense. São Paulo, 1981.

MICELI, S.(org.). Estado e Cultura no Brasil. São Paulo: Difel, 1984.

MENEZES, Ulpiano. T. B. O objeto material como documento, São Paulo, 1986. Musas – Revista Brasileira de Museus e Museologia – Ano II. Minc, IPHAN, DEMU, 2006

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
Aula 1	Apresentação do componente.	Duas horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	Duas horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula 2	Memória	Duas horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula 3	Memória e Identidade	Duas horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula 4	Museologia e Memória	Duas horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula 5	Patrimônio material	Duas horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula 6	Patrimônio e memória	Duas horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula 7	A importância da informação para preservação da memória e patrimônio	Duas horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula 8	Patrimônio Imaterial	Duas horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula 9	Registro de Patrimônio Imaterial como preservação de memória	Duas horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula 10	Museologia, Memória e Patrimônio	Duas horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula 11	Museologia, Memória e Patrimônio	Duas horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula 12	Museologia, Memória e Patrimônio	Duas horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula 13	Seminário de Avaliação Final	Duas horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula14	Seminário de Avaliação Final	Duas horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Sabrina Damasceno Silva.

Nome: ____Sabrina Damasceno Silva _____Assinatura: ___
_____

Titulação:___Doutorado_____ Em exercício na UFRB desde: 29__/__04___/__2021

Nome: _____Assinatura: _____ Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**30/04/2021**
 **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	**_____/_____/_____**
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**Museologia**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH220	Pesquisa museológica / projeto monográfico

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2020.2	20

PRÉ-REQUISITO(S)

GCAH-200 Teoria do objeto e coleções (51h)

CO-REQUISITO(S)

GCAH-186 Introdução a Museologia (68h) e GCAH-187 Teoria Museológica (34h)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
51	--	--	--	34 horas	17 horas

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Método científico; metodologias de estudo; elaboração do anteprojeto do trabalho de conclusão do curso. Monografia a partir de linhas de pesquisa definidas pelo curso.

OBJETIVOS

Possibilitar ao estudante os meios e procedimentos para elaboração de um projeto monográfico de pesquisa, que auxiliará a elaboração do PPC.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Procedimentos normativos institucionais para realização do componente curricular (Resolução n. 17/2010);
- Procedimentos científicos para elaboração de projeto monográfico de pesquisa;
- Discussão de temas, áreas museológicas e bibliografias dos projetos;
- Acompanhamento e orientação para confecção de projeto monográfico.

METODOLOGIA

Apresentação de procedimentos de metodologia científica, de elaboração de projeto monográfico e acompanhamento e orientação da elaboração do projeto de pesquisa.
Serão realizados encontros em uma das plataformas oficiais permitidas pelas resoluções nº 19/2020 da UFRB (Turma Virtual do SIGAA, Moodle, Google Sala de Aula, Google Meet etc.), quando serão apresentados os procedimentos para realização do projeto. A partir de então, serão realizadas orientações direcionadas a cada estudante, de acordo com o seu projeto de pesquisa.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será realizada mediante dois componentes:

- acompanhamento do processo de elaboração do projeto de pesquisa monográfica;
- projeto elaborado.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

ALONSO FERNÁNDEZ, Luis. Introducción a la nueva museología. Madrid: Alianza, 1999.

ARAÚJO, Marcelo; BRUNO, Maria Cristina Oliveira. A memória do pensamento museológico contemporâneo. Documentos e depoimentos. São Paulo. Comitê Brasileiro do Icom/FFLCH/USP, 1995.

BARBUY,H. A conformação dos ecomuseus: elementos para compreensão e análise. Anais do Museu Paulista, São Paulo, v. 3, p. 209-236, jan./dez. 1995.

BELLAIGUE, M. 22 ans de réflexion muséologique à travers le monde. Cahiers d'études/Study Series. Comité International de lCOM pour la museologie. 8: p. 4-5, 2000.

BRUNO, Maria Cristina Oliveira. O ICOM- Brasil e o Pensamento Museológico Brasileiro - documentos selecionados, v. 2. São Paulo: Pinacoteca do Estado: Secretaria de Estado da Cultura:Comitê Brasileiro do ICOM, 2010. v. 2. 402p.

BRUNO, Maria Cristina Oliveira. Waldisa Rússio Camargo Guarnieri - textos e contextos de uma trajetória profissional, v. 2. São Paulo: Pinacoteca do Estado / Secretaria de Estado da Cultura | Comitê Brasileiro do ICOM, 2010, 499p

CERÁVOLO, Suely Moraes. Delineamentos para uma teoria da Museologia. In: Anais do Museu Paulista: história e cultura material, vol.12 no.1. São Paulo: MP/USP, 2004.

DESVALLÉES,A.. Pour une terminologie muséologique de base. Cahiers d'étude/Study Series, Comité International de Icom pour la museologie, n. 8, p. 8-9, 2000.

DESVALLÉES, André; MAIRESSE François. Conceitos-chave de Museologia. Tradução e comentários: Bruno Brulon Soares e Marilia Xavier Cury. São Paulo: Armand Colin | ICOM, 2013, 98p.

FERNÁNDEZ DE PAZ, Esther; AGUDO TORRICO, Juan. (Orgs). Patrimonio cultural y museología: significados y contenidos. Santiago de Compostela: Federación de Asociaciones de Antropología del Estado Español (FAAEE)/Asociación Galega de Antropología (AGA), 1999.

GOB, André; DROUGUET, Noémie. La muséologie. Histoire, développements, enjeux actuels. Paris: Armand Colin, 2006.

GÓMEZ MARTÍNEZ, Javier. Dos museologías: las tradiciones anglosajona y mediterránea – diferencias y contactos. Gijón: Trea, 2006.

HÉRNANDEZ, F. H.Manual de museología. Espanha: Editorial Síntesis, 1998.

MAIRESSE, François; DESVALLÉS, André. Brève histoire de la muséologie: des Inscriptions au Museé virtuel. In: MARIAUX, Pierre. (Org.). L'object de la muséologie. Neuchâtel: Institut de l'art et de muséologie, 2005.

MAYRAND, P. La nouvelle museologie affirmee.Museum, 148, XXXVII(4), p. 99-200, 1985.

MUWOP -Museological Working Papers/DOTRAM. Museology -Science or just practical museum work?, v. 1, p. 19-21, 1980.

POULOT, Dominique. Museu e museologia. Tradução: Guilherme João de Freitas Teixeira. Belo Horizonte: Autêntica, 2013, 160p.

PRIMO, Judite (Org). Museologia e patrimônio: documentos fundamentais. Cadernos de Sociomuseologia, n. 15. Centro de Estudos de Sociomuseologia: ULHT, 1999.

RIVIERE,G. H. Definition evolutive de l'fecomusee.Museum, XXXVII(4), p. 182-183, 1985.

RUSSIO,W. G. Texto III. In: ARANTES, A. A. (Org.). Produzindo o passado: estrategias de construcao do patrimonio cultural. São Paulo: Brasiliense, 1984, p. 59-78.

RUSSIO,W. G. Museu, museologia, museologos e formação. Revista de museologia, São Paulo: Instituto de Museologia de São Paulo Fesp/SP; 1 (1), p. 7-11, 1989.

SANTACANA MESTRE, Joan; HERNÁNDEZ CARDONA, Francesc Xavier. Museologia crítica. Gijón: Trea, 2006

SCHEINER,T. C. Museus e museologia. Uma relação cientifica? In: Ciência em museus, (1), 1989, p. 59-63.

SCHEINER, T. C. As bases ontológicas do Museu e da Museologia. In: SIMPÓSIO MUSEOLOGIA, FILOSOFIA E IDENTIDADE NA AMÉRICA LATINA E CARIBE. ICOFOM LAM, Coro, Subcomitê Regional para a América Latina e Caribe/ICOFOM LAM, 1999, p.133-143.

SOARES, Bruno Brulon. A experiência museológica: conceitos para uma fenomenologia do Museu. In: Revista Museologia e Patrimônio, vol. 5 n. 2. Rio de Janeiro: PMUS/Unirio | MAST, 2012, p. 55-71.

SOFKA,V. My adventurous live with Icofom, museology, museologists and anti-museologists, giving special reference to Icofom Study Series. Icofom Study Series ISS, v. 1-20, v. 1-19 by Vinos Sofka, v. 20 and reprint edited by Martin R. Schaer. 1, Reprint . International Committee for Museology, p. 1-25, 1995.

SOFKA,V.. Report or preparations of the symposium, Estocolmo, 1983, ISS, n. 2, 1995, p. 2.

SOFKA,V. Sola, T. Concept et nature de la museologie.Museum, no. 153, no. 1, 1987, p. 45-49.

STRÁNSKÝ, Zbynek. Sobre o tema “Museologia – ciência ou trabalho prático?”. Museologia e Patrimônio, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 101-105, jul./dez. 2008.
STRÁNSKÝ, Zbynek.The theory of systems and museology, MuWoP/DoTraM,n.2,p. 71-72.
SUANO, Marlene. O que é museu? Coleção Primeiros Passos. São Paulo: Brasiliense, 1986.
TEIXEIRA, Sidélia (Org.). Patrimônio e museus na Contemporaneidade. Salvador: EDUFBA, 2016.
THIVIERGE, M. La museologie en question. Musees, Printemps 1985.
VAN MENSCH, Peter. Magpies on Mount Helicon. In: SCHÄRER, Martin. (Org). Museum and community. ICOFOM Study Series, v. 25, p. 133-138, 1995.
VAN MENSCH, P.; POUW, P. J. M; SCHOUTEN, F. F. J. Texto apresentado no Colloquium ICTOP/ICOFOM . Londres, julho de 1983; p. 57-65.
VAN MENSCH, P. Museus em movimento. Cadernos museologicos. Rio de Janeiro: Sphan, Pro- Memoria, Ministerio da Cultura, p. 49-54, 1989a.
VAN MENSCH, P. The extension of museum concept. Museum Visie. Special Icom'89 issue, v. 13, p. 20-25, 1989b.
VAN MENSCH, P. Towards a methodology of museology. 1992. Tese (Doutorado) – Universidade de Zagreb,Zagreb,2000.
VAN MENSCH, P.Museology as a profession. Cahiers d'étude/Study Series. Comité International de Icom pour la museologie,(8), p. 20-21, 2000.
VARINE-BOHAN,Hugues. L'écomusée: au-delà du mot.Museum; 148, XXXVII (4), p. 185, 1985.
VARINE-BOHAN, Hugues. de. A respeito da Mesa-Redonda de Santiago In: ARAÚJO,M. M.; BRUNO,M.C.O. A memória do pensamento museológico contemporâneo. Documentos e depoimentos. Comitê Brasileiro do Icom. São Paulo: FFLCH/USP, 1995. p. 17-19.
VARINE-BOHAN, Hugues. O museu a serviço do homem e do desenvolvimento. (1969). In: ONDAS: uma antologia da nova museologia. Paris: Edição W/ MNES, 1992, p.49-68.
VERGO, Peter. (Ed). The new museology. Londres: Reaktion Books, 1989.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular
- Indicar no mínimo 5 títulos complementares (sugere-se no máximo 9).

Outras Indicações Bibliográficas
- Neste item podem ser listados elementos como artigos científicos, páginas da internet, entre outros.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

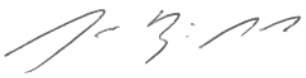
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
Aula 1 28/06	Apresentação da disciplina, sua inserção no contexto do curso e normas	Apresentação e discussão com os discentes sobre o objeto, objetivos, execução do componentes curricular. Para leitura em casa as resoluções de projeto e TCC do curso e Manuel de elaboração de TCC	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 2 05/07	Apresentação de procedimentos de elaboração dos projetos	Discussão sobre o formulário de projeto, princípios de metodologia científica, normas de ABNT e como preencher o formulário. Atividade de casa apresentar tema, recorte, inserção na área da Museologia e bibliografia iniciais do projeto.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 3 12/07	Discussão dos Temas dos projeto, recorte, inserção na área da Museologia e bibliografia básica	Delimitação dos temas, recortes de pesquisa, inserção nos diferentes campos da Museologia e bibliografias específicas dos projetos. Atividade de casa a seleção de argumentos para a justificação e teorização da proposta de TCC.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 4 19/07	Acompanhamento e orientação induzida dos discentes	Explicação sobre o preenchimento da Introdução e Justificativa. Atividade	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas

		de casa a elaboração da introdução e justificativa.	
Aula 5 26/07	Acompanhamento e orientação induzida dos discentes	Explicação sobre o preenchimento dos objetivos e aportes teóricos. Atividade de casa a elaboração dos objetivos e aportes teóricos.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 6 02/08	Acompanhamento e orientação induzida dos discentes	Explicação sobre o preenchimento dos aportes metodológicos e cronograma. Atividade de casa a elaboração dos aportes metodológicos.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 7 09/08	Acompanhamento e orientação induzida dos discentes	Explicação sobre o preenchimento dos aportes metodológicos e cronograma. Atividade de casa a elaboração do cronograma	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 8 16/08	Acompanhamento e orientação induzida dos discentes	Explicação sobre o preenchimento da estrutura básica do TCC e revisão da bibliografia. Atividade de casa a elaboração da estrutura básica da monografia.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 9 23/08	Acompanhamento e orientação induzida dos discentes	Explicação sobre o preenchimento da estrutura básica do TCC e revisão da bibliografia. Atividade de casa a elaboração e revisão da bibliográfica.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 10 30/08	Acompanhamento e orientação induzida dos discentes	Análise estrutural dos projetos. Primeira revisão estrutural dos projetos.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 11 06/09	Acompanhamento e orientação induzida dos discentes	Análise estrutural dos projetos. Segunda revisão estrutural dos projetos.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 12 13/09	Acompanhamento e orientação induzida dos discentes	Análise estrutural dos projetos. Terceira e última revisão estrutural dos projetos.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 13 20/09	Acompanhamento e orientação induzida dos discentes	Entrega do projeto (avaliação final) e discussão sobre a execução do componente posterior, TCC	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 14 27/09	Entrega final do projeto	Avaliação do componente.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.2	
Nome: Carlos Alberto Santo Costa Titulação: Doutor em Arqueologia	Assinatura: Em exercício na UFRB desde: 24/07/2008

Nome: Henry Luydy Abraham Fernandes. Titulação: Doutor Em exercício na UFRB desde: 27/Nov/2006 Assinatura: 	

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**30/04/2021**
 **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	**_____/_____/_____**
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**Museologia**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH200	Teoria dos Objetos e Coleções

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2020.2	25

PRÉ-REQUISITO(S)
GCAH-187 Teoria Museológica

CO-REQUISITO(S)
GCAH-186 Introdução a Museologia (68h) e GCAH-187 Teoria Museológica (34h)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
51	--	--	--	34 horas	17 horas

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Desfuncionalização, interpretação, resignificação, recortes, tipologias, escolhas, materialidade/não materialidade/virtualidade. Objetos/ coleções: colecionismo como prática social e construção discursiva. Semiologia e Museologia.

OBJETIVOS

Oferecer ao estudante uma visão do objeto como produto e vetor das relações sociais, estudando as diferentes significações a ele conferidas, relacionadas aos diferentes contextos que estão inseridos, seja o de origem ou de resignificação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1: Cultura material: o objeto como mediador social
1.1 Cultura material: definição e abordagens; o primeiro objeto
1.2. As noções de objeto entre a cultura material e a história das artes.

UNIDADE 2: O sistema sócio-ideológico e os objetos de consumo
2.1 O objeto pré-industrial e industrial; modernidade, progresso e tecnologia.
2.2 O objeto personalizado; O modelo e as séries; A moda e os estilos; Questões de gosto no cotidiano e no consumo.
2.3 A sociedade contemporânea: usos e abusos dos objetos.
2.4 O objeto doméstico: ambigüidades e alienação.

UNIDADE 3: O sistema não funcional e marginal
3.1 O objeto marginal/antigo. Valor de ambiência; valor simbólico; autenticidade.
3.2 Objetos e hábitos; história dos objetos/história nos objetos.
3.3 A coleção: o objeto abstraído da função; o objeto paixão; o objeto único;

UNIDADE 4: O objeto no museu
4.1 A musealização como processo gerador.
4.2 O jogo das vitrines: narrativas e discursos museológicos.
4.3 Objetos biográficos e biografados.

METODOLOGIA

Apresentação de procedimentos de metodologia científica, de elaboração de projeto monográfico e acompanhamento e orientação da elaboração do projeto de pesquisa.
Serão realizados encontros em uma das plataformas oficiais permitidas pelas resoluções nº 19/2020 da UFRB (Turma Virtual do SIGAA, Moodle, Google Sala de Aula, Google Meet etc.), quando serão apresentados os procedimentos para realização do projeto. A partir de então, serão realizadas orientações direcionadas a cada estudante, de acordo com o seu projeto de pesquisa.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Serão realizadas 3 (três) avaliações:

- acompanhamento da participação nas aulas (peso 1);
- atividade programada (peso 1);
- seminário em grupo (peso 1).

As notas obtidas nas 3 (três) avaliações serão somadas e divididas por 3 (três). Serão considerados aprovados os estudantes que tiverem média igual ou superior a 6 (seis) pontos.

BIBLIOGRAFIA

Básica:
BAUDRILLARD, J. O sistema dos objetos. São Paulo: Perspectiva, 2006.
MOLES, A. Teoria dos objetos. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1972.
RAMOS, Francisco Régis Lopes. A danação do objeto: o museu no ensino de história. Chapeçó: Argos, 2004.
PEREIRA, Otaviano. O que é teoria. Editora Brasiliense. Coleção Primeiros Passos, 2003.
GUERRA, J. Wilton. Equipamentos, usos e costumes da casa brasileira. vol 5. Edusp, 2007.
GONÇALVES, José Reginaldo Santos. Antropologia dos objetos: coleções, museus e patrimônios. Rio de Janeiro: DEMU/IPHAN/MINC, 2007, 256p.

Complementar:
ABREU, Regina. A fabricação do imortal: memória, história e estratégias de consagração no Brasil. Rio de Janeiro: Lapa, 1996.
BERMAN, Marshall. Tudo que é sólido desmancha no ar. A aventura da modernidade. São Paulo: Companhia das Letras, 1986.
SANTOS, Myriam Sepúlveda dos. Memória coletiva e teoria social. São Paulo: Anablumme, 2003.
GONÇALVES, José Reginaldo Santos. Ressonância, materialidade e subjetividade: as culturas como patrimônios. Horizontes Antropológicos, vol. 11, nº 23. Porto Alegre Jan./Jun 2005. (http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-71832005000100002&script=sci_arttext).
MOLES, A. O Kitsch. São Paulo: Perspectiva, 1986.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
Aula 1 28/06	Apresentação da disciplina, sua inserção no contexto do curso e normas	Apresentação e discussão com os discentes sobre o objeto, objetivos, execução do componentes curricular.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 2 05/07	1.1 Cultura material: definição e abordagens; o primeiro objeto	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto teórico para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 3 12/07	1.2. As noções de objeto entre a cultura material e a história das artes.	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto teórico para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas

Aula 4 19/07	2.1 O objeto pré-industrial e industrial; modernidade, progresso e tecnologia.	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto teórico para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 5 26/07	2.2 O objeto personalizado; O modelo e as séries; A moda e os estilos; Questões de gosto no cotidiano e no consumo.	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto teórico para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 6 02/08	2.3 A sociedade contemporânea: usos e abusos dos objetos.	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto teórico para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 7 09/08	2.4 O objeto doméstico: ambigüidades e alienação.	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto teórico para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 8 16/08	3.1 O objeto marginal/antigo. Valor de ambiência; valor simbólico; autenticidade.	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto teórico para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 9 23/08	3.2 Objetos e hábitos; história dos objetos/história nos objetos.	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto teórico para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 10 30/08	3.3 A coleção: o objeto abstraído da função; o objeto paixão; o objeto único;	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto teórico para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 11 06/09	4.1 A musealização como processo gerador.	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto teórico para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 12 13/09	4.2 O jogo das vitrines: narrativas e discursos museológicos.	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto teórico para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 13 20/09	4.3 Objetos biográficos e biografados.	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto teórico para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 14 27/09	Fechamento da disciplina	Avaliação do componente.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.2

Nome: Carlos Alberto Santo Costa Titulação: Doutor em Arqueologia	Assinatura: Em exercício na UFRB desde: 24/07/2008

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**30/04/2021**
Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	**_____/_____/_____**
Presidente do Conselho Diretor do XXXXX	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**MUSEOLOGIA**

COMPONENTE CURRICULAR				
CÓDIGO		**TÍTULO**		
GCAH-203		Tópicos Especiais de Teoria e Metodologia da História		
ANO		**SEMESTRE**		**MÓDULO DE DISCENTES**
2021		2020.2		25 (vinte e cinco)
PRÉ-REQUISITO(S)				
Sem pré-requisitos				

CO-REQUISITO(S)
Sem co-requisitos

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68			68	28	**40**

EMENTA

Reflexões teóricas acerca das especificidades da História. Estudo das diversas possibilidades de fontes para a construção do conhecimento histórico tendo em vista as metodologias de pesquisa e análise que lhes são pertinentes.

OBJETIVOS

Conhecer os fundamentos epistemológicos, operacionais e éticos da pesquisa científica;
Compreender os pressupostos teóricos e metodológicos da História;
Diferenciar as principais correntes historiográficas;
Reconhecer a diversidade de fontes documentais e seus potenciais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I: O conceito de História e o ofício do historiador
1.1 O que é História;
1.2 Como os historiadores investigam o passado;
1.3 As correntes historiográficas.

Unidade II: As fontes manuscritas, orais e imagéticas: procedimentos metodológicos.
2.1 Fontes manuscritas (noções de paleografia);
2.2 Fontes orais (gravação e transcrição);
2.3 Fontes imagéticas (o registro da imagem e o seu uso em trabalhos científicos);
Unidade III: Os princípios éticos da pesquisa científica
3.1 A internet como ferramenta de pesquisa.
3.2 O plagio integral, parcial e conceitual;

METODOLOGIA

Atividades síncronas
1. Aulas dialogadas pelo Google Meet;
2. Debate acadêmico sobre textos, imagens e filmes selecionados;
3. Apresentação de seminários.

Atividades assíncronas
1. Leitura, resenha e análise de textos e imagens selecionados;
2. Apreciação e análise de documentários selecionados;
3. Transcrição e análise de fontes manuscritas e orais selecionadas;
4. Investigação científica: estudo de caso.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Bloco de resenha (10,0)
Seminário (10,0)
Avaliação escrita (10,0)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

BARROS, José d'Assunção. Teoria da História. 2ª ed. Petrópolis: Vozes, 2011. Vol. 1 – Princípios e conceitos fundamentais.
CARDOSO, Ciro Flamarion S.; VAINFAS, Ronaldo. Novos domínios da história. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2012. 335 p.
CHARTIER, Roger; ANTUNES, Cristina. A história, ou, A leitura do tempo. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. 77 p.
COLLINGWOOD, Robin George. A ideia de história. 9. ed. Lisboa: Presença, 2001.
GADDIS, John Lewis; DEL PRIORE, Mary. Paisagens da história: como os historiadores mapeiam o passado. Rio de Janeiro: Campus, 2003. 211 p.
REIS, José Carlos. A História, entre a Filosofia e a Ciência. 3ª ed. 1ª reimpr. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

BLOCH, Marc. Apologia da História. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
BURKE, Peter. A escrita da história: novas perspectivas. São Paulo: USP, 1992.
BURKE, Peter. A Escola dos Annales (1929-1989): a Revolução Francesa da Historiografia. São Paulo: Editora UNESP, 1997.
CHARTIER, Roger. A história cultural entre práticas e representações. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil; Lisboa (Portugal): Difel, 1990. 244 p.
FREITAS, Marcos Cezar de (org.). Historiografia brasileira em perspectiva. 5ª ed. São Paulo: Contexto, 2003.
GINZBURG, Carlo. A micro-história e outros ensaios. Lisboa: Gradiva, 1994.
LE GOFF, Jacques. A História Nova. 5ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
PROST, Antoine. Doze lições sobre a história. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. 287 p.
THOMPSON, Paul. A voz do passado: história oral. São Paulo: Paz e Terra, 1992.

Outras Indicações Bibliográficas

BAUER, Caroline Silveira and NICOLAZZI, Fernando Felizardo. O historiador e o falsário: Usos públicos do passado e alguns marcos da cultura histórica contemporânea. Varia hist. [online]. 2016, vol.32, n.60, pp.807-835.
CASTRO, Celso. Pesquisando em arquivos. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.
DE CERTEAU, Michel. A invenção do cotidiano: artes do fazer. Petrópolis: Vozes, 1994.
DIEHL, Astor Antônio. Do método histórico. Passo fundo: UFP, 2001.
DIEHL, Astor Antônio. Teorias da história: uma proposta de estudos, I. Passo Fundo, RS: UPF Ed., 2004.
DUARTE, Regina Horta. História & Natureza. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

HUNT, Lynn. A Nova História Cultural. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
LAVILLE, Christian & DIONNE, Jean. A construção do saber. Manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul Ltda; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.
MALERBA, Jurandir (org). A história escrita: teoria e história da historiografia. São Paulo: Contexto, 2006.
MEIHY, José Carlos Sebe B. História oral: como fazer, como pensar. São Paulo: Contexto, 2007.
NORA, Pierre. Entre memória e história: a problemática dos lugares. Projeto História, São Paulo, n. 10, dez. 1993, p. 7-28.
PERROT, Michelle. Os excluídos da História: operários, mulheres e prisioneiros. 5ª reimpressão. São Paulo: Paz e Terra, 2010.
REIS, José Carlos. Escola dos Annales – a inovação em história. 2ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2004.
VEYNE, Paul. Como se escreve a História. Foucault revoluciona a História. Brasília: UnB, 1976.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1ª aula	Apresentação da professora, dos alunos e da disciplina. Breve apresentação do conceito de História.	Síncrona: aula dialogada Assíncrona: assistir os audiovisuais indicados e refletir sobre a questão: o que é História?	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
2ª aula	O que é História?	Síncrona: aula dialogada Assíncrona: leitura e resenha de texto indicado.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
3ª aula	Como os historiadores investigam o passado?	Síncrona: aula dialogada Assíncrona: leitura e resenha de texto indicado.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
4ª aula	Como os historiadores investigam o passado?	Síncrona: aula dialogada Assíncrona: leitura e resenha de texto indicado.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
5ª aula	As correntes historiográficas	Síncrona: aula dialogada Assíncrona: leitura e resenha de texto indicado.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
6ª aula	As correntes historiográficas	Síncrona: aula dialogada Assíncrona: leitura e resenha de texto indicado.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
7ª aula	Revisão do conteúdo da primeira unidade.	Síncrona: aula dialogada. Entrega do bloco de resenhas (1ª. avaliação), debate e esclarecimento de dúvidas sobre o conteúdo da primeira unidade. Assíncrona: leitura de texto indicado	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
8ª aula	Fontes manuscritas (noções de paleografia);	Síncrona: aula dialogada. Assíncrona: transcrição de documento manuscrito indicado	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
9ª aula	Fontes manuscritas (noções de paleografia);	. Síncrona: aula dialogada sobre o conteúdo do documento e correção da transcrição. Assíncrona: assistir o audiovisual indicado.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
10ª aula	História oral	Síncrona: Seminário sobre História oral (2ª. avaliação).	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula

		Assíncrona: elaboração de perguntas para realização de uma entrevista.	
11ª aula	Fontes orais (gravação e transcrição)	Síncrona: continuação do seminário. Assíncrona: entrevistar três pessoa, gravar (áudio ou audiovisual) e transcrever.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
12ª aula	Fontes orais (transcrição)	Síncrona: continuação do seminário e apresentação dos resultados da atividade assíncrona. Assíncrona: leitura de texto indicado.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
13ª aula	Fontes imagéticas (registros);	Síncrona: aula dialogada Assíncrona: leitura de texto indicado.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 02 horas/aula
14ª aula	Os princípios éticos da pesquisa científica; o plagio integral, parcial e conceitual; a internet como ferramenta de pesquisa.	Síncrona: aula dialogada Assíncrona: redação de um texto dissertativo (última avaliação)	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 02 horas/aula

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 01

Nome: Sabrina Mara Sant'Anna Assinatura: _____

Titulação: Doutora em História Em exercício na UFRB desde: 08 /2010

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**30 /04/2021**

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**MUSEOLOGIA**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH 218	Exposição Curricular

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2020.2	25

PRÉ-REQUISITO(S)

Expografia GCAH 214

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
XX	34	XX	34	14	20

EMENTA

Desenvolvimento de projeto de exposição e sua montagem. Pesquisa de público e avaliação.

OBJETIVOS

Planejar uma exposição. Executar uma exposição. Promover uma pesquisa de público e uma avaliação da exposição planejada.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Gerenciamento da exposição.
Projeto expográfico.
Execução e montagem da exposição.
Finalização e avaliação da exposição planejada

METODOLOGIA

Por tratar-se de uma disciplina prática e com caráter aplicado a metodologia utilizada compreende:

Execução de uma exposição pré-determinada na disciplina de Expografia; a concepção e a montagem de uma exposição; e a avaliação da exposição planejada.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Serão considerados os seguintes critérios:

Execução, concepção, montagem e gerenciamento e desmontagem de uma exposição curricular.

Finalização e avaliação da exposição planejada.

Participação coletiva de toda turma na concepção, gerenciamento e na apresentação da exposição curricular.

Critérios de avaliação: Projeto Expográfico avaliado pela pré-banca.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

CURY, Marília Xavier. Exposição. Concepção, montagem e avaliação. São Paulo: Annablume, 2006.
GONCALVES, Lisbeth Rebollo. Entre Cenografias: o Museu e a Exposição de Arte no Século XX. Editora: EDUSP. Ano: 2004
OITICIA, Hélio. Espaço de instalações Permanentes do Museu do Açude. Rio de Janeiro. Museu do Açude. 2000.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

MALRAUX, André. O Museu Imaginário: Arte e Comunicação. Ed. Edições 70. Lisboa-Portugal. 1965.

ENNES, Elisa Guimarães. A narrativa na exposição museológica. Programa de Pós-graduação em Design Período 2003 -1. Disponível em: http://wwwusers.rdc.pucrio.br/imago/site/narrativa/ensaios/elisa.pdf
FERNANDES. Maria Luiza Pacheco (Tradução). Planejamento de Exposição / Museums and Galleries Commission. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo – USP; Fundação Vitae. Roteiros Práticos. Série Museologia. V.2. 2001.
MONTANER, Josep Maria. Museus para o Século XXI. Editorial Gustavo Gili, AS. Trad: Eliana Aguiar. Barcelona. 2003.
MESTRE, Joan Santacana. Y ANTOLÍ, Núria Serrat. Museografía Didáctica. Editorial Ariel S. A. Barcelona. 2007.
SANTOS, Fausto Herique dos Santos. Metodologia Aplicada em Museus. Editora Mackenzie. 2000.

Outras Indicações Bibliográficas

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
29 de junho	Apresentação da Disciplina	1 hora de aula presencial pelo GOOGLE meet	1,5 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
6 de julho	Exposição e comunicação Museologica O Discurso expográfico. A Linguagem das exposições nos Museus.	1 hora de aula presencial pelo GOOGLE meet	1,5 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
13 de julho	Elementos e recursos expográficos. As Exposições e seus Diferentes Públicos.	1 hora de aula presencial pelo GOOGLE meet	1,5 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
20 de julho	Aula sincrona	1 hora de aula presencial pelo GOOGLE meet	1,5 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
27 de julho	Aula síncrona	1 hora de aula presencial pelo GOOGLE meet	1,5 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
3 de agosto	Aula sincrona	1 hora de aula presencial pelo GOOGLE meet	1,5 horaspara tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
10 de agosto	Aula sincrona	1 hora de aula presencial pelo GOOGLE meet	1,5 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
17 de agosto	Aula sincrona	1 hora de aula presencial pelo GOOGLE meet	1,5 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS

24 de agosto	Aula sincrona	1 hora de aula presencial pelo GOOGLE meet	1,5 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
31 de agosto	Aula sincrona	1 hora de aula presencial pelo GOOGLE meet	1,5 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
14 de setembro	Aula sincrona	1 hora de aula presencial pelo GOOGLE meet	1,5 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
21 de setembro	Aula sincrona	1 hora de aula presencial pelo GOOGLE meet	1,5 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
28 de setembro	Aula sincrona	1 hora de aula presencial pelo GOOGLE meet	1,5 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.2

Nome: Patrícia Verônica Pereira dos Santos Assinatura:

Titulação: Mestre Em exercício na UFRB desde: 27/07/2008

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**30/04/2021**

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____
Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**GRADUAÇÃO EM MUSEOLOGIA**

COMPONENTE CURRICULAR	
CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH-262	Tópicos especiais em Museologia I

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2020.2	Vinte (20)

PRÉ-REQUISITO(S)
Sem pré-requisitos

CO-REQUISITO(S)
Sem co-requisitos

CARÁTER		**OBRIGATÓRIA**	**X**	**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68	0	0	68	28h	42h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Conteúdo de cunho museológico ou abordagem museológica variada, a depender do tema abordado pelo professor ministrante. [Conhecer o processo evolutivo humano e como a temática é tratada nas instituições museológicas, abordando pesquisas arqueológicas e paleontológicas realizadas na África, Ásia e Velho Mundo.]

OBJETIVOS

Refletir sobre o conceito de pré-história;
Conhecer as principais etapas da evolução humana e suas teorias;
Analisar o processo evolutivo que envolve a morfologia dos hominídeos;
Debater a importância dos estudos sobre evolução humana na atualidade;
Problematizar como os museus abordam a evolução humana em termos das estratégias expositivas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I. Conceitos de pré-história. Conceitos de cultura. A pré-história e a interdisciplinaridade. A construção da pré-história através da ciência arqueológica.

Unidade II. Teorias sobre a origem do homem. Principais estágios do processo de hominização. Estudos de caso: museus sobre evolução humana.

Unidade III. Características gerais do paleolítico e neolítico no Velho Mundo. Estudos de caso: Museus de arqueologia (pré-histórica).

METODOLOGIA

ATIVIDADES SÍNCRONAS
1. Aulas dialogadas pelo Google Meet
2. Debates com base dos textos selecionados;
3. Leitura, resenha e discussão de textos e obras audiovisuais;

4. Apresentação de atividades e trabalhos individuais e em grupo.

ATIVIDADES ASSÍNCRONAS
1. Estudo dirigido por questionário
2. Análise de imagens
3. Leituras de textos
4. Análise de vídeos
5. Elaboração e apresentações em seminário

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1ª avaliação: Prova individual escrita com consulta (10,0)
2ª avaliação: Apresentação de seminário (10,0)
3ª avaliação: Produção textual: estudo de caso (10,0)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

CHAMPION, Timothy; GAMBLE, Clive; SHENNAN, Stephen; WHITTLE, Alasdair. **Prehistoria de Europa**. Barcelona: Crítica, 1996.

FOLEY, Robert. **Os humanos antes da humanidade: uma perspectiva evolucionista**. São Paulo: UNESP, 2003.

LEAKEY, Richard E. **A origem da espécie humana**. Rio de Janeiro: Rocco, 1995.

LEROI-GOURHAN, André. **Os Caçadores da Pré-História**. Lisboa: Edições 70, 1995.

MUNOZ AMILIBIA, Ana Maria *et. alli*. **Prehistoria II**. Madrid: Universidad Nacional de Educación a Distancia, 1997.

Outras Indicações Bibliográficas

ARSUAGA, Juan Luis. **O Colar do Neandertal: em busca dos primeiros pensadores**. Editora Globo, 2005.

BRAIDWOOD, Robert. **Homens Pré-históricos**. Brasília: Unb, 1988, 2ª ed.

COPPENS, Yves. **O Macaco, a África e o Homem**. Lisboa: Gradiva, 1983.

ECHEGARAY, Joaquín (coord.). **10 Palabras clave en Prehistoria**. Navarra: Verbo Divino, 1995.

FOLEY, Robert. **Apenas mais uma espécie única: padrões da ecologia evolutiva humana**. São Paulo: Edusp, 1993.

GALLAY, Alan (dir.). **Comment l'Homme? À la découverte dês premiers Hominidés d'Afrique de l'Est**. Editons Errance, 1999.

GORDON, Childe. **A Evolução Cultural do Homem**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1981.

JOHANSON, Donald & MAITLAND, Edey A. **Lucy: Os Primórdios da Humanidade: A Descoberta do mais Remoto Ancestral Humano**. Rio de Janeiro: Bertrand, 1996.

JONES, Steve; MARTIN, Robert; PILBEAMm David. **The Cambridge Encycopedia of Human Evolution**. New York: Cambrigde University, 1996.

LEAKEY, Richard E. & LEWIN, Roger. **O Povo do Lago. O homem: suas origens, natureza e futuro**. 2ª ed. Brasília: Unb, 1996.

LEROI-GOURHAN, André. **Pré-História.** São Paulo: Pioneira/ USP, 1981.

LEWIN, Roger. **Evolução humana**. São Paulo: Atheneu Editora, 1999.

MENÉNDEZ FERNÁNDEZ, Mario; JIMENO MARTÍNEZ, Alfredo; FERNÁNDEZ MARTÍNEZ, Víctor. **Dicionário de Prehistoria**. Madrid: Alianza Editorial, 1997.

ROGNON, Frédéric. **Os Primitivos, Nossos Contemporâneos**. Campinas: Papirus, 1991.

STANFORD, CRAIG B. **Como nos tornamos humanos: Um estudo da evolução da espécie humana**. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1ª aula 01/jul.	Apresentação do programa. - **Conceito de pré-história**	Síncrona: Aula expositiva dialogada. Assíncrona: Estudo dirigido.	Síncrona 02 hora/aula. Assíncrona 03:00 horas/aula
2ª aula 08/jul.	- **Noções gerais sobre os métodos de pesquisa em estudos pré-históricos**	Síncrona: Aula expositiva dialogada. Texto para debate, capítulo do livro: LEROI-GOURHAN, André. **Os Caçadores da Pré-História**. Lisboa: Edições 70, 1995. Assíncrona: Estudo dirigido.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
3ª aula 15/jul.	- **Temas importantes para o estudo da evolução humana**	Síncrona: Aula expositiva dialogada. Texto para debate, capítulo do livro: FOLEY, Robert. **Os humanos antes da humanidade: uma perspectiva evolucionista**. São Paulo: UNESP, 2003. Assíncrona: Estudo dirigido.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
4ª aula 22/jul.	- **Australopitecíneos**	Síncrona: Aula expositiva dialogada. Texto para debate, capítulo do livro: LEAKEY, Richard E. **A origem da espécie humana**. Rio de Janeiro: Rocco, 1995. Assíncrona: Estudo dirigido.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
5ª aula 29/jul.	- **Australopithecus e Homo**	Síncrona: Aula expositiva dialogada. Síncrona: Aula expositiva dialogada. Texto para debate, capítulo do livro: LEAKEY, Richard E. **A origem da espécie humana**. Rio de Janeiro: Rocco, 1995. Assíncrona: Estudo dirigido.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
6ª aula 05/ago	- **Homo habilis e Homo erectus**	Síncrona: Aula expositiva dialogada. Síncrona: Aula expositiva dialogada. Texto para debate, capítulo do livro: LEAKEY, Richard E. **A origem da espécie humana**. Rio de Janeiro: Rocco, 1995. Assíncrona: Estudo dirigido.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
7ª aula 12/ago.	- **As espécies Homo do Pleistoceno Superior**	Síncrona: Aula expositiva dialogada. Síncrona: Aula expositiva dialogada. Texto para debate, capítulo do livro: LEAKEY, Richard E. **A origem da espécie humana**. Rio de Janeiro: Rocco, 1995. Assíncrona: Estudo dirigido.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
8ª aula 19/ago.	- **Os primeiros povoamento da Europa**	Síncrona: Aula expositiva dialogada. Síncrona: Aula expositiva dialogada. Texto para debate, capítulo do livro: LEAKEY, Richard E. **A origem da espécie humana**. Rio de Janeiro: Rocco, 1995. Assíncrona: Estudo dirigido.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
9ª aula 26/ ago.	- **Indústrias líticas no Paleolítico Superior**	Síncrona: Aula expositiva dialogada. Síncrona: Aula expositiva dialogada. Texto para debate, capítulo do livro: LEAKEY, Richard E. **A origem da espécie humana**. Rio de Janeiro: Rocco, 1995. Assíncrona: Estudo dirigido.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
10ª	- **Arte paleolítica**	Síncrona: Aula expositiva dialogada.	Síncrona

aula 02/set.		Assíncrona: Assista o filme A caverna dos sonhos esquecidos. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=YQjjzjUAMqs Elabore como o filme aborda a temática da arte paleolítica.	02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
11ª aula 09/set.	- **Arte neolítica e megalítica**	Síncrona: Aula expositiva dialogada. Assíncrona: Assistir aos vídeos: https://www.youtube.com/watch?v=WvMX7HbR9hQ Elabore um resumo das apresentações do bloco de Arte rupestre do do III Congresso da AAP.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
12ª aula 16/set.	- **Musealização da pré-história (evolução humana e pré-história – fora da Europa)**	Síncrona: Aula expositiva dialogada com base no texto: Assíncrona: Realize um resumo de 1 lauda sobre o texto de Luís Raposo.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
13ª aula 23/set.	- **Musealização da pré-história (evolução humana e pré-história na Europa)**	Síncrona: Aula expositiva dialogada. Assíncrona: Pesquisa em sites de Museu de Arqueologia na Europa – montagem de arquivo colaborativo com listagem e resumo dos museus.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
14ª aula 30/set.	- **Musealização da pré-história (sítios rupestres)** Encerramento do componente	Síncrona: Aula expositiva dialogada. Assíncrona: Pesquisa em sites de sítios rupestres musealizados na Europa – montagem de arquivo colaborativo com listagem e resumo dos museus.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE	
Nome: Fabiana Comerlato	Assinatura: 
Titulação: Doutor	Em exercício na UFRB desde: 20/Nov/2009.

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**30/04/2021**
 **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Licenciatura em Ciências Sociais

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH871	**Laboratório de Pesquisa, Extensão e Ensino em Socialização, Identidade, Territorialidade, Democracia e Cidadania**

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2020	2021.2	30

PRÉ-REQUISITO(S)

Sem Pré-Requisito

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
T 34h	P 34h		68 h 5 créditos	34h	34h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Experimentação de recursos didático-pedagógicos em espaços formais e não-formais de ensino aprendizagem, com avaliação e/ou produção de material didático/paradidático pertinente, a partir dos temas a seguir: A ciência e sua relação com outras formas de conhecimento. Conhecimento e escola. Ciências sociais: conceitos fundamentais. Socialização e instituições sociais. Formação de grupos e relações entre grupos: identidade e territorialidades. História e cultura africana e indígena. A formação do povo brasileiro. Educação das relações étnico-raciais e do ensino de história e cultura afro-brasileira e africana. Poder, cotidiano e Estado. Formas de governo, eleições e democracia. Mudança social, movimentos sociais e cidadania. Contribuições dos povos negro e indígena nas áreas social, econômica e política no Brasil.

OBJETIVOS

Trabalharemos com aulas expositivas, com textos e obras relacionadas às temáticas discutidas no laboratório. Posteriormente as aulas teóricas teremos a segunda parte de nossa disciplina voltada para a atividades práticas em sala nas quais analisaremos textos produzidos e estudados na literatura acadêmica e o que deveria ser passado em sala (tradução). Por fim, os grupos estudarão estudos de caso aplicados à educação e construirão propostas de estudos de caso que devem ser aplicadas nas escolas. Os relatórios finais poderão ser apresentados e discutidos online pelos grupos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceituação de democracia clássica, liberal,e neodesenvolvimentista.
- Conceituação de democracia e cidadania no Brasil
- Socialização, o papel das instituições políticas brasileiras e a temática do reconhecimento
- A luta dos movimentos sociais: indígenas, quilombolas, negros.

- Reflexão sobre os materiais didáticos implantados nas escolas atuais e a conexão de seus conteúdos com as abordagens temáticas anteriores
- Construção de estudos de caso para serem aplicados em escolas do recôncavo.

METODOLOGIA

-Aulas dialogadas por meio da plataforma google meets e zoom em atividades síncronas.
-Aulas apresentadas em power point e prezi.
-Atividades em grupo nas salas do zoom.
-Leituras dirigidas de livros, capítulos de livros e artigos.
-Vídeos pela mídia youtube, inclusive aulas gravadas para acesso dos discentes.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- apresentação dos temas da literatura e crítica do material didático: 10,0 pontos
-montagem dos estudos de caso entre os grupos e produção de relatório 10,0 pontos
apresentação prática do grupo (10,0 pontos)

BIBLIOGRAFIA

Básica:

BERGER, Peter & LUCKMANN, Thomas. **A construção social da realidade***:* um livro sobre sociologia do conhecimento. Lisboa: Dinalivro, 2004. 2ª. ed.
DURKHEIM, Émile. **As regras do método sociológico**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2002. 17ª. ed.
SOARES, Gláucio Ary Dillon. **A democracia interrompida**. Rio de Janeiro: FGV, 2001

Bibliografia Complementar:

CARNOY, Martin. **Estado e teoria política**. 10. ed. Campinas: Papirus, 2004.

GOHN, M.G. **Teoria dos Movimentos Sociais:** paradigmas clássicos e contemporâneos*.* São Paulo, SP : Edições Loyola, 1997.
HABERMAS, J. **A lógica das ciências sociais**. Petrópolis: Vozes, 2009.

LAHIRE, B. **Sucesso escolar nos meios populares**. Porto Alegre: Atioca, 1997.

POUTIGNAT, Philippe. & STREIFF-FENART, Jocelyne. **Teorias da Etnicidade.** Seguido de Fredrik Barth, "Os Grupos Étnicos e Suas Fronteiras". São Paulo: UNESP, 1998

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
29 Junho	Apresentação Programa	Atividades síncronas 2h Atividades assíncronas 3h	04h.
6 de julho	Democracia no mundo e no Brasil	Atividades síncronas 2h Atividades assíncronas 3h	04h.
13 de julho	Aula cidadania Travava e cidadania no Brasil	Atividades síncronas 2h Atividades assíncronas 3h	04h.
20 de julho	Direitos humanos, democracia, desenvolvimento	Atividades síncronas 2h Atividades assíncronas 3h	04h.
27 julho	Teoria do reconhecimento e identidade (Axel Honneth)	Atividades síncronas 2h Atividades assíncronas 3h	04h.

3 agosto	Boaventura de Souza Santos> Pela mão de Alice o social e o político na pós-modernidade	Atividades síncronas 2h Atividades assíncronas 3h	04h.
10 agosto	Apresentação grupo 1 Tema gênero escola: Textos: Pierre Bourdieu - A dominação masculina (cap1). Junqueira (2012). Pedagogia do armário e o currículo em ação: heteronormatividade, heterossexismo e homofobia no cotidiano escolar.	Atividades síncronas 2h Atividades assíncronas 3h Atividades síncronas 2h Atividades assíncronas 3h	04h.
17 agosto	Apresentação grupo 2 Tema: raça, território e religião Textos: relações étnico raciais um percurso para educadores (cap 7 livro 2) (cap3 livro 1)	Atividades síncronas 2h Atividades assíncronas 3h	04h.
14 agosto	Apresentação grupo 3 Tema: Indígenas e sustentabilidade Textos: relações étnico raciais um percurso para educadores (cap 4 livro 1)	Atividades síncronas 2h Atividades assíncronas 3h	04h.
31 agosto	Apresentação grupo 4: cidadania e voto	Atividades síncronas 2h Atividades assíncronas 3h	04h.
7 agosto	feriado		
14 setembro	Reunião do grupo em sala para estudo de caso	Atividades síncronas 2h Atividades assíncronas 3h	04h.
21 setembro	Reunião do grupo em sala para estudo de caso	Atividades síncronas 2h Atividades assíncronas 3h	04h.
28 Setembro	Reunião do grupo em sala para estudo de caso Entrega do relatório final	Atividades síncronas 2h Atividades assíncronas 3h	04h.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2021.1 (Retomada)

Nome: ___Thais Joi Martins_____Assinatura: _____Thais joi martins_____

Titulação:____pós-doutora_____ Em exercício na UFRB desde: _04_/__11_/_2015_

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**19/05/2021**
 **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**Licenciatura** **CIÊNCIAS SOCIAIS**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH866	Laboratório de Pesquisa, Extensão e Ensino em Cultura, Sociedade e Meio Ambiente

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2020	2	50

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
34	34	XX	68	34	34

EMENTA

Experimentação de recursos didático-pedagógicos em espaços formais e não-formais de ensino- aprendizagem, com avaliação e/ou produção de material didático/paradidático pertinente, a partir dos temas a seguir: A noção de cultura na antropologia e na sociologia. Cultura, ideologia e valores culturais brasileiros. Cultura afro-brasileira e indígena. As culturas brasileiras. Cultura e mercado de bens simbólicos. Cultura, meios de comunicação e de informação. Cultura, consumo e meio ambiente. Consumo, cidadania e educação. Educação ambiental e sustentabilidade.

OBJETIVOS

- Apresentar aos estudantes recursos adequados para discussão no ambiente escolar dos conceitos de cultura, sociedade e meio ambiente;
- Discutir os desafios contemporâneos acerca dos aspectos culturais da sociedade brasileira, a dinâmica social e as mudanças de valores;
- Introduzir os estudantes acerca da discussão de povos tradicionais, terras tradicionalmente ocupadas e extrativismo;
- Discutir racismo ambiental e ontologia do habitar.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Cultura e Dinâmica Social;
2. Intersecções entre cultura, sociedade e meio ambiente
3. Povos tradicionais na Bahia: indígenas, quilombolas, fundos e fechos de pasto, pescadoras e marisqueiras;
4. Ontologia ambiental; Racismo Ambiental;

5. Desastres ambientais e estratégias de resistências dos Movimentos Sociais.

METODOLOGIA

O componente contará com a presença de um estagiário docente, estudante do mestrado de Ciências Sociais da UFRB, além da professora titular

As atividades síncronas semanais terão duração máxima de duas horas e o restante da carga horária será de atividades assíncronas.

As aulas expositivas serão estruturadas com uma hora de exposição por parte dos docentes (professora e estagiário) e uma hora de debates relativos aos textos selecionados e ao conteúdo da apresentação.

As atividades assíncronas consistirão em leituras dirigidas, com o apoio simultâneo de atividades de pesquisa tais como comentários de notícias de jornal, filmes, documentários e podcasts etc.

A interação ocorrerá através do Google Meet e turma virtual do Sigaa.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Interesse e qualidade da participação nos espaços de debate; elaboração de projetos de ensino sobre temas previamente estabelecidos; trabalho final sob forma de produção de material didático.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

BAUMAN, Zygmunt. Ensaios sobre o conceito de cultura. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.
LARAIA, Roque. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997, 11ª. ed.
ORTIZ, Renato. A moderna tradição brasileira. São Paulo: Brasiliense, 1994.

Bibliografia Complementar

CRUZ, Felipe. Povos Indígenas, Racialização e Políticas Afirmativas no Ensino Superior. In: Tecendo Redes Antirracistas: Áfricas, Brasis, Portugal. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.
CURADO, Isabela Baleeiro. RESEX CANAVIEIRAS: Articulação Social como Resposta aos Conflitos Vivenciados na Criação da Unidade. Trabalho apresentado na 29ª Reunião Brasileira de Antropologia, realizada entre os dias 03 e 06 de agosto de 2014, Natal/RN.
DORRICO, J. A queda do céu e o pluriverso yanomami: ancestralidade, território e educação. Revista Opinião Filosófica, Porto Alegre, V. 09; Nº. 02, 2018.

NABAES, T. de O.; PEREIRA, V. A. Ontologia Ambiental: o reposicionamento do Ser no horizonte da Racionalidade Ambiental. ***Educar em Revista****, Curitiba, Brasil, n. 61, p. 189-204, jul./set. 2016.*
PORTO, Marcelo Firpo; PORTO, Philippe Seyfarth de Souza. Desastres, Crise e Justiça Ambiental: reflexões a partir do contexto brasileiro. **Revista O Social**, Ano XVIII, Rio de Janeiro, nº 33, p. 153 – 176, 2015.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1º e 2 encontros	Apresentação do componente; Conceito de cultura	Atividade síncrona:4 horas de aula via google meet	Presença e participação nos encontros no google meet.

3º e 4º encontros	Intersecções entre cultura, sociedade e meio ambiente	Atividade assíncrona: 6 horas para leitura, visualização de vídeos e documentários, escutar podcast.	Leitura dos textos e elaboração de questões. Retorno sobre conteúdo dos documentários e podcast.
5º e 6º encontros	Cultura e Dinâmica Social;		
7º e 8º encontros	Povos tradicionais na Bahia: indígenas, quilombolas, fundos e fechos de pasto, pescadoras e marisqueiras;		
9º e 10º encontros	Ontologia ambiental; Racismo Ambiental;		
11º e 12º encontros	Desastres ambientais e estratégias de resistências dos Movimentos Sociais.		
13º e 14º encontros	Apresentações dos trabalhos finais		

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.1

Nome: Jurema Machado de A. Souza Assinatura: Jurema Souza

Titulação: Doutorado Em exercício na UFRB desde: 29/01/2010

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

NI

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
 _____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**Licenciatura** **CIÊNCIAS SOCIAIS**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH704	Consumo e Interações Sociais

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2020	2	50

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
34	34	XX	68	34	34

EMENTA

Individuação e capitalismo. O debate sobre dinheiro e mercadoria. O par produção-consumo nas ciências sociais. Tecnologia, estrutura urbana e de serviços e fluxos de mercadorias. Consumo e estilos de vida: a relação com os bens. Globalização e consumo: as redes transnacionais e suas tensões internas. Consumo e resistência. Consumo e esferas da vida: religião, política, cultura.

OBJETIVOS

- Problematizar os conceitos de produção, consumo e consumismo no debate da sociologia clássica e contemporânea.
- Promover diálogos sobre os sentidos do dinheiro e da mercadoria.
- Refletir sobre os processos da globalização, seus efeitos nas formas de consumo.
- Discutir como se estabelece às relações entre classe, consumo e estilo de vida
- Inflexionar às influências da ciber-cultura em nossa forma de consumo.
- Expressar às modulações no âmbito da religião, política e consumo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

6. Economia e Cultura – intersecções e reproduções de modo de ter e ser.
7. Globalização, produção, consumo e consumismo.
8. Classe, dinheiro e estilo de vida.

9. Ideologia e consumismo.
10. Internet, modulações e fluxos econômicos

METODOLOGIA

As atividades síncronas semanais terão duração máxima de duas horas e o restante da carga horária será de atividades assíncronas.

As aulas expositivas serão estruturadas com uma hora de exposição por parte das interações entre docentes e discentes e uma hora de debates relativos aos textos selecionados e ao conteúdo da apresentação.

As atividades assíncronas consistirão em leituras dirigidas, com o apoio simultâneo de atividades de pesquisa tais como comentários de notícias de jornal, filmes, documentários e podcasts etc.

A interação ocorrerá através do Google Meet e turma virtual do Sigaa.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Participação e assiduidade nos debates semanais.

- Produção de textos, resenhas criticas e resumo de textos e aulas.

- Seminários em grupos e Fóruns de discussões no Sigaa.

-Prova e consulta.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

BAUDRILLARD, J. Sociedade de consumo. Lisboa: Edições 70, 2008.
BOURDIEU, P. A distinção: crítica social do julgamento. São Paulo: Zouk, 2007.
DOUGLAS, Mary; ISHERWOOD, Baron. Mundo dos bens. Antropologia do consumo.Rio de Janeiro: UFRJ Editora, 2004.

Bibliografia Complementar:

BARBOSA, Lívia; PORTILHO, Fátima; VELOSO, Letícia. Consumo. Cosmologia e sociabilidades. Rio de Janeiro: Mauad, 2009.
BAUMAN, Zygmunt. Vida para consumo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.
CAMPBELL, Colin. Ética romântica e o espírito do consumismo moderno. Rio de Janeiro: Rocco, 2001.
HARVEY, David. Condição pós-moderna. Uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. São Paulo: Edições Loyola, 1992.
RETONDAR, Anderson Moebus. Sociedade de consumo, modernidade e globalização. São Paulo: Annablume, 2008.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1º e 2 encontros	Apresentação do componente curricular/Leitura do Plano de Curso	Atividade síncrona:4 horas de aula via google meet	Presença e participação nos encontros no google meet.
3º e 4º encontros	Problematização dos temas e conceitos estruturantes do componente curricular.	Atividade assíncrona: 6 horas para leitura, visualização de vídeos e documentários, escutar podcast.	Leitura dos textos e elaboração de questões. Retorno sobre conteúdo dos documentários e podcast.
5º e 6º encontros	Globalização, Cultura e Dinâmica de Consumo;		
7º e 8º encontros	Consumismo, Comportamento e Estilo de Vida		
9º e 10º encontros	Classe e Ideologia de Consumo		
11º e 12º encontros	A internet e às novas modalidades de consumo e consumismo.		
13º e 14º encontros	Avaliação		

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.1
Nome: Antônio Mateus de Carvalho Soares Assinatura: 
Titulação: Doutorado Em exercício na UFRB desde: 07/06/2021
Nome: _____Assinatura: _____
Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

NI

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**19/05/2021**
 _____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**Licenciatura** **CIÊNCIAS SOCIAIS**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH423	Projeto de Pesquisa Científica

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2020	2	50

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
34	34	XX	68	34	34

EMENTA

Desenho e construção de projeto de pesquisa em ciências sociais a partir de linhas temáticas da Antropologia, Ciência política ou Sociologia.

OBJETIVOS

- Problematizar os sentidos do Projeto de Pesquisa.
- Discutir e debater sobre às partes que compõem um projeto de pesquisa.
- Operacionalizar junto aos discentes a construção do desenho do projeto de pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

11. Sentidos do projeto de pesquisa
12. Desenho do projetos e partes que o compõem
13. Linhas temáticas para a construção de um projeto em Ciência Sociais
14. Abordagens Teóricas e Metodológicas

METODOLOGIA

As atividades síncronas semanais terão duração máxima de duas horas e o restante da carga horária será de atividades assíncronas.

As aulas expositivas serão estruturadas com uma hora de exposição por parte do docente e uma hora de debates relativos aos textos selecionados e ao conteúdo da apresentação.

As atividades assíncronas consistirão em leituras dirigidas, com o apoio simultâneo de atividades de pesquisa.

A interação ocorrerá através do Google Meet e turma virtual do Sigaa.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1- Assiduidade e participação
2- Fórum para defesa de temática de interesse
3- Elaboração Apresentação e entrega e Projeto de Pesquisa

BIBLIOGRAFIA

COSTA, Marco Antonio F. da ; COSTA, Maria de Fátima B. da. Projeto De Pesquisa - Entenda e Faça. Petrópolis: Vozes, 2011.

GIL. Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002.

SALOMON, Decio Vieira. A maravilhosa incerteza: ensaio de metodologia dialética sobre a problematização no processo de pensar, pesquisar e criar. São Paulo: Martins Fontes, 2006. Bibliografia Complementar:

BARROS, Aidil Jesus Paes; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. Projeto de Pesquisa Propostas metodológicas. Petrópolis: Vozes, 2008. BELL, Judith. Projeto de Pesquisa – Guia para iniciantes. Porto Alegre: Artmed, 2007.

FONSECA, Marília Hemília. Curso de Metodologia na Elaboração de Trabalhos Acadêmicos. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna. 2009.

PINTO, Celi Regina Jardim. Ciências Humanas: pesquisa e método. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008.

RUDIO, Fraz Victor. Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica. Petrópolis: Vozes, 2009.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1º e 2 encontros	Apresentação do componente Projeto de Pesquisa	Atividade síncrona:4 horas de aula via google meet	Presença e participação nos encontros no google meet.
3º e 4º encontros	Abordagens teoria e Metodológicas sobre pesquisa.	Atividade assíncrona: 6 horas para leitura, visualização de vídeos e documentários, escutar podcast.	Leitura dos textos e elaboração de questões. Retorno sobre conteúdo dos documentários e podcast.
5º e 6º encontros	Desenho de Pesquisa		
7º e 8º encontros	Partes que compõem um projeto de pesquisa.		

9º e 10º encontros	Ontologia ambiental; Racismo Ambiental;		
11º e 12º encontros	Desastres ambientais e estratégias de resistências dos Movimentos Sociais.		
13º e 14º encontros	Apresentações dos trabalhos finais		

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.1

Nome: Antonio Mateus de C. Soares Assinatura:

Titulação: Doutorado
Em exercício na UFRB desde: 29/01/2010

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

NI

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**19/06/2021**

_____

Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	**_____/_____/_____**
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**Licenciatura em Ciências Sociais**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH	Estágio III: Regência

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2020	2	**30**

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**x**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
34	34	68	136	36 horas (aulas via google meet	100 horas

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Fundamentos teóricos sobre o ensino de ciências sociais. Estudo de regulamentações atuais sobre educação básica. Investigação do universo escolar em seus múltiplos aspectos (ensino-aprendizagem, ambiente cultural, educacional e social, espaço de vivência, o cotidiano escolar, estrutura administrativa e pedagógica etc.). A prática reflexiva e o estágio. A Formação do Professor e o debate sobre licenciaturas

OBJETIVOS

Objetivo geral:

- Discutir criticamente as concepções teóricas sobre ensino de sociologia na educação básica, considerando a relação entre conhecimento escolar e ensino de ciências sociais, a realidade do ensino de sociologia no âmbito escolar bem como as principais formulações sobre aprendizagem significativa do ensino de ciências sociais no país;

Objetivos específicos:

- Estudar o contexto histórico do ensino de ciências sociais em perspectiva;

- Compreender os significados do Ensino de Sociologia junto à juventude do Ensino Médio

- Debater a iniciação à docência em ciências sociais na educação básica nacional

. Sistematizar estudos nacionais sobre formação de professores em humanidades e em ciências sociais, materiais e livros didáticos, avaliação e políticas públicas de ensino de ciências sociais

- Coletar, sistematizar e analisar dados sobre a experiência de estágio de regência no âmbito escolar

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – Olhar, ouvir e escrever na iniciação à docência

1.1 – estudos sobre estado da arte do ensino de sociologia no Brasil: formação de professores

1.2 – estudos nacionais sobre estágio e experiências em iniciação à docência em ensino de ciências sociais

1.3 - A questão dos livros didáticos de ciências sociais

1.4 – a temática da avaliação; dos jovens e da disciplina de ciências sociais no âmbito escolar

Unidade II – Construindo os instrumentos de apoio ao trabalho do professor

2.1. Plano de Unidade

2.1.1 – Plano de Curso

2.1.2 – Plano de aula

2.1.3 - A observação das aulas da Prof.a Supervisora

Unidade III – A regência

3.1 – Assumindo a sala de aula

3.2 – A construção dialógica com o livro didático

3.3 - As aulas em uma unidade

3.4 - Anotações das aulas em caderno de campo

3.5 O relatório

METODOLOGIA

O curso está dividido em três unidades, a primeira de caráter teórico sobre os estudos sobre história, desafios e potencialidades do ensino de ciências sociais no âmbito escolar. A segunda no domínio do instrumental prático das aulas: planos de unidade, de aula, processos avaliativos. A terceira na construção e experimentação da regência em Ciências Sociais na Escola Básica. Para cumprir esses objetivos: aulas expositivo-dialógicas, estudos dirigidos para construção de planos de aula, trabalhos em grupos para elaboração de planos de unidade e de curso, relatos de experiência. Além disso, construção de relatório do estágio III

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Elaboração de planos de aula, de unidade e de curso.2,0

Observações de Aulas 2,0

Regência 6,0

BIBLIOGRAFIA

Básica:

MORAES, Amaury César. Sociologia: ensino médio. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. 304 p. (Coleção Explorando o Ensino ; v. 15) CARVALHO, A. M. P. A formação do professor e a prática de ensino. São Paulo, Pioneira, 1988. FELDMAN-BIANCO, B.; LEITE, M. L M. (Orgs.) Desafios da imagem: fotografia, iconografia e vídeo nas ciências sociais. 2ªed.Campinas: Papirus Editora, 2001.

Complementar: (Livre, a critério da(o) docente)

BARBOSA, Maria Ligia de Oliveira. Desigualdade e desempenho: uma introdução à sociologia da escola brasileira. BH: Argvmentvm, 2009. Caps. 3, 4 e 5

BOURDIEU, Pierre. A escola conservadora: as desigualdades frente à escola e à cultura. Educ. Rev. 1989, n.10, pp. 05-15.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 21 de dezembro de 1996.

BRASIL. Lei nº 11.648, de 2 de junho de 2008. Altera o art. 36 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir a Filosofia e a Sociologia como disciplinas obrigatórias nos currículos do ensino médio. Diário Oficial da União, Brasília, 3 de junho de 2008.

BRASIL. Parecer CNE/CBE nº 38/2006. Inclusão obrigatória das disciplinas de Filosofia e Sociologia no currículo do Ensino Médio. Diário Oficial da União, Brasí- lia, 14 de agosto de 2006

CAREGNATO, Célia Elizabete; CAMPO, Victoria Carvalho Cordeiro (2014). Campo Científico-Acadêmico e a Disciplina de Sociologia na Escola. Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 39, n. 1, p. 39-57, jan./mar. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/edreal/v39n1/v39n1a04.pdf.

DAYRELL, Juarez, CARRANO, Paulo, MAIA, Carla Linhares. Juventude e ensino médio: diálogo, sujeitos, curriculos. BH: Editora UFMG, 2014.

DECESARE, Michael. 95 anos do Ensino de Sociologia no Ensino Médio. Educação & Realidade, [S.l.], v. 39, n. 1, p. 113-137, 2014.

DUBET, F. Quando o sociólogo quer saber o que é ser professor. Revista Brasileira de Educação, v. 5, n. 6, p. 222-230, 1997.

FONSECA, Claudia. Quando cada caso NÃO um caso. esquis etno rá i e e u o. Revista Brasileira de u o, Jan/Fev/Mar/Abr 1999. No 10. pp.58-78.

GUEDES, Simoni Lahud. Por uma abordagem etnográfica dos contextos pedagógicos. IN: Abordagens etnográficas sobre educação: adentrando os muros das escolas. Ed. Alternativa, Niterói, 2014.

LIMA, M. S. L. A hora da prática: reflexões sobre o estágio supervisionado e ação docente. 3. Ed. Fortaleza: Edições Demócrito rocha, 2003.

LÜDKE, M.; CRUZ, G. B. Aproximando universidade e escola de educação básica pela pesquisa. Cadernos de Pesquisa, vol.35, n.125, p.81-109, maio/ago, 2005.

MEUCCI, S. . Sobre a rotinização da sociologia no Brasil: os primeiros manuais didáticos, seus autores, suas expectativas. Revista Mediações (UEL) , v. 12, p. 31-66, 2008.

MORAES, Amaury César. Sociologia: ensino médio. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. 304 p. (Coleção Explorando o Ensino ; v. 15)

OLIVEIRA; R.C. O Trabalho do Antropólogo: Olhar, Ouvir , Escrever. In: REVISTA DE ANTROPOLOG IA , SÃO P AULO, USP, 1996 , v. 39 nº 1.

SILVA, Cinthia Lopes; SILVA, Rogério de Souza. A institucionalização das Ciências Sociais no Brasil: percalços e conquistas. Impulso, Piracicaba, 2012.. Disponível em https://www.metodista.br/revistas/revistas-unimep/index.php/impulso/article/view/579

NÓVOA, A. (Org.). Os professores e a sua formação. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1995.

TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. 4. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
30/06/2021	Apresentação do Curso	As atividades síncronas ocorrerão no google meet, momento em que o docente proponente apresentará a ementa, objetivos, metodologia remota e assíncrona, processos avaliativos e discutirá sucintamente as formas de	2 horas Síncronas - 30 minutos de exposição de cada convidado mais 30 minutos de debates e questões e considerações finais 3 horas Assíncronas – estudo do programa da disciplina e leitura do

		acesso á bibliografia da pasta eletrônica.	Texto saberes e fazeres docentes de Antônio Nóvoa
07/07/2021	Trabalho Docente e Pandemia	A atividade síncrona discutirá uma abordagem histórica e sociológica acerca da pandemia e do trabalho docente nessa conjuntura, evidenciando pandemia, capitalismo e olhar interdisciplinar. No segundo momentos debateremos os desafios e dilemas sobre o trabalho docente nos recentes anos e no contexto pandêmico: ensino remoto emergencial, saúde do trabalhador, processos de qualificação, desafios profissionais e contexto do trabalho docente e riscos e segurança sanitária e epidemiológica nos estabelecimentos escolares.	2 horas síncronas via google meet 3 horas assíncronas – levantar notícias de Jornais sobre trabalho docente e pandemia do Sars CoVID 2
14/07/2021	Diagnosticando a escola	Debater a coleta de dados quanti e qualitativa, considerando a constituição de um olhar, ouvir e escrever sobre a escola de licenciandos-pesquisadores	2 Horas de Atividade Síncrona; Olhar, ouvir e escrever como constituição de novos olhares de professores pesquisadores 3 horas – levantar dados documentais sobre Projeto Político-Pedagógico, Semana de Planejamento Pedagógico Plano de Ensino de Sociologia Bibliografia: OLIVEIRA, R. O trabalho do Antropólogo: olhar, ouvir, escrever. Revista de Antropologia, v. 39, n. 1, p. 13-37, 6 jun. 1996.
21/07/2021	O Novo Ensino Médio	Abordaremos a Reforma do Ensino Médio do Governo Temer e o Novo Ensino Médio da Bahia, evidenciando a lógica da reforma nacional e as expressões da questão educacional no estado da Bahia: proposta curricular, fontes de financiamento e formação de professores para atuação nesse contexto	2 horas Síncronas via google meet 3 Horas assíncronas – Estudo e sistematização da lei da reforma do ensino médio e estudo do Parâmetro do novo ensino médio da Bahia
28/07/2021	Base Nacional Comum Curricular	Discutiremos os desafios e dilemas expressos na BNCC de História e Sociologia, analisando ementário, lógica do dispositivo curricular, objetivos e conteúdos propostos, silêncios e ausências	2 horas Síncronas via google meet 3 horas assíncronas – Construir plano de unidade de Sociologia

04/08/2021	O Ensino de Humanidades no Ensino Remoto Emergencial	Debater os desafios e dilemas do ensino remoto emergencial, o processo educativo durante a Pandemia, as lutas educativas no contexto da pandemia	2 horas via google meet 3 horas – Construir Plano de Unidade de Sociologia
11/08/2021	O Trabalho Docente: novas formas de apropriação e expropriação no Capitalismo de Plataforma	Refletir sobre a relação entre capitalismo de plataforme, intensificação, precarização, novas formas de apropriação e expropriação do trabalho docente no Capitalismo de Plataforma	2 horas Síncronas via google meet 3 horas – Construir Plano de Unidade de Ensino de Sociologia
18/08/2021	Co Regência	Apresentar um panorama sobre o uso de entrevistas e grupos focais em espaços educacionais	2 horas síncronas via google meet 3 horas elaboração de roteiros e entrevistas e roteiro de grupos focais
25/08 2021	Estudo de Meio e Visita Técnica	Sistematização	2 horas síncronas 3 horas assíncronas sistematização de experiências publicadas
01/09/2021	Pesquisa de Campo como estratégia didática	Orientação e Seminário	2 horas síncronas 3 horas assíncronas Elaboração de um projeto de ensino temático
08/09/2021	Oficinas e Projetos de Intervenção	Elaboração de Projeto	2 horas síncronas 3 horas assíncronas – Elaboração de um projeto de oficina
15/09/201	Livro Didático	Análise de conteúdo	2 horas síncronas 3 horas assíncronas – Sistematização dos conteúdos do Livro Didático
22-09-2021	Bingo Temática e Pesquisa na Escola	Construção de um Bingo Temático	2 Horas Síncronas com a participação de Daniel Oliveira
29-09-2021	A Produção de materiais didáticos dos Alunos da Licenciatura – Ana Beatriz, Diana, Rosana Pereira, Iraiza Pereira, Rodrigo Souza	Materiais Didáticos	5 horas síncronas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.2

Luis Flávio Reis Godinho

Nome: Luis Flávio Reis Godinho Assinatura:

Titulação: Doutorado em Sociologia (UFPB) Em exercício na UFRB desde: 20/09/20006

Nome: Bruno José Rodrigues Durães Assinatura: _____

Titulação: Doutorado em Ciências Sociais Unicamp Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**19_/05/2021**

_____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	**Licenciatura em Ciências Sociais**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH867	**Estágio Supervisionado – Observação**

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2020	2	50

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	x	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
	136	-	136	68	**68**

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Fundamentos teóricos sobre o ensino de ciências sociais. Estudo de regulamentações atuais sobre educação básica. Investigação do universo escolar em seus múltiplos aspectos (ensino-aprendizagem, ambiente cultural, educacional e social, espaço de vivência, o cotidiano escolar, estrutura administrativa e pedagógica etc.). A prática reflexiva e o estágio. A Formação do Professor e o debate sobre licenciaturas.

OBJETIVOS

Geral – Apreender e acompanhar, por meio de observação participante, o desenvolvimento das atividades de ensino/aprendizagem em ciências sociais no cotidiano da escola básica.

Específicos:

1 - Ampliar a compreensão da organização pedagógica do trabalho docente em ensino de ciências sociais no ensino médio, identificando as diferentes instâncias deste trabalho (sala de aula, coordenação e gestão, estrutura física e pedagógica, materiais didáticos, etc);

2- Produzir instrumentos e materiais pedagógicos para a construção de um processo de ensino/aprendizagem em ciências sociais, a partir da proposição de uma modalidade organizativa do trabalho pedagógico.

3 - Identificar estratégias didáticas, possíveis e executáveis, relacionando teoria e prática, para o desenvolvimento dos diferentes conhecimentos discentes no componente;

4 – Elaborar relatório de observação de estágio

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Cultura escolar - investigação e intervenção

1.1 Conceitos, metodologias e legislação educacional

1. 2 Relações de ensino e aprendizagem na especificidade da realidade brasileira

1. 3 Cotidiano e estrutura (administrativa e pedagógica) escolar, e o ensino de sociologia no ensino médio

1. 4 A prática reflexiva: o/a estudante de ensino médio e o/a professor/a de sociologia

2. A formação do professor e o debate sobre as licenciaturas

2. 1 Diretrizes para a formação inicial de professores da educação básica

2.3 O professorado no Brasil: histórias, memórias e narrativas docentes

2. 4 Afinal, o que faz um professor/a de sociologia?

3. Fundamentos teóricos e metodológicos no ensino de ciências sociais

3.1 Modelos e possibilidades para a prática de ensino da sociologia no ensino médio

3. 2 Reforma do ensino médio (2017) e BNCC: implicações no ensino de sociologia no ensino médio contemporâneo

4. Interações pedagógicas: observação do cotidiano escolar

4.1 Definição dos grupos de estagiários e inserção no campo;

4. 2 Observação e caracterização diagnostica da escola (estrutura administrativa e pedagógica), das aulas (relação docente/discente e metodologias do ensino em CISO), caracterização do componente (carga horaria, series em que é ministrado e sua relevância para o corpo docente e discente);

4.3 Planejamento de estagio: planejamento das atividades de observação e ensino

4.4 Elaboração e apresentação do relatório de estágio de observação

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas com uso de recursos tecnológicos para embasamento teórico dos assuntos. Quando e, se possível, a leitura de textos para discussões e debates, será intercalada com visitas técnicas a espaços escolares que estejam em exercício não presencial*, a fim de colocar o estudante estagiário em contato com os desafios e soluções apontados por professores com experiências diversificadas no campo do ensino de sociologia na educação básica.

Também consta da metodologia a Análise de filme, que retratem o cotidiano da escola e da educação pública, com a intenção de promover no futuro professor uma reflexão crítica, da realidade escolar.

Também é previsto um momento para organização e preparação do encaminhamento para observação da escola e seu cotidiano, tendo em vista a produção do relatório de estagio supervisionado – etapa de observação.

*Em função da pandemia Covid-19, caso esse quadro se altere a mesma será em espaços escolares presencial.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação do estagiário será expressamente baseada no desenvolvimento das atividades propostas ao estagiário, e na produção de um relatório final da experiência de observação e ficha de acompanhamento da visita a instituição por ele escolhida.

Tal relatoria pode ser no formato: memorial descritivo, relato de experiência, autobiografia ou biografia.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

PINTO, José Madureira. **Propostas para o ensino de Ciências Sociais**. Lisboa: Afrontamento, 1994.

HANDFAS, Anita; OLIVEIRA, Luiz Fernandes de (Orgs.). **A Sociologia vai à escola:** história, ensino e docência. Rio de Janeiro: Quartet/FAPERJ, 2009.

PESSANHA, Elina G. da Fonte Pessanha & VILLAS BÔAS, Glaucia K. (Orgs.). **Ciências sociais: ensino e pesquisa na graduação**. Rio de Janeiro, Jornada Cultural, 1995, p.55-81.

Bibliografia Complementar:

MORAES, Amaury César. **Sociologia:** ensino médio. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. 304 p. (Coleção Explorando o Ensino ; v. 15)

LIMA, M. S. L. **A hora da prática: reflexões sobre o estágio supervisionado e ação docente**. 3. Ed. Fortaleza: Edições Demócrito rocha, 2003.

LÜDKE, M.; CRUZ, G. B. **Aproximando universidade e escola de educação básica pela pesquisa.** Cadernos de Pesquisa, vol.35, n.125, p.81-109, maio/ago, 2005.

NÓVOA, A. (Org.). **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1995. TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. 4. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2002

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
30/06 e 02/06	Introdução ao componente 1. Cultura escolar - investigação e intervenção	Apresentação da disciplina e da proposta de ementa, avaliações e combinados da disciplina; Recomendações iniciais para o estágio de observação – parte 1: Definição dos grupos de estágio; De como observar o cotidiano escolar; Elaboração do relatório final da disciplina.	Atividade assíncrona: Ambientação Sigaa; Organização de rotina pessoal de estudos; Pesquisa de escolas para prática de observação. C/H: 3 min Atividade síncrona, encontro virtual via google meet (link ainda a ser gerado). C/H: 2h
07/07 e 09/07	1.1 Conceitos, metodologias e legislação educacional 1. 2 Relações de ensino e aprendizagem na especificidade da realidade brasileira	Texto para leitura: A definir Discussão, análise e interpretação do texto (roteiro de atividade assíncrona e síncrona): • Quem é o autor/a • Objeto do autor; • Objetivo/s; • Metodologia usada pelo autor do texto; • Conceitos trabalhados no texto; • Conclusões do autor; Comentários pessoais.	Atividade Assíncrona - leitura do texto e (fichamento opcional) conforme elementos das estratégias de aprendizagem, material disponibilizado via sigaa/ou e-mail - C/H: 5h Atividade Síncrona – Discussão e análise e interpretação do texto – C/H: 2h
14/07 e 16/07	1. 3 Cotidiano e estrutura (administrativa e pedagógica) escolar, e o ensino de sociologia no ensino médio	Texto para leitura: A definir Discussão, análise e interpretação do texto (roteiro de atividade assíncrona e síncrona): Recomendações iniciais para o estágio de observação – parte 2:	Atividade Assíncrona - leitura do texto e (fichamento opcional) conforme elementos das estratégias de aprendizagem, material disponibilizado via sigaa/ou e-mail - C/H: 5h Atividade Síncrona – Discussão e análise e interpretação do texto – C/H: 2h

		Escolha das escolas para visita; Definição, organização e elaboração de instrumentos de observação; Visão geral da escola; O desenvolvimento das aulas; Aspectos sociais e afetivos;	
21/07 e 23/07	1. 4 A prática reflexiva: o/a estudante de ensino médio e o/a professor/a de sociologia	Memórias de escola: Os estudantes da turma devem apresentar relatos de suas experiências com a disciplina durante a educação básica. Roteiro: Os/as professores/as; A matéria e as avaliações; O que ficou de aprendizagens (conceituais e práticas) Por que ciências sociais? *Pesquisa sobre os conteúdos programáticos e as escolhas bibliográficas do professor na escola. Estudo do Projeto Político Pedagógico; Organograma e fluxogramas existentes na escola acerca do ensino de ciências sociais;	Atividade Síncrona – C/H: 2h Atividade Assíncrona – C/H – À calcular
28/07 e 30/07	2. A formação do professor e o debate sobre as licenciaturas 2. 1 Diretrizes para a formação inicial de professores da educação básica	Texto para leitura: A definir Discussão, análise e interpretação do texto (roteiro de atividade assíncrona e síncrona):	Atividade Assíncrona - leitura do texto e (fichamento opcional) conforme elementos das estratégias de aprendizagem, material disponibilizado via sigaa/ou e-mail - C/H: 5h

		• Quem é o autor/a • Objeto do autor; • Objetivo/s; • Metodologia usada pelo autor do texto; • Conceitos trabalhados no texto; • Conclusões do autor; Comentários pessoais.	Atividade Síncrona – Discussão e análise e interpretação do texto – C/H: 2h
04/08 e 06/08	2.3 O professorado no Brasil: histórias, memórias e narrativas docentes	Texto para leitura: A definir Discussão, análise e interpretação do texto (roteiro de atividade assíncrona e síncrona): • Quem é o autor/a • Objeto do autor; • Objetivo/s; • Metodologia usada pelo autor do texto; • Conceitos trabalhados no texto; • Conclusões do autor; Comentários pessoais.	Atividade Assíncrona - leitura do texto e (fichamento opcional) conforme elementos das estratégias de aprendizagem, material disponibilizado via sigaa/ou e-mail - C/H: 5h Atividade Síncrona – Discussão e análise e interpretação do texto – C/H: 2h
11/08 e 13/08 e	2. 4 Afinal, o que faz um professor/a de sociologia?	Observações de aulas: Os procedimentos de ensino utilizados; as avaliações; as relações aluno-professor. Os conteúdos escolhidos. Orientações: Os estudantes devem observar as aulas de professores/as sociologia e buscar perceber/identificar os elementos acima. Socialização das informações coletadas *Apresentação de pesquisa	Atividade Síncrona – C/H: 2h Atividade Assíncrona – C/H – À calcular

18/08 e 20/08	3. Fundamentos teóricos e metodológicos no ensino de ciências sociais	Texto para leitura: A definir Discussão, análise e interpretação do texto (roteiro de atividade assíncrona e síncrona): • Quem é o autor/a • Objeto do autor; • Objetivo/s; • Metodologia usada pelo autor do texto; • Conceitos trabalhados no texto; • Conclusões do autor; Comentários pessoais.	Atividade Assíncrona - leitura do texto e (fichamento opcional) conforme elementos das estratégias de aprendizagem, material disponibilizado via sigaa/ou e-mail - C/H: 5h Atividade Síncrona – Discussão e análise e interpretação do texto – C/H: 2h Atividade Assíncrona – C/H – À calcular
25/08 e 27/08	3.1 Modelos e possibilidades para a prática de ensino da sociologia no ensino médio	Texto para leitura: A definir Discussão, análise e interpretação do texto (roteiro de atividade assíncrona e síncrona): • Quem é o autor/a • Objeto do autor; • Objetivo/s; • Metodologia usada pelo autor do texto; • Conceitos trabalhados no texto; • Conclusões do autor; Comentários pessoais.	Atividade Assíncrona - leitura do texto e (fichamento opcional) conforme elementos das estratégias de aprendizagem, material disponibilizado via sigaa/ou e-mail - C/H: 5h Atividade Síncrona – Discussão e análise e interpretação do texto – C/H: 2h
01/09 e 03/09	3. 2 Reforma do ensino médio (2017) e BNCC: implicações no ensino de sociologia no ensino médio contemporâneo	Texto para leitura: A definir Discussão, análise e interpretação do texto (roteiro de atividade assíncrona e síncrona): • Quem é o autor/a • Objeto do autor; • Objetivo/s;	Atividade Assíncrona - leitura do texto e (fichamento opcional) conforme elementos das estratégias de aprendizagem, material disponibilizado via sigaa/ou e-mail - C/H: 5h Atividade Síncrona – Discussão e análise e interpretação do texto – C/H: 2h

		• Metodologia usada pelo autor do texto; • Conceitos trabalhados no texto; • Conclusões do autor; Comentários pessoais.	
08/09 e 10/09	4. Interações pedagógicas: observação do cotidiano escolar 4.1 Definição dos grupos de estagiários e inserção no campo; 4. 2 Observação e caracterização diagnostica da escola (estrutura administrativa e pedagógica), das aulas (relação docente/discente e metodologias do ensino em CISO), caracterização do componente (carga horaria, series em que é ministrado e sua relevância para o corpo docente e discente);	Oficina para construir elementos/instrumentos de observação: O que, quando e como observar? Procedimentos/instrumentos de coletas de dados A teorização da prática A escrita do relatório (etapas/partes do todo – A escola, o ppp e demais planos, visão, missão, valores, o/a professor/a, a sala de aula, os/as estudantes). Encaminhamento oficial às instituições parceiras;	Atividade Síncrona – C/H: 2h Atividade Assíncrona – C/H – À calcular
15/09 e 17/09	4.3 Planejamento de estagio: planejamento das atividades de observação e ensino	Continuação da oficina de produção; Reunião de orientação para a escrita relatório de observação;	Atividade Síncrona – C/H: 2h Atividade Assíncrona – C/H – À calcular
22/09 e 24/09	4.4 Elaboração e apresentação do relatório de estágio de observação	Trocando experiências e vivências. Propostas: fórum temático e apresentação em encontro síncrono	Atividade Síncrona – C/H: 2h Atividade Assíncrona – C/H – À calcular
29/09 e 01/10	4.4 Elaboração e apresentação do relatório de estágio de observação	Conclusão das atividades; Entrega/Postagem do relatório final; Avaliação do componente.	Atividade Assíncrona - leitura do texto e (fichamento opcional) conforme elementos das estratégias de aprendizagem, material disponibilizado via sigaa/ou e-mail - C/H: 5h

			Atividade Síncrona – C/H: 2h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.2
Nome: Simone Borges Assinatura: Titulação: Especialista Em exercício na UFRB desde: 05/03/2021 Nome: Antonio Mateus de C. Soares Assinatura: Titulação: Doutor_ Em exercício na UFRB desde: 07/06/2017

NI

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**17/05/2021**

_____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	**Licenciatura em Ciências Sociais**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH488	**Organização da Educação Brasileira**

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2020	2	50

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	x	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
68		-	68	SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
				34	**34**

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Análise e estudo do sistema educacional brasileiro, considerando os aspectos legais, sócio-políticos, administrativos e financeiros, enfatizando a organização dos sistemas de ensino nos diversos níveis e modalidades. Análise das políticas públicas de educação no Brasil em seu desenvolvimento sócio- histórico.

OBJETIVOS

GERAL:

 Compreender e caracterizar a organização da educação brasileira, em seus aspectos históricos, sociais, políticos e econômicos, a partir das normas estabelecidas na legislação educacional vigente, refletindo sobre suas implicações no cotidiano escolar e na formação social dos indivíduos.

ESPECÍFICOS:

 Discutir e caracterizar a organização da educação brasileira conforme normas estabelecidas na legislação educacional vigente;

 Apresentar a organização da educação brasileira nos diferentes níveis e modalidades;

 Refletir os saberes docentes e a formação de professores dentro da estrutura organizacional da educação nacional.

 Analisar políticas públicas de educação no Brasil em seu desenvolvimento sócio histórico.

 Refletir a organização da educação nacional e suas implicações pedagógicas no cotidiano escolar.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 Marcos históricos:

1. 1. Breve história da educação no Brasil.
2. 2 Organização da educação nos períodos colonial, imperial e republicano;
1. 3 A Educação jesuítica e as reformas pombalinas;
1. 4 A lei de 15 de outubro de 1827;
1. 5 Reformas educacionais na República e seus objetivos.

2 A organização da educação brasileira

2. 1 O que é e como funciona;
2. 2 Organização e estrutura da educação brasileira;
2. 3 Níveis e modalidades da educação nacional;
2. 4 Órgãos reguladores e consultivos;
2. 5 Legislações, documentos norteadores e diretrizes curriculares.

3. O sistema educacional brasileiro
3. 1 Aspectos sócio-políticos, administrativos e financeiros;
3.2 Políticas públicas de educação no Brasil;
3.3 O papel político e social da escola;
3.4 A importância da escolarização.

METODOLOGIA

O componente será desenvolvido a partir de uma abordagem interativa e colaborativa entre os estudantes e professor (a). Tendo como base as perspectivas teóricas sociointeracionistas, o componente está dividido em

três temas geradores, conforme marcados no campo de conteúdos, para desenvolver os objetivos da aprendizagem propostos para o componente.
Os conteúdos serão desenvolvidos de maneira síncrona e assíncrona, a partir do uso de ferramentas digitais de ensino-aprendizagem, como *google meet*, *google class*, *whattsapp*, *sigaa* e outros. Também, será utilizada: técnicas pedagógicas de exposição participativa; dinâmicas de grupo; vivências; análise e discussão dos textos teóricos e micro aulas.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação processual com base nos seguintes instrumentos:

1. Fórum interativo de debates via plataforma digital (3,0 pontos)
2. Seminário/micro aula (3,0 pontos)
3. Produção textual (4,0 pontos)

Totalizando 10 pontos

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

COLOMBO, Sonia Simões. **Nos bastidores da educação brasileira**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

SAVIANI, Dermeval; LOMBARDE José Claudinei. **Navegando pela História da Educação no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2009.

ROMANELLI, Otaiza de Oliveira. **História da educação no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 2002.

Bibliografia Complementar:

BRZEZINSKI, Iria (Org.). **LDB Interpretada:** diversos olhares se entrecruzam. São Paulo: Cortez, 2005.

CURY, Carlos Roberto Jamil. **Legislação Educacional Brasileira**. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

PETER, Diva. SILVEIRA, Célia. **Legislação Básica da Educação Brasileira**. (Cadernos Universitários;6). Canoas: ULBRA, 2003.

RIBEIRO, M.L. **História da educação brasileira**: a organização escolar. Campinas: Autores associados, 2001.

SILVA, Tomaz Tadeu. **Documentos de Identidade:** uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
01/07	Introdução ao componente	Apresentação da disciplina e da proposta de ementa, avaliações e combinados da disciplina;	Atividade assíncrona: Ambientação Sigaa; Organização de rotina

			pessoal de estudos. C/H: 2h Atividade síncrona, encontro virtual via google meet (link ainda a ser gerado). C/H: 2
08/07	1 Marcos históricos: 1. 1. Breve história da educação no Brasil.	Indicação de leitura: a definir Discussão, análise e interpretação do texto (roteiro de atividade assíncrona e síncrona): • Quem é o autor/a • Objeto do autor; • Objetivo/s; • Metodologia usada pelo autor do texto; • Conceitos trabalhados no texto; • Conclusões do autor; • Comentários pessoais	Atividade Assíncrona - leitura do texto e (fichamento opcional) conforme elementos das estratégias de aprendizagem, material disponibilizado via sigaa/ou e-mail - C/H: 3h Atividade Síncrona – Discussão e análise e interpretação do texto – C/H: 2h
15/07	3. 2 Organização da educação nos períodos: colonial, imperial e republicano; 2. 3 A Educação jesuítica e as reformas pombalinas; 2. 4 A lei de 15 de outubro de 1827;	Indicação de leitura: a definir Apresentação de slides quanto a organização da educação brasileira nos diferentes períodos históricos, destacando as principais legislações que normatizaram a estrutura educacional do país; Discussão, análise e interpretação do texto (roteiro de atividade assíncrona e síncrona): • Quem é o autor/a • Objeto do autor; • Objetivo/s;	Atividade Assíncrona - leitura do texto e (fichamento opcional) conforme elementos das estratégias de aprendizagem, material disponibilizado via sigaa/ou e-mail - C/H: 3h Atividade Síncrona – Discussão e análise e interpretação do texto – C/H: 2h

		• Metodologia usada pelo autor do texto; • Conceitos trabalhados no texto; • Conclusões do autor; • Comentários pessoais	
22/07	1. 3 A Educação jesuítica e as reformas pombalinas;	Indicação de leitura: a definir Discussão, análise e interpretação do texto (roteiro de atividade assíncrona e síncrona): • Quem é o autor/a • Objeto do autor; • Objetivo/s; • Metodologia usada pelo autor do texto; • Conceitos trabalhados no texto; • Conclusões do autor; • Comentários pessoais	Atividade Assíncrona - leitura do texto e (fichamento opcional) conforme elementos das estratégias de aprendizagem, material disponibilizado via sigaa/ou e-mail - C/H: 3h Atividade Síncrona – Discussão e análise e interpretação do texto – C/H: 2h
29/07	1.4 Reformas educacionais na República e seus objetivos.	Exibição de slides, com analise de legislações, infográficos e charges para debate. *Introdução a fórum temático avaliativo. Leituras: a definir	Atividade Assíncrona - leitura do texto e (fichamento opcional) conforme elementos das estratégias de aprendizagem, material disponibilizado via sigaa/ou e-mail - C/H: 3h Atividade Síncrona – Discussão e análise e interpretação do texto – C/H: 2h
05/08	2 A organização da educação brasileira 2. 1 O que é, e como funciona;	A definir	Atividade Assíncrona - leitura do texto e (fichamento opcional) conforme elementos das estratégias de aprendizagem, material disponibilizado via sigaa/ou e-mail - C/H: 3h Atividade Síncrona – Discussão e análise e interpretação do texto – C/H: 2h

12/08	2. 2 Organização e estrutura da educação brasileira; 2. 3 Níveis e modalidades da educação nacional;	*Encerramento de fórum avaliativo; Discussão e caracterização da organização da educação brasileira conforme normas estabelecidas na legislação educacional vigente, através de análise textual/fílmica (a definir). Elementos para análise: • Quem é o autor/a • Objeto do autor; • Objetivo/s; • Metodologia usada pelo autor do texto; • Conceitos trabalhados no texto; • Conclusões do autor; Comentários pessoais	Atividade Assíncrona - leitura do texto e (fichamento opcional) conforme elementos das estratégias de aprendizagem, material disponibilizado via sigaa/ou e-mail - C/H: 3h Atividade Síncrona – Discussão e análise e interpretação do texto – C/H: 2h
19/08	2. 4 Órgãos reguladores e consultivos;	A definir	Atividade Assíncrona - leitura do texto e (fichamento opcional) conforme elementos das estratégias de aprendizagem, material disponibilizado via sigaa/ou e-mail - C/H: 3h Atividade Síncrona – Discussão e análise e interpretação do texto – C/H: 2h
26/08	2. 5 Legislações, documentos norteadores e diretrizes curriculares.	* Organização de Seminários/micro aulas Barema de apresentação: 1- Pesquisa e leitura de materiais referenciais, produção do material para apresentação e debate. 2-	Atividade Assíncrona - leitura do texto e (fichamento opcional) conforme elementos das estratégias de aprendizagem, material disponibilizado via sigaa/ou e-mail - C/H: 3h Atividade Síncrona – Discussão e análise e interpretação do texto – C/H: 2h

		Discussão e análise do conteúdo, texto para leitura: a definir	
02/09	3 O sistema educacional brasileiro 3. 1 Aspectos sócio-políticos;	Seminário 1 Sugestão de apresentação: uso de app e mídias digitais. OBS: cada grupo deve, além de preparar a devida apresentação, produzir um paper/síntese do conteúdo por escrito (mínimo de duas laudas, máximo de 5)	Atividade Assíncrona - leitura do texto e (fichamento opcional) conforme elementos das estratégias de aprendizagem, material disponibilizado via sigaa/ou e-mail - C/H: 3h Atividade Síncrona – Discussão e análise e interpretação do texto – C/H: 2h
09/09	3. 2 Aspectos administrativos e financeiros;	Seminário 2 Sugestão de apresentação: uso de app e mídias digitais. OBS: cada grupo deve, além de preparar a devida apresentação, produzir um paper/síntese do conteúdo por escrito (mínimo de duas laudas, máximo de 5)	Atividade Assíncrona - leitura do texto e (fichamento opcional) conforme elementos das estratégias de aprendizagem, material disponibilizado via sigaa/ou e-mail - C/H: 3h Atividade Síncrona – Discussão e análise e interpretação do texto – C/H: 2h
16/09	3. 3 Políticas públicas de educação no Brasil;	Seminário 3 Sugestão de apresentação: uso de app e mídias digitais. OBS: cada grupo deve, além de preparar a devida apresentação, produzir um paper/síntese do conteúdo por escrito (mínimo de duas laudas, máximo de 5)	Atividade Assíncrona - leitura do texto e (fichamento opcional) conforme elementos das estratégias de aprendizagem, material disponibilizado via sigaa/ou e-mail - C/H: 3h Atividade Síncrona – Discussão e análise e interpretação do texto – C/H: 2h
23/09	3. 4 O papel político e social da escola.	Seminário 4 Sugestão de apresentação: uso de app e mídias digitais. OBS: cada grupo deve, além de preparar a devida apresentação, produzir um paper/síntese do	Atividade Assíncrona - leitura do texto e (fichamento opcional) conforme elementos das estratégias de aprendizagem, material disponibilizado via sigaa/ou e-mail - C/H: 3h

		conteúdo por escrito (mínimo de duas laudas, máximo de 5)	Atividade Síncrona – Discussão e análise e interpretação do texto – C/H: 2h
30/09	Avaliação do componente	Entrega final de Produção textual. Síntese dos temas debatidos ao longo do trimestre; Avaliação do trimestre/componente via formulário google.	Atividade Assíncrona - leitura do texto e (fichamento opcional) conforme elementos das estratégias de aprendizagem, material disponibilizado via sigaa/ou e-mail - C/H: 3h30 Atividade Síncrona – Discussão e análise e interpretação do texto – C/H: 1h30

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.2

Nome: Prof. Simone dos Santos Borges Assinatura:

Titulação: Especialista Em exercício na UFRB desde: 05/03/2021

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**19/05/2021**

 **_____** **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	**_____/_____/_____**
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	GESTÃO PÚBLICA

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
	SOCIOLOGIA GERAL

ANO	**SEMESTRE ACADÊMICO**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2020.2	50

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68			68	24	44

EMENTA

Releitura dos clássicos da sociologia e seus desdobramentos na modernidade, Marx e os marxismos; Weber e A escola sociológica alemã, Durkheim, positivismo e funcionalismo. As principais correntes teóricas e principais autores da Sociologia na contemporaneidade.

OBJETIVOS

Contribuir para o desenvolvimento de uma perspectiva crítica quanto às transformações recentes nas interações humanas a partir de conceitos e interpretações de caráter sociológico. Contextualizar a constituição dos estudos sobre as interações humanas como ciência. Identificar os principais debates que norteiam a sociologia. Favorecer o uso do instrumental teórico- metodológico da sociologia na interpretação das interações sociais. Debater diferentes perspectivas e interpretações acerca da sociedade atual.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1- OS PRECURSORES E O CONTEXTO DE SURGIMENTO DA SOCIOLOGIA
2- DURKHEIM
3- MARX
4- WEBER
5- MÉTODOS SOCIOLÓGICOS
6- CONCEITOS SOCIOLÓGICOS

METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida por meio da articulação de atividades assíncronas (leitura prévia de textos e visualização de vídeos) e síncronas (encontros quinzenais via google meet para debate dos temas

apresentados nos textos e vídeos. Todos os textos e vídeos, bem como programa da disciplina estarão disponíveis no SIGGA e numa pasta compartilhada via google drive.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação do aproveitamento acadêmico dos alunos será mensurada por meio do somatório das notas obtidas com o desenvolvimento de duas atividades, que valem cada uma 5,0, podendo a nota final variar de 0 a 10.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica:

COSTA, Cristina. Sociologia. Uma introdução a Ciência da Sociedade. São Paulo: Moderna, 2010.

GIDDENS, Anthony. Sociologia. Porto Alegre: Artmed, 2005.

QUINTANEIRO, Tania; BARBOSA, Maria Ligia de Oliveira; OLIVEIRA, Márcia Gardênia Monteiro de. Um toque de clássicos: Marx, Durkheim, Weber. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

Bibliografia complementar:

COSTA, Cristina. ZANATTA, M.S. Nas teias da identidade: contribuições para a discussão do conceito de identidade na teoria sociológica. In: Perspectiva, Erechim. V. 35. N. 132, p. 41-54. Dezembro 2011.

GONÇALVES, Sergio Campos. Cultura e Sociedade de Consumo: um olhar em retrospecto. In: In: Revista. V.5.p. 18 -28.2008.

SETTON, Maria da Graça Jacintho. A particularidade do processo de socialização contemporâneo. In: Tempo Social. V. 17. N.2.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
30/06	Apresentação do programa. Aula sobre os precursores e o surgimento da Sociologia.	Síncrona. Aula via google meet	4 hs
07/07	os precursores e o surgimento da Sociologia.	Assíncrona. Disponibilização do programa, textos e vídeos via SIGAA e google drive e aviso por e-mail. Leitura de textos e visualização de vídeos sobre o tema da aula	5 hs
14/07	Durkheim	Assíncrona. Leitura prévia de textos e visualização de vídeos sobre o tema da aula	5 hs
21/07	Durkheim	Síncrona. Aula via google meet	4 hs
28/07	Marx	Assíncrona. Leitura prévia de textos e visualização de vídeos sobre o tema da aula	5 hs
04/08	Marx	Síncrona. Aula via google meet	4hs

11/08	Weber	Assíncrona. Leitura prévia de textos e visualização de vídeos sobre o tema da aula	5hs
18/08	Weber	Síncrona. Aula via google meet.	4 hs
25/08	Sociologia como Ciência e os métodos sociológicos de interpretação.	Assíncrona. Leitura prévia de textos e visualização de vídeos sobre o tema da aula. Elaboração e envio da primeira atividade	7 hs
01/09	Sociologia como Ciência e os métodos sociológicos de interpretação.	Síncrona. Via google meet	4 hs
08/09	socialização, papéis e identidades sociais.	Assíncrona. Leitura prévia de textos e visualização de vídeos sobre o tema da aula	5 hs
15/09	Aula sobre socialização, papéis e identidades sociais.		5 hs
22/09	estratificação e desigualdades sociais; capitalismo e globalização; sociedade de consumo.	Assíncrona. Leitura prévia de textos e visualização de vídeos sobre o tema da aula. Elaboração e envio da segunda atividade	7 hs
29/09	Aula sobre estratificação e desigualdades sociais; capitalismo e globalização; sociedade de consumo.	Síncrona. Via google meet	4

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE

Nome: Ana Paula Comin de Carvalho Assinatura: 

Titulação: Doutorado em Antropologia

Em exercício na UFRB desde: 25/01/2010

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	
Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do XXXXX**	

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	**Tecnológico em Gestão Pública**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
	Estado e Sociedade

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2020	2	50

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68			68	34 horas de aula expositiva	34 horas de leituras complementares e vídeos históricos educativos.

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Conceito e evolução histórica da ideia de Estado, poder e democracia. O Estado na concepção liberal, desenvolvimentista e socialista. O neo-institucionalismo, concepção de Estado e a relação entre ação e estrutura

OBJETIVOS

O objetivo do curso é apresentar a Teoria Democrática e sua tentativa de conciliar desejos sociais e limites estatais.
Na primeira parte a disciplina estuda a concepção do Estado e a formalização da democracia em eleições, partidos, Legislativo e Executivo. Na segunda parte a disciplina as alternativas criadas pela sociedade como ação coletiva para resolução problemas sociais: opinião pública, participação política em manifestos, plebiscitos, associações, ouvidorias, audiências públicas, e organizações não governamentais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Poliarquia

Estado
Eleições
Partidos
Legislativo
Executivo

Opinião Pública
Participação Política:
Manifestações,
Plebiscito,
Associações,
Conselhos,
Organizações Não Governamentais

METODOLOGIA

O curso tem como metodologia a leitura, apresentação e discussão de textos clássicos da literatura sobre a interação entre Estado e Sociedade. A cada aula será apresentado um texto previamente lido pelos alunos, ao final será incentivado um debate sobre as consequências atuais para o Brasil das opções de instituições democráticas. Tanto as estatais como as sociais.

Como metodologia assíncronas as alunas serão incentivadas a escolherem uma cidade do Recôncavo da Bahia para servir de estudo de caso, para a coleta de informações sobre as instituições estatais e sociais para resolução de problemas

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação do curso está dividida em duas provas com 30% da nota cada uma, resultando em 60% da nota a soma das duas provas. A primeira prova será ministrada no meio da disciplina e a segunda ao final.

A avaliação assíncrona será embasada em trabalhos de acompanhamento do arcabouço institucional de cidades do Recôncavo da Bahia. Serão 04 tarefa de descrição das eleições, partidos associações e ongs das cidades pesquisadas. Cada trabalho corresponde a 10% da nota, totalizando 40% da nota final.

A nota final e a soma das provas 60% com as resenhas 40%, Totalizando 100%da nota

BIBLIOGRAFIA

CARNOY, M. Estado e teoria política. Campinas: Papirus, 1986
HALL, P. A.; TAYLOR, R. As três versões do neo-institucionalismo. Lua Nova, n 58, 203, PP 193-224
OFFE, C. Problemas Estruturais do Estado Capitalista. Rio de Janeiro: Tempo brasileiro, 1984 Complementar
OSBORNE, D. e GAEBLER, T. Reinventando o governo, Brasília: Editora Comunicação, 1994.
PRZEWORSKI, A.. Estado e Economia no Capitalismo. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1995.
SCHUMPETER, J.. Capitalismo, socialismo e democracia. Rio de janeiro: Fundo De Cultura, 1961

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
02/07	Introdução	apresentação do Conceito de democracia e poliarquia	. Escolha de uma cidade do Recôncavo da Bahia para servir de estudo de caso
09/07	Estado	Aula expositiva da construção do Estado	Descrição demográfica, e social da cidade escolhida
16/07	Eleições	Aula expositiva da teoria do comportamento eleitoral	Descrição das eleições da cidade
23/07	Partidos	Aula expositiva sobre a teoria dos Partidos	Descrição dos Partidos existentes na cidade
30/07	Legislativo	Aula expositiva sobre a teoria dos Estudos Legislativos	Descrição do Legislativo da cidade
06/08	Executivo	Aula expositiva sobre o Executivo Brasileiro	Descrição da prefeitura da cidade
13/08	PROVA		

20/08	Opinião Pública	Aula expositiva Teoria da Opinião Pública	Descrição de meios de informação na cidade, rádio e jornais
27/08	Participação Pública	Aula expositiva sobre Participação Pública e suas possibilidades: Manifestações e plebiscitos	Apresentação do histórico de Manifestações públicas na cidade.
03/09	Associações	Aula expositiva sobre o funcionamento e diversidade de associações.	Descrição de associações na cidade
10/09	Conselhos	Aula expositivas sobre as possibilidades de participação em Conselhos.	Descrição dos Conselhos na cidade
17/09	Organizações Não Governamentais	Aula expositiva sobre as ONGs	Descrição da ONGs da cidade
24/09	PROVA		
01/10	Conclusão	Apresentação da conclusão sobre as teorias estudadas. Apresentação e discussão das notas da turma.	

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Nelson Eugênio Pinheiro Montenegro Assinatura: _____

Titulação: doutorado Em exercício na UFRB desde: 28 / 07 / 2009

Nome:_____Assinatura: _____

Titulação:_____Em exercício na UFRB desde:_____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
_____	

Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	**Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH596	Gestão Pública no Brasil Contemporâneo

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2020	2	40

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68			68	28 Aula dialogada Apresentação e discussão de textos	40 Atividade em grupo Lista de exercícios Seminário

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

A reforma do Estado no Brasil. Centralidade e descentralização das ações governamentais. A municipalização e a participação. Os papéis dos governos federal, estaduais e municipais na gestão pública descentralizada.

OBJETIVOS

- Analisar os efeitos da reforma administrativa do Estado e os modelos de gestão pública que prevalecem nas diferentes organizações públicas federais, estaduais e municipais.
- Analisar os principais dilemas e desafios contemporâneos na gestão pública brasileira para a implementação e governança dos sistemas federativos de políticas públicas.
- Debater temas contemporâneos relevantes na gestão pública federal, estadual e municipal no contexto do federalismo de cooperação, tais como gestão de pessoas, formação de burocracias, planejamento estratégico, gestão integrada de serviços públicos e governo eletrônico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Reforma Gerencial do Estado e modelos de Administração Pública: limites e críticas à experiência brasileira.
2. Teorias da Administração Pública: do modelo burocrático ao New Public Service.
3. Relações intergovernamentais, governança, governabilidade, capacidades e limitações governativas dos Estados no federalismo brasileiro.
4. Teoria de Stakeholders e aplicações no Setor Público
5. Gestão estratégica de pessoas no serviço público: modelo sistêmico e carreiras.
6. Gestão integrada de serviços públicos nas cidades: apontamentos sobre compras públicas e logística integrada.
7. Governo eletrônico: desafios e inovações.

8. A nova burocracia de médio escalão e os burocratas de nível rua na implementação de políticas públicas.
9. Desafios para o planejamento estratégico governamental nos municípios.
10. Gestão de parcerias com Organizações da Sociedade Civil.

METODOLOGIA

A disciplina será ministrada com aulas dialogadas, leituras de textos, lista de exercícios e seminários. Todos os temas serão trabalhados com base na associação entre os aspectos teóricos e experiências dos alunos na compreensão dos conteúdos. As plataformas utilizadas serão o Sigaa, Googlemeet, grupo de WhatsApp com os membros do componente e o *google forms* para inserção de listas. De forma síncrona estabelece as seguintes atividades pelo google meet: aula dialogada conduzida pela docente, apresentação de atividades em grupo e individuais, pelos discentes. De forma assíncrona, utilizará predominantemente a plataforma Sigaa com a criação da Turma Virtual, contendo todos os textos que serão utilizados, a disposição das orientações dos estudos e leituras dirigidas e possíveis usos do fórum de discussão. Bem como um grupo de WhtasApp para garantir a celeridade e praticidade em dúvidas, avisos e trocas de experiências entre os membros da disciplina. E para as listas de exercícios e aplicação de provas, será utilizado o google *forms*.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será periódica, ou seja, ocorrerá ao longo do semestre, a partir da participação nas discussões semanais dos textos propostos, realização das listas de exercícios e apresentação de seminários sobre o conteúdo.

BIBLIOGRAFIA

Básica (mínimo 03):

BERGUE, Sandro Trescastro. **Modelos de gestão em organizações públicas: teorias e tecnologias gerenciais para análise e trabsformação organizacional.** Caxias do Sul: Educs, 2011. 701 p.
COSTIN, Claudia. **Administração Pública**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru; NOHARA, Irene Patrícia. **Gestão Pública: abordagem integrada e do direito administrativo**. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2017.

Bibliografia Complementar

CAPOBIANGO, *et al*. Reformas administrativas no Brasil: uma abordagem teórica e crítica. **REGE**, São Paulo – SP, Brasil, v. 20, n. 1, p. 61-78, jan./mar. 2013.

DENHARDT, R. B. **Teoria Geral da Administração Pública**. 5.ed. Tradução de Francisco Heidemann. Florianópolis: ESAG/UDESC, 2008.

ENAP – Escola Nacional de Administração Pública. **Controle Social e Cidadania**. Módulo 3. Brasília, 2015.

DINIZ, Eduardo Henrique; BARBOSA, Alexandre Fernandes; JUNQUEIRA, Alvaro Ribeiro Botelho; PRADO, Otavio. O governo eletrônico no Brasil: perspectiva histórica a partir de um modelo estruturado de análise. **Revista de Administração Pública**. 2009, vol.43, n.1, pp. 23-48.
LOTTA, Gabriela S.; PIRES, Roberto Rocha C.; OLIVEIRA, Vanessa Elias. Burocratas de médio escalão: novos olhares sobre velhos atores da produção de políticas públicas. **Revista do Serviço Público Brasília,** n. 65, v. 4, Brasília: ENAP, out/dez 2014, p. 463-492
MAINARDES, E. W.; ALVES, H.; RAPOSO, M.; DOMINGUES, M. J. C. S. Quem são os Stakeholders de uma Universidade? In: VI Encontro de Estudos Organizacionais da ANPAD, 2010, Florianópolis. **Anais do ENEO**, 2010.
MATIJASCIC, Milko. **Política Social Brasileira**: conquistas e desafios. **Brasília: IPEA, Mar. 2015 (Textos para discussão, 2062)**
OLIVEIRA, Antônio. Burocratas da linha de frente: executores e fazedores das políticas públicas. **Revista de Administração Pública**. 2012, vol.46, n.6, pp. 23-48.

PANTOJA, M. J.; CAMÕES, M. R. S.; BERGUE, S. T. (org.) **Gestão de Pessoas:** bases teóricas e experiências no setor público. Brasília: ENAP, 2010, p. 143-174.
PETERS, B. G; PIERRE, J. (orgs). **Administração pública:** Coletânea, Tradução: Sonia Midori Yamamoto, Mirian Oliveira, São Paulo: Editora UNESP; Brasília: ENAP, 2010, p. 537-548
PAULA, Ana Paula Paes. **Por uma nova gestão pública.** Limites e possibilidades da experiência contemporânea. Rio de Janeiro: FGV, 2005.
PINHO, J. A. G.; SACRAMENTO, Ana Rita Silva. Accountability: já podemos traduzi-la para o português?. **Revista de Administração Pública (Impresso)**, v. 43, p. 1343-1368, 2009.
RAUPP, Fabiano Maury; PINHO, José Antônio Gomes de. Accountability em câmaras municipais: uma investigação em portais eletrônicos. **Revista de Administração** (São Paulo. Online), v. 48, p. 770-782, 2013.
SÁ E SILVA; F.; LOPEZ, F. G; PIRES, R.R.C. **Estado, instituições e democracia**: democracia. Instituto de Pesquisa Brasília: Econômica Aplicada. - Ipea, 2010. (Série Eixos Estratégicos do Desenvolvimento Brasileiro ; Fortalecimento do Estado, das Instituições e da Democracia, livro 9, v. 1). Disponível em: http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/livro09_estadoinstituicoes_vol2.pdf Acesso em: 20 jan. 2011.
SALM, J. F; MENEGASSO, M.E. Os Modelos de Administração Pública como Estratégias Complementares para a Co-Produção do Bem Público**. Revista de Ciências da Administração**, Florianópolis: UFSC, v. 11, n. 25, p. 97-120, set/dez 2009.
SECCHI, Leonardo. Modelos organizacionais e reformas da administração pública. **Revista de Administração Pública – RAP**, n. 43, v. 2, Rio de Janeiro: EBAPE, mar./abr.2009, p. 347-69
SOUZA, Celina. **Governos locais e gestão de políticas sociais universais**. In: São Paulo em Perspectiva: São Paulo, Fundação Seade, vol. 18 n. 2, 2004, p. 27-41.
VAZ, José Carlos; LOTTA, Gabriela Spanghero. A contribuição da logística integrada às decisões de gestão das políticas públicas no Brasil. **Revista de Administração Pública**. 2011, vol.45, n.1, pp. 107-139.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
29/06	Apresentação do componente, conteúdo programático e efetivação do contrato didático Modelos de Administração pública e Reformas do Estado no Brasil: implicações, limites e críticas	Aula dialogada – síncrona pelo google meet	2 h
06/07	Modelos de Administração pública e Reformas do Estado no Brasil: implicações, limites e críticas	Aula dialogada – síncrona pelo google meet Leitura de texto e lista de exercícios - Assíncrona	3h
13/07	Modelos de Administração pública e Reformas do Estado no Brasil: implicações, limites e críticas	Aula dialogada – Síncrona Leitura de texto e lista de exercícios - Assíncrona	2h
20/07	Governança, governabilidade e Accountability	Aula dialogada – Síncrona Leitura de texto e lista de exercícios - Assíncrona	3 h
27/07	Teoria de Stakeholders e aplicações no Setor Público	Aula dialogada – Síncrona	3h

		Leitura de texto e lista de exercícios - Assíncrona	
03/08	A nova burocracia de médio escalão e os burocratas de nível rua na implementação de políticas públicas	Aula dialogada – Síncrona Prova - Assíncrona	3h
10/08	Governo e letrônico, dados abertos, Lei de Acesso a Informação e accountability: desafios e inovações.	Aula dialogada – Síncrona Leitura dirigida – Assíncrona	3h
17/08	Governo e letrônico, dados abertos, Lei de Acesso a Informação e accountability: desafios e inovações.	Aula dialogada – Síncrona Leitura dirigida – Assíncrona	3h
24/08	Gestão de Pessoas: as relações de trabalho no setor público.	Aula dialogada – Síncrona Leitura dirigida – Assíncrona	3h
31/08	Gestão de Pessoas: as relações de trabalho no setor público.	Condução dialogada – Síncrona Leitura de textos e preparação para o seminário – Assíncrona	3h
07/09	Gestão de recursos materiais e logística no setor público	Condução dialogada – Síncrona Leitura de textos e preparação para o seminário – Assíncrona	3h
14/09	Gestão de recursos materiais e logística no setor público	Condução dialogada – Síncrona Leitura de textos e preparação para o seminário – Assíncrona	3h
21/09	Desafios para o planejamento governamental no Brasil.	Condução dialogada – Síncrona Leitura de textos e preparação para o seminário – Assíncrona	3h
28/09	Gestão social em políticas públicas: transversalidade e intersetorialidade.	Síntese dos principais aspectos do conteúdo, avaliação da disciplina e do semestre remoto.	3h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____
Nome: Doraliza Auxiliadora Abranches Monteiro Assinatura: _____
Titulação: Doutorado em Administração Em exercício na UFRB desde: 19/04/2016

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA **PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO** **COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA** **NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO	**CURSO**
Centro de Artes, Humanidades e Letras	**Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública**

DOCENTE: Marcos Silva Marinho **TITULAÇÃO:** Mestre em Direito	**Em exercício na UFRB desde:** março de 2021

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA[1]			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAH197	**Oficina de textos**	68		68	2020.2

EMENTA

Questões sociais da linguagem que interferem na produção e na utilização da língua escrita, produção de textos e análise das funções linguísticas. Texto identificado como acadêmico, embasado nos padrões científicos de produção e divulgação do conhecimento

OBJETIVOS

- Refletir sobre as práticas sociais da linguagem e da língua; leitura e escrita.

- Compreender a estrutura e o funcionamento da comunicação: elementos da comunicação; signo e código; funções da linguagem.

- Conhecer os diferentes gêneros textuais e exercitar técnicas para a produção e interpretação das mais variadas modalidades do texto escrito.

- Trabalhar a produção do texto científico e suas características a partir da discussão do conceito de ciência e dos padrões e normas científicas.

METODOLOGIA

- Exposições e discussões teóricas em sala de aula.
- Leitura e discussão de textos.
- Produção de textos.

RECURSOS

Aula expositivo-dialogada, com uso de tecnologia de apoio, como projeção de slides sobre a matéria, e de quadro e pincel para eventuais anotações.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I

– O texto e suas relações com a história

- Aspectos gerais do texto;

- O texto e suas relações com a história;

- Modelo de comunicação;

- Elementos da Comunicação e funções da linguagem.

Unidade II

– Gêneros textuais

- Histórico do estudo dos gêneros: as abordagens de Bakhtin e Marcuschi.

- Noções básicas de gênero textual, tipo textual e domínio discursivo.

- Modos de organização do texto: narração, descrição e argumentação.

Unidade III

– Ciência e senso comum: o discurso científico e suas normas

- Conceitos de ciência e senso comum.

- Aspectos relacionados com a natureza e produção do texto acadêmico: o discurso científico e sua forma. O rigor da ciência e sua linguagem.

- Estrutura do texto científico: normalização e técnicas para construção de referências bibliográficas.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Avaliação 1: Participação nas discussões e atividades realizadas em classe;

Avaliação 2: Realização de exercícios e produção de textos;

Avaliação 3: Trabalho final (produção de texto científico).

REFERÊNCIAS

BÁSICA:

CLAVER, Ronald. Escrever sem doer: oficinas de redação. 2.ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2004.
FIORIN, J.L.; SAVIOLI, F.P. Para entender o texto: leitura e redação. 16. ed. São Paulo: Ática, 2000.
FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler - em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 1989.

COMPLEMENTAR:

BECKER, H..Segredos e truques da pesquisa. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

CHALHUB, Samira. Funções da linguagem. São Paulo: Ática, 1999.

CHARTIER, Roger. A aventura do livro: do leitor ao navegador. São Paulo: Unesp, 1999.

FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. Prática de T exto para estudantes universitários. Petrópolis: Vozes, 2001.

LUBISCO, N.M; VIEIRA, S. C. SANTANA, I. V. Manual de estilo acad êmico: monografias, dissertações e teses. Salvador: EDUFBA, 2008. 4ª. Edição.

MARCUSCHI, Luiz A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucena, 2003, p. 20-36.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
02/07	**APRESENTAÇÃO DO PLANO DE ENSINO – aula introdutória (A importância do ato de ler)**	Encontro síncrono de 2h de duração	Dever de casa: leitura prévia do tema e elaboração de fichamento
06/07	**A importância do ato de ler**	Encontro síncrono de 2h de duração	Dever de casa: leitura prévia do tema e elaboração de fichamento
13/07	**Técnicas para elaboração dos trabalhos de graduação**	Encontro síncrono de 2h de duração	Dever de casa: leitura prévia do tema e elaboração de fichamento
20/07	**Técnicas de pesquisa bibliográfica**	Encontro síncrono de 2h de duração	Dever de casa: leitura prévia do tema e elaboração de fichamento
27/07	**Fases da pesquisa bibliográfica**	Encontro síncrono de 2h de duração	Dever de casa: leitura prévia do tema e elaboração de fichamento
03/08	**Fases da elaboração dos trabalhos de graduação**	Encontro síncrono de 2h de duração	Dever de casa: leitura prévia do tema e elaboração de fichamento
10/08	**Partes que compõem um trabalho de graduação**	Encontro síncrono de 2h de duração	Dever de casa: leitura prévia do tema e elaboração de fichamento

17/08	**Apresentação dos trabalhos: aspectos exteriores**	Encontro síncrono de 2h de duração	Dever de casa: leitura prévia do tema e elaboração de fichamento
24/08	**Normas para a redação dos trabalhos**	Encontro síncrono de 2h de duração	Dever de casa: leitura prévia do tema e elaboração de fichamento
07/09	**Elaboração de seminários**	Encontro síncrono de 2h de duração	Dever de casa: leitura prévia do tema e elaboração de fichamento
14/09	**Texto argumentativo: como argumentar. Os tipos de argumento.**	Encontro síncrono de 2h de duração	Dever de casa: leitura prévia do tema e elaboração de fichamento
21/09	**Ética pública e ética discursiva**	Encontro síncrono de 2h de duração	Dever de casa: leitura prévia do tema e elaboração de fichamento
28/09	**Preconceito linguístico, colonialismo epistemológico e desigualdades sociais**	Encontro síncrono de 2h de duração	Dever de casa: leitura prévia do tema e elaboração de fichamento
30/09	**Encerramento das atividades**	Encontro síncrono de 2h de duração	Encaminhamento dos resultados finais das atividades avaliativas

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:
Data:

_____
Docente

_____
Coordenação do Colegiado do Curso

	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA **PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO** **COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA** **NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO	**CURSO**
Centro de Artes, Humanidades e Letras	**Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública**

DOCENTE: Marcos Silva Marinho **TITULAÇÃO:** Mestre em Direito	**Em exercício na UFRB desde:** março de 2021

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA[1]			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAH776	**Licitações e contratos**	34		34	2020.2

EMENTA

Licitação. Contratos Administrativos.

OBJETIVOS

Consolidar conhecimentos relacionados à Administração Pública, especialmente no temário Licitações e Contratos, com base na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, na legislação infraconstitucional e no entendimento doutrinário e jurisprudencial.

METODOLOGIA

Aulas expositivas-dialogadas, pautadas no incentivo constante à participação dos discentes, inclusive com a discussão de casos práticos extraídos da jurisprudência, artigos, filmes e documentários que permitam compreensão crítica acerca dos temas estudados. Apresentação de seminários e construção de papers sobre tópicos específicos do programa.

RECURSOS

Aula expositiva, com uso de tecnologia de apoio, como projeção de slides sobre a matéria, e de quadro e pincel para eventuais anotações.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Licitação
1.1. Aspectos Gerais
1.2. Princípios da licitação
1.3. Fases e tipo de licitação
1.4. Modalidades de licitação

1.5. Contratação sem licitação
1.6. Recursos administrativos
1.7. O pregão: nova modalidade
1.8. Microempresas e pequenas empresas
1.9. Serviços de publicidade

2. Contratos Administrativos
2.1. Aspectos Gerais
2.2. Características
2.3. Espécies
2.4. Cláusulas exorbitantes
2.5. Teoria da imprevisão
2.6. Duração do contrato
2.7. Prorrogação e renovação do contrato
2.8. Inexecução do contrato
2.9. Extinção do contrato
2.10. Contrato de Gestão
2.11. Consórcios Públicos
2.12. Convênios Administrativos

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Uma (01) avaliação em dupla e discursiva, sobre os conteúdos ministrados até a aula anterior à prova, com nota até 10 pontos; Estudos dirigidos em grupo com somatória de 10 pontos.

REFERÊNCIAS

BÁSICA:

OLIVEIRA, Rafael Carvalho Rezende de Oliveira. Curso de Direito Administrativo. Grupo Gen, 9ª edição, 2021.
TORRES, Ronny Charles Lopes de. Leis de licitações públicas comentadas (2021). 11ª edição, Editora Jus Podium, 2021.

COMPLEMENTAR:

BASTOS, Celso Ribeiro. Curso de Direito Administrativo. 4ª. .ed. São Paulo: Saraiva, 2000.

GASPARINI, Diógenes. Direito Administrativo. 17ª. .ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

MELLO, Celso Antônio Bandeira de. Curso de Direito Administrativo. 29ª.. ed. São Paulo: Malheiros, 2012.

PIETRO, Maria Sylvia Zanela de. Direito Administrativo. 25ª. .ed. São Paulo: Atlas, 2012.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE

29/06	**APRESENTAÇÃO DO PLANO DE ENSINO – aula introdutória**	Encontro síncrono de 1h30 de duração	Dever de casa: leitura prévia do tema e elaboração de fichamento
06/07	**Princípios da licitação**	Encontro síncrono de 1h30 de duração	Dever de casa: leitura prévia do tema e elaboração de fichamento
13/07	**Objeto da licitação**	Encontro síncrono de 1h30 de duração	Dever de casa: leitura prévia do tema e elaboração de fichamento
20/07	**Sistema de registro de preços (SRP) e destinatários da regra da licitação.**	Encontro síncrono de 1h30 de duração	Dever de casa: leitura prévia do tema e elaboração de fichamento
27/07	**Contratação direta**	Encontro síncrono de 1h30 de duração	Dever de casa: leitura prévia do tema e elaboração de fichamento
03/08	**Inexigibilidade de licitação e contratação direta na Nova Lei de Licitações**	Encontro síncrono de 1h30 de duração	Dever de casa: leitura prévia do tema e elaboração de fichamento
10/08	**Modalidades de licitação**	Encontro síncrono de 1h30 de duração	Dever de casa: leitura prévia do tema e elaboração de fichamento
17/08	**Procedimento**	Encontro síncrono de 1h30 de duração	Dever de casa: leitura prévia do tema e elaboração de fichamento
24/08	**Anulação e revogação da licitação**	Encontro síncrono de 1h30 de duração	Dever de casa: leitura prévia do tema e elaboração de fichamento
07/09	**Contratos administrativos: conceito, sujeitos, características e formalização**	Encontro síncrono de 1h30 de duração	Dever de casa: leitura prévia do tema e elaboração de fichamento
14/09	**Cláusulas exorbitantes e equilíbrio econômico-financeiro dos contratos**	Encontro síncrono de 1h30 de duração	Dever de casa: leitura prévia do tema e elaboração de fichamento
21/09	**Duração dos contratos,**	Encontro síncrono de 1h30 de duração	Dever de casa: leitura prévia do tema e elaboração de fichamento

	prorrogação e inexecução		
28/09	**Extinção dos contratos, sanções administrativas e controle das licitações e contratos**	Encontro síncrono de 1h30 de duração	Dever de casa: leitura prévia do tema e elaboração de fichamento
30/09	**Encerramento da disciplina**	Encontro síncrono de 1h30 de duração	Encaminhamento dos resultados finais das atividades avaliativas

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:
Data:

_____
Docente

_____
Coordenação do Colegiado do Curso

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO** **COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA** **NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO	**CURSO**
Centro de Artes, Humanidades e Letras	**Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública**

DOCENTE: Marcos Silva Marinho **TITULAÇÃO:** Mestre em Direito	**Em exercício na UFRB desde:** março de 2021

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA[1]			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAH593	**Metodologia de pesquisa**	68		68	2020.2

EMENTA

O debate teórico dos métodos qualitativos versus métodos quantitativos. O trabalho de campo e o cotidiano. Estudo de caso. História de vida. Entrevista em profundidade. Análise de discurso. Pesquisa etnográfica e observação participante.

OBJETIVOS

- Caracterizar as particularidades do conhecimento científico;
- Discutir a importância da pesquisa para a produção do conhecimento científico;
- Refletir criticamente sobre o processo de construção do objeto nas ciências sociais e sua importância na realização da pesquisa;
- Discutir as especificidades da pesquisa nas ciências humanas e sociais;
- Contextualizar o debate teórico entre as metodologias quantitativas e qualitativas nas ciências sociais;
- Discutir os procedimentos comuns às metodologias quantitativas e qualitativas no processo de apreensão da realidade social;
- Abordar as especificidades da pesquisa qualitativa e sua importância no campo das ciências sociais;
- Refletir criticamente sobre o processo de produção do conhecimento nas ciências sociais, ou seja, os *modus operandi* do fazer científico;
- Orientar e instrumentalizar os estudantes sobre como proceder em pesquisas de cunho qualitativo;
- Discutir sobre os dados e as técnicas utilizadas nas pesquisas qualitativas;

METODOLOGIA

Serão encaminhados previamente à turma os materiais de suporte para as discussões de cada aula, que ocorrerá com a coordenação direta do professor e a participação estimulada de cada estudante.

Todos os temas serão trabalhados com base na associação entre os aspectos teóricos e práticos dos conteúdos, tendo como eixo central as propostas de reforma do sistema político brasileiro e a compreensão das divergências sociais na atualidade.

Para cada aula, será distribuída a relatoria do material de apoio, que ficará a cargo dos estudantes, bem como dos debatedores principais, que apontarão os núcleos significativos do conteúdo, contribuindo para o aprofundamento das discussões.

RECURSOS

Aula expositiva, com uso de tecnologia de apoio, como projeção de slides sobre a matéria, e de quadro e pincel para eventuais anotações.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. **A pesquisa como construção do conhecimento cientifico**
2. Características do conhecimento científico
3. As particularidades das ciências sociais e humanas
4. O debate teórico entre métodos quantitativos e qualitativos
5. A natureza da pesquisa qualitativa
6. **Delineamento da pesquisa**
7. A construção do objeto: problematizando a realidade social
8. A definição dos procedimentos metodológicos
9. **A Pesquisa qualitativa e suas técnicas**
10. O Trabalho de Campo e a dimensão intersubjetiva
11. A pesquisa etnográfica e a 'Observação Participante'
12. Tipos de entrevistas: individual (em profundidade) e grupo focal
13. História de vida e trajetórias sociais
14. Análise de dados qualitativos

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação se dará com base nos seminários, fichamentos, trabalho de pesquisa e participação nas aulas. O trabalho de pesquisa será avaliado em diferentes etapas, compreendendo desde a formulação do anteprojeto até a entrega final do relatório.

REFERÊNCIAS

BÁSICA:

LAVILLE, C.; DIONNE, J. A construção do saber - Manual de metodologia da pesquisa em Ciências Humanas. Porto Alegre: Artes

PEREIRA, J. C. R.. Análise de dados qualitativos. São Paulo: EDUSP, 1999.

COMPLEMENTAR:

BECKER, Howard S. *Métodos de pesquisas em ciências sociais*. 4ª Ed. São Paulo: Hucitec, 1999.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *Pesquisa Participante***.** São Paulo: Brasiliense, 1999
CHAUI, Marilena. *Convite à filosofia*. São Paulo: Ática, 1995
GIL, Antônio C. *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1999.
_____*Como elaborar projetos de pesquisa*. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MINAYO, M. C. S*. Pesquisa Social, teoria método e criatividade*. São Paulo: Vozes, 1992.

SANTOS, Boaventura S. *Um discurso sobre as ciências.* 12 ª ed. Porto: ed. Afrontamento, 2001.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
01/07	**APRESENTAÇÃO DO PLANO DE ENSINO – aula introdutória**	Encontro síncrono de 2h de duração	Dever de casa: I - ver o filme Os narradores de Javé e fazer anotações; II – leitura dos capítulos 1 e 2 do livro A construção do saber, de Laville e Dione.
08/07	**Discussão do filme Os narradores de Javé e dos temas indicados para leitura**	Encontro síncrono de 2h de duração	Dever de casa: leitura do capítulos 3 do livro A construção do saber, de Laville e Dione.
15/07	**Reforço à pergunta de pesquisa Discussão sobre método qualitativo e suas possibilidades**	Encontro síncrono de 2h de duração	Dever de casa: leitura do capítulo 4 do livro A construção do saber, de Laville e Dione.
22/07	**Aula teórica: O método qualitativo é acusado de não produzir conhecimento científico válido.**	Encontro síncrono de 2h de duração	Dever de casa: leitura do capítulo 5 do livro A construção do saber, de Laville e Dione.
29/07	**Aula Teórica Perguntas norteadoras – quadro de análise Construção de fundamentação teórica**	Encontro síncrono de 2h de duração	Dever de casa: leitura do capítulo 6 do livro A construção do saber, de Laville e Dione.
05/08	**Discussão sobre a introdução e a**	Encontro síncrono de 2h de duração	Dever de casa: leitura do capítulo 7 do livro A

	fundamentação produzidas **Abordagens, instrumentos e técnicas de pesquisa qualitativa: panorama**		construção do saber, de Laville e Dione e dos itens .
12/08	**Aula Teórica - Estudo de caso**	Encontro síncrono de 2h de duração	Dever de casa: leitura do capítulo 8 do livro A construção do saber, de Laville e Dione.
19/08	**Aula Teórica Pesquisa-ação**	Encontro síncrono de 2h de duração	Dever de casa: leitura do capítulo 9 do livro A construção do saber, de Laville e Dione.
26/08	**Aula Teórica - Pesquisa etnográfica**	Encontro síncrono de 2h de duração	Dever de casa: leitura do capítulo 10 do livro A construção do saber, de Laville e Dione.
02/09	**Aula Teórica - Entrevistas e grupo focal**	Encontro síncrono de 2h de duração	Dever de casa: leitura do artigo "O INTERACIONISMO SIMBÓLICO COMO ABORDAGEM TEÓRICA AOS FENÔMENOS EDUCATIVOS"
09/09	**Observação participante - Técnicas de observação e observação participante**	Encontro síncrono de 2h de duração	Dever de casa: leitura do livro "A arte de pesquisar", de Mirian Goldenberg
16/09	**Aula Teórica Construção do método no anteprojeto – abordagem de campo /**	Encontro síncrono de 2h de duração	Dever de casa: leitura do artigo "Análise de conteúdo e análise de discurso nas ciências sociais".
23/09	**Aula teórica - Análise de conteúdo e análise de discurso**	Encontro síncrono de 2h de duração	Dever de casa: leitura do livro "A arte de pesquisar", de Mirian Goldenberg
30/09	**Encerramento da disciplina**	Encontro síncrono de 2h de duração	Debate final sobre os conteúdos abordados ao longo do semestre.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:
Data:

_____
Docente

_____
Coordenação do Colegiado do Curso

	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA **PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO** **COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA** **NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO	**CURSO**
Centro de Artes, Humanidades e Letras	**Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública**

DOCENTE: Marcos Silva Marinho **TITULAÇÃO:** Mestre em Direito	**Em exercício na UFRB desde:** março de 2021

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA[1]			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAH776	**Direito constitucional**	34		34	2020.2

EMENTA

Constituição. Direitos e garantias fundamentais. Direitos Sociais. Divisão Espacial do Poder – Organização do Estado. Divisão Orgânica do Poder. Ordem Social. Ordem Econômica e Financeira.

OBJETIVOS

Analisar temas de Direito Constitucional relacionados à atuação da Administração Pública e ao acesso a direitos constitucionalmente garantidos, tomando por base o texto constitucional, o entendimento doutrinário e jurisprudencial.

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas, enfatizando o debate permanente sobre os conteúdos ministrados e estimulando a permanente participação dos estudantes na construção da aprendizagem; Leituras dirigidas de textos atuais e clássicos sobre a disciplina; Utilização de filmes e documentários como instrumentos de provocação de debates; Aplicação de estudos dirigidos para fixação de aprendizagem; Realização de trabalhos em grupos, com supervisões em sala de aula, sobre os temas mais relevantes do conteúdo programático.

RECURSOS

Aula expositiva, com uso de tecnologia de apoio, como projeção de slides sobre a matéria, e de quadro e pincel para eventuais anotações.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Constituição
1.1. Conceito
1.2. Elementos
1.3. Histórico
2. Direitos e garantias fundamentais
2.1. Evolução dos direitos fundamentais
2.2. Diferenciação entre direitos e garantias fundamentais
2.3. Características dos direitos e garantias fundamentais
2.4. Aplicabilidade das normas definidoras dos direitos e garantias fundamentais
2.5. Eficácia horizontal dos direitos fundamentais
2.6. Direitos individuais e coletivos
2.7. Remédios constitucionais
3. Direitos Sociais
4. Divisão Espacial do Poder – Organização do Estado
4.1. Noções gerais
4.2. Federação brasileira
5. Divisão Orgânica do Poder
5.1. Noções gerais sobre o Poder Executivo
5.2. Noções gerais sobre o Poder Legislativo
5.3. Função fiscalizatória exercida pelo Poder Legislativo e o Tribunal de Contas
5.4. Noções gerais sobre o Poder Judiciário
6. Ordem Social
6.1. Seguridade social
6.2. Educação
6.3. Cultura
6.4. Desporto
6.5. Ciência e tecnologia
6.6. Comunicação social
6.7. Meio ambiente
6.8. Família, criança, adolescente e idoso
6.9. Índios

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Uma (01) avaliação em dupla e discursiva, sobre os conteúdos ministrados até a aula anterior à prova, com nota até 10 pontos; Estudos dirigidos em grupo com somatória de 10 pontos.

REFERÊNCIAS

BÁSICA:

LENZA, Pedro. Direito Constitucional Esquematizado. 16ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.
MORAES, Alexandre de. Direito Constitucional. 28ª. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
SILVA, José Afonso da. Curso de Direito Constitucional Positivo. 35.ª ed. São Paulo: Malheiros, 2012.

COMPLEMENTAR:

AGRA, Walber de Moura. Curso de Direito Constitucional. 7ª. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2012

BARROSO, Luiz Roberto. Curso de Direito Constitucional Contemporâneo. 3ª .ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

BONAVIDES, Paulo. Curso de Direito Constitucional. 27.ª ed. São Paulo: Malheiros, 2012.

BRASIL. Supremo Tribunal Federal (STF). A Constituição e o Supremo. 3ª. ed. Brasília: Secretaria de Documentação, 2010.

SARLET, Ingo. Wolfgang . Dignidade da Pessoa Humana e Direitos Fundamentais na Constituição Federal de 1988. 9ª. ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2011.

TAVARES, André Ramos. Curso de Direito Constitucional.10ª. Ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
30/06	**APRESENTAÇÃO DO PLANO DE ENSINO – aula introdutória**	Encontro síncrono de 1h30 de duração	Dever de casa: leitura prévia do tema e elaboração de fichamento
07/07	**Teoria da Constituição**	Encontro síncrono de 1h30 de duração	Dever de casa: leitura prévia do tema e elaboração de fichamento

14/07	**Teoria da norma constitucional**	Encontro síncrono de 1h30 de duração	Dever de casa: leitura prévia do tema e elaboração de fichamento
21/07	**Direitos e garantias fundamentais**	Encontro síncrono de 1h30 de duração	Dever de casa: leitura prévia do tema e elaboração de fichamento
28/07	**Direitos e deveres individuais, difusos e coletivos**	Encontro síncrono de 1h30 de duração	Dever de casa: leitura prévia do tema e elaboração de fichamento
04/08	**Direito à liberdade**	Encontro síncrono de 1h30 de duração	Dever de casa: leitura prévia do tema e elaboração de fichamento
11/08	**Remédios constitucionais**	Encontro síncrono de 1h30 de duração	Dever de casa: leitura prévia do tema e elaboração de fichamento
18/08	**Organização político-administrativa do Estado**	Encontro síncrono de 1h30 de duração	Dever de casa: leitura prévia do tema e elaboração de fichamento
25/08	**Organização dos Poderes**	Encontro síncrono de 1h30 de duração	Dever de casa: leitura prévia do tema e elaboração de fichamento
08/09	**Organização dos Poderes**	Encontro síncrono de 1h30 de duração	Dever de casa: leitura prévia do tema e elaboração de fichamento
15/09	**Ordem social**	Encontro síncrono de 1h30 de duração	Dever de casa: leitura prévia do tema e elaboração de fichamento
22/09	**Ordem social**	Encontro síncrono de 1h30 de duração	Dever de casa: leitura prévia do tema e elaboração de fichamento
29/09	**Encerramento da disciplina**	Encontro síncrono de 1h30 de duração	Dever de casa: leitura prévia do tema e elaboração de fichamento

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:
Data:

_____
Docente

_____
Coordenação do Colegiado do Curso

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	**Superior de Tecnologia em Gestão Pública**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
	Teoria das políticas Públicas II

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2020	2	50

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68				34 h aulas expositivas na plataforma google meeet com artigos da plataforma Scielo.	34h Leitura complementar aos artigos selecionados, e trabalho de acompanhamento de uma política pública em perspectiva comparada.

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Surgimento das políticas sociais na América Latina. Tipologias e concepções de políticas sociais na região. As reformas do estado e da política social na América Latina. Indicadores sociais e programas de combate à pobreza na América Latina

OBJETIVOS

A disciplina pretende apresentar a teoria da perspectiva comparada em Políticas Públicas. A comparação entre Estados e modos de produção de Políticas Públicas propicia ao aluno o desprendimento de sua perspectiva cultural e local, e possibilita o estudo do Estado com uma organização comparável. Para fixação da perspectiva comparada, a disciplina vai utilizar como exemplos de comparação os países da América Latina. Revisará também a literatura de Estado de Bem Estar nos países da América Latina. Assim com a literatura de Gastos Públicos, e por fim, a literatura acerca de organismos internacionais formuladores e avaliadores de Políticas Públicas O aluno será incentivado a acompanhar uma política pública de seu interesse, que servirá de ilustração da teoria discutida durante as aulas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Política Comparada

Política Comparada na América Latina.

O Estado de Bem Estar

O Estado de Bem Estar na América Latina

Programas e Indicadores de políticas sociais na América Latina

Gastos Públicos

Gastos Sociais na América Latina

Organismos Internacionais:
Banco Mundial
CEPAL
Flacso
IPEA
Think Tanks

METODOLOGIA

A metodologia da disciplina tem como base aulas expositivas na plataforma google meet. Serão apresentados e discutidos textos da plataforma Scielo, previamente disponibilizados aos alunos. A escolha dos textos será pautada pela exposição a teoria de textos clássicos, e a explicação da teoria com textos que tratem de estudos de caso da realidade Latina.. Junto à discussão teórica o aluno será incentivado a acompanhar uma política pública em sua tramitação, através de jornais sites do Congresso Nacional e dos Ministérios federais, ou da Assembleia Estadual e das secretarias de estado. A intenção com o acompanhamento de uma política pública está em oferecer exemplos do mundo real para explicitar as discussões em classe, comparando a realidade empírica com a teoria.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A disciplina apresenta 03 avaliações: 02 provas de conteúdo teórico e um trabalho de acompanhamento de uma política pública.

As duas provas terão peso de 60% da nota final. Cada prova com o peso de 30%, A primeira prova será aplicada no meio do cronograma da disciplina. E a segunda prova ao final do cronograma.

O trabalho de acompanhamento de uma política pública está dividido em 04 tarefas de pesquisa: encontrar uma cidade da América Latina, onde devem ser pesquisados seus indicadores sociais e gastos públicos.A cidade deve ser parte de algum projeto de Organismos Internacionais. Deve ser descrita a Política Pública assessorada pelos Organismos Internacionais

Cada uma das tarefas tem peso de 10% na notas, que somados tem peso de 40% da nota final.

BIBLIOGRAFIA

COELHO, V. S. (Org.). A reforma da previdência social na América Latina. Rio de Janeiro, FGV Editora, 2003. FLEURY, S. Estado sem cidadãos: seguridade social na América Latina. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1994. LAURELL, A.C. (org.) Estado e Políticas Sociais no neoliberalismo. Cortez Editora / CEDEC, São Paulo, 1995. Complementar: LO VUOLO, R. Et alli. La pobreza... de la política contra la pobreza. Buenos Aires: Ciepp. Miño y Dávila Editores, 1999. MESA-LAGO, C. La seguridad social en América Latina y el Caribe. Santiago: CEPAL, 1985.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
01/07	Introdução	Aula expositiva sobre o Curso	Escolher uma cidade da América Latina para utilizar como caso de pesquisa
08/07	Política Comparada	Aula expositiva Construção do Estado e Política comparada	Descrição demográfica social e econômica da cidade escolhida
15/07	Política Comparada na América Latina.	Aula expositiva de Política comparada na América Latina, Brasil suas semelhanças e diferenças.	Descrição Política e da Administração Pública Municipal

22/07	O Estado de Bem Estar Social	Aula expositiva de teoria sobre o Estado de Bem Estar	Pesquisa sobre cobertura do Estado de Bem Estar na cidade
29/07	O Estado de Bem Estar na América Latina	Apresentação de modelos de previdências e assistência social na América Latina.	Pesquisa de Políticas Sociais adotadas na cidade.
05/08	Indicadores Sociais	Apresentação de Indicadores Sociais	Apresentação de Indicadores sociais das cidades
12/08			
19/08	Gastos Públicos	Aula expositiva de Teoria dos Gastos Públicos	Apresentação dos Gastos Públicos da cidade
26/08	Gastos Sociais	Aula expositiva de teoria dos Gastos Sociais	Apresentação dos Gastos Sociais da cidade
02/09	Organismos Internacionais	Apresentação dos Organismos Internacionais. Banco Mundial	Apresentação da Política Pública implementada com o apoio do Banco Mundial na cidade.
09/09	Organismos Internacionais da América Latina.	Apresentação da CEPAL, e da FLACSO.	Pesquisar um Think Tank Latina
16/09	Think Tanks	Apresentação das principais Think Tanks Latinas	Apresentação da Think Tank pesquisada
23/09	Prova		
30/09	Conclusão		

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020 . 1

Nome: Nelson Eugênio Pinheiro Montenegro Assinatura: _____

Titulação: Doutorado Em exercício na UFRB desde: 28 / 07 / 2009

Nome:_____Assinatura: _____

Titulação: Em exercício na UFRB desde: / /

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**Gestão Pública**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
CAH 224	Fundamentos de Filosofia

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	Calendário Acadêmico - 2020.2	

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	x	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68			68	20	48

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

A filosofia a partir de seus problemas nos âmbitos da filosofia teórica e prática.
A emergência dos problemas filosóficos nos textos clássicos e sua forma contemporânea na literatura atual. (1) Realidade e aparência; (2) O problema da consciência; 3) O problema mente-corpo; (4) Determinismo e liberdade; (5) Ética e filosofia política; (6) Juízo de gosto e experiência estética.

OBJETIVOS

Estabelecer a relação da filosofia com a linguagem, a lógica, as ciências naturais e exatas, a psicologia e a história.
Identificar a especificidade da racionalidade filosófica tanto moderna quanto contemporânea.
Determinar os temas centrais da racionalidade filosófica tais como o problema da relação entre o ser e o tempo, a essência e a aparência, o universal e o particular, as palavras e as coisas, a consciência e a realidade, a subjetividade e a objetividade, a ciência e a opinião, a liberdade e a necessidade etc.
Promover uma introdução ao vocabulário técnico da filosofia.
Desenvolver o pensamento crítico e conceitual.
Desenvolver a leitura de textos filosóficos e a prática da argumentação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1

A fenomenologia crítica de Kant:

. A sensibilidade e o fenômeno
. O pensamento e o fenômeno
. Para além dos fenômenos

UNIDADE 2

A filosofia prática a partir de Kant

- Da metafísica à filosofia prática: Determinismo e liberdade
- Fundamentação da moral
- Teorias normativas modernas: Utilitarismo e Ética deontológica
- Justiça como equidade

METODOLOGIA

Unidade 1: O componente será ministrado de forma remota, através de meios e plataformas diversificados.
No processo de produção dos trabalhos, os alunos poderão fazer perguntas, debater passagens dos textos e solicitar explicações do professor. Um lista de pontos a serem contemplados nos estudos e na produção de textos será disponibilizada para os alunos.
Unidade 2: Aulas expositivas, discussões e questionários.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Unidade 1: Como avaliação, serão solicitadas duas redações sobre o conteúdo abordado nas aulas síncronas.
Na produção da redação, serão consideradas: a lógica do raciocínio, a qualidade da argumentação, a certeza das exposições, a contextualização dos conhecimentos e as soluções criativas.

Unidade 2: Quatro questionários sobre os assuntos tratados.

BIBLIOGRAFIA

Básica (mínimo 03):

REFERÊNC IA

KANT, I. *Crítica da razão pura*. São Paulo: Abril Cultural, 1980.
SANDEL, Michael. *Justiça*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016.
TUGENDHAT, E. *Lições sobre ética*. Petrópolis: Vozes, 2003.

Complementar:

DELEUZE, Gilles. *A filosofia crítica de Kant*. Tradução de Germiniano Franco. Lisboa: Edições 70.

PASCAL, Georges. *Compreender Kant*. Petrópolis: Editora Vozes, 2011. ZAHAVI, Dan. *A fenomenologia de Husserl*. Rio de Janeiro: Via Verita, 2015.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
De 28 de junho a 9 de agosto	A fenomenologia crítica de Kant	Datas de encontros síncronos via plataforma zoom, google meet ou equivalente.	Aproximadamente 5h semanais entre atividades de leitura, pesquisa assíncronas e participações síncronas.
De 16 de agosto a 27 de setembro	A filosofia prática a partir de Kant	Datas de encontros síncronos via plataforma zoom, google meet ou equivalente.	Aproximadamente 5h semanais entre atividades de leitura, pesquisa assíncronas e participações síncronas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM ( ) NÃO (x)

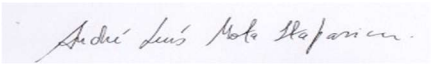
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Roberto Rivelino Evangelista da Silva Assinatura:

Titulação: Doutor__Em exercício na UFRB desde:_____/07/2008

Nome: André Luís Mota Itaparica Assinatura: 

Titulação: Doutor Em exercício na UFRB desde: 09/2006

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	Gestão Pública

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
CAH600	ORÇAMENTO E FINANÇAS PÚBLICAS

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2020.2	2	45

PRÉ- REQUISITO(S)
s/n

CO- REQUISITO(S)
s/n

CARÁTER		**OBRIGATÓRIA**	**X**	**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68			68	Aulas on line 17horas Mesa redonda 3 h Total 20h	Resenhas 4h Estudo dirigido 30h Documentário 4 h Avaliação 10h Total 48h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Gasto Público no Mundo – funções de governo. O Financiamento do Gasto Público – sistema tributário e transferências intergovernamentais no sistema federativo brasileiro. Finanças da União, Estados e Municípios : características da estrutura de financiamento e evolução recente. Sistema de Planejamento e Orçamento no Brasil: fundamentos legais; conceitos básicos do sistema de planejamento, gestão por programas; integração planejamento e orçamento; eficiência do gasto público e custos.

OBJETIVOS

Possibilitar conhecimento do orçamento e das finanças públicas, levando a reflexão sobre seus fundamentos e aspectos legais quanto ao planejamento, execução e controle, assim como instrumento de gestão democrática dos recursos públicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 **Gasto Público no Mundo**

1.1 O crescimento das despesas públicas
1.2 Funções do Governo
- Função alocativa;
- Função distributiva;
- Função estabilizadora

1.3 A dívida pública

2. **O Financiamento do Gasto Público no Brasil – sistema tributário e transferências intergovernamentais no sistema federativo brasileiro.**

2.1 Conceitos introdutórios: Dívida/ Senhoriagem/Impostos diretos e indiretos
2.2 A teoria das finanças e o federalismo fiscal
2.3 Sistema fiscal e formas de tributação no Brasil
2.4 Impostos federais, estaduais e municipais
2.5 Sistema federativo e as transferências intergovernamentais: Reforma tributária de 1967 e Constituição de 1988
2.6 As transferências intergovernamentais
2.7 Dilemas do sistema federativo brasileiro pós 1988

3. Sistema de Planejamento e Orçamento no Brasil

3.1 A função do planejamento para a execução de políticas públicas
3.2 Orçamento como instrumento de planejamento e controle
3.3 Orçamentos públicos na Federação Brasileira
3.4 Sistema de Planejamento, programação e orçamento (PPBS)
3.5 Orçamento por programa, orçamento por desempenho.

4. Ciclo de gestão dos recursos públicos
4.1 O plano plurianual
4.2 A lei de diretrizes orçamentárias e o anexo de metas fiscais
4.3 A Lei orçamentária anual
4.4 A elaboração da lei orçamentária: caso do governo federal
4.5 Execução orçamentária: caso do governo federal

5. As receitas públicas no orçamento
5.1. Classificação econômica: receitas correntes e receitas de capital.
5.2 Classificação das receitas por fontes.
5.3 Classificação institucional
5.4 Classificação segundo as fontes de recursos
5.5 Receita corrente líquida e Receita líquida real.
5.6 Previsão de arrecadação.

6 As despesas públicas no Orçamento
6.1 Classificações das despesas: econômica, institucional, funcional e por programas.
6.2 Regime jurídico da despesa pública: empenho, liquidação e pagamento.
6.3 As destinações de recursos para o setor privado e a atuação do terceiro setor.
6.4 Gasto público eficiente. Modernização da gestão. Governança pública.
6.5 Limitações das despesas públicas: Os gastos com pessoal; a autonomia financeira dos entes federados e dos Poderes Legislativo e Judiciário.

7 Fiscalização, Controle e avaliação da execução orçamentária

7.1. Modelos de controle externo: Tribunais de Contas e Auditorias/Controladorias Gerais.
7.2. Controle interno.
7.3 Controle social do orçamento.
7.4 Tribunal de Contas da União (TCU)
7.5 Tribunais de Contas da União, Estados e Municípios: organização e composição.
7.6 Controladoria Geral da União (CGU)
7.7 Conselho Nacional de Justiça.

8 A lei de responsabilidade fiscal (texto para discussão)
8.1 Os efeitos da LRF sobre o planejamento governamental
8.2 Gestão pública e responsabilização
8.3 Balanço da Lei de responsabilidade fiscal

METODOLOGIA

Os conteúdos descritos neste plano serão trabalhados através de recursos didáticos diversos para estimular os participantes à reflexão das diversas questões que envolvem o orçamento e as finanças públicas. Toda a metodologia será desenvolvida considerando o conhecimento prévio dos participantes:

- aulas on line pela plataforma do Google Meet= 17h
- Mesa redonda = 3h
- estudos dirigidos= 30h
- análise de documentários = 4h
- Avaliação na plataforma google meet= 10h
- resenha = 4h

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A disciplina será composta por três notas, sendo:

NOTA 1: avaliação 1(7) + resenha (3)= **10 pontos**

NOTA 2: s avaliação 2= **10 pontos**

NOTA 3: avaliação 3= **10 pontos**

- a resenha poderá ser em dupla..

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

Referência Básica:

MATIAS PEREIRA, J.. **Finanças públicas: a política orçamentária no Brasil**.5ª. Ed. São Paulo. Atlas,2010.

GIACOMONI, James. **Orçamento público**. 15ª Ed. São Paulo. Atlas, 2012.

GIAMBIAGI, F.; ALEM, A. C.. **Finanças públicas: teoria e prática no Brasil**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2011

Referência Complementar:

ALBUQUERQUE, Claudiano; MEDEIROS, Márcio; FEIJÓ, Paulo. **Gestão de Finanças Públicas: Fundamentos e praticas de planejamento, orçamento e administração financeira com responsabilidade social**. 2ª. Ed. Ed. Gestão pública. Brasília 2008.

MERCADANDE, A.. **O Brasil pós-real: a política econômica em debate**. 2ª ed. São Paulo:UNICAMP, 1998.

REZENDE, F. A.. **Finanças públicas**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Pesquisa na internet

Associação Brasileira de Orçamento Público: www.abop.org.br
Banco Central do Brasil: www.bcb.gov.br
Banco Mundial: www.worldbank.org
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES): www.bndes.gov.br
Câmara dos Deputados: www.camara.gov.br
Escola Superior de Administração Fazendária – ESAF: www.esaf.fazenda.gov.br
Fundo Monetário Internacional: www.imf.org
Instituto Brasileiro de Administração Municipal (IBAM): www.ibam.org.br
Instituto Latinoamericano y del Caribe de planificación econômica y social – ILPES: www.eclal.cl/ilpes
Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas: www.ipea.gov.br
Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão: www.planejamento.gov.br
Organização das Nações Unidas (ONU): www.un.org

Portal da Transparência: www.portaltransparencia.gov.br
Secretaria do Tesouro Nacional: www.stn.fazenda.gov.br
Senado Federal: www.senado.gov.br
Supremo Tribunal Federal: www.stf.gov.br
Tribunal de Contas da União: www.tcu.gov.br

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
28/jun	Apresentação da disciplina	Aula on line	2h
05/jul	1. Gasto Público no Mundo	Aula on line	2h
		resenha	2h
		documentario	2h
12/jul	2 . O Financiamento do Gasto Público no Brasil – sistema tr ibutário e transferências intergovernamentais no sistema federativo brasileiro.	Aula on line	2h
		Estudo dirigido	3h
		Lista de exercício	1h
19/jul	2 . O Financiamento do Gasto Público no Brasil – sistema tr ibutário e transferências intergovernamentais no sistema federativo brasileiro.	Aula on line	2h
		Estudo dirigido	4h
26/jul	2 . O Financiamento do Gasto Público no Brasil – sistema tr ibutário e transferências intergovernamentais no sistema federativo brasileiro.	Aula on line	2h
		Estudo dirigido	3h
		lista de exercício	2h
02/ago	avaliação 1	avaliação 1	2h
09/ago	3 . Sistema de Planejamento e Orçamento no Brasil	Aula on line	1h
		Estudo dirigido	3h
		lista de exercício	3h
16/ago	4.Ciclo de gestão dos recursos públicos	Aula on line	2h
		Estudo dirigido	3h
23/ago	5.As receitas públicas no orçamento	Aula on line	2h
		Estudo dirigido	3h
		Lista de exercício	2h
30/ago	avaliação 2		
		avaliação 1	2h
13/set	6. As despesas públicas no Orçamento	Aula on line	2h
		Estudo dirigido	2h
20/set	7 . Fiscalização, Controle e avaliação da execução orçamentária	Aula on line	2h
		Estudo dirigido	2h

27/set	avaliação 3	avaliação 3	2h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Assinatura: _____

Nome: SIELIA BARRETO BRITO

Titulação: DOUTORA Em exercício na UFRB desde: 02/01/2011

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH 592	Introdução à Gestão Pública

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2020.2	40

PRÉ- REQUISITO(S)
Não há

CO- REQUISITO(S)
Não há

CARÁTER	**x**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68	00	00	68	26	42

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Os fundamentos das políticas públicas no Estado Moderno e sua gestão. Burocracia. Participação e Sociedade Civil. As políticas públicas no estudo do desenvolvimento. Estado e seguridade, Proteção Social e Desenvolvimento. Novos conceitos de gestão pública e desenvolvimento.

OBJETIVOS

Introduzir os conceitos de gestão pública, organização, estado e governo política e políticas públicas. Apresentar as funções clássicas da administração (planejar, organizar, dirigir e controlar), refletindo sobre o papel do gestor. Refletir, buscando referências no contexto local, sobre os diversos paradigmas de gestão e sobre os movimentos de reforma no Brasil. Apresentar as principais características da gestão pública (princípios constitucionais, agentes, agências, com foco na administração pública direta) e sua base normativa. Refletir sobre o papel da sociedade civil na formulação, implementação e avaliação de políticas. Introduzir as noções sobre Recôncavo Baiano e um panorama sobre a gestão pública municipal na região. Favorecer a utilização de diversas linguagens pelo alunado e sua introdução à vida acadêmica. Favorecer um comportamento investigativo por parte do alunado.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceitos de gestão pública, organização, administração pública, estado e governo política e políticas públicas.
- Contraposição da gestão pública à gestão privada. Características e princípios da gestão pública. Funções clássicas da administração / o papel do gestor público.
- Gestão da máquina x políticas públicas (atividade meio – atividade fim); o perfil do servidor público.
- Principais elementos dos paradigmas de gestão (da patrimonialista à societal) no contexto local e regional / as diversas etapas das reformas no Brasil.
- Breve análise sobre a base normativa e legal para a ação pública: a Constituição de 1988 e a Emenda 19.
- Agentes e agências públicas no Brasil. Desenho da administração pública direta – setoriais.
- Gestão pública centralizada x descentralizada/desconcentrada. Definição da política pública pelo implementador.

- Papel da sociedade civil na definição de agenda, formulação, implementação e avaliação de políticas públicas.
- Recôncavo: aspectos da gestão pública municipal.

METODOLOGIA

Esta disciplina de 68 horas está prevista para ser oferecida em 14 semanas de aula, em formato remoto. Como é uma disciplina voltada para o ingressante, múltiplas atividades foram pensadas e distribuídas ao longo do semestre para favorecer a interação na turma e o acolhimento de todos e cada um. Os encontros semanais síncronos – a ocorrer no Google Meet - terão duas horas de duração às terças, das 19 h às 21 h, e está prevista uma hora de atendimento por semana, na sequência dos encontros síncronos (21 h às 22 h). Nestes encontros, ocorrerá um misto de palestras dialogadas, apresentação dos t rabalhos e instrução de tarefas, sempre de maneira participativa. As demais atividades serão realizadas de maneira assíncrona e incluem f ichamento de textos, elaboração de mapas conceituais, infográficos, f i chamento, jogo didático, etc., de modo a que os conteúdos apresentados em sala sejam aprofundados. Além disso, durante o semestre, a turma será dividida em equipes que serão orientadas a identificar um munícipio sobre o qual realizarão uma pesquisa que envolve coleta de dados secundários e primários. Textos e materiais, bem como o programa da disciplina, serão disponibilizados via SIGAA.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Os procedimentos de avaliação de aprendizagem são distribuídos ao longo do semestre e pretendem assegurar um r i tmo de inserção no mundo acadêmico, por um lado, com diversas tarefas como elaboração de f i cha, mapa conceitual, infográfico, e, por outro, inserir o ingressante no fazer da pesquisa sobre gestão pública, com divulgação dos resultados em formato pôster. Assim, estão previstas duas notas: uma nota somatória das atividades desenvolvidas no semestre e uma nota referente à avaliação do pôster e de sua apresentação. Ainda que os trabalhos, em sua maioria, sejam desenvolvidos em grupo, as notas serão individuais.

BIBLIOGRAFIA

Básicas:

SANTOS, C. S. Introdução à Gestão Pública. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

PETERS, B. Guy; PIERRE, Jon (Org.). Administração pública. Trad. Sonia Midori Yamanoto, Miriam Oliveira. São Paulo: Editora UNESP; Brasília, DF: ENAP, 2010.

MARTINS, P. E. M.; PIERANTI, O. P. (Org.) Estado e Gestão pública: visões de um Brasil contemporâneo Rio de janeiro: FGV, 2006.

Complementares:

ABRUCIO, Fernando; FRANZESE, Cibele. Federalismo e políticas públicas: o impacto das relações intergovernamentais no Brasil. 2007

BRUDEKI, Nelson Martins; BERNARDI, Jorge. Gestão de Serviços Públicos Municipais. Curitiba: Intersaberes, 2013.

BOULLOSA, Rosana de Freitas (Org.). Dicionário para a formação em gestão social. Salvador: Editora CIAGS/UFBA, 2014

DENHARDT, Robert B. Teorias da Administração Pública. Trad. Francisco Heidemann. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

PETERS, B. Guy; PIERRE, Jon (Org.). Administração pública. Trad. Sonia Midori Yamanoto, Miriam Oliveira. São Paulo: Editora UNESP; Brasília, DF: ENAP, 2010.

COSTIN, Claudia. Administração Pública. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

MEIRELLES, Hely Lopes. Direito Administrativo Brasileiro. 36 ed. São Paulo: Malheiros Editora, 2010.

PAULA, Ana Paula Paes de. Por uma nova gestão pública. Limites e potencialidades da experiência contemporânea. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005

PEREIRA, Luiz Carlos Bresser. Uma reforma gerencial da Administração Pública no Brasil. Revista do Serviço Público. Ano 49, n.01, jun-mar 1998. p. 5-42

MARINI, Caio. Gestão Pública: o debate contemporâneo. Fundação Luís Eduardo Magalhães. Salvador: FLEM, 2003.

RIBEIRO, João Ubaldo. Política. Quem manda, porque manda, como manda. São Paulo: Objetiva, 2010. Pp. 13 -17

RUA, Maria das Graças. O Estado, governo e administração pública. Módulo utilizado em capacitação fomentada pela SEFAZ – Ceará. Disponível em

http://www.sefaz.ce.gov.br/Content/aplicacao/internet/programas_campanhas/estado-governo-adm%20publicamariagra%C3%A7asruas.pdf
MESQUITA JUNIOR, Geraldo. Sistemas de governo. Brasília, Senado Federal, 2005. 48 p. Série Política e Cidadania, n. 4
WEBER, Max. Os fundamentos da organização burocrática: uma construção do tipo ideal. In: CAMPOS, Edmundo. Sociologia da Burocracia. 2ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1971. P 15 – 28

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
29.06	Apresentação do plano de disciplina, da metodologia e avaliação / formação de grupo/ Introduzir o conceito de GP	1 ª parte: Apresentar o professor. Apresentar o plano da disciplina IGP (objetivos, metodologia, avaliação) e a bibliografia base. Definir etiqueta da disciplina. Fazer o planejamento de estudo da disciplina e do semestre. Apresentar os alunos entre si e favorecer o entrosamento da turma. Competência a ser desenvolvida: t rabalhar em equipe. / Iniciar o levantamento do perfil da turma – questionário impresso 2ª parte: o gestor deve aprender a gerir sua própria caminhada acadêmica. Uma apresentação sobre Gestão Pública.	2
29.06	Atividade em grupo	Cada grupo recebe um verbete pré- escolhido do Dicionário para Formação em Gestão Social e deverá apresenta-lo na aula seguinte.	4
06.07	Conceitos de Gestão Pública, Administração Pública e outros	Introduzir a discussão sobre a gestão pública (conceito, diferença ou similaridade com administração pública, diferença e similaridade com gestão social; campo de públicas; política pública; estado; governo). Os grupos apresentam seus verbetes. A aula é encerrada com a orientação sobre infográfico.	2
06.07	Tarefa em grupo	Elaborar um infográfico sobre os princípios da Adm. Pública – Art. 37 da CF 88 / LIMPE	4
13.07	Conceito de Organização / O servidor público	Conceito de Organização / O servidor público: Art. 37 da CF de 88 : atrelamento do conceito de gestão pública aos princípios constitucionais (especialmente LIMPE) ;/instrução sobre a tarefa	2
13.07	Tarefa individual	Elaboração de mapa conceitual a partir do texto de Abrucio e Francese, sobre federalismo, para entrega no dia 10.08	5
20.07	Os paradigmas de GP (patrimonialismo, burocracia, gerencialismo) através das reformas no Brasil a partir de Vargas.	Palestra dialogada sobre os paradigmas de Gestão Pública no Brasil / Instrução sobre a atividade de fichamento	2
20.07	Tarefa individual	Fichar – em ficha própria – o texto de Bresser Pereira, a Reforma do Estado de 1995	5
27.07	Ainda sobre os paradigmas: uma análise da gestão societal	Apresentação do paradigma societal. Dinâmica: que traços da burocracia, do gerencialismo, da gestão societal e do patrimonialismo vocês percebem em seus municípios? Instrução sobre o jogo didático	2

27.07	Atividade em grupo	A partir do texto de Bresser Pereira e do texto de Ana Paula Paes de Paula, propor um jogo didático a ser apresentado e jogado pela turma.	6
03.08	Paradigmas da Gestão Pública	As equipes apresentam e jogam os jogos/ Instrução sobre a pesquisa sobre a gestão pública nos municípios / escolha de grupos e municípios	2
03.08	Atividade em grupo	Levantar e sistematizar os dados socioeconômicos dos municípios- foco das pesquisas. Consulta Atlas da Vulnerabilidade Social (IPEA) e @Cidades e outras fontes	4
10.08	Federalismo e a gestão de Serviços Públicos Municipais – uma palavra sobre o Recôncavo	Palestra dialogada / Instrução sobre a construção dos questionários	2
10.08	Atividade em grupo	Construção do questionário sobre a responsabilidade na prestação dos serviços públicos	3
17.08	A função Organização na Adm. Pública: os entes administrativos (adm. direta e indireta); as opções de relação de trabalho	Palestra dialogada sobre a Função Organização na Gestão Pública / As equipes discutem seus questionários	2
17.08	Atividade em grupo	Equipes ajustam os questionários e propõem estratégias de coleta de dados	2
24.08	A função planejamento na GP e os principais documentos de planejamento hoje	Palestra dialogada sobre a Função Planejamento na Gestão Pública/ As equipes apresentam e discutem suas estratégias de coleta de dados.	2
24.08	Atividade em grupo	Aplicação dos questionários / coleta de dados	2
31.08	A função Direção em GP	Palestra dialogada sobre a Função Direção na Gestão Pública/Instrução sobre o tratamento dos dados coletados	2
07.09	Atividade em grupo	Estudo dirigido: tratar e analisar os dados coletados	4
14.09	Como elaborar um pôster acadêmico	Discussão sobre como montar o pôster acadêmico e as funções do pôster no processo de comunicação científica / Equipes tiram suas dúvidas sobre a análise de dados	2
14.09	Atividade em grupo	A partir da análise dos dados coletados e da leitura dos textos, as equipes montam seus postes.	3
21.09	A função Controle em GP	Palestra dialogada sobre a Função Controle na Gestão Pública/ As equipes tiram suas dúvidas para que finalizem o pôster	2
21.09	Atividade em grupo	Refinamento, revisão e finalização do pôster / preparação da apresentação a ser feita em sala	2
28.09	Apresentação das pesquisas sobre a GP nos municípios do Recôncavo / Avaliação da disciplina	Aula de encerramento do primeiro semestre. As equipes fazem a apresentação de seus postes e os discutem com a turma / Avaliação sistemática sobre a disciplina no semestre.	2

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Lys Maria Vinhaes Dantas __Assinatura: _____

Titulação: Doutora Em exercício na UFRB desde: __08_/_02_/2011

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 599	Teoria do Desenvolvimento Contemporâneo

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2020.2	40

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68			68	28	40

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

A questão dos antagonismos - mitos históricos entre tecnologia, progresso e ambiente. As revoluções agrícolas e os paradigmas das ciências agrárias. Sistema econômico x ecossistema: o ótimo da economia do bem-estar ou o sub-ótimo do teste da compensação. Entropia, externalidades, impactos e custos ambientais. Ciência, tecnologia e instrumentos de tutela do ambiente. Biotecnologia e desenvolvimento sustentável. Novos atores e novas relações entre o capital natural e o capital social. Implicações econômicas, sociais, políticas e geográficas do desenvolvimento sustentável. O negócio e as novas profissões do ambiente.

OBJETIVOS

- Apreender os conceitos e a importância do capital humano, do capital social e institucional para o crescimento e o desenvolvimento;
- Conhecer as recentes abordagens teóricas do desenvolvimento: regional, local, endógeno, territorial, sustentável e humano;
- Compreender o desenvolvimento como um campo de estudo interdisciplinar;
- Estimular a capacidade analítica e de avaliação crítica, quanto às questões relacionadas ao desenvolvimento – em suas dimensões econômica, social, política, cultural e ambiental.
- Perceber a importância da temática do desenvolvimento para a Gestão Pública.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Fontes do crescimento econômico e do desenvolvimento: capital físico e capitais humano, social e institucional.
2. Espaço econômico, espaço geográfico, região e território.
3. A Organização do espaço / localização das atividades econômicas.
4. Dispersão Regional, concentração intra-regional e descentralização urbana.
5. Modelo territorialista e endógeno / desenvolvimento local.
6. Cluster/Microcluster/APLs/ASPILs, competitividade, governança e desenvolvimento territorial.
7. Desenvolvimento sustentável / decrescimento econômico.
8. Desenvolvimento Humano / desenvolvimento como liberdade.
9. Capital humano e capacitação humana.
10. Tópicos Especiais (para seminários): Globalização e desenvolvimento. Meio ambiente e desenvolvimento. Serviços e desenvolvimento. Educação e desenvolvimento. Cultura e desenvolvimento. Turismo e desenvolvimento. Estado e políticas públicas

para o desenvolvimento. Sistemas produtivos locais ou clusters como estratégia de desenvolvimento. Governança territorial e gestão do desenvolvimento local.

METODOLOGIA

Aulas dialogadas, discussão de textos, além de seminários sobre a temática da disciplina, bem como sobre atualidades relevantes para a análise de aspectos relativos ao Desenvolvimento, utilizando-se de ambientes e ferramentas digitais, de modo remoto, como Turma Virtual do SIGAA, Moodle, Google Sala de Aula e/ou Google Meet.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Participação das atividades remotas da disciplina em, pelo menos, 75% da respectiva carga horária.
- Avaliação 1 – Prova ou Trabalho (individual ou em grupo)
- Avaliação 2 – Trabalho ou Prova (individual ou em grupo)
- Avaliação 3 – Seminário (individual ou em grupo)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

BECKER, Dinizar F. (*in memorian*); WITTMANN, Milton L. (Org.). **Desenvolvimento regional**: abordagens interdisciplinares. Santa Cruz do Sul, RS: EDUNISC, 2003.
SEN, Amartya. **Desenvolvimento como liberdade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. (Companhia de Bolso, 2015).
ou
SEN, Amartya. **Desenvolvimento como Liberdade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
VEIGA, José E. da. **Desenvolvimento sustentável**: O desafio do século XXI. 3. ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2008.

Bibliografia Complementar

DALLABRIDA, Valdir R. **Teorias do desenvolvimento**: aproximações teóricas que tentam explicar as possibilidades e desafios quanto ao desenvolvimento de lugares, regiões, territórios ou países. Curitiba: CRV, 2017.
DALLABRIDA, Valdir R. **Desenvolvimento regional**: por que algumas regiões se desenvolvem e outras não? Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2011.
ÉNRIQUEZ, Maria A. **Trajetórias do desenvolvimento**: da ilusão do crescimento ao imperativo da sustentabilidade. Rio de Janeiro: Garamond, 2010.
LASTRES, Helena M. M., CASSIOLATO, José E.; MACIEL, Maria L. (Org.). **Pequena empresa**: cooperação e desenvolvimento local. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2003.
MARIANO, Enzo B. **Progresso e desenvolvimento humano**: teorias e indicadores de riqueza, qualidade de vida, felicidade e desigualdade. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019.
RAWORTH, Kate. **Economia Donut**: uma alternativa ao crescimento a qualquer custo. Rio de Janeiro: ZAHAR, 2019.
SACHS, Ignacy. **Desenvolvimento includente, sustentável, sustentado**. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.
TIROLE, Jean. **Economia do bem comum**. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.
VÁZQUEZ BARQUERO, Antonio. **Desenvolvimento endógeno em tempos de globalização**. Porto Alegre: FEE/UFRGS, 2001.

Outras Indicações Bibliográficas

Teoria e conceitos

BARROS, Areza; SILVA, Norma; SPINOLA, Noelio. Desenvolvimento local e desenvolvimento endógeno: questões conceituais. **RDE – Revista de Desenvolvimento Econômico**, Salvador, Ano VIII, n.14, p.90-98, Julho 2006. Disponível em: https://revistas.unifacs.br/index.php/rde/article/view/11/66

COSTA, Achyles B. da; COSTA, Beatriz M. da. Cooperação e capital social em arranjos produtivos locais. **RDE - Revista de Desenvolvimento Econômico**, Salvador, Ano IX, n. 15, p. 51-60, Janeiro de 2007. Disponível em: https://revistas.unifacs.br/index.php/rde/article/view/1005/784

CUNHA, Luiz. Do desenvolvimento setorial ao desenvolvimento territorial. **Redes – Rev Des Regional**, Santa Cruz do Sul, v.11, n.2, p.261-282, maio/ago 2006. Disponível em: https://online.unisc.br/seer/index.php/redes/article/view/11033/pdf

HIGGINS, Silvio. Precisamos de capital social? Sim, mas socializando o capital. **Em Tese**, Revista Eletrônica dos Pós-Graduandos em Sociologia Política da UFSC, vol. 2, n.1 (3), p.1-21, janeiro-julho/2005. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/emtese/article/view/18020/16971

MACHADO, Jessé A. P. Cluster de empreendimentos solidários e desenvolvimento regional. **Revista Desenbahia**, Salvador, n. 1, p. 107-122, set. 2004. Disponível em: https://www.desenbahia.ba.gov.br/publitao/arquivos/arquivos/5f87137a8e1b40a082de0af8696426ce.pdf

MILANI, Carlos. Como articular o "capital" e o "social"? Teorias sobre o capital social e implicações para o desenvolvimento local. **Redes – Rev Des Regional**, Santa Cruz do Sul, v. 9, n. 2, p. 31-54, maio/ago. 2004. Disponível em: https://online.unisc.br/seer/index.php/redes/article/view/10991/pdf

MILANI, Carlos. Teorias do capital social e desenvolvimento local: lições a partir da experiência de Pintadas (Bahia, Brasil). **O&S**, Salvador, v. 11, Edição Especial, p. 95-113, 2004. Disponível em: https://periodicos.ufba.br/index.php/revistaoes/article/view/12637/8906

OLIVEIRA, Gilson; LIMA, José. Elementos endógenos do desenvolvimento regional: considerações sobre o papel da sociedade local no processo de desenvolvimento sustentável. **Revista da FAE**, Curitiba, v.6, n.2, p.29-37, maio/dez 2003. Disponível em: https://revistafae.fae.edu/revistafae/article/view/462/357

SILVA, Jorge A. S. O papel do capital humano, do capital social e das inovações tecnológicas na formação de redes territoriais, no crescimento endógeno e no desenvolvimento regional. **Redes – Rev Des Regional**, Santa Cruz do Sul, v.10, n.2, p.129-152, maio/ago 2005. Disponível em: https://online.unisc.br/seer/index.php/redes/article/view/11072/6789

VALE, Gláucia. Laços como ativos territoriais: uma nova abordagem para o desenvolvimento regional. **RDE – Revista de Desenvolvimento Econômico**, Salvador, Ano VIII, n.14, p.34-42, Julho 2006. Disponível em: https://revistas.unifacs.br/index.php/rde/article/view/5/5

Globalização e desenvolvimento

ALCOFARADO, Fernando. **Globalização e desenvolvimento**. São Paulo: Nobel, 2006. (cap. 1). Disponível em: http://www.editoranobel.com.br/arquivos/produto_20833_1.pdf

BRUM, Argemiro L.; BEDIN, Gilmar A. Globalização e Desenvolvimento: algumas reflexões sobre as transformações do mundo atual e suas implicações no processo de desenvolvimento. **Desenvolvimento em Questão**, ano 1, n. 2, jul./dez. 2003, p. 9-35. Disponível em: https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/desenvolvimentoemquestao/article/view/77

CAMPOS, Luís; CANAVEZES, Sara. **Introdução à globalização**. Instituto Bento Jesus Caraça. Departamento de Formação da CGTP-IN. Abril 2007. Disponível em: https://core.ac.uk/download/pdf/62443942.pdf

COSTA, Cândida. **GLOBALIZAÇÃO**: um modelo de desenvolvimento a serviço da emancipação e da soberania? Disponível em: file:///D:/Teoria%20do%20Desenvolvimento%20Contemporaneo/Globalizacao-modelo%20de%20desenvolvimento%20a%20servico%20da%20emancipacao%20e%20da%20soberania.pdf

FERNANDEZ, Fernando N. Território, Globalização e Desenvolvimento Regional. **REDES**, Santa Cruz do Sul, v. 12, n. 2, p. 36-55, mai./ago. 2007. Disponível em: https://online.unisc.br/seer/index.php/redes/article/view/258/202

SIMÕES LOPES, António. Globalização e desenvolvimento regional. **Gestão e Desenvolvimento**, 11 (2002), 9-25. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/337404735_Globalizacao_e_desenvolvimento_regional/fulltext/5dd5e034a6fdcc2b1fa8ddc0/Globalizacao-e-desenvolvimento-regional.pdf

THERBORN, Goran. Globalização e desigualdade: questões de conceituação e esclarecimento. **Sociologias**, ano 3, nº 6, jul/dez 2001, p. 122-169. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/soc/n6/a07n6.pdf

Meio ambiente e desenvolvimento

ARBUÉS MOREIRA, **Desenvolvimento Sustentável** – Um conceito no limiar da utopia. VII Congreso Nacional del Medio Ambiente, Novembro de 2004, Madrid. Disponível em: https://caebufpr.files.wordpress.com/2008/05/desenvolvimento_sustentavel_um_conceito_no_limiar_da_utopia1.pdf

COSTA, Gleimíria B. da... [et al.]. Desenvolvimento sustentável: governança e indicadores para o setor público. **REVISTA GRIFOS**, N. 32/33, 2012. p. 57-75. Disponível em: https://bell.unochapeco.edu.br/revistas/index.php/grifos/article/view/2397

DALY, Herman E. Crescimento sustentável? Não, obrigado. **Ambiente & Sociedade**, Vol. VII, nº 2, jul./dez. 2004. p. 197-201. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/asoc/v7n2/24695.pdf

LIRA, Sandro H. de; FRAXE, Therezinha de J. P. O percurso da sustentabilidade do desenvolvimento: aspectos históricos, políticos e sociais. Disponível em: **Revista Monografias Ambientais – REMOA**, Santa Maria, RS, V. 14, N. 2 (2014): Março, p. 3172-3182. https://core.ac.uk/download/pdf/231170702.pdf

MORETTO, Cleide F.; GIACCHINI, Jussara. **Do surgimento da teoria do desenvolvimento à concepção de sustentabilidade**: velhos e novos enfoques rumo ao desenvolvimento sustentável. Texto para discussão nº 06/2006. Passo Fundo, RS: Universidade de Passo Fundo, 2006. Disponível em: http://cepeac.upf.br/download/td_06_2006.pdf

ROMEIRO, Ademar R. Desenvolvimento sustentável: uma perspectiva econômico-ecológica. **Estudos Avançados**, 26 (74), 2012. p. 65-92. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/ea/v26n74/a06v26n74.pdf

SUGAHARA, Cibele R.; RODRIGUES, Eduardo L. Desenvolvimento sustentável: um discurso em disputa. **Desenvolvimento em Questão**, Ano 17, n. 49, out./dez., 2019. p. 30-43. Disponível em: https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/desenvolvimentoemquestao/article/view/8244

Serviços e desenvolvimento

KON, Anita. A inovação nos serviços como instrumento para a inovação social: uma visão integrativa. **Revista de Economia Política**, vol. 38, nº 3 (152), pp. 584-605, julho-setembro/2018. Disponível em: https://pesquisa-eaesp.fgv.br/sites/gvpesquisa.fgv.br/files/arquivos/1809-4538-rep-38-03-584.pdf

KON, Anita. Atividades de serviços como indutoras do desenvolvimento. **REVISTA Soc. Bras. Economia Política**, São Paulo, nº 34, p. 57-87, fevereiro 2013. Disponível em: http://www.revistasep.org.br/index.php/SEP/article/view/3

KON, Anita. O novo regionalismo e o papel dos serviços no desenvolvimento: transformações das hierarquias econômicas regionais. OIKOS, Rio de Janeiro, Volume 8, nº 2, 2009, pgs 279-300. Disponível em: https://pesquisa-eaesp.fgv.br/sites/gvpesquisa.fgv.br/files/arquivos/161-489-1-pb.pdf / http://www.revistaoikos.org/seer/index.php/oikos/article/view/161/119

LEÓN, Félix; MEIRELLES, Dimária; THOMAZ, José. Vantagens da aglomeração de serviços no contexto do desenvolvimento econômico: um ensaio teórico. **Redes – Rev Des Regional**, Santa Cruz do Sul, v.15, n.3, p.68-88, set/dez 2010. Disponível em: https://online.unisc.br/seer/index.php/redes/article/view/1315/1244

LEÓN, Félix; THOMAZ, José; MEIRELLES, Dimária. Concentração geográfica das atividades de serviço no Brasil. **Redes – Rev Des Regional**, Santa Cruz do Sul, v.17, n.2, p.18-32, maio/ago 2012. Disponível em: https://online.unisc.br/seer/index.php/redes/article/view/2386/2183

MEIRELLES, Dimária. Serviços e desenvolvimento econômico: características e condicionantes. **RDE – Revista de Desenvolvimento Econômico**, Salvador, Ano X, n.17, p.23-35, Janeiro 2008. Disponível em: https://revistas.unifacs.br/index.php/rde/article/view/1022/800

MEIRELLES, Dimária. O conceito de serviço. **Revista de Economia Política**, vol. 26, n.1, p.119-136, janeiro-março/2006. Disponível em: http://www.rep.org.br/PDF/101-7.pdf / https://www.scielo.br/pdf/rep/v26n1/a07v26n1.pdf

Sistemas produtivos como estratégias de desenvolvimento

CASSIOLATO, José E.; LASTRES, Helena M. M. **O foco em arranjos produtivos e inovativos locais de micro e pequenas empresas**. Relatório de Atividades para o SEBRAE. Rio de Janeiro: Redesist. Instituto de Economia da UFRJ. Agosto, 2004. Disponível em: http://www.redesist.ie.ufrj.br/nts/nt6_2/Cas_Las_foco_ASPIL.pdf

CASSIOLATO, José E.; SZAPIRO, Marina.; LASTRES, Helena M. M. **Caracterização e taxonomias de arranjos e sistemas produtivos locais de micro e pequenas empresas**. Relatório de Atividades para o SEBRAE. Rio de Janeiro: Redesist. Instituto de Economia da UFRJ. Agosto, 2004. Disponível em: http://www.redesist.ie.ufrj.br/nts/nt6_2/Cassiolato%20Szapiro%20Lastres.pdf

FUINI, Lucas. A nova dimensão da competitividade: território e arranjos produtivos locais (APLs). **Geografia**, v.32, n.3, p.587-600, set/dez 2007. Disponível em: https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/ageteo/article/view/1573/5214

TEIXEIRA, Francisco. Políticas públicas para o desenvolvimento regional e local: o que podemos aprender com os arranjos produtivos locais (APLs)? **O&S**, Salvador, v.15, n.46, p.57-75, Julho/Setembro 2008. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/osoc/v15n46/03.pdf / https://www.redalyc.org/pdf/4006/400638299005.pdf

TEIXEIRA, Francisco; SOUSA, Silvio. Desenvolvimento regional e aglomerações produtivas na Bahia: uma visão a partir do emprego e dos territórios de identidade. Documentos Técnico-Científicos, Volume 42, Nº 04, Outubro - Dezembro 2011, p. 807-826. Disponível em: https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/25675/1/Desenvolvimento%20Regional%20e%20Aglomera%c3%a7%c3%b5es%20Produtivas%20na%20Bahia%20Uma%20Vis%c3%a3o%20a%20Partir%20do%20Emprego%20e%20dos%20Territ%c3%b3rios%20de%20Identidade.pdf

VALE, Gláucia. Aglomerações produtivas: tipologias de análise e repercussão nos estudos organizacionais. **O&S**, Salvador, v.14, n.43, p.159-175, Outubro/Dezembro 2007. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/osoc/v14n43/09.pdf

VALE, Gláucia M. V.; CASTRO, José M. Clusters, Arranjos Produtivos Locais, Distritos Industriais: Reflexões sobre Aglomerações Produtivas. **Análise Econômica**, Porto Alegre, ano 28, n. 53, p. 81-97, mar. 2010. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/AnaliseEconomica/article/view/6760/9657

Estado, gestão do desenvolvimento e governança territorial

DALLABRIDA, Valdir. Desenvolvimento e governança territorial: um ensaio preliminar sobre a necessidade de regulação do processo de gestão do desenvolvimento. **Redes – Rev Des Regional**, Santa Cruz do Sul, v.15, n.3, p.165-186, set/dez 2010. Disponível em: https://online.unisc.br/seer/index.php/redes/article/view/1029

DALLABRIDA, Valdir; BECKER, Dinizar. Governança territorial: um primeiro passo na construção de uma proposta teórico-metodológica. **Desenvolvimento em Questão**, Editora Unijuí, ano 1, n.2, p.73-97, jul/dez 2003. Disponível em: https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=75210205

LIMA, Luciana L.; D'ASCENZI, Luciano. Políticas públicas de desenvolvimento econômico local nos municípios brasileiros. 9º Congreso Latinoamericano de Ciencia Política. Asociación Latinoamericana de Ciencia Política (ALACIP). Montevideo, 26 a 28 de julio de 2017. **Anais...** Disponível em: https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/168771/001048048.pdf?sequence / https://lume.ufrgs.br/handle/10183/168771

MARTINS, Rafael D'Almeida; VAZ, José C.; CALDAS, Eduardo de L. A gestão do desenvolvimento local no Brasil: (des)articulação de atores, instrumentos e território. **RAP**, Rio de Janeiro, 44(3): 559-90, MAIO/JUN. 2010. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/rap/v44n3/02.pdf / http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/article/view/6937/5504

TENÓRIO, Fernando G.; DUTRA, José L. A.; MAGALHÃES, Carla M. R. de. **Gestão social e desenvolvimento local: uma perspectiva a partir da cidadania deliberativa**. XXVIII Encontro da ANPAD – Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração. Curitiba / PR, de 25 a 29 de setembro de 2004. **Anais...** Disponível em: http://www.anpad.org.br/admin/pdf/enanpad2004-gsa-2042.pdf

UDERMAN, Simone. O Estado e a formação de políticas de desenvolvimento regional. **REN – Revista Econômica do Nordeste**, Fortaleza, v.39, n.2, p.232-250, abr-jun 2008. Disponível em: https://www.bnb.gov.br/revista/index.php/ren/article/view/465/369

VITTE, Claudete. Gestão do desenvolvimento local: algumas considerações. **Interações. Revista Internacional de Desenvolvimento Local**, v.8, n.13, p.77-87, Set. 2006. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/inter/v8n13/a09v8n13.pdf

Educação e desenvolvimento

KELNIAR, Vanessa C.; LOPES, Janete L.; PONTILI, Rosangela M. **A teoria do capital humano**: revisitando conceitos. EPCT – VIII Encontro de Produção Científica e Tecnológica. 21 a 25 de outubro de 2013. Fundação Araucária. **Anais...** Disponível em: http://www.fecilcam.br/nupem/anais_viii_epct/PDF/TRABALHOS-COMPLETO/Anais-CSA/ECONOMICAS/05-Vckelniartrabalhocompleto.pdf

MAYER, Fernanda G.; RODRIGUES, Waldemar. A influência do capital humano sobre o desenvolvimento econômico: um olhar sobre a educação. **Revista de Administração do UNISAL**, v. 3, n. 3, p. 1-16, Jan/Abr 2013. Disponível em: http://www.revista.unisal.br/sj/index.php/RevAdministracao/article/view/222

SANTOS, Rudney A. Teoria do capital humano: uma análise do caso brasileiro. ***Análise***, Porto Alegre, v. 19, n. 2, p. 18-30, jul./dez. 2008. Disponível em: https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/face/article/view/2457#:~:text=Este%20trabalho%20estuda%20o%20papel,de%20renda%20e%20educa%C3%A7%C3%A3o%20formal.

SCHWARTZMAN, Simon. **A educação superior brasileira como bem público**. Trabalho apresentado ao Fórum Permanente: Educação como Bem Público, Universidade de Campinas, 12/09/2019. Disponível em: file:///C:/Users/Pichau/Downloads/Aeducaosuperiorbrasileiracomobempblico.pdf

SILVA, Jorge A. S.; SILVA, Ozana R. Políticas públicas de educação superior e desenvolvimento local: as transformações no município de Cachoeira (BA) após a implantação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. **Redes**, v. 24, n. 2, p. 209-232, maio-agosto, 2019. Disponível em: https://online.unisc.br/seer/index.php/redes/article/view/11655/pdf

SOUTO, Roberto L. S.; SANTOS, Fábio da S.; PESSOTI, Gustavo C. Educação superior como vetor de desenvolvimento regional: análise atual da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia e seus reflexos econômicos para o município de Cachoeira. **Bahia anál. dados**,

Salvador, v. 27, n. 2, p. 105-129, jul.-dez. 2017. Disponível em: https://publicacoes.sei.ba.gov.br/index.php/bahiaanaliseedados/article/view/109/122?secao=Artigos&titulo=%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20superior%20como%20vetor%20de%20desenvolvimento%20regional:%20an%C3%A1lise%20atual%20da%20Universidade%20Federal%20do%20Rec%C3%B4ncavo%20da%20Bahia%20e%20seus%20reflexos%20econ%C3%B4micos%20para%20o%20munic%C3%ADpio%20de%20Cachoeira&numero=2&id=13&revista=Jul./Dez.2017&ilustracao=https://publicacoes.sei.ba.gov.br/public/journals/1/article_109_cover_pt_BR.jpg&autor=Roberto%20Lucas%20Sp%C3%ADnola%20Souto,%20F%C3%A1bio%20da%20Silva%20Santos,%20Gustavo%20Casseb%20Pessoti

VIANA, Giomar; LIMA, Jandir F de. Capital humano e crescimento econômico. **INTERAÇÕES**, Campo Grande, v. 11, n. 2, p. 137-148, jul./dez. 2010. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/inter/v11n2/a03v11n2.pdf

Cultura e desenvolvimento

LIMA, Carmen L. C. Cultura como vetor de desenvolvimento: algumas considerações para o estado da Bahia. **Bahia anál. dados**, Salvador, v. 28, n. 2, p. 98-123, jul.-dez. 2018. Disponível em: https://publicacoes.sei.ba.gov.br/index.php/bahiaanaliseedados/article/view/148/145?secao=Artigos&titulo=%20Cultura%20como%20vetor%20de%20desenvolvimento:%20algumas%20considera%C3%A7%C3%B5es%20para%20o%20estado%20da%20Bahia&numero=2&id=15&revista=Jul./Dez.2018&ilustracao=https://publicacoes.sei.ba.gov.br/public/journals/1/article_148_cover_pt_BR.jpg&autor=Carmen%20L%C3%BAcia%20Castro%20Lima

LOIOLA, Elizabeth; MIGUEZ, Paulo. **Sobre cultura e desenvolvimento**. III ENECULT – Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura, 23 a 25 de maio de 2007, Faculdade de Comunicação/UFBa, Salvador-Bahia. **Anais...** Disponível em: http://www.cult.ufba.br/enecult2007/ElizabethLoiola_PauloMiguez.pdf

PEDRÃO, Fernando. Uma política cultural regional para o Recôncavo. **RDE – Revista de Desenvolvimento Econômico**, Salvador, Ano VI, n.9, p.45-57, Janeiro 2004. Disponível em: https://revistas.unifacs.br/index.php/rde/article/view/111/116

REIS, Ana C. F. **Economia da cultura e desenvolvimento sustentável**: o caleidoscópio da cultura. São Paulo: Manole, 2006. (cap. IX - p. 161-179) Disponível em: https://garimpodesolucoes.com.br/wp-content/uploads/2014/09/Economia-da-Cultura-e-Desenvolvimento-Sustenta%CC%81vel-o-Caleidosco%CC%81pio-da-cultura-Ana-Carla-Fonseca-Reis.pdf

SACHS, Ignacy. Desenvolvimento e Cultura. Desenvolvimento da Cultura. Cultura do Desenvolvimento. **O&S**, Salvador, v.12, n.33, p.151-165, Abril/Junho 2005. Disponível em: https://periodicos.ufba.br/index.php/revistaoes/article/view/10782/7730

SANTOS, Moacir; CARNIELLO, Monica; MURADE, José. Relações entre cultura popular, capital social e desenvolvimento sustentável no município de São Luiz do Paraitinga – SP - Brasil. **Redes – Rev. Des. Regional**, Santa Cruz do Sul, v.18, n.1, p.8-20, jan/abr 2013. Disponível em: https://online.unisc.br/seer/index.php/redes/article/view/1685/2776

SPINOLA, Noelio; GUERREIRO, Goli; SPINOLA, Tatiana. Economia cultural de Salvador – a indústria do Carnaval. **RDE – Revista de Desenvolvimento Econômico**, Salvador, Ano VI, n.9, p.58-72, Janeiro 2004. Disponível em: https://revistas.unifacs.br/index.php/rde/article/view/113/117

Turismo e desenvolvimento

AZZONI, Carlos R. Desenvolvimento do turismo ou desenvolvimento turístico: Reflexões com base em duas regiões atrasadas em São Paulo. **Turismo em Análise**, São Paulo, v. 4, n. 2, p. 37-53, nov. 1993. Disponível em: https://core.ac.uk/download/pdf/268319603.pdf / https://www.revistas.usp.br/rta/article/view/63121/65912

LOIOLA, Elizabeth. Turismo e desenvolvimento local sustentado. **RAP**, Rio de Janeiro, 38 (5), p. 817-50, Set./Out. 2004. Disponível em: https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/25594/1/Turismo%20e%20desenvolvimento%20local%20sustentado.pdf

NOGUEIRA, Mário G. O papel do turismo no desenvolvimento econômico e social do Brasil. **Rev. Adm. publ.**, Rio de Janeiro, 21 (2), p. 37-54, abr./jun. 1987. Disponível em: http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/article/view/9772/8795

QUEIROZ, Lúcia M. A. de. **Turismo cultural e desenvolvimento**: Cachoeira & Ouro Preto. Cruz das Almas/BA: UFRB, 2019. (p. 49-82). Disponível em: https://issuu.com/edufrb/docs/turismo_cultural_e_desenvolvimento_cachoeira_e_our

REIS, Ana C. F. **Economia da cultura e desenvolvimento sustentável**: o caleidoscópio da cultura. São Paulo: Manole, 2006. (cap. X - p. 180-197) Disponível em: https://garimpodesolucoes.com.br/wp-content/uploads/2014/09/Economia-da-Cultura-e-Desenvolvimento-Sustenta%CC%81vel-o-Caleidosco%CC%81pio-da-cultura-Ana-Carla-Fonseca-Reis.pdf

SILVA, Jorge A. S. A dimensão territorial no planejamento do desenvolvimento turístico no Brasil: modelo do polo de crescimento *versus* modelo territorialista e endógeno. **Turismo em Análise**, São Paulo, v. 17, n. 3, p. 5-23, janeiro 2006. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/rta/article/view/63753/66518

SILVA, Jorge A. S. Nova dinâmica espacial da cultura e do turismo na Bahia – Base para o planejamento do desenvolvimento turístico fundamentado nos conceitos e práticas de cluster econômico. **RDE – Revista de Desenvolvimento Econômico**, Salvador, Ano III, n.5, p.87-96, Dezembro 2001. Disponível em: https://revistas.unifacs.br/index.php/rde/article/view/621/492

SOUZA, Tânia; BRAGA, Tânia. Desenvolvimento via turismo:um enfoque sobre mitos e possibilidades a partir dos modelos adotados em Búzios, Guarapari e Mata de São João. **RDE – Revista de Desenvolvimento Econômico**, Salvador, Ano VII, n.12, p.59-68, Julho 2005. Disponível em: https://revistas.unifacs.br/index.php/rde/article/view/89/93

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
01/07	Discussão do Plano de Ensino e do Mapa conceitual	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	
08/07	Fontes do crescimento econômico e do desenvolvimento: capitais físicos, institucional, social, humano. Bens públicos e recursos comuns	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	2 horas para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana.
15/07	Leitura e discussão do texto "O papel do capital humano, do capital social e das inovações tecnológicas na formação de redes territoriais, no crescimento endógeno e no desenvolvimento regional". De: SILVA, Jorge A.S. Crescimento endógeno: o conhecimento, o capital humano e o capital social como motores do crescimento	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	2 horas para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana.
22/07	Espaço econômico e espaço geográfico / Externalidades e economias de aglomeração.	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	2 horas para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana.
29/07	Espaço, região e território / Região polarizada, região homogênea e região plano / Subsistemas territoriais.	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	2 horas para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana.
05/08	Dispersão regional, concentração intra-regional e descentralização urbana Abordagem territorialista: o papel das inovações tecnológicas e a formação de redes	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	4 horas para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana e/ou para elaboração de resumo crítico. Prova
12/08	Desenvolvimento endógeno e desenvolvimento local Desenvolvimento local: origens e situação atual Tendências endógenas do desenvolvimento	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	4 horas para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana e/ou para elaboração de resumo crítico.
19/08	Desenvolvimento como liberdade / Abordagem das capacitações – Amartya Sen	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	4 horas para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana e/ou para elaboração de resumo crítico. Resumo crítico do texto:

26/08	Cluster e desenvolvimento territorial (Governança territorial)	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	4 horas para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana e/ou para elaboração de resumo crítico.
02/09	Desenvolvimento sustentável Energia e mitos econômicos – Georgescu –Roegen / Decrescimento econômico	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	4 horas para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana e/ou para elaboração de seminário.
09/09	Seminário 1 Seminário 2	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	4 horas para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana e/ou para elaboração de seminário.
16/09	Seminário 3 Seminário 4	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	4 horas para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana e/ou para elaboração de seminário.
23/09	Seminário 5 Seminário 6	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	4 horas para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana e/ou para elaboração de seminário.
30/09	Seminário 7 Seminário 8	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.2

Nome: Jorge Antonio Santos Silva Assinatura:

Titulação: Doutor em Ciências da Comunicação (USP) Em exercício na UFRB desde: 11 / 01 / 2011

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação: _____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH 608	FORMULAÇÃO, ELABORAÇÃO DE PROJETOS SOCIAIS E CAPTAÇÃO DE RECURSOS

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2020.2	40

PRÉ-REQUISITO(S)
Não há

CO-REQUISITO(S)
Não há

CARÁTER	**x**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68	00	00	68	30h	38h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Conceitos básicos: plano, programa, projeto e atividade. Alocação dos recursos governamentais. Modelos de elaboração de projetos. Formulação da função-objetivo e mensuração de benefícios e custos; Transversalidades dos programas. Metodologias para elaboração de programas, projetos e planos de ação. Editais de fundos e programas de financiamento de projetos. Análise de fontes de financiamento e captação de recursos. Assessorias.

OBJETIVOS

a) Entender a formulação e captação de recursos de projetos sociais.
b) Aplicar os conceitos de formulação e captação de recursos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceito de projetos sociais. Elaboração e planejamento de projetos sociais. Projetos comunitários, Comunicação e Marketing no Terceiro Setor. Captação de recursos em projetos sociais. Fontes de financiamentos. Estratégias de captação de recursos.

METODOLOGIA

Esta disciplina de 68 horas está prevista para ser oferecida em 14 semanas de aula, em formato remoto.

Para condução da disciplina em formato remoto será utilizado o ambiente virtual (turma virtual) da UFRB apoiado nos materiais didáticos disponibilizados na plataforma como: artigos científicos, textos, slides, capítulos, vídeos e áudios e a realização de exercícios.

Serão realizados encontros síncronos através de ferramenta de webconferência (Google Meet), semanalmente, para o debate e interação com os alunos em relação aos conteúdos da disciplina, conforme descrito detalhadamente no cronograma de atividades. A ideia da interação síncrona é estimular uma interação dialógica, debate dos textos e

reflexão prática dos conteúdos previamente lidos pelos estudantes.

Atividades assíncronas também serão programadas no Ambiente Virtual da disciplina (turma virtual) no SIGAA, principalmente através de Fóruns de debates.

Para comunicação entre alunos e o professor mensagens poderão ser encaminhadas no AVA, e-mail e também através de grupo no WhatsApp, que poderá ser criado em comum acordo com os estudantes

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O aproveitamento do aluno será avaliado através da realização das atividades no AVA (postagens de tarefas com datas agendadas de entrega, conforme cronograma), da sua participação e interação nos encontros síncronos e Fóruns (assíncronos) e pontualidade no envio de tarefas.

Em cada unidade (módulo) o aluno terá um conjunto de atividades (participação na aula (leitura, questões de debate e interação) + fóruns). Essas atividades terão o peso de 40% da nota. Um trabalho final no valor de 60% da nota.

Atividades de recuperação de nota poderão ser realizadas ao longo do semestre.

BIBLIOGRAFIA

Básicas:

ARMANI, D. . Como elaborar projetos: guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais. Porto Alegre: Tomo editorial, 2002.

Silva, A. C. Z. da, Peci, A., Leal, C. D., Cadete, F. P. M. da S., Orban, J. S., Dutra, J. L. A., Silva, L. da, Barros, M. A. N. de, Calderon, P. A. L., & Bicudo, V. R. (1999). Análise do processo de uma experiência em construção de projetos comunitários: para repensar a formação do administrador. *Revista De Administração Pública*, *33*(5), 155 a 169. Recuperado de http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/article/view/7631

SPEAK Ann; MCBRIDE Boyd; SHIPLEY Ken. Captação de recursos: da teoria à prática. Trabalho desenvolvido para as oficinas de desenvolvimento e captação de recursos do Projeto Gets - United Way do Canadá, 2002.

Complementares:

MARQUESINI, A. M. B. G., & Rodrigues, S. B. (1991). Elaboração de projetos comunitários: uma abordagem prática // Gestão contemporânea: a ciência e a arte de ser dirigente. *Revista De Administração Pública*, *25*(3), 209 a 212. Recuperado de https://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/article/view/8958.

Tenório, F. G., & Carvalho, H. F. de. (1991). Projetos comunitários: elaborando um referencial teórico. *Revista De Administração Pública*, *25*(3), 207 a 208. Recuperado de https://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/article/view/8957

TENÓRIO, F. Um espectro ronda o terceiro setor: o espectro do mercado. Revista de Administração Pública, Rio de Janeiro: v. 33, n. 5, p. 85-102, set./out. 1999.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
30.06	Apresentação da disciplina, da metodologia e do modelo avaliativo da disciplina.	Exposição sobre o plano da disciplina de FORMULAÇÃO, ELABORAÇÃO DE PROJETOS SOCIAIS E CAPTAÇÃO DE RECURSOS	2
07.07	Conceitos Projeto Social	Texto: • ARMANI, D. . Como elaborar projetos: guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais. Porto Alegre: Tomo editorial, 2002. - Capítulos II e III.	2
07.07	Resenha.	Leitura e resenha do texto	3
14.07	Conceito e características de	Texto: • ARMANI, D. . Como elaborar projetos: guia prático	2

	Projetos Sociais: - projetos na organizações	para elaboração e gestão de projetos sociais. Porto Alegre: Tomo editorial, 2002. - Capítulo IV	
14.07	Fórum Comentado	Leitura e produção de texto: Elaboração de resumo dos dois textos e e postar no ambiente virtual da disciplina.	2
21.07	Concepção de Projetos Comunitários.	Textos: • Tenório, F. G., & Carvalho, H. F. de. (1991). Projetos comunitários: elaborando um referencial teórico. *Revista De Administração Pública*, *25*(3), 207 a 208. Recuperado de https://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/article/view/8957 • MARQUESINI, A. M. B. G., & Rodrigues, S. B. (1991). Elaboração de projetos comunitários: uma abordagem prática // Gestão contemporânea: a ciência e a arte de ser dirigente. *Revista De Administração Pública*, *25*(3), 209 a 212. Recuperado de https://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/article/view/8958.	2
21.07	Tarefa individual	Elaboração de Ensaio sobre a concepção de projetos comunitários	4
28.07	Processo de Elaboração de Um projeto Social	Texto: • ARMANI, D. . Como elaborar projetos: guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais. Porto Alegre: Tomo editorial, 2002. - Capítulo V	2
28.07	Fórum Comentado	Leitura e fórum: Os alunos vão elaborar e postar um comentário sobre o texto indicado para a aula e refletir sobre a aplicação no seu cotidiano.	2
04.08	Processo de Elaboração de Um projeto Social	Texto: • ARMANI, D. . Como elaborar projetos: guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais. Porto Alegre: Tomo editorial, 2002. - Capítulo V	2
04.08	Atividade em grupo	Divisão da turma em grupo para elaboração de três ideias de projetos sociais	4
11.08	Apresentação das ideias dos grupos	• Debate sobre os Projetos Sociais das equipes	2
11.08	Atividade em grupo	• Escolha de uma das ideias de projeto social para o desenvolvimento do trabalho da disciplina.	4
18.08	Planejamento e Elaboração de Projetos	Textos: • Livro: Gestão para Organizações Não Governamentais. Disponível em: http://www.institutofonte.org.br/sites/default/files/Livro%20Gest%C3%A3o%20Para%20Organiza%C3%A7%C3%B5es%20N%C3%A3o%20Governamentais%20-%202013.pdf : • - Planejamento e Elaboração de Projetos. - Monitoramento e Avaliação	2
18.08	Atividade em grupo	Elaboração do planejamento da proposta de projeto social do trabalho em grupo	3
25.08	Gestão de CMKT e Captação de Recurso.	Textos: • Livro: Gestão para Organizações Não Governamentais. Disponível em:	2

		http://www.institutofonte.org.br/sites/default/files/Livro%20Gest%C3%A3o%20Para%20Organiza%C3%A7%C3%B5es%20N%C3%A3o%20Governamentais%20-%202013.pdf : - Gestão de comunicação e marketing – terceiro setor • Captação de recursos para gestão do terceiro setor	
25.08	Fórum Comentado	Leitura e fórum: Os alunos vão elaborar e postar um comentário sobre o texto indicado para a aula e refletir sobre a aplicação no seu cotidiano.	3
01.09	Captação de Recursos	Texto; • SPEAK Ann; MCBRIDE Boyd; SHIPLEY Ken. Captação de recursos: da teoria à prática. Trabalho desenvolvido para as oficinas de desenvolvimento e captação de recursos do Projeto Gets - United Way do Canadá, 2002. - Capítulo I, II e III	2
01.09	Tarefa individual: Ensaio sobre a temática	Elaborar um ensaio sobre a temática a partir dos textos.	3
08.09		Texto: • SPEAK Ann; MCBRIDE Boyd; SHIPLEY Ken. Captação de recursos: da teoria à prática. Trabalho desenvolvido para as oficinas de desenvolvimento e captação de recursos do Projeto Gets - United Way do Canadá, 2002. - Capítulo IV e V	2
08.09	Tarefa em Grupo	Elaborar o plano de captação de recursos do projeto da equipe.	4
15.09	Apresentação dos projetos	• Debate e apresentação dos projetos	3
22.09	Apresentação do Projeto	• Debate e apresentação dos projetos	3
22.09	Atividade em grupo	Ajustes nos projetos	6
29.09	Apresentação dos projetos	Apresentação (síntese final)	2

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Lucas Santos Cerqueira __Assinatura: _____

Titulação: Doutor Em exercício na UFRB desde: 08/2020

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH 597	PARTICIPAÇÃO E SOCIEDADE CIVIL

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2020.2	40

PRÉ-REQUISITO(S)
Não há

CO-REQUISITO(S)
Não há

CARÁTER	**x**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68	00	00	68	26h	42h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

A participação na teoria e na prática das democracias contemporâneas. Panorama geral das diferentes concepções contemporâneas de democracia (concepções minimalistas, participativas, deliberativas e republicanas). As relações entre participação e representação; clientelismo (s) e participação; desigualdade, exclusão social e participação política no Brasil. Participação nos espaços públicos, nos Orçamentos Participativos e nos Conselhos Gestores de políticas públicas no Brasil.

OBJETIVOS

c) Entender os conceitos de democracia, deliberação e participação na modernidade.
d) Discutir o conceito de participação social e suas aplicações.
e) Entender os limites e possibilidades da participação social no Brasil.
f) Discutir a participação na contemporaneidade com o usos das tecnologias digitais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Democracia participativa. Democracia deliberativa. Concepções de democracia e influências ideológicas. Democracia e esfera pública. Sociedade civil. Participação social. Dimensões da participação cidadã. Níveis e graus de participação. Participação em conselhos. Orçamento participativo. Gênero, ração e participação.

METODOLOGIA

Esta disciplina de 68 horas está prevista para ser oferecida em 14 semanas de aula, em formato remoto.

Para condução da disciplina em formato remoto será utilizado o ambiente virtual (turma virtual) da UFRB apoiado nos materiais didáticos disponibilizados na plataforma como: artigos científicos, textos, slides, capítulos, vídeos e áudios e a realização de exercícios.

Serão realizados encontros síncronos através de ferramenta de webconferência (Google Meet), semanalmente, para o debate e interação com os alunos em relação aos conteúdos da disciplina, conforme descrito detalhadamente no cronograma de atividades. A ideia da interação síncrona é estimular uma interação dialógica, debate dos textos e reflexão prática dos conteúdos previamente lidos pelos estudantes.

Atividades assíncronas também serão programadas no Ambiente Virtual da disciplina (turma virtual) no SIGAA, principalmente através de Fóruns de debates.

Para comunicação entre alunos e o professor mensagens poderão ser encaminhadas no AVA, e-mail e também através de grupo no WhatsApp, que poderá ser criado em comum acordo com os estudantes

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O aproveitamento do aluno será avaliado através da realização das atividades no AVA (postagens de tarefas com datas agendadas de entrega, conforme cronograma), da sua participação e interação nos encontros síncronos e Fóruns (assíncronos) e pontualidade no envio de tarefas.

Em cada unidade (módulo) o aluno terá um conjunto de atividades (participação na aula (leitura, questões de debate e interação) + fóruns + atividades de grupo). Essas atividades terão o peso de 60% da nota. Um trabalho final no valor de 40% da nota.

Atividades de recuperação de nota poderão ser realizadas ao longo do semestre.

BIBLIOGRAFIA

Básicas:

ABERS, Rebecca; BÜLOW, Marisa Von. Movimentos sociais na teoria e na prática: como estudar o ativismo através da fronteira entre Estado e sociedade? Sociologias, PoA, ano 13, no 28, set./dez. 2011, p. 52-84

ARNESTEIN, S. Uma escada da participação cidadã. Revista da Associação Brasileira para a Promoção da Participação, v. 2, n. 2, pp.4-13, 2002.

AVRITZER, L. Teoria democrática, esfera pública e participação local. Sociologias, Porto Alegre, ano I, n.2, p. 18-43, jul./dez. 1999.

AVRITZER, L. Sociedade Civil, Instituições Participativas e Representação: da autorização à legitimidade da ação. DADOS –Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, v. 50, n. 3, p. 443-464, 2007.

BALLESTRIN. Luciana. Colonialidade e Democracia. REVISTA ESTUDOS POLÍTICOS Vol. 5 | N.1, p. 191-209

BORDENAVE, J.E. D. O que é participação?6. ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1983.

COUTINHO, C. N. 1980. *A democracia como valor universal:* notas sobre a questão democrática no Brasil. São Paulo: Livraria Editora Ciências Humanas.

DAGNINO, E. Sociedade civil, participação e cidadania: do que estamos falando?In: MATO, D. et al. Politicas de Ciudadanía y Sociedad Civil entiempos de globalización. Caracas: FACES, 2004. p. 95-110.

FARIA, C. F. 2000. Democracia deliberativa: Habermas, Cohen e Bohman. *Lua Nova*, São Paulo, n. 50, p. 47-68.

Gohn, M. G. (2004) Sociedade civil no Brasil: movimentos sociais e ONGs. *Revista Nómadas*, s/v(20), pp. 140-151.

GOMES, W. Democracia digital: que democracia? Paper digital.

HABERMAS, J. Direito e democracia: entre a facticidade e a validade.V. II Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2011. (O papel da sociedade civil e da esfera pública e política)

MILANI, Carlos. O princípio da participação social na gestão de políticas públicas: uma análise das experiências latino-americanas e europeias. Revista de Administração Pública,v. 42, n. 3, p.551-579, maio/jun. 2008.

PATEMAN, C. Participação e teoria democrática. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

Santos, B. S. & Avritzer, L. (2002) Para ampliar o cânone democrático. In: B. S. Santos (orgs) *Democratizar a democracia: os caminhos da democracia participativa*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, pp. 39-82.

SILVA, O. H. F. da .; CAETANO, R. S. O. .; NANÔ, J. P. L. . Meninas negras e política: combatendo o racismo e fomentado a participação delas no espaço público. **Cadernos Pagu**, Campinas, SP, n. 58, p. e205811, 2021. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cadpagu/article/view/8664344. Acesso em: 21 maio. 2021.

TEIXEIRA, Ana Claudia. *Os sentidos da democracia e da participação*. São Paulo: Instituto Pólis, 2005.

TEIXEIRA, E.C. As dimensões da participação cidadã. Caderno CRH: Democracia, Cidadania e Pobreza: a produção de novas solidariedades, Salvador, v.26/27, p.179-210, jan.-dez., 1997.TEIXEIRA,Elenaldo Celso. Participação cidadã na sociedade civil global. Lua Nova: Revista de Cultura e Política,n. 46, p. 135-168,1999.

Complementares:

ABERS, Rebecca; SERAFIM, Lizandra; TATAGIBA, Luciana. Repertórios de Interação Estado-Sociedade em um

Estado Heterogêneo: A Experiência na Era Lula. DADOS – RJ, vol. 57, no 2, 2014, pp. 325 a 357.
AVRITZER, L.Um balanço da participação social no Brasil pós-constituição de 1988.In: Experiência democrática, sistema político e participação popular. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo,2013. p. 11-20.
AVRITZER, Leonardo. Modelos de sociedade civil: uma análise da especificidade do caso brasileiro. In: MITRE, Antonio (Org.). Ensaios de teoria e filosofia política. Belo Horizonte: DCP/UFMG, 1994.
AVRITZER, L. 2002. Sociedade civil, espaço público e poder local: uma análise do orçamento participativo em Belo Horizonte e Porto Alegre. *In*: DAGNINO, E. (org.) *Sociedade civil e espaços públicos no Brasil.* São Paulo: Paz e Terra.
CASTRO, Rocío. Gênero e Participação Cidadã para o Desenvolvimento Local: os Conselhos Municipais de Salvador-Bahia. **Organizações e Sociedade**, v. 6, n. 16 set./dez. 1999.
COHEN, J.L.Sociedade Civil e Globalização: Repensando Categorias. DADOS –Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, v. 46, n.3, 2003, p. 419-459, 2003.
DEMO, Pedro. Participação e Planejamento –Arranjo preliminar. Revista de Administração Pública –RAP, Rio de Janeiro, v.25, n.3, 1991.
GOHN, M. G. Conselhos gestores na política social urbana e participação popular. Cadernos Metrópole, São Paulo, n.7, p. 9-31, 1º sem. 2002.GOHN, M. G. Conselhos gestores e participação sociopolítica. 4.ed. São Paulo: Editora Cortez, 2011.
TEIXEIRA, Ana Claudia;DAGNINO, Evelina; ALMEIDA, Carla Cecília.La constitución de la sociedad civil en Brasil.In: DAGNINO, Evelina (Org.).Sociedad Civil, Espacios Públicos y Democratización: Brasil. México: Fondo de Cultura Económica, 2002. p.21-76.
LÜCHMANN, L. H. 2006. «Os sentidos e desafios da participação. Revista de Ciências Sociais Unisinos. N° 42 (1): 19-26.
TEIXEIRA, E. Celso. O local e global: limites e desafios da participação cidadã. 2.ed. São Paulo: Cortez: Recife: EQUIP; Salvador: UFBA, 2001.
VITULLO, Gabriel; SCAVO, Davide. O liberalismo e a definição bobbiana de democracia: elementos para uma análise crítica. Revista Brasileira de Ciência Política. Brasília, n. 13, p. 89-105, jan./abril. 2014. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rbcpol/n13/a04n13.pdf.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
29.06	Apresentação da disciplina, da metodologia e do modelo avaliativo da disciplina.	Exposição sobre o plano da disciplina de Participação e Sociedade Civil	2
06.07	Conceitos introdutórios sobre Democracia	Textos: 1. COUTINHO, C. N. 1980. *A democracia como valor universal:* notas sobre a questão democrática no Brasil. São Paulo: Livraria Editora Ciências Humanas. 2. Santos, B. S. & Avritzer, L. (2002) Para ampliar o cânone democrático. In: B. S. Santos (orgs) *Democratizar a democracia: os caminhos da democracia participativa*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, pp. 39-82.	2
06.07	Fórum Comentado e resenha.	Leitura e fórum: Os alunos vão elaborar e postar um comentário sobre o texto indicado para a aula e refletir sobre a aplicação no seu cotidiano (primeiro texto) Leitura e resenha do texto II	4
13.07	Concepções de democracia	Textos: PATEMAN, C. Participação e teoria democrática. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992. • Capítulo I - A compreensão de democracia na visão da autora. • Capítulo II - Pateman a partir de Rousseau,	2

		John Stuart Mill e G. D. H. Cole, explicando a "Teoria Clássica da Democracia" ou "Teoria da Democracia Participativa	
13.07	Tarefa individual	Leitura e produção de texto: Elaboração de resumo dos dois textos e e postar no ambiente virtual da disciplina.	2
20.07	Concepções de democracia e influências ideológicas	Textos: • BALLESTRIN. Luciana. Colonialidade e Democracia. REVISTA ESTUDOS POLÍTICOS Vol. 5 | N.1, p. 191-209 • DAGNINO, E. Sociedade civil, participação e cidadania: do que estamos falando?In: MATO, D. et al. Politicas de Ciudadanía y Sociedad Civil em tiempos de globalización. Caracas: FACES, 2004. p. 95-110.	2
20.07	Tarefa individual	Fichamento dos textos – Fichar as principais ideias dos textos e postar no ambiente virtual da disciplina.	3
27.07	Democracia Deliberativa e Esfera pública	Texto: • FARIA, C. F. 2000. Democracia deliberativa: Habermas, Cohen e Bohman. *Lua Nova*, São Paulo, n. 50, p. 47-68.	2
27.07	Fórum Comentado	Leitura e fórum: Os alunos vão elaborar e postar um comentário sobre o texto indicado para a aula e refletir sobre a aplicação no seu cotidiano.	2
03.08	Democracia, Esfera Pública e Sociedade Civil	Textos: • HABERMAS, J. Direito e democracia: entre a facticidade e a validade.V. II Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2011. (O papel da sociedade civil e da esfera pública e política) • AVRITZER, L. Teoria democrática, esfera pública e participação local. Sociologias, Porto Alegre, ano I, n.2, p. 18-43, jul./dez. 1999. • AVRITZER, L. Sociedade Civil, Instituições Participativas e Representação: da autorização à legitimidade da ação. DADOS –Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, v. 50, n. 3, p. 443-464, 2007.	3
03.08	Atividade em grupo	Divisão da turma em grupo para apresentação e discussão das principais ideias dos textos.	6
10.08	Entendendo a participação social	Textos: TEIXEIRA, Ana Claudia. *Os sentidos da democracia e da participação*. São Paulo: Instituto Pólis, 2005. • Capítulo I: Os sentidos da democracia e da participação • Capítulo II: Democracia e participação: atores, práticas e discursos	2
10.08	Atividade em grupo	Divisão da turma em grupo para apresentação e discussão das principais ideias dos textos.	4
17.08		Textos: • TEIXEIRA, E.C. As dimensões da participação cidadã. Caderno CRH: Democracia, Cidadania e Pobreza: a produção de novas solidariedades, Salvador, v.26/27, p.179-210, jan.-dez., 1997.TEIXEIRA,Elenaldo Celso. Participação cidadã na sociedade civil global. Lua Nova: Revista de Cultura e Política,n. 46, p. 135-	2

		168,1999. • MILANI, Carlos. O princípio da participação social na gestão de políticas públicas: uma análise das experiências latino-americanas e europeias. Revista de Administração Pública,v. 42, n. 3, p.551-579, maio/jun. 2008.	
17.08	Fórum Comentado	Leitura e fórum: Os alunos vão elaborar e postar um comentário sobre o texto indicado para a aula e refletir sobre a aplicação no seu cotidiano.	3
24.08	Participação em conselhos e níveis de participação.	Textos: • ARNESTEIN, S. Uma escada da participação cidadã. Revista da Associação Brasileira para a Promoção da Participação, v. 2, n. 2, pp.4-13, 2002. • BORDENAVE, J.E. D. O que é participação?6. ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1983. • GOHN, M. G. Conselhos gestores na política social urbana e participação popular. Cadernos Metrópole, São Paulo, n.7, p. 9-31, 1º sem. 2002.GOHN, M. G. Conselhos gestores e participação sociopolítica. 4.ed. São Paulo: Editora Cortez, 2011.	3
24.08	Atividade em grupo	Divisão da turma em grupo para apresentação e discussão das principais ideias dos textos	6
31.08	Participação e Movimentos sociais	Textos: • ABERS, Rebecca; BÜLOW, Marisa Von. Movimentos sociais na teoria e na prática: como estudar o ativismo através da fronteira entre Estado e sociedade? Sociologias, PoA, ano 13, no 28, set./dez. 2011, p. 52-84. • Gohn, M. G. (2004) Sociedade civil no Brasil: movimentos sociais e ONGs. *Revista Nómadas*, s/v(20), pp. 140-151.	2
07.09	Tarefa individual: Ensaio sobre a temática	Elaborar um ensaio sobre a temática a partir dos textos.	3
14.09	Orçamento Participativo	Textos: • AVRITZER, L. 2002. Sociedade civil, espaço público e poder local: uma análise do orçamento participativo em Belo Horizonte e Porto Alegre. *In*: DAGNINO, E. (org.) *Sociedade civil e espaços públicos no Brasil.* São Paulo: Paz e Terra. • LÜCHMANN, L. H. 2006. «Os sentidos e desafios da participação. Revista de Ciências Sociais Unisinos. N° 42 (1): 19-26.	2
14.09	Tarefa individual	Fichamento dos textos – Fichar as principais ideias dos textos e postar no ambiente virtual da disciplina.	3
21.09	Participação, gênero e raça	Texto: • SILVA, O. H. F. da .; CAETANO, R. S. O. .; NANÔ, J. P. L. . Meninas negras e política: combatendo o racismo e fomentado a participação delas no espaço público. **Cadernos Pagu**, Campinas, SP, n. 58, p. e205811, 2021. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cadpagu/article/view/8664344. Acesso em: 21	3

		maio. 2021. • CASTRO, Rocío. Gênero e Participação Cidadã para o Desenvolvimento Local: os Conselhos Municipais de Salvador-Bahia. **Organizações e Sociedade**, v. 6, n. 16 set./dez. 1999. • W Romão, CG Martelli. Gênero e participação em nível local: estudo sobre conferências municipais de políticas públicas - Revista de Sociologia e Política, 2020. Disponível: https://www.scielo.br/pdf/rsocp/v28n76/0104-4478-rsocp-28-76-e010.pdf	
21.09	Atividade em grupo	Divisão da turma em grupo para apresentação e discussão das principais ideias dos textos	6
28.09	Democracia digital	GOMES, W. Democracia digital: que democracia? Paper digital.	2

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Lucas Santos Cerqueira __Assinatura: _____

Titulação: Doutor Em exercício na UFRB desde: 08/2020

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
Centro de Artes, Humanidades e Letras	**Publicidade e Propaganda**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH 824	**Oficina de Comunicação Publicitária**

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2020.2	30

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68	85		153	Aula dialogada online: 72h Seminários: 8 Palestras: 12	Leitura de textos e produção de relatórios: 20 Questionários: 8 Atividades práticas e laboratoriais: 33

EMENTA

Os gêneros textuais. A produção de textos publicitários. Criatividade e técnicas de redação publicitária de acordo com os objetivos de campanhas de Publicidade e Propaganda. O estudo do briefing. Conceito de texto publicitário. Conceito de criatividade editorial. Estudo dos elementos editoriais: título, ilustração, texto. A história da publicidade e propaganda no mundo e no Brasil. O lugar da publicidade e da propaganda no campo da comunicação social. Os processos de criação e produção publicitária relacionada às distintas linguagens midiáticas e seus produtos. Publicidade e realidade regional. O vocabulário básico da profissão. Elaboração de produto laboratorial.

OBJETIVOS

- Estabelecer e discutir os conceitos de Publicidade e Propaganda
- Apresentar e discutir a história, noções, conceitos e processos da atividade publicitária
- Aprofundar o conhecimento sobre a estrutura e características do texto publicitário
- Mostrar os processos de criação e produção publicitária
- Desenvolver produtos laboratoriais

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1

- Comunicação de massa e Comunicação dirigida
- História da publicidade no mundo e no Brasil
- Comunicação institucional: marcos históricos e características gerais

- O mercado da Comunicação Social
- Imprensa, relações públicas e a publicidade
- Assessoria de Comunicação: tipos, estrutura e funcionamento
- Planejamento em comunicação: produtos e serviços
- Press-release, press-kit e publicações
- Por que estar na mídia?
- Administração de crise, gerenciamento de imagem e *midia training*

UNIDADE 2
- As tecnologias da informação
- Os processos da comunicação e da publicidade
- As funções da linguagem e os gêneros textuais
- A agência de propaganda: atendimento, planejamento, criação, produção gráfica e eletrônica, mídia
- Técnicas e práticas
- Criatividade
- Publicidade e realidade regional
- Técnicas de redação e produção de textos publicitários
- Relações entre texto e imagem no anúncio publicitário
- A *persona* nas redes sociais

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento das atividades não-presenciais, serão utilizados os instrumentos e plataformas digitais *Google Sala de Aula* e *Google Meet*. Neste sentido, utilizaremos metodologias ativas, colaborativas e participativas, com o desenvolvimento de atividades síncronas (aulas dialogadas, oficinas e seminários produzidos e apresentados pelos estudantes e chats para discussão de resultados, avanços e problemas nos respectivos processos de pesquisa individuais ou por equipes) e também assíncronas (videoaulas, estudo dirigido, vídeos gravados, pesquisas individuais e trabalhos em grupo).

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação terá um caráter contínuo e processual, levando em consideração o desempenho individual ou coletivo, incluindo a participação de cada estudante nas diversas atividades propostas. A aferição da frequência nas atividades assíncronas se dará através da apresentação de relatórios a serem elaborados pelos discentes a partir de parâmetros previamente especificados. As atividades assíncronas terão uma equivalência em termos de frequência do estudante. Outros recursos serão utilizados no processo avaliativo, entre eles as listas de exercícios, produção de textos, participação em fóruns e frequência nas atividades em grupo. Também será considerada a elaboração de produtos laboratoriais.

BIBLIOGRAFIA

Básica (mínimo 03):
CARRASCOZA, João A. **Razão e sensibilidade no texto publicitário.** São Paulo: Futura, 2004.
SANT'ANNA, Armando. **Propaganda:** teoria, técnica e prática. São Paulo: Cenage Learning, 2009.
WAITEMAN, Flavio. **Manual prático de criação publicitária:** o dia a dia da criação em uma agência. São Paulo: Nobel, 2006.

Complementar:
ABREU, Antônio Suarez. **Curso de redação.** São Paulo: Ed. Ática, 2002.
BRIGGS, Asa; BURKE, Peter. **Uma história social da mídia:** de Gutenberg à internet. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.
CARRASCOZA, Joao Anzanello. **A evolução do texto publicitário:** a associação de palavras como elemento de sedução na publicidade. 5. ed. São Paulo: Futura, 1999.
_____ **Redação Publicitária: estudos sobre a retórica do consumo**. São Paulo: Futura, 2003.
DALTO, Darlene. **Processo de criação.** São Paulo: Marco Zero, 1993.
DINIZ, J. Péricles. **O impresso na prática.** Cruz das Almas, EDFRB, 2013.

GUIMARÃES, Elisa. **A articulação do texto**. São Paulo: Ática, 2004
HAHN, Fred E. **Faça você mesmo propaganda**. Rio de Janeiro: Infobook, 1993.
KOTLER, Philip. **Administração de marketing:** análise, planejamento e controle. Traduzido por Meyer Stilman; Danilo A Nogueira. Traduzido por Roberto Simões. 1. ed. São Paulo: Atlas, 1988. v.1.
KUNSCH, Margarida. **Gestão estratégica em comunicação organizacional e relações públicas**. São Paulo: Difusão, 2009.
MATTOS, Sérgio. **O Controle dos Meios de Comunicação**: a história da censura no Brasil. Salvador: Edufba, 1996.
MEDINA, Cremilda. **Entrevista**: o diálogo possível. São Paulo: Ática, 1986.
NACHMANOVITCH, Stephen. **Ser criativo; o poder da improvisação na vida e na arte.** São Paulo: Summus, 1993.
OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processos de criação.** 14. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.
REGO, Francisco Gaudêncio. **Jornalismo empresarial:** teoria e prática. São Paulo: Summus, 1987.
SAMPAIO, Rafael. **Propaganda de A a Z:** como usar a propaganda para construir marcas e empresas de sucesso. 7. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1999.
TORQUATO, Gaudêncio. **Tratado de comunicação organizacional e política**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

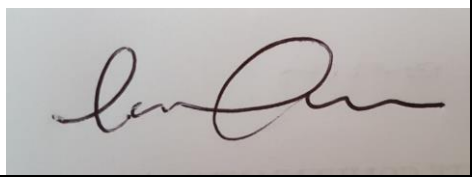
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
29/6	Apresentação, leitura e discussão do Programa do Componente, com ênfase na ementa e avaliação. Atividade: leitura do texto selecionado.	Síncrona: uso de sala virtual Google Meet. Assíncronas: leitura de texto e produção de relatório.	1h síncrona. 4h assíncronas.
30/6	Atividade: leitura do texto selecionado. Questionário: disponibilidade para participação nas atividades e tarefas práticas.	Síncrona: uso de sala virtual Google Meet. Assíncronas: responder questionário (Sigaa).	1h síncrona. 5h assíncronas.
6/7	Comunicação de Massa e Comunicação dirigida.	Síncrona: uso de sala virtual Google Meet. Assíncronas: leitura de texto e produção de relatório.	1h síncrona. 4h assíncronas.
7/7	Definição das atividades práticas e elaboração de cronograma semestral. Seminários.	Síncrona: uso de sala virtual Google Meet. Assíncronas: elaboração de seminário; produção de relatório e de cronograma.	1h síncrona. 5h assíncronas.
13/7	História da publicidade no mundo	Síncronas: uso de sala virtual Google Meet. Seminários.	1h síncrona. 4h assíncronas.
14/7	Divisão e distribuição das atividades práticas e dos respectivos encargos. Seminários.	Síncrona: uso de sala virtual Google Meet. Assíncronas: elaboração de seminário; produção de relatório.	1h síncrona. 5h assíncronas.
20/7	História da publicidade no Brasil	Síncronas: uso de sala virtual Google Meet. Seminários.	1h síncrona. 4h assíncronas.

21/7	Realização de atividades práticas.	Síncrona: uso de sala virtual Google Meet. Assíncronas: atividades práticas.	1h síncrona. 5h assíncronas.
27/7	Comunicação institucional. O mercado da Comunicação Social. Imprensa, relações públicas e a publicidade. Assessoria de Comunicação.	Síncrona: uso de sala virtual Google Meet. Assíncronas: leitura de texto e produção de relatório.	1h síncrona. 4h assíncronas.
28/7	Realização de atividades práticas.	Síncrona: uso de sala virtual Google Meet. Assíncronas: atividades práticas.	1h síncrona. 5h assíncronas.
3/8	Planejamento em comunicação: produtos e serviços. Press-release, press-kit e publicações.	Síncrona: uso de sala virtual Google Meet. Assíncronas: leitura de texto e atividade específica.	1h síncrona. 4h assíncronas.
4/8	Realização de atividades práticas.	Síncrona: uso de sala virtual Google Meet. Assíncronas: atividades práticas.	1h síncrona. 5h assíncronas.
10/8	Por que estar na mídia?	Síncrona: uso de sala virtual Google Meet. Assíncronas: questionário.	1h síncrona. 4h assíncronas.
11/8	Realização de atividades práticas.	Síncrona: uso de sala virtual Google Meet. Assíncronas: atividades práticas.	1h síncrona. 5h assíncronas.
17/8	Administração de crise, gerenciamento de imagem e *midia training*	Síncrona: uso de sala virtual Google Meet. Assíncronas: leitura de texto e atividade específica.	1h síncrona. 4h assíncronas.
18/8	Realização de atividades práticas.	Síncrona: uso de sala virtual Google Meet. Assíncronas: atividades práticas.	1h síncrona. 5h assíncronas.
24/8	As tecnologias da informação. Os processos da comunicação e da publicidade. As funções da linguagem e os gêneros textuais.	Síncrona: uso de sala virtual Google Meet. Assíncronas: leitura de texto e produção de relatório.	1h síncrona. 4h assíncronas.
25/8	Realização de atividades práticas.	Síncrona: uso de sala virtual Google Meet. Assíncronas: atividades práticas.	1h síncrona. 5h assíncronas.

31/8	A agência de propaganda. Técnicas e práticas. Criatividade. Publicidade e realidade regional.	Síncrona: uso de sala virtual Google Meet. Assíncronas: leitura de texto, produção de relatório e atividade específica.	1h síncrona. 4h assíncronas.
1/9	Realização de atividades práticas.	Síncrona: uso de sala virtual Google Meet. Assíncronas: atividades práticas.	1h síncrona. 5h assíncronas.
8/9	Realização de atividades práticas.	Síncrona: uso de sala virtual Google Meet. Assíncronas: atividades práticas.	1h síncrona. 5h assíncronas.
14/9	Técnicas de redação e produção de textos publicitários.	Síncrona: uso de sala virtual Google Meet. Assíncronas: leitura de texto e produção de relatório.	1h síncrona. 4h assíncronas.
15/9	Realização de atividades práticas.	Síncrona: uso de sala virtual Google Meet. Assíncronas: atividades práticas.	1h síncrona. 5h assíncronas.
21/9	Relações entre texto e imagem no anúncio publicitário.	Síncrona: uso de sala virtual Google Meet. Assíncronas: leitura de texto e produção de relatório.	1h síncrona. 4h assíncronas.
22/9	Avaliação das atividades práticas realizadas e elaboração de relatório final.	Síncrona: uso de sala virtual Google Meet. Assíncronas: produção de relatório.	1h síncrona. 5h assíncronas.
28/9	A *persona* nas redes sociais.	Síncrona: uso de sala virtual Google Meet. Assíncronas: leitura de texto e produção de relatório.	1h síncrona. 4h assíncronas.
29/9	Avaliação final do semestre.	Síncrona: uso de sala virtual Google Meet. Assíncronas: avaliação final.	1h síncrona. 5h assíncronas.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE 2020.1

Nome: **José Péricles Diniz Bahia** Assinatura:  Titulação: doutor, em exercício na UFRB desde: 30/01/2008.

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**19 de maio de 2021**
Juciara Nogueira **Coordenadora**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Bacharelado em Publicidade e Propaganda

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH822	Fundamentos de Economia e Mercado

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2020.2	30

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
85			85	22h (quartas-feiras, às 10h)	63h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Temas da área de economia e das relações de mercado que dialoguem com a questão comunicacional. Enlaces entre a comunicação, o marketing, o mercado e outras áreas correlatas. A estatística aplicada. Análise de dados. Teoria e métodos da pesquisa em comunicação social. Pesquisa de mercado. Pesquisa de Mídia. Pesquisa de Opinião. Análise das questões relacionadas ao mercado publicitário nacional e estadual. Levantamento da realidade regional e seu potencial.

OBJETIVOS

- Introduzir os conceitos básicos de Economia e suas interseções com o campo da Comunicação e Marketing
- Analisar as principais tendências locais e globais do mercado publicitário na atualidade.
- Conhecer e aprofundar o conhecimento acerca dos diversos métodos de coleta, tratamento e análise de dados voltados para pesquisa em Marketing e Comunicação social
- Elaborar um projeto de pesquisa mercadológica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Economia, conceitos e as principais questões do campo
- Globalização, Economia e territorialidade
- O estudo dos mercados e suas intersecções com a Comunicação e Marketing
- O mercado da publicidade e suas tendências nacionais e regionais
- Economia Criativa
- O Recôncavo baiano: breve panorama histórico e socioeconômico.
- A pesquisa em Comunicação e Marketing
- Tipos de pesquisa em Comunicação e Marketing
- Métricas de produtividade no Marketing
- Elaboração preliminar de projeto de pesquisa

METODOLOGIA

Devido ao contexto de crise sanitária internacional, dado pela pandemia da COVID-19, a metodologia de trabalho proposta busca adequar-se às orientações de cuidado e segurança que vêm sendo debatidas e consensuadas nas instâncias gestoras da educação superior no Brasil e, principalmente, da UFRB, que prevê uma sistemática de aprendizagem não presencial para o período, composta por dois momentos de atividades semanais, síncrona e assíncronas, a saber:

ATIVIDADE SÍNCRONA (com duração entre 1h e 2h): com aulas expositivas e participativas, a serem realizadas através da plataforma Google Meet, adotada pela instituição. A partir da revisão da literatura do campo e de exemplos mobilizados a partir da experiência profissional da docente e discentes, os/as estudantes serão incentivados/as a contribuir com perguntas, sínteses criativas e/ou exemplos de suas experiências nas diversas realidades de interação com teorias, clientes, agências publicitárias, públicos, suportes midiáticos etc. Serão utilizadas o que vem sendo consensuado como metodologias ativas - Aprendizagem Baseada em Problemas, Ensino por Investigação, dentre outras.

ATIVIDADE ASSÍNCRONA (duração entre 4h e 5h semanais): para sedimentação dos conteúdos trabalhados nas atividades síncronas e com vistas a criar um *continuum* de aprendizagem, os momentos assíncronos contarão com estratégias diversas – leitura e estudo dirigido, promoção de fóruns discursivos, pesquisa e produção textual-imagética, dentre outras. Para tanto, serão usadas ferramentas educativas diversas, tais como *wikis*, formulários online, *quizzes*, blogs, recursos audiovisuais, dentre outros.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação será processual. Busca-se, ao longo do curso, aferir o desempenho do/a discente, a partir da participação nas atividades propostas. Serão valoradas, principalmente, intervenções (teóricas e/ou práticas) que favoreçam a ampliação das perspectivas acerca do tema e/ou a desconstrução do senso comum vigente sobre os temas abordados, através de exemplos, indagações, comentários, dentre outras formas de participação no debate nas atividades síncronas e assíncronas. Para emissão de nota de avaliação, usaremos critérios diversos, concentrados em dois eixos: participação (peso 10) e elaboração de trabalho final (peso 10), distribuídos da seguinte forma:

Participação (Total 10 pontos):

- Assiduidade e participação nos encontros síncronos: peso 1
- Mediação nos debates síncronos: peso 2,0
- Avaliação 1: peso 3
- Realização de atividades assíncronas: peso 4

Trabalho final em equipe (Total 10 pontos):

- Apresentação oral (nota individual): peso 4
- Apresentação escrita (nota coletiva): peso 6

NOTA FINAL = $\frac{\text{participação + realização de trabalho final em equipe}}{2}$

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

BAUER, Martin W. e GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto**, **imagem e som:** um manual prático. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002

BOYD, Harper W. e WESTFALL, Ralph. **Pesquisa mercadológica** – textos e casos. Rio de Janeiro: FGV, 1964.

COTRIM, Sérgio. **Pesquisa de Propaganda.** São Paulo: Global, 1996.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

BANDEIRA, Messias G.; COSTA, Leonardo F. (Org.). **Dimensões Criativas da Economia da Cultura:** primeiras observações. 1ed. Salvador: EDUFBA, 2015.

CANO, Wilson. **Introdução à economia: uma abordagem crítica.** 3.ed. São Paulo: UNESP, 2012.

CRESWELL, John. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

GIL, Antonio C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2002.

KOTLER, P.; ARMSTRONG, Gary. **Princípios de marketing**. **15.** ed. **São Paulo: Pearson, 2015.**

KOTLER, P.; KARTAJAYA, H.; SETIAWAN, I. **Marketing 4.0, do tradicional ao digital.** Rio de Janeiro: Sextante, 2017.

MCDANIEL, C; GATES, R. **Pesquisa de Marketing.** 1. ed. São Paulo: Editora Thompson, 2003

QUEIROZ, Lucia M.A. **Turismo Cultural e Desenvolvimento: Cachoeira e Ouro Preto.** Cruz das Almas: UFRB, 2019.

SAMARA, Beatriz. S.; BARROS, José C. **Pesquisa de marketing: conceitos e metodologias**. 4. ed. São Paulo: Pearson, 2006

SILVA, Tarcízio; BUCKSTEGGE, Jaqueline; ROGEDO, Pedro (Orgs). **Estudando cultura e comunicação com mídias sociais.** Brasília: IBPAD, 2018.

Outras Indicações Bibliográficas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE AGÊNCIAS DE PUBLICIDADE – BA. **Estudo do mercado baiano de comunicação 2019.** Disponível em:<http://abmp.com.br/wp-content/uploads/2016/10/ESTUDO-DO-MERCADO-BAIANO_ABMP_2016_web.pdf>.

BRITO, Ronan R. C. **A Baía de Todos os Santos e o seu Recôncavo Imediato:** origens, identidades, percepções e utopia (Tese de Doutorado). Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Professor Milton Santos, Universidade Federal da Bahia, 2014.

SILVA, J. S. A Importância da Investigação das Tendências de Comportamento em Consumo para a Propaganda, a Comunicação e o Marketing. **In: Anais eletrônicos do XXXII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. Curitiba, 2009. Disponível em: http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2009/resumos/R4-2338-1.pdf. Acesso em 7 de janeiro de 2021.

TENDLER, Silvio. **Encontro com Milton Santos: O mundo global visto do lado de cá.** 2006. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=ifZ7PNTazgY

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
30/6	Apresentação do plano de curso - ementa, conteúdo programático, estratégias de ensino e aprendizagem e avaliação.	Atividade síncrona: aula dialogada, na plataforma Google Meet, para apresentação da turma, estabelecimento da dinâmica do curso e identificação de expectativas com relação ao componente. Atividade assíncrona: leitura dirigida – introdução à economia (CANO, 2012). Definição de equipes para escolha de cliente (produto/serviço) para desenvolvimento de trabalho final: projeto de pesquisa mercadológica.	Atividade síncrona: 1h30min Atividade assíncrona: 4h30
7/7	Economia, conceitos e as principais questões do campo	Atividade síncrona: aula expositiva e dialogada, articulada às questões da pesquisa realizada na atividade assíncrona anterior, com apresentação de estudos de caso. Atividade assíncrona: Leitura dirigida, do capítulo 2, "Mercado" (KOTLER; ARMSTRONG, 2015). Aplicação de teoria ao produto/serviço.	Atividade síncrona: 1h30min Atividade assíncrona: 4h30
14/7			

	O Mercado e suas intersecções com a Comunicação e Marketing	Atividade síncrona: aula expositiva e dialogada, articulada às questões da pesquisa realizada na atividade assíncrona anterior. Atividade assíncrona: produção de mapa mental do vídeo "Encontro com Milton Santos" (TENDLER, 2006).	Atividade síncrona: 1h30min Atividade assíncrona: 4h30
21/7	Globalização, Economia e Cultura	Atividade síncrona: apresentação de mapa mental e síntese criativa obtida a partir da atividade síncrona anterior. Atividade assíncrona: leitura dirigida (SANT'ANNA; ROCHA JÚNIOR; GARCIA, 2009) e ABAP (2019). Aplicação de teoria ao produto/serviço selecionado pelas equipes.	Atividade síncrona: 1h30min Atividade assíncrona: 4h30
28/7	Mercado de Publicidade e suas tendências nacionais e regionais	Atividade síncrona: aula expositiva e dialogada, uso de quizz para reflexão dos principais pontos referentes ao mercado publicitário. Realização de tarefas. Atividade assíncrona: leitura dirigida (BANDEIRA; COSTA, 2015).	Atividade síncrona: 1h30min Atividade assíncrona: 4h30
4/8	Economia Criativa:	Atividade síncrona: aula expositiva e dialogada, com atividade prática para reflexão sobre o tema em questão. Atividade assíncrona: leitura dirigida de texto e curadoria de imagens que reflitam o Recôncavo Baiano em suas dimensões políticas, econômica e culturais (Queiroz, 2019)	Atividade síncrona: 1h30min Atividade assíncrona: 4h30
11/8	O Recôncavo Baiano: breve panorama histórico e socioeconômico.	Atividade síncrona: aula expositiva e dialogada, com uso de slides e recursos audiovisuais para reflexão sobre os processos de construção territorial do recôncavo baiano.	Atividade síncrona: 1h30min Atividade assíncrona: 4h30

		Atividade assíncrona: leitura dirigida (GIL, 2006). Construção da apresentação, problema e objetivos.	
18/8	A pesquisa em Comunicação e Marketing	Atividade síncrona: aula expositiva e dialogada, uso de quizz para reflexão dos principais pontos abordados pela temática em questão. Atividade assíncrona: leitura dirigida de texto (MCDANIEL; GATES, 2003). Definição da abordagem metodológica e justificativa.	Atividade síncrona: 1h30min Atividade assíncrona: 4h30
25/8	Metodologias de pesquisa em Comunicação e Marketing	Atividade síncrona: aula expositiva e dialogada, uso de wordcloud para reflexão dos principais pontos abordados pela temática em questão. Resolução de tarefas Atividade assíncrona: atividade prática a partir do vídeo monitoramento de redes sociais (IBPAD, 2020).	Atividade síncrona: 1h30min Atividade assíncrona: 4h30
1/9	Marketing e métricas de produtividade	Atividade síncrona: apresentação dos resultados da pesquisa de monitoramento de redes sociais. Atividade assíncrona: tratamento e análise dos dados do exercício anterior. Leitura dirigida (KOTLER; KARTAJAYA; SETIAWAN, 2017).	Atividade síncrona: 1h30min Atividade assíncrona: 4h30
8/9	Elaboração de instrumentos de coleta de dados	Atividade síncrona: aula expositiva e dialogada, com simulações práticas e resolução de tarefas. Atividade assíncrona: leitura dirigida de texto (MCDANIEL; GATES, 2003).	Atividade síncrona: 1h30min Atividade assíncrona: 4h30
15/9	Tratamento e análise de dados	Atividade síncrona: aula expositiva e dialogada, com análise de estudos de caso e aplicação de teoria.	Atividade síncrona: 1h30min

		Atividade assíncrona: elaboração de relatório final.	Atividade assíncrona: 4h30
22/9	Apresentação de seminários: pesquisa mercadológica	Atividade síncrona: seminário de apresentação dos projetos de pesquisa. Atividade assíncrona: entrega do projeto de pesquisa.	Atividade síncrona: 2h Atividade assíncrona: 4h
29/9	Avaliação	Atividade síncrona: avaliação qualitativa, dialogada. Atividade assíncrona: avaliação do componente através de formulário online.	Atividade síncrona: 1h30min Atividade assíncrona: 4h30

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE 2020.2	
Nome: Josemira Silva Reis	Assinatura:
Titulação: Mestra	Em exercício na UFRB desde: 03/2021

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**19 de maio de 2021**
Juciara Nogueira **Coordenadora**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
Presidente do Conselho Diretor do CAHL	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**Jornalismo / Publicidade e Propaganda**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH789	**Introdução à Teoria Social**

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	1º	30

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**x**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
85h		-	85	42h	43h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

As diversas correntes teóricas e interpretativas para análise da sociedade, por meio de construções teórico conceituais interdisciplinares, incluindo sociologia, antropologia, ciência política e os pressupostos filosóficos.

OBJETIVOS

Geral: Compreender e identificar os principais pressupostos teóricos que fundamentam as teorias sociais clássicas e contemporâneas, e, como, a partir, deles, interpretar a realidade social (vida social).

Específicos:

1 – Exercitar a imaginação sociológica ancorada em fundamentos teóricos e metodológicos de análise da realidade social;

2 – Identificar os principais pensadores/conceitos da sociologia, clássica e contemporânea, e suas interconexões/relações com outras ciências sociais e humanas;

3 – Identificar nos instrumentos teóricos e metodológicos de investigação das teorias sociais, meios para a interpretação da realidade social.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 – A imaginação sociológica: teorias e modos de interpretar a sociedade:

1. 1 Objeto da Sociologia e a Realidade Social.

1. 2 As Grandes Revoluções, o surgimento das instituições modernas
1. 3 A sociologia como uma ciência da modernidade.

2 – Teorias, conceitos e interdisciplinaridades em teoria social:

2. 1 Sociologia e Comunicação;

2. 2 Antropologia e Etnografia para os "outros" não antropólogos/etnógrafos;

2. 3 O uso de jornais/periódicos e mídias sociais como fonte para a pesquisa e análise em ciências políticas

3 - Autores contemporâneos: um olhar sobre temas atuais.

3. 1 Teorias sociais e conceitos de poder;

3. 2 Cultura, Identidade e pós-modernidade;

3. 4 Meios de comunicação, tecnologia e cultura de massa

METODOLOGIA
O componente será desenvolvido a partir de uma abordagem interativa e colaborativa entre os/as estudantes e professor/a, tendo como base o paradigma da aprendizagem sócio interacionista, o componente está dividido em três temas centrais, de maneira a subsidiar o desenvolvimento dos objetivos definidos para aprendizagem, e, para isso, serão utilizados: análise de textos norteadores clássicos e contemporâneos da sociologia, dialogados com imagens, músicas e vídeos, e outras mídias digitais ou não, como elemento de ilustração ou como forma de exercício prático de aplicação da teoria. Os temas centrais elencados no conteúdo, serão desenvolvidos no formato de unidades temáticas, sendo finalizada cada etapa com uma avaliação de aprendizagem qualitativa e quantitativa, a partir de instrumentos, como: seminários temáticos, produção textual ou midiática, ou, ainda, uma avaliação escrita. Os conteúdos serão desenvolvidos de maneira síncrona e assíncrona, a partir do uso de ferramentas digitais de ensino-aprendizagem e técnicas pedagógicas de exposição participativa, análise e discussão dos textos teóricos e microaulas.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
A avaliação será processual e formativa, de maneira que os/as estudantes desenvolvam e produzam os seguintes instrumentos. Av1 – Produção textual (de duas a cinco páginas) – valor 2,0 pontos Av2 – Seminários/apresentações (microaulas) – valor 4,0 pontos Av3 – Prova Final – valor 4,0 pontos Totalizando: 10 pontos

BIBLIOGRAFIA
Bibliografia Básica:

BERGER, P. L.; LUCKMANN, T. **A construção social da realidade**. 20.ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

BORDIEU, P. **O poder simbólico**. 2.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998. FOUCAULT, M. Microfísica do Poder. Rio de Janeiro: Graal, 1979.

Bibliografia Complementar:

ANDERSON, P. **As origens da pós-modernidade**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

CASTELLS, M. **O poder da identidade**. 3.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002. CORCUFF, P. As Novas Sociologias: construções da realidade social. Bauru: EDUSC, 2001.

DURKHEIM, E. **As Regras do Método Sociológico**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

GIDDENS, A.; TURNER, J. **Teoria social hoje**. São Paulo: Editora Unesp, 1999.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
29/06	Introdução ao componente	Apresentação da disciplina e da proposta de ementa, avaliações e combinados da disciplina;	Atividade assíncrona: Ambientação Sigaa; Organização de rotina pessoal de estudos. C/H: 30 min Atividade síncrona, encontro virtual via google meet (link ainda a ser gerado). C/H: 1h30
06/07	1 – A imaginação sociológica: teorias e modos de interpretar a sociedade 1.1 Objeto da Sociologia e a Realidade Social.	Texto para leitura: BAUMAN, Zygmunt; MAY, Tim. **Aprendendo a pensar com a sociologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2010. p. 263- 286. Discussão, análise e interpretação do texto (roteiro de atividade assíncrona e síncrona): • Quem é o autor/a • Objeto do autor; • Objetivo/s; • Metodologia usada pelo autor do texto; • Conceitos trabalhados no texto; • Conclusões do autor; • Comentários pessoais.	Atividade Assíncrona - leitura do texto e (fichamento opcional) conforme elementos das estratégias de aprendizagem, material disponibilizado via sigaa/ou e-mail - C/H: 5h Atividade Síncrona – Discussão e análise e interpretação do texto – C/H: 2h
13/07	1.2 As Grandes Revoluções, o surgimento das instituições modernas	Texto para leitura: HOBSBAWN, Eric. Rumo a um mundo industrial. In: A era das revoluções. 1789-1848. p.172-185. (Versão digital, disponível em < https://lelivros.love/book/baix	Atividade Assíncrona – C/H: 5h 1ª parte: Assistir ao filme: O último Samurai (DVD, Ano de produção: 2003, Duração: 144 min., Estúdio: Warner Bros. / Cruise-Wagner Productions /

		ar-livro-a-era-das-revolucoes-eric-j-hobsbawm-em-pdf-epub-e-mobi-ou-ler-online/ > 1ª parte: Exibição de trailer do filme: O último samurai. Objetivo: perceber as mudanças ocorridas na passagem da idade média a idade moderna. 2ª parte Discussão, análise e interpretação do texto (roteiro de atividade assíncrona e síncrona): • Quem é o autor/a • Objeto do autor; • Objetivo/s; • Metodologia usada pelo autor do texto; • Conceitos trabalhados no texto; • Conclusões do autor; • Comentários pessoais.	Radar Pictures Inc. / The Bedford Falls Company.) O/A estudante deve identificar elementos, na película, que permitam perceber as mudanças ocorridas na sociedade japonesa do século XIX, e que são similares a passagem da idade média a idade moderna no contexto europeu. 2ª parte: Realizar a leitura do texto e (fichamento opcional) conforme elementos das estratégias de aprendizagem, material disponibilizado via sigaa/ou e-mail, e dialogar com os elementos do filme e o texto. Atividade Síncrona – Discussão e análise e interpretação do texto/filme – C/H: 2h
20/07	1.3 A sociologia como uma ciência da modernidade.	Texto para leitura: BERGER, P. L.; LUCKMANN, T. A sociologia do conhecimento e a Teoria Sociológica. In: **A construção social da realidade**. 20.ed. Petrópolis: Vozes, 2001. (disponível em < https://cristianorodriguesdotcom.files.wordpress.com/2013/06/bergerluckman.pdf > 1ª parte Discussão, análise e interpretação do texto (roteiro de atividade assíncrona e síncrona): • Quem é o autor/a • Objeto do autor; • Objetivo/s; • Metodologia usada pelo autor do texto; • Conceitos trabalhados no texto; • Conclusões do autor; • Comentários pessoais 2ª Parte: Orientação para produção textual avaliativa	Atividade Assíncrona - C/H: 5h 1ª Parte - leitura do texto e (fichamento opcional) conforme elementos das estratégias de aprendizagem, material disponibilizado via sigaa/ou e-mail; 2ª parte – produção textual: Escreva um texto de 2 a 5 páginas, identificando os principais pressupostos teóricos que fundamentam as teorias sociais e que estudamos até aqui (entrega via sigaa até 03/08/2021). OBS: Atividade pode ser realizada em duplas. Atividade Síncrona – Discussão e análise e interpretação do texto – C/H: 2h

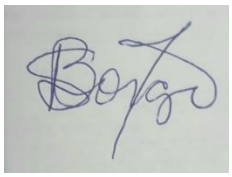
27/07	Definição/Organização de seminários/apresentações (microaulas)	Escolha dos temas, conforme os pontos 2.1, 2.2, 2.3 da ementa (cronograma). Definição/Orientação de formatos de apresentação – recomendação por uso de mídias digitais.	Atividade Assíncrona - C/H: 5h Carga horária disponibilizada para produção de atividade textual avaliativa. Atividade Síncrona – Definição/Orientação de formatos de apresentação – C/H: 2h
03/08	2 – Teorias, conceitos e interdisciplinaridades em teoria social	Texto para leitura: GIDDENS, A.; TURNER, J. Introdução. In: **Teoria social hoje**. São Paulo: Editora Unesp, 1999 Discussão, análise e interpretação do texto (roteiro de atividade assíncrona e síncrona): • Quem é o autor/a • Objeto do autor; • Objetivo/s; • Metodologia usada pelo autor do texto; • Conceitos trabalhados no texto; • Conclusões do autor; • Comentários pessoais.	Atividade Assíncrona - leitura do texto e (fichamento opcional) conforme elementos das estratégias de aprendizagem, material disponibilizado via sigaa/ou e-mail - C/H: 5h Atividade Síncrona – Discussão e análise e interpretação do texto – C/H: 2h
10/08	2.1 Sociologia e Comunicação	Seminários/apresentações (microaulas) – valor 4,0 pontos Texto para leitura: À definir 1- Pesquisa e leitura de materiais referenciais, produção do material para apresentação e debate. 2- Discussão, análise e interpretação do texto (roteiro de atividade assíncrona e síncrona): • Quem é o autor/a • Objeto do autor; • Objetivo/s; • Metodologia usada pelo autor do texto; • Conceitos trabalhados no texto; • Conclusões do autor; Comentários pessoais.	Atividade Assíncrona - leitura do texto e (fichamento opcional) conforme elementos das estratégias de aprendizagem, material disponibilizado via sigaa/ou e-mail - C/H: 5h Atividade Síncrona – Discussão e análise e interpretação do texto – C/H: 2h
17/08	2. 2 Antropologia e Etnografia para os "outros" não antropólogos/etnógrafos;	Seminários/apresentações (microaulas) – valor 4,0 pontos	Atividade Assíncrona - leitura do texto e (fichamento opcional) conforme elementos das estratégias de

		Texto para leitura: À definir 2- Pesquisa e leitura de materiais referenciais, produção do material para apresentação e debate. 2- Discussão, análise e interpretação do texto (roteiro de atividade assíncrona e síncrona): • Quem é o autor/a • Objeto do autor; • Objetivo/s; • Metodologia usada pelo autor do texto; • Conceitos trabalhados no texto; • Conclusões do autor; Comentários pessoais.	aprendizagem, material disponibilizado via sigaa/ou e-mail - C/H: 5h Atividade Síncrona – Discussão e análise e interpretação do texto – C/H: 2h
24/08	2. 3 O uso de jornais/periódicos e mídias sociais como fonte para a pesquisa e análise em ciências políticas	Seminários/apresentações (microaulas) – valor 4,0 pontos Texto para leitura: À definir 3- Pesquisa e leitura de materiais referenciais, produção do material para apresentação e debate. 2- Discussão, análise e interpretação do texto (roteiro de atividade assíncrona e síncrona): • Quem é o autor/a • Objeto do autor; • Objetivo/s; • Metodologia usada pelo autor do texto; • Conceitos trabalhados no texto; • Conclusões do autor; Comentários pessoais.	Atividade Assíncrona - leitura do texto e (fichamento opcional) conforme elementos das estratégias de aprendizagem, material disponibilizado via sigaa/ou e-mail - C/H: 5h Atividade Síncrona – Discussão e análise e interpretação do texto – C/H: 2h
31/08	3 - Autores contemporâneos: um olhar sobre temas atuais	A definir	Atividade Assíncrona - leitura do texto e (fichamento opcional) conforme elementos das estratégias de aprendizagem, material disponibilizado via sigaa/ou e-mail - C/H: 5h Atividade Síncrona – Discussão e análise e interpretação do texto – C/H: 2h

07/09	FERIADO: INDEPENDÊNCIA DO BRASIL		
14/09	3.1 Teorias sociais e conceitos de poder;	A definir	Atividade Assíncrona - leitura do texto e (fichamento opcional) conforme elementos das estratégias de aprendizagem, material disponibilizado via sigaa/ou e-mail - C/H: 5h Atividade Síncrona – Discussão e análise e interpretação do texto – C/H: 2h
21/09	3. 2 Cultura, Identidade e pós-modernidade;	A definir	Atividade Assíncrona - leitura do texto e (fichamento opcional) conforme elementos das estratégias de aprendizagem, material disponibilizado via sigaa/ou e-mail - C/H: 5h Atividade Síncrona – Discussão e análise e interpretação do texto – C/H: 2h
28/09	3. 4 Meios de comunicação, tecnologia e cultura de massa.	A definir	Atividade Assíncrona - leitura do texto e (fichamento opcional) conforme elementos das estratégias de aprendizagem, material disponibilizado via sigaa/ou e-mail - C/H: 5h Atividade Síncrona – Discussão e análise e interpretação do texto – C/H: 2h
02/10	Último dia letivo do semestre		

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE 2020.2

Nome: Simone dos Santos Borges Assinatura: 

Titulação: Especialista Em exercício na UFRB desde: 1/3/2020.

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**19 de maio de 2021**
Juciara Nogueira **Coordenadora do Bacharelado em Publicidade e Propaganda**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	**_____/_____/_____**
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Bacharelado em Publicidade e Propaganda

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH 829	**Pesquisa Mercadológica e Publicitária**

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2020.2	25

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
34	51		85	24h	61h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Opinião Pública como fenômeno social moderno. Teorias da Opinião Pública. Técnicas de pesquisa de opinião pública. O mercado e técnicas de pesquisa de mercado e de Comunicação.

OBJETIVOS

- Compreender a importância da pesquisa para a geração de insights e tomada de decisão nos processos comunicacionais e mercadológicos.
- Conhecer e analisar os principais tipos de pesquisas de mercado.
- Planejar, aplicar e avaliar uma pesquisa quantitativa online (devido à pandemia da Covid-19) junto com os/as estudantes.
- Refletir sobre as transformações e especificidades da pesquisa de mercado em nossos dias.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Introdução à pesquisa de mercado e sua importância nos processos gerenciais
- A pesquisa qualitativa em Comunicação e Marketing
- A pesquisa quantitativa em Comunicação e Marketing
- Métodos mistos de pesquisa mercadológica

- A pesquisa de comportamento do consumidor
- A pesquisa em ambientes digitais e suas tendências
- Elaboração do projeto de pesquisa em marketing:
    - ✓ Elaboração do problema, objetivos, justificativa e adequação metodológica
    - ✓ Construção dos instrumentos e determinação da estratégia da coleta de dados
    - ✓ Seleção da amostra
    - ✓ Tratamento e análise dos dados
    - ✓ Apresentação dos resultados
    - ✓ Avaliação e controle

METODOLOGIA

Devido ao contexto de crise sanitária internacional, dado pela pandemia da COVID-19, a metodologia de trabalho proposta busca adequar-se às orientações de cuidado e segurança que vêm sendo debatidas e consensuadas nas instâncias gestoras da educação superior no país, especialmente as da UFRB, que prevê uma sistemática de aprendizagem não presencial, composta por dois momentos semanais, síncronos e assíncronos, que em nosso componente contará com a seguinte dinâmica metodológica:

ATIVIDADES SÍNCRONAS (com duração entre 1h e 2h semanais): prevê a mobilização de metodologias ativas - aprendizagem baseada em problemas (*Problem Based Learning – PBL*), ensino por investigação, dentre outros - a serem realizadas através da plataforma Google Meet, adotada pela instituição. A partir da revisão da literatura do campo e de estudos de caso, equipes entrarão em contato com diversas modalidades do fazer investigativo no campo da comunicação e marketing. Prevemos um itinerário formativo teórico-prático, que busca oportunizar às/aos estudantes o contato com todas as etapas de uma pesquisa quantitativa mercadológica, desde seu planejamento à avaliação de resultados.

ATIVIDADE ASSÍNCRONA (duração entre 4h e 5h semanais): para sedimentação dos conteúdos trabalhados nas atividades síncronas e com vistas a criar um continuum de aprendizagem, os momentos assíncronos contarão com estratégias diversas – leitura e estudo dirigido, promoção de fóruns discursivos e trabalho de campo que, devido à pandemia da Covid-19, deverá ser realizado de modo online, através do uso de ferramentas gratuitas para a aplicação de surveys.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação será processual. Busca-se, ao longo do curso, aferir o desempenho do/a discente, a partir da participação nas atividades propostas. Serão valoradas, principalmente, intervenções (teóricas e/ou práticas) criativas que favoreçam a resolução dos problemas a serem investigados pelas equipes. Para emissão de nota de avaliação, usaremos os seguintes critérios:

Unidade 1:

Avaliação 1: Apresentação de seminários temáticos (aplicação da teoria no processo de construção da pesquisa) (peso 3)

Avaliação 2: Apresentação do projeto de pesquisa (peso 4)

Avaliação 3: elaboração do questionário (peso 2)

Avaliação 4: participação (peso 1)

Unidade 2:

Avaliação 5: relatório final de pesquisa (peso 10)

- ✓ Apresentação oral (individual): 4 pontos
- ✓ Trabalho escrito: 6 pontos

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

LIPPMANN, Walter. **Opinião Pública**. São Paulo: Editora Vozes, 2008.

McDANIEL, Carl D; GATES, Roger. **Pesquisa e marketing.** São Paulo: Thompson Learning, 2003.

CASTRO, Guilherme C.; PINHEIRO, Roberto M.; SILVA, Helder H.; NUNES, José M. G. **Comportamento do Consumidor e pesquisa de mercado**. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

SANT´ANNA, Armando. **Propaganda: teoria, técnica e prática**. 7ª Ed. São Paulo: Ed. Pioneira,1998.

Bibliografia Complementar:

CRESWELL, John. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

GABRIEL, Martha. **Marketing na Era Digital: Conceitos, Plataformas e Estratégias.** São Paulo: Novatec, 2010.

GIL, Antonio. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. **Princípios de marketing**. **15.**ed. **São Paulo: Pearson, 2015.**

KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. **Marketing 4.0, do tradicional ao digital.** Rio de Janeiro: Sextante, 2017.

SAMARA, Beatriz. S.; BARROS, José C. **Pesquisa de marketing: conceitos e metodologias**. 4. ed. São Paulo: Pearson, 2006.

SILVA, Tarcízio; BUCKSTEGGE, Jaqueline; ROGEDO, Pedro (Orgs). **Estudando cultura e comunicação com mídias sociais.** Brasília: IBPAD, 2018.

SOLOMON, M. R. **O Comportamento do consumidor: comprando, possuindo e sendo.** 9.ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

Outras Indicações Bibliográficas

ABREU, G.; NICOLAU, M. Big Data, publicidade e o consumidor dataficado: o caso da série House of Cards. **Culturas Midiáticas**, v. 10, n. 1, 2017.

SEBRAE. Estudos de Mercado – Bahia. 2017. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/ba/artigos/estudos-de-mercado-bahia,a8b881f88af76510VgnVCM1000004c00210aRCRD>. Acesso em 12 mai 2021.

SILVA, Janiene. S. A Importância da Investigação das Tendências de Comportamento em Consumo para a Propaganda, a Comunicação e o Marketing. **In: Anais eletrônicos do XXXII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. Curitiba, 2009. Disponível em: http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2009/resumos/R4-2338-1.pdf. Acesso em 12 mai 2021.

SODRÉ, Muniz. Comunicação: um campo em apuros teóricos. **MATRIZes**, v.5, n.2, 2012. DOI: 10.11606/issn.1982-8160.v5i2p11-27.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
28/06	Apresentação da docente, discentes e do plano de curso - ementa, conteúdo programático, estratégias de ensino e aprendizagem e avaliação.	Atividade síncrona: aula dialogada, na plataforma Google Meet, para apresentação da turma e estabelecimento da dinâmica do curso. Atividade assíncrona: formação de equipes e escolha de fenômeno a ser investigado no componente. Leitura dirigida: estudo de caso para seminário.	Atividade síncrona: 2h Atividade assíncrona: 4h
05/7	A pesquisa em Comunicação e Marketing: sua importância no assessoramento para tomada de decisões	Atividade síncrona: aula expositiva e dialogada, articulada ao debate da leitura dirigida da semana. Definição de clientes e início da coleta de informações preliminares sobre produto/serviço a ser investigado. Atividade assíncrona - leitura e aplicação de teoria: McDaniel e Gates (2003): "A pesquisa em marketing" (parte 1) e aplicação da teoria.	Atividade síncrona: 1h30min Atividade assíncrona: 4h30
12/7	Elaboração do projeto de pesquisa - Construção do problema, objetivos e justificativa	Atividade síncrona: aula expositiva e dialogada, com apresentação de estudo de caso e aplicação da teoria por parte das equipes.	Atividade síncrona: 1h30min Atividade assíncrona: 4h30

		Atividade assíncrona - leitura e aplicação de teoria: McDaniel e Gates (2003): "A pesquisa em marketing" (parte 2) e aplicação da teoria.	
19/7	Elaboração do projeto de pesquisa – escolhas metodológicas, procedimentos e análise de resultados	Atividade síncrona - aula expositiva e dialogada, com apresentação de estudo de caso e aplicação da teoria por parte das equipes. Atividade assíncrona: leitura dirigida métodos de pesquisa quantitativos (CRESWELL, 2007) e aplicação da teoria.	Atividade síncrona: 1h30min Atividade assíncrona: 4h30
26/7	A pesquisa quantitativa: características e procedimentos para definição de amostragem	Atividade síncrona - aula expositiva e dialogada, com apresentação de estudo de caso e aplicação da teoria por parte das equipes. Atividade assíncrona – escrita final do projeto de pesquisa	Atividade síncrona: 2h Atividade assíncrona: 4h
2/8	Apresentação dos projetos de pesquisa mercadológica	Atividade síncrona – avaliação 1 (oral e escrita): apresentação dos projetos de pesquisa mercadológica Atividade assíncrona –leitura dirigida: "Construindo questionários online" (CARLOMAGNO, 2018) e aplicação da teoria (elaboração de questionário online).	Atividade síncrona: 2h Atividade assíncrona: 4h
9/8	Construção de instrumentos de coleta de dados: questionário online	Atividade síncrona – aula expositiva e dialogada, com apresentação de estudo de caso e aplicação da teoria por parte das equipes. Resolução de tarefas.	Atividade síncrona: 1h30min Atividade assíncrona: 4h30

		Atividade assíncrona: troca entre equipes para testagem e validação dos questionários	
16/8	Orientações para aplicação dos questionários	Atividade síncrona: reuniões com cada equipe (30 minutos) para feedback e sugestões de ajustes para o texto final. Atividade assíncrona: Aplicação do questionário (duas semanas)	Atividade síncrona: 2h30min (30 min. cada equipe) Atividade assíncrona: 3h30
23/8	Análise dos dados da pesquisa quantitativa, diagnóstico e redação final	Atividade síncrona: aula expositiva e dialogada, a partir do debate fomentado pelas questões suscitadas pelo estudo de caso apresentado e questões práticas trazidas pelos/as estudantes. Resolução de tarefas. Atividade assíncrona: Aplicação do questionário (duas semanas)	Atividade síncrona: 1h30min Atividade assíncrona: 4h30
30/8	Pesquisa de mercado e comportamento do consumidor	Atividade síncrona: aula expositiva e dialogada, a partir do debate fomentado pelas questões suscitadas pelo estudo de caso apresentado e questões práticas trazidas pelos/as estudantes. Atividade assíncrona - tabulação e análise dos dados	Atividade síncrona: 1h30min Atividade assíncrona: 4h30
6/9	Tendencias na pesquisa de mercado online	Atividade síncrona: aula expositiva e dialogada, a partir do debate fomentado pelas questões suscitadas pelo estudo de caso apresentado e questões práticas trazidas pelos/as estudantes. Atividade assíncrona - tabulação e análise dos dados	Atividade síncrona: 1h30min Atividade assíncrona: 4h30
13/9	Apresentação das pesquisas		Atividade síncrona: 2h

		Atividade síncrona: apresentação, na forma de seminários, das análises e prognósticos produzidos. Atividade assíncrona: redação do relatório final	Atividade assíncrona: 2h
20/9	Apresentação das pesquisas	Atividade síncrona: apresentação de seminários em equipe. Equipes apresentam o resultado de suas pesquisas, ilustradas por estudos de casos específicos. Atividade assíncrona: entrega de relatório final	Aula síncrona: 2h Aula assíncrona: 4h
27/9	Avaliação do semestre (individual e coletiva)	Atividade síncrona: avaliação qualitativa e dialogada. Atividade assíncrona: avaliação online, por questionário.	Aula síncrona: 1h30min Aula assíncrona: 4h30

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE 2020.2	
Nome: Josemira Silva Reis	Assinatura:
Titulação: Mestra	Em exercício na UFRB desde: 03/2021

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**19 de maio de 2021**
Juciara Nogueira **Coordenadora**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
Presidente do Conselho Diretor do CAHL	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	BACHARELADO EM PUBLICIDADE E PROPAGANDA

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH 827	Assessoria de Comunicação e Relações Públicas

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2020.2	até 30 discentes

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
85		XX	85	1 hora (terça-feira), 10h às 11h	5 horas semanais

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Organização e funções. Elaboração, execução e avaliação de planos, programas e projetos. Atividades do jornalismo, das relações públicas e da publicidade para públicos internos e externos. Comunicação integrada. O papel das *house organs*.

OBJETIVOS

1) Identificar os conceitos relacionados à comunicação nas organizações, bem como a importância da assessoria de imprensa e das suas ferramentas na atuação de comunicadores no mercado;
2) Distinguir o papel do publicitário, do jornalista e de um profissional das relações públicas no trabalho de comunicação nas organizações;

3) Relacionar as características da geração e da difusão de informação jornalística nos setores privados e públicos e as características dos diferentes produtos/publicações, como marketing e publicidade institucional, gerados pela Assessoria de Comunicação com os usos de recursos virtuais;
4) Possibilitar o domínio das técnicas de produção de releases, de peças informativas, cards, carrossel, spots, etc. nas campanhas institucionais.
5) Refletir sobre a importância do gerenciamento de crises.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução à Assessoria de Comunicação
Conceitos: comunicação institucional, corporativa, empresarial, organizacional, governamental, integrada, mercadológica, sindical
O que é e como funciona uma assessoria de comunicação: papel, objetivos, formas de atuação.

Assessoria de comunicação na prática
Produtos e serviços de uma assessoria de comunicação;
Release: história, técnica, usos e abusos;
Relacionamento assessor de imprensa/jornalista; assessor e assessorado; fonte e jornalista;
Assessoria de comunicação na era digital; Panorama da comunicação em organizações;

A comunicação nas Organizações Privadas e Públicas (Seminários com convidados)
As formas de comunicação nas organizações: gerencial, administrativa, social, interna (*endomarketing*) e externa;
O mercado de trabalho em assessoria de comunicação
Planejamento estratégico em assessoria de comunicação;

METODOLOGIA

- Uso de plataformas para diálogos interativos, com exposições de professor e estudantes, uso de internet, vídeos. Google scholar; etc.
- Uso de textos suporte para estudos dirigidos, discussões e debates.
- Uso de plataformas interativas para postagem de material produzido e correção, como google docs
- Atividades práticas de produção textual, com entrega de um plano de comunicação final. Disciplina ministrada para o quarto semestre de Publicidade, nas terças.
- Apresentação de seminário teórico e do plano de comunicação realizado.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Processual, a partir do desempenho e participação nas atividades propostas.
Seminários de convidados, com participação dos estudantes com perguntas ao final.
Seminários em trios, de textos teóricos, com criação de um folder. A avaliação colaborativa de professores e colegas no processo.
Produção de plano de comunicação em grupos, com criação de três produtos: um release, um card e um spot.
Sugestão:
Avaliação 1 – seminário teórico (8,0) + 1 ponto avaliação colaborativa + 1 ponto nos seminários de convidados.

Avaliação 2 – Plano de comunicação (8,0) + 2 pontos de apresentação oral do produto e frequência.

BIBLIOGRAFIA

Básica

KUNSCH, Margarida Maria Krohling**. Planejamento de relações públicas na comunicação integrada**. São Paulo: Summus, 1986.

MAFEI, Maristela. **Assessoria de Imprensa**: como se relacionar com a mídia. São Paulo: Contexto, 2004.

TORQUATO, Gaudêncio. **Tratado de comunicação organizacional e política**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DUARTE, JORGE. **ASSESSORIA DE IMPRENSA E RELACIONAMENTO COM A MÍDIA:** TEORIA E TÉCNICA. 2 ED. SÃO PAULO: ATLAS, 2003.Q

BALDISSERA, Rudimar & SILVA, Diego W. *Comunicação organizacional e gestão da (in)visibilidade nas mídias sociais*. **In:** ANAIS do 41º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Joinville - SC – 2 a 8/09/2018. Disponível em: http://portalintercom.org.br/anais/nacional2018/resumos/r13-1502-1.pdf. Acesso em 19 de fevereiro de 2019.

FERRARETTO, Elisa Kopplin; FERRARETTO, Luiz Artur. **Assessoria de imprensa – teoria e prática**. 5.ed. São Paulo: Summus, 2009.

MANUAL DE ASSESSORIA DE IMPRENSA. Fenaj, 3ª Edição. Disponível em: http://fenaj.org.br/wp-content/uploads/2016/08/manual_de_assessoria_de_imprensa3.pdf. Acesso em 19 de fevereiro de 2019.

SITES PARA CONSULTAS:

www.aberje.com.br
www.comunicacaoempresarial.com.br
www.obsevatoriodaimprensa.com.br
www.bocc.ubi.pt
www.comuniquese.com.br
www.portalintercom.org.br

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
29/06	Terça, 10h às 11h Apresentação do conteúdo da disciplina, metodologia das aulas, metodologia das duas avaliações principais e discussões de sugestões discentes para incluir no fluxo de atividade, de acordo com a proposta da disciplina.	 Neste primeiro encontro, vamos compreender, explicar e discutir como serão as aulas. Apresentar os temas dos seminários e como se dará a orientação para a produção dos planos de comunicação de uma instituição escolhida.	Síncrona 1 hora Todas as atividades assíncronas de cada aula dialogada *online* serão destinadas a realização de atividades propostas, tais como leitura de textos, estudos dirigidos, organização de seminários e pesquisa para

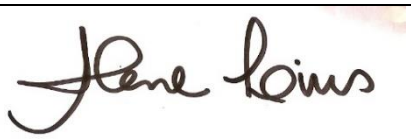
	Ainda na primeira aula vamos propor a formação dos trios para seminário teórico, entregar o texto teórico do primeiro e segundo trio, que se apresentam em três semanas. Seleção de leitura para a próxima aula: Importância do plano de comunicação. Meu lugar de fala: A experiência de assessoria de comunicação política em MS, institucional na UFRB e fotojornalística freelancer.	Também acolher ideias e propostas da turma em relação ao fluxo das atividades e avaliações.	produção do plano de comunicação.
06/07	Competências necessárias ao assessor na Ascom e na RP. O Plano de comunicação, a parte da pesquisa. Início dos trabalhos. Explicar como será o passo a passo.	Aula expositiva, dialogada.	Síncrona, com exposição e diálogo. Atividade assíncrona: leituras de textos indicados e preparação de seminário teórico
13/07	10h as 10h20 Escolha das ONGs ou instituições para um Plano de Comunicação. Passo 1: pesquisa. Seminário externo, convidado 1:	Aula expositiva, dialogada; discussão coletiva das escolhas das ongs propostas. Resolução de tarefa nesse momento de pesquisa. Teremos um convidado para falar na prática das mudanças vividas nos últimos anos com redes sociais e novas ferramentas. Diálogo com assessor.	Síncrona, com exposição e diálogo. Atividade assíncrona: leituras de textos indicados, realização de atividades teórico-analíticas.
20/07	O release - Gênero textual da assessoria. Todas as equipes vão produzir um release de sua instituição. As características	Aula expositiva, dialogada; discussão coletiva dos temas propostos durante a aula, resolução de tarefas.	Síncrona, com apresentação de slides.

	que estes releases precisam ter. Resultados das pesquisas. Concluir as escolhas das ONGs. A abordagem dos três produtos: release, card, spot. para instagram, facebook, imprensa, etc. Segundo convidado: a assessoria nestes tempos de redes e virtualidade.		Atividade assíncrona: leituras de textos indicados, realização de atividades teórico-analíticas.
27/07	Seminário interno Equipes 1 e 2	Aula expositiva, dialogada;	Síncrona, com apresentação de slides. I. Atividade assíncrona: leituras de textos indicados, realização de atividades com as instituições
03/08	Equipes 3 e 4	Aula expositiva, exemplos de discursos. O contexto no texto descritivo.	Síncrona, com slides Assíncrona: Leitura de texto. Exercício de produção textual de texto descritivo.
10/08	Equipes 5 e 6	Aula expositiva, com apresentações dos seminários teóricos.	Síncrona, com slides Assíncrona: Leitura de texto. Exercício de produção textual de texto dissertativo..
17/08	Compilado dos temas teóricos tratados em seminários internos. Avanço dos planos de comunicação E dos produtos escolhidos.	Aula expositiva, dialogada	Síncrona de uma hora com convidado. Assíncrona: Produção dos Planos de comunicação.

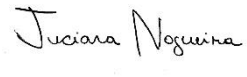
	Aplicabilidade de um Plano de Comunicação, com um convidado externo.		
24/08	Orientação das equipes para finalização dos produtos releases, cards e spots.	Diálogo para orientação e dúvidas.	Síncrona de orientação Assíncrona: última preparação para apresentação dos planos e seus produtos com slides.
31/08 07/09 14/09 21/09	Apresentações dos planos de comunicação com os produtos elaborados pela equipe	Equipes vão apresentar suas instituições, suas ações mais pontuais e seus três produtos. 2 grupos por aula, aberto a avaliações colaborativas da turma, com critérios definidos em barema.	Síncrona 1 hora
Final 28/09	Avaliação geral da disciplina	Encontro síncrono para o encerramento e avaliação do componente curricular.	Síncrona 1 hora

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE 2020.1

Nome: Alene Lins Assinatura: 

Titulação: Doutorado Em exercício na UFRB desde: 04/10/2006

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**19 de maio de 2021**
 _____ **Coordenadora**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Bacharelado em Publicidade e Propaganda

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH825	Editoração e Processos Gráficos

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2020.2	25

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
34	51		85	29H	56H

EMENTA

Abordagem contemporânea das novas tecnologias de comunicação. A digitalização como a base técnica das novas mídias derivadas da convergência da telefonia, da transmissão de dados, da radiodifusão e das redes de computador. Os processos de comunicação no contexto das modificações tecnológicas e culturais proporcionadas pelas redes da sociedade contemporânea; os novos formatos de rádio e televisão. A Cultura da interface. A tipografia. Medidas gráficas, famílias, estilos e fontes. Sistemas de composição e técnicas de impressão. Percepção visual: leis da Gestalt. Elementos visuais. Teoria das cores. Layout. Edição de textos e imagens. Correntes estéticas. O espaço em branco e das cores. Formatos de impressos para publicidade.

OBJETIVOS

- Habilitar o aluno a identificar e utilizar os recursos de edição de texto e imagens
- Aplicar os princípios gráficos na criação e produção de impressos
- Abordar a importância da aplicação dos princípios da computação gráfica na comunicação e na criação de interfaces e produtos digitais, ajustados ao mercado e aos interesses do público.
- Capacitar o aluno para elaboração de produtos e peças publicitárias, aplicando os aspectos teóricos apresentados

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Percepção visual: leis da Gestalt.

- Teoria das cores. O espaço em branco e das cores.
- A tipografia. Medidas gráficas, famílias, estilos e fontes.
- Layout: edição de textos e imagens.
- As novas tecnologias e suas possibilidades criativas
- Os quatro pilares da arquitetura da informação e os elementos de organização do projeto gráfico voltados para expandir e melhorar a experiencia do usuário.
- Sistemas de composição e técnicas de impressão.
- Tipos e formatos de impressos para publicidade.
- Noções básicas de planejamento de mídia digitais.
- Planejamento, elaboração de projeto, apresentação e acompanhamento de produtos e campanhas publicitárias.

METODOLOGIA

- Aulas dialogadas e interativas através da plataforma Google Meet
- Postagem de Power points, links de vídeos e de conteúdos digitais atuais, contextualizados com temas trabalhados nas aulas.
- Uso de chat para compartilhamentos de matérias, artigos, postagens e comentários de trabalhos.
- Atividades práticas relacionadas aos conteúdos trabalhados.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação ocorrerá de forma contínua e processual, levando em conta a participação do discente em sala de aula e sua evolução durante o curso.

Avaliação I

- Atividade prática sobre teoria e psicodinâmica das cores na publicidade.

- Criação de peças publicitárias a partir do uso das cores e tipologias adequadas.

- Elaboração e apresentação de um projeto gráfico.

- Participação e frequência.

Avaliação II

- Atividade em grupo de pesquisa sobre técnicas de impressão e formatos de impresso

- Apresentação de uma campanha digital, aplicando as técnicas e teorias discutidas ao longo do semestre.

- Participação e frequência.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

LEÃO, Lucia. Cibercultura. São Paulo: Nojosa, 2003.

COLARO, Antonio. Projeto Gráfico: Teoria e técnica da diagramação. São Paulo. Summuns, 2010.

STEVEN, JOHNSON. Cultura da interface. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

WILLIAMS, Robin. Design para quem não é designer. Callis, 2008.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

CHINEN, Nobu. Design gráfico. Curso completo. São Paulo: Scala, 2011.

FALLEIROS, Dario Pimentel. O mundo gráfico da informática. São Paulo: Futura,2003

GOBE, Marc. Brandam: O design emocional na humanização das marcas. São Paulo: Rocco, 2010.

GUERRA, Fabiana; Terce, Mirela. Design digital: conceitos e aplicações para websites, animações, vídeos e webgames. Editora Senac São Paulo. Edição do Kindle.

MESQUITA, Francisco. Comunicação Visual, Design na Publicidade. São Paulo: Media XX, 2015.

PERROTTA, Isabella. Tipos e Grafias. Rio de Janeiro: Senac Rio.2015

SANT'ANNA, Armando. Propaganda: teoria, técnica, pratica. 7. ed. rev. atual. São

Paulo: Pioneira, 1999.

SILVA, Rafael Souza. Diagramação: o planejamento visual gráfico na comunicação impressa. 5. ed. São Paulo: Summus, 1985.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

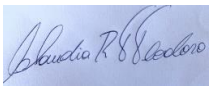
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
30/06	Apresentação da docente e dos discentes e ambientação na plataforma. Apresentação do conteúdo, da metodologia e do processo avaliativo. Estabelecimento do contrato pedagógico.	Encontro Síncrono na sala virtual do Google Meet -Apresentação dos docentes e discentes, discussão dos conteúdos a serem trabalhados e estabelecimento do contrato pedagógico. Atividades Assíncronas: - Leitura dirigida de artigo sobre estudo da percepção, compartilhado em PDF -Compartilhamento de material no Power point com exercícios sobre percepção humana e imagem mental.	2H síncronas. 4H assíncronas
07/07	Percepção visual. Atenção seletiva, distorção seletiva e lembrança seletiva. As principais ferramentas da Gestalt.	Encontro Síncrono na sala virtual do Google Meet -Aula expositiva dialogada e interativa. - Contextualização a partir de exemplos visuais. Atividades Assíncronas: -Material da aula postado na plataforma digital para fixação do conteúdo. - Postagens e comentários no chat sobre pontos relevantes	2H síncronas. 4H assíncronas

		doa artigo compartilhado na aula anterior.	
14/07	Teoria das cores. O espaço em branco e das cores. A psicodinâmica das cores na Publicidade.	Encontro Síncrono na sala virtual do Google Meet -Aula expositiva dialogada e interativa. Atividades Assíncronas: - Material da aula postado na plataforma digital para fixação do conteúdo. -Atividade prática sobre teoria e psicodinâmica das cores na publicidade. (atividade avaliativa)	2H síncronas. 4H assíncronas
21/07	Layout: edição de textos e imagens.	Encontro Síncrono na sala virtual do Google Meet -Aula expositiva dialogada e interativa. Atividades Assíncronas: - Material da aula postado na plataforma digital para fixação do conteúdo - Postagens e comentários no chat da atividade solicitada na aula anterior	2H síncronas. 4H assíncronas
28/07	A tipografia. Medidas gráficas, famílias, estilos e fontes.	Encontro Síncrono na sala virtual do Google Meet -Aula expositiva dialogada e interativa. Atividades Assíncronas: - Material da aula postado na plataforma digital para fixação do conteúdo -Criação de uma peça publicitária a partir do uso das cores e tipologias adequadas. (atividade Avaliativa)	2H síncronas. 4H assíncronas
04/08	Design gráfico - Os quatro pilares da arquitetura da informação	Encontro Síncrono na sala virtual do Google Meet -Aula expositiva dialogada e interativa. Atividades Assíncronas: -Postagens e comentários no chat da peça solicitada na aula anterior - Pesquisar projetos visuais gráficos, analisando aspectos relevantes da arquitetura da informação.	2H síncronas. 4H assíncronas
11/08	Os elementos de organização do projeto gráfico voltados para expandir e melhorar a experiencia do usuário	Encontro Síncrono na sala virtual do Google Meet -Aula expositiva dialogada e interativa. Atividades Assíncronas:	2H síncronas. 4H assíncronas

		- Material da aula postado na plataforma digital para fixação do conteúdo. - Atividade avaliativa: Elaboração de um projeto gráfico, estruturado a partir dos aspectos da arquitetura da informação e visando melhorar a experiência do usuário. Entrega:25/08 (Atividade avaliativa)	
18/08	As novas mídias e suas possibilidades criativas	Encontro Síncrono na sala virtual do Google Meet -Aula expositiva dialogada e interativa. Atividades Assíncronas: - Material da aula postado na plataforma digital para fixação do conteúdo. -Início da elaboração do projeto gráfico -Chat para orientação na elaboração do projeto gráfico	2H síncronas. 4H assíncronas
25/08	Sistemas de composição e técnicas de impressão- Os processos mais comuns e suas aplicações- Processos digitais de impressão.	Encontro Síncrono na sala virtual do Google Meet Aula expositiva dialogada e interativa. -Organização dos grupos e sorteio dos temas para atividade de pesquisa. Atividades Assíncronas: - Entrega dos projetos gráficos -Compartilhamento dos temas de pesquisa sobre técnicas de impressão e formatos de impresso (Atividade avaliativa)	2H síncronas. 4H assíncronas
01/09	Planejamento, elaboração de projeto digital, apresentação e acompanhamento de produtos e campanhas publicitárias.	Encontro Síncrono na sala virtual do Google Meet - Aula expositiva dialogada e interativa. Atividades Assíncronas: - Material da aula postado na plataforma digital para fixação do conteúdo. -Disponibilização do roteiro com orientações para o planejamento e criação de campanha para mídias digitais. (Atividade avaliativa final) -Sorteio pelo chat da ordem de atendimento das equipes para consultoria no dia 15/09	2H síncronas. 4H assíncronas
08/09	Noções básicas de planejamento de mídias digitais	Encontro Síncrono na sala virtual do Google Meet	2H síncronas. 4H assíncronas

		-Apresentação dos trabalhos sobre técnicas de impressão e formatos de impresso	
15/09	Consultoria e orientação de equipes para trabalho final	Encontro Síncrono na sala virtual do Google Meet -Orientação das equipes separadamente na ordem previamente sorteada Atividades Assíncronas: - Reunião de equipes para desenvolvimento da atividade final	2H síncronas. 4H assíncronas
22/09	Apresentação final das campanhas para mídias digitais.	Encontro Síncrono na sala virtual do Google Meet	3H síncronas. 4H assíncronas
29/09	Feedback das apresentações com as considerações dos colegas e da docente. Avaliação e autoavaliação do componente curricular.	- Encontro Síncrono na sala virtual do Google Meet para considerações sobre apresentações. Atividades Assíncronas: Autoavaliação e avaliação do componente curricular no ambiente virtual através do google forms.	2H síncronas. 4H assíncronas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE 2020.2
Nome: Claudia Regina Trindade Teodoro Assinatura: 
Titulação: Mestre Em exercício na UFRB desde: 01/03 /2020

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**19 de maio de 2021**
 **Coordenadora**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
Centro de Artes, Humanidades e Letras	Bacharelado em Publicidade e Propaganda

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH820	Temas Especiais em Publicidade e Propaganda

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2020.2	20

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		**OBRIGATÓRIA**	**X**	**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68h			68h	1h30min, quinta-feira, de 10h às 11:30h Total: 22h	46h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

A escrita de textos publicitários. Estudos da linguagem. Funções do texto. Tipos de textos. Conceituação e criação de textos para campanhas publicitárias. Técnicas de escrita, estruturação, discursos, formas e conteúdos direcionados para mídias impressas, radiofônicas, audiovisuais e eletrônicas. Estudo do *briefing*. Criatividade e adequação de técnicas para o texto publicitário. Análise de peças publicitárias. A prática da redação.

OBJETIVOS

- Contextualizar sobre a importância da construção textual e imagética para a publicidade.

- Conhecer as etapas de elaboração que envolve a redação publicitária.

- Apresentar as particularidades da escrita em publicidade e propaganda.

- Discutir, criar e produzir textos publicitários para diferentes mídias.

- Identificar as possibilidades desafiadoras da criação.

- Estimular o desenvolvimento do senso analítico e crítico e do raciocínio criativo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Especificidades do texto na Publicidade
Funções da linguagem e os tipos de textos.
As figuras de linguagem.
Técnicas de redação para as diferentes mídias (impresso, radiofônico, audiovisual e digital).
Conceito e *approach* criativo.
Conceito de Criação.
Etapas do processo criativo.
Bloqueios criativos.
Associação de ideias.
Técnicas de criação.
Bricolagem.
Rede semântica.
Texto apolíneo.
Texto dionisíaco.
Teoria e prática de *storytelling.*

METODOLOGIA

A metodologia pensada para lecionar o referido componente curricular ao longo deste semestre letivo, em conformidade às exigências de saúde coletiva devido ao contexto de pandemia pela COVID19, considera os parâmetros de uma didática pensada para o ensino remoto possibilitado pelo ambiente *online*. Para isso, atenta-se para uma série de características que envolvem desde um planejamento bem estruturado, como também objetivos claros do que se pretende com cada conteúdo; as competências a serem atingidas pelos estudantes; elaboração de estratégias de ensino-aprendizagem síncrono e assíncrono. Desse modo, seguindo o cronograma preestabelecido, os encontros síncronos consistirão em aulas dialogas por meio da plataforma *Google Meet*. Poderão ser utilizados, também, no decorrer das aulas síncronas, dispositivos que permitem interação, como o *Kahoot, Padlet, Mentimeter*, chat, possibilitando trabalhar estratégias de sensibilização, mobilização e participação ativa do discente.

Já as atividades assíncronas, serão viabilizadas por meio do: SIGAA, *Google Drive* e/ou e-mails, ambientes virtuais que vão possibilitar aos discentes o acesso contínuo às orientações para realização de atividades, postagem e elaboração de atividades avaliativas, além de acesso a textos, vídeos, áudio, imagens. A frequência será aferida pela presença nos encontros síncronos mediante lista de presença, em dias e horários previstos no cronograma de atividades e também pela entrega dentro do prazo dos trabalhos solicitados.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O processo avaliativo será contínuo, processual e diluído ao longo do semestre.

1) Produção de textos publicitários (peças + roteiro de VT)
- Individual
- Valor: 10 pontos

2) Produção de textos para Redes Sociais: Campanha / derivações

- Em trio
- Apresentação oral + entrega da análise escrita
- 20 minutos de apresentação para cada trio (obrigatório todos falarem)
- Valor: 10 pontos

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

CARRASCOZA, João Anzanello. **A Evolução do Texto Publicitário**. São Paulo: Editora Futura, 2006.

HOFF, Tânia; GABRIELLI, Lourdes. **Redação publicitária**: para cursos de comunicação, publicidade e propaganda. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2004.

MARTINS, Zeca. **Redação Publicitária**. A prática na prática. São Paulo: Editora Atlas, 2003.

Bibliografia Complementar:

BARRETO, Roberto Menna. **Criatividade em propaganda**. 12.ed. São Paulo: Summus, 2004.

CARRASCOZA, João Anzanello. **Razão e sensibilidade no texto publicitário**: como são feitos os anúncios 12 que contam histórias. 2. ed. São Paulo, SP: Futura, 2007.

COSTA VAL, Maria da Graça. **Redação e textualidade**. 2. ed. São Paulo, SP: Martins Fontes, 1999.

MARTINS, Luciano. **Escrever com criatividade**. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2006.

SANT'ANNA, Armando. **Propaganda:** teoria, técnica e prática. 7. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

SUDJIC, Deyan. **A linguagem das coisas**. Rio de Janeiro, RJ: Intrínseca, 2010.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
01/07/21 1°	Apresentação docente e discente; Apresentação da ementa, conteúdo programático, estratégias de ensino e aprendizagem, formação do contrato pedagógico, apresentação da trilha de aprendizagem; As especificidades do texto na Publicidade.	Aula expositiva, dialogada; discussão coletiva dos temas propostos durante a aula, exibição de material audiovisual; levantamento de conhecimentos prévio.	Síncrona, com apresentação de slides, material audiovisual. Atividade assíncrona: leituras de textos indicados, levantamento bibliográfico. **Obs:** A carga horárias das aulas estão divididas em: 1:30h para aula síncrona e 4,5h para atividades assíncronas, contabilizando 6h por aula.
08/07/21 2°	Funções da linguagem e os tipos de textos. As figuras de linguagem.	Aula expositiva, dialogada; discussão coletiva dos temas propostos durante a aula, exibição de material audiovisual; resolução de tarefas.	Síncrona, com apresentação de slides, material audiovisual. Atividade assíncrona: leituras de textos indicados, realização de atividades teórico-analíticas.

15/07/21 3°	A importância do *briefing*. Técnicas de redação para as diferentes mídias (impresso, radiofônico, audiovisual). (parte 1)	Aula expositiva, dialogada; discussão coletiva dos temas propostos durante a aula, exibição de material audiovisual; resolução de tarefas.	Síncrona, com apresentação de slides, material audiovisual. Atividade assíncrona: leituras de textos indicados, realização de atividades teórico-analíticas.
22/07/21 4°	Técnicas de redação para as diferentes mídias (impresso, radiofônico, audiovisual). (parte 2)	Aula expositiva, dialogada; discussão coletiva dos temas propostos durante a aula, exibição de material audiovisual; resolução de tarefas.	Síncrona, com apresentação de slides, material audiovisual. Atividade assíncrona: leituras de textos indicados, realização de atividades teórico-analíticas.
29/07/21 5°	Conceito de Criação. Etapas do processo criativo. Bloqueios criativos.	Aula expositiva, dialogada; discussão coletiva dos temas propostos durante a aula, exibição de material audiovisual; resolução de tarefas.	Síncrona, com apresentação de slides, material audiovisual. Atividade assíncrona: leituras de textos indicados, realização de atividades teórico-analíticas.
05/08/21 6°	Associação de ideias. Técnicas de criação. Bricolagem. Rede semântica.	Aula expositiva, dialogada; discussão coletiva dos temas propostos durante a aula, exibição de material audiovisual; resolução de tarefas.	Síncrona, com apresentação de slides, material audiovisual. Atividade assíncrona: leituras de textos indicados, realização de atividades teórico-analíticas.
12/08/21 7°	Texto apolíneo. Texto dionisíaco.	Aula expositiva, dialogada; discussão coletiva dos temas propostos durante a aula, exibição de material audiovisual; resolução de tarefas.	Síncrona, com apresentação de slides, material audiovisual. Atividade assíncrona: leituras de textos indicados, realização de atividades teórico-analíticas.
19/08/21 8°	Relação entre o verbal e o visual. Anúncios narrativos. Anúncios Interativos.	Aula expositiva, dialogada; discussão coletiva dos temas propostos durante a aula, exibição de material audiovisual; resolução de tarefas.	Síncrona, com apresentação de slides, material audiovisual. Atividade assíncrona: leituras de textos indicados, realização de atividades teórico-analíticas.
26/08/21 9°	Estudos sobre *storytelling* (parte 1)	Aula expositiva, dialogada; discussão coletiva dos temas propostos durante a aula, exibição de material audiovisual; resolução de tarefas.	Síncrona, com apresentação de slides, material audiovisual. Atividade assíncrona: leituras de textos indicados, realização de atividades teórico-analíticas.
02/09/21 10°	Estudos sobre *storytelling*		

	(parte 2)	Aula expositiva, dialogada; discussão coletiva dos temas propostos durante a aula, exibição de material audiovisual; resolução de tarefas.	Síncrona, com apresentação de slides, material audiovisual. Atividade assíncrona: leituras de textos indicados, realização de atividades teórico-analíticas.
09/09/21 11°	A produção de conteúdo para as mídias digitais.	Aula expositiva, dialogada; discussão coletiva dos temas propostos durante a aula, exibição de material audiovisual; resolução de tarefas.	Síncrona, com apresentação de slides, material audiovisual. Atividade assíncrona: leituras de textos indicados, realização de atividades teórico-analíticas.
16/09/21 12°	Orientação para trabalho final.	Orientação personalizada para cada dupla, para elaboração do trabalho final.	Síncrona, com apresentação de slides, material audiovisual. Atividade assíncrona: leituras de textos indicados, elaboração de trabalho final.
23/09/21 13°	1. Apresentação do trabalho final (1ª parte).	Apresentação de trabalhos finais.	Síncrona, com apresentação de slides, material audiovisual. Atividade assíncrona: possíveis correções. Atenção: duração de aula, 2h
30/09/21 14°	1. Apresentação do trabalho final (2ª parte). 2. Finalização da disciplina e avaliação do semestre.	Apresentação de trabalho final. Devolução (parcial) das atividades avaliativas. Avaliação do semestre.	Síncrona, com apresentação de slides, material audiovisual. Atividade assíncrona: possíveis correções. Atenção: duração de aula, 2h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (**x**)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE	
Nome: **Ana Luisa de Castro Coimbra**	Assinatura: AlCoimbra
Titulação: **Doutorado**	Em exercício na UFRB desde: **12/2019**

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**19 de maio de 2021**
Juciara Nogueira **Coordenadora**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Bacharelado em Publicidade e Propaganda

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH 833	Ateliê de Criação Publicitária II

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2020.2	21

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
34	51		85	29H	56H

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Conceitos e elementos da linguagem visual. A evolução das artes, das técnicas e tecnologias aplicadas à área. As diversas interfaces gráficas e seus procedimentos técnicos. Arte e design. Os processos artísticos e a produção gráfica. Design e desenho publicitário. Linguagem e produção publicitária para rádio, televisão e cinema. O roteiro publicitário. Estrutura dos comerciais. Desenvolvimento de campanhas publicitárias para o rádio, televisão e cinema. A propaganda eletrônica.

OBJETIVOS

- Identificar os elementos da linguagem visual
- Entender como os elementos básicos da linguagem visual auxiliam no processo de criação
- Desenvolver as técnicas na elaboração de texto publicitário para as diferentes mídias, em especial televisão e rádio;
- Apresentar as possibilidades expressivas sonoras.
- Desenvolver nos alunos a noção de criação de roteiro para meios audiovisuais, bem como visão crítica sobre os diversos segmentos de mercado a serem trabalhados.
- Elaborar campanhas englobando rádio, TV e mídia digitais, respeitando a unidade de comunicação;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Elementos básicos da Linguagem Visual;
- A Linguagem Visual no processo criativo
- A linguagem para a propaganda em rádio. O rádio e a segmentação do público
- Técnica de roteiro para publicidade de rádio (spot e jingle) e utilização adequada do meio
- A agilidade e amplitude de criação e produção para a publicidade em rádio
- Familiarização com a linguagem do texto publicitário para televisão por meio de leitura e análises preliminares.
- A penetração e abrangência da televisão. O papel da produção no produto final em televisão
- Familiarização com a linguagem do texto publicitário para televisão por meio de leitura e análises preliminares.
- Técnicas para produção de textos publicitários para televisão: tempo e ritmo, o diálogo; a descrição de cena; a interação texto-imagem, estrutura e gênero do roteiro.
- O Storytelling como impulsionadores da experimentação de linguagens na criação publicitária.
- O podcast: tipos, formatos publicitários e roteiro para planejamento
- Desenvolvimento de roteiro publicitário. A unidade de comunicação nas campanhas publicitária envolvendo mídias digitais.
- Planejamento de criação e estratégia criativa para campanhas em meios audiovisuais.

METODOLOGIA

- Aulas dialogadas e interativas através da plataforma Google Meet
- Uso de textos e vídeos como suporte para trabalhar a metodologia da sala de aula invertida
- Oficinas de criatividade e elaboração de peças publicitárias a partir de briefing postado nas plataformas interativas
- Postagem de power points, links de spots, jingles, podcasts e vídeos publicitários e de conteúdos digitais atuais, contextualizados com temas trabalhados nas aulas.
- Uso de chat para compartilhamentos de matérias, artigos, postagens e comentários de trabalhos.
- Participação de profissionais do mercado convidados para apreciarem e darem contribuições críticas nas peças criadas pelos discentes
- Criação de roteiro e produção de podcast usando a ferramenta Anchor.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação ocorrerá de forma contínua e processual, levando em conta a participação do discente em sala de aula e sua evolução durante o curso.

Proposta:

<u>Avaliação I</u>

- Desenvolvimento de uma composição por meio das estratégias das mensagens visuais utilizando qualquer linguagem artística.

- Criação de um roteiro para spot a partir de informações contidas no briefing postado no Google sala de aula.

- Criação de um jingle a partir de informações contidas no briefing postado no Google aula on line.

- Participação e frequência

Avaliação II

- Criação de um roteiro para um Vídeo publicitário em formato de storytelling para uma marca de produto ou serviço de categoria previamente sorteada em sala

- Produção de um podcast com tema livre relacionado à publicidade para ser apresentado em aula on line.

- Participação e frequência

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

ARNHEIM, Rudolf. Arte e percepção visual. São Paulo: Pioneira, 1998.

AUMONT, Jacques. A imagem. São Paulo: Papirus, 1993.

COLLARO, Antonio Celso. Projeto Gráfico: teoria e prática da diagramação. 3.ed. São Paulo: Summus editorial, 1980.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

AITCHISON, Jim. A propaganda de rádio do século 21; Tradução de Lucília Marques Pereira da Silva. São Paulo: Bossa Nova, 2009.

COMPARATO, Doc. Da criação ao roteiro. 5. ed. Rio de Janeiro: Rocco, 2000

BERTOMEU, João Vicente Cegato.Criação em filmes publicitários. São Paulo: Cengage Learning,2010

DUDLEY, Andrew. As principais teorias do cinema.Rio de Janeiro: Zahar,2003.

FUENTES, Rodolfo. A prática do design gráfico: Uma metodologia criativa. São Paulo: Rosari, 2006.

GINZBURG, Carlo. Mitos, emblemas, sinais. São Paulo: Cia. das Letras, 2002.

PIETROFORTE, Antoni Vicente. Semiótica visual. Os percursos do olhar. São Paulo: Contexto, 2004.

PRADO, Emílio. Estrutura da Informação Radiofônica. São Paulo: Summus, 1989.

RUSH, Michael. Novas mídias na arte contemporânea. Lisboa: Martins Fontes, 2006.
SANTAELLA, Lucia. Redação Publicitária digital. Curitiba: Intersaberes,2017.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
28/06	Apresentação da docente e dos discentes e ambientação na plataforma.	Encontro Síncrono na sala virtual do Google Meet	2H síncronas. 4H assíncronas

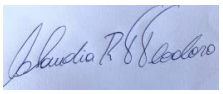
	Organização e dinâmica das aulas (materiais, ferramentas e proposta de avaliação). Estabelecimento do contrato pedagógico.	-Apresentação dos docentes e discentes, discussão dos conteúdos a serem trabalhados e estabelecimento do contrato pedagógico. Atividades Assíncronas: - Dinâmica de reconhecimento: Composição com os elementos básicos da linguagem visual	
05/07	Elementos básicos da linguagem visual: ponto, linha, forma, textura, cor e tipografia	Encontro Síncrono na sala virtual do Google Meet -Aula expositiva dialogada e interativa. Atividades Assíncronas: -Material da aula postado na plataforma digital para fixação do conteúdo. - Postagens e comentários no chat da atividade solicitada na aula anterior	2H síncronas. 4H assíncronas
12/07	A Linguagem Visual no processo criativo	Encontro Síncrono na sala virtual do Google Meet -Aula expositiva dialogada e interativa. Atividades Assíncronas: - Material da aula postado na plataforma digital para fixação do conteúdo. -Atividade prática postada na plataforma digital: <u>Desenvolvimento de uma composição por meio das estratégias das mensagens visuais utilizando qualquer linguagem artística (Atividade avaliativa)</u>	2H síncronas 4H assíncronas
19/07	A linguagem para a propaganda em rádio. O rádio e a segmentação do público	Encontro Síncrono na sala virtual do Google Meet -Aula expositiva dialogada e interativa. -Apresentação das composições propostas na aula anterior. Atividades Assíncronas: -Material da aula postado na plataforma digital para fixação do conteúdo. - Postagens e comentários no chat da peça solicitada na aula anterior	2H síncronas. 4H assíncronas
26/07	A agilidade e amplitude de criação e produção para a publicidade em rádio	Encontro Síncrono na sala virtual do Google Meet -Aula expositiva dialogada e interativa.	2H síncronas. 4H assíncronas

		Atividades Assíncronas: - Exercício prático de fixação postado na plataforma digital.	
02/08	Técnica de roteiro para publicidade de rádio (spot) e utilização adequada do meio	Encontro Síncrono na sala virtual do Google Meet -Aula expositiva dialogada e interativa. Atividades Assíncronas: - Material da aula postado na plataforma digital para fixação do conteúdo. -Briefing para criação de spot postado na plataforma digital. (Atividade avaliativa)	2H síncronas. 4H assíncronas
09/08	Técnica de roteiro para publicidade de rádio (jingle) e utilização adequada do meio	Encontro Síncrono na sala virtual do Google Meet -Aula expositiva dialogada e interativa. Atividades Assíncronas: -Postagens e comentários no chat do roteiro de spot solicitado na aula anterior - Briefing para criação de jingle postado na plataforma digital. (Atividade avaliativa)	2H síncronas. 4H assíncronas
16/08	Familiarização com a linguagem do texto publicitário para televisão por meio de leitura e análises preliminares.	Encontro Síncrono na sala virtual do Google Meet -Aula expositiva dialogada e interativa. Atividades Assíncronas: - Material da aula postado na plataforma digital para fixação do conteúdo. -Postagens e comentários no chat do jingle solicitado na aula anterior	2H síncronas. 4H assíncronas
23/08	Técnicas para produção de textos publicitários para televisão: tempo e ritmo, o diálogo; a descrição de cena; a interação texto-imagem, estrutura e gênero do roteiro.	Encontro Síncrono na sala virtual do Google Meet -Aula expositiva dialogada e interativa. Atividades Assíncronas: - Material da aula postado na plataforma digital para fixação do conteúdo.	2H síncronas. 4H assíncronas
30/08	O Storytelling como impulsionador da experimentação de linguagens na criação publicitária.	Encontro Síncrono na sala virtual do Google Meet Aula expositiva dialogada e interativa.	2H síncronas. 4H assíncronas

		-Sorteio das categorias para atividade avaliativa. Atividades Assíncronas: - Postagem com exemplos de materiais audiovisuaisusando a narrativa do Storytelling. -Atividade avaliativa: <u>Criação de um roteiro para um Vídeo publicitário em formato de storytelling para uma marca de produto ou serviço de categoria previamente sorteada na aula</u>	
06/09	O podcast: tipos, formatos publicitários e roteiro para planejamento	Encontro Síncrono na sala virtual do Google Meet - Aula expositiva dialogada e interativa. Atividades Assíncronas: - Material da aula postado na plataforma digital para fixação do conteúdo. <u>Orientação para elaboração e produção de podcast</u> (Atividade avaliativa final) -Sorteio pelo chat da ordem de atendimento das equipes para consultoria no dia 20/09	2H síncronas. 4H assíncronas
13/09	Desenvolvimento de roteiro publicitário. A unidade de comunicação nas campanhas publicitária envolvendo mídias digitais.	Encontro Síncrono na sala virtual do Google Meet Atividades Assíncronas: - Postagens e comentários no chat dos roteiros para o Vídeo publicitário em formato de storytelling	2H síncronas. 4H assíncronas
20/09	Consultoria e orientação de equipes para trabalho final	Encontro Síncrono na sala virtual do Google Meet -Orientação das equipes separadamente na ordem previamente sorteada Atividades Assíncronas: - Reunião de equipes para desenvolvimento da atividade final	2H síncronas. 4H assíncronas
27/09	Apresentação final dos Podcasts	Encontro Síncrono na sala virtual do Google Meet Atividades Assíncronas: -Autoavaliação e avaliação do componente curricular no ambiente virtual através do google forms.	3H síncronas. 4H assíncronas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE 2020.2	
Nome: Claudia Regina Trindade Teodoro	Assinatura: 
Titulação: Mestre	Em exercício na UFRB desde: 01/03/2020

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**19 de maio de 2021**
 **Coordenadora**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
Centro de Artes, Humanidades e Letras	Bacharelado em Publicidade e Propaganda

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH 830	Oficina de produção audiovisual II

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2020.2	5

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
34h	51h		85h	2 horas, terça-feira, de 10h às 12h Total: 16h	69h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

A criação publicitária no meio televisão e no rádio. Criatividade e criação nos meios eletrônicos e digitais. Formatos de peças publicitárias utilizadas no rádio e na tevê. Criação, produção, direção, edição e finalização de áudio para textos publicitárias do rádio, televisão e outras produções em audiovisual.

OBJETIVOS

- Contextualizar o audiovisual, propondo uma análise sobre a construção da visualidade nos meios de comunicação;
- Apresentar a produção audiovisual em publicidade e propaganda;
- Discutir, criar e produzir produtos publicitários para meios audiovisuais;
- Identificar as possibilidades desafiadoras de criação e produção audiovisual;
- Conhecer as etapas e elementos do projeto visual no audiovisual.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Aspectos históricos da propaganda televisiva no Brasil
- Criação da imagem nos meios audiovisuais

- Fundamentos, formatos e elementos do filme publicitário
- Linguagem audiovisual
- Pré-produção, produção e pós-produção de produtos audiovisuais
- Formatos de roteiro e *storyboard* do filme publicitário
- Direção, arte e fotografia na produção audiovisual para a publicidade
- Edição e montagem no filme publicitário
- Novos formatos e plataformas de divulgação dos produtos audiovisuais publicitários

METODOLOGIA

A metodologia pensada para lecionar o referido componente curricular ao longo deste semestre letivo, em conformidade às exigências de saúde coletiva devido ao contexto de pandemia pela COVID19, considera os parâmetros de uma didática pensada para o ensino remoto possibilitado pelo ambiente *online*. Para isso, atenta-se para uma série de características que envolvem desde um planejamento bem estruturado, como também objetivos claros do que se pretende com cada conteúdo; as competências a serem atingidas pelos estudantes; elaboração de estratégias de ensino-aprendizagem síncrono e assíncrono. Desse modo, seguindo o cronograma preestabelecido, os encontros síncronos consistirão em aulas dialogas por meio da plataforma *Google Meet*. Poderão ser utilizados, também, no decorrer das aulas síncronas, dispositivos que permitem interação, como o *Kahoot, Padlet, Mentimeter*, chat, possibilitando trabalhar estratégias de sensibilização, mobilização e participação ativa do discente.

Já as atividades assíncronas, serão viabilizadas por meio do: SIGAA, *Google Drive* e/ou e-mails, ambientes virtuais que vão possibilitar aos discentes o acesso contínuo às orientações para realização de atividades, postagem e elaboração de atividades avaliativas, além de acesso a textos, vídeos, áudio, imagens. A frequência será aferida pela presença nos encontros síncronos mediante lista de presença, em dias e horários previstos no cronograma de atividades e também pela entrega dentro do prazo dos trabalhos solicitados.

Observação: Em caráter especial, já que este componente, neste semestre, está sendo oferecido apenas para alunos graduando, as aulas síncronas serão condensadas, com duração de duas horas e vão ocorrer quinzenalmente. Com a demanda da realização da parte prática, as horas assíncronas serão previstas para a realização de tarefas, com o cumprimento de demandas pré-estabelecida para cada semana.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O processo avaliativo será contínuo, processual e diluído ao longo do semestre.

Atividade I – Produção de filme publicitário para televisão com duração de 30 segundos e sua redução de 15 segundos, com apresentação de *Briefing*, roteiro e *storyboard*. Peso: 4,0

Atividades de classe e extraclasse: Peso: 1,0

Atividade II – Produção audiovisual para novas mídias digitais em formato a ser discutido a partir das propostas que serão apresentadas em sala, com apresentação de pesquisa de referência (*moodboard*), roteiro e *storyboard*. Peso: 5,0

BIBLIOGRAFIA

Básicas:

BELLOUR, Raymond. **Entre imagens**: **foto, cinema, vídeo.** Campinas: Papirus, 1997.

HOINEFF, Nelson. **A Nova Televisão:** desmassificação e o impasse das grandes redes. RJ: Relume Dumará, 1996.

MATTOS, Sérgio. **Um perfil da TV brasileira.** Salvador: ABAP, 1990.

Complementares:

BARRETO, Tiago. **Vende-se em 30 segundos.** São Paulo: Senac, 2004.

EDGAR-HUNT, Robert. **A linguagem do cinema**. Porto Alegre: Bookman, 2013.

JAMBEIRO, Othon. **A TV no Brasil do século XXI.** Salvador: EDUFBA, 2002.

MARCUSHI, Luiz A.; XAVIER, Antonio C. (Org.). **Hipertexto e gêneros digitais**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

MOLETTA, Alex. **Você na tela**: criação audiovisual para a internet. São Paulo: Summus, 2019.

NOVAES, Adauto (Org.). **Rede imaginária:** televisão democracia. Rio de Janeiro, Companhia das Letras, 1991.

RODRIGUES, Chris. **O Cinema e a produção**. Rio de Janeiro, RJ: DP&A, 2002.

SANTAELLA, Lucia. **Culturas e artes do pós-humano:** da cultura das mídias à cibercultura. São Paulo: Paulus, 2003.

WOLTON, Dominique*.* **Internet, e depois?** Uma teoria crítica das novas mídias. Porto Alegre: Sulina, 2003.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
29/06/21 1° e 2° aula	Apresentação docente e discente; Apresentação da ementa, conteúdo programático, estratégias de ensino e aprendizagem, formação do contrato pedagógico, apresentação do funcionamento do componente ao longo do semestre e dos prazos de entregas. Equipe de profissionais envolvidos em uma produção audiovisual e suas funções.	Aula expositiva, dialogada; discussão coletiva dos temas propostos durante a aula, exibição de material audiovisual; levantamento de conhecimentos prévio.	Síncrona, com apresentação de slides, material audiovisual. Atividade assíncrona: leituras de textos indicados, levantamento bibliográfico. **Obs:** A carga horárias de todas as aulas estão divididas em: 2h para aula síncrona e 4 h para atividades assíncronas, contabilizando 6h por aula.
13/07/21 2° e 3°	Etapas de produção Formatos de audiovisual para publicidade. Formatos de Roteiro para publicidade	Aula expositiva, dialogada; discussão coletiva dos temas propostos durante a aula, exibição de material audiovisual; resolução de tarefas.	Síncrona, com apresentação de slides, material audiovisual. Atividade assíncrona: leituras de textos indicados, realização de atividades práticas.
27/07/21 4° e 5°	Planejamento de produção. Desenvolvimento da ideia. Materializando a ideia – planejamento dos vídeos que	Aula expositiva, dialogada; discussão coletiva dos temas propostos durante a aula, exibição de material audiovisual; resolução de tarefas.	Síncrona, com apresentação de slides, material audiovisual. Atividade assíncrona: leituras de textos indicados, realização de atividades práticas.

	serão produzidos para avaliação.		
10/08/21 6° e 7°	Estudos da linguagem audiovisual. Planos e movimentos de câmera	Aula expositiva, dialogada; discussão coletiva dos temas propostos durante a aula, exibição de material audiovisual; resolução de tarefas.	Síncrona, com apresentação de slides, material audiovisual. Atividade assíncrona: leituras de textos indicados, realização de atividades práticas.
24/08/21 8° e 9°	Novos meios de produção: estéticas contemporâneas. Construção de referências a partir do estudo de novos formatos pós pandemia.	Aula expositiva, dialogada; discussão coletiva dos temas propostos durante a aula, exibição de material audiovisual; resolução de tarefas.	Síncrona, com apresentação de slides, material audiovisual. Atividade assíncrona: leituras de textos indicados, realização de atividades práticas.
31/08/21 10° e 11°	Orientação Produção	Aula expositiva, dialogada; discussão coletiva dos temas propostos durante a aula, exibição de material audiovisual; resolução de tarefas.	Obs.: 7 de setembro (feriado) é uma terça-feira, por isso a aula será antecipada. Síncrona, com apresentação de slides, material audiovisual. Atividade assíncrona: leituras de textos indicados, realização de atividades práticas.
14/09/21 12° e 13°	Orientação Pós-Produção	Aula expositiva, dialogada; discussão coletiva dos temas propostos durante a aula, exibição de material audiovisual; resolução de tarefas.	Síncrona, com apresentação de slides, material audiovisual. Atividade assíncrona: leituras de textos indicados, realização de atividades práticas.
28/04/21 14°	1. Entrega e apresentação dos trabalhos finais. 2. Finalização da disciplina e avaliação do semestre.	Apresentação de trabalho final. Devolução (parcial) das atividades avaliativas. Avaliação do semestre.	Síncrona, com apresentação de slides, material audiovisual.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (**x**)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE	
Nome: **Ana Luisa de Castro Coimbra**	Assinatura: 
Titulação: **Doutorado**	Em exercício na UFRB desde: **12/2019**

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**19 de maio de 2019**
 **Coordenadora**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	BACHARELADO EM PUBLICIDADE E PROPAGANDA

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH528	Introdução à Semiótica Social

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2020.2	até 15 discentes

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		**OBRIGATÓRIA**	**X**	**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
42	26	XX	68	42 horas	26 horas

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Pressupostos teóricos da Semiótica Social, com o objetivo de sensibilizar para a dimensão social do sentido das práticas humanas. A construção do sentido como uma prática social e cultural, enquanto área do saber. As relações de poder que sustentam os sistemas de significação. Os enquadramentos midiáticos e a produção de sentidos.

OBJETIVOS

- Conhecer teorias que sustentam a importância dos regimes de poder na significação e simbolismos das práticas sociais.
- Relacionar os conceitos teóricos da semiótica social em fenômenos sociais que envolvem a publicidade e a propaganda.
- Compreender os enquadramentos midiáticos como molduras que produzem sentidos, buscar estudos de caso com campanhas da covid.

- Refletir sobre as possibilidades de contribuição de textos visuais publicitários na construção de sentidos de prevenção e no combate à desinformação no contexto da pandemia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1) Idolatria e textolatria; imagem em sociedade; vida em cenas. Aspectos históricos da semiótica e decifração da imagem; referências da semiótica de C. S. Peirce; os estudos visuais, a cultura visual e os processos de visualidade nos fenômenos sociais.
2) Análises de fenômenos (sugestão: produtos veiculados durante pandemia Covid-19)
3) Os enquadramentos midiáticos e a produção de sentidos: aspectos técnico-científicos, sociais, culturais, religiosos, econômicos e políticos.
4) O conceito de saúde para além da doença, principalmente no contexto de crise sanitária em que as populações mais vulneráveis são as mais atingidas.
5) Prática de textos, inclusive visuais, com foco na prevenção e combate à infodemia no contexto da pandemia. Exemplo: peças publicitárias que divulguem os canais oficiais do Ministério da Saúde para denúncia e checagem de informações sobre a Covid. Peças que auxiliem no engajamento da população às medidas de prevenção recomendadas, como práticas de higiene e isolamento social.

METODOLOGIA

- Aulas interativas, uso de plataformas para diálogos interativos, com exposições de professor e estudantes, uso de peças, cards, produções durante a pandemia.
- Uso de textos suporte para estudos dirigidos, discussões e debates.
- Atividades práticas de produção textual e/ou audiovisual, exposições virtuais.
- Apresentação e análise dos trabalhos realizados e debate sobre os resultados alcançados.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Processual, a partir do desempenho, criatividade e participação nas atividades propostas.
Pequenos seminários em dupla, de um card de campanha de qualquer produto ou ação, com temática da pandemia, com a avaliação colaborativa de professores e colegas, a partir das discussões propostas pelo grupo.
Criação de produto visual também ligada a prevenção da covid.
Apresentação oral do produto.
Sugestão:
Avaliação 1 – seminário teórico (8,0) + 2 pontos avaliação colaborativa e frequência.
Avaliação 2 – produto (8,0) + 2 pontos de apresentação do produto e análise dele para a turma.

BIBLIOGRAFIA

Básica

Pinto-Coelho, Z. (2010*). 'Porquê a Semiótica?'. Workshop Espaços da Semiótica,* 1º Encontro do Grupo de Trabalho de Semiótica – SOPCOM, Convento dos Dominicanos, Lisboa, 26 Fevereiro, disponível em http://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/29722

Mitchell, W. J. T (2006). *Mostrar o ver: Uma crítica à cultura visual*. Interim, 1(1), 1-20. Retirado de https://interin.utp.br/index.php/i/article/view/20/17.

Bibliografia para enquadramentos e coronavírus:

COSTA, M.C R; BORTOLIERO, S.T. (2016). Enquadramento (framing) da saúde em programas da série 'Ser Saudável' na TV Brasil. Revista Latinoamericana de Ciencias de la Comunicación., v.13, n.24, p.220-231. Disponível em: https://www.alaic.org/revista/index.php/alaic/article/view/673.

MACHADO, C. V.; DOURADO, D. A.; SANTOS, J.G.; SANTOS, N. (2020). Ciência contaminada – analisando o contágio da desinformação sobre coronavírus no youtube. Disponível em: https://laut.org.br/ciencia-contaminada.pdf?utm_source=twitter&utm_medium=social&utm_campaign=cincia_contaminada

Complementar

Carvalho, ***F***. (2013). A ***semiótica social das cores*** e das formas tipográficas: conceitos, categorias e aplicações. Discursos Contemporâneos Em Estudo.

Carvalho, F. Semiótica Social e Gramática Visual: o sistema de significados interativos.. CEAUL - Centro de Estudos Anglístico da Universidade de Lisboa.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
Quartas 10 as 11h 30/06	Apresentação do conteúdo da disciplina, metodologia, avaliações e discussões de sugestões discentes para incluir no conteúdo ou nos fluxos de atividade, de acordo com a proposta da disciplina Todas as equipes vão trabalhar com os mesmos textos e escolher campanhas de cards de produtos veiculados durante a pandemia covid, e fazer a análise com base nos mesmos textos, sobre elementos semióticos, sistema de significados interativos, cores e tipografia de letras.	Neste primeiro encontro, vamos compreender, experimentar e discutir como serão as aulas, Vamos fazer a organização de grupos para produções de peças publicitárias, de acordo com a viabilidade e interesse de cada grupo. Também vamos propor a realização dos seminários teóricos.	Cada encontro síncrono terá uma hora ou mais a depender das atividades do dia. Os estudantes terão três horas assíncronas para realizar atividades. Todas as atividades assíncronas de cada aula dialogada online serão destinadas a realização de atividades propostas, tais como leitura de textos, estudos dirigidos, organização de seminários, contato com especialistas da área como convidados para debates, pesquisa e/ou produção de textos e produtos visuais publicitários que poderão ilustrar os seminários/debates, bem como a peça publicitária final como contribuição da turma à sociedade, no contexto atual de pandemia.

07/07	A semiótica social estudo de texto da Zara Pinto. Introdução à semiótica social e sua aproximação com os estudos de enquadramentos midiáticos e a produção de sentidos.	Aula expositiva e dialogada. Exibição de produtos visuais para análise e discussão. Grupos para produções de peças publicitárias devem definir seu tema de atuação, de acordo com a viabilidade e interesse de cada grupo.	
14/07	A produção de sentidos na crise sanitária da covid-19 O potencial das mídias sociais, em especial o facebook e o instagram, na disseminação de imagens e sentidos que reverberam fenômenos sociais. Exemplos de imagens e como identificar as referências da semiótica nesses produtos audiovisuais.	Aula expositiva e dialogada. Exibição de produtos visuais para análise e discussão.	
21/07	A cultura da visualidade. Semiótica, enquadramentos, ciência e negacionismo: como a publicidade pode contribuir para combater desinformação.	Aula expositiva e dialogada. Seminários teóricos de pequenos textos.	
28/07	Seminários temáticos com análises de produtos. Duas equipes se apresentam.	A partir desta data, as aulas dialogadas serão destinadas a seminários em grupo, com apresentação e análise de peças publicitárias.	

04/08	Seminários temáticos com análises de produtos. Duas equipes se apresentam.	Apresentação de análise.	
11/08	Seminários temáticos, duas equipes se apresentam, com estudos de caso.	Expositiva e dialogada	
18/08	Enunciados e discursos simbólicos. Imagens, expressões, palavras, argumentos são recorrentes nas interações sociais contemporâneas que produzem sentidos, como a descrença na ciência e o discurso negacionista.	Expositiva e dialogada.	
25/08	Reunião para discutir temas para produção de peças publicitárias. Presença de convidado publicitário.	Neste momento, além da partilha com o grupo sobre os argumentos da mensagem e o processo de realização, também vamos analisar e contribuir com o debate, inclusive, com a possível participação de convidados.	
01/09	De forma colaborativa, as primeiras versões dos cards, com textos, cores, ideias serão	Neste momento, cada grupo vai apresentar uma proposta de peça publicitária que será discutida	

	discutidas e aprimoradas, tanto na análise do enquadramento da mensagem quando no uso da semiótica.	coletivamente com as docentes e colegas, no sentido de contribuir com fontes, informação, argumentos, como uma oficina de ideias. Vamos discutir a relação entre as imagens pensadas para cada peça e os sentidos associados.	
08/09	Apresentação de produto, equipe 1 e 2		
15/09	Apresentação de produto, equipe 3 e 4		
22/09	As equipes vão veicular os seus produtos e observar os impactos de distribuição destes nas mídias escolhidas.	Avaliação da experiência de ensino não presencial e da exposição dos produtos realizados.	
29/09	Balanço de resultados		

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE 2020.2
Alene Lins Nome: Alene Lins Assinatura: _____ Titulação: Doutorado Em exercício na UFRB desde: 04/10/2006

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	19 de maio de 2021
Juciara Nogueira **Coordenadora**	

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Bacharelado em Publicidade e Propaganda

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH 832	**Oficina de Campanha Publicitária**

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2020.2	20

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
34	51		85	23h	62h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Aspectos de mercado, distribuição e comercialização nas empresas de comunicação social. As publicações de informação geral e especializadas, da grande imprensa, aos house organs, pequenos meios, sindicatos e organizações não-governamentais. Conhecimento global do funcionamento do sistema empresarial de comunicação. As principais funções administrativas de uma empresa de propaganda. Conceitos de administração e marketing aplicados às organizações publicitárias. Estruturas e técnicas administrativas específicas. Planejamento, elaboração de projeto, apresentação e acompanhamento de campanha publicitária. Desenvolvimento de produto laboratorial.

OBJETIVOS

- Aplicar o conhecimento teórico e empírico mobilizado ao longo do curso em seus vários componentes curriculares.
- Desenvolver uma campanha publicitária.
- Aprimorar o conhecimento técnico acerca dos processos que envolvem o planejamento e execução de uma campanha publicitária.
- Fomentar a análise e o embasamento crítico para a defesa argumentativa de campanhas publicitárias.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Planejamento estratégico e tático de campanha publicitária: revisão de conceitos
- Prospecção de cliente
- Elaboração de briefing
- Estudo de marca, mercado, consumidores e concorrência
- Análise SWOT
- Planejamento estratégico e tático
- Planejamento de mídia
- Criação e produção de peças publicitárias
- Apresentação e defesa de campanhas publicitárias

METODOLOGIA

Devido ao contexto de crise sanitária internacional, dado pela pandemia da COVID-19, a metodologia de trabalho proposta busca adequar-se às orientações de cuidado e segurança que vêm sendo debatidas e consensuadas nas instâncias gestoras da educação superior no país, especialmente as da UFRB, que prevê uma sistemática de aprendizagem não presencial, composta por dois momentos semanais, síncronos e assíncronos, que em nosso componente contará com a seguinte dinâmica metodológica:

ATIVIDADE SÍNCRONA (com duração entre 1h e 2h): com aulas expositivas e participativas, a serem realizadas através da plataforma Google Meet (adotada pela instituição) e de recursos bibliográficos e audiovisuais do campo profissional e acadêmico. Busca-se nesses encontros, a partir da dinâmica de trabalho em grupo, mobilizar competências teórico-práticas para auxiliar os/as estudantes no processo de desenvolvimento e produção de campanha publicitária de um cliente real (produto/serviço).

ATIVIDADE ASSÍNCRONA (duração entre 4h e 5h semanais): para sedimentação dos conteúdos trabalhados nas atividades síncronas e com vistas a criar um continuum de aprendizagem, os momentos assíncronos contarão com estratégias diversas – leitura e estudo dirigido, promoção de fóruns discursivos e trabalho de campo que, devido à pandemia da Covid-19, deverá ser realizado de modo online.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação será processual. Busca-se, ao longo do curso, aferir o desempenho do/a discente, a partir da participação nas atividades propostas. Serão valoradas, principalmente, intervenções (teóricas e/ou práticas) criativas que favoreçam a resolução dos problemas a serem investigados pelas equipes. Para emissão de nota de avaliação, usaremos os seguintes critérios:

Unidade 1:

Avaliação 1: Atividades assíncronas (aplicação da teoria no processo de construção do planejamento de campanha) - peso 4.

Avaliação 2: Apresentação do planejamento de campanha (peso 5)

Avaliação 3: participação (peso 1)

Unidade 2:

Avaliação 4: relatório final de pesquisa (peso 10)

- ✓ Apresentação oral (individual): 4 pontos
- ✓ Trabalho escrito: 6 pontos

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da Criação Verbal.** São Paulo, Martins Fontes, 1992.

CARVALHO, Horacio Martins de. **Introdução à Teoria do Planejamento**. São Paulo: Brasiliense, 1976.

VESTERGAARD, Torben. **A Linguagem da propaganda.** São Paulo: Martins Fontes, 2004.

Bibliografia complementar:

CARRASCOZA, João A. *Redação Publicitária:* estudos sobre a retórica do consumo. São Paulo: Futura, 2003.

GABRIEL, Martha. **Marketing na Era Digital: Conceitos, Plataformas e Estratégias.** São Paulo: Novatec, 2010.

KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. **Princípios de marketing**. **15.**ed**. São Paulo: Pearson, 2015.**

KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. **Marketing 4.0, do tradicional ao digital.** Rio de Janeiro: Sextante, 2017.

LUPETTI, Marcela. **Planejamento de Comunicação.** São Paulo: Futura, 2000.

MAGALHÃES, Luciana O. Fatores que influenciam a alocação do orçamento de mídia entre meios: estudo comparativo entre países (Dissertação de Mestrado). Escola de Administração de Empresas de São Paulo. Fundação Getulio Vargas, São Paulo, 2018.

PREDEBON, José (org.). *Propaganda:* profissionais ensinam como se faz. São Paulo: Atlas, 2000.

SANT'ANNA, A; ROCHA JÚNIOR, I; GARCIA, L. F. D. **Propaganda: teoria, técnica e prática.** 8. ed. São Paulo: Cengage, 2009.

SHIMP, Terence. **Propaganda e promoção: aspectos complementares da comunicação integrada de marketing**. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2002.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
02/07*	Apresentação do programa do curso, com ênfase na ementa, cronograma de atividades e dinâmica de avaliação.	Atividade síncrona: uso de sala virtual Google Meet. Apresentação do plano de aula. Organização em equipes (mínimo seis pessoas, sugestão de dinâmica de trabalho: trios) Atividade assíncrona – prospecção de cliente. Leitura dirigida: estudo de caso (KOTLER; ARMSTRONG, 2015).	1h30 síncronas. 4h30 assíncronas.
09/7	A importância do planejamento de campanha e seus elementos constituintes	Atividade síncrona: aula expositiva e dialogada, articulada ao debate sobre a leitura dirigida da semana. Atividade assíncrona – elaboração e aplicação de briefing. Leitura dirigida (SANT'ANNA; ROCHA JÚNIOR; GARCIA, 2009)	1h30 síncronas. 4h30 assíncronas.
16/7	Elaboração e análise de briefings	Atividade síncrona - aula expositiva e dialogada, com apresentação de estudo de caso e análise comparativa dos briefings elaborados pelas equipes Atividade assíncrona – Estudo de marca, mercado, concorrência e consumidores (duas semanas). Estudo dirigido: (GABRIEL, 2010)	1h30 síncronas. 4h30 assíncronas.
23/7	Estudo aplicado: marca e mercado		1h30 síncronas.

		Atividade síncrona - aula expositiva e dialogada, com apresentação de estudo de caso Atividade assíncrona – Estudo de marca, mercado, concorrência e consumidores (GABRIEL, 2010)	4h30 assíncronas.
30/7	Estudo aplicado: concorrência e consumidores	Atividade síncrona - aula expositiva e dialogada, com apresentação de estudo de caso Atividade assíncrona - construção da matriz SWOT e planejamento estratégico. Leitura dirigida (KOTLER; ARMSTRONG, 2015)	1h30 síncronas. 4h30 assíncronas.
6/8	Análise SWOTCOM	Atividade síncrona - aula expositiva e dialogada, com apresentação de estudo de caso Atividade assíncrona - construção da matriz SWOT e planejamento estratégico. Leitura dirigida (KOTLER; ARMSTRONG, 2015)	1h30 síncronas. 4h30 assíncronas.
13/8	Planejamento estratégico e Planejamento tático de campanha publicitária	Atividade síncrona - aula expositiva e dialogada, com apresentação de estudo de caso Atividade assíncrona - planejamento tático. Leitura dirigida (KOTLER; ARMSTRONG, 2015)	1h30 síncronas. 4h30 assíncronas.
20/8	Avaliação 1: Entrega e apresentação dos planejamentos de campanha	Atividade síncrona - Defesa do planejamento de campanha (avaliação oral e escrita) Atividade assíncrona - Criação e planejamento de mídia. Estudo dirigido: “A mídia” (SANT'ANNA; ROCHA JÚNIOR; GARCIA, 2009)	2h síncronas. 4h assíncronas.

27/8	Mídia e planejamento	Atividade síncrona - aula expositiva e dialogada, com debate do estudo dirigido da semana Atividade assíncrona - Criação e planejamento de mídia. Estudo dirigido: “A mídia” (SANT'ANNA; ROCHA JÚNIOR; GARCIA, 2009)	1h30 síncronas. 4h30 assíncronas.
3/09	Mídia e planejamento	Atividade síncrona - aula expositiva e dialogada, com apresentação a análise de estudo de caso sobre planejamento de mídia Atividade assíncrona - Criação, planejamento de mídia e Produção das peças publicitárias. Leitura dirigida: estudo de caso: Skype brandbook.	1h30 síncronas. 4h30 assíncronas.
10/09	Reunião de orientação para ajustes	Atividade síncrona – reunião com equipes (40 min cada) para ajustes finais no trabalho Atividade assíncrona - Produção das peças publicitárias e escrita do trabalho final	2h síncronas (40 min cada equipe). 4h assíncronas.
17/09	Reunião de orientação para ajustes	Atividade síncrona – reunião com equipes para ajustes finais no trabalho Atividade assíncrona - Produção das peças publicitárias e escrita do trabalho final	2h síncronas (40 min cada equipe). 4h assíncronas.
24/09	Apresentação e defesa da campanha pelas equipes	Atividade síncrona –apresentação e defesa das peças publicitárias (Avaliação 2) Atividade assíncrona – entrega do trabalho final.	2h síncronas 4h assíncronas

01/10	Avaliação do curso	Atividade síncrona: avaliação qualitativa e dialogada. Atividade assíncrona: avaliação online, por do questionário.	1h30 síncronas 4h30 assíncronas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE 2020.2	
Nome: Josemira Silva Reis	Assinatura:
Titulação: Mestra	Em exercício na UFRB desde: 03/2021

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**19 de maio de 2021**
Juciara Nogueira **Coordenadora**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	